Assinatura no País
ANO . . . . . . Cr$ 250,00
SEMESTRE . . . Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

40 páginas — 3 Secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

A. J. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 243 — ANO 128

DOMINGO, 25 DE OUTUBRO DE 1953

Aliança entre o PSD e a UDN para um candidato comum

REAFIRMA O GOVERNADOR ETELVINO:

Oportuno o debate da sucessão presidencial

DESEJAM A INDEPENDENCIA

RIO, 24 (Meridional) — Regressou ao Brasil o enviado especial do Itamarati à Guiana Inglesa, ministro Arruda Botelho. O diplomata está redigindo um relatório sôbre tudo quanto observou. Ouvido pela reportagem, comentou apenas ligeiramente a situação da Guiana, dizendo que aos guianenses tanto faz ficar a Guiana anexada ao Brasil ou á Venezuela, mas não desejam de forma alguma permanecer sob o dominio britanico.

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20 ms.

ARRECADAÇAO DO IMPOSTO DE RENDA

RIO, 24 (Meridional) — **O diretor do Imposto de Renda voltou a prestar informações sobre a arrecadação daquele tributo que, na sua opinião, deverá recolher ao tesouro cerca de 17 bilíões de cruzeiros. Depois de fazer considerações sôbre a forma de arrecadação do Imposto de Renda, em sua constante fórmula progressiva, Cesar Prieto disse: «Há crises em certos negócios, mas há prosperidade até mesmo excessiva em outros. No Imposto de Renda não se compõem prejuizos, mas sim lucros. Nós sabemos onde se encontram êstes e iremos buscá-los, através nossa fiscalização se seus possuidores não os incluirem em suas declarações, com exatidão.**

Conservadora
"PHENIX"
LIMPA — LAVA — RASPA — LIXA e ENCERA
Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Rua da Guia, 159 - 1.º and.
FONE: 9-1-9-3
(119)

BANCO DO POVO S. A.
Matriz: Rua do Imperador, 494 — Recife
Filiais e Agências no Nordeste: Salvador, Maceió, J. Pessoa, Natal, Campina Grande, Caruarú, Garanhuns, Nazaré, Pesqueira Arcoverde e Guarabira
Escritorios em Pernambuco: BEZERROS e SERTANIA
OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL

OS PROXIMOS PLEITOS ENCONTRARÃO DEFINIDAS AS POSIÇÕES POLITICAS

Quando o povo se volta contra os demagogos, surge outro tipo de demagogia

Ontem, à noite, o governador Etelvino Lins esteve em palestra com os jornalistas cariocas que integram a comitiva do ministro João Goulart. Embora os periodistas visitantes insistissem em dar o caráter de entrevista à reunião, o chefe do govêrno pernambucano desviou a conversa para o tom cordial, frizando repetidamente que o encontro era apenas para uma troca de impressões. Veio à baila, então o esquema politico que lançou, de acôrdo com o qual o problema da sucessão presidencial pode ser examinado antes das sucessões estaduais. Nessa ocasião um dos componentes do grupo indagou se a discussão desceria a nomes de militares.

— «Não se trata de nomes, **respondeu o governador.** Civil ou militar, qualquer um serviria, desde que fôsse digno».

Excusando-se a prestar declarações formais, o governador entrou em detalhes sôbre a sua fórmula, explicando com todas as minúcias, aos jornalistas presentes, a sua opinião sôbre o debate da questão presidencial. O sr. Etelvino Lins referiu-se, nessa ocasião, às noticias veiculadas recentemente, segundo as quais estaria tentando reviver a «politica dos governadores».

— «De todas as criticas feitas ao meu ponto de vista, causou-me espécie apenas aquela de que eu estaria pretendendo reviver a denominada «politica dos governadores». Trata-se, realmente, de uma superada com a revolução de 30. Mas, há uma contradição evidente, quando se diz que somente depois da eleição dos novos governos estaduais, bem como do Congresso Nacional, passarão a existir condições para o debate sucessório. Pergunto se quando isso ocorrer, já não estarão as posições definitivamente marcadas, dificultando, ou mesmo impedindo uma solução elevada para o problema da sucessão do atual chefe da nação?»

Em refôrço do que diz, o governador cita como exemplo o caso norte-americano, em que logo após a vitória do general Eisenhower, o ex-presidente Truman e o ex-candidato Stevenson sairam em pregação politica.

DEMAGOGIA DA HONESTIDADE

O assunto da palestra rumou, a seguir, para as tendências do eleitorado brasileiro atualmente. Neste ponto, o governador expressou que não chegou a constituir uma manifestação surpreendente a vitória do sr. Janio Quadros, nas recentes eleições para a prefeitura de São Paulo. Argumentou que a capital bandeirante sempre fôra reconhecidamente oposicionista, citando, para exemplificar, a derrota sofreu no Recife, quando perdeu para o sr. Osório Borba. Procurando esclarecer o fenomeno afirmou:

— «O que se observa, agora é que o povo cansou dos demagogos e deseja uma volta à autoridade. Mas aqui aparece um novo tipo de demagogia, que é justamente a da honestidade. Em cada canto do Brasil, existe, na realidade, um homem qualquer falando em nome da moral e da dignidade».

Sôbre o encontro que manteve recentemente na capital pernambucana, com o presidente Café Filho, que para aqui viajou com a finalidade especifica de conferenciar com o governador, negou taxativamente qualquer transcendência nas conversas que manteve com o politico potiguar.

— «Embora seja certo — anunciou — que quando dois politicos se encontram, atualmente, falam em sucessão presidencial, a verdade é que não tratei do assunto com o sr. Café Filho. Foi um encontro cordial, ligeiro, e asseguro que nada tratamos que mereça especial referências».

O governador Etelvino Lins ainda por solicitação dos jornalistas comentou os boatos correntes na cidade, segundo os quais não via com bons olhos a visita do ministro João Goulart a Pernambuco. Incisivamente, esclareceu:

— «Não é verdade. O sr. João Goulart recebeu em Pernambuco o tratamento que lhe é devido como ministro do Estado. Qualquer outro titular seria recebido da mesma maneira, dentro das tradições de cavalheirismo e hospitalidade que caracterizam o nosso povo».

O governador despediu-se dos seus interlocutores sempre reafirmando a expontaneidade de suas afirmações e desarticulando o caráter oficial de entrevista. Os jornalistas que acompanham o ministro são: Doutel de Andrade, secretário do sr. João Goulart; Armando Nogueira e Raul Francisco Riff.



Realizou-se, ontem, no Parque 13 de Maio, a concentração dos trabalhadores de Pernambuco, em homenagem ao ministro do Trabalho, sr. João Goulart. O "cliché" fixa um aspecto do acontecimento.

INTERESSA A TODOS OS BRASILEIROS O ESQUEMA DO GOVERNADOR ETELVINO

Importantes pronunciamentos sobre a politica nacional — Projeto Arinos

RIO, 24 (Meridional) — O sr. Hermes Pereira de Souza, porta-voz do PSD gaucho, apoiando o «esquema Etelvino» para a sucessão presidencial, declarou-se partidario de um entendimento entre o PSD e a UDN.

O representante gaucho também considera o projeto Afonso Arinos um meio de congregar as forças democraticas e adverte, a par disso, a ameaça que ainda representa a atuação do governo e a administração de adversarios no regimen democratico.

Detalhando mais seu pensamento sôbre o «esquema Etelvino», o deputado gaucho salientou:

«Sou dos que apoiaram imediatamente o «esquema Etelvino», convencido de que a tentativa do governador de Pernambuco é um patriotico esforço no sentido de congregar os homens mais responsaveis deste país para resolver com acerto o problema sucessorio nacional. Este é um assunto atual e palpitante que interessa a todos os brasileiros.»

Referindo-se á aliança PSD-UDN, disse o sr. Pereira de Souza:

«Sempre fui partidario de um entendimento do PSD com a UDN. Se o acordo inter-partidario, em boa hora levado a efeito pelo marechal Eurico Dutra, tivesse sido mantido, Getulio não teria sido candidato a presidente e o país não estaria na anarquia administrativa em que se encontra.»

Finalmente, declarou não apreciar a formula do candidato unico, mas, desde que se possa encontrar um bom candidato para substituir Getulio, por certo dará todo o seu apoio.

LUTA ARDUA

RIO, 24 (Meridional) — O sr. Afonso Arinos está certo de que até a votação do seu projeto que dispõe sobre a coligação de legendas com transferencia de votos tem de empreender uma ardua luta contra os que pretendem torpedear sua iniciativa.

A proposito registrou-se uma entrevista que concedeu em Belo Horizonte o deputado José Bonifacio, chefe de destaque da UDN local, considerando o referido projeto como capaz de garantir a eleição do brigadeiro Eduardo Gomes á Presidencia da Republica.

As declarações do leader udenista de Barbacena tiveram a mais ampla repercussão nos meios politicos, sobretudo entre os elementos da sua propria bancada.

DESAPROVAÇÃO DOS TRABALHISTAS

Os trabalhistas gauchos desaprovam inteiramente o projeto Arinos, tendo o general Brochado da Rocha declarado que o considera anti-democratico e de fundo impopular.

Apontou o representante trabalhista do Rio Grande do Sul a possibilidade que terá um candidato franco atirador, de fora das coligações, de denunciar o voto dado aos candidatos coligados como uma fraude democratica, enquanto que os dados ao seu nome terem a legitimidade da escolha do eleitor.

Disse ser um dos motivos por que não apoia o projeto Afonso Arinos a sua descrença nesse acordo de cupula, todos tendentes a combater a candidatura do sr. Adhemar de Barros, mas que, até o presente momento, só tem feito reforçá-lo eleitoralmente.

NÃO E' CANDIDATO

RIO, 24 (Meridional) — O general Juarez Tavora desmentiu categoricamente que tenha ciencia do movimento que os municipalistas de todo o país estariam fazendo para lançamento de sua candidatura a presidente da Republica.

Declarou o general Juarez Tavora:

«Não sei e não posso dar qualquer informação sobre o assunto, porque o desconheço inteiramente. Estou alheio a tudo isso.»

EM S. PAULO

RIO, 24 (Meridional) — Os circulos politicos de São Paulo estudam uma aliança entre o PTB e o PSD para o lançamento de uma candidatura comum á governança do Estado.

A primeira etapa para a execução desse objetivo seria o apoio, no plano nacional, do projeto Afonso Arinos ás alianças de legendas. Esse candidato poderia ser do PTB, em face do grande eleitorado populista de São Paulo.

A SITUAÇÃO DOS DISSIDENTES

S. PAULO, 24 (Meridional) — Realizou-se no Palacio dos Campos Eliseos a anunciada reunião dos dissidentes do PSP com o governador Lucas Garcez, para decidir em que partido ingressariam aqueles parlamentares, se no PSD ou no PR.

A reunião foi presidida pelo proprio governador de São Paulo, que declarou:

«Na reunião dei conhecimento da carta que o presidente do PSD me dirigiu, a respeito do ingresso

(Conclue na 15.ª pag.)

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 274
Fones: 9344 e 9551
(404)

Caminho certo para os trabalhadores quando elegerem homens que dignifiquem a classe

ARANHA DEBATE COM A INDUSTRIA

«Perfeito entendimento com as classes produtoras»

RIO, 24 (Meridional) — O ministro da Fazenda recebeu, para uma conferencia, os dirigentes da Confederação Nacional da Industria, aos quais expôs os pontos principais da sua nova politica financeira. Terminada a reunião, o sr. Osvaldo Aranha forneceu aos jornalistas as seguintes informações sobre os resultados da conferencia:

1.º — Ha perfeito entendimento com as classes produtoras, com as quais vem mantendo contacto permanente, de modo vantajoso para a solução dos problemas de sua politica, no interesse geral; 2.º — na execução do seu plano financeiro, virão medidas de conjunto para atender aos interesses legitimos de todos os setores da economia; 3.º — que a sua politica não pode e não deve ser mal interpretada no sentido de qualquer desatendimento á proteção da industria nacional, sem a qual ela não teria sucesso em beneficio dos almejados resultados gerais, pois não podem existir, em um plano de conjunto, medidas que desprezem o interesse de cada uma das atividades da Industria, Agricultura e Comercio, todas, economicamente, interdependentes; e 4.º — e tanto assim é que medidas serão tomadas de pronto para a solicitação ao Congresso de uma lei de tarifas aduaneiras, que julga satisfatoria e que deverá vigorar, provisoriamente, até que sobrevenha o definitivo e novo regime tarifario.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

NAUFRAGOU O "UNIDOS"

FLORIANOPOLIS, 24 (Meridional) — Naufragou no cais do porto local o navio Unidos, pertencente à Companhia de Comércio e Navegação. O vapor estava carregado de madeira.

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.616
TELE FONE 37-8787 / GRAMAS DIHOTEL

Discurso do ministro João Goulart — Homenagem que lhe foram prestadas pelos trabalhadores do açucar — Paz social

Encerrou-se, ontem, com a concentração dos trabalhadores de Pernambuco, no Parque 13 de Maio, ás 21 horas, o programa de visitas do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio no Recife.

Pela manhã, não fôra possivel cumprir o que ficara estabelecido, anteriormente, sendo adiada para a próxima vinda do titular da pasta do Trabalho, ao Nordeste, as visitas ao Hospital «Agamenon Magalhães», Hospital «Getúlio Vargas», e ao Samdu. Tambem foram canceladas visitas ao municipio de Escada, onde seriam prestadas homenagens pelos trabalhadores locais ao sr. João Goulart.

As 9,30, no Grande Hotel o ministro do Trabalho recebeu vários representantes dos diversos Sindicatos de trabalhadores do Estado, e uma comissão de parlamentares pernambucanos. Dentre eles, encontravam-se Olimpio Ferraz, Pio Guerra, Diocleciano Pereira Lima, José Mixto, Justino Alves, Santa Cruz Valadares, Barros de Carvalho, Nestor de Sousa, Vieira de Menezes e Wilson Pimentel.

Após, durante cêrca de vinte minutos, o deputado Pio Guerra conversou, em particular, com o ministro do Trabalho; instado para que falasse a reportagem sôbre os assuntos abordados na palestra, o deputado Pio Guerra ressaltou que trataram apenas de assuntos não politicos.

As 11 horas, no Palácio das Princesas, o governador Etelvino Lins e o ministro João Goulart mantiveram uma palestra de caráter protocolar. Nessa ocasião, o ministro do Trabalho apresentou as suas despedidas ao chefe do executivo pernambucano. Alem de deputados estaduais, encontravam-se no Palácio do Govêrno, o secretário de Agricultura, agrônomo Eudes de Sousa Leão Pinto.

As 12 horas, do Encanta-Moça, partiram o ministro João Goulart e sua comitiva para a usina Cucaú de onde viajaram, em carro até Ribeirão por não existir naquele municipio campo de pouso. Integrando a comitiva do Ministro do Trabalho, encontravam-se o sr. Antônio Gurgel Valente, os jornalistas A. Ritto, oficial do gabinete do titular da pasta do Trabalho, Sebastião Mariné, de «O Radical», alem de dois cinegrafistas e um fotógrafo da agência Meridional.

As 12,30, precisamente, o ministro João Goulart e sua comitiva chegavam ao campo de pouso da usina Cucaú sendo recebidos por funcionários da Usina e irmãos do secretário de Viação e Obras Públicas do Estado, Armando Monteiro Filho.

As 13,00, na cidade de Ribeirão, foi o ministro João Goulart recebido por trabalhadores do açúcar e pelo prefeito Abelardo Vasconcelos Sena. Em nome do prefeito do Municipio, saudou o titular da pasta do Trabalho, o sr. Francisco Falcão. Disse êle do entusiasmo dos habitantes do municipio por receberem, naquele instante, o ministro do Trabalho, sobretudo quando se estava ás vésperas de comemorar o 25.º ano de fundação da cidade. Em seguida, pelos Fornecedores de Cana, falou o agricultor Fausto Pontual.

Encerrando, o ministro João Goulart, ao dirigir-se ao povo de Ribeirão, reafirmou que tudo fará pela emancipação econômica da terra nordestina em particular no tocante aos problemas do trabalhador na agro-indústria canavieira.

As 14,30, na Usina Estreliana, o industrial José Lopes Siqueira Santos ofereceu ao ministro João Goulart e á sua comitiva um almôço regional.

Em nome dos tecelões e trabalhadores na indústria açucareira, o deputado federal Miguel Mendonça saudou o ministro João Goulart, afirmando que os trabalhadores ajudados pelo clero conseguirão a união tantas vezes almejada entre o capital e o trabalho. As 16 horas, sairam os visitantes da Usina Estreliana, rumo a Cucaú de onde partiram para o Recife.

Na séde do Sindicato dos Estivadores, dirigiu-se o titular da Pasta do Trabalho, logo ao chegar ao Recife, tendo ali recebido as manifestações da classe. Os estivadores se fizeram representar, na saudação ao ministro João Goulart, pelo sr. Marinho Falcão que ressaltou o fato de que, pela primeira vez na história daquele sindicato, um ministro do Estado visitava a sua séde. O sr. Marinho Falcão apresentou, após algumas palavras de saudação, as reivindicações dos estivadores, — reivindicações que se baseiam sobretudo, na assistência hospitalar, e no auxilio de natalidade que até agora ainda não se pusera em prática em Pernambuco.

PALAVRAS DO MINISTRO

Agradecendo as homenagens, disse o ministro João Goulart:

«Companheiros estivadores: digo companheiros, permitam-me,

(Conclue na 15.ª pag.)

HOJE, EM MACEIÓ, O MINISTRO JANGO

Cisão no petebismo

MACEIO', 24 (Meridional) — Está sendo esperado, amanhã, ás 9 horas, no aeroporto dos Palmares, o ministro João Goulart que, logo em seguida, deverá visitar o governador Arnon de Melo. A's 11 horas, o ministro visitará a delegacia Regional do Trabalho e comparecerá ao Palacio do Trabalhador, onde dará audiencia aos dirigentes sindicais e associações de classe.

LANÇARAM A CANDIDATURA

RIO, 24 (Meridional) — Cêrca de 50 lideres sindicais, reunidos ôntem, á noite, no Sindicato dos Metalúrgicos, sob a presidência do deputado Hildebrando Bisaglia para debater o projeto de lei relativo á aposentadoria, acabaram lançando a candidatura Jango Goulart á presidência da República. O lançamento oficial será no aeroporto Santos Dumont, quando o sr. João Goulart regressar de sua viagem ao norte e nordeste.

RESPONDERA' AO PTB

RIO, 24 (Meridional) — Um deputado petebista e outro pessepista, Almir Alves Moura e Benigno Fernandes, ambos pertencentes á Assembléia fluminense, estiveram em Duque de Caxias e fizeram um levantamento completo sôbre a prática do jogo e do lenocinio. Além dos nomes dos banqueiros interessados, os dois parlamentares conseguiram, inclusive, flagrantes fotográficos sensacionais.

Imediatamente, a Comissão Parlamentar da Camara Fede-

(Conclue na 15.ª pag.)

10 milhões de libras para o Brasil

Emprestimo concedido pelo Fundo Monetario Internacional — O esquema Aranha e seus efeitos sôbre a inflação — Leilões

RIO, 24 (Meridional) — **Noticiou, hoje, um matutino que o Fundo Monetario Internacional autorizou o emprestimo de 10 milhões de libras esterlinas que o Brasil pedirá para atender aos compromissos comerciais assumidos com a Inglaterra.**

Na mesma ocasião, o Fundo Monetario aprovou o novo regime cambial que acaba de ser posto em pratica em nosso país. Acrescenta, ainda, a noticia que o governo do Brasil já foi cientificado, oficialmente a respeito.

EFEITO DEFLACIONARIO

RIO, 24 (Meridional) — **O sr. Otavio Paranaguá, delegado do Brasil ao Fundo Monetario Internacional, enviou um telegrama ao superintendente da SUMOC, em Washington, no qual declara que a diretoria do Fundo Monetario Internacional, em decisão unânime, acaba de aprovar a compra de 10 milhões de esterlinos em cruzeiros.**

A diretoria decidiu tambem que o Fundo nada tem a opôr ao novo sistema cambial brasileiro, reconhecendo que o governo do Brasil tem tomado importantes medidas tendentes ao equilibrio orçamentario e a um rigoroso controle da politica de credito com a eliminação de especulações imobiliarias para reduzir, assim, as pressões inflacionarias.

Foi mencionado o efeito deflacionario que poderá resultar do novo sistema cambial se cautelosamente utilizados os lucros advindos da licitação de cambios. Em seu telegrama, o sr. Otavio Paranaguá diz, ainda, que fizera comunicação idêntica ao ministro da Fazenda, de que a nova situação cambial brasileira já foi devidamente esclarecida naquele forum internacional, sendo conseguida uma operação financeira, a juros, que montam apenas 1,9% ao ano, sobre a quantia levantada.

DOLAR, A 10 CRUZEIROS

PORTO ALEGRE, 24 (Meridional) — **A casa importadora "Standard", desta capital, pode considerar-se afortunada pelo arremate feito por seu corretor, de 5.000 dolares americanos, de um lote de cambiais da quarta categoria pela quantia de agio básico, isto é, 10 cruzeiros o dolar. Certo é que o nervosismo do apregoador ou a distração dos demais compradores tenha possibilitado o rico presente àquela firma gaucha.**

3 LEILOES SEMANAIS

RIO, 24 (Meridional) — **A SUMOC decidiu ampliar para 3 o numero de leilões cambiais semanalmente, aceitando, assim, a sugestão formulada pelo presidente da Camara Sindical. Os proximos leilões se realizarão terça, quarta e quinta feiras da semana que entra.**

A relação das disponibilidades do proximo leilão será enviada pelo Banco do Brasil ao secretario da Camara Sindical, até o meio dia de hoje, devendo constar as licitações dos dolares americanos.

O ultimo leilão realizou-se sexta-feira e somente no sabado, a secretaria da Bolsa de Valores começou a expedir os necessários comprovantes das operações, com os quais as firmas exportadoras puderam pagar ao Banco do Brasil os ágios correspondentes para comprar divisas. A's 15 horas de hoje, as poucas firmas, que ainda não tinham recebido esses certificados, foram atendidas.

REPRESENTANTE DO BANCO

RIO, 24 (Meridional) — O Banco Internacional da Reconstrução e do Desenvolvimento designou para seu representante no Brasil, permanentemente, o sr. Bruno Luzzato que já se encontra no Rio desde o dia 20 do corrente.

CAUSAS DA INFLAÇAO

RIO, 24 (Meridional) — O "Correio da Manhã", em editorial, comenta as declarações do sr. Eugenio Gudin sobre o plano cambial. Depois de discordar de alguns pontos do pensamento de Gudin, o referido jornal aplaude suas palavras quanto ás causas da inflação. Opina: "A insensatez dos vencimentos dos ferroviarios de Pernambuco nos basta como contra-prova da origem politica da crise economica-social que está desgraçando o país.

Naquele Estado, somente os juizes de Direito ganham hoje mais do que os trabalhadores da antiga Great-Western. A receita da estrada de ferro não basta para pagar o pessoal. E' preciso ainda um acrescimento de 50%, certamente arrancado do tesouro.

Multiplicado esse exemplo para todo o país, pode-se fazer uma idéia da obra nefasta e da demagogia inconsciente."

CONTINUA A CRISE NA ASS COMERCIAL

RIO, 24 (Meridional) — Continua grave a crise entre a Confederação Nacional do Comercio e a Associação Comercial. Sabe-se que o desentendimento nasceu praticamente desde a posse do presidente da Confederação Brasileira, agravando-se agora por ocasião da organização do esquema da conferencia de Santos, reunião que seria a continuação da conferencia de Araxá.

O esquema foi organizado pela Confederação sem a audiencia da Associação Comercial e da

(Conclue na 15.ª pag.)

CLINICA DE OLHOS
ALTINO VENTURA
CONSULTORIO E CASA DE SAUDE ESPECIALISADA
DRS. ALTINO VENTURA e INACIO CAVALCANTI
Rua do Progresso, 71 — Recife
Tels. 2409 . 4296. (66)

Pneus recuperados
TYRESOLES
RUA BISPO CARDOSO AYRES, 208
TELEFONE 3442 - RECIFE

Revolver
SMITH & WESSON
e
TAURUS,



Temos em stock
CASA J. LOPES, S.A.
Rua da Concordia, 225/233

TERRENOS PARA INDUSTRIA
PARA INSTALAÇÃO DE FABRICAS, VENDEM-SE GRANDES E PEQUENAS AREAS NA CIDADE E NO INTERIOR. TRATAR, DIRETAMENTE, COM HUMBERTO CONSTANTINO, NO PARQUE AMORIM, 1637 — FONE: 23368.
(8751)

ULTIMAS INFORMAÇÕES

HOMENAGEADO GETULIO VARGAS

RIO, 24 (Meridional) — O presidente Vargas quando chegou, hoje, á praça da Harmonia, na zona portuária, afim de participar dos festejos do aniversario do 5.º Batalhão da Policia Militar, ali situado, foi alvo de uma manifestação promovida pelos trabalhadores do porto. Na referida praça, concentraram-se milhares de portuários ostentando faixas dos respectivos sindicatos.

O chefe do governo foi recebido com aplausos. Encontravam-se presentes os srs. Café Filho, Tancredo Neves, José Américo, Hugo Faria, general Zenóbio Costa e outras autoridades. Inicialmente, saudou Vargas, em nome dos sindicatos portuários, o sr. Adelcio Menezes, declarando que os trabalhadores estavam demonstrando irrestrita solidariedade ao primeiro magistrado. Destacou a satisfação dos manifestantes pela atuação do ministro João Goulart, executor da politica do governo no Ministério do Trabalho, tendo acentuado: "A gloriosa bandeira de sindicalização, desfraldada pelo presidente Vargas, multiplica-se, infinitamente, pelo nosso vasto Brasil, onde cada sindicato é uma escola de brasilidade".

REGRESSOU AO RIO O MINISTRO DO EXTERIOR

RIO, 24 (Meridional) — Procedente de São Paulo, regressa, amanhã, ao Rio o ministro Vicente Rao.

PROIBIDA A PASSEATA ESTUDANTIL

RIO, 24 (Meridional) — O chefe de policia decidiu proibir uma passeata monstro que os estudantes marcaram para a próxima terça-feira, no Palácio Tiradentes, para pedir revogação dos chamados decretos "rolhas" contra as emissoras radiofônicas. A passeata, idealizada pela Faculdade de Direito do Rio, conta já com o apoio de todas as escolas superiores da Universidade do Brasil.

NO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 24 (Meridional) — Assumiu, hoje, as funções de ministro interino da Guerra o general Tales Vilas Boas. O titular efetivo segue, no próximo dia 27, para o Chile, onde, como embaixador especial, participará das homenagens do Brasil ao presidente chileno. Seu regresso deverá ocorrer no próximo dia 2.

Noticias da Paraíba

Encerra-se, hoje, a I Olimpiada Colegial promovida pela União dos Estudantes Secundários — O govêrno do Estado e a exportação de torta de algodão — Venda de uma grande partida de agave — Dr. Coralio Soares de Oliveira — Misterioso assassinio no municipio de Pilar — Faros policiais — Notas sociais — Diversas

Samuel SOARES

JOÃO PESSOA, 24 — Por iniciativa da União dos Estudantes Secundários, vem se realizando, nesta capital desde sábado passado, a I Olimpiada Colegial que mereceu decidido apoio dos circulos estudantis e esportivos de João Pessôa.

O encerramento se verificará hoje com várias solenidades a que estarão presentes autoridades e pessoas de destaque especialmente convidadas.

Durante tôda a semana, realizaram-se pugnas de futebol, voleibol, basquetebol, corridas, saltos e outras provas, com assistência de grande público.



O cliché fixa um aspecto da visita do ministro João Goulart à sede da «Associação Beneficente dos Chauffeurs da Paraiba». Vê-se o titular da Pasta do Trabalho, ladeado pelo dr. Otacilio Cartaxo, Delegado Regional do Trabalho e pelo Prefeito Oliveira Lima, no momento em que discursava o motorista Luiz Barbosa, presidente da Associação, levantando a candidatura do sr. João Goulart à Presidência da República. Esse lançamento recebeu de pronto, o apôio de vários sindicatos, enquanto o dr. Hermano de Sá a ratificou em nome da Comissão Executiva do P. T. B. local, da mocidade trabalhista, dos prefeitos, dos deputados e dos vereadores do mesmo partido.

EXPORTAÇÃO DE TORTA DE ALGODÃO

A Comissão Estadual de Abastecimento e Preços — COAP — liberou grande quantidade de torta de algodão para industrialização, numa fabrica da Sanbra, no Recife.

Contudo, o Govêrno do Estado, atendendo à necessidade de assegurar o consumo local, determinou a cobrança dos impostos de vendas mercantis nas remessas parciais projetadas e, segundo se diz, o govêrno pretende intervir, no assunto, proibindo a exportação que vem desfalcar as reservas destinadas ao consumo interno.

Segundo estatisticas oficiais, ha alguns milhões de quilos para embarque mas, levando-se em conta a diminuição da safra em 30%, é provavel que se verifique falta no mercado interno, nos proximos meses.

A Sanbra quer retirar a torta para dela extrair o oleo de caroço de algodão, realizando, em compensação, um retorno do «bagaço», dentro de oito dias.

Porque esta medida não atende aos interesses dos consumidores, o governo está atento à solução do problema.

VENDA DE UM LOTE DE AGAVE

Segundo se comenta, o Banco do Brasil acaba de realizar a venda de uma partida de quatro milhões de quilos de agave financiado na safra 1951/52 e depositada em armazens de João Pessôa e Campina Grande.

O preço da venda teria sido o de Cr$ 3,60 para o tipo 3, figurando como compradores a Sanbra e a firma Anderson Clayton & Cia.

Diz-se que há outros interessados na compra dos tipos mais baixos, a razão de Cr$ 3,00 o quilo.

DR. CORALIO SOARES

O dia de ontem assinalou o transcurso de aniversario natalicio do dr. Corálio Soares de Oliveira, alto comerciante nesta cidade e presidente da Federação do Comercio da Paraiba exercendo, ainda, as funções de presidente do Conselho Administrativo da filial do Banco do Povo S.A.

Figura de marcante projeção nos circulos sociais e economicos do Estado o dr. Corálio Soares, é ainda um apreciado colaborador desta secção do DIARIO DE PERNAMBUCO em assuntos de economia. Foi, pois data, muito cumprimentado.

MISTERIOSO ASSASSINIO

Na propriedade «Cariris, situada no municipio de Pilar, ocorreu um assassinio que se acha envolto em absoluto mistério.

Manuel Severino de Souza, conhecido por Paisinho, casado, desaparecera de sua residencia e, três dias após, foi encontrado morto numa mata proxima, apresentando o cadaver perfurações de bala e vestigios de golpe de facão.

Manuel Severino era bastante estimado e, segundo informam seus vizinhos e conhecidos, não possuia inimizade de qualquer espécie.

PRISÃO DE LARAPIOS

Os investigadores Eudo Jansen, Zeno Targino, e Clovis Eutidice, lotados na Delegacia de Investigações e Capturas, prenderam, ontem, os gatunos José Arlindo Ferreira, Lourival Gomes da Silva, Antonio Pereira do Nascimento, vulgo Bibi, Ivaldir Ferreira Chaves, vulgo Calado e José Vicente Pereira, vulgo Sargento, todos eles autores de furtos praticados nesta capital e no interior.

Foram recolhidos ao xadrez, à disposição do delegado, para as necessárias averiguações.

ANIVERSARIOS

Assiste, hoje, ao transcurso de sua data natalicia o sr. Edilson Cesar de Carvalho, categorizado funcionario da filial do Banco do Povo e pessoa muito relacionada na sociedade local.

Em sua residencia, à rua Almeida Barreto, o aniversariante, recepcionará, à noite, os seus companheiros de trabalho e pessoas amigas.

Ainda fazem anos, nesta data:

— A sra. Luiza Dantas de Medeiros, professora pública aposentada, residente nesta Capital.

— A srta. Maridemes Targino Alves, filha do sr. Gabriel Targino Alves, funcionário federal, residente em Cabedelo, e de sua espôsa sra. Maria do Carmo Dias Alves.

— O sr. Fortunato Morais de Souza, da Policia Militar do Estado.

— O menino João Luiz, filho do sr. João Luiz de França, e de sua espôsa, sra. Iracy França.

— A srta. Odete Carneiro de Morais, filha do sr. Manoel Paulino de Morais, e de sua espôsa sra. Olivia Trigueiro de Morais.

— O menino Ari, filho do sr. Severino Cavalcanti de Holanda, e de sua espôsa, sra. Maria das Neves Pinho Cavalcanti.

— O jovem Manoel Trigueiro de Medeiros.

— A menina Selma Maria, filha do sr. José Farias de Barbosa, e de sua espôsa, sra. Maria das Mercês Alves de Sousa.

— A sra. Amalia Veloso Soares, funcionária estadual e esposa do sr. Adulfo Fernandes Soares Filho, auxiliar do escritorio da Rede Ferroviaria do Nordeste nesta Capital.

— A senhorita Maceine Alves, filha do sr. Gabriel Targino Alves, funcionário federal, e de sua consorte sra. Maria do Carmo Dias Alves.

— A menina Maria Julieta, filha do sr. Jorge Lukwou, comerciante nesta cidade, e de sua espôsa, sra. Maria Luiza do Rego Barros Lukwou.

«CORREIO DA MANHÃ» do Rio de Janeiro

Publicidade — Assinaturas. Por via aerea, com a entrega do jornal no mesmo dia da sua circulação, procure o representante autorizado, Mario J. A. Lima, Ed. Santo Albino, 7.º andar, Sala 1003, Fone 6002.

(266)

OS ARTIGOS DO MÊS UMA OPORTUNIDADE

A Metalurgica Pernambucana — a famosa esquina IPAM — anuncia as suas VENDAS DE SAFRA para este mês

UMA OPORTUNIDADE AOS GROSSISTAS

ARTIGOS DE "SURPRESAS



JARDINEIRAS — artigo de metal — fino acabamento em 3 tamanhos.

FOTO_MOBIL — em metal e vidro

CRUCIFICADOS — em bronze - varios tamanhos!

MANTEGUEIRA "FAMILIAR"



Duzia — Cr$ 78,00 — Unid. Cr$ 7,00

COPO WHISKY

Alto — Duzia — Cr$ 50,00
Unidade — Cr$ 5,50

Baixo — Duzia — Cr$ 48,00
Unidade — Cr$ 4,50



SERIE — "TIRADENTES"



CALICE
Duzia — Cr$ 36,00
Unidade — Cr$ 3,50

TAÇAS
Coberta — Duzia — Cr$ 96,00
Unidade — Cr$ 10,00
S/tampa — Duzia — Cr$ 48,00
Unidade — Cr$ 4,50.

Conjunto 7 peças
Cr$ 50,00

CHAMINÉS

DE 10 LINHAS
Duzia — Cr$ 28,00 — Unid — Cr$ 3,00
DE 7 LINHAS
Duzia — Cr$ 26,00 — Unid — Cr$ 2,80
DE 5 LINHAS
Duzia — Cr$ 24,00 — Unid. — Cr$ 2,50
DE 3 LINHAS
Duzia — Cr$ 12.00 — Unid — Cr$ 1,20



Aluminio - Louças - Vidros aos preços de fabrica

Lembre-se — Vende mais quem melhor compra — a METALURGICA PERNAMBUCANA vende melhor

METALURGICA IPAM PERNAMBUCANA
RUA DO MUNIZ, 230 - FONE 6487 - Recife

Publicações do Recife

SERVIÇO MILITAR

Como o convocado, arrimo de familia, deve fazer a prova de isenção

A Circunscrição de Recrutamento avisa que é considerado arrimo de familia: — o filho único de mulher viúva ou solteira, da abandonada pelo marido ou da desquitada às quais sirva de único arrimo, o que ela escolher quando tiver mais de um, sem direito a outra opção; — o filho de homem fisicamente incapaz para prover seu sustento e a quem sirva de único arrimo; o viúvo que tiver filho menor (legitimo ou legitimado), se fôr o único arrimo; — o casado que tiver filho, menor, desde que seja o único arrimo do casal; — o irmão orfão de pai e mãe, que sustentar irmão menor ou maior invalido ou interdito, ou irmão solteiro ou viúva que viva em sua companhia; — o filho ôrfão de pai que servir de único arrimo a uma de suas avós ou avô decrépito ou velocudinário, incapaz de prover os meios de subsistencia; — o casado que servir de único arrimo à esposa.

REQUERIMENTO: — O requerimento deverá ser dirigido ao general comandante da Região Militar especificando o caso em si e apresentado a C. R. até o dia 9 de novembro de 1953 e aos P. R., de 9 de novembro a 24 de dezembro de 1953.

DOCUMENTOS — Em todos os casos são necessários os seguintes: atestado de autoridade policial do distrito em que reside, comprovando ser o único arrimo e residir em companhia dos que carecem de arrimo; declaração, sempre que possivel, do prefeito municipal e do juiz de Direito confirmando o alegado; certificado de alistamento militar.

CONFORME O CASO: — certidão do obito; certidão de casamento.

Prof. Romildo Torres

Clinica especializada para adultos
Cirurgia Dentaria — Estomatologia — Raios X
Consultorio Edf. Seguradora, 5.º andar, sala 519, das 14 às 17 horas.

(235)

O BAILE, ETC.

(Conclusão da 4.a pagina)

côr de rosa, ou dos Luculos que pretendem continuar se banqueteando nas carnes de um povo esfomeado e traido. Pois, como já acentuamos, um debate desses é tambem uma forma de mobilização. E o que se pretende, justamente, em termos, altos, de resistência moral, é uma mobilização de forças, uma convergência salutar de empenhos e vontades, capaz de superar e vencer a onda de aventureirismo politico que está ameaçando tragar de vez êste pais.

Os que se opõem a essa resistencia moral, como vimos, tambem se articulam. Mas na treva, como morcegos. Que temem a luz e que receiam a fiscalização do povo, a necessária participação dêste no debate. Destarte, os campos estão se definindo: de um lado, as forças de resistência democrática ao imperialismo e a demagogia; do outro, o baile dos mascarados, isto é, dos que se empenham, direta ou indiretamente, por ação ou omissão, por interesse ou medo, em obstar à articulação salutar daquelas forças.

Vamos arrancar, pois, essas mascaras.

Há um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1853

AVISOS DIVERSOS

Pergunta que não offende

Pergunta-se ao juiz da irmandade de S. José de Riba Mar, qual o capitulo ou paragrafo do seu compromisso que o authorisa a abrir um officio, sendo elle dirigido á mesa actual? Assim como, quem o authorisou a ceder o consistorio á irmandade de Bom Parto, sendo os irmãos de S. José de Riba Mar, convidados para o mesmo dia fazerem a sua mesa? Isto deseja saber — **Um irmão.**

A fabrica franceza de sapatos na Soledade, precisa de aprendizes, dando fiança de sua capacidade e boa conducta, tendo já alguns principios de officio de sapateiro, poderão ganhar com engajamento de meia pataca até duas por dia: a tratar na Soledade, na rua do Fernando n. 42, ou no deposito, Aterro da Boa Vista n. 22, onde o respeitavel publico encontrará calçado de todas as qualidades, o preço muito em conta.

VENDAS

Vende-se um casal de escravos, sem achaque algum, de muito boa conducta, mui proprio para sitio por ser o negro muito pratico em todo o serviço de campo, e a negra da Costa, optima quitandeira, ambos mui diligentes, e que pagam diariamente 800 rs. livres do sustento, e vestuario: a ver e tratar no primeiro andar da rua da Cadeia do Recife, n. 29, das 9 horas da manhã, ás tres da tarde.

Advogado

DR. MARIO PESSOA

Professor Catedrático na Faculdade de Direito

Causas criminais e civeis

Rua Setubal, 510
Boa Viagem
Telefone 7172 (ramal 50)

PREFIRAM O GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

CAMINHÃO 1951

Um CHEVROLET, novo, corroceria longa, reduzido, 6.000 ks., vende-se ou troca-se por imoveis. Informações na rua Direita n. 193.

O GUARANÁ Derby CONQUISTOU A OPINIÃO PUBLICA

Doenças do Coração
. Electrocardiograma .
DR. GUMERCINDO AMORIM

Consultorio: Edificio Santo Albino, 7.º andar, Sala 713, Av. Guararapes, 86. De 16 às 18 horas
Residencia: — Rua Carneiro Vilela, 176 — Espinheiro

(8762)

Associação dos Representantes Comerciais de Pernambuco

Caixas Postais

Esta Associação tem a sattisfação de comunicar aos seus associados e ao público que já foram aprovadas as plantas e o orçamento para descida das caixas postais, e distribuido o crédito necessário à Diretoria dos Correios desta Capital, conforme entendimento com o seu digno Diretor, devendo os trabalhos ficarem concluidos até o fim deste ano.

Mais uma vez esta Associação torna público o seu reconhecimento ao eminente Ministro da Viação, Dr. José Américo de Almeida, cuja eficiencia administrativa e dsavelada atenção para o bem da coletividade tornou tão saliente na prestêza e solicitude com que atendeu aos justos anseios do povo desta Capital.

Recife, 24/10/53.

Nicodemes de Andrade
Presidente.

(249)



Realizou-se ontem, ás 16 horas, no Alto do Mandú', em Apipucos, o lançamento da pedra fundamental do prédio da Escola São Miguel, que foi fundada em 1946 pelo conego Lobo, vigario de Casa Forte, e vem funcionando numa séde provisoria, frequentada por numerosas crianças pobres dos morros. O ato teve o comparecimento do arcebispo de Olinda e Recife, do paroco de Casa Forte, do prefeito José Maciel, do presidente da Federação das Industrias e de moradores do suburbio. Os flagrantes acima foram colhidos na ocasião.

RECIFE - uma civilização diferente

Luiz PINTO

Estou no Recife há quatro dias. Acompanhando à distância o seu progresso, tive ensêjo de vê-lo agora, pisar de novo o seu chão histórico, contemplar o Capibaribe, falar com o seu jovem e operoso Governador e ouvir a voz dos seus sociólogos, poetas e literátos.

Afeito ao Sul, em contacto há anos com outros ritmos de civilização e etnia, como São Paulo, que é uma cidade européia na alma brasileira, o Nordeste agora se me afigura com outras possibilidades de julgamento, para firmeza do seu conceito histórico de núcleo civilizador, onde as glórias do seu passado cantam aleluias ao seu porvir.

Aqui há uma tenda de trabalho, de industria, de progresso, de grandeza. Mas não estou sentindo essa realidade apenas nos arranha-céus, da Avenida Guararapes, nas encantadas praias encoqueiradas, nem nas pontes históricas e rios lendários. Eu a vejo também no povo, nas camadas que cortam as avenidas, no homem tipico, no pernambucano que, dentro dêste triste século de duas guerras mundiais continua o mesmo que varou a Amazônia misteriosa, para marcá-la e povoá-la. No bandeirante republicano de 1817 e das conquistas dos montes Guararapes, onde o cravinote de Vidal de Negreiros sagrou a unidade do Brasil e a aliança clássica de paraibanos e pernambucanos.

Almoço ante-ontem com Olivio Montenegro, ouço a voz do grande poeta Mauro Mota, encontro Gilberto Freyre, ombreio-me com êsse sublime Joaquim Amazonas, percorro as livrarias e os sêbos, vou às Igrejas, a Olinda e ao Mercado de S. José. Atravesso a ponte Princesa Isabel e sinto que, êste rincão, que a rebeldia cívica marcou para a eternidade, é o cerne de uma raça, cujas camadas novas, orgulhosas de um passado heroico, vão procurando honrar as lutas de antanho.

Fala-se com o homem da rua. E' um homem sério. Entra-se numa casa comercial. Há interêsse e dedicação em servir bem. A exploração não é uma norma, a malandrice não é uma paisagem normal.

Recife cresce, mas se conserva. E' a terra do amor romântico e do homem valente. Daqui ainda sairá o brado de reforma básica. Esta terra não dorme. Ela ouve, com mistérios insondáveis, o êco do futuro, os vagidos das grandes reformas sociais e humanas.

VARIZES DAS PERNAS HEMORROIDAS
(cura sem operação)
DR P. SIGAUD
Edif. Seguradora 32 Sala 32

Venda de frutas nas ruas da cidade



A Prefeitura do Recife, através do seu Departamento de Agricultura, em cooperação com a Secção do Fomento Agricola Federal, iniciou um serviço de abastecimento de frutas e verduras nos principais pontos da cidade e do suburbio, evitando deste modo a ganancia inescrupulosa da quase totalidade do intermediário, que torna fora do alcance por parte das classes menos favorecidas, qualquer aquisição. A proposito desta iniciativa ouvimos o agronomo Moacir Lima Cabral que dirige no momento aquele Departamento, tendo nos prestado as seguintes declarações: «Constando do programa de Administração do dr. José do Rêgo Maciel a questão do abastecimento nós do Departamento de Agricultura, apesar de sua recente criação, tratamos logo de tomar qualquer medida nesse sentido. Um serviço de abastecimento é por sua natureza por demais complexo e, para melhor garantia do seu êxito, com a cooperação do dr. José Maria Paranhos, chefe do Fomento Agricola, planejamos o seguinte: Por intermedio daquela secção, através de seus diversos postos agropecuarios instalados no interior do Estado, como um programa de fomento, estão sendo adquiridas frutas e verduras, garantindo assim ao produtor a entrega imediata de sua produção por um justo preço. Tudo será entregue a Prefeitura que por meio de suas carroças-feiras fará sua distribuição, sem lucro apenas dando margem a manutenção do serviço. Já as temos instaladas em cinco pontos da cidade, aguardando o mais depressa possivel que esse numero seja ampliado para vinte. Tambem não nos tem faltado o apoio da Secretaria de Agricultura que, pela Diretoria de Terras e Colonização, tem nos abastecido pela sua primeira colonia agricola localizada em terra do Engenho «Cova de Onça». A população tem recebido com agrado nossos esforços e assim, com o seu estimulo, prometemos cada vez mais nos preparar para enfrentar o verão, justamente a época em que tudo desaparece do mercado dando margem aos aproveitadores.

ANTI-DISPEPTICO ZITA



(BALSAMO FILANTROPICO)

INDICADO NO TRATAMENTO DAS DISPEPSIAS E SUAS MANIFESTAÇÕES

- Facilita as digestões difíceis
- Faz desaparecer as azias, as nauseas, os vomitos e as dores de cabeça
- Facilita as funções do figado e rins pela sua ação estimulante.

A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS
Um produto do Laboratorio Pernambucano Ltda.
C. Postal, 1482 — E. Telgr. "Sanatico" — Recife-Pernambuco

INSTITUTO DE RADIUM E CIRURGIA

CASA DE SAUDE dispondo de apartamentos e quartos, todos com telefone. Centro cirurgico com ar condicionado. Secção de radiodiagnostico, roentgenterapia e curieterapia. Serviços de oxigenioterapia, anestesia gazosa, transfusão de sangue e fisioterapia. Assistencia medico-cirurgica livre.

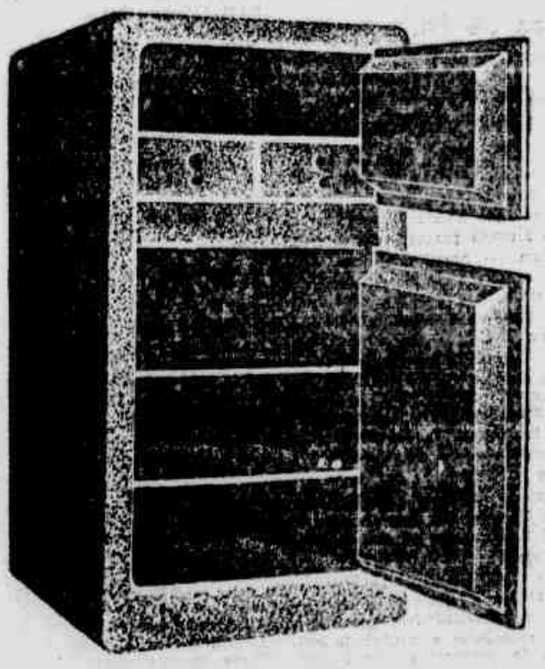
Av. Manoel Borba — Fone 2497

(123)

CANOS GALVANIZADOS

1/2" 3/4" 1"
Receberam: AYRES, SON S/A.
Rua D. Maria César, 31/41.

(211)



cofres de aço

IBESA

Um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
RECIFE - Rua do Brum, 595 - Tel.: 9694

Não se realizaram ainda os exames do artigo 91 no Colégio Estadual

Desentendimentos com o diretor do estabelecimento sôbre a questão do horario — Vários professores falam sôbre o caso — Nota do Sindicato da classe — A interferência do Secretario de Educação

Acerca de irregularidades no Colegio Estadual de Pernambuco falaram, ontem á nossa reportagem os seguintes professores daquele estabelecimento:

Luiz Ribeiro, Mota Filho, Alvaro Van der Ley Lima, Amaro Quintas, Leonidas Estelita, Manuel Maia de Araujo, Lucilo Varejão Filho, Alberico Porto, Hilton Sete, Miguel de Andrade Lima, Souto Neto, Armando Sales, Bento Magalhães, Valdemar Valente e Reginaldo Santiago.

Fizeram em conjunto as seguin declarações:

"As aulas do Colegio Estadual até bem pouco tempo Ginasio Pernambucano, realizavam-se desde muito, pela manhã, de 8 ás 12 e á tarde, de 13 ás 18 horas. Criado o curso noturno as aulas destes se realizavam e ainda se realizam das 18 ás 22 horas. Assim era no Colegio Estadual e assim continua a ser no Instituto de Educação.

O atual diretor do Colegio Estadual, quando, ha três anos, assumiu o cargo, acabou com a velha praxe. Fez as aulas começarem ás 7 horas da manhã (obrigando, portanto, os alunos que moram na Varzea, Telipió, Jaboatão, Afogados a sairem de casa ás 5 horas da manhã, uma vez que ás 6 horas devem estar no Colegio porque as aulas de Educação Fisica precedem a primeira aula do curso) e acabou com as aulas que se realizavam das 12 ás 18 horas.

Desse modo, ficaram as aulas funcionando das 7 ás 12 horas. Ao meio dia o Colegio Estadual encerra as portas porque além de não haver aulas não há expediente na Secretaria para abrilas ás 18 horas para as aulas do curso noturno.

Em vista disso os professores, uma vez que não havia mais expediente á tarde ocuparam as horas respectivas aceitando aulas em outros estabelecimentos. Todos os professores precisam ganhar a vida e não podem ficar sem trabalhar á tarde.

Os exames do artigo 91 se realizam na segunda quinzena de outubro.

No ano passado, o diretor resolveu, sem ouvir os professores, determinar que os exames fossem realizados á tarde. Como porém, os professores estavam com as suas horas da tarde dadas a outros estabelecimento de ensino e não podiam nem deviam faltar as aulas, não aceitaram o horario. Propuseram fazer os exames pela manhã ou á noite, o diretor não quis. Os professores pediram uma Congregação para resolver o assunto. O diretor negou. Os professores recorreram para o Governador, por intermedio do secretario de Educação, então o sr. Arruda Marinho, e foram atendidos. Realizou-se a Congregação e os exames se realizaram pela manhã.

Agora, novamente, o diretor insiste em fazer os exames á tarde. Os professores protestaram desde logo. O Inspector Federal Adauto Gonçalves promoveu uma reunião com ciência e presença do diretor e os professores deram as horas e prontificaram-se a trabalhar pela manhã ou á noite apresentando os motivos justos pelos quais não podem trabalhar á tarde.

Depois de tudo, o diretor marcou os exames para a tarde de 14 ás 18 horas! Não era possivel. O primeiro exame não se realizou e o segundo do mesmo modo. Os professores pediram providencias ao secretario da Educação e este, atendendo as suas considerações, que achou justas, oficiou ao senhor diretor determinando que o mesmo reunisse a Congregação para estabelecer acordo com os professores e désse posse imediata ao Conselho Técnico, o que êle não queria fazer.

O oficio numero 1156, de 17 do corrente, do secretario da Educação, depois de citar o paragrafo 5.º do Artigo 109, da Portaria Ministerial 501 que diz: "O horario das provas será fixado em edital pela diretoria do estabelecimento, mediante entendimentos com os examinadores" e de fazer diversas considerações sobre o assunto terminou assim: "E como acontece que a premência do tempo exige se prevejam e impecam, igualmente, novas protelações dos exames, sendo de salientar ainda que os interessados mais respeitaveis dos examinandos estão intensamente implicados neste caso, DETERMINO a vossa senhoria promover o quanto antes uma reunião da Congregação dos professores para o exame e solução da dificuldade ora em curso. Sendo a Congregação dos Professores o orgão representativo da comunidade dentre todos, a nenhum melhor há de caber autoridade para o entendimento previsto no paragrafo 5.º do Artigo 109, da Portaria Ministerial citada. Cordiais Saudações a) Gilberto Osorio de Andrade, secretario."

Até agora, porém, o diretor não convocou a Congregação.

O Conselho Tecnico por sua maioria, depois de novamente ouvir os professores, sugeriu que os exames se procedessem noturno da manhã ou á noite. Mas o senhor diretor não quer, e os estudantes que sejam prejudicados.

Alega o diretor que os exames feitos pela manhã prejudicam as aulas. Pergunta-se, e as aulas dos Colegios onde os professores exercem as suas atividades á tarde, nas horas que o senhor diretor deixou disponiveis?

No Instituto de Educação que tem aulas nos três turnos, de manhã, á tarde e á noite, os exames do Artigo 91, estão se processando regularmente ficando suspensas em cada dia somente as aulas cujos professores estão ocupdaos no exame. E tudo vem correndo na melhor ordem e sem prejuizo para as alunas do estabelecimento.

Em desespero de causa o diretor ameaça contratar professores estranhos para fazer os exames, sem se lembrar que a Portaria n.º 501 de 19 de maio de 1952, regulando no seu Cap. XVI os exames do Artigo 91 da Lei Orgânica do Ensino Secundario diz taxativamente no paragrafo 1.º do art. 70 o seguinte: *"Nos estabelecimentos equiparados e nos reconhecidos mantidos por poder publico municipal, não poderão figurar nas bancas examinadoras professores estranhos ao corpo docente próprio."*

E enquanto o diretor do Colegio Estadual não atende aos professores e persiste em não convocar a Congregação determinada pelo secretario da Educação, os alunos estão prejudicados perdendo tempo e dinheiro e faltando as suas obrigações. Trata-se, como se vê, de um mero capricho do diretor que está prejudicando seriamente aos rapazes os quais estão se sacrificando para fazer exames e não podem perder mais tempo. Os estudantes, que estiveram com o secretario da Educação, esperam as devidas providencias."

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO SECUNDARIO DE PERNAMBUCO

NOTA OFICIAL

Recebemos:

"O Sindicato dos Professores do Ensino Secundario de Pernambuco, informado do grave e lamentavel dissidio atualmente existente entre o diretor e os professores do Colegio Estadual de Pernambuco, motivado pela arbitraria medida tomada pelo referido diretor contrariando o dispositivo da Portaria 501 que determina a obrigatoriedade de serem ouvidos os professores na organização dos horarios de exame, apresenta aos seus colegas do referido educandario a sua plena solidariedade e a sua repulsa á medida ilegal da direção que provocou o presente conflito. Sabedor ainda de que o mesmo diretor cogita de contratar professores estranhos á Casa para a composição das bancas de exame do Artigo 91, concita este Sindicato os seus associados no sentido de não aceitarem tal incumbência, uma vez que atitude diversa representaria uma verdadeira afronta aos direitos e aos brios dos nossos colegas do citado estabelecimento.

Apela ainda este orgão de classe para as autoridades do Estado, principalmente para o Exmo. Snr. Secretario de Educação e Cultura, Prof. Gilberto Osorio, nosso ilustre colega e antigo membro deste Sindicato, no sentido de serem atendidas as justas e razoaveis pretensões do corpo docente do Colegio Estadual de Pernambuco, instituição de tão nobres tradições na vida cultural do nosso Estado. (a) *Mervat Jurema*, presidente."

A EPILEPSIA E O SEU DESAPARECIMENTO

Várias pessoas atacadas dêsse terrivel mal, algumas em estado bastante precário, dando mesmo de 2 a 5 ataques diariamente, tiveram alta completamente restabelecidas na clinica privada do professor América Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante três meses do conhecido medicamento Antiepiléptico Barasch. (114)

DRA. MIRIAM KELNER

DOENÇAS DE SENHORAS, PARTOS, ESTERILIDADE, RETO E ANUS DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER GENITAL CIRURGIA

7 de Setembro, 105 — Tel. 3266

(2-167)

Vôe à

EUROPA

e inclua a HOLANDA na sua viagem sem aumento no preço da sua passagem.

A KLM é a única Companhia aérea que utiliza os superluxuosos Douglas DC-6B de América do Sul a Europa e vice-versa com um bilhete para Amsterdam V. S. poderá também desfrutar de nosso famoso Plano de Paradas Multiplas que lhe permite visitar outras cidades sem aumento de preço

Informações nas agencias de viagens ou á Av. Guararapes, 20 Ed. Arnaldo Bastos Tel. 7644

Passe alguns dias na HOLANDA

A Holanda está se transformando em um dos maiores centros de compras do mundo, onde o dinheiro de V. S. rende mais

A temporada teatral e os inúmeros clubes noturnos proporcionar-lhe-ão diversões variadas e inesqueciveis

Não deixe pois de visitar as maravilhosas cidades dos Países Baixos

KLM COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

A PRIMEIRA LINHA AÉREA DO MUNDO

POLITICA

MAIS CLEOFISTA QUE UDENISTA

Todos os deputados udenistas presentes ao Recife estiveram, ontem, no Grande Hotel, ás 10 horas, para uma visita (de cortezia, dizem eles) ao ministro João Goulart.

Um deputado udenista com quem falamos, ontem, ressaltou que, na verdade, a visita não teve carater politico. Apenas cortezia, igual á que os udenistas tiveram em relação ao governador Amaral Peixoto, e, recentemente, ao sr. Lucas Garcez.

Mais tarde, os deputados Olimpio Ferraz e Santa Cruz Valadares diziam-nos pelo telefone que a visita foi feita dentro desse espirito. E mais: nem o problema da sucessão estadual, e muito menos o da federal, veio á baila na conversa que foi mantida. Nem de raspagem se tocou em sucessão. O que, aliás, poderia ter acontecido desde que os politicos quando se encontram costumam trocar idéias ligadas ás suas atividades.

Falou-se de churrasco. Dizem que o ministro (a informação é do sr. Edgar Fernandes) quando os tecnicos do seu gabinete começam a atordoa-lo com assuntos de produção, trabalho, etc.., ele começa por lhes ensinar como se faz um bom churrasco á moda gaucha. Se os tecnicos insistem, ele lhes ensina como deve ser comido o churrasco.

Contudo, o homem tambem vive de politica e, na primeira oportunidade, isso de raspão, como se o assunto estivesse no topico corrente da conversação, o deputado Olimpio Ferraz revelou ao ministro que a bancada udenista obedece á orientação do ministro João Cleofas, sem restrições de nenhum dos seus membros. Nesse particular — emendou o deputado Wilson Pimentel — a bancada era mais cleofista que udenista.

Ausentes os pessedistas

Têm sido bastante movimentadas as ultimas reuniões da Comissão de Finanças da Assembléia. Razão: estão sendo votadas as emendas ao projeto de lei orçamentaria. Um fato, contudo, tem causado especie: a ausencia da representação pessedista. Apenas dão as caras o presidente Elpidio Branco, o deputado Clelio Lemos e o suplente Emidio Cavalcanti.

Disso resulta que se não fossem os srs. Olimpio Ferraz e Augusto Novais, que "apitam" pelo PSD, este Partido seria diariamente derrotado, com todas as letras, pois os srs. Pio Guerra, Osvaldo Lima Filho, João Teobaldo e J. Gomes de Sá sistematicamente votam no sentido da aprovação das emendas que aumentam. Isso ou aquilo, dessa forma se avolumando o "deficit" orçamentario. Assim, se subverte a politica de poupança e compressão das despesas que tem sido o "shibboleth" do sr. Etelvino Lins.

Apôio á candidatura Djair Brindeiro

Ao deputado monsenhor Arruda Camara foi dirigido ontem o seguinte telegrama: "Na qualidade de colegas e amigos senador Djair Brindeiro, sem sentido politico, felicitamos v. excia. pela acertada iniciativa de indicar o nome desse nobre colega á candidatura ao Governo Estado. Dadas suas altas qualidades, temos certeza de que o senador Djair Brindeiro será uma garantia para o clima de paz e prosperidade existente em Pernambuco. Saudações. (aa) — João Amorim, Oscar Coutinho, Costa Carvalho, Luciano de Oliveira, Rui Batista, Francisco Montenegro, Artur Coutinho, deputado Alcides Siqueira, Jorge Bittencourt, Bruno Maia, Vicente Ferreira Pinzon, Diogenes Vieira Brasil, João Marques de Sá, Ayala Gitirana, Aristeu Chaves, Nestor Cesar, Meira Lins, Julio de Oliveira, José Pandolfi, Marcelino Marinho, Darcy Lima, Alcides Pontes, Jaime de Queiroz, Ana Bacal, Miguel Arcanjo, Jorge de Barros, Severino Vieira, Ovidio Montenegro, Walter Costa, Paulo Bittencourt, Dirceu Veloso, Edson Brigido, Altino Ventura, Milton Benjamin, Sampaio Junior, Armando Macedo, Ivo Roesler, João Alfredo, Cesario de Melo, Manuel de Lima Cordeiro, Alberico Camara, João Asfora, Antonio Sá Leitão, Manuel Gomes Sá, Lincoln Santa Cruz, João Dowsley, José Maria Faria, Rinaldo Azevedo, Ernani Bergamo, Valdemir Lopes, Luiz Inacio, João Ribeiro, Armando Temporal, Manuel Gomes e Antonio Cesario Tartaruga".

Uma palavra plastica e elastica

A Comissão de Finanças perdeu, outro dia, a oportunidade de reparar uma injustiça, oferecendo parecer contrario a uma emenda do deputado Antonio Luiz Filho, que fazia passar para a letra seguinte o padrão do chefe de garage da Secretaria da Segurança Publica, baseado em que os motoristas subordinados á sua chefia estavam enquadrados num padrão superior.

O argumento invocado foi que a Assembléia não tem competencia para aumentar padrão. O fato, porém, é que não se trata de aumentar padrão. O que pretendia a emenda Antonio Luiz era deslocar para o seu legitimo lugar uma letra fóra dele.

Nada ha de mais plastico na Assembléia Legislativa de Pernambuco do que a palavra inconstitucionalidade. Tipo da palavra que ali se adota ao sabor das conveniencias. Se alguem grita que está sendo injustiçado, se essa injustiça entra de olhos a dentro, se os proprios senhores da Comissão de Finanças reconhecem no chefe da garage o direito que lhe assegura o cargo de chefia de ter um padrão superior aos dos seus subordinados, nada lhe acontece para reparar essa situação de injustiça, porque isso não se acha dentro da conveniencia. O chefe da garage não tem votos para oferecer aos senhores deputados, não que vá ás urtigas. Salva-se a "constitucionalidade" e, perante aquele prejudicado servidor publico ostentam, exclusivamente para ele, está visto, ares de guardiões da moralidade constitucional.

O conselheiro

O confrade ameno Andrade Lima Filho durante toda a semana finda compareceu ao Joaquim Nabuco envergando vistosa fatiota azul. Também não tem feito muita força ultimamente. Desde o projeto sobre o esperanto que não se anima aos debates.

(Conclue na 14.ª pagina)

Transita hoje pelo Recife o presidente da Confederção Nacional do Comercio

Passageiro do avião da carreira da KLM, transitará hoje, ao meio dia, pelo Recife, o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comercio que se destina á Europa em importante missão.

O sr. Brasilio Machado Neto vem acompanhado de diversos presidentes de Federações Comerciais de varios Estados e será recebido no aeroporto dos Guararapes pelo representante do governador Etelvino Lins: sr. Mario Pena, presidente da Camara do Comercio de Pernambuco: sr. Oscar Amorim, presidente da Associação Comercial de Pernambuco, numerosos asa e das classes.inndeçãovebmgfçpmixos, representantes das classes conservadoras e jornalistas.

Tricentenário da Restauração Pernambucana

Aproximando-se o inicio das comemorações do Tricentenário da Restauração Pernambucana, resolveu a Comissão Organizadora e Executiva passar a reunir-se semanalmente, ás terças feiras.

Assim, na próxima terça-feira, 27 do corrente, haverá mais uma reunião, para a qual o presidente convida todos os membros da C. O. E. e os presidentes e membros das sub-comissões, cuja presença se torna cada vez mais necessária, dado o vulto crescente dos encargos e dos assuntos a tratar.

Os ingleses na vanguarda do cultivo do algodão fibra-longa

Retorna de Londres o chefe do Serviço de Experimentação da Paraiba — O geneticista Carlos Faria fala ao DIARIO — A cultura do algodão «mocó» — O cultivo do algodão no Egito — Maior coordenação dos esforços

Viajando em avião da British Overseas Airways Corporation, retornou, ontem, de Londres, o engenheiro agrônomo Carlos V. Faria, chefe do Serviço Experimental do Estado da Paraiba.

Regressa da Inglaterra, onde foz observações de grande interesse cientifico para todo o Nordeste referente aos modernos métodos de exame tecnológicos do «algodão mocó». Fez também um completo estudo de suas reais possibilidades econômicas nos mercados europeus.

Falando á reportagem do DIARIO, o agrônomo Carlos V. Faria declarou: «Acabo de voltar da Inglaterra onde fiz uma longa série de estudos de genética algodoeira aplicada ao melhoramento do «mocó». Tôda a técnica de melhoramento e hoje baseada numa verdadeira genética tecnológica, á luz de complexos «testes» de laboratórios de fiação. Os «micro testes» de fiação oferecem ao geneticista o real valor das progênies, em bases concretas do produto industrializado.

Não há dúvida, é o fio pronto, que mostra em última instância o valor ed cada novo tipo selecionados.

POSSIBILIDADES NOS MERCADOS EUROPEUS

Volto do Velho Mundo — prossegue o entrevistado — convicto de que, se dispuzermos de elementos especialmente de laboratórios, poderemos concorrer com os algodões egipcios. O Egito cultiva três tipos, assim distribuidos: fibra longa 43,6% (Karnak, Menufi e Giza 23); fibra médio-longa, 8,2% (Giza 23) e fibra média 48,2% (Ashumi e Zagora). Os últimos 48,2% são de fibra de 30 a 32 mm. ligeiramente inferior ao nosso atual «mocó». Os nossos tipos novos já possuem o mesmo comprimento e resistência dos algodões de primeira linha da terra dos Faraós, restando melhorar a maturidade. Isto foi, justamente, o meu objetivo do viagem.

Para um melhor equilibrio comercial do Nordeste acho que devemos cultivar dois tipos, um longo e outro médio-longo.

«JA PERCORREMOS MAIS DA METADE DO CAMINHO»

Os técnicos brasileiros muito já fizeram — afirmou o sr. Carlos V. Faria prosseguindo depois: — Neste setor devo salientar os trabalhos do agrônomo Fernando Melo de Cruzeta e render minhas homenagens ao dr. Ursulino Veloso e o velho companheiro de lutas algodoeiras.

E' de justiça salientar a grande cooperação da Fazenda «São Miguel», no Rio Granede do Norte, com os diversos Serviços Oficiais, á qual devemos o êxito desta viagem. Em Serra Talhada, tambem o agrônomo Genival Franca inicia um trabalho, no qual deposito muitas esperanças, graças ao alto espirito cientifico do dr. Eudes de Souza Leão. Como vemos, o Nordeste está em movimento, procurando melhorar realmente o seu algodão».

MAIOR COORDENAÇÃO DE ESFORÇOS

Depois, disse o nosso entrevistado: «Com os novos detalhes técnicos que observei na Inglaterra julgo que podemos dar maior maturidade ao «mocó» que é o que lhe falta.

Poderá assim a classe agronômica brasileira dar á nossa agricultura mais uma valiosa arma econômica, que, sem a menor dúvida, constituirá a verdadeira redenção das regiões áridas.

Necessitamos somente de uma maior coordenação de esforços e mais ajuda do Govêrno Federal, especialmente no que se refere á aparelhagem de laboratório. Como o problema é muito complexo só uma real entrosagem técnica nos dará a vitória.

No comando Federal contamos com o sr. Felisberto Camargo, o lutador cujo desassombro e competência é sobejamente conhecida. No Instituto Agronômico do Nordeste temos Renato Farias. Com estes elementos esperamos jogar o final da grande luta algodoeira, verdadeiro combate de equipe como fazem os outros centros de estudos algodoeiros».

AÇÃO DO GOVÊRNO PARAIBANO

Finalizando a sua entrevista, o agrônomo Carlos Faria declarou: «O govêrno da Paraiba vem fazendo o máximo dentro naturalmente das suas parcas possibilidades. O governador João Fernandes de Lima é grande entusiasta das pesquisas cientificas no campo agricola. Tem procurado apoiar os técnicos, em prol do maior e melhor aproveitamento do solo.

Estou certo de que com o apôio dos homens do govGrno haveremos de colocar o Nordeste numa sólida posição econômica».

Em 3a. edição, a tradução francesa de um livro brasileiro

Conhecida revista católica de Paris proclama «Casa Grande & Senzala» uma «grande obra», uma «historia total» do homem no Brasil

Na conhecida revista Etudes, de Paris, mantida pelos jesuitas franceses, o padre André Rétif acaba de comentar o aparecimento em lingua francesa do livro Casa Grande & Senzala, do escritor Gilberto Freyre. O fato «desse aparecimento só se ter verificado vinte anos depois da publicação do original Português, já traduzido em varias linguas não é honroso para o nosso país (a França)», diz o padre Rétif, que assim de inicio reconhece a «importancia do livro brasileiro», embora não considere «obra sem defeitos ou que falte a incompreensão em certos dominios». Entre esses defeitos, cita o de «não ser suave (etendre) com os emissionarios, sobretudo os Jesuitas, aos quais opõe de modo demasiadamente facil os Franciscanos». Outro, o de dar demasiado relêvo á questão sexual, «o que impede sua leitura de ser aconselhavel á mocidades». Ainda outros defeitos são considerar o culto do Coração de Jesus «masoquista-sentimental» e atribuir aos «Exercicios Espirituais» dos Jesuitas «origem africanas». «Entretantos» — salienta o padre Rétif, na sua critica — «este ensaio sobre a formação historica do homem no Brasil é de uma penetração de vistas, de uma amplitude de erudição, de uma segurança de metodo que fazem dele uma grande obras». Acrescenta o critico de Etudes que o autor de Maitres et Esclaves — que é o titulo de Casa-Grande & Senzala em francês, lingua em que já atingiu com 8 meses de publicado a 3ª edição — «procedendo por sucessivos «retours» e circulos concentricos, não faz historia abstrata do homem abstrato, mas uma historia geografica e total do homem no Brasil em que intervêm o solo, o clima, as condições sociais e religiosas, em uma palavra, uma historia tal como a concebem Lucien Febre e sua escola». Depois de outras considerações, conclue que se trata de uma «fotografia fiel do real, se se quizer dizer assim, o que entretanto não impede de poder ser julgada segundo normas mais altas». Como o julgamento de outro conhecido critico catolico, o professor Leon Mattias, na Catholic Sociological Review, que colocou o autor de Casa Grande & Senzala «no lado de Degas, Dostoievski, Proust e do proprio Shakespeare, como «analista poetico-cientifico do homem e da sociedades e criador de «sistema de interpretação do humano capaz de durar seculos», a opinião do padre A. Retif vem mostrar que o escritor brasileiro, a despeito de ter sido considerado a principio «pernicioso» e «desprezivel» por publicistas catolicos no Brasil, agora, depois de traduzido em espanhol, francês e inglês, alcança profunda repercussão nos mais autorisados meios catolicos, inclusive entre os Jesuitas, da Europa e dos Estados Unidos, ao mesmo tempo que vem sendo acolhido com entusiasmo em meios literarios e filosoficos de vanguarda, como os Existencialistas, nos Marxistas e nos Personalistas.

EM BENEFICIO DA INFANCIA DESVALIDA DO RECIFE

A festa de hoje, no Clube Internacional — «Bingo Nações Amigas do Brasil»

Realiza-se, hoje, no Clube Internacional, o «Bingo Nações Amigas do Brasil» em beneficio da Campanha Pernambucana Pró-Infância.

Espera-se grande êxito nessa festa, conhecida a sua finalidade altruistica de assistência á infância desvalida do Recife.

Vários prêmios valiosos serão sorteados e entre eles os seguintes:

1.º — Colônia italiana — Um refrigerador de luxo; Colônia inglesa — Um completo serviço de porcelana; Colônia francesa — Um artistico estojo de perfume francês; Colônia portuguesa — Uma radiola mundial; Colônia da América do Norte — Um luxuoso jôgo de malas para viagem; Colônia alemã — Um serviço de chá em porcelana alemã; Colônia uruguaia — Um jarro de porcelana; Colônia suiça — Um relógio para móvel. Colônia de Israel — Um quebra-luz de alabastro; Colônia do Libano — Uma rica bandeja.

ONTEM NO AEROPORTO

Altas personalidades francesas transitarão amanhã pelo Recife viajando a bordo de um «super-constellation» da «Air France» — Entre estas o titular da pasta da Aviação — Aniversario dos serviços da «KLM» no Brasil — A caminho de Paris a Delegação Brasileira á reunião da Comissão Executiva da Camara Internacional de Comercio

Chegaram, ontem, três aeronaves internacionais: SAS, de Santiago, ás 6 horas da manhã; PANAIR, de Frankfurt e escalas, ás 17 e 30 e AIR FRANCE, de Buenos Aires, ás 21 e 30.

Hoje, deverá deixar o aeroporto de Paris, em demanda á America do Sul, em viagem inaugural, o primeiro avião Super-Constellation que a AIR FRANCE introduz na linha deste continente, conduzindo a bordo varias personalidades francesas. Esse avião deverá aterissar no aeroporto dos Guararapes ás 4 e 45, aqui se demorando apenas uma hora para reabastecimento.

São as seguintes as personalidades que viajam no novo avião: Sr. Paul Devinat, ministro da Aeronautica, que se faz acompanhar da esposa; sr. Junot, chefe de gabinete do aludido titular; senhora Junot; sr. Mons, secretario geral da Defesa Nacional; sr. Lesieux, diretor do aeroporto de Paris; sr. Le Guezec, industrial, pioneiro da aviação francesa, membro da I Missão Militar da Aviação Francesa no Brasil; sr. Lumiere, presidente da Camara de Comercio de Lion, presidente dos Estabelecimentos Lumiere e administrador da AIR FRANCE; senhora Lumiere; general Cochet, da Armada Aérea, presidente da Associação dos Resistentes do Ar e administrador da aludida empresa de navegação; sr. Santini, secretario do Conselho Administrativo da mesma companhia; sr. Ziegler, diretor geral da AIR FRANCE e esposa; sra. Vidal, esposa do diretor de gabinete do sr. Laniel; sr. Le Troquer, deputado, ex-ministro e primeiro vice-presidente da Assembléia Nacional; sr. Brusset, deputado, vice-presidente da Comissão de Imprensa da Assembléia Nacional; sra. Brusset; sr. Schneiter, deputado e ex-ministro; senador Patenotre.

Nossas principais autoridades federais, estaduais e municipais foram devidamente avisadas sobre a passagem dessas personalidades, sendo de esperar que se façam representar, no aeroporto, por ocasião de sua chegada.

A agencia da AIR FRANCE no Recife preparou interessante programa, oferecendo aos itinerantes um breakfast completo, devendo figurar no cardapio frutas pernambucanas da estação, tais como abacaxi, sapotis, manga, etc.



O ministro da Aeronáutica da França, mr. Devinat.

ANIVERSARIO DA KLM

Passou a 18 do corrente o sétimo aniversario dos serviços da KLM no Brasil. Naquela data a referida empresa de navegação holandesa inaugurou a sua linha Amsterdam-Rio de Janeiro, escalando depois os seus aviões em Buenos Aires, Montevidéu e Santiago.

Logo de inicio eram utilizados os DC-4, sendo depois substituidos pelos DC-6 e posteriormente, conforme tivemos oportunidades de noticiar, pelos luxuosos e confortaveis DC-6B, com capacidade para 46 passageiros.

A KLM foi fundada em 1919 pelo sr. Alberto Plesman que ainda hoje é seu presidente. Seus aviões servem a 103 cidades, em 67 países diferentes, ostentando com muito orgulho o titulo de mais antiga companhia comercial do mundo.

A CAMINHO DE PARIS A DELEGAÇÃO BRASILEIRA A' REUNIÃO DA CAMARA INTERNACIONAL DE COMERCIO

Deverá transitar, hoje, á noite, por esta cidade, viajando a bordo do Constellation da PANAIR da linha de Londres, a delegação brasileira á reunião da Camara Internacional de Comercio, a realizar-se em Paris no periodo de 10 a 30 de novembro proximo.

A delegação em apreço está constituida dos srs. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comercio, Rubens Soares e José Pinto Freire.

PROSSEGUIRAO VIAGEM, AMANHÃ, OS QUATRO DEPUTADOS FRANCESES

Os quatro deputados franceses que chegaram ao Recife, em transito para Cayenne na ultima sexta-feira, prosseguirão viagem, amanhã para aquela cidade, tocando em Belém. Depois de inspecionar a capital da Guiana Francesa, seguirão a ... dos departamentos da Guadalupe e Martinique.

AVIOES ESPERADOS ... AMANHÃ

Para o dia de hoje está prevista a chegada de três aeronaves internacionais: SAS, de Estocolmo; KLM, de Santiago e PANAIR, do Rio.

Amanhã: AIR FRANCE, de Paris; PANAIR, de Beirute; BOAC, de Londres; KLM, de Amsterdam e BOAC, de Santiago do Chile.

MOVIMENTO DOS AVIOES DE CABOTAGEM

Passageiros embarcados, ontem, pela PANAIR: para Natal, Artur Carlos Maux, Jeremias P. Camara; para Fortaleza, Durval O. Lima, Luiz Lopes, Manoel Silveres, Bela Silveros; para Aracaju', Manoel Aguiar de Menezes, Edgar Pirro e José de Faro Roleberg; para Salvador, Arnaldo Moreira Pinto, Gilvan Cedrin, Ismael Silva, Jarbas Pernambucano, Amy Pernambucano, Gonçalo de Melo e Bruno Mala; para Vitoria, Antonio Mauricio Pinto; para o Rio, Arilo A. Holanda; para Belo Horizonte, José Amorim Filho, Osvaldo Barbosa Correia, Dulce Correia, Caio Geraldo Barbosa, José Augusto Medeiros, Carlos Silva, José Carlos Leite Filho, Antonio F. Verone, José Aranha Lins, Oscar Nogueira Fernandes, Felix Bezerra Galvão Filho, Irineu Martins de Lima, Daniel Francisco de Oliveira, João Neto, Raimundo Barroso, José Bernardo Guerra, Humberto Nesi e Ciro Gomes; para S. Paulo, José Graciano, Afonso Madeira, Severino R. Maranhão e Antonio Jucá do Rego Lima.

Pelo LOIDE AEREO: para Maceió, José Miguel da Trindade, Adalberto Acioli; para Salvador, Guilherme do Elrado Silva, Hermano de Castro, José Coelho Sobrinho; para S. Paulo, Alba Gomes de Lucena, Elisa Albuquerque, Maria da Conceição Brito, Ivan Alecrim, Maria da Piedade Alecrim, Ida Bubman, Inês Antman, Luci Araujo Lima, Amirtes Dias Fernandes, Maria Nazaré Lins Soares, Gracinda Maria Figueiredo, Ursula Wildman, Judite Alcantara, Stela Batista da Fonseca, Maria Elizabeth Pedrosa, Maria Celeste Monteiro, Lindete de Oliveira, Geny Ferraz Freire, Maria Amelia Brandão e Ivanildo A. Miranda.

Pela VARIG: para Maceió, Helio Uchôa Rocha, Pedro Nery de Andrade, José Inacio Galindo, Agenor Cristovão Dias; para Penedo, Helio Brito, Ester Peixoto de Carvalho, Lidio Araujo Carvalho, Jurandir F. Castro Silva, Bernardino Cruz, Irene G. de Oliveira, Elder G. de Oliveira; para Salvador, Abramo Fazzio, Milton Sobral Oliveira, José Heriberto Barreto, Paulo Castilho, Adalberto Macies, Djalma da Fonte e Lauro Moura; para Natal, José Gregorio Araujo, Aroldo Ferreira, Henry Gutmann, Luiz Veiga, Pedro Wilson Negri; para o Rio, Protasio Monteiro Silva, Francisco Grela, Manoel Cortez, Maria Clara Cortez, Mariana de Oliveira, Edson Victor e John Forrester; para S. Paulo, Antonio Gabarron e José Luiz Fernandes.

Pela AEROVIAS: para Maceió, José M. Araujo, Aldo Costa Melo, Vicente Bertolini, Nilton S. Cavalcanti; para Aracaju', Hilda M. Cavalcanti, Tiburcio Moura e Sebastião R. Silva.

GILBEY'S GIN

GLOSSOP TELEFONE 7765

(3088)

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 - Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND Redação e administração: Praça da Independencia 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.° 100 — Fones: 43-7634 e 43-7997 Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.° 230 4.° andar. Fones: 48277 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.° andar — Maceió. Paraíba — Rua Gama e Melo, 95 — João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro 97 1.° andar — Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7725 Redação: 6659 Gerencia: 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00 Semestre Cr$ 130,00. No Exterior: Ano Cr$ 500,00 Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

DOMINGO, 25 DE OUTUBRO DE 1953

Minérios e bananas

Quando o sr. Osvaldo Aranha diz: «O Brasil é um país de economia mais complexa. Minas Gerais, com o seu sub-solo riquissimo, tem minerios para mil mundos, em mil anos. Pois bem: exportamos mais bananas, do que minerios.»

Com essas palavras tão simples, o sr. Osvaldo Aranha fulmina o jacobinismo economico, que gerou o pequeno monstro da «Petrobras». Fulminou toda essa intolerancia mesquinha; esse medo panico, que de nós se apodera, toda a vez que se fala na introdução de capitais ou na colaboração do estrangeiro, para explorar as nossas riquezas.

Quem é o responsavel por esse despropósito: sendo Minas um manjo de minerios e não os vendendo; nem os explorando?

Façamos uma volta ao passado e vejamos quem foi que pretendeu, anos atraz, passar uma nova muralha da China, em torno de Minas e do Brasil? Essa mentalidade continua. O minerio está no ventre das montanhas; ninguem os tira; ninguem os explora; ninguem os vende; mas, como o petroleo, é cem por cento nosso, eternamente nosso, enquanto dormitamos em leito esplendido, como no hino.

O ano passado, saiu em Paris um numero da revista francesa «L'Architecture d'Aujourd'hui», dedicado ao Brasil. O numero especial foi preparado com a cooperação da nossa Embaixada, na capital francesa e prefaciado pelo proprio embaixador, naquele tempo, Carlos de Ouro Preto.

Sabem o que diz um dos artigos publicados na Revista? Que apesar de o Brasil não ter ferro, em todo o caso, em nenhum país do mundo o cimento armado tomou maior expansão.

Ao ler esse artigo, perguntamos a um secretario da Embaixada, que folheava a Revista com grande orgulho do trabalho feito: «Mas que é Minas senão um coração de ferro, num peito de diamante?»

Sim, Minas é um coração de ferro. O Brasil tem os maiores depositos de ferro do mundo. Tudo em Minas é ferro e minerios. Mas antes não fosse. Antes fossem enormes bananeirais. Poderiamos talvez com isso ter obtido melhor acordo comercial com a Argentina, empanzinando de bananas o Rio da Prata e invadindo a propria Europa de um mar de bananas.

Desde que ouro é o que ouro vale e a banana traz mais ouro para o país do que os minerios, para que ter minerios e não ter bananas?

O velho Duarte Coelho, quando o rei de Portugal mandava que explorasse o ouro, dizia para consola-lo: «As noticias do sertão estão esquentando.» E enquanto não esquentavam mais, ia plantando cana e construindo engenhos.

Estamos certos de que, se as redeas do comando deste país estivessem com o sr. Osvaldo Aranha, hoje como ha trinta anos atraz, não somente estariamos vendendo mais minerios do que bananas, mas o petroleo já estava explorado. Somente, essa é uma outra historia.

CULTURA DOS QUINTAIS

Anos atraz, dois funcionarios do Itamarati publicaram um trabalho, sob o titulo "Sol e Banana". Aplicando o caso ao Recife, parece que não aproveitamos nem a um, nem a outro. O sol anda se derramando pelas alturas: á praia de Boa Viagem e outras praias anexas, não vai quase ninguem, em dias de semana. Agora é que estamos cogitando de um Hotel, em Boa Viagem. Não tiramos partido do sol, nem tão pouco do sólo. Dizia Bento da Silva Lisboa, ministro dos estrangeiros, em 1833, que o Brasil ocupava vantajosa posição no globo; tinha um povo de costumes doces e dotado de muito engenho.

Parece que o nosso Bento Lisboa foi um dos pioneiros do "ufanismo", porque a dura verdade é que, mesmo no capitulo das bananas, que ainda assim exportamos mais do que os minerios, continuamos a marcar passo. Noventa por cento das bananas consumidas, nos Estados Unidos, são do Mexico. A Jamaica vende muito mais bananas do que o Brasil, sendo que aclimatada ali foi, á custa de grandes trabalhos, tal como aconteceu nas Canarias. Das Canarias é que vai a banana, que se consome na Europa, banana aqui chamada "nanica", e que se encontra em toda parte.

Pernambuco poderia produzir banana, ao menos para o seu consumo, mas o fato é que não produz, pois o que se compra nos balaios, e em geral é amadurecida á força, custa 50 centavos a unidade. Nos quintais de Boa Viagem dá excelente banana maçã. Ainda ha poucos dias, quando o senador Chateaubriand passou pelo Recife, para a Europa, o dr. Arsenio Tavares levou-lhe um engradado de madeira, contendo grande cacho de banana maçã, afim de que o presenteasse em Paris, a quem quisesse fazer um regalo. Essas bananas vieram simplesmente do seu pequeno quintal, de Boa Viagem, onde com um pouco de barro e de adubo animal se consegue ter um fruto simplesmente maravilhoso. Em outros quintais proximos cresce a bananeira, como o fruta-pão, arvore tambem dadivosa e providencial, que se deveria estimular em todos os quintais, sobretudo quando constitue excelente sucedâneo do pão. E numa época em que já se anuncia a falta de pão, bem poderiamos substitui-lo, nas emergencias, pelo delicioso fruto.

Que a terra é boa, não ha duvida. Mas hoje o cajú está sendo vendido a um cruzeiro, por unidade, porque de um lado não se planta: e de outro, tem sido um tal de derrubar cajueiro, nas praias e tabuleiros deste e municipios vizinhos, que a fartura de antigamente, quando já, por este tempo as ruas eram cheias de balaieiros, vendendo cajú em roda, acabou-se. Hoje cajú virou mezinha de botica; e a ganancia é tal que o que se vende, na rua, é verde e rançoso.

Houve aqui, anos atraz, um bacharel maluco, que andava pelas esquinas fazendo a propaganda da "cultura dos quintais". O molecorio apupava-o. Mas hoje estamos vendo que se a "cultura dos quintais" fosse um fato, cada casa teria a sua touceira de bananeira, a sua mangueira rosa e o seu pé de fruta-pão. Cada qual poderia ter de lavra, tão saborosos manjares.

CONFIANÇA NA INGLATERRA

Temos muita confiança na Inglaterra, no sentido de beneficiar a Guiana Inglesa com um programa de serviços publicos, que importem ao mesmo tempo na revalidação do povo. Não estejamos aqui a ajudar os comunistas da Guiana; o nosso dever é antes ajudar a Inglaterra, que é nossa amiga.

Levantar por aqui a bandeira do tal «anti-colonialismo» é perigoso. Os comunistas dizem que são anticolonialistas. Perguntem a esses malandros o que eles fizeram das republicas balticas; o que eles fizeram da Ucrania, da Polonia, da Rumania, da Tchecoslovaquia, da Albania, da Hungria e da Bulgaria. Que são esses infelizes povos, senão «colonias» e tristes e desoladas «colonias», sobre as quais se abateu a mão de ferro do imperialismo russo?

A Inglaterra formou uma nação livre, que é o Canadá. Formou outra nação livre, que é a Australia. Saiu da India; sairá do Egito; e todo o seu empenho, neste momento, é elevar os povos, que vivem dentro da comunidade. Falar contra o «colonialismo» é apenas auxiliar a propaganda russa, que se aproveita do caso para tirar as castanhas do fogo. O inglês está de tal modo perdendo os antigos preconceitos raciais, que a filha de um «sir» casou-se ha pouco tempo com um preto retinto.

Tambem a França está realizando um grande trabalho para soerguer os seus departamentos, da America do Sul e das Antilhas. Na Guiana Francesa não ha mais a famosa prisão, aonde foi parar o capitão Dreyfus. E se a França não sai, agora, da Indochina, como o querem os vermelhos, é que no dia em que de lá sair, lá se instalarão os comunistas. Assim, progressivamente, dar-se-á a independencia do país e sua integração na comunidade francesa.

A Inglaterra está levando avante uma grande obra civilizadora, no Quenia, terra dos terriveis Mau-Mau. Dizia ha pouco um comentarista de assuntos africanos que o governo de Londres estava aplicando, no Quenia, uma especie de Serviço Social Rural, que no Brasil ainda vai em projeto. O esforço civilizador inglês no Quenia é mais ou menos parecido com o que os franceses realizaram no Marrocos e na Algeria.

A missão dos povos brancos não foi encerrada na Africa e outras areas sub-desenvolvidas; e a tendencia é elevar o rendimento dessas regiões, desenvolver o nativo e fazê-lo ascender a uma condição de igualdade; estendendo-se a todos, as regalias e as vantagens do Canadá e da Australia.

Isso, sim, é civilizar. E não como fazem os comunistas, que apenas escravisam, submetem, subjugam e humilham, como nos desgraçados paises da Europa Central. A bandeira do «anti-colonialismo» é parecida com a do «Petroleo é nosso». Por detraz está a Foice, para cortar as cabeças, e o Martelo, para bater os pregos do caixão. Não se iludam!

Churchill na literatura universal

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os «D. A.»)

Eça de Queiroz no conhecido ensaio a respeito do Disraeli, escrito por ocasião da morte do famoso estadista, aludiu ao êxito das suas obras literárias, de maneira irônica e sem nenhum aprêço intelectual pelo autor.

Explicava o êxito dos livros de Lord Beaconsfield pela sua condição de primeiro ministro.

Se não fôsse o alto cargo político que ocupava Disraeli, os seus romances teriam passado inteiramente despercebidos do público.

A concessão do Prêmio Nobel de Literatura a Winston Churchill provocou criticas nos meios literários do mundo inteiro.

Considera-se que o grande homem, de certo modo, recebeu uma homenagem a que não tinha direito, privando da láurea insigne um autêntico escritor.

Não concordo com a restrição e acredito que o prêmio foi merecido e justo.

Não podemos limitar a atividade literária ás obras de ficção e á poesia. Churchill é um dos maiores oradores de lingua inglêsa de todos os tempos e não ha de inglês vivo que possa disputar-lhe a primazia no emprêgo dos valores plásticos do seu idioma.

E' um artista de alto quilate. O seu nome na lista dos Gulares do Prêmio Nobel de Literatura não está fora de lugar.

O GRANDE URSO

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 22 — O nosso confrade José Lins do Rego perguntava, ontem, no "O Globo", com a prodigiosa lucidez que lhe é peculiar, o que pensaria Capistrano de Abreu das comemorações que estão sendo levadas a efeito em honra do centenario do seu nascimento. Acredito que, dos amigos que se poderiam chamar os mais chegados do Grande Urso, sou um dos raros sobreviventes. Todos já se foram: Karl von den Stein, João Lucio de Azevedo, Pedro Lessa, Francisco Sá, Calogeras, Afranio Peixoto, Arrojado Lisboa, Paulo Prado, Assis Brasil, Domingos Jaguaribe, Mario Alencar, Rodolfo Garcia, Eugenio de Castro, Vicente Werneck, Pires Brandão, Said Alli, que eu me lembre, não resta mais quase ninguem. Quando digo os mais chegados, me refiro á gente que ouvia desaforo grosso, desaforo fora de vila e termo, dele, e não tugia nem mugia. Esses eram poucos, muito poucos. O maior charme de Capistrano consistia em fazer malcriação de todos os tamanhos, com aqueles a quem queria bem, e os da sua pequena roda, que já o conheciam, não ficavam zangados com ele.

Na data em que ele deveria completar 70 anos, Clemente Brandenburgo, o sabio professor germanico, o solitario de Vassouras, deliberou fazer como na Alemanha, um livro com uma serie de monografias sobre assuntos de ordem geral, consagrados á sua pessoa e á sua gloria. Calogeras chegou a escrever o dele: a questão do aproveitamento dos ventos, no plano industrial.

Fui eu quem contou a Capistrano o plano de Clemente Brandenburgo. Ele ficou furioso. Tão furioso que, dois dias depois, o nosso adoravel Clemente vinha ao Rio, e o seu belo e solido projeto caía no chão. Derrubara-o o mau humor do Velho Urso contra tudo que parecesse homenagem ao seu merito.

Homem da minha geração, não houve outro que tivesse convivido com Capistrano como convivi. Eu o adorava. Achava o seu genio de sintese a coisa mais fabulosa que havia no Brasil. Calogeras costumava dizer que, dentro de um periodo de quatro linhas de Capistrano, havia duzentas paginas de investigação e de resumo de um pensamento historico ou politico. O que Heredia obtinha em um soneto, ele alcançava numa sentença. Era insuperavel a sua capacidade de contrariar um acontecimento politico, um fato historico discutido, num resumo lapidar, de meia duzia de palavras.

Sabem da frase dele sobre Ruy Barbosa, quando lhe perguntaram se havia lido um dis-

(Conclue na 14.ª pagina)

As ultimas de Paulo Afonso

Guido FERNANDES
(Para o "D. P.")

Reuniu-se a semana passada a Codep (Comissão do Desenvolvimento Econômico de Pernambuco) e com a presença de quase todos os seus membros, acrescentam os jornais. Lá estiveram 13 pessoas, vendo-se ainda o sr. Paulo Parisio, representant da CHESF. Para inicio de conversa, achamos muito grande o numero. O que explica, talvez, o longo periodo, no qual estéve a Comissão enquistada, esperando, certamente, dias melhores ou possibilidade de reunir de uma vez, todos os que dela fazem parte.

Treze homens têm sempre diversos problemas a atender; principalmente quando são industriais, banqueiros, advogados, jornalistas. Mas o fato é que se reuniram e disso os jornais já fizeram a louvação. Soubemos que não percebem pelo comparecimento ás reuniões; e aí vemos outro engano. Deviam ganhar; nem que fosse o tal jetons de presença. Não é assim que [illegible] a Academia Brasileira de Letras [illegible] tos, quando lá [illegible] chegam para filosofar?

[illegible] porque tratamento diverso para os que se vão dedicar ao planejamento da organização de novas industrias, que se [illegible] em nosso territorio?

O jornalista Costa Porto foi, por exemplo, encarregado de [illegible] um estudo de interesse para a Codep. Mesmo os que não lhe são familiares [illegible] que desenvolve intensa atividade jornalística.

(Conclue na 15.ª pagina)

A proposito de uma conferencia

Gilberto FREYRE
(Para os «D. A.»)

Em *Ares e Ventos do Recife* — aula inaugural de Geografia proferida na Faculdade de Filosofia de Pernambuco pelo professor Gilberto Osorio de Andrade e agora publicada — encontro nitido parentesco com outra conferencia recentemente aparecida no Rio: a do Mestre Silva Melo sobre *Insuficiencia da Ciencia da Nutrição*. Em ambas se reflete velho pendor português que, a meu ver, será um dos caracteristicos da ciencia ao mesmo tempo ecologica e cultural que venha a denominar-se luso-tropicologia: o pendor para conciliar-se a ciencia erudita com a sabedoria folclorica.

Já está em Camões esse pendor. A' erudição dos sabios da "escritura", isto é, dos livros, das academias, dos institutos só de ensino teorico, mais de uma vez opõe o autor d'*Os Lusiadas* O "saber de experiencias feito". "Opõe", não digo bem: o que faz Camões é sugerir que as duas formas de saber devem completar-se. Ele proprio foi exemplo vivo dessa conciliação rara e saudavel pois tendo sido um homem de letras e ciencias academicas, ao estudo teorico procurou sempre juntar a observação direta dos homens e das coisas. E não só isso: mais de uma vez fixou n'*Os Lusiadas*, da sabedoria folclorica, informações valiosas sobre coisas do Oriente e dos tropicos.

O professor Silva Melo é o que vem fazendo nos ultimos anos numa serie de ensaios sobre alimentação e nutrição nos quais tenho tido o gosto e a alegria de encontrar confirmações autorisadas para sugestões minhas já antigas, em torno do que se pode considerar a sociologia — alongada ás vezes em psicologia — dos habitos alimentares do brasileiro. Habitos alimentares dos quais vem resultando um verdadeiro sistema de alimentação, sob varios aspectos admiravel pelo que já concilia de influencias diversas — amerindia, africana, asiatica, européia — e pelo que representa de assimilação de valores tropicais e, ao mesmo tempo, de adaptação de cultura européia a regiões quentes.

Para o professor Silva Melo tem havido alguma coisa de "intuitivo" a orientar — brasileiros — principalmente brasileiros do Nordeste, porventura os mais teluricos — quanto ao que ha de bom nesses habitos e nesse sistema. E ele admite — se bem o interpreto — que haja a respeito de alimentos uma sabedoria folclorica que não deve ser desprezada. Eu diria que essa sabedoria se estende a hervas medicinais das regiões quentes: hervas que esperam ainda da ciencia academica um estudo de suas possibilidades mais sistematico do que os até hoje empreendidos ou realizados.

O mesmo quanto aos ares, quanto aos ventos, quanto ao complexo interno do clima e das doenças tropicais. E' assunto sobre o qual existe tambem uma sabedoria folclorica que a ciencia academica do europeu talvez tenha se extremado em desprezar não só do ponto de vista da saúde do homem quanto do ponto de vista de metodos e praticas de lavoura. Daí me parecer boa ecologia aquela que em assuntos de plantas e de seu cultivo sistematico ou intenso em areas tropicais, procure considerar a experiencia — ou "o saber de experiencias feito" — de nativos, de indigenas, de primitivos. Orientação que notei com agrado vir sendo a de mais de um agronomo português em terras luso-africanas. Orientação que verifico com igual prazer ser hoje a dos quimicos do Recife que dirigidos pelo professor Osvaldo Lima vêm realizando pesquisas sobre plantas regionais.

O professor Gilberto Osorio, estudando o problema do clima do Recife, chega, em paginas admiraveis, á conclusão de que a ciencia especialisada no assunto vem, pelo menos num ponto—a chamada "mudança de ares—regressando a criterios por algum tempo considerados arcaicos. E conciliando-se com o que nesta nota venho denominando sabedoria folclorica.

E' que "reagindo contra os excessos da éra pasteuriana, atribue-se ao terreno uma importancia igual á da virulencia microbiana", afirma Missenard citado pelo ilustre mestre pernambucano de Geografia. O qual recorda que o velho Cosme de Sá Pereira considerava o tratamento por "mudança de clima natural", o unico eficaz com relação a certas doenças das chamadas tropicais.

Mais ainda: o professor Gilberto Osorio salienta que aos olhos do geografo moderno "alguma verdade" reponta de velhas crenças sobre "ares" e "ventos" que por algum tempo foram consideradas puras superstições pela ciencia academica. Aliás talvez fosse interessante associar ás atitudes de certos povos certas cristalizações de sabedoria folclorica encerradas em ditados populares como o celebre sobre aquele "ar sutil" da Espanha, capaz de "matar um homem" sem "apagar um candil".

Entre esses ditados e desse ponto de vista, parece-me interessantissimo o conceito popular da gente portuguesa sobre ventos espanhois: "Da Espanha nem bom vento, nem bom casamento". Ditado que, a meu ver, representa uma atitude que evidentemente contribuiu para fazer dos portugueses um povo maritimo e particularmente, um povo inclinado a estabelecer-se em regiões tropicais: regiões de ventos ou maritimos ou quentes, bem distintos dos espanhois do interior da Espanha. Esta sugestão, esboço — num dos meus trabalhos sobre as tendencias tropicalistas da gente lusa.

Encontro na esplendida conferencia do professor Gilberto Osorio mais de uma referencia a ventos dos Andes ou do Perú — ventos do interior da America do Sul. Ventos, segundo parece, considerados "maus" por brasileiros ou luso-brasileiros antigos. Não seria a atitude deles um prolongamento da portuguesa, com relação aos ventos do interior da Espanha? Talvez. E foi o que sugeri em recente conferencia, da serie que se realizou na Faculdade de Direito do Recife.

Um dos caracteristicos da sabedoria folclorica é a sua inercia ou constancia, á qual procura adaptar semelhanças no tempo e no espaço. O interior da America do Sul terá apresentado a alguns daqueles antigos uma semelhança irrecusavel — do ponto de vista luso-brasileiro — com o interior da Espanha.

O peruano terá se apresentado aos seus olhos como ostensiva reincarnação do espanhol em terras americanas. Hipotese que levanto aqui á maneira por que o velho Sombart procurou abrir perspectivas novas ao estudo historico, ás vezes escandalisando mas sempre sacolejando os historiadores convencionais.

SERVIÇOS PUBLICOS

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado, está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, até ás 13 horas, amanhã, as seguintes pessoas:

Edival de Barros Campelo, Firmo Fortunato Cardoso, Geraldo Pedro da Silva, Hilda Guerra Barbosa, Josefa Gonçalves de Arruda, Laura Vasconcelos Guimarães, Manassés Lucena Mendes, Manoel Batista da Silva, Manoel Matias dos Santos, Zuleida Batista de Andrade, João de Aquino Medeiros, Manoel Francisco de Morais Cavalcanti, Zuila Soares de Oliveira, Luiza Leal de Lemos, Eurides dos Santos Veloso, João Silva, Odilon José da Silva, Julieta Lins de Souza Leão Medeiros, Maria do Carmo Nejaim Ribeiro, José Lourenço da Silva, José Francisco da Silva, José Ramos da Silva, Augusto Estevam de Paula e Silva, José Vicente de Lima, Irlanda Caldas de Castro, Maria José da Silva, Amaro Luiz de Oliveira, Mercês Marques da Silva, Amaro de Oliveira Junior, Guiomar de Souza Costa Neiva, Doralice Soares Perruci e Maria de Lourdes Felix da Silva.

DELEGACIA DE TRANSITO

Estão sendo convidados a comparecer a Delegacia de Transito, no prazo de 72 horas, afim de solucionar as multas que lhes foram impostas, os responsaveis pelas infrações abaixo relacionadas:

Avanço ao sinal — 152-PB — 45 — 700 — 28 1006 — 1082 — 1059 — 1013 — 1071 — 1065 — 360 — 300 — 639 — 870 — 881-PB — 544-PB — 300 — 313 — 55 — 19 — 46 — 350 — 814-PB — 44-BA — 948-PB — 220-PB — 932-PB — 209 — 8-PB — 280 — 200 — 111 — 229 — 904 — 270 — 43 — 146 — 736 — 61-PB — 8 — 388 e 582.

Contra mão — 345-AL.

Curva pela contra mão — 891 — 15-PB — 107 — 891 — 1090 e mot. 2.

Desobediencia ao sinal de parada — 886 — 15-PB — 111 — 200 — 446-AL — 566 — 639 — 821 — 40 e 122.

Desobediencia ás ordens da fiscalização — 758-PB — 603 e 345-AL.

Excesso de velocidade — 886 — 446-AL — 534 — 639 — 821 e 200.

Estacionamento proibido — 909 — 810 — 314 — 1083 e 870.

Estacionar na curva — 95.

Estacionar fora da posição normal — 968.

Falta de luz — 531 — 200 — 195-AL — 991 — 40 e 5116.

Falta de socorro á vitima — 568.

Fila dupla — 638 — 966 e 19.

Falta de matricula — 386.

Falta de quitação com o Instituto — 906.

Falta de equipamento — 868.

Parar na faixa — 603.

Parar fora da posição normal — 17127 — 17653 — 17370 — 17696 — 17462 — 17567 — 17409 — 17428 — 17598 — 17031 — 17364 — 17440 e 17108.

Parar no cruzamento — 17508 e 17556.

Recusar passageiro — 17568.

Ressalva vencida — 17017.

Retirar o veicul do local do acidente — 17575.

Parar na faixa — 11-BA.

Trafegar com a porta aberta — 17376 — 17431 — 17329 — 17015 — 17014 — 17208 — 17104 — 17116 — 17598 — 17254 — 17345 — 17274 — 17127 — 17579 — 17076 — 17541 — 17523 — 17690 — 17204 — 17567 — 17127 — 17145 — 17145 — 17581 — 17106 — 17150 — 17343 — 17029 — 17431 — 17521 e 17634.

Carros Oficiais

Entrar á esquerda em lugar proibido — 620.

Avanço ao sinal — 647 — 507 — 30 — 568 — 62 — 597 — 902 — 176 — 446 — 915 — 1150 — 85 — 258 — 62 e 326.

Cortar no cruzamento — 177.

Contra mão — 234.

Excesso de velocidade — 670.

Estacionamento proibido — 18 — 367 e 950.

Interromper o trafego — 18.

PREFEITURA DO RECIFE

Chamada de Impostos — O

(Conclue na 2.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

Apesar das resistencias apresentadas tanto em Roma como em Belgrado á realização de uma conferencia de representantes dos cinco principais interessados na questão do Territorio de Trieste, antes do dia 2 de novembro vindouro, data marcada para a entrega da Zona A ao governo italiano, as chancelarias de Washington e Londres acreditam na viabilidade dessa reunião.

Os governos dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França prometeram-na de maneira formal á Italia e á Iugoslavia, sendo que esta ultimo país condiciona a aceitação ao não cumprimento imediato da promessa anglo-americana de transferir as suas responsabilidades na Zona A á peninsula, enquanto essa condiciona o seu comparecimento precisamente á prometida entrega.

Daí a urgencia de celebrar o encontro antes da data fixada para a entrega prometida pela Grã Bretanha e os Estados Unidos ao governo italiano.

Existe no territorio livre de Trieste a condição basica para resolver-se o problema. Sabe-se por exemplo que Trieste é uma cidade italiana com grande maioria de habitantes de origem peninsular, enquanto o restante territorio é eslavo, com a grande maioria de seus habitantes de origem iugoslava.

A idéia de consagrar num acordo pratico o que existe na realidade, isto é, Trieste italiana e o territorio que a circunda iugoslavo, não póde estar ausente nas negociações que vão ser entaboladas.

O que importa é a cidade com o seu porto, que serve a grandes regiões dos Balcans, da Europa Central e até do sul da Alemanha. O territorio vizinho ficará sempre na dependencia desse porto e uma solução de consagrar-se a realidade das condições demograficas do Territorio Livre não poderá deixar de ser bemvinda á opinião democratica do mundo.

Reconhecida permanentemente a sua soberania sobre Trieste cidade e porto, a Italia terá satisfeito a sua grande reivindicação historica e a Iugoslavia, vendo incorporada á sua soberania a população eslava que habita nos arredores de Trieste, terá recebido tambem a satisfação a que se julga com direito.

Se os dois países puzerem de parte os excessos de nacionalismo que impediram uma solução razoavel e conveniente para o problema, terão dado um belo exemplo de subordinação aos interesses superiores do mundo livre e aberto uma nova éra de maior solidariedade entre os povos que devem unir-se para salvar a civilização.

O baile dos mascarados

Andrade Lima FILHO
(Para o «D. P.»)

O bloqueio contra Etelvino, a que alude o lúcido cronista parlamentar Pedro Dantas, não se capitula, sem dúvida, entre aquelas «surprezas imprevisiveis» do pleonástico linguajar do ministro Jango. Era, como dizíamos em nossa nota anterior, de esperar-se, até como um ato de legitima defesa das forças interessadas na permanência do atual estado de coisas, já consagrado na fórmula clássica do «vamos deixar como está para ver como fica». E sendo de esperar, não constitui aquele bloqueio, portanto, surpresa alguma. Pois surpresa seria se essas forças não se articulassem para resistir ao impacto renovador do nosso clima social e politico, que outro não é o objetivo do pronunciamento do líder pernambucano.

Acontece então um fenômeno comum nas cidades sob bombardeio: os que se sentem atingidos pela ofensiva, com alguns ingênuos de cambulhada, descem ao abrigo anti-aéreo. E começam a conspirar, a confabular, a tramar no «underground». São os herois do nosso sub-solo politico. Pois a verdade é que esses senhores, que estão por aí fazendo chiquê, deitando falação contra o «esquema Etelvino», dizendo que é cedo para o debate sucessório, que é impatriótico agitar agora o assunto, e mais isso e mais aquilo, todos eles, sem exceção de um só, estão pensando no problema. Mas estão pensando nele sem altitude. Em termos domésticos. Cosinhando suas fórmulas secretas, a revelia da opinião pública. E, como é de seu hábito, de costas voltadas para o povo.

O sr. Etelvino Lins está fazendo, não há dúvida, muito mal a essa gente, ora agachada no sub-solo politico, com medo do impacto de sua fórmula. Com medo, vale dizer, do debate á luz do sol. E está fazendo mal a essa gente por uma razão muito simples. Porque está obrigando-a a uma definição farisaica, isto é, a dizer o que não sente; a combater de público uma coisa que está fazendo á socapa. A tirar a máscara, em suma, na presença da opinião pública. E a êsse respeito, o «esquema Etelvino» vale como um autêntico papel de tournesol, provocando curiosas experiências quimicas no laboratório da politica brasileira desta hora.

Que quer, afinal, êsse esquema? Partindo de uma evidencia lógica, qual a de que as lutas regionais cavam sulcos mais profundos do que a disputa presidencial, entende o sr. Etelvino Lins que, para facilitar o entendimento no plano nacional das forças democráticas interessadas em opôr uma barreira á expansão do aventureirismo politico, cumpre primeiro resolver o problema da sucessão de Vargas. Ora, isso é lógico, é viável, e prudente. Mas os ilógicos, os inviáveis, os imprudentes, que pensam no problema e fazem que não pensam, acham que, isso não é possivel antes de discutidos os casos estaduais. Por que? Porque sabem que essa discussão cavará rivalidades talvez inconciliáveis. E que essas rivalidades terão, naturalmente, repercussão negativa, como fatores de dispersão inevitável, no empenho de união das forças nacionais em função daquele movimento de renovação politica, advogado com energia e clarividência, pelo lider pernambucano. Eis aí a razão daquele bloqueio, em que se assinala, sem esfôrço, a presença dos resíduos viciosos da politica brasileira em oposição áquele empenho renovador.

Veja-se, entretanto, contrariando êsse expediente de sabotagem, a valiosa contribuição que trouxe ao revigoramento do «esquema Etelvino» a entrevista do sr. Café Filho, a que aludimos em nossa nota anterior. Dentro da mesma linha de outros pronunciamentos semelhantes ou paralelos, o vice-presidente da República não se arreceia de endossar a proposta do sr. Etelvino Lins. Falando sôbre a oportunidade do debate sucessório no plano nacional, o sr. Café Filho faz, a respeito, uma sugestão interessante: a de que êsse debate, focalizando nomes, pode servir como uma espécie de eleição prévia.

O debate, nesse caso, vale como uma sondagem perfeitamente democrática da opinião pública no sentido da verificação da receptividade popular para os nomes porventura ventilados. E não é outra a tese que defendemos, nesta coluna, dias atraz, sôbre êsse problema. Na verdade, não é possivel impingir ao povo, á última hora, um candidato de cupulas partidárias. Um candidato tirado, dessarte, do bolso do colete dos que se julgam com a faculdade — faculdade que episódios eleitorais recentes reduziram a uma ilusão do passado — de manipular a seu talante a vontade popular. O povo brasileiro está cada dia mais politizado. Os tempos são outros. E êle tem, porisso, de ser ouvido, previamente, sôbre um problema como êsse, de fundamental importância e cuja decisão dependerá dele em última instância: o da escolha do seu dirigente.

Nas atuais circunstâncias, sobretudo, torna-se mais do que nunca oportuno um debate dessa natureza, em face da própria crise brasileira. Que está aí, á vista de todos, menos dos Pangloss, que vêm tudo com óculos

(Conclue na 2.ª pagina)

COISAS DA CIDADE

NOVA ESTAÇÃO DO AEROPORTO

Ontem, passando pela estrada do Cabo (tão diferente daquelas duas faixas, de antigamente, que mais pareciam aguçadas navalhas, a cortarem os pneus de carros e caminhões) avistei a estação do aeroporto Guararapes (que os rapazes da companhia brasileira «Panair do Brasil» teimam em chamar «aeroporto do Recife»), em construção.

Parece que desta vez as obras estão em marcha, o que vai acabar com a humilhação imposta aos pernambucanos, de manterem um chiqueiro, como é a parte destinada á cabotagem, um galpão, sempre mais limpo, para o trafego internacional, e onde são servidas as piores frutas da terra.

Ainda ontem dizia-me um viajante estrangeiro que tinha a impressão de que as frutas do tropico eram «fadas» (desgostosas, insipidas), podendo mencionar o mamão, que lhe fizeram degustar, e que não tinha sabor nenhum. Fiz-lhe ver que esse mamão, que lhe serviram, deveria ser igual a certas peras e maçãs que nos serviam em certos hoteis da Europa, e bem inferiores ás que no Recife se vendem nos tabuleiros, pelas ruas.

Não somente é necessario fazer da estação do Aeroporto um lugar decente e confortavel, mas impor ao arrendatario do restaurante servir frutas escolhidas. Ou então limitar-se á classica laranjada ou limonada e fatias de marmelada com biscoitos. Continuar a distribuir aquelas bananinhas mirradas e aquelas tangerinas azedas, não deve ser permitido.

Tambem a Prefeitura precisa controlar a venda de postais do Recife, mandando fazer uma edição colorida, igual á que se faz em toda parte do mundo. Os postais á venda, fixando aspectos do Recife (a não ser alguns, de Berzin) são uma porcaria.

Confio no bom gosto e no entusiasmo do Prefeito Maciel, para não desdenhar essas cousas, que aparentemente podem parecer insignificantes, mas que não deixam de ter sua importancia.

— Z.

Eça e Flaubert

Olivio MONTENEGRO

Escrevendo em «Ecos de Paris», a propósito de Flaubert, a gloria que Eça de Queiroz nele mais exalta é a de ter sido «um dos primeiros a dar á arte contemporânea a sua verdadeira base, desprendendo-a das concepções idealistas do romantismo, apoiando-a toda sobre a observação, a realidade social e os conhecimentos humanos que a vida oferece».

Compreende-se que Eça visse em Flaubert o seu grande mestre, e de Flaubert fosse o lado do naturalismo que mais o encantasse. Dificil dois autores de nacionalidade diferente que se encontrassem tanto pelo espirito, pela sua educação romantica, pela sua atitude critica em face da sociedade burguesa, pela mistica da forma que, em ambos, ainda era uma fidelidade ao espirito idealista do tempo da juventude, e de que nunca se separaram inteiramente, na fase mesmo mais aguda do seu naturalismo. Nem o proprio Zola, o mais crú de todos. Zola ele mesmo confessa: «Je suis trop de mon temps, helas! j'ai trop les pieds dans le romantisme pour songer á secouer complement certaines preoccupations de rhetoriques.»

Em nenhum deles, porém, e ainda menos em Eça de Queiroz, a imaginação verbal viria a dominar a imaginação visual e plastica, a imaginação do mundo exterior, e que os salvaria de qualquer retorica sentimental ou lirica.

Pelo lado do seu pessimismo ainda Eça de Queiroz se colocaria na linha de Flaubert, este embora de um pessimismo mais acre, raiando quase pelo niilismo, o que de alguma sorte explica a sua teoria de uma arte marmórea, impassivel, com um fim em si mesma. Uma arte que não fosse uma depuração mas uma estratificação da vida. E o sacrificio mais dramatico feito a essa nova e tão ortodoxa doutrina foi certamente o dele mesmo, o do seu grande e conhecido martirio de artista insaciavel de perfeição.

O autor de «Os Maias» não chegou nunca a essa consciencia fanática da arte, e o naturalismo feito uma especie de ciencia aplicada á literatura «não devendo ocultar na sua cientifica necessidade de exatidão nenhum detalhe por mais torpes, ele o cultivou mais em teoria do que praticamente. E por isto é sincera a confissão que ele faz no artigo sobre «Positivismo e Idealismo», quando diz, «O romance experimental, de observação positiva, todo estabelecido sobre documentos, findou (se é que jamais existiu, a não ser em teoria), e o proprio mestre do naturalismo, Zola, é cada vez mais épico, á velha maneira de Homeros.

Eça de Queiroz, com efeito, no seu amor aos fatos nunca chegou aos excessos pedantes dos grandes mestres do naturalismo francês, sem excluir Flaubert, que veio a juntar mais de 20 mil documentos para escrever «Salambô», romance em que ele trabalhou sete anos a fio; sete anos levou para digerir essa montanha de documentos e transformá-la em um monumento de arte, que nunca porém fica bem um monumento, e antes com alguma coisa do espesso e bruto de uma montanha — de uma montanha de erudição, fatigante para os olhos e para o espirito do leitor.

O naturalismo de Eça, diga-se a verdade, não se exerceu jamais em função de nenhuma tese cientifica, por muito que lhe impressionassem as teorias de Taine; exerceu-se mais rigorosamente em função de uma idéia social, de um sentimento ou de uma paixão. Era a experiencia vivida o que ele punha mais nos seus romances, a experiencia feita de sensações imediatas, de observação exercida ao vivo das coisas e dos homens.

A sua fantasia era no contacto com o mundo exterior que criava forças para se desdobrar nas combinações mais feéricas. Ele seria naturalista independente de toda escola, de todo o progresso cientifico do seculo XIX — como o foram no seu tempo, John Bunyan, na Inglaterra, e Verriére, na França — e sem fazer de nenhuma teoria cientifica a base da sua arte. Mesmo porque a ciencia não se nutre senão de semelhanças; ela volta-se sempre para as coisas que se conformam em «tipos», que se arranjam em «Classes». Só ha ciencia em torno de fatos que se repetem. Ora, este ipsimismo em arte seria simplesmente a negação da arte.

O que, ao contrário, caracteriza o temperamento artistico é precisamente a sua constante tendência para fugir, pela imaginação, de uma realidade que o possa comprimir e abafar, e que é a realidade da vida comum. Ele rebela-se contra as formas insistentemente lógicas de ser. Mesmo os temperamentos que muito se voltam para o mundo exterior, como Eça de Queiroz. Estes mesmos não fazem da sua arte uma especialidade cientifica. Eles encontram um meio de fugir á tirania dos fatos e das coisas em que se repete a vida comum: refugiam-se no passado!

O critico Alvaro Lins distinguiu com sagacidade quando, na sua «Historia Literária de Eça de Queiroz», fala do «senso historico» que no autor da «Reliquia», ia ás maiores surpresas de imaginação e de poder evocativo, restituindo ao passado uma vitalidade maravilhosa como não tem o presente. Aliás, entre os maiores romancistas da escola naturalista, bem que se nota essa fuga ideal — a disposição para refazer o passado, glorificá-lo como uma compensação do presente. Nota-se em Merimée, Stendhal, Balzac e no proprio Huysmans.

Eça de Queiroz não fica, como o mestre Flaubert, a dever a nenhum deles no gosto de dramatizar o passado, sem nada sacrificar da sua verossimilhança histórica. Antes o enriquece de novos simbolos e mais humanamente verdadeiros. Tudo: paisagem, fatos e homens avivam-se nos seus romances em côres de uma rara fascinação, e dentro da sua real atmosfera.

FATOS DIVERSOS

Cenas de sangue em Sto. Amaro e em C. Grande

Foram os criminosos presos e autuados em flagrante na S.S.P. — As vitimas, em estado grave, encontram-se recolhidas ao P. Socôrro — Movimento do 1.' Distrito — Sustada, temporariamente, a demolição do prédio — Outras ocorrencias policiais

Duas enfurecidas e brutais agressões registraram-se, á tarde e á noite de ontem, em Santo Amaro e em Campo Grande, cujos autores foram presos e autuados em flagrante na delegacia de plantão onde se encontrava de serviço o capitão Altino Gomes de Sá, delegado de policia de Olinda.

A's 14 horas, compareceu á presença dessa autoridade o guarda municipal n. 54, João José Felipe Teixeira, para apresentar-lhe, preso em flagrante, o individuo José Augusto da Silva, morador á rua Manoel de Barros Lima n. 140, em Campo Grande.

Referiu o policial que, momentos antes, no Beco dos Casados, sitio, bairro de Santo Amaro, e no domicilio da domestica Maria de Lourdes da Silva, José Augusto, armado de faca e após violenta altercação por questões de ciume, atirou-se contra a mesma, para vibrar-lhe terriveis golpes no torax e no abdomen.

A vitima, em estado gravissimo, foi operada no Hospital da Fernandes Vieira, onde permanece recolhida, ao passo que o criminoso, depois de autuado em flagrante, ficou recolhido ao xadrez da SSP, á disposição do 2º delegado da capital, que vai processá-lo na forma da lei.

— A's 21 horas, o soldado Chateubriand Xavier de Farias, chefe da guarnição do carro «R. P. 9-13» efetuou a prisão em flagrante, á rua Visconde de Caiel em Campo Grande, de Manoel Pedro Guimarães, domiciliado á mesma rua n. 29, pelo seguinte motivo:

Momentos antes, o popular Antonio da Silva Gonzaga, residente á rua São Caetano n. 78, no mesmo arrabalde em companhia de sua amasia e de alguns amigos dirigia-se por aquela rua, com destino a uma festa que se realizava em Sitio Novo.

Por ocasião de passar á porta do sr. Manoel Pedro Guimarães, Antonio Gonzaga procurou dizer qualquer coisa ao ouvido de sua companheira e esse gesto foi mal interpretado por aquele senhor, que se enfureceu e protestou contra a atitude do popular, a qual de vêrto fôra a mais natural possivel.

Os animos alteraram-se e, em dado momento, armado de faca, Manoel Pedro se atirou contra Antonio Gonzaga. Para produzir-lhe incisões no braço direito, na região supercilliar do mesmo lado e na face lateral esquerda do pescoço.

Foi nesse instante que apareceu no local a referida unidade do Serviço de Rádio-Patrulha, cuja guarnição prendeu o criminoso em flagrante, sendo o mesmo autuado por ordem do capitão Altino Gomes de Sá, e recolhido, posteriormente, ao xadrez da SSP, á disposição do delegado de policia do 2º Distrito.

Amanhã, na delegacia da Boa Vista com a presença das testemunhas, terá prosseguimento o inquerito contra Manoel Pedro Guimarães, que deverá ser processado na forma da lei.

Com referencia á vitima, foi a mesma medicada no Pronto Socorro, onde ficou em observações, considerando-se grave o seu estado.

Movimento policial do 1.º Distrito

Está sendo procurado pela 1ª delegacia da capital, a testemunha Antão Luiz dos Santos, ex-soldado da 2ª Zona Aerea e que residiu á rua da Aurora n. 31, 2º. andar, arrolado no processo a que responde o denunciado Miguel Pereira Filho. O comparecimento precisa depor perante o juiz de Direito da 2ª vara criminal.

— Pela manhã de ontem, o comissario de Afogados comunicou ao sr. Paulo de Couto Malta, delegado do 1º. Distrito, a seguinte e impressionante ocorrencia:

No dia anterior, ás 4 horas, á rua João Noto n. 45a, faleceu um menino, filho do Bernardo Ferreira de Lima e de sua esposa, Maria Ferreira de Lima.

Aconteceu que essa ocasião acendeu uma vela junto ao cadaver e saiu. Momentos depois a vela virou e o corpo foi queimado.

Dado o alarme, os vizinhos acorreram e apagaram o incendio. O fato, testemunhado por diversas pessoas foi puramente casual.

— Ontem pela manhã, o comissario Benedito dos Santos Leal, da jurisdição do Engenho do Meio, mandou apresentar, com oficio, ao 1º. delegado da capital, a mulher Lindalva Alves de Almeida, residente na quadra n. 73, daquela localidade.

E' acusada autora do furto de Cr$ 500,00, pertencentes á sra. Irene Maia da Silva, ocorrencia que se verificou ante-ontem, á tarde.

O delegado determinou a apresentação da acusada na «DIC», onde o sr. José Lourenço Melia de Vasconcelos, respectivo titular, deu ordens para instauração do inquerito a que aquela vai responder.

— O comissario de Tigipió oficiou na manhã de ontem, ao delegado do 1º. distrito para comunicar-lhe a seguinte ocorrencia:

A's 14,30 horas de sexta-feira, no Alto do Totó, o individuo Joaquim Alexandre, quando promovia desordens, foi advertido pelo guarda noturno n. 27, Valdemar José dos Santos.

Não se conformando com a advertencia, o desordeiro insurgiu-se contra o policial, que foi obrigado a sacar de sua arma e detona-la sobre Joaquim Alexandre, atingido criminosamente no hombro esquerdo.

Com o rol das testemunhas, o sr. Paulo de Couto Malta deu instruções ao escrivão Nicomedes Martmann afim de iniciar o necessario inquerito.

Sustada, temporariamente, a demolição do predio

Ha cerca de 3 mezes, a Prefeitura do Recife desapropriou por utilidade publica o predio n. 232 da rua Conde da Boa Vista, que faz esquina para a rua 7 de Setembro.

Tal medida foi tomada atendendo ao plano de melhoramentos da cidade e tendo em vista, tambem, alargar aquela via publica, por onde se escoa a maioria dos veiculos que demandam as zonas suburbanas.

A 2ª. Igreja Presbiteriana do Recife, Proprietaria do predio em apreço, foi indenizada de acordo com a lei. Por sua vez, a firma J. Bueno & Cia., com fabrica de colchões de molas ali instalada, recebeu, segundo asseverou a seção competente da Prefeitura — diversas intimações para retirar-se.

Tais avisos não mereceram resposta por parte do ocupante do imovel condenado e disso resultou que ontem, ás 11 horas, expirados o prazo e as protelações concedidas, o pessoal do Departamento de Obras Municipais entrou em ação, iniciando a demolição da casa.

Foram removidos, primeiramente, o telhado e algumas portas, e Justiça com o Interdicto Proibitorio do juiz do feito, mandando sustar os trabalhos de arrasamento da edificação até que seja ouvida, na Justiça, a parte que se diz prejudicada.

Por achar-se, já, sem portas e sem cobertura, o velho predio da rua Conde da Boa Vista (houve ali dois incendios desde que a fabrica o ocupou), permaneceu sob guarda da policia, afim de evitar o desvio de mercadorias existentes no seu interior.

Agem os "larceiros" nos ônibus

A's 17 horas de ontem, compareceu á presença do delegado de plantão na SSP, capitão Altino Gomes de Sá, o sr. Delfino Sidrock de Lima, domiciliado á rua São Salvador n. 390, na Iputinga.

Narrou á autoridade que, momentos antes, quando viajava em um omnibus com destino ao Cordeiro, um escrunchante conseguiu «punguear-lhe o bolso da calça, furtando-lhe a carteira que continha a importancia de Cr$ ..... 2.078,00.

FUNDO FEDERAL DE ELETRIFICAÇAO

RIO, 24 (Meridional) — Em sessão noturna, a Camara dos Deputados aprovou um projeto que institue o fundo federal de eletrificação e cria o imposto único sobre energia elétrica. Foram aprovadas tambem outras proposições de menor importancia.

TOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

As declarações do prejudicado foram notificadas, devendo o caso ficar afeto á Seção de Roubos e Furtos, da «DIC», para ser convenientemente solucionado.

A carteira do amador foi cassada

Em data de ontem, o delegado de Acidentes, Alcisio de Melo Xavier, assinou a Portaria n. 38, cujo teor damos abaixo:

«O delegado de Acidentes, no uso de suas atribuições, de acordo com o contido no art. 183, alinea «A», do decreto n. 1.610, de 8 de fevereiro do ano de 1947 (Regulamento de Transito do Estado de Pernambuco), resolve apreender por seis (6) mezes, a carteira de habilitação de motorista amador Evandro Fabricio, prontuariado sob n. 25.897, a contar do dia 5 de setembro do ano em curso, data em que deu entrada nesta delegacia o referido documento, por haver o aludido senhor no dia e mez lá acima referidos, na rua Imperial, quando na direção do auto de chapa numero 40.406, desenvolvendo excessiva velocidade, abalroado com um poste da iluminação publica, indo de encontro ao predio n. 1506, causando a morte imediata de Maria Arripina da Conceição e posteriormente, de Severino Lopes da Silva, além de ferimentos em seis (6) pessoas, sendo preso em flagrante delito, e, por constar do seu prontuario, já um acidente ocorrido no mez de junho deste ano.»

PROMOVIDA PELAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

Inicia-se, hoje, a "Semana da Economia"

Do conclave, consideráveis beneficios advirão para a numerosa clientela — Aumento dos depósitos — Curso dos empréstimos e das disponibilidades — Em junho próximo, estará concluido o novo prédio da Caixa Econômica Federal de Pernambuco — Frutos de uma administração

Visando a forçar maiores depósitos, por parte da sua grande e acreditada clientela, as Caixas Econômicas Federais promovem, em todo o Brasil, de hoje, até o sábado vindouro, a «Semana da Economia das Caixas Econômicas Federais».

Conclave de âmbito nacional, com um elevado objetivo, tende a registrar o maior êxito possivel, mercê de sua estrutura mesma, numa organização perfeita que nada deixa a desejar a que melhor o seja, e do interêsse com que se voltam para ela dirigentes das Caixas Econômicas e o povo.

A Semana da Economia das Caixas Econômicas Federais foi autorizada pelo Conselho Superior das Caixas Econômicas do país, de modo a, em se restringindo de um cunho de absoluta legalidade, poder debater assuntos de relevância, no interêsse da base financeira das Caixas. O que significa, em última análise, aumento das possibilidades de crédito para a numerosa clientela das Caixas Econômicas Federais.

Pernambuco, particularmente, tem motivo para se regozijar com êsse empreendimento, desde que a nossa Caixa Econômica é uma das mais eficientes de todo o Brasil, surgindo, em tôda a sua vida, como estabelecimento de crédito, como uma entidade benamérita, cujas atividades se voltam, inteiramente, para beneficios inestimáveis ao povo, sem distinção de classes sociais.

Entre as numerosas vantagens que se auferirão da Semana da Economia, vale destacar o aumento dos depósitos nas Caixas. A formação de um maior lastro financeiro nas Caixas será uma ainda mais intensa distribuição de vantagens aos depositantes, desde que contam com mais desenvolvidos meios de fazer empréstimos, dentro do critério de justiça que sempre presidiu aos destinos da Caixa Econômica Federal de Pernambuco. Em consonância com o programa assistencial da organização, teremos mais avultados empréstimos imobiliários, tornando possivel a pessôas de modestas reservas econômicas a construção da casa própria para pagamento em bases altamente cômodas. Sem se falar na garantia de que se revestem todos os negócios: a garantia do govêrno federal.

Há, ainda, a considerar, que a Caixa Econômica Federal de Pernambuco vai, dentro em breve, emprestar a longo prazo ao funcionalismo público estadual, nas mesmas bases em que serve ao funcionalismo federal. Não é preciso dizer do alcance dessa medida, nem dos benefi-

(Conclue na 10.ª página)

NOTICIAS DO FÔRO

Reunião da 2.ª Camara Criminal

Sob a presidencia do des. Dirceu Borges, reuniu-se, ontem, a 2.ª Camara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado, com a presença de todos os seus membros e dos dois sub-procuradores gerais do Estado.

Depois da leitura e aprovação da ata da reunião passada, pelo presidente foi relatado o unico pedido de habeas-corpus preparado, em que é paciente, Alvaro Pereira da Silva, vulgo **Alvinho**, preso preventivamente por crime de furto, da importancia de Cr$ 5.000,00. Foi denegada a ordem, reconhecendo a Camara que a prisão preventiva decretada pelo Juizo da 6.ª Vara estava perfeitamente fundamentada.

A seguir foram relatados e julgados, alguns recursos ex-oficio de habeas-corpus, procedentes de varias comarcas passando, logo após, a Camara ao julgamento de apelações criminais.

A primeira chamada procedeu da comarca da capital, em que figura como apelante, Mario José dos Santos, condenado pela Justiça Militar do Estado á pena de 15 mezes de prisão, por crime previsto no art. 163 do Codigo Militar. O apelante, ex-soldado de policia, é reincidente especifico. A decisão da Camara foi no sentido de não tomar conhecimento da apelação por ter sido a mesma interposta fóra do prazo legal.

Depois, foi chamada a julgamento a apelação, ainda da comarca desta capital, em que é apelante, Alfredo Rodrigues dos Santos. Deu-se provimento em parte, para reduzir-se á pena a 3 anos de reclusão.

Por ultimo, foi chamada a julgamento a apelação da comarca de Catende, em que é apelante, o promotor; e apelado, o réu José Gregorio da Silva, autor do covarde assassinato do popular José Felipe, fato ocorrido naquela cidade, em 9 de março do ano em curso.

O crime, segundo consta dos autos, assim ocorreu: O réu teve conhecimento, por meio de uma carta anonima de que a mulher Amelia de Melo Silva, com quem é casado, religiosamente, o traiu com a vitima. De posse de tão estranha informação, o primeiro gesto do criminoso foi ir á casa, pôr a mulher na rua, armar-se de revolver e peixeira e, em seguida, sair a procura da vitima.

José Gregorio tinha sêde de sangue, e, ao avistar a vitima a conversar com o dentista Maciel, a êle dirigiu-se, dizendo: "Prepare-se para morrer", enquanto ia sacando do seu revolver.

José Felipe, supreendido com o fato, protestou ignorar o motivo daquela ameaça, implorando da parte do seu agressor misericordia.

(Conclue na 10.ª página)

Agradecimento

JOSÉ DE BRITTO ALVES vem agradecer, de público, as generosas homenagens que lhe foram prestadas no transcurso do seu 4.º decênio de atividades forenses, promovidas pela Ordem dos Advogados, Diretoria do Forum, Desembargadores, Juizes de Direito, Promotores Públicos, Escrivães e demais serventuários de Justiça, bem como de amigos e colegas dêste e de outros Estados.

Torna extensivo êsse agradecimento á Assembléia Legislativa de Pernambuco, á Camara Municipal do Recife, á Imprensa e ás estações de Rádio que se associaram áquelas manifestações.

24 — 10 — 53.

OLINDA

Ainda o S.A.L. — Clube Atlantico — Esportes — Instrução

Escreve Djalma Costa: — "Quem leu, como eu, ante-ontem, a crônica de L. A. deve ter ficado estarrecido O velho Ayala, (velho na amizade), inimitavel na sua maneira de escrever e dizer as coisas como elas são sem fazer o uso da "vasilina" para agradar a quem quer que seja, pintou, realmente, um quadro triste desta tambem tão triste e abandonada cidade noje transformada em terra-de-ninguem.

Uma jovem senhorita é eletrocutada tragicamente a poucos metros da praia sem nenhum socorro médico e fica exposta por longo tempo, á calçada, a espera das ordens de El Rei. Sem duvida alguma uma séria advertencia para nós outros que moramos neste "burgo", onde o progresso estacionou e os homens que o dirigem quase nada fazem em beneficio do povo.

Quem residir á rua do Sol, por exemplo, que guarde as suas crianças, sob pena de vê-las trucidadas pelas rodas dos veiculos que por ali passam, desenfreadamente, em alta velocidade. Reclama-se diariamente, ás autoridades competentes e elas fazem ouvidos de mercador. Bicicletas cruzam as calçadas, pondo em perigo as vidas das crianças. Tomam-se medidas a respeito? Não.

Assim foi tambem o caso da jovem que foi fulminada por um choque eletrico. Pergunta-se: a quem cabe a culpa? Ao Serviço de Agua e Luz de Olinda, exclusivamente a ele. Primeiro porque o mesmo fôra avisado previamente: segundo, porque tudo leva a crer que o "fio" condutor que a envolveu, o qual se acnava arriado, deveria conter excesso de corrente, e neste caso ultrapassara os seus 110 volts; levando-se ainda em consideração a pessima posteação de madeira utilizada naquela rua. Pode-se argumentar, querendo, que o "organismo" da infeliz moça fosse dos que não suportam qualquer corrente eletrica; mas que a rêde continha corrente em excesso a isso ninguem pode contestar. E a prova está em que pessoas que ali estiveram puderam observar que na parte onde o condutor eletrico atingiu a pobre senhorita, queimou-se, como se houvesse grande amperagem. Aliás, diga-se de passagem, tornou-se um fato comum em Olinda: todas as vezes que ha falta de energia nota-se que, logo em seguida á volta da mesma, os "voltimetros" acusam aumento de voltagem quando a Companhia liga um ramal, deixando o outro apagado. E o resultado é sempre prejudicial ao povo que paga sem ser bem servido. Queimam-se lâmpadas, geladeiras, radios e quem possue "ajustadores de tensão", tem que correr o mais que depressa.

(Conclue na 4.ª página)

Dr. João Suassuna Filho

Ouvidos — Nariz — Garganta — Cirurgia Plastica

Correção de defeitos congenitos e adquiridos. Cirurgia Estetica. Cirurgia das cicatrizes. Enxertos, etc
Ed. Sto. Albino, salas 914 a 917. Fones: 7875 - 3331

ALUGAM-SE

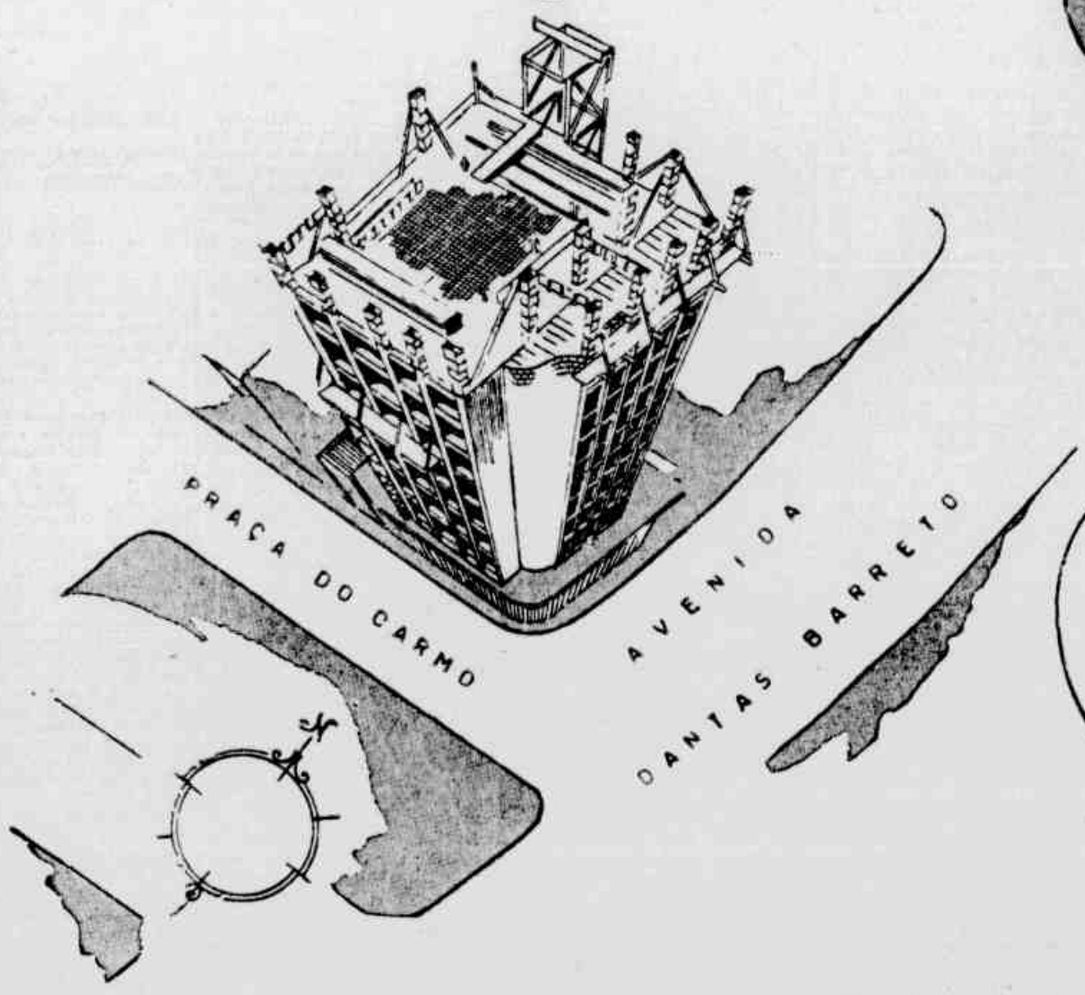
Amplas Salas para Escritorios

no Edificio «Banco Nacional do Norte»
— Av. Marquês de Olinda n. 200 —

Informações em MENDES LIMA S/A INDUSTRIA E COMERCIO, sala 201 no mesmo Edificio — Fone 9091
(132)

Edifício IGARASSU

Construção de Figueira & Jucá
e Arquitetura de Hugo Maraues



Um imóvel, sempre VALE MAIS!

Então, adquira o seu escritório próprio, comprando um dos conjuntos dentre os poucos que ainda restam no Edificio IGARASSU, — cuja construção terá inicio dentro de breves dias, — no melhor ponto da cidade.

● Estilo funcional ● Água gelada em todos os andares
● Três elevadôres ● Acabamento esmerado

IMOBILIÁRIA NACIONAL LTDA

Ed. Conde da Boa Vista, 120 - salas 309 - 310 - Fone 7866 — RECIFE

MAGNUS Publicidade

Diario SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

25 de outubro

Domingo expendido para tudo, graças à Lua e Venus, que inspiram amor, aroizade, paz, harmonia, gosto, elegancia, inclinação a passeios e diversões.

OS NASCIDOS NESTA DATA — São mentes filosoficas. Possuem aptidões medicas.

26 de outubro

Havendo prudencia, é possivel obter alguma satisfação em leis, finanças, esportes, viagens. E, à tarde, em imoveis e propaganda.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Podem ser poetas ou musicos. Gozam feliz existencia.

O PRECEITO DO DIA

MONOTONO E INCOMPLETO

E' defeituosa a alimentação diária constituida exclusivamente de carne, feijão, arroz, batata, doce e café. As refeições, além de variadas e bem proporcionadas devem conter diferentes vegetais frescos, carnes, gorduras e farináceos.

Procure variar as suas refeições afim de evitar a inapetência e as deficiências resultantes dos regimes monótonos. — SNES.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria Anunciada Wanderley, esposa do sr. Wilson Wanderley; Maria do Carmo Ribeiro de Brito, esposa do sr. Armando Ribeiro de Brito; Josefa Maria de Araujo, esposa do sr. Moisés Felismino de Araujo.

As senhoritas: Maria José de Alcantara, filha do sr. Ismael Lourenço de Alcantara; Iracema Ramos de Souza, filha do sr. Miguel Vicente Ramos, já falecido, e de sua esposa, sra. Aurea Firmino Ramos.

Os senhores: Vicente Tenorio de Melo; João Fortes; José Verissimo da Silveira Filho.

As meninas: Marisa, filha do sr. Bento Magalhães Neto e de sua esposa, sra. Isa dos Anjos Magalhães; Marli, filha do sr. Ivo de Sena Pinto e de sua esposa, sra. Léda Soares Pinto; Lenira, filha do sr. Osées dos Santos Leal e de sua esposa, sra. Lenira Dornelas Leal; Maria de Fatima, filha do sr. Josel Francisco de Oliveira e de sua esposa, sra. Otavia Umbelina de Oliveira.

Os meninos: Carlos Alberto, filho do sr. Silvio de Morais Batista e de sua esposa, sra. Maria Clotilde de Morais Batista; Samuel, filho do sr. Samuel de Almeida Lima e de sua esposa, sra. Elisabete de Almeida Lima; Mauricio, filho do sr. Manoel Soares de Alcantara e de sua esposa, sra. Cecilia Soares de Alcantara.

AMANHÃ:

A senhorita: Liliosa Ramos de Almeida, filha do sr. Abilio F. de Almeida e de sua esposa, sra. Maria Ramos de Almeida.

Os senhores: Osvaldo Faustino dos Santos; Aceu Freitas de Oliveira; Mario Lima de Vasconcelos.

As meninas: Esmeralda, filha do sr. Manoel Vieira dos Santos e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Vieira; Maria Inês, filha do sr. Amaro de Castro Lira e de sua esposa, sra. Laura do Nascimento Lira.

O menino: José Maria, filho do sr. José Batista do Rego Monteiro e de sua esposa, sra. Ivani Pereira.

CASAMENTOS

Firmino Jobelino de Siqueira, segundo oficial de casamentos, afixou, no Palacio da Justiça, sala n. 54, 2.º andar, edital de proclamas dos seguintes contraentes:

Luiz Valentim da Silva e Tomazia de Aquino Alexandre; Heraldo Maia e Silva e Zaira Laert de Melo Lago; Severino da Costa Pereira e Helena Pereira Barbosa; Sebastião Inacio de Sales e Nair Ferreira Lopes; Severino José de Oliveira e Geraldina Gonçalves da Silva; José Otavio da Silva e Maria da Penha Gomes; José Pinto Avila e Lindalva Alves Acioli; João Caetano da Silva e Adelida de Carvalho Oliveira; Elpidio Alves Souto e Maria Ferreira Alves; Artur Belo da Silva e Rosa Ana Feitosa; Virgilio Batista Tavares e Nelsa Cavalcanti Rogerio; Gilberto Pereira de Lira e Euzebia Pereira Nunes; Enock Francisco de Paula e Alzira Lipo Acioli, e Ananias Monteiro da Silva e Severino de Oliveira.

— Euclides de Melo Beltrão, 3.º escrivão vitalicio de casamentos da comarca do Recife, afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes:

PRECISAM-SE

de duas costureiras especialistas em camisas esportivas e simples. Camisaria Cacique — Duque de Caxias, 837 — 2.º and.

(8789)

Festa de despedida

As pessoas que no Recife privaram mais de perto do adido cultural Francis Townsend, estiveram, ontem, á noite, na residencia do consul Charles Gidney que lhe ofereceu uma "farewell party" — informal, afetiva e dentro da melhor "homemade tradição.

O "host" depois de muita busca á procura de casa ficou-se á Rua Conselheiro Aguiar, numa residencia grande demais para um só habitante, cheia de bibelots, adornos, enfeites e jogos de luz.

A recepção se fez no quintal atendendo ao calor. Havia de tudo: Bourbon, "rye" e "scotch" — e os complementos. Todos sendo estava muito alegre. Todos ali, estavam alegres.

A "Cultural" mandou os seus dignatarios, á frente o professor Elliot. A familia norte-americana do Recife compareceu com seus elementos mais expressivos: o comandante e a senhora Carl Smith; o senhor e a senhora Anthony Arute; o casal Brown; o senhor e a senhora D. D. Luther; o senhor e a senhora Carey Johnson; o senhor e a senhora Carl Heacu; o senhor e a senhora Albert Doherty. Ainda presentes o jornalista e a senhora Luis Beltrão; o senhor Francisco Vera, o senhor Sousa Neto; o senhor René Ribeiro; o senhor e a senhora Luis Cardoso Ayres e outros amigos brasileiros do simpatico casal que deixa estas bandas dentro de dez dias para servir noutro setor da politica pan-americana de boa vizinhança, de concordia e de compreensão. — F.

PROF. BELEZA DOS SANTOS

Chegará amanhã, ao Recife, o professor de Direito Penal da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, dr. J. Beleza dos Santos que vem, a convite da Universidade do Recife, fazer conferencias de sua especialidade. As conferencias serão realizadas no salão nobre da Faculdade de Direito, a começar depois de amanhã, às 20,30. Abordará os seguintes temas: 1) O Ensino do Direito e a missão da Universidade; 2) Criminosos reincidentes, habituais e pluriofensionais — Alguns aspectos do seu tratamento juridico-penitenciario; 3) Principios fundamentais da nova organização penitenciaria portuguesa e suas realizações; 4) Os delinquentes passionais sob o ponto de vista da criminologia e da politica criminal.

VIAJANTES

Encontra-se de passagem pelo Recife o sr. Erik Waaler, diretor da companhia de navegação norueguesa "Det Bergenhka Dampskibsselskas". Faz uma visita aos portos em que tocam os navios de sua companhia.

***

Visita ao Recife o sr. Erling Barstad, vice-consul da Noruega em Santos.

CAXANGA' GOLF & COUNTRY CLUB

Um almoço regional, hoje, marcado dia, para os "regulares" e seus convidados, e competições pela manhã e á tarde estão na pauta das festas comemorativas da passagem do 25.º aniversario do clube.

EXPOSIÇÃO ABAETE DE MEDEIROS

Realizou-se, ontem, às 17 horas, no "hall" do Clube Nautico Cavibaribe, á av. Rosa e Silva, a inauguração da exposição de pintura de Abaeté de Medeiros.

Medico e escritor, Abaeté de Medeiros não era conhecido através de atividades artisticas.

Foi grande numero de pessoas que acorreu ao ato inaugural de sua mostra.

Esta consta de 84 quadros sobre variados motivos e revelando tendencias de arte moderna.

Foi servido um "cocktail" aos presentes. Tocou uma banda de musica da Força Policial.

De volta de sua viagem aos paises europeus e asiaticos, chegam hoje ao Recife, pelo "Belmont", o engenheiro José Luis Correia de Oliveira e sua esposa, sra. Adalgisa Gouveia Correia de Oliveira.

RECEPÇÃO

O sr. Francisco Cribari, proprietario nesta capital, recebe hoje as pessoas amigas em sua residencia, por motivo do aniversario de sua esposa, sra. Iracema Cribari.

Edson José Correia e Ivanise Fonseca da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Hamilton Celso Gouveia e Aldiérise Josefa Medeiros, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Aldemir Dantas de Góes e Eurides Alves de Farias, solteiros, naturais do Rio Grande do Norte e de Pernambuco e residentes nesta capital; Clarindo Angelo de Souza e Anadir Martins da Cruz, solteiros, paraibano e pernambucana, residentes nesta capital; Sebastião Pinto Tavares e Jaelra Ferreira da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Agripino Inacio da Silva e Maria Josefa da Conceição, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Erasmo Joaquim de Santana e Malba Maria de Santana, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Carlos da Cruz Gouveia e Neusa Oliveira Pais, solteiros, pernambucano e alagoana e residentes nesta capital; Valdomiro Francisco do Nascimento e Maria Izabel da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Sebastião Cabral de Souza e Elizabeth Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Manuel Nascimento da Silva e Maria José dos Santos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Aprigio Pereira de Oliveira e Maria José da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Severino Felix dos Santos e Adelaide Francisca da Silva, viuvo e solteira, naturais da Paraiba e de Pernambuco e residentes nesta capital; Djalma Fernandes de Souza e Dora Cavalcanti da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital.

— Realizou-se, no dia 17 deste mês, nesta cidade, o casamento da srta. Julieta de Figueiredo Pinto, filha do sr. José Honorato Pinto e de sua esposa, sra. Julia de Figueiredo Pinto, com o dr. Claudio Santos Ferreira, medico em São Paulo. Serviram de testemunhas, por parte da noiva, o sr. e sra. Luiz Gonzaga de Abreu Macedo e por parte do noivo, o advogado e sra. Pedro Mafra Maranhão Filho. O casal fixou residencia na capital paulista.

— Realiza-se, hoje, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora do Bom Parto, em Campo Grande, o casamento do sr. Israel José Coelho com a srta. Dalila Belem Cabral, filha do sr. Joaquim Belem Cabral e de sua esposa, sra. Francisca Fonseca Belem.

Servirão de padrinhos, por parte do noivo, o sr. e sra. Gervasio Melquiades, o sr. e sra. Abolardo da Cunha Cavalcanti; e por parte da noiva o sr. e sra. Severino Vieira e o sr. e sra. Dorval Santos.

— Realizou-se, ontem, na residencia de seus pais, á Estrada do Arraial, 2653, nesta cidade, o casamento religioso com efeito civil da srta. Elisabethe de Albuquerque Rodrigues, filha do sr. Arquimedes Pessoa Rodrigues e de sua esposa, sra. Julita de Albuquerque Rodrigues, com o sr. Pedro Traiano da Costa.

Serviram de testemunhas, por parte da noiva, o advogado e sra. José Brito Alves, o advogado e sra. Pessoa de Luna, o sr. e sra. Arquimedes Bandeira, o bacharel e sra. José Queiroz. Por parte do noivo, o dr. Ernani da Costa Alecrim e a srta. Niedja da Costa Alecrim, o sr. Romero do Rego Lima, o advogado e sra. José da Costa Porto e o sr. e sra. Oscar Jucá do Rego Lima.

NOIVADO

Contrataram casamento, nesta cidade, o sr. José Fernandes da Silva e a sra. Marleide Maria Moutinho, filha do sr. Hibernon Espiuca Moutinho e de sua esposa, sra. Marina Moutinho.

NASCIMENTOS

Nasceu, no dia 28 deste mês, na maternidade da Casa de Saude Santa Rita, a menina Ieda Marcia, filha do sr. Torquato Marques dos Santos e de sua esposa, sra. Iris Cox Marques dos Santos.

BATIZADOS

Será batizado, hoje, às 9 horas, na igreja de S. Antonio, o menino Carlos Roberto, filho do sr. Manuel Soares de Alcantara e de sua esposa, sra. Cecilia Soares de Alcantara. Servirão de padrinhos o bel e sra. Antonio Tartaruga.

DIVERSAS

Por motivo da passagem do 25.º aniversario do seu casamento, no dia 27 deste mês, o sr. Horacio Pires Galvão e sua esposa, sra. Almira de Medeiros Galvão, mandarão celebrar uma missa congratulatoria, naquele dia, às 7.30 horas, na matriz de Nossa Senhora de Belem. O ato será oficiado pelo conego João Tobias. A' noite, recepcionarão seus parentes e amigos, em sua residencia, á rua Julieta, 55, na Encruzilhada.

PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO MUNICIPAL

O Departamento de Finanças da Prefeitura do Recife pagará, amanhã, das 12 ás 16 horas, aos funcionarios lotados para o 4.º dia, a saber: funcionarios aposentados e pensionistas.

O pagamento será efetuado mediante apresentação da carteira de identidade.

PROPOSTA AOS GREVISTAS MINEIROS

BELO HORIZONTE 24 (Meridional) — A companhia de Morro Velho apresentou uma nova proposta aos grevistas para que voltem ao trabalho, comprometendo-se a pagar, até 25 de novembro, a todos os empregados que vêm recebendo férias e repouso semanal remunerado, ao periodo igual a 2 anos.

A companhia se comprometeu a não fazer represálias contra os grevistas. Estes estão intransigentes e dizem que sòmente uma assembléia geral decidirá a situação.

CONTRA A PROMOÇAO DO GENERAL

RIO, 24 (Meridional) — O presidente Vargas aprovou o parecer do consultor geral da República, contrário á promoção do general Euclides Figueiredo. Em seu parecer, o consultor argumentou que, muito embora o general Euclides de Figueiredo houvesse se apresentado durante o último conflito mundial, não chegou a prestar serviços de guerra.

O RETRATO DO DIA



Srta. Marilita Moutinho, filha do casal Hibernon-Mariana Moutinho, de Umbuzeiro, eleita Rainha da Vaquejada de 1953

Mundo da LUZ e SOM

FILMES

CINE CLUBE DO RECIFE — Por toda a primeira quinzena do proximo mês de novembro, o "Cine Clube do Recife", agora sob nova orientação, voltará de suas atividades. O local para as exibições será no terceiro andar do DIARIO DE PERNAMBUCO, no antigo auditorio "B" do "Radio Tamandaré".

SIMULTANEOS — Merece uma referencia especial a programação anunciada para lançamento simultaneo no "Coliseu" e no "Pathé". Figuram nessa galeria os seguintes filmes: "Conflitos de amor" (Gerard Phillipe, Isa Miranda, Danielle Darrieux e Jean Louis Barrault); "Os amores de Carolina"; "A favorita do Barba Azul" (Cecile Aubry, colorido); "Maldição nas trevas"; "Romance proibido"; "Encruzilhada do pecado"; "Sinfonia de uma cidade" (Julien Duvivier, replica a "Carnet de bailo"); "Cavaleiro da aventura"; "Pirata da Jamaica"; "Dansarina infernal"; "Rebento selvagem"; "A batalha"; "Rumo a Paris"; "Amantes de Verona"; (versão moderna de Romeu e Julieta"); "Paixão abrasadora" (Marcel Carné — Jean Gabin); e "O direito de matar" (filme de tese, sobre a eutanásia).

VIGILANTI CURA — Esse clube programou os seguintes filmes para as suas proximas sabatinas no Circulo Catolico: dia 31 do corrente — "Grandes esperanças", de David Lean, em sessão do Cine Forum; 7 de novembro — "Lagrimas do coração"; dia 14 — "As chaves do reino"; dia 21 — "A perola", de Emilio Fernandez (em sessão do Cine Forum do proximo mês); dia 28 — "Um dia em Nova York".

CURSO — Na proxima terça feira haverá mais uma aula do Curso de Arte Cinematografica. Horario: 19,15. Local: Circulo Catolico.

CARTAZ do dia

S. LUIZ — "Homens em revolta", com Scott Brady.

ART — Hoje — "Ouro dos piratas", com Rhonda Fleming e John Payne.

Amanhã — "Uma aventura na India", com Alan Ladd.

TRIANON — Hoje — "Tarzan e a furia selvagem", com Lex Barker.

Amanhã — "Temido e desejado", com Robert Mitchum.

PARQUE — Hoje — "O genio na televisão" com Clifton Webb.

Amanhã — "Falta alguem no manicomio", com Oscarito.

MODERNO — Hoje — "O Hotel Monte Branco", com Mudeleine Carroll.

Amanhã — "Ao compasso da vida", com Frank Sinatra.

COLISEU, PATHE' S JOAO e ATLANTICO — "Tudo azul", filme nacional.

ROIAL — Hoje — "Paixão de toureiro", com Robert Stack.

Amanhã — "A conquista do ouro", com Rex Allen.

TORRE — "A espada dos mosqueteiros".

IDEAL — "O filho de Ali-Babá".

ELDORADO — "As chaves do reino", com Gregory Peck.

REAL — "O preço de uma vida".

ESPINHEIRENSE — "O mundo em seus braços".

POPULAR — "O cangaceiro", com Vanja Orico e Alberto Ruschell.

ENCRUZILHADA — "Ilha do desejo".

S. JOSE' — "Canção da primavera".

IMPERIO — "A galinha dos ovos de ouro", com Abbott e Costello.

RIVOLI — "O gavião e a flecha", com Virginia Mayo e Burt Lancaster.

GLORIA — "Vingador impiedoso", com Gary Cooper.

GUARARAPES — "Sonhando com os olhos abertos", com Danny Kaye.

CORDEIRO — "A' noite sonhamos", com Merle Oberon.

ITATIAIA — "O correio do inferno".

S. JORGE — "A espada de Monte Cristo", com George Montgomery.

CENTRAL — "Na bôca do lôbo".

EDEN — "Paladino dos pampas".

SOLEDADE — "A grande aurora", com Rossano Brazzi.

ESTANCIA — "Aguas traiçoeiras", com John Wayne.

CAXANGA' — "Não me digas adeus", filme nacional.

CAJUEIRO — "Vamos voar, moço?", com Cantinflas.

O Serviço de Cooperativismo Escolar, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, está avisando que em colaboração com o Departamento Cultural e Informativo dos Estados Unidos e de acôrdo com a Secretaria de Educação e Cultura, realizará projecões cinematograficas durante esta semana nas seguintes Cooperativas:

Amanhã — Coop. Escolar Lourdes Temporal — 1.º turno.

Dia 27 — Coop. Escolar Guararapes e Bernardo Vieira, 1.º turno.

Dia 28 — Coop. Escolar Ginasio Pernambucano — 1.º turno.

Dia 29 — Coop. Escolar São Francisco — 1.º turno.

Dia 30 — Coop. Escolar Arnóbio Marques — 1.º turno.

E' o seguinte o programa estabelecido para a exibição dos filmes:

As Cooperativas Rurais, Musica na Industria, Limpeza e saude, Corredores de autos antes.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Alfredo Bastos Tigre, Agronomo Rodrigo Pinto Tenorio.

C — Caixa Postal 536, Carioca.

F — F. T. P.

G — Geraldo de Farias Soares.

H — Helio Oliveira, Hermogenes Carvalho.

I — Inglesa.

J — José Moura, J. D. R., Justiniano Oliveira, J. C. F., Julio Barbosa.

N — N. 9183.

O — Oportunidade.

P — P. C. P., Pedro Amorim.

R — Radical, Responsavel.

S — Severino Monteiro, Sico, Silvotor, S. P. Q. R.

U — Ulisses Severino.

V — Viajante.

FRATELLI PERRELLI:

Tem a honra de comunicar ao elegante público de Recife; a proxima abertura terça-feira, 27 de sua Filial «ALFAIATARIA PERRELLI» á Rua Siqueira Campos n. 78, Esquina do Imperador.
pos n. 78, Esquina da Imperador.

CONSULTORIO DE ORIENTAÇÃO PSICOLOGICA
Desajustamentos da Criança e do Adulto Disturbios neuro-sexuais Medicina Psicossomatica.

Prof. Albino GONÇALVES FERNANDES
Da Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco
Chefe da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental
Cons. Edificio Almare - sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 134
das 1/2 às 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 - RECIFE



ALCANCE A FELICIDADE
A QUE ASPIRA!

A Astrologia é uma ciência positiva. Todos têm épocas favoraveis em sorte, negócios, amizades, etc. Porém nem todos conhecem as suas oportunidades. Conheça o meio de vencer os obstaculos da sorte, enviando seu endereço e data de nascimento para P. EMTE - CAIXA POSTAL 1.141 - PORTO ALEGRE - R. G. do SUL - e receberá grátis uma surpreendente e completa lição do seu interêsse.

Rádio

Empolgante finalissima!!

Aproxima-se do final o grande Concurso Rainha do Verão, o grande prelio de beleza das CASAS JOSE' ARAUJO, nas praias do Recife e Olinda

Domingo ultimo, a RAINHA DA PRAIA DOS MILAGRES, srta. Jeiléia, encerrou a preliminar nos balnearios de Olinda. Hoje, a festa sensacional, será no CORTA JACA, em Boa Viagem, para eleição da ultima representante recifense nesse grande concurso cujo premio principal será uma viagem de ida e volta, ao Rio e Cr$ 5.000,00 para as despezas.

Levando uma brilhante caravana artistica e os seus famosos microfones populares, ao ponto de reunião elegante da Praia de Boa Viagem, hoje, às 10 horas, a RADIO TAMANDARE receberá, ali, as inscrições expontaneas de qualquer candidatas que, após um desfile rapido, serão julgadas, por aclamação, pelo público presente ao original certame que tem levado alegria e musica ás praias de Recife e Olinda.

Com a eleição popular e consagração da RAINHA DO CORTA JACA, encerra-se, hoje, a fase preliminar do CONCURSO RAINHA DO VERÃO DE 53, das CASAS JOSE' ARAUJO, realizando-se no domingo vindouro, na Praia do Carmo, Bairro Novo, e Milagres, para dentre elas ser eleita, sempre pelo povo, a RAINHA DAS PRAIAS DE OLINDA, ficando as demais consideradas «Princesas». No domingo seguinte, igual prova se verificará em Boa Viagem, no Circulo, para ser eleita dentre as Rainhas do Recife, a RAINHA DAS PRAIAS RECIFENSES. As duas finalistas, de Olinda e Recife, acompanhadas de seu lindo séquito — as demais princesas, ficarão então, pelas praias e pela cidade, para se decidir qual das duas será eleita a RAINHA DO VERÃO.

Assim, será no domingo 15 de novembro, a Eleição Final, a festa maior, deste concurso que tem recebido as praias e os balnearios, numa apresentação das CASAS JOSE' ARAUJO que estão vendendo a preços de tempo de Ronca, um verdadeiro mar de retalhos.

Flashes

Hoje é dia de futebol. Mas futebol mais gozado, mais divertido, é aquele que confunde tudo. O mundo como uma bola, a vida como um campo de pontapés na bola. Hoje, às 21,05, ESTE MUNDO E' UMA BOLA será a atração humoristica da RADIO TAMANDARE, a ser apresentada pela AGUA RABELO. Uma produção assinada por Silva Neto.

* * *

Nelson Ferreira estará, hoje, às 20,05, á frente da GRANDE ORQUESTRA TAMANDARE e regendo os cantores Guilherme Neto e Maria Perizio, na REVISTA MUSICAL VIBRASIL, um big broadcast musical que vale a pena se ouvir na MAIS POPULAR EMISSORA DO NORDESTE.

* * *

CLUBE PAPAI NOEL, o animado programa infanto-juvenil de Fernando Maranhão, verdadeira escolinha de valores em formação, não estará no ar, hoje, nem no palco do auditorio da TAMANDARE, devido á transmissão da missa solene na paroquia de Casa Forte, das 9 ás 11 horas.

* * *

O programa das grandes emoções, dos misterios bem engendrados, dos casos policiais mais empolgantes, estará no ar, hoje, às 19,30, pelas ondas da RADIO TAMANDARE. Esse programa é... DETETIVE NO AR, uma reprodução radiofonizada da famosa revista de aventuras, de igual titulo.

* * *

Amanhã, a NOVELA SEMANAL JUVENIA, o cartaz maximo do radiatro matinal no nordeste estará apresentando uma nova novela de Fernando Luiz: BEIJO NAS TREVAS, uma radiofonização das mais interessantes, confiadas a um elenco de primeiras figuras.

* * *

Amanhã, no horario da criançada do nordeste, precisamente cinco minutos depois das 18,30, a NOVELINHA INFANTIL DA CASA JARAGUA apresentará o primeiro capitulo, diario, de dez minutos, da maravilhosa historia de PINOCCHIO.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

7.00 — Bom dia; 7.05 — Ritmos alegres; 8.00 — Souvenir; 8.30 — Ritmos alegres; 10.00 — Miscelania sonora; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Alma Italica; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Você gosta de jazz; 13.00 — Jornal falado; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.35 — Domingo alegre; 15.15 — Transmissão do jogo America x Esporte, no campo do Nautico; 17.45 — Ritmos variados; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Programa de moral e fé; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Teatrinho infantil; 19.25 — Join musical; 19.30 — Bola ao centro; 20.00 — Sete dias em trinta minutos; 20.30 — Gotas musicais; 21.00 — D. Pinola e seus brotinhos; 21.30 — O tempo passe; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Reprises favoritas; 22.40 — A noite é criança; 24.00 — Despedida.

Programa para amanhã:

5.55 — Bom dia; 6.00 — Aula de ginástica; 6.30 — Jornal falado; 7.00 — Este é o ritmo; 7.05 — Herinha do café; 8.00 — Reporter Eletrico; 8.05 — Sambas e outras cousas; 8.25 — Nos bastidores do mundo; 8.30 — Roteiro do dia; 9.30 — Uma novela por dia; 9.45 — Vozes do Brasil; 10.00 — A alegria chega cêdo; 11.35 — Musica, divina musica; 11.50 — Musica pra você; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Ritmos de Portugal; 12.10 — Cinema em revista; 12.25 — Sucesso musical; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Resenha desportiva; 13.00 — Conversa de lotação; 13.05 — Jornal falado; 13.30 — Uma novela por dia; 14.00 — Revista da cidade; 15.20 — Indicador profissional; 15.30 — Radio-novela; 16.00 — Em tempo de bolero; 16.30 — Ritmos variados; 17.00 — Ainda resta uma esperança; 17.25 — Informativo policial; 17.30 — Uma novela por dia; 17.45 — Musica do norte; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.05 — Radiatro religioso; 18.25 — Jornal falado; 18.35 — De tudo um pouco; 19.00 — Bola ao centro; 19.15 — Joia musical; 19.20 — Goal de abertura; 19.25 — Reporter Eletrico; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Boite; 20.25 — Encontro valioso; 20.30 Radio-novela; 20.55 — Diario da metropole; 21.00 — Serenata; 21.30 — Buraco de fechadura; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Intermezzo; 22.10 — Grande jornal falado; 22.40 — Clube do Ritmo; 23.00 — Festival á meia luz; 24.00 — Despedida.

VÃO DEIXAR SAUDADES...

Jararaca e Ratinho despedem-se hoje, no Palacio do Radio encerrando a temporada do riso no «Tamandaré»

Todo mundo riu, mas riu... riu muito, ante-ontem e ontem, assistindo ou ouvindo JARARACA E RATINHO, na sua rapida e alegre temporada, gentileza de PTT, ao microfone da RADIO TAMANDARÉ.

Por isso mesmo esses incriveis malabaristas do mau humor, que derrotam qualquer figado indisposto, vão deixar saudades e muitas, nos ouvintes do Recife e do Nordeste, forçados que são a regressar incontinente á RADIO PTT do Rio.

Quem não viu ainda, deve ir ver; quem ouviu deve ouvir, a despedida hoje, às 21,35, de JARARACA E RATINHO, para rir muito e para se arrepender de não ter rido mais, nas audições anteriores.

Marcada a estréia

Vicente Celestino quarta-feira, às 22,05, na RADIO TAMANDARE'

O mais popular dos nossos grandes cantores, esse que o público aclamou A VOZ ORGULHO DO BRASIL, estreará quarta-feira, às 22,05, no microfone da MAIS POPULAR EMISSORA DO NORDESTE, no grande auditorio do Palacio do Radio: VICENTE CELESTINO. Com seu esplendido repertorio de canções que fazem época, o criador de «O Ebrio», «Porta Abertas», «Coração Materno», será a grande atração das programações desta semana na RADIO TAMANDARÉ.

APROVEITE A SUA CHANCE

Os populares ARMAZENS NORDESTE lhe oferecem uma oportunidade na mais popular Emissora do Nordeste! Atenção cantores de Olinda! — Hoje será no Carmo

Essa iniciativa brilhante que os ARMAZENS NORDESTE lançaram pela RADIO TAMANDARÉ, levando os microfones da MAIS POPULAR a todos os bairros e movimentados logradouros de Olinda e Recife, nas noites de domingo, prossegue hoje selecionando os «Cantores de seu Bairro», as novas vozes, os novos artistas, todo mundo que desejaria — e tem agora, uma chance de tentar a carreira radiofônica.

Sempre inclinada ás grandes campanhas populares, os ARMAZENS NORDESTE prestigiam com todo seu empenho esta iniciativa da RADIO TAMANDARÉ que cede seus microfones a quem quiser «tentar a sorte», indistintamente, de bairro em bairro, para que os «calouros» não se constranjam tenda de comparecer aos estudios do radio.

Hoje, na Praça do Carmo, no coração da formosa cidade de Olinda, a partir das 18 horas, serão aceitas inscrições dos que desejarem concorrer aos premios em dinheiro de OS CANTORES DO SEU BAIRRO e desejarem merecer um contrato artistico com a MAIS POPULAR EMISSORA DO NORDESTE.

As inscrições serão recebidas, até o numero de 25, na caminhonete da RADIO TAMANDARÉ, junto ao Coreto do Carmo, ali mesmo se realizando os ensaios necessarios, com o Regional e o Conjunto de Ritmos da TAMANDARÉ.

Das 19,30 ás 20,30, será, assim, apresentado, com irradiação apenas local, o show-desfile de calouros, que serão julgados pelo público presente. A's 20,35, no mesmo local, a MAIS POPULAR apresentará, numa gentileza dos ARMAZENS NORDESTE, o BIG SHOW com Gilvan Chaves, o cantor das praias do Norte, Sonia Maria, a graciosa estrela associada, Léda Flora e Tania Maria, dois valores inconfundiveis.

Portanto, hoje haverá uma grande festa noturna em Olinda, Na Praça do Carmo, a partir das 19,30 e até ás 21 horas.

ASSOCIAÇÕES

CLUBE DO UNIVERSITARIO DE PERNAMBUCO

A diretoria do Clube do Estudante Universitario de Pernambuco está avisando aos seus associados que promoverá, hoje, das 20 ás 24 horas, uma soirée dansante, animada pelo Conjunto Boite do Leite.

Será exigida a apresentação da carteira social, com o recibo do trimestre em curso (n. 12), e haverá reservas de mesas.

ASS. COMERCIAL DE PERNAMBUCO

Sob a presidencia do sr. José Lobo realizou-se na ultima quinta-feira, a reunião semanal do Conselho Diretor da Associação Comercial de Pernambuco.

Na ordem do dia, tomaram conhecimento os presentes, do oficio da Federação das Associações Comerciais do Brasil, enviando copia das palavras pronunciadas pelo ministro Osvaldo Aranha, na Camara dos Deputados, sendo deliberado agradecer a comunicação.

Ainda da Federação das Associações Comerciais do Brasil, foi lido um aviso sobre a falta de referencia nas faturas aos Bancos onde se encontram depositadas as duplicatas respectivas.

Finalmente foi apreciada uma circular do Instituto de Aposentadoria e Pensões do Comerciarios, tendo sido resolvido arquivá-la.

Com a palavra o presidente comunicou que, atendendo a um convite da Bolsa Oficial de Valores de Pernambuco, para a reunião ontem realizada sobre a nova modalidade de cambio, estivera representando aquele orgão e que em atenção ao pedido de sua congenere do Pará também a representara na aludida reunião.

O diretor Antonio Galvão comunicou que estivera com o secretario da Fazenda, com quem fora tratar de assuntos relativos aos pedidos de providencias formulados por duas firmas associadas, sobre novas exigencias que estavam sendo feitas por aquela Secretaria, a respeito do visto nos despachos estaduais de exportação e bem assim de uma outra firma sobre a cobrança indevida do imposto de vendas e consignações sobre mercadorias transferidas, casos que foram resolvidos satisfatoriamente, fazendo referencia ao espirito de compreensão do titular daquela Secretaria, sr. Nilo Coelho, atendendo ás reivindicações do comercio.

O sr. Antonio Campozana declarou que, estando o cimento branco classificado na 5.ª das categorias das importações sujeitas a licitação de cambio o que tornará impossivel a sua importação e como se trata de um produto indispensavel ás industrias de ladrinhos deseja propôr que a Associação telegrafasse ao ministro da Fazenda apelando para que o referido produto fosse incluido na 2.ª categoria, proposta que foi unanimemente aprovada.

O diretor Francisco Vera comunicou haver se desincumbido da missão que lhe fôra confiada junto ao ministro da Fazenda sobre a crise de meios de pagamentos em nossa praça, e que aquela autoridade havia prometido que uma vez confirmados os dados fornecidos no memorial apresentado não teria dúvidas em autorizar o aumento do limite de redesconto do Banco do Brasil.

No expediente foram apresentadas e aprovadas as propostas para socios contribuintes firmadas por S.A. Knowles & Foster de Importação e Comercio e Manoel Bezerra de Melo.

OFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A ADVERTENCIA DE JOSE' FIOROTTI:

"RECONHEÇO E RESPEITO O TRABALHO DE DANTE BIANCHI"

O "Clássico" entre alvi-verdes e rubro-negros entusiasma os aficionados do "soccer" local

Possiveis modificações na equipe do America — Carlinhos, no Esporte, uma incognita—Adversarios de categorias identicas — Nada de favoritismo — Os conjuntos provaveis — A preliminar — A arbitragem — Nos Aflitos

Marca a tabela do campeonato para hoje, no estadio "Eladio Barros Carvalho", nos Aflitos", um espetaculo dos melhores, quando os quadros de profissionais do **Esporte** e do **America** cumprirão um dos classicos da metade final do certame oficial promovido pela **Federação Pernambucana de Desportos.**

VISAO DO CLASSICO

Conquanto muitos acreditem ser parada facil para os "leões", para nós o match desta tarde enfoca frente a frente dois esquadrões de categorias identicas, ambos com valores de alto porte, razão por que a partida não apresenta favoritos.

Para o **Esporte**, o prelo aparece como uma oportunidade excelente para reafirmar o prestigio do conjunto habilmente dirigido por José Fiorotti, laureado que é, invicto do primeiro turno, daí a sua grande responsabilidade perante a grande "torcida" rubro-negra que se deslocará para os Aflitos.

Por seu turno, surge o onze americano que, embora derrotado no returno ante o **Santa Cruz**, encara o classico com muita seriedade, porque, antes de tudo, deseja a completa rehabilitação de suas cores. E se tal acontecer, os alvi-verdes conseguirão o terreno perdido, voltando assim ao pareo dos candidatos reais ao titulo maximo.

Estamos assim diante de um espetaculo de alta envergadura e, por isso mesmo, deve levar aos Aflitos, um publico numeroso, ávido pelas emoções que o prelio poderá proporcionar.

EQUIPES NAO CONFIRMADAS

No momento, "leões" e "periquitos" se acham concentrados. Na equipe da Ilha do Retiro, a grande novidade será a volta de Pedro Matos, que poderá dar nova estrutura á defesa, se bem que Djalma venha cumprindo boa performance.

Entre os americanos existe ainda a esperança do lançamento de Gilberto, que viria assim compensar a falta de Wilson, afastado de cogitações por contusão, além de Zépaulo, que cederá o lugar a Borracha, no arco.

Diante desse panorama de indecisão dos tecnicos em colocar no gramado equipes positivas e ideiais, os dois conjuntos, pela nossa observação, pisarão no campo assim constituidos:

ESPORTE: Carijó — Bria — Pedro Matos — Zemaria — Wilson — Pinheirense — Carlinhos — Tonho — Enio — Celli — Zingoni .Tecnico, José Fiorotti.

AMERICA: Borracha — Dadá — Decadela — Pedrinho — Ribamar — Mila — Testinha — Vivaldo — Macaquinho — Meacir — Fernando. Tecnico, Dante Bianchi.

OS ARBITROS DO CLASSICO

O Departamento de Desportos da Capital, de acôrdo com os representantes do **America** e **Esporte**, designou os arbitros Horst Harden, Batista da Conceição e Ivanildo Bezerra, para o classico, afim de serem submetidos ao sorteio no campo, á hora da partida.

AMERICA x ESPORTE, NA PRELIMINAR

Embora não seja comum, o que deveria ser, a preliminar desta tarde, por sinal das mais atraentes, reunirá os quadros do **America** e do **Esporte**, pelo campeonato de aspirantes. Essa batalha será das mais decisivas, de vez que ambos os contendores desejam permanecer na liderança.

PROPAGANDISTA DE LABORATORIO

Precisa-se de um, de preferencia profissional, cartas: Edificio Seguradora, 8º. andar, salas 801-2. Das 15 ás 16 horas. (3660)

DE OLINDA

(Conclusão da 5.ª página)

pressa, sob pena de ver tudo pegar fogo.

E assim é a nossa cidade, assalta á Companhia de Luz. O velho Claudino Leal que entregou a Companhia de Luz tão bem organizada em 1929, se fosse vivo hoje deveria estar decepcionado ao ver em que ponto chegou a mesma."

Atlantico Olindense

MANHA ESPORTIVA — Dando cumprimento ao seu programa de festas o Atlantico realizará hoje, ás 9.30 horas um vasto programa esportivo, o qual está elaborado na seguinte ordem:

1.a PROVA — Corrida de 100 metros rasos — Patrono: Ubiratan de Castro e Silva; 2.a PROVA — Corrida com o ovo na colher — Patrono: Gabriel Nunes da Silva; 3.a PROVA — Corrida da agulha — Patrono: dr. Jair de Castro e Silva; 4.a PROVA —Corrida de três pernas — Patrono: João de Matos Guimarães; 5.a PROVA — Corrida de saco — Patrono: Jorge F. Nunes da Silva; 6.a PROVA — Cabo de guerra — Patrono: Rotary Club de Olinda; 7.a PROVA — Quebra panela — Patrono: Voltaire Cruz.

PING-PONG — Hoje, ás 14 horas, terá inicio o Campeonato de Ping-Pong de dupla, tendo como patrono o prof. J. A. Barreto Guimarães. Na mesma ocasião será disputada a partida de Celotex do referido campeonato. Desse modo o clube da praça do Carmo inicia a sua temporada de verão de jogos de salão.

"FESTA DO CRAVO" —No proximo sabado, realizar-se-á a magnifica "Festa do Cravo" para a qual a diretoria está trabalhando ativamente, no sentido de promover uma belissima noite de dansas, ao som de uma excelente orquestra.

Para reserva de mesas, na secretaria do clube, todas as noites a partir das 20 horas.

ASSEMBLEIA GERAL — Em assembléia geral, reunir-se-á na proxima quarta-feira, o Conselho Deliberativo do Atlantico.

O presidente desse orgão, sr. Manuel Albuquerque, está encarecendo o comparecimento de todos os conselheiros.

Liga Olindense de Desportos

O presidente da Liga Olindense de Desportos, sr. Ubiratan Castro e Silva, está convocando para a proxima sexta-feira, ás 20 horas em primeira convocação e para ás 21 horas em segunda e ultima, uma assembléia geral extraordinaria dos representantes dos clubes filiados á mentora dos esportes nesta cidade.

E' a seguinte a ordem do dia: I — Discussão dos assuntos relacionados com o campeonato olindense de futebol no corrente ano; II — Exame de uma proposta apresentada pelo Cruzeiro Esporte Clube.

Aniversarios

Fez anos, ontem, o dr. Alvaro Simões Barbosa, juiz de Direito da 3.a Vara do Recife.

Os magistrados, advogados e demais funcionarios do Fôro prestaram uma manifestação ao aniversariante, ás 20 horas, em sua residencia, á rua Duarte Coelho, 223, nesta cidade.

— Faz anos, amanhã, a sra. Judite Torres Sena, esposa do sr. Adelmar Sena, comerciario nesta cidade.

Bodas de prata

Por motivo da passagem do 25.º aniversario, hoje, de seu casamento, o sr. e a sra. Antonio Ferreira de Mendonça, mandam celebrar missa de ação de graças, e á noite oferecem recepção em sua residencia, á avenida Rio Doce, 26, nesta cidade, quando será participada aos parentes e amigos do casal, o noivado de sua filha, srta. Luciola Ferreira de Mendonça, com o sr. José Braz Guerra Barbosa.

Ginasio São Bento

A diretoria do Ginasio São Bento está avisando aos interessados que, a partir de amanhã, estarão abertas as matriculas desse educandario para o ano letivo de 1954, quando funcionarão os cursos de admissão ao ginasio e a quarta serie primaria. Informações na portaria do Mosteiro de São Bento desta cidade, diariamente, das 8 ás 11 horas e das 13 ás 16 horas.

Seminario de Olinda

Teve inicio, ontem, na capela do Seminario de Olinda, a solene adoração das XL Horas, sendo cantada a missa do SS. Sacramento, seguindo-se a procissão e o canto das Ladainhas de todos os Santos. Hoje haverá missa solene, ás 6 e ás 20 horas. A's 16 horas, exercicio da Hora Santa e ás 19.30 horas canto das Vesperas. A adoração será encerrada amanhã, pela madrugada, com missa solene e procissão. Durante todo o dia de hoje, a capela ficará aberta á visita publica.

Plantão de farmacias

Acham-se de plantão, hoje, as farmacias Freitas, á rua do Sol, e São Pedro, na praça da Matriz.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "O soldado da rainha", com Tyrone Power.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Santa".

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

"Mas claro que não somos!"

Viriato RODRIGUES

(Para o "D. P.")

Somos de opinião que a cronica especializada do Recife deve ficar de lado no que concerne á Comissão Organizadora (só sabemos chamar assim) do Selecionado Pernambucano de Futebol. Ficar de lado, não dizemos bem, porque, afinal de contas, somos uma força e como tal devemos ter parte ativa nos trabalhos da seleção. Não está claro, sabemos.

Queremos dizer o seguinte: o cronista deve abster-se de querer um lugar dentro da Comissão Tecnica da Seleção Pernambucana. Se pelo menos fossemos chamados bem. Vá lá. Mas não fomos... Sim, porque o nosso lugar é de fora. E' o de fazer a critica construtiva. E' o de dizer pelos jornais e radios o que pensamos livremente, dóa em quem doer. Ou na Comissão (temos horror a esse nome) ou no tecnico ou ainda nos "cracks" convocados. O nosso dever é criticar. Nunca querer um "emprego" ou um "cargo" na Comissão por vaidade.

Por que nos metermos na Comissão do Selecionado? Não somos tecnicos. (Ou será que somos? Mas claro que não somos). O que julgamos saber, devemos oferecer ao publico desportivo. A critica tem de ser livre. Se pertencessemos á referida Comissão, talvez não tivessemos forças para dizer tanta coisa. Portanto, o melhor é ficarmos de fora. E' deixar a Comissão em paz. E' deixar que ela escolha o tecnico, os jogadores. E' deixar que faça a convocação.

Quando isso for feito, então entremos com o nosso trabalho. Apresentemos ao publico desportivo as falhas, os erros, as "mancadas".

Agora, não. Deixemos Zezé Fernandes, Osvaldo Salsa, Rubem Moreira e José Rego Vieira iniciarem a sua tarefa. Contudo (aqui os nossos perdões) se existir em nossa cronica algum colega com inclinação para tecnico, teremos grande prazer de apresentar a sua candidatura, pois temos quase absoluta certeza de que Dante Bianchi, Ricardo Diez e Palmeira irão pegar um "osso duro de roer". Elles que são tecnicos e veteranos, que o digam.

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e intermediarias

3.265 quilociclos

—

890 quilociclos

DIARIO DE PERNAMBUCO *Esportivo*

AS PROVAS BASICAS NO LUCAS

O "Grande Premio Criadores do Nordeste" e o "Clássico Inacio de Barros Barreto"

Dificil para ser organizado o programa desta tarde, no hipodromo do Lucas — Seis pareos que poderão agradar — Equilibrio nas corridas — O programa geral

Promete ser dos mais atraentes o **meeting** turfistico de hoje, á tarde, no Hipodromo da Madalena, que a Comissão de Corridas do **Joquei Clube de Pernambuco** organizou e programou reunindo em seis pareos equilibrados os mais famosos parelheiros do Estado.

Entre os seis pareos destacam-se o **Grande Premio Criadores do Nordeste** e o **Classico Inacio de Barros Barreto**, alinhando pela ordem os animais **Alvi-Rubro, Tricolor, Tehuacan** e **Rio Minho — Rubro-Negro, Sensibleira, Turbina, Puerryden** e **Sanagra**. Nos demais pareos, ou seja, do primeiro ao quarto, nada se pode dizer, pois que estão com igual equilibrio de forças.

OS PAREOS

A Comissão de Corridas organizou o seguinte programa:

1.º PAREO — 800 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Imperio",

	ks.
1—Britanico	44
2—Poncho	44
3—Madame	50
4—Gladiador	56

2.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Trovador".

	ks.
1—Rio Una	50
2—Arrojado	56
3—Visionaire	50
4—Rio Negro	54

3.º PAREO — 1.100 metros — Premio "Rio Minho" — Placé.

	ks.
1—Granadeiro	54
2—Sul America	50
3—Bem Que Serve	56
4—Imperio	50
5—Carrasco	50

4.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Rio Una".

	ks.
1—Voga	48
2—Tapir	56
3—Riscte	52
4—Moreno	54

5.º PAREO — 1.200 metros — **Classico Ignacio de Barros Barreto** — Dotações de Cr$ 6.000,00 e Cr$ 600,00 — Placé.

	ks.
1—Rubro-Negro	50
2—Sensibleira	54
3—Turbina	54
4—Puerrydon	50
5—Senagra	48

6.º PAREO — 1.300 metros — 6.ª Eliminatoria — **Grande Premio Criadores do Nordeste** — Dotações de Cr$ 10.000,00 e Cr$ 1.000,00

	ks.
1—Alvi-Rubro	52
2—Tricolor	52
3—Tehuacan	52
4—Rio Minho	52

SERVIÇOS PUBLICOS

(Conclusão da 4.a pagina)

Departamento de Finanças, está recebendo até o dia 31 do corrente, os impostos Predial, Comercial e Territorial, das zonas de Afogados e Madalena, referentes ao 2.º semestre de 1953. Igualmente está avisando aos portadores de apolices municipais, que está pagando diariamente os juros dos coupons vencidos até o 2.º semestre do exercicio corrente.

(177

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIA

Prof. da F. de Ciencias Médicas. Prof. livre da F. de Medicina

cursos de especialização em Paris e Londres

Tratamento cirurgico das doenças do cerebro e da medula. Cirurgia da dôr e das doenças mentais. Traumatismos craneanos, epilepsia. Cons.: Av. Guararapes, Edf. Santo Albino, Salas 717/18, 7.º and. — 2as., 4as. e 6as. ás 16 horas. (232)

TRATORES
PARA
TERRAPLENAGEM

Alugam-se para NIVELAMENTO — Abertura de ruas — Destocamento — Açudagem e Aterro

ESCRITORIO TECNICO

A cargo de

Dr. Hermano C. Albuquerque

•

Eduardo M. Caldas

Rua da Palma, 295 — Ed. Sael — Sala 61 — Fone 28903 (239)

LIQUIDAÇÃO DE ESTOQUE



Adquira a sua roupa à Vista e pague em 10 prestações mensais

GUASPARI

Tecidos e confecções

Roupas prontas, camisas esportivas, calças de linho e tropical

Rua Diario de Pernambuco, 96 — 1.º — fone 7625

Pinte tudo que quizer!

COM AS TINTAS



De fama Internacional.
Produzidas em 22 fábricas no mundo. Matriz em Londres.

Distribuidores

SOCOREL S.A.

SECÇÃO DE TINTAS - RUA MARIZ E BARROS 156 FONES: 9011 E 9799

UMA GARANTIA PARA VOCÊ, UM SEGURO PARA SEUS FILHOS

Eis o que representa um lote de terreno no **JARDIM IPUTINGA** para as pessoas previdentes. E é muito lógico. Porque, se V. tomar como base o nivel atual do "CRUZEIRO" em comparação com 5 anos passados, verificará facilmente que sómente na aquisição de imóveis — **terrenos em primeiro plano**, — reside não apenas a valorização do seu dinheiro, mas, também, uma garantia para V., um seguro para os seus filhos. O loteamento do **JARDIM IPUTINGA**, fica situado entre o Engenho do Meio e a Cidade Universitária. Privilegiado com um dos melhores climas da cidade, com bastante água e luz, V. pode adquirir, agora, um ótimo terreno no **JARDIM IPUTINGA** pagando apenas **Cr$ 40.000,00 — durante 5 anos.** Pense bem no que representará Cr$ 40.000,00 daqui há 5 anos e adquira logo o seu lote de terreno!



OS TERRENOS DO

Jardim IPUTINGA

Para melhores esclarecimentos, dirija-se á

IMOBILIARIA CANDEIAS LIMITADA

Edif. Santo Albino, salas: 301 e 302 — Fône 7891 — Recife

ANTIGUIDADE

Vende-se autentica mobilia austriaca em perfeito estado. Vêr e tratar á rua Silva Ferreira, 161 (por trás da rua do Lima).

(238)

MAGNUS

Certame Nacional de BOLA AO CÊSTO — Foram os seguintes os resultados dos primeiros jogos realizados em Belo Horizonte, ontem, pelo Campeonato Brasileiro de Basquetebol: Paraná 44 x Rio Grande do Norte 36; Ceará 56 x Sergipe 41

GRANDE CONCURSO ESPORTIVO DAS ALPARGATAS RODA — Continua obtendo grande êxito o GRANDE CONCURSO ESPORTIVO DAS ALPARGATAS RODA, que oferecem um prêmio semanal de 1.000 cruzeiros a quem acertar no escore exato do principal jogo efetuado aos domingos nesta capital. Envie o seu coupon a partir de amanhã para o encontro do proximo domingo e habilite-se ao prêmio ofertado pelo calçado mais economico do Brasil — ALPARGATAS RODA

O NAUTICO TREINOU, ONTEM,

E os titulares marcaram 4x2 contra o quadro dos reservas

Boa a pratica dos alvi-rubros — Tentos de Djalma 2, Rubinho e Zeca — Para os suplentes goalearam Arêdo e Genival — Iniciada a semana tricolor — Outras noticias

Notas de Cacho BORGES

Os timbus treinaram na manhã de ontem, em um só periodo de 60 minutos. O treino foi dos melhores, uma vez que todos os atletas efetivos trabalharam muito, executando boas jogadas. Não tomou parte no exercicio o atacante Ivson, em virtude de continuar ainda se ressentindo da pancada recebida na tibia, durante o ultimo coletivo com os aspirantes, quinta-feira ultima.

Nossa reportagem foi informada pelo diretor do Departamento de Futebol do **Nautico**, desportista Helio Lira, de que havia poupado Ivson para recuperação fisica, porem que, no proximo treino, o excelente atacante se apresentará em campo.

O resultado da pratica foi de 4x2 para os titulares, tentos marcados por Djalma (2), Zeca e Rubinho. Enquanto Arêdo e Genival consignaram os tentos dos suplentes.

OS QUADROS

EFETIVOS: Manuelzinho — Caiçara — Lula — Ivanildo — Gilberto — Jaminho — Helio Mota (Wilton) — Rubinho — Djalma — Marcos — Zeca.

ASPIRANTES: Vicente — Kleber — Genaro (China) — Alexandre — Eloy (Iramy) — Francisco (Pirro) — Nelson — Arêgo — Genival — Alcidesio — Augusto (depois Wilton).

IRANY JA' ESTA' RESTABELECIDO

Irany, "pivot" da **equipe alvirubra**, em conversa com o repórter, teve a oportunidade de dizer que não jogará nesta primeira rodada, mas se encontra em otimas condições fisicas, tendo treinado durante 40 minutos e espera dentro em pouco voltar à sua antiga forma tecnica.

ACEITA A PROPOSTA

A direção do gremio tri-campeão da cidade aceitou a proposta do tecnico Palmeira, no sentido de providenciar, o que fôr necessario, a concentração dos jogadores sob seu comando, na proxima segunda-feira, à noite. Na terça-feira, pela manhã, os **cracks** alvi-rubros manobrarão individualmente em Beberibe, para, na quarta-feira, à tarde, no campo dos Aflitos treinarem coletivamente. Os preparativos para o sensacional choque contra o **Santa Cruz** serão encerrados na sexta-feira, com o rigoroso exercicio pela manhã, sob as ordens do capitão Milton Benjamin.

FESTA EM HOMENAGEM A' BAHIA

Para a grande festa do dia 16 do mês vindouro, intitulada **Saudação à Bahia**, pretendem os dirigentes alvi-rubros contratar a orquestra de Ary Barroso e ainda o conjunto vocal de Dorival Caime, alem de outras atrações da "boa-terra".

MELHORAMENTOS NO NAUTICO

Alem da nova iluminação de campo, cuja inauguração está prevista para o mês vindouro, é pensamento do presidente Eladio de Barros Carvalho iniciar, no mês de novembro, a construção de um restaurante com capacidade para 100 mesas e ainda uma moderna barbearia anexa.

Tambem cogita-se a compra de um onibus para transporte coletivo do clube. Aliás, a campanha para a compra dessa viatura já foi iniciada.

Outro grande empreendimento é, sem duvida alguma, a construção da sede campal do Departamento de Tiro, Caça e Pesca, valorizada em 850 mil cruzeiros, cuja construção já está bastante adiantada, graças à iniciativa do seu diretor, desportista Carlos Guimarães.

CONTRATOU CASAMENTO O JUIZ ALEMAO HORST

O juiz alemão Horst Hendel do quadro de arbitros da Federação Pernambucana de Desportos está de casamento marcado para o dia 31 do corrente. A proposito o mencionado media nos enviou ao nosso companheiro Nilson Sabino Pinho, chefe do Departamento Esportivo do DIARIO o convite que passamos a divulgar: "Com satisfação convido o amigo a assistir o meu casamento com a senhorita Germinia do Rêgo Luna, a ser realizado na Matriz de São Pedro em Olinda, às 14 e 30 da tarde do dia 31 do corrente". Um abraço do Horst."

FESTA DO MOTOCOLOMBO'

Dando continuação às suas festas, o Departamento Social do Motocolombó Esporte Clube fará realizar em sua séde social, no proximo sabado, a partir das 22 horas, uma atraente reunião, inclusive um bingo com valiosos premios.

Para as dansas, tocará a orquestra da "Madalena Jazz do Recife", sob a regencia de Mouro.

Os associados terão ingresso no recinto social com a apresentação da carteira e recibo numero 10.

Ouça pela

RÁDIO TAMANDARÉ

Rádio Esportes Atlantic

Às 3as., 5as. e sábados, às 18,55 horas

Rádio Esportes Alpargatas

Às 2as., 4as. e 6as. feiras, às 18,55 horas

Resenha Esportiva de Domingo

Aos Domingos, às 22 horas

Patrocinio dos REVENDEDORES ATLANTIC e de ALPARGATAS RODA

Direção de Nilson Sabino Pinho

A RODADA CARIOCA DE FUTEBOL

Vitoria espetacular do Botafogo sobre o quadro do Bangú, por 6x0

Os botafoguenses continuam liderando o certame metropolitano — Os jogos de hoje no Rio e São Paulo — Outras noticias

Notas de Humberto BARBOSA

(Para o «D. P.»)

BOTAFOGO x BANGU

Teve inicio, à tarde de ontem, a quinta rodada do returno do certame carioca, com o prelio entre os quadros do **Botafogo** e do **Bangu**, tendo como palco o gramado do Maracanã.

Essa peleja, que estava sendo aguardada com desusado interesse nos circulos esportivos cariocas, não correspondeu à expectativa, de vêz que os alvi-negros dominaram completamente os alvi-rubros, vencendo-os, pelo elevado escore de 6x0.

Na primeira etapa, o clube da estrela solitaria conseguiu marcar dois tentos, por intermedio de Vinicius e Santos.

Na etapa complementar os banguenses entregaram-se completamente, ensejando ao **Botafogo** a oportunidade de consignar mais quatro tentos, marcados três por Garrincha, sendo um de penalty, e um por Vinicius.

OS QUADROS

BOTAFOGO: Gilson — Gerson — Santos — Arati — Bob — Juvenal — Garrincha — Geninho — Carlyle — Jaime — Vinicius.

BANGU: Jorge Valdir — Salvador — Zózimo — Alaine — Edson — Miguel — Decio — Zizinho — Menezes — Nivio.

Esteve na direção do encontro o juiz Eric Westman e a renda atingiu a quantia de Cr$ . . . 244.476,30.

Na fase final o meia Decio foi expulso de campo por haver atingido a Carlyle, com um ponta-pé.

VITORIA DO RENNER

O **Renner** venceu, ontem, à tarde, em Porto Alegre, ao **Nacional**, por 4x1, em jogo pelo certame gaucho de futebol.

Colocação dos clubes após esse cotejo: Em 1.º, Internacional, 1 (já campeão); em 2.º, Gremio, 6; em 3.º, Renner, 8; em 4.º, Cruzeiro e Floriano, 15; em 5.º, Nacional, 20; em 6.º, Força e Luz, 22, e em 7.º e ultimo, Aymoré, com 23 pontos perdidos.

CAMPEONATO CEARENSE

Pelo campeonato cearense defrontaram-se à tarde de ontem, em Fortaleza, as equipes do **Ferroviario** e do **Calouros do Ar**.

Esse encontro não chegou ao seu término, de vez que quando faltavam dois minutos de jogo, o quadro do **Calouros do Ar** retirou-se de campo, por não se conformar com uma penalidade marcada pelo conhecido arbitro Planica.

Todavia, o **Ferroviario** saiu com a vantagem de um **goal** no **placard**, consignado por Fernando, na fase inicial, e oriundo de um **penalty**.

EMPATE ENTRE OS VETERANOS

O prelio realizado ontem, à tarde, no estadio Eladio de Barros Carvalho, pelas **equipes** de veteranos do **Nautico** e do **America**, terminou empatado por um tento. Marcaram Agricio e Japonês.

PONTE PRETA x FERROVIARIO

Hoje, em Campinas, no estadio "Moisés Lucarelli", prelíarão os quadros do **Ponte Preta** e da **Ferroviaria**, de Araraquara.

Em Catanduva, o **Quinze de Piracicaba** enfrentará, hoje, à tarde, o **Catanduva Esporte Clube**.

FUTEBOL NA PARAIBA

Apesar de programado para o **Cabo Branco**, o prelio pelo certame paraibano entre o **Treze** e o **Red Cross** será disputado na cidade de Campina Grande, conforme decisão tomada, ante-ontem, pelas diretorias de ambos os clubes.

Enquanto isso, o **Internacional**, de Campina Grande, viajará para João Pessoa, afim de enfrentar, em partida amistosa, o **Tecni**.

EM S. PAULO

Pelo campeonato juvenil de futebol da **Federação Paulista**, serão realizados hoje, pela manhã, em São Paulo, os seguintes cotejos:

Juventus x Portuguesa de Desportos — Corintians x Nacional — São Paulo x Comercial e, finalmente, **Estrela da Saude x Ipiranga**.

EM BELO HORIZONTE

Será realizado, hoje, pela manhã, em Belo Horizonte, o Campeonato Brasileiro de Motociclismo, devendo tomar parte no referido certame corredores do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Distrito Federal e locais.

A PALAVRA DE CASTELO BRANCO

Falando, ante-ontem, à noite, à imprensa carioca, o sr. Castelo Branco manifestou-se contrario à realização do encontro entre as seleções do Brasil e da Austria, quando do regresso da ultima de sua temporada em Buenos Aires.

Alegou o famoso paredro nacional que não é possivel treinar uma seleção para tomar parte no prelio em causa, de vez que a CBD está em palpo de aranha para formar o scratch que deverá disputar o campeonato mundial de 1954.

OUTRAS NOTICIAS

A quinta rodada do campeonato metropolitano de futebol terá andamento agora, pela manhã, no estadio do Maracanã, com a realização do sensacional classico entre os quadros do **Flamengo** e do **Vasco**.

No clube da Gavea existe uma duvida quanto à escalação do zagueiro Marinho, enquanto os cruzmaltinos modificarão apenas a sua linha media, devendo entrar Eli para a sua media direita, passando Jorim para o centro, saindo, consequentemente, Ipojucan.

Hoje, à tarde, serão levadas a efeito mais as seguintes partidas: No Maracanã — **Fluminense x America**.

Em Caio Martins — **Canto do Rio x Madureira**; em Teixeira de Castro — **Bonsucesso x São Cristovão** e, finalmente, na rua Campos Sales, **Portuguesa x Olaria**.

CAMPEONATO PAULISTA

São Paulo e **Corintians** estarão frente a frente, hoje, à tarde, no estadio do Pacaembu, em disputa da partida final pela Taça Prefeitura Municipal.

CAMPEONATO MINEIRO

Pelo campeonato mineiro serão disputados, hoje, os seguintes jogos: **Atletico x America — Sete de Setembro x Democratas** e **Vila Nova x Metalurzina**.

NO RIO GRANDE DO NORTE

Pelo certame futebolistico riograndense do norte, prelíarão hoje, no estadio Juvenal Lamartine, **ABC** e **America**.

DESPORTOS EM GARANHUNS

Esperada a vitoria do ARRAIAL no "match" oficial, desta tarde

Duelo dos técnicos Jaime Luna e Aluisio Pinto — As equipes estão reforçadas — As providencias

Notas de Humberto GRANJA

(Para o «D. P.»)

GARANHUNS — Cumprindo mais uma rodada do campeonato garanhuense de futebol, promovido pela entidade municipal, estarão frente a frente, nesta tarde, no campo do **Esporte**, os quadros titulares do **Arraial Futebol Clube** e do **Força e Luz Futebol Clube**, tendo a mentora tomado as seguintes providencias:

Horario — 15.15.

Campo — **Esporte Clube de Garanhuns**

Juiz — Sadi Orani.

Bandeirinhas — Abilio Tenorio e José Correia.

REFORÇADOS OS CLUBES

Nesse cotêjo, o quadro do **Arraial** fará estrear varios elementos. O tecnico Aluisio Pinto vem envidando os maiores esforços no sentido de conseguir um quadro de grande envergadura. Rolando, Adonis e Edvaldo são aquisições de grande valor. O primeiro é goleiro, o segundo é ponteiro direito e o ultimo meia esquerda. No conjunto do **Força e Luz**, vamos encontrar Helio, egresso do futebol pernambucano, e, posteriormente, do **Great Western**, atuando em qualquer posição na linha de frente.

OS DOIS QUADROS EM CAMPO

Para o jogo desta tarde, os quadros pisarão no gramado rubro-negro com a seguinte constituição:

FORÇA E LUZ: **Zefrancisco** — Doca — Jorge — Vieira — Timoteo — Osvaldo — Tião — Canindé — Helio — Sabará — Cardosinho. Tecnico, **Jaime Luna**.

ARRAIAL: Rolando — Mosquito — João Carlos — Paulinho — Evaldo — Joel — Eraldo — Adonis — Laercio — Palica — Jorge. Tecnico, Aluisio Pinto.

SANATORIO RECIFE

Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano

—Rua Padre Inglês n. 257—

Serviço de Psicologia

FONE: 2072 — Recife

Doenças Nervosas e Mentais

Regimes — Repouso — Eloiroterapia.

Noticias sôltas

O certame suburbano terá andamento, hoje, à tarde, com a participação dos clubes **Atlantico** e **Guanabara**, na preliminar, e **Estudantes** e **Botafogo**, na principal.

—o—

Profissionais e **aspirantes do Santa Cruz** treinarão coletivamente amanhã, lembrando o seu compromisso com o **Nautico**. O zagueiro Pálito e o **goleiro** Neves estão, respectivamente, com o pé e a mão engessados, o que os impossibilitará de comparecer ao ensaio.

—o—

Um empresario do **São Paulo Futebol Clube**, de São Paulo, lider do campeonato bandeirante, sondou a diretoria do **Santa Cruz**, ontem, pela manhã, para contratar o ponteiro **Natanael**. As démarches foram **iniciadas** em sigilo, nada se sabendo a respeito.

—o—

O campeonato juvenil de futebol terá prosseguimento logo mais, nos Aflitos, com duas partidas. A preliminar, que terá inicio às 7 horas, envolverá os quadros do **Great Western** e do **Ibis**, para as 9 horas ser disputada a principal, reunindo os conjuntos "mirins" do **Flamengo** e do **Auto Esporte**.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— **Dominic**, inglês, dos portos dos Estados Unidos, encontra-se acostado no armazem 3. Daqui, zarpará para os portos do norte.

— **Delius**, inglês, dos portos do sul, acha-se ancorado nos arrecifes. No dia 30 do corrente, rumará para os portos da Inglaterra.

— **Barbacena**, nacional, dos portos do sul, encontra-se atracado no armazem 11. No proximo dia 27, zarpará para os portos do norte do país.

———

Estão sendo esperados, hoje, em nosso porto os seguintes navios:

— **Santa Teresa**, alemão, dos portos da Alemanha.

— **Loide Peru'**, nacional, dos portos dos Estados Unidos.

— **Itahité**, nacional, dos portos do norte.

— **Del Monte**, norte-americano, dos portos dos Estados Unidos.

———

Amanhã:

— **Ragunda**, sueco, dos portos da França.

— **Alegrete**, nacional, dos portos do norte.

— **Orania**, nacional, dos portos do sul.

— **Carioca**, nacional, dos portos do norte.

———

Dia 27:

— **H. M. S. Veryan Bay**, fragata inglesa, das ilhas **Falkland** e escalas.

— **Rio Solimões**, nacional, dos portos do norte.

— **Loide Venezuela**, nacional, dos portos do sul.

———

Dia 28:

— **Dom Pedro II**, nacional, dos portos do sul.

— **Loide Uruguay**, nacional, dos portos do sul.

— **Gooiland**, holandês, dos portos da Alemanha.

— **Itaquatiá**, nacional, dos portos do sul.

— **Barroso**, nacional, dos portos do sul.

— **Santos**, nacional, dos portos do norte.

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e intermediarias

3.265 quilociclos

890 quilociclos

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

CARTEIRA DE ACIDENTES DO TRABALHO DO I. A. P. I.

A Carteira de Acidentes do Trabalho do Instituto dos Industriários, criada pelo Decreto n.º 31.548, de 6 de outubro de 1952, no **TRANSCURSO DO SEU PRIMEIRO ANIVERSARIO**, congratula-se com os Srs. Empregadores e Empregados da Indústria e com a operosa classe dos Corretores, agradecendo a honrosa preferência que lhe têm dispensado e que a elevou à condição **DE MAIOR ENTIDADE SEGURADORA DO RAMO**, no país, no setor da indústria.

Ouça HOJE!



pela RÁDIO TAMANDARÉ

a perfeita descrição do encontro

AMÉRICA x ESPORTE

pelo campeonato da cidade

na palavra de

ALMEIDA CASTRO,

ERNANDO CASTELÃO

— Comentarios a cargo de

JOTA SOARES

— a mais homogênea equipe de transmissões de campo do norte do Brasil

— x —

E mais:

Informações detalhadas sôbre o desenrolar de todos os acontecimentos esportivos do Brasil e do mundo!

ÀS 22 HORAS:

"RESENHA DESPORTIVA DO DOMINGO" — sob a direção de NILSON SABINO PINHO

a mais completa reportagem esportiva da cidade!

Oferta da

SÃO PAULO **ALPARGATAS** S. A.

ALPARGATAS RODA • BRIM CORINGA

Revendedores **ATLANTIC**

GASOLINA, PNEUS KELLY, BATERIAS, MOTOR OIL

Os preparativos para a instalação da XVII Festa da Mocidade

A reportagem avista-se com o dr. Walter de Oliveira, diretor-artístico do Teatro de Variedades — Companhia de Revistas «Silva Filho»—Artstas contratados — «Chuva de Estrelas» a revista da estréia da Companhia

A nossa reportagem, ver por outra, dá um pulo no Jardim 13 de Maio, afim de verificar o andamento dos trabalhos que a Casa do Estudante de Pernambuco vem levando a efeito para a instalação da XVII FESTA DA MOCIDADE, a ser inaugurada no dia 20 de novembro do corrente ano. Hoje, tivemos o prazer de encontrarmos ali o dr. Walter de Oliveira, diretor artístico do Teatro de Variedades da Festa da Mocidade, com quem batemos um papo, a guisa de entrevista. Inicialmente, pedimos ao dr. Walter de Oliveira a sua impressão sôbre o certame a ser inaugurado, tendo a. s. ditado as seguintes palavras: — A Casa do Estudante de Pernambuco, por todos os motivos, é uma entidade que merece integral apoio de todos os pernambucanos, dada a finalidade que vem cumprindo no tocante a assistência aos estudantes do Nordeste. Desde a minha entrada na Faculdade de Medicina do Recife, a idéia vinha sendo acalentada pela inteligencia febril de Levino Pinheiro e de tantos outros veteranos que lá encontrei e, em meio dessa atmosfera, fundamos a JAZZ BAND ACADÊMICA que lançou no Norte do país a semente promissora da CASA DO ESTUDANTE DE PERNAMBUCO, através de excursões memoraveis angariando os proventos para início dos alicerces.

Em setembro passado, BOANERGES PAES GALINDO e seus companheiros vêm ao meu encontro e me pedem para que eu oriente o TEATRO DE VARIEDADES DA FESTA DA MOCIDADE — festa que teve a sua origem nas antigas FESTAS DO RUBI e da ESMERALDA, que levávamos a efeito nos jardins da tradicional FACULDADE DE DIREITO e no DERBY. Uma vez ditadas as condições pelos amigos, aceitei a responsabilidade. O dr. Walter de Oliveira atende ao elitismo de Grande, e prossegue. — SILVA FILHO E ANILZA LEONY — bastaria considerar os nomes de SILVA FILHO e ANILZA LEONY para podermos constatar o êxito que despertarão os espetáculos a serem dados no TEATRO DA FESTA, dado o seu conceito em que são tidos os dois elementos de pôa do teatro-revista nacional. Silva Filho — comediante destacado no teatro brasileiro, caracterizase pela leveza de suas pindas, tendo uma linha de conduta inteligível e, atendendo a tais predicados, fiz questão de trazer a sua Companhia ao Recife, agora enriquecida pela figura atraente de ANILZA LEONY — a vedete que o Brasil está consagrando. ANILZA LEONY — que estava encabeçando o espetáculo da boite CASABLANCA, tem nos números pessoais a graça e leveza que uma vedete deve possuir e SILVA FILHO, atendendo a linha que predominara nos espetáculos que apresentaremos, resolveu contratá-la em igualdade de condições a que estavam sendo apresentadas pela própria CASABLANCA, COMPANHIA JARDEL e EVILASIO MARÇAL. — Após uma pequena pausa, prossegue o dr. Walter de Oliveira: — UM NOVO ESPETACULO POR SEMANA — De acôrdo com o pré-estabelecido com Silva Filho, os espetáculos serão dosados de humorismo fino e sadio, entremeados de canções e bailados rigorosamente cuidados.

Estrearemos com «CHUVA DE ESTRELAS», revista inédita e que será lançada no Recife, com grande montagem, contando com o corpo de baile de Carlos Lisboa, do Teatro Carlos Gomes e colaboração coreografica do professor Raul Antonio, que já se encontra no Rio de Janeiro ensaiando com o conjunto e treinando a sua partenaire. O segundo original a ser apresentado será de autoria de J. Maia — um dos consagrados escritores do teatro revista do Rio de Janeiro, estando SILVA FILHO a escolher entre «EU QUERO E' ME REBOLAR...» e «JA' MOREI NO ASSUNTO...». Para atender a criançada do Recife, que enche o parque da Festa da Mocidade todos os domingos, apresentaremos um espetáculo puramente infantil e quero crer, que a garotada vai ficar satisfeita. — REVISTA LOCAL: Entretanto, os bancos não tem essa faculdade emissora, de modo que a unica referencia direta a moeda corrente, que fazem em seus balancetes, é no item Caixa, do Ativo Disponivel, onde registram simplesmente o valor total da moeda legal existente em sua caixa, na data em que foi levantado o balancete".

OFERTAS RENAULT

* Automoveis 4CV -- 1953 -- novos
* Camionetes mixtas Juvaquatre -- 1953
* Caminhões de 3 toneladas -- novos

ao preço especial de Cr$ 85.000,00

* Tratores agricolas

Entrega imediata

Facilidade de pagamento

João C. Tavares da Silva

Rua do Muniz, 162 — Tel. 6333
Recife

Org. Norte Brasileiro

A circulação exata do papel-moeda no país

Em 31 de agosto do corrente ano era de Cr$ 43.013.141.870,00

RIO, 24 (Meridional) — O deputado Dilermando Cruz dirigiu requerimento de pedido de informações ao Ministerio da Fazenda no sentido de que a Caixa de Amortização prestasse os seguintes esclarecimentos: qual o montante exato do nosso meio circulante? Se o Ministério da Fazenda já somou as disponibilidades em especie, acusados nos balanços dos estabelecimentos bancários do país? Se já o fez, como explicar a discordancia entre as cifras oficiais (cêrca de 43 bilões de cruzeiros), da nossa circulação monetária e a acusada, em especie, pelos estabelecimentos bancários?

Respondendo ao primeiro item, diz a Caixa de Amortização: Em 31 de agosto ultimo, a circulação do papel moeda era de Cr$ 42.816.349.608,00, total êsse elevado, nesta data, a Cr$ 43.013.141.870,00.

Relativamente aos itens seguintes, diz a Caixa de Amortização que o assunto é de alçada da Secção de Estudos Economicos e Financeiros, cuja audiencia deve ser solicitada.

A referida Secção, consultada esclareceu o seguinte: "Se o Ministério da Fazenda já somou as disponibilidades, em especie, acusadas nos balanços dos estabelecimentos bancários do país?

"Sim. O Ministério da Fazenda, através do Serviço de Estatistica Economica e Financeira apura mensalmente o total das disponibilidades em espécie (caixa em moeda corrente) acusado pelos balancetes em fim de mês dos estabelecimentos bancários em funcionamento no país. Os dados estatisticos mais recentes disponiveis, nesse particular, referem-se ao mês de julho p. findo: em 31 de julho de 1953 os estabelecimentos bancarios em conjunto acusaram um montante de 7.296 milhões de cruzeiros na rubrica "Caixa em moeda corrente".

Respondendo ao ultimo item, diz a mencionada Secção de Estudos Economicos e Financeiros do Ministerio da Fazenda:

"Não existe discordancia de dados, no caso, mas tão-somente a constatação da seguinte evidencia: nem toda a moeda legal posta em circulação se encontra na caixa dos bancos; bem ao contrario, no Brasil, o grosso do circulante (cêrca de 80% do valor total) se encontra geralmente fora dos bancos, em mãos de particulares, de entidades publicas e de firmas não bancárias. Em paises que dispõem de sistemas bancários bastante desenvolvidos e em que se acha largamente difundido o uso do cheque registra-se uma taxa menor de retenção da moeda corrente em mãos do publico; todavia não temos noticia de pais algum em que se haja verificado o fenomeno de ficar toda a moeda corrente retida na caixa dos bancos, ainda que apenas por curtissimo lapso de tempo.

Nos paises em que a função de emitir papel-moeda está afeta ao sistema bancário, através de um ou vários bancos emissores, pode obter-se o montante de papel-moeda em circulação verificando-se, pelos balancetes publicados, o montante das responsabilidades desses bancos por emissões feitas. No Brasil,

ARTES E ARTISTAS

SALÃO DE ARTE INFANTO-JUVENIL

A Divisão de Extensão Cultural e Artistica está encarecendo aos diretores dos estabelecimentos de ensino e demais pessoas interessadas, que remetam, até o dia 30 deste mês, os trabalhos que deverão ser apresentados no Salão de Arte Infanto-Juvenil.

AUDIÇÃO DE PIANO

Será realizada no dia 27 deste mês, às 19 horas, no Teatro Santa Isabel, a audição de piano dos alunos da prof. Heloisa Fonseca.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Ouça HOJE ás 19,30 horas

"DETETIVE NO AR"

pelo

RÁDIO TAMANDARE

LIVROS E FOLHETOS

Deverá aparecer por estes dias nas livrarias do Recife o livro de cronicas do escritor Eustorgio Wanderley, denominado Tipos populares do Recife antigo. Nas suas paginas desfilarão figuras interessantes do povo e de vultos da sociedade como os medicos Barros Carneiro, Batista de Carvalho, Barreto Sampaio e tipos populares como «Gravata encarnada», Bode Jóió, Barrinhos e Beatriz da Banha.

— Circulou, ontem, com uma edição de 16 paginas, comemorando mais um aniversario do seu reaparecimento, o semanario catolico A Tribuna que obedece á direção do nosso confrade Luiz Delgado.

— Recebemos o n. 12, do periodico A Voz do Agreste que se edita na cidade de Belo Jardim e obedece á direção do sr. Artur Maciel.

— Está circulando mais um numero do orgão Babel editado na cidade de Arcoverde e dirigido pelo sr. Jt. A. de Souza Leão.

RÁDIO TAMANDARE

em ondas médias

e intermediarias

3.265 quilociclo

890 quilociclos

ESPIRITISMO

Coluna espirita-cristã

Otavio COUTINHO

No meu artigo de hoje, eu me proponho apreciar um tema de grande atualidade: o divorcio á luz do Espiritismo-Cristão, ou seja, a luz do Cristianismo do Cristo de Deus, que purifica e salva a Humanidade, e não sob o facciosismo apaixonado e rubro, que perverte e mata.

Antes de expor os principios, conceitos e argumentos, que possa dispor sôbre o magno assunto, de grande interesse para a nossa sociedade em desagregação, eu quero tornar expressa uma declaração, que me diz respeito. Pessoalmente, para evitar a exploração dos meus possiveis opositores.

Eu sempre fui adepto e cada vez mais se me arraiga a convicção da necessidade da instituição do divórcio, entre todos os Povos da Terra, como um mal menor, necessário, para a regularização e legalização de inumeras situações de fato existentes em toda Parte, dada a imperfeição da maioria dos habitantes do nosso planeta.

Agora, o divorcio a vinculo, se vier a ser instituido no nosso país, e o será, quer os homens queiram ou não, ou melhor, quer queira ou não a Igreja Católica Apostólica Romana, não mais me aproveita em absoluto, de vez que, casado há 43 anos, já com idade avançada, vivendo mais ou menos em harmonia com minha velha esposa, penso que não surgirá, no futuro, motivo algum que nos venha a separar e recorrer ao divórcio.

Não falo, portanto, por mim, e sim por terceiros, que em face de suas incompreensões e intolerâncias, vêem-nas agravadas por uma lei absurda, má e deshumana, qual é a do desquite, vigorando em nosso país, que em lugar de reparar as situações irremediáveis, tornaas mais evidentes e prejudiciais, a ponto do cônjuge inocente sofrer a esma condenação que o culpado, pelo prisma moral, qual seja a de não poder mais contrair uma união legal com qualquer outro homem, ou melhor, da sua escolha ou predileção.

Como todos sabem, no desquite de nossa lei, dá-se a separação das pessoas e bens, mas persiste, absurdamente, o vinculo conjugal. Para que e por que? Só para impossibilitar uma possivel felicidade, uma união legitima com outra mulher, ou com outro homem, impelindo os desquitados, para as uniões ilicitas e por vezes criminosas, quando não, para a dissolução, desregramentos e prostituição, quando se refere á mulher.

E' esta a situação dolorosa em nosso país, principalmente, nas nossas Principais e supostas civilizadas capitais, a começar pela Capital Federal, chamada a cidade Maravilhosa, até a menor capital de qualquer dos Estados.

Esta calamitosa situação, que cada vez mais aumenta e generaliza-se, só não vê quem não quer, quem tem interesses, que perdure e desenvolva-se tão grande e gritante calamidade.

O remédio legal, que os bem intencionados e humanitarios pretendem, não será mais um remedio preventivo, pois, a enfermidade, se fez epidêmica e em algumas partes, tornou-se endêmica.

Eu falo com a observação e experiência de homem e de Juiz que fui por mais de trinta anos no interior dos Estados do Ceará e do nosso Pernambuco.

Com a mesma facilidade, que os nossos homens do sertão, da mata, e do litoral casam-se no religioso e no civil, ou naquêle sòmente ou neste, descasam-se, e se casados civilmente, vão constituir novas e sucessivas ligações ilicitas, sem considerarem a sorte da esposa e dos filhos, quando se trata de homens, como a do espôso e também dos filhos, quando se trata da mulher.

Comumente a massa da população, homens e mulheres das chamadas classes baixas, não se preocupam com o desquite, pois, na maioria dos casos não possuem bens, e quando os possuem, resolvem seus interêsses ao seu modo, ou nada resolvem.

E' esta a verdade da situação, que poderá ser confirmada ou negada pelos nossos colegas da Magistratura atual.

Assim, o Pallativo do desquite, não mais resolve, nem nunca resolveu a situação, ao contrário, agravou-a e se não a tornou irreparavel, é por termos ainda o remédio forte e imprescindivel do divorcio, para que possa repará-la convenientemente e fazer curar o organismo social, profundamente doente, mas ainda não moribundo num incuravel.

Estas verdades precisam ser ditas com toda clareza e ao alcance de todos, em Beneficio da propria coletividade.

Eu sei que a instituição do divórcio no nosso país, como não sucedeu, nos demais paises civilizados do nosso Globo, católicos ou não, não virá sanar de todo, o mal, porque ele perdurará enquanto perdurar a imperfeição dos Espiritos encarnados na Terra. Mas, sei que no momento Presente e por algum tempo, no futuro, será o único remédio, drástico talvez, a aplicar-se no seio da Humanidade até ela verdadeiramente cristianizar-se.

Mas deixemos essas considerações, que poderiam extender-se muito mais ainda para apreciarmos o problema á luz do Direito e do Cristianismo do Cristo de Deus.

Quanto a abstenção, em face do nosso Direito, não me vou recorrer aos textos legais, nem as autoridades dos juristas e escritores, pois não estou escrevendo um artigo de erudição, mas, sim de divulgação, sob a sua concepção pelos doutos e profanos, principalmente das massas, que confiam. Por todas as formas, a serem enganadas e exploradas.

O casamento civil, como contrato que é, pelo principio geral correato, deve ser distratável, isto é, da mesma forma que se tem o direito de contratar, também se devia ter o direito de dissolver esse contrato.

Mas, no nosso direito, assim não é, e o que é mais absurdo e calamitoso, o artigo de defesa da familia, a nossa constituição Federal vigente, de 18 de novembro de 1946, diz-nos no seu art. 163, que «a familia é constituida pelo casamento de vinculo indissolvel...»

O vinculo é indissolvel, embora ele se desfaça, não mais exista, nenhuma pela união aparente dos conjuges. Parece incrivel, que isto se tenha conchido e efetivado como dispositivo constitucional, porém, é a dura realidade, motivada pela influência do clericalismo e dirigismo estatal reinante, que ainda continua a imperar, no nosso proclamado e também constitucional regime democrático.

O que se faz necessario e urgente, é uma reforma de Constituição neste ponto, como também, em alguns outros.

Eu bem sei, que é perigoso falar-se em reforma da Constituição porque poderá redundar em mal maior, mas eu ainda confio no Patriotismo dos nossos legisladores e ainda mais no Patriotismo das afirmativas e promessas solenes das nossas Classes Armadas.

Mas este não é nosso assunto; voltemos pois, para apreciá-lo, em frente do Cristianismo do Cristo de Deus, isto é, das leis divinas e eternas.

Antes de ouvirmos a palavra de Jesus Cristo, o Meigo e Divino Rabi da Galiléia, ouçamos a palavra segura e esclarecedora de Allan Kardec, no «Evangelho Segundo o Espiritismo», a pag. 284, da 3ª edição: — «O divorcio é lei humana que tem por objeto separar legalmente o que já de fato será separado. Não é contrário à lei de Deus pois que apenas reforma o que os homens hão feito e só é aplicavel nos casos em que se não levou em conta a lei divina. Se fosse contrario a essa lei, a propria Igreja seria obrigada a considerar prevaricadores aquêles de seus chefes que, por autoridade propria e em nome da religião, hão imposto o divorcio, em mais de uma ocasião. E dupla seria aí a prevaricação, porque nesses casos o divorcio há objetivado unicamente interesses materiais e não a satisfação da lei do amor».

Eis, a palavra de ordem do inclito Codificador da Doutrina revelada pelos Espiritos Superiores prepostos do Cristo de Deus.

Mas o proprio Jesus de Nazaré não proscreveu de todo o divórcio, senão vejamos, em frente aos textos evangelicos.

E' certo, que Ele disse: — «Não separe pois o homem, o que Deus juntou» mas quando assim o disse não se referia Ele a união de corpos, mas a de almas, que se deviam unir tão somente pelo verdadeiro amor, e assim estariam unidos por Deus, e então os homens não poderiam e não podem mesmo, separá-los.

Mas, na maioria das uniões dos corpos pelo casamento, uniões determinadas pelo desejo sexual, interêsses pessoais de posição e de fortuna, leviandades da mocidade ou fraquezas e ridiculas da maturidade e da velhice, não existe a união das almas pelo Amor e abençoada por Deus.

Por consequencia, essas uniões de corpos não podem e não são indissoluveis, elas já se formaram contaminadas pelo Virus destruidor do fastio, cansaço e desilusão.

Esta é que é a verdade, evidente e insofismável.

E como disse acima, o proprio Cristo, não proscreveu de todo o divórcio quando acentuou aos fariseus hipocritas e maus, que o interrogaram — «Por isso Eu vos declaro que aquêle que despede sua mulher, a não ser em caso de adultério, (o grifo é meu) e despõe outra, comete adutério; e que aquêle que despõsa a mulher que outro despediu também comete adultério. (Mateus, cap. XIX — vrs. 3 a 9).

Como se vê claramente, Jesus admitiu a despedida da mulher, no caso de adulterio, e como consequencia do homem ou mulher, neste caso, ligar-se novamente a outra pessoa do sexo contrário.

Enfim, para não me alongar em demasia: — quando Deus fez dizer: «Não farei senão uma só carne» e quando Jesus proferiu: «Não separe, o que Deus uniu», — deve se interpretar estas palavras, segundo a lei imutavel de Deus e não conforme a lei mutavel dos homens.

Não tem pois razão, nem fundamento o eminente cardeal de S. Paulo, D. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, quando declarou em sessão plenária do Congresso Eucaristico de Belém do Pará, realizado ultimamente, conforme publicação de «O Globo» do Rio, de 17 de agosto do ano corrente: — «Se houver no Brasil um governo que sancione a lei do divorcio, a Igreja e o povo cristão pegarão em armas contra êsse Governo».

Não comento a ameaçadora, desafiadora e criminosa afirmação de s. exc. revma. senão para chamar a atenção das Autoridades Públicas e previnir o Povo em geral.

Urge, pois, que sem temores, nem vacilações, os nossos legisladores não se deixem estiolar pela problematica perda de votos das Ligas Catolicas. Pois, o eleitorado consciente estará vigilante com eles e a supor essa suposta falta, á semelhança que se fez na eleição do atual vice-Presidente da Republica, o exmo. sr. dr. Café Filho, legitima expressão do nosso regime representativo e democrático.

Além de tudo, o desafio está feito; resta-nos verificarmos se ainda existe no nosso país patriotismo e destemor.

Realizar-se-ão, hoje, reuniões de estudos e pregação do Evangelho, segundo a doutrina de Allan Kardec, nos seguintes centros espiritas do Recife: **Cruzada Espirita Pernambucana** — ás 19.30 horas, á rua de Hortas n. 100, em São José; **C. E. Irmão Pagé de Urubá** — ás 19 horas, á rua Maria Gonçalves n. 120, Mangabeira de Dentro, no bairro de Casa Amarela; **Centro Cavalheiros da Lur** — ás 20.30 horas, á rua da Palma, 429; **Centro Lourenço Prado** — ás 20.30 horas, á avenida Liberdade n. 211, no Sitio do Bernardo, no bairro do Zumbi; **Centro Espirita Caminhando para Jesus** — ás 19.30 horas, no Alto do Pereirinha, em Agua Fria; **Nucleo Olindina Ribeiro** — ás 16.30 horas, á rua Tomaz Ribeiro, 78, em Boberibe; **União Espirita Gabriel Delanne** — ás 19.30 horas, á rua de São Caetano n. 220, em Campo Grande; **Casa dos Espiritas de Pernambuco** — ás 15 horas, á rua Anibal Falcão, 143, no bairro das Graças.

NOVOS ESTIMULOS Á PECUÁRIA NO NORDESTE



EXPOSIÇAO NORDESTINA DE ANIMAIS.

Os criadores estão novamente convidados a participar de mais um certame agro-pecuário. A XIV Exposição Nordestina de Animais vai apresentar, mais uma vez ao Brasil, o progresso das atividades criatórias do Pernambuco e do Nordeste, repetindo os êxitos obtidos nos conclaves anteriores.

Ano a ano temos conseguido melhorar a pecuária e, nesse particular, o Nordeste vai ganhando posição de relêvo no incentivo a essa riqueza nacional.

Orgulhamo-nos de ligar nosso nome a esse desenvolvimento agro-pecuário de Pernambuco e do Nordeste com as rações balanceadas VITA, que asseguram novos métodos á criação, na alimentação nacional dos animais, produzindo mais leite, mais carne, mais ovos, e estimulando a reprodução sadia.

AVEVITA -- BOVINOVITA
EQUINOVITA -- SUINOVITA

Rações que fazem campeões

Fabricantes: MOINHO RECIFE
Caixa Postal, 199 — Recife

OUÇAM TODOS OS SABADOS, ÀS 20 HORAS, NA

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

o sensacional programa

"JANTAR DANSANTE CARBOLENO"

com música suave para dansar

e aos domingos, às 20:30

"GOTAS MUSICAIS LAVOLHO"

Musica para o deleite dos ouvintes

Patrocínio Exclusivo da

COMPANHIA INDUSTRIA E COMERCIO GLOSSOP

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇAO E IMPORTAÇAO

DEPARTAMENTO — RECIFE — PE.

Relação dos pedidos de importação concedidos de acordo com a Instrução nº. 70, de 9.10.53, da "SUMOC" no dia 24 de outubro de 1953

Número	Categoria	Beneficiario	Mercadoria	Peso Liquido KG.	VALOREM Cr$	VALOREM Moeda Estrangeira	Porto de Destino	Pais de Procedencia	Observações
7-55-L/1	4ª.	Franco Ferreira & Cia. Ltda.	Cominho em grão	10.000	94.100,-	US$ Hol 5.000,00	Recife	Holanda	Pedido de 28.10.53
2	2ª.	Idem	Bacalhau seco salgado	5.265	62.550,-	£ 1.200,0.0	Idem	Islandia	Idem idem
3	1ª.	D. Rodrigues & Cia. Ltda.	Blocos de vidro p/oculos	40	18.820,-	US$ 1.000,00	Idem	E. U. A.	Idem idem
4	1ª.	Idem	35 Tensiometros	20	18.820,-	US$ 1.000,00	Idem	Idem	Idem idem

PELO BANCO DO BRASIL S/A — RECIFE
CARTEIRA DE IMPORTAÇAO E EXPORTAÇAO

ARNOBIO ROSA DE FARIAS NOBRE
GERENTE

BRAS GUILHERME DE SA'
CHEFE SERVIÇO

ILEGÍVEL

HOJE, no AUDITORIO TAMANDARE' - ás 21,30 horas - audição de DESPEDIDA

ENCERRANDO, COM MAIS UM "DILUVIO" DE GARGALHADAS, ESTA NOTAVEL TEMPORADA DOS ENDIABRADOS

"JARARACA E RATINHO"

A dupla caipira mais aplaudida do Radio!

Uma oferta da incomparável AGUARDENTE PITU' que é sinônimo de qualidade!

Promovida pelas, etc.

(Conclusão da 5.ª página)

cios que advirão para a numerosa classe dos funcionários públicos do Estado, desde que o acervo de serviços de que se vão locupletar ressaltam diante mesmo dos leigos.

A titulo de ilustração, vamos divulgar, linhas abaixo, alguns dados que dizem do progresso, da segurança e das possibilidades de bem servir, como vem servindo, da Caixa Econômica Federal de Pernambuco:

CURSO DOS DEPOSITOS EM GERAL

ANOS	VALORES EM CRUZEIROS Saldo no fim do ano	Variações
1949	156.921.361	28.271.481
1950	186.039.715	29.118.347
1951	197.058.032	11.018.317
1952	203.309.049	6.251.017
1953	229 475.106	26.166.057

CURSO DOS EMPRESTI MOS EMGERAL

ANOS	VALORES EM CRUZEIROS Saldo no fim do ano	Variações
1949	109.911 [illegible]	17.588.907
1950	135.375.[illegible]82	25.463.774
1951	134.904.090	470.992
1952	133.057.214	1.846.876
1953	148.272.772	15.215.558

CURSO DAS DISPO NIBILIDADES

ANOS	VALORES EM CRUZEIROS Saldo no fim do ano	Variações
1949	21.301.902	2.922.710
1950	26.856.563	5.554.661
1951	35.106.844	9.250.281
1952	37.962.727	1.845.883
1953	40.245.481	2.292.754

A' luz dos esclarecimentos acima, pode o leitor fazer idéia do vulto dos negócios da Caixa Econômica Federal de Pernambuco e do quanto pode ainda fazer pelo povo pernambucano, de acôrdo com o que ficar assentado na Semana da Economia, que hoje se inicia, com o acrescimo dos depósitos e consequente aumento dos beneficios a sua grande clientela.

O NOVO PREDIO

Continua em curso, sem solução de continuidade, o edificio-sede da Caixa Econômica Federal de Pernambuco, á avenida Guararapes, excelente obra arquitetônica, na qual estão sendo empregados cêrca de trinta milhões de cruzeiros. Vale por um atestado da eficiência e do trabalho com que se vêm conduzindo os seus dirigentes. Na presidência da Caixa, o dr. Amaro Gomes Pedrosa está, com efeito, realizando uma poutica segura de equilibrio e trabalho, credenciando-o como um financista dos mais capazes. E seguindo a mesma orientação, vamos encontrar, também, os diretores srs. Henrique Portela e José Bezerra Camara todos com uma considerável folha de bons serviços prestados a Pernambuco, nos diversos setores onde têm sido exigida sua colaboração.

Coroando administração tão fecunda, já no próximo ano, em junho, estará inaugurado o novo edificio-séde da Caixa Econômica Federal de Pernambuco.

O CERTAME

Portanto, a partir de hoje, será iniciado esse notável certame que é a «Semana da Econômia», patrocinado pelas Caixas Economicas Federais e destinado a incutir no seio do nosso povo as vantagens decorrentes da parcimônia nos gastos desnecessários, para que possa ser formado um pequeno pecúlio que servirá de base para futuros empreendimentos ou imprevistos a que estão sujeitos os chefes de familia.

Durante essa semana de estudos e esclarecimentos econômicos, noções práticas de depósitos garantidos serão também proporcionados aos interessados. E, em nenhum estabelecimento bancário, o seu capital estará melhor segurado do que nas Caixas Econômicas. Já vai longe o tempo do pé de meia e será nesse sentido que ensinamentos práticos serão ministrados, mostrando como essa fase foi superada e que, presentemente, com a febre de progresso que o mundo atravessa, somente os estabelecimentos tradicionais e de inteira garantia oferecem vantagens seguras para os depósitos-pecúlio.

Entre outras vantagens, a Semana da Econômia mostrará ao povo como deve fazer economia e guardar as suas pequenas sobras.

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

25 DE OUTUBRO — **No dia de hoje se comemoram SS. Crisanto e Dario e a Festa do Cristo Rei.**

EVANGELHO (S. Mateus, 22, 15-21) — Naquele tempo, retiraram-se os fariseus para consultarem entre si e ver como apanhariam a Jesus em alguma palavra. E enviaram-Lhe seus discipulos com alguns herodianos, dizendo: Mestre, sabemos que sois amigo da verdade e que ensinais o caminho de Deus segundo a verdade, sem vos preocupardes com quem quer que seja, porque não julgais o nomem segundo a sua carne. Dizei-nos, pois, o vosso parecer: E' licito pagar o tributo a Cesar, ou não? Conheceu porém, Jesus a sua maldade, e disse: Por que me tentais, hipocritas? Mostrai-me a moeda do tributo. Eles Lhe apresentaram um dinheiro. E Jesus lhes disse: De quem é esta imagem e esta inscrição? Responderam-Lhe: De Cesar. Então Ele lhes replicou: Dai, pois, a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará, exposto, hoje, durante todo o dia, na Basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

CENTRO PAROQUIAL DA OBRA DAS VOCAÇÕES

Será instalado, hoje, ás 20 horas, na matriz de São José, o Centro Paroquial da Obra das Vocações Sacerdotais.

A cerimonia será presidida pelo arcebispo metropolitano, dom Antonio de Almeida Morais Junior.

MATRIZ DA PIEDADE

Em honra a Cristo Rei, será celebrada hoje, ás 6 horas, na matriz da Piedade uma missa com comunhão geral, e ás 9 horas, missa cantada, oficiada pelo padre Pedro Pierre. Para esses atos estão sendo convidadas as associadas e zeladoras do Apostolado da Oração.

FESTA DE CRISTO REI

Promovida pela Juventude Universitaria Catolica será realizada hoje, nesta cidade, a tradicional festa de Cristo Rei, cujo programa é o seguinte: ás 7.30 horas, missa. Após será servido café. A' noite, no salão do teatro do Colegio Marista será projetada uma sessão cinematografica. O filme escolhido foi **Os visitantes da noite.** Haverá debate.

Será exigida a carteira de estudante para o ingresso á sessão cinematografica.

IGREJA DO ROSARIO DA BOA VISTA

A Irmandade do Rosario da Boa Vista realiza hoje, a festa da sua padroeira, com o seguinte programa: ás 8.30 horas, missa cantada; ás 19.30 horas, terço, ladainha, pregação, **Te-Deum** e benção do SS. Sacramento.

CONFRARIA DO SENHOR B. JESUS DAS CHAGAS

O provedor da Confraria do Senhor Bom Jesus das Chagas está avisando a todos os seus associados, hoje, ás 9 horas, para a reunião que se realizará no seu consistorio, afim de serem tratados de assuntos de interesse da Confraria.

PRIMEIRA COMUNHAO

Fazem hoje a primeira comunhão as meninas: Jane Alala, filha do sr. José Alala dos Prazeres e de sua esposa, sra. Margarida Alala de Medeiros Prazeres; Maria Avanise, filha do sr. Moisés Cajá e de sua esposa, sra. Maria Maia Cajá; Lilia Maria, filha do sr. Delmar da Cunha Batista e de sua esposa, sra. Neuza Moreira Batista; Erlane e Maria de Fatima, filhas do sr. Ernesto da Silva Neves e de sua esposa, sra. Maria Madalena Galvão Neves e, o menino Ernesto, filho do sr. Ernesto da Silva Neves e de sua esposa, sra. Maria Madalena Galvão Neves.

FESTA DE N. S. DA SOLEDADE

Terá inicio, amanhã, a tradicional festa de N. Sra. da Soledade, da igreja do Livramento, excelsa padroeira dos auxiliares do comercio do Recife.

A's 8 horas haverá naquela igreja, uma missa resada na intenção da familia da juiza da bandeira. A's 19 horas, sairá da rua do Nogueira, 177, em São José, residencia da juiza, em artistico andor, a bandeira, que percorrerá, em procissão, as principais ruas da capital, acompanhada de banda de musica, até a igreja do Livramento, em frente da qual será hasteada. Em seguida, haverá uma ladainha gratulatoria.

Nos dias 27, 28 e 29, ás 8 horas, haverá missas resadas e ás 19.30 horas, piedosos exercicios do triduo preparatorio, com pregações a cargo do padre Antonio Teles. Serão patrocinadores do triduo, os auxiliares do comercio.

No dia 30 haverá ás 5 horas, salva de 21 tiros, com repiques festivos dos sinos. A's 7 horas, missa festiva com comunhão geral da Irmandade e comerciarios na intenção da classe caixeiral que nesta data vê passar o seu dia simbolico, celebrada por d João Costa.

A's 8 horas, missa resada na intenção de todas as pessoas que trabalharam pela realização da festa.

A's 10 horas, missa solene com sermão pelo conego Antonio Alves de Souza, na intenção da Irmandade.

A's 15 horas saida das 7 commissões para distribuição do bôdo a 7 pobres enfermos, em honra das 7 dores de Maria Santissima.

A's 7.30 horas recepção solene ao arcebispo d. Antonio de Almeida Morais Junior, que será saudado pelo confrade, conego Antonio Alves de Souza. Sermão de encerramento pelo arcebispo, solene **Te-Deum**, benção do Santissimo e descida da bandeira.

A orquestra está a cargo do confrade Isnard Mariano da Silva.

PAROQUIA DA CASA FORTE

Foi realizada na paroquia da Casa Forte a Semana Eucaristica do Centenario do Apostolado da Oração, com grande afluencia de fieis ás missas e adoração do SS. Sacramento.

Durante a semana ontem finda, se fizeram ouvir diversos oradores, tendo ontem e anteontem se realizado a comunhão dos homens e missa á meia noite, celebrada por dom Antonio de Almeida Morais Junior, arcebispo metropolitano. As cerimonias tiveram lugar no pateo da Casa Forte.

Para hoje, ao som do hino do congresso, de autoria do poeta Austro Costa e do maestro Irmão Estanislau, será realizada ás 16 horas, a procissão eucaristica.

MISSAS

Por alma de Amelia Ferreira, será rezada, amanhã, ás 8 horas, na matriz de Sto. Antonio, uma missa pela passagem do 30.º dia de seu falecimento. O ato é de iniciativa de sua familia.

NOTICIAS DO FORO

(Conclusão da 5ª página)

O dentista procurou acalmar o criminoso que se mostrava resolvido a abater a vitima. O réu gritava para que o dentista se afastasse, se não queria ser atingido, pois, de instante a instante, disparava a arma, procurando alvejar a vitima que se amparava com o corpo do referido dentista.

Chegou a momento desse ter mesmo de afastar-se para não ser alcançado pelos tiros, ficando José Felipe sem qualquer abrigo.

A essa altura, já ferido, embora sem grande perigo, José Felipe cái por terra, enquanto o barbaro criminoso saca da peixeira e o liquida, a despeito dos gritos de "não me mate, Gregorio!" proferidos pelo desventurado popular.

O Juri, em tempo oportuno, absolveu o réu, reconhecendo, haver o mesmo agido em legitima defesa da honra.

A Camara, por unanimidade de votos, anulou o julgamento por que a decisão não encontrava qualquer apoio na prova dos autos, mandando que o assassino fosse outra vez julgado.

A mulher que fôra causa involuntaria desse tremendo crime, está atualmente trabalhando num "bar", á rua Imperial e, todos os domingos, visita o marido na Detenção.

HINO

Do Congresso Comemorativo do Cinquentenário do Apostolado da Oração da Paróquia da Casa Forte

LETRA DE AUSTRO-COSTA
MUSICA DO IRMÃO ESTANISLAU, Marista

I

Coração de Jesus! Aqui estamos
Celebrando, em sagrado fervor,
Meio século de almos reclamos,
De orações em Teu culto e louvor!

CÔRO:

Recebe, ó Cristo! o hino altanado
Do Apostolado da Oração
Há cinquent'anos consagrado
Ao Teu divino Coração!

II

Em Congresso, entre luzes e palmas,
De olhos postos nos Céus e na Cruz,
Nosso amor, nossa fé, nossas almas
Ofertamos, em festa, a Jesus!

CÔRO:

Recebe, ó Cristo! o hino altanado
etc., etc.

III

Cinquent'anos! Que linda seara!
Deus contempla essa obra, e a bendiz.
Cinquent'anos de ação alta e clara!
Casa Forte — Paroquia feliz!...

CÔRO:

Recebe, ó Cristo! o hino altanado
etc., etc.

IV

Coração de Jesus! Sem tardança,
vem a nós! Vê que é Tua esta Grei!
Brilha em nós, Luz da Eterna Esperança!
Nosso Bem, nossa Paz, nossa Lei!...

Bolsa Oficial de Valores de Pernambuco

Leilão de Agio sôbre disponibilidades cambiais

A Camara Sindical da Bolsa Oficial de Valores de Pernambuco, comunica ao comércio, indústria e demais classes interessadas, que fará realizar na próxima terça-feira, 27 do corrente mês, ás 10 (dez) horas, o publico leilão do agio sobre disponibilidades cambiais, conforme relação fornecida pela Agência do Banco do Brasil S/A., nesta cidade, que se acha á disposição dos interessados no quadro da sua Secretaria e no daquele estabelecimento de crédito.

W. A. Borges Rodrigues
Presidente

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

PROGRAMAÇAO NOTURNA

HOJE

20:00 — SETE DIAS EM TRINTA MINUTOS
20:30 — GOTAS MUSICAIS LAVOLHO
21:00 — DONA PINOIA E SEUS BROTINHOS
21:30 — COMO O TEMPO MUDA
22:00 — REPRISES FAVORITAS
23:00 — A NOITE É CRIANÇA

NOTA OFICIAL

O SERVIÇO DE AGUA E LUZ DE OLINDA lamenta o acidente que vitimou uma jovem na madrugada do dia 22 do corrente á Avenida José Soriano. Entretanto cumpre esclarecer que não houve desidia nem azelsinio como um noticiarista apaixonado quis sentenciar, mas sim uma série de fatores alheios a sua vontade, em que o fator natureza contribuiu com a maior parcela, para provocar o acidente.

Este Serviço avisado no sábado 17 do corrente, que a posteação á Avenida José Soriano tinha cedido, providenciou o comparecimento da prontidão, tendo esta estelado os postes, normalizando a situação da rede de energia eletrica; entretanto, sobreveio o que não se podia prever, ressaca no mês de outubro, na madrugada do dia 22 do corrente, provocando o desmoronamento de muros e calçadas, que foram se chocar contra o poste, que se inclinou fazendo com que a rede de energia eletrica ficasse pendente na altura de 1,50 metro da calçada.

Os fatos se sucederam como é do dominio público, não obstante ser a corrente de 110 volts, não houve qualquer socorro para evitar consequências tão funestas, fáto único na vida do S. A. L. O.

Este Serviço diante da impossibilidade de manter a posteação naquele trecho, da Avenida José Soriano, devido aos desmoronamentos das construções, resolveu retirar a rede de iluminação pública.

A Superintendencia.

QUANTO VALE O SEU CARRO!

Acompanhe a oscilação nos preços de automóveis lendo a revista PN, que publica todas as quinzenas a média dos preços dos carros anunciados nos jornais do Rio e de São Paulo, colhidos dia a dia e apurados rigorosamente.

Adquira PN nas bancas para vender ou comprar bem qualquer marca de automóvel.

(263)

ATENÇÃO

Oficina de baterias americanas — paga baterias velhas a Cr$ 55,00 cada. Rua Padre Muniz, 198-202 — Recife.

(8752)

AVISO

BANCO DO BRASIL S. A.

Concurso público para escriturário-auxiliar

O Banco do Brasil S/A., avisa aos candidatos inscritos no Concurso Público para Escriturário-Auxiliar que as provas dêsse concurso serão realizadas nesta cidade, nos próximos dias 8 e 15 de novembro deste ano, nos locais abaixo indicados e que obedecerão ao seguinte horário:

— No Colégio Estadual de Pernambuco (Ginásio Pernambucano) sito á rua da Aurora n.º 703:

Dia 8/11 — Domingo

Português .. .. — das 8,00 ás 10,00 horas
Francês .. .. — das 10,30 ás 11,30 horas
Matemática Comercial .. .. .. — das 14.00 ás 16,00 horas
Inglês .. .. — das 16,30 ás 17,30 horas

Dia 15/11 — Domingo

Contabilidade Bancária .. .. — das 8.00 ás 10,00 horas

— No edificio da Agência em Recife, sito á Avenida Alfredo Lisbôa n.º 427.

Dia 18/11 — Domingo

Datilografia .. .. — das 12,00 horas em diante

Ficam os srs. candidatos convidados a comparecer, impreterivelmente, uma hora antes do inicio das provas de Português e Contabilidade Bancária e meia hora antes das demais, nos locais acima mencionados, munidos do cartão de inscrição e dois lapis-tinta ou caneta-tinteiro.

Os que não se apresentarem a tempo serão considerados desistentes e sob nenhum pretexto lhes será permitida a entrada depois de iniciadas as provas. Outrossim, aqueles que deixarem de submeter-se a qualquer das provas não serão admitidos ás demais.

Recife, 24 de outubro de 1953.

Pelo BANCO DO BRASIL S/A. — Recife

Arnóbio Rosa de Farias Nobre — Gerente

Francisco Bayma — Sub-gerente

(251)

O BANDO ACADEMICO DO RECIFE

Comunica a quem interessar possa, que a partir do dia 1.º de Novembro deste ano, terminado o contrato com o Clube Português, não mais terá compromissos com o mesmo, ficando á disposição dos interessados para festas de formaturas, Natal, Reveillon, pré-Carnavalescas, Carnaval e quaisquer outras, podendo o assunto ser tratado com o Sr. Arnaldo Rezende, á rua Matias de Albuquerque, 310 — Nesta.

(8309)

Cooperativa de Consumo dos Ferroviarios da Great Western Limitada

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª Convocação

Ficam convidados todos os associados desta Cooperativa para uma Assembléia Geral Extraordinária, em 1.ª convocação a se realizar no proximo dia 8 de Novembro, ás 15 horas, na séde da Cooperativa localizada num dos armazens da Estação de Recife, afim de ser deliberado a reforma dos Estatutos inclusive a mudança do nome da Sociedade para Cooperativa de Consumo dos Empregados da Rêde Ferroviaria do Nordeste, Limitada.

A Assembléia funciona e delibera com 2 terços dos associados, conforme determinam os Estatutos.

Recife, 25 de Outubro de 1953.

Severino de Holanda
Secretário

(264)

CLINICA DAS PARADENTOSES

(PIORREA ALVEOLAR)

Tratamento Clinico e Cirurgico das diversas alterações periodontais:

GENGIVITES PERIODONTITES PERIODONTOSES

Prof. Romildo Torres
Dr. Edson Netto
Dr. Moacir Carneiro Leão

Edificio Trianon — 5.º and. — Sala 509

(247)

Caixa de Aposentadoria e Pensões do Nordeste Brasileiro

Edital de Concorrência para construção de 132 casas nos terrenos da Vila Presidente Dutra (Jardim São Paulo) e Assis Ribeiro (Piranga) nesta capital

AVISO AOS SRS. CONCORRENTES

Em face da publicação do EDITAL da Concorrência acima mencionada ter sido feita nos jornais desta Capital a partir do dia 30 de SETEMBRO último, ficam avisados os srs. Concorrentes que no dia TRINTA (30) do corrente, ás 10 horas, serão recebidos apenas os envelopes "A", na séde desta CAP do Nordeste Brasileiro, á Rua do Riachuelo n.º 251 — Bôa Vista.

Nessa ocasião será marcada a data para recebimento e abertura dos envelopes "B" da mesma concorrência.

Recife, 24 de Outubro de 1953.

Domingos Mateus
Presidente

(243)

HOJE, ÀS 20:00, NA

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

MAIS UMA APRESENTAÇÃO DE

SETE DIAS EM TRINTA MINUTOS

UM RESUMO DOS ACONTECIMENTOS DA SEMANA

UM PROGRAMA FERNANDO SILVEIRA

Patrocínio Exclusivo dos

FILMES GEVAERT



CRÔNICA DO INTERIOR

O Estado e a instrução pública

Samuel SOARES

Referimo-nos, certa vez, e agora insistimos no assunto com apôio em nova informação obtida, à indiferença que a administração estadual vota ao caso da instalação das escolas primárias em diversas cidades e em quase todas as vilas e povoados do interior.

Porque não lhe tenha sido possível construir prédios para o funcionamento dessas escolas, o govêrno destina a verba de trinta cruzeiros para o aluguel mensal de uma casa nos lugares em que as cadeiras são de terceira entrância e de vinte cruzeiros para as de segunda entrância.

Não resta dúvida de que estamos diante de um ridiculo tamanho que quase não comporta comentários.

O que se conclue é que as professoras escaladas para as localidades em que não existem prédios escolares, têm parte dos seus vencimentos extorquida pelo poder público enquanto os alunos respectivos vivem condenados a um ambiente quase sempre prejudicial à saude, sem higiene e sem o mínimo confôrto.

Em qualquer pequena cidade, o aluguel de uma casa modesta onde se abrigue uma escola, regula entre duzentos e trezentos cruzeiros mensais e é lógico que, nela, tudo há de faltar para assegurar as condições mínimas de confôrto para os alunos.

De ordinário, possue uma sala unica disponivel para a colocação dos meninos, um só sanitario, em lastimavel estado, sem água, sem arejamento, sem nenhuma condição de bem-estar.

Em consequência, sofrem as crianças e padecem as professoras porque, como forma de assegurarem a sua própria estabilidade, ficam na obrigação de pagar um aluguel para o qual apenas recebem uma quantia infima que não chega a representar dez por cento do que despendem mensalmente.

Este é, pois, um assunto que não deve escapar à atenção do govêrno que precisa resolvê-lo sem mais protelações ou edificando prédios apropriados para o funcionamento das escolas primárias,— o que seria por certo o mais justo e o mais razoavel, — ou criando uma verba menos mesquinha e menos ridícula para o aluguel por que deve se tornar responsável.

Seria uma destas a solução unica à altura de corrigir um êrro que, de tão grave, já se reveste do caráter de verdadeira calamidade, qualquer que seja o aspecto sob que o considéremos.

VERTENTES

Construção do campo de pouso na cidade

O edificio do Forum — Informações — Notas

José ALMEIDA

(Para o «D. P.»)

PEDIDOS DE INFORMAÇÕES — Sob a presidência do sr. Péricles de Almeida, reuniu-se, no dia 10 do corrente mês, a Câmara de Vereadores do município. A' reunião compareceram os vereadores Olinto Bezerra, José Durivaldi, Manoel Antonio da Silva, Lourenço Pereira de Mendonça, Abdias Hisbelo de Paulo, Severino Alves Cavalcanti e Artur Pereira, deixando de comparecer por motivo justificado o sr. Odon David de Souza ex-lider da UDN local.

Os representantes pessedistas enviaram à Mesa dois requerimentos com pedidos de informações ao chefe do Executivo municipal, tendo sido ambos aprovados por unanimidade. Os requerimentos em apreço foram redigidos nos seguintes termos:

1253 — 1º: Qual o numerario existente nos cofres da Prefeitura ou em casa de créditos à disposição da edilidade? 2º: Qual o saldo real disponivel do municipio nesta data? 3º: Qual a disponibilidade contabil da Prefeitura nesta data? O requerimento nº 1653 foi assim redigido:

1º: Qual a lei orçamentária adotada pelo sr. prefeito e que esta sendo seguida na escrituração da referida Prefeitura pela secretaria? Em virtude de que dispositivo legal não se adotou o Orçamento votado e promulgado par o exercicio de 1953? 2º: Qual o teor verbo ad verbum do despacho judiciario que alterou ou anulou a lei orçamentaria, deste municipio, para o exercicio de 1953.

Ainda outro pedido de informação foi enviado:

Quais as despesas orçamentarias e extra-orçamentarias feitas nos 1º, 2º e 3º distrito e qual a receita dos referidos distritos? Agindo desta maneira, não resta dúvida de que os senhores representantes do povo vertentense estão andando acertado, duma vez que se torna necessario que a população do municipio saiba como andam as coisas concernentes à administração local. Estamos certos de que o Poder Executivo do municipio acatará os pedidos enviados pelo Poder Legislativo Municipal.

CAMPO DE POUSO E EDIFICIO DO FORUM: — Em carta enviada ao deputado Diocleciano Pereira de Lima (publicada no DIARIO) o representante pernambucano à Câmara Federal sr. Alde Sampaio, comunica que, entre os municipios beneficiados com a consignação no Ministério da Aeronáutica, Vertentes foi incluida. Essa verba será empregada na construção de um campo de pouso. Torna se necessário, portanto, que os filhos mais representativos da terra entre em entendimentos com as autoridades competentes no sentido de que o melhoramento seja atacado o mais urgente possivel. O DIARIO ainda nos dá conta de uma outra verba destinada ao municipio. Trata se da que autoriza a construção do edificio onde funcionará o Forum da Comarca.

Ambas necessárias e de utilidade para a nossa terra, esperamos que as mesmas não fiquem apenas nas colunas dos jornais.

SOCIAIS: — Na Maternidade de Elpidio de Almeida, da cidade de Campina Grande, no vizinho Estado da Paraiba, nasceu no dia 28 de setembro a menina Jaildete Maria, filha do jornalista José Almeida, correspondente do DIARIO na cidade dos Vertentes e de sua esposa sra. Honorina Ferreira de Almeida Lima.

— Transcorreu, no dia 13 do corrente mês, o aniversario natalicio da menina Maria do Carmelo, filha do sr. Sebastião Arruda proprietário e criador neste e no municipio de Limoeiro e de sua esposa sra. Maria Dalva de Almeida Arruda ofereceu uma lauta mesa de bolinhos e guaranás aos seus pequenos amigos e parentes.

"DIARIO DA METROPOLE"

CIDADE INFELIZ...

Alvaros de Oliveira

A falta de continuidade, só pode prejudicar a administração. O Rio de Janeiro tem levado enorme desvantagem com seus prefeitos que são colocados à frente da Prefeitura apenas para atender injunções politicas. A enormidade de admissão de funcionalismo a cada prefeito que muda, pesando cada vez mais no seu pobre orçamento, o desinteresse pela sorte dos seus municipes são responsaveis pelo desmazêlo em que tem vivido o Rio ultimamente. E a terra carioca é tão azarada que a sua autonomia está custando a lhe ser devolvida. Todas as demais capitais e cidades que estavam nessa situação já voltaram ao regime de escolha pelo povo do seu prefeito. Apenas o Rio de Janeiro, com o nivel intelectual mais elevado de toda a Republica, não tem direito à eleição do seu mentor máximo.

O exemplo de São Paulo poderá ser citado como ilustrativo, ao que afirmamos. Com pouco tempo o novo prefeito eleito já tem feito trabalhos e esforços consideraveis no sentido de melhorar a vida do povo bandeirante.

O Rio, cidade de milhares de buracos, cada vez se esburaca mais, com consêrtos que nunca têm pressa de acabar, verdadeiras obras de Santa Ingracia. Dezenas de reparos são começados a um tempo só, sem se terminar nenhum. Realizam obras adiaveis preterindo-se obras inadiáveis (A "Ponte dos Suspiros" e as duas pontes de saida das estradas de Petropolis e Ilha do Governador o podem provar). O Rio sem agua, sem luz, sem gêneros de primeira necessidade, não é nada diante da sujeira e da imundice que vai pelas suas casas de negocios (restaurantes, etc.) e até pelas ruas onde o lixo e a sujeira demonstram que por dentro e por fora, tudo está requerendo vassouradas em regra.

Outro dia ficamos surpreso: — Na Rua Imperatriz Leopoldina, proximo à Praça Tiradentes, esquina da Travessa Belas Artes, onde existe um velho proprio governamental (deve ser monumento histórico, como a velha Alfandega que ninguem tem coragem de arrazar de uma vez), na calçada e na parede o carioca (não à falta de lugar proprio, mas à falta de vergonha e de policiamento) satisfaz todas as suas imperiosas necessidades. Todos entenderam bem? Todos. Pobre cidade maravilhosa, pobre cidade de ninguem! Cidade infeliz!

NOTA — Esta cronica foi lida ontem às 20.55 ao microfone da Radio Clube de Pernambuco.

JOAO ALFREDO

Instalação de agua encanada na cidade

Providencias iniciais — Politica — Notas

Moacir CAVALCANTI

COMENTARIOS: — Não estamos aqui somente para apontar os êrros dos nossos administradores...

A pavimentação da rua cel. José Ferreira da Silva, que ora se encontra em andamento, com grandes trechos quase concluidos, merece elogios de nossa parte, principalmente quando se trata de um problema que, na realidade, representa para toda João Alfredo uma grande vitoria na sua vida administrativa.

Tambem digna de destaque tem sido a orientação dos nossos serviços de iluminação publica, cujas rêdes eletricas estão sendo estendidas por todos os recantos da cidade. Tudo isto, por si só, são coisas que merecem o nosso registro, acompanhado dos nossos mais justos aplausos. Afora estes empreendimentos, João Alfredo tem, naturalmente, uma serie de complicados problemas, todos êles reclamando a atuação dos poderes públicos e nenhum dêles menos importante de que o outro. Mas, decerto, não será possivel, desta vez, apontar e atacar a todos, uma vez que o prefeito, nestes ultimos meses, tem demonstrado, bem claramente, o desejo de atender aos nossos apelos.

Cumpre-nos ressaltar, nestes comentários, o decidido apoio dos vereadores a esses problemas, expressos em debates, na Câmara Municipal.

ABASTECIMENTO D'AGUA: — Graças à boa vontade do engenheiro José Ciriaco Gomes, e à intervenção dos poderes públicos, dentro de poucos meses teremos agua encanada. Para isto, estiveram aqui, em dias do mês passado, dois engenheiros do Estado, efetuando sondagens, etc., na propriedade «Butimo», que dista mais ou menos 1 quilometro da cidade.

NASCIMENTO: — Nasceu, no dia 17 do corrente nesta cidade, a menina Maria Lúcia, filha do sr. Manoel Joaquim Gomes e da sua esposa sra. Laura Souto Maior.

ALAGOINHA

Rodagem ligando a Pesqueira

Posto de Higiene — Sociais

Israel MEDEIROS

(Para o "D. P.")

SECRETARIO DE ESTADO: — Convidado pelo ministro José Americo, irá assumir a Secretaria da Segurança Publica da Paraiba o dr. José Temporal, promotor público desta Comarca.

VISITANTES: — Acham se nesta cidade, em visita as pessoas de sua familia, o sr. Joaquim Antunes de Almeida, socio da firma «Lima Arruda & Cia.» do Recife.

POSTO DE HIGIENE: — Pelo deputado Sustone Nunes de Alencar Barros, foi apresentado, na Câmara Estadual, um projeto criando, para esta cidade, um Pôsto de Higiene, o qual funcionará no predio do Ambulatório Santo Antonio, cedido pela diretoria dessa instituição.

O edificio em referencia há pouco recebeu grande melhoramento, sendo transformado em casa de saúde, contando com várias dependencias. Fazemos um apelo aos legisladores no sentido de prestarem seu apoio a esse projeto que sancionado trará inestimaveis serviços de assistencia médica a esta e à população circunvizinha.

RODAGEM ALAGOINHA-PESQUEIRA: — O ministro José Americo, em sua recente visita, concedeu a vários municipios importantes somas para diversas construções de importancia ao progresso dos mesmos.

Entre outro, este foi beneficiado com a quantia de um milhão de cruzeiros para construção de uma rodagem desta cidade à de Pesqueira, cujos serviços serão atacados dentro de trinta dias.

MORENO

Irregular o transporte para o Recife

Apêlo — Festa de Santa Terezinha — Notas

TRANSPORTE: — Apesar das insistentes reclamações, a Auto Viação União continua a não cumprir o horario dos onibus causando, assim, grandes prejuizos à população local.

De resto, os poderes competentes devem quanto antes, tomar imediatas providencias. Cumpre, assim a comissão de concessão e fiscalização do serviço de onibus exercer mais severa vigilancia, quanto à mais rigoroso cumprimento do horário em apreço.

FESTA DE SANTA TEREZINHA: — Com o brilhantismo dos anos anteriores, realizou-se a festa de Santa Terezinha. Diversas solenidades foram efetuadas, no primeiro distrito, na capelinha de Tapera.

A' tarde, efetuou-se grande procissão, que percorreu as principais ruas da cidade.

A festa obedeceu a direção, geral do padre Luiz Rufino, S.C.J. e teve como presidente de honra o prefeito Ney maranhão.

SESI: — Praticamente, não teve qualquer brilhantismo a festa de inauguração do núcleo do SESI, nesta cidade. Pequeno numero de pessoas compareceu às solenidades levadas a efeito.

NOTA SOCIAIS: — Aniversariaram, no dia 15, o sr. Eduardo Clementino Rocha, funcionário da Societé Cotonniere, e no dia 14, a menina Vera Lúcia, filha do vereador João Adauto de Souza, presidente da Câmara, e de sua esposa, sra. Filadélfia de Aquino Souza.

Nascimento: — Na Maternidade da Casa de Saúde Santa Rita, nasceu no dia 15, o menino Sidrônio, filho do sr. Noé Souto maior, secretário da Prefeitura de Moreno, e de sua esposa, sra. Inês Vieira Souto Maior.



ARAETE Prop.

PONTO COMERCIAL

Aluga-se à rua Cambôa do Carmo, 150. Tratar na mesma rua n. 144 — Recife.

(8810)

BELO JARDIM

Solução para o problema da energia elétrica

Interesse do prefeito — Posto Agro-Pecuário — Notas diversas

Artur MACIEL

(Para o «D. P.»)

LUZ: — Segundo comunicação do prefeito do municipio, até fins de novembro teremos resolvido o problema de luz, com a compra feita, pela Municipalidade, de um grupo gerador que deverá ser instalado no proximo mês. Como se sabe, a máquina que servia a esta cidade era insuficiente, em face do vertiginoso crescimento de Belo Jardim.

POSTO AGRO-PECUARIO: — Estiveram aqui alguns técnicos do Ministério da Agricultura, a fim de demarcar o terreno, na propriedade Bituri, onde será instalado o futuro Pôsto Agro-Pecuario do municipio. Nesse melhoramento, a União inverterá mais de um milhão de cruzeiros.

MEIO-FIO: — A Prefeitura está atacando, decisivamentei os trabalhos de assentamento de meio-fio na rua 1º de Janeiro. Aliás, é a primeira vez que aquela rua recebe, por parte da administração municipal, em todos os tempos, as atenções de que estava, há muito, a merecer.

SINECURAS NA CAMARA MUNICIPAL: — Repercutiram desfavoravelmente, no seio do povo, as emendas apresentadas pelo vereador Júlio Alves de Lira, Sebastião Batista, João Batista, Manoel Cumarú e Cleto Ranoso, no sentido de serem criados mais dois cargos na Secretaria da Câmara.

Isto em detrimento dos cofres municipais. E' um prejuizo anual de Cr$ 12.000,00 para cargos absolutamente desnecessarios, enquanto a mesma maioria reduziu no orçamento de Cr$ 20.000,00 para Cr$ 3.000,00 a verba de assistencia à Infancia e à Maternidade, embora que contrariando dispositivos da Lei de Organização Municipal, que fixa a percentagem de 3% para a verba degringolada.

— O mais grave é que pretendem os mesmos vereadores (tambem contrariando dispositivos da Constituição) suprimir dois cargos de guardas arrecadadores em postos fiscais, enquanto aumenta duas sinecuras na Secretaria da Câmara.

FESTA DE SÃO SEBASTIÃO: — A festa de São Sebastião, que aqui se realiza a 20 de janeiro de cada ano, já está sendo comentada em todos os circulos. Assim é que o sr. José Ramos da Silva e esposa, sra. Quitéria Alves Ramos juizes da festa, já estão se movimentando no sentido de angariar meios para o maior brilhantismo das festividades.

RUMO AO RIO, O PREFEITO — Fomos informados que o prefeito, em dias do próximo mês, viajará ao Rio, a fim de tratar de assunto ligados à administração municipal. O principal motivo da ida do dr. Arnaldo Maciel à metropole é o caso do abastecimento d'água à cidade, cujo processado se encontra no Banco de Desenvolvimento Economico, aguardando parecer.

CATENDE

Assistencia social na Usina Catende

O Centro de Escoteiros Pioneiros — Notas

Benjamin MARIZ

(Para o «D. P.»)

E' a «Usina Catende S/A», uma organização agro-industrial que o pernambucano amigo de sua terra natal e admirador das tradições de sua gente e de sua capacidade realizadora, deve visitar e conhecer, para inspirar-se e bem julgá-la. Erigida às margens do rio «Pirangy», no proprio engenho «Catende», que pertencia ao municipio de «Palmares», foi crescendo e prosperando em symbiose com o distrito e vila do mesmo nome, até que a primeira se tornou a maior realização agro-fabril do Estado de Pernambuco para cultivo da cana de açucar e seu beneficiamento; o segundo se emancipou tornando-se o municipio de Catende e a terceira foi elevada à categoria de cidade, florescente e bem cuidada, debruçada sobre o Pirangy e séde do municipio. No dia 11 de setembro deste ano os seus filhos vibraram de entusiasmo e a cidade agitou-se em festas comemorativas do primeiro quarto de século de sua vida autônoma.

Antonio Ferreira da Costa Azevedo (Tenente), como fator de progresso politico, economico, financeiro, administrativo e social.

Assumindo a direção da usina, como socio-gerente em 1920, moço, pleno de vitalidade, dinâmico, genial como organizador o grande filho de «Nazaré da Mata», repartiu o melhor de suas energias e de suas virtualidades, entre a empresa que dirigia e o municipio em potencial. Foi para êle quase o que Delmiro Gouveia foi para Pedra. Aumentando sempre a área cultivada, consequentemente levantou o indice de produção da fábrica, e melhorou o padrão de vida do operariado rural e industrial, elevando o seu poder aquisitivo com reflexo no comércio da vila.

Incentivou o ardor dos seus filhos pela sua independencia politica, não somente se identificando pessoalmente com a nobre causa, como tambem pondo em evidencia as possibilidades economico-financeiras do futuro municipio, pelo aumento crescente de sua contribuição tributaria, pois da usina fluiu um filete aureo, perene, para os cofres das fazendas federal, estadual e municipal. Realizado o grande sonho, tornou-se um benemérito da terra onde estava exercendo suas atividades. Construiu às suas custas: o edificio da Prefeitura, o Grupo Escolar «Herculano Bandeira», o Centro Operário de Cultura Leão XIII, onde se realizam as festas do operariado e um estadio para esportes, o Aéro Clube Catende, que é a sociedade recreativa da elite social.

Forneceu água e energia eletrica para iluminação pública. Reconstruiu a Matriz. Abriu uma grande casa comercial. Na Usina, edificou a policlinica «Gouveia de Barros», onde trabalham três médicos, oito enfermeiras, quatro enfermeiros, um farmacêutico prático e um dentista. Nela se fazem pequenas intervenções cirurgicas tratamento médicos, partos, pois há uma Maternidade e dá-se assistencia dentária ao operariado.

Na farmácia é proibido circular dinheiro. Ainda existem em zonas constituidas pelos engenhos, sete postos médicos dirigidos por enfermeiros, para atender aos operários rurais em tratamentos mais simples. Instalou um lactario, onde cento e vinte crianças recebem durante um ano, sob contrôle médico, leite de ótima qualidade. Abriu dez escolas nos engenhos para os filhos dos operários rurais.

«OS MENINOS DE TENENTE» — Em 1936 inaugurou o «Núcleo dos Escoteiros», com vinte meninos vagabundos, dificilmente arranjados para começar aquelo nobilissimo empreendimento social. Hoje possue noventa e quatro alunos e capacidade para receber cento e vinte. Prende a atenção do visitante o asseio em todas as suas dependencias; a ordem impecável; o espirito de obediencia; a dedicação ao trabalho; a noção de patriotismo e de cumprimento do dever. A idade minima para ingressar é cinco anos. Uma vez aceito, o aluno recebe instrução primária e militar, à base do escotismo. Trabalha no campo, pois o estabelecimento dispõe duma área reservada para misteres agricolas e criação de animais domésticos.

Planta lavoura de sustentação, árvores frutiferas e hortaliças. Escolhe uma profissão como artifice, pois há artesanato que se compõe das seguintes secções, tipografia, alfaiataria, sapataria, fábrica de gêlo, cerâmica. O que os alunos produzem nas oficinas citadas, deduzido o necessário para o consumo deles é livremente vendido, e o dinheiro empregado no custeio do «Núcleo dos Escoteiros», que já contribui com metade das despesas.

Quando executam trabalhos para a usina, ela os paga. Quase todo o seu serviço tipografico é executado no próprio artesanato. Lá se imprime tambem o «Correio de Catende».

Os escoteiros do «seu» Feitosa, que é o chefe, por sua vez, é um dos «meninos de Tenente», porque lá chegou pequeno. São meninos recuperados, pois lá ingressaram viciados e sairão alfabetizados, levando caderneta de reservista do Exercito e artifices. Não terão nenhuma obrigação para com a usina que os transformou em cidadãos brasileiros aptos para ganharem a vida em qualquer parte do país.

Na Italia repousa o cabo Herminio Antonio da Silva, que foi um dos «meninos de Tenente» sacrificado no campo de batalha como herói expedicionário. No seu túmulo, João Azevedo depôs, com D. Lourdes, uma corôa de flores com a seguinte inscrição: «Homenagem do povo de Catende».

Grande Tenente: Teus meninos continuarão abençoando e honrando sempre teu nome no curso de nossa História.

ASSISTENCIA SOCIAL: — Esta encontrando grande repercussão, nesta cidade, o programa que vem sendo realizado pela diretoria do Centro de V.C. Caridade dr. Santana Filho, do Amparo e Assistencia aos pobres, à frente os srs. José Gonçalves Florencio, Joaquim Pereira da Silva, José Pinto do Amaral e Severino Pinheiro de Souza.

A classe pobre do municipio encontra, nessa instituição benemérita, grande beneficios sociais.

Convem ressaltar que o Centro não recebe qualquer subvenção e luta, praticamente, sozinho, a não ser com a cooperação e a boa vontade do povo da cidade. Realiza, assim sem espalhafato, mas eficientemente, um amplo programa social. Merece, pois, todo apoio.

DESASTRE: — Tremendo desastre do caminhão registrou-se, esta semana, na vila Solidão, municipio de Tabira. O veiculo, desenvolvendo excessiva velocidade dirigido pelo seu proprietário, Antonio Lopes, capotou espetacularmente, precipitando-se num abismo.

Viajava superlotado de passageiros. 28 pessoas sairam feridas em estado grave e foram internadas no Hospital de Serra Talhada.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Os exercicios devocionais, nesta corporação evangelica sediada no Cais José Mariano, 186, terão inicio às 9.30, seguindo-se aos mesmos a meditação em torno do assunto: **A luta contra o alcool**, considerando-se os males físicos, economicos e morais dele decorrentes.

Reunir-se-á, às 18.15, a **União de Moços Presbiterianos**.

A' hora regulamentar haverá culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DA BOA VISTA

Marcará o inicio da meditação biblica hoje, pela manhã, no templo da igreja acima, à rua Conde da Boa Vista, 521, o hino 579 e a leitura do Salmo 103.

Em torno de **Uma ilustração do Sermão da Montanha**, falará o dr. Mardonio Coelho.

A «Mocidade» reunir-se-á, às 18.30, para eleição de nova diretoria.

Com os exercicios devocionais de estilo haverá às 19.30, pregação do Evangelho.

COISAS DE MUNICIPIO

CONTRIBUIÇÃO DE POBRE

Ocupa-se a imprensa, atualmente, da cooperação dos municipios pernambucanos ao Banco do Nordeste. As contribuições a essa instituição de crédito têm sido efetivamente pequenas. E provoca essa retração a contingência econômica do nordestino. Não há pessimismo nem ausência de desejo de cooperar. São as circunstancias atuais que impõem essa atitude. O interior sofre agora, mais do que nunca, os efeitos das sêcas.

***

Temos à mão um telegrama, procedente de Pedra, assinado pelo prefeito. Diz isto, friamente: Pedra somente pode dar ao Banco 10 ações, no valor de 10 mil cruzeiros. Uma importancia de isto insignificante para o programa do Banco. Porém indubitavelmente grande, imenso para as minguadas possibilidades da região. E' isto o que ocorre com Pedra, com São Caetano, onde uma fabrica de corda está sacrificada, e com outras comunas.

***

Não são casos isolados, para acentuar o drama. E' uma situação que se amplia cada vez mais, no sertão, na mata e no agreste brabo. Da fome e do desespero tambem. Tirar um pouco que seja a essa gente é tirar um punhado de farinha de um matulão que cada dia se torna mais vasio. E' ampliar uma crise já de si mesmo completa. E uma contribuição de pobre, dura, contingente, cruel. — WALDIMIR MAIA LEITE.

COMPANHIA FERRO-BRASILEIRO S. A.

TUBOS DE TODOS OS TIPOS

A MAIOR FABRICA DA AMERICA LATINA

DEPOSITO EM RECIFE

CX. POSTAL 1077 — TELEGRAMAS: FERROBRASIL

FONE

REPARTIÇÕES FEDERAIS

DELEGACIA FISCAL

A secretaria da Delegacia Fiscal em Pernambuco está avisando do que, amanhã será efetuado o pagamento dos livros 6, 10, 11 e 12, correspondentes ao pessoal titulado dos Ministerios da Viação e Obras Públicas, Trabalho Agricultura e Poder Judiciario e, ainda, as folhas avulsas (pessoal extranumerario), do Ministerio do Trabalho e Poder Judiciario.

CORREIOS E TELEGRAFOS

A Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Pernambuco, está avisando aos interessados que ficou adiada até ulterior deliberação a prova para o Concurso para Carteiros, que deveria ser realizada amanhã, às 14 horas.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA DE QUIMICA

Realizar-se-á, amanhã, às 9 horas, na Escola de Quimica de Pernambuco a instalação do concurso para docencia livre da cadeira de Quimica Analitica Quantitativa, em que se acha inscrito o candidato unico, quimico industrial Lelio Joffily Pereira da Costa.

Foi organizado para os trabalhos do referido concurso o seguinte horario: dia 27, às 8 horas — prova pratica; dia 28, às 8 horas — defesa de tese; dia 29, às 8 horas — leitura da prova escrita e 9 horas — sorteio do ponto para a prova didatica; e no dia 30, às 9 horas — prova didatica e 10 horas — apuração das notas e julgamento final.

A comissão julgadora está constituida dos profs. Osvaldo Gonçalves de Lima, Alberto Martins Moreira, Arnobio Marques da Gama, Paulo José Duarte e Estevam Strauss.

FACULDADE DE MEDICINA

A secretaria da Faculdade de Medicina está convidando os docentes livres daquela Faculdade, para a reunião a realizar-se amanhã, às 14 horas, afim de ser eleito o seu representante perante a Congregação.

Tratando-se de segunda convocação a reunião será realizada com qualquer numero.

BACHARELANDOS DE 1953

A comissão central dos bacharelandos de 1953, da Faculdade de Direito do Recife, está convidando para comparecerem àquela Faculdade, afim de tratar de assuntos de seu interesse, os seguintes concluintes: Alceu Alves Maciel Feitosa, Aldino Lucas Gaudencio, Alvaro de Araujo Pereira, Antonio Lucena, Antonio Pedro Morais da Cunha, Antonio Torreão Braz, Fernando Leite de Barros Lima, João Moura Tavares, José Orlando de Miranda, José Perboyre Sampaio Sabiá, José Rodrigues de Oliveira, Josmar Toscano Dantas, Luciano Lacerda Silveira de Souza, Luiz Carlos Barbosa Lima, Manuel Fernandez Diaz, Maria José de Moura Leite, Nivaldo Landim de Farias, Olimpio Washington Telha de Mendonça, Otavio Augusto Amorim, Otilio Neiva Coelho e Valderez Laroche.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

Rumo a Limoeiro

J. BATISTA

(Para o «D. P.»)

No proximo domingo integrando a embaixada do "União Esporte Clube", viajaremos com destino à prospera e encantadora cidade de Limoeiro, para um contacto mais intimo com a sua gente, principalmente os valorosos esportistas do "Colombo", que é, sem favor, uma das maiores expressões do "association" no interior pernambucano.

Conhecemos Limoeiro em 1950, mas ainda guardamos n'alma a lembrança inapagavel de tudo que vimos e sentimos. Está bem vivo na nossa memoria o espetaculo deslumbrante de suas ruas compridas, do pequeno bonde que nos aguardava à saída da estação, o carinho e a hospitalidade cativantes do seu povo.

Naquela época, já se podia antever a grandeza que o futuro preparava para aquela população laboriosa, entregue exclusivamente ao trabalho de construir e realizar com a vocação dos fortes e a predestinação dos grandes sonhadores.

Limoeiro de hoje já não é aquele de ontem. Está maior, mais vivo, mais palpitante, mais orgulhoso de si mesmo. Deram-lhe a agua de que tanto carecia, presentearam-no com uma radio difusora e, para complemento dessas conquistas, o idealismo e o amor de um dos seus filhos mais abnegados colocaram agora ao serviço do seu desenvolvimento o Grande Hotel Santa Terezinha.

A terra que vamos rever domingo mudou completamente.

Transformou-se, adquiriu novos marcos de progresso, granjeou, enfim, justa posição de destaque no seio das comunas do seu Estado.

Mas de uma coisa estamos certos. Não sofreram as mutações da época em que vivemos, a bondade insuperavel, e o carinho do seu povo, a quem vamos levar as nossas felicitações, os nossos aplausos e o nosso amplexo cordial e desportivo.

Ouça diariamente, às 18,05, na Radio Tamandaré, o programa: — A VOZ DO INTERIOR.

HOJE, AS 19:00, NA
RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO
MAIS UMA APRESENTAÇÃO DO
"TEATRINHO INFANTIL"
COM A HISTORIA
A FORMIGUINHA VALENTE
. UM PROGRAMA ALDEMAR PAIVA .
Patrocínio Exclusivo dos
CHICLETS ADAM'S

CIA. DE REVISTAS SILVA FILHO

Estréia no dia 20 de Novembro, no Teatro da Festa da Mocidade, com a mais luxuosa e encantadora das Revistas:

«CHUVA DE ESTRELAS»

Um grande espetaculo técnicolor de arte, graça e beleza, de belissimos cenarios, de magnifica luminosidade.
MUSICA — HUMORISMO — BAILADOS — ELENCO SELECIONADO — OTIMO REPERTÓRIO

SILVA FILHO: — no teatro de revistas, consagrado como o maior entre os maiores comicos do Brasil.
MARLENE ADAN: — Primeira bailarina do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.
BALLET CARLOS LISBOA: — Famoso conjunto de bailarinos e dansarinas de grande classe. 15 figuras selecionadas.
ANILZA LEONY: — grande vedete da BOITE CASABLANCA do Rio de Janeiro. A mais jovem vedete brasileira. Encanto, graça e beleza!
IRIS DEL MAR: — outra magnifica vedete e ex-atriz da Cia WALTER PINTO.
MARILU DANTAS: — graciosa sambista brasileira com atuação destacada no Rádio, no Cinema e no Teatro brasileiro.
BERTA AJS: — Cantora e atriz generica.
TITO MARTINEZ: — Cantor internacional.
PERPETUO SILVA: — ator cômico de saliente projeção nos palcos do Sul do País.
S. VASCONCELOS: — Grande ator dramatico.
ADEMAR PAIVA: — Magnifico ator generico.
RAUL ANTONIO: — conhecido bailarino e coreografo português.

Supervisão de VALTER DE OLIVEIRA -- Direção de SILVA FILHO

Coreografias de Lisboa e Raul Antonio -- Grande orquestra

NA FESTA DA MOCIDADE -- A SER INAUGURADA NO DIA 20 — NOVEMBRO — 20.

(191)

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Agradecendo a homenagem prestada pelo ministro Nero Moura, ao sr. Salgado Filho, organizador do Ministério da Aeronautica e fundador da Campanha Nacional de Aviação, o sr. Emilio Grandmasson Salgado, proferiu as seguintes palavras, dando encerramento aquele historico movimento que tão relevantes serviços prestou ao fomento da aviação em nosso país:

«Exmo. Sr. Ministro da Aeronáutica, Distintas Autoridades, minhas Senhoras, meus Senhores. Compreendereis, que por motivos sentimentais não é facil expressar-me nesta cerimônia. A mim, como filho mais novo, competiu dizer as palavras de despedida da Campanha Nacional de Aviação, iniciada por meu pai e que dêle tanto carinho e entusiasmo mereceu.

Permitam-me senhores voltar 12 anos atrás...

Era fóra de dúvida que a aviação aero-desportiva no país só poderia ser abraçada por aqueles bafejados da fortuna, restringindo sobremodo o seu campo de ação. A ser criada uma mentalidade aeronáutica no Brasil, indispensavel se tornava a orientação e difusão de aeroclubes que, dotados do material imprescindivel, tornariam a carreira aérea accessivel á todos aquelles que tivessem pendor para esta nova atividade humana, combatendo a mentalidade bastante arraigada em nosso povo de que a aviação era um refúgio de loucos e suicidas.

Para esta obra grandiosa não dispondo o poder público, no momento, de meios que a objetivassem, só restava um caminho a seguir, apelar para a expontânea contribuição da bolsa particular, contando com os sempre presentes entusiasmo e patriotismo do povo brasileiro.

Foi então que discursando neste mesmo local, em meados de 1941, disse o Ministro Salgado Filho que, com o intuito de ajudar ao Aero Clube do Brasil, mandaria baixar portaria, pela qual obrigatoria e indistintamente todos os fornecedores do Ministério da Aeronáutica, de qualquer ponto do país, deveriam tornar-se sócios daquela entidade. Ao mesmo tempo, fazendo um apêlo á fortuna particular, declarou aberta a Campanha Nacional de Aviação que se propunha á patriótica tarefa de dar Asas ao Brasil.

Neste instante é que surge como um dos seus principais elos o jornalista Assis Chateaubriand, que convicto de sua finalidade, e a par de emprestar-lhe a peça, o divulgamos que diremos quase diabólico e o ator de cenas aeronáuticas, pôs á sua disposição, gratuitamente, os Diarios Associados, imensa cadeia de radios e jornais, dotando-a, por conseguinte dos meios de divulgação tão necessários á consecução do seu fim e sem os quais não teria sobrevivido.

O Brasil, pátria de Bartholomeu de Gusmão e Santos Dumont, não podia fugir á sua vocação histórica. Acesa a fagulha que os incendiaria, seus filhos se dedicaram de corpo e alma a esse movimento que desde logo congregou em seu seio todos aqueles entusiastas que o tornaram possivel.

Assim nascia a Campanha Nacional de Aviação.

De seus méritos basta citar-se que de 1941 até hoje tornou possivel a entrega aos aero-clubes de 1021 aparelhos de treinamento; que os ideais por ela pregados se difundiram, o incremento dos aero clubes que em 1941 eram em número de 63 hoje somam cerca de 400; que o entusiasmo pela causa aeronáutica proliferou, o numero de pilotos brevetados que em 1941 era de 900, hoje cerca de ... 12.000 homens que compõem a nossa reserva aérea.

Senhor Ministro:

Ao lhe fazermos entrega, neste momento, de 30 aparelhos de treinamento, os últimos adquiridos pela Campanha Nacional de Aviação que ora se encerra, longe de entristecer-nos com o seu término, pelo contrario, temos motivos de satisfação e orgulho ao verificar que atingiu ela todos os objetivos para os quais foi criada.

Fazemos votos para que estas asas que hoje aqui se encontram em repouso, ao se alçarem aos céus brasileiros, dos mais longinquos rincões deste nosso solo imenso, continuem a manter bem viva nos corações da familia aeronáutica brasileira a chama do amor á Pátria e dos ideais pregados por meu pai e inspirados por Alberto Santos Dumont».

Concluindo essa parte da cerimônia voltou ao microfone o presidente do Aeroclube do Brasil, pronunciando um brilhante improviso, através do qual pôs em relêvo a dedicação e o carinho que o ministro Nero Moura vem dispensando á nossa aviação desportiva, através da Diretoria de Aeronáutica Civil e de todos os meios ao alcance do Ministério da Aeronáutica. Frisou o orador o indiscutivel apoio do Ministro a todas as iniciativas visando o desenvolvimento dos aeroclubes, tendo em vista que sociedades aero-desportivas são um dos setores por onde têm feito sua iniciação profissional, muitos dos grandes ases da aviação brasileira.

Ao terminar o discurso do sr. Lima Neto, uma comissão de aviadores civis, por intermédio do sr. Hélio Guedes, do Aeroclube do Ceará, ofereceu uma rica cesta de flôres á sra. Berthe Grandmasson Salgado, como homenagem de todos os aeroclubes do país.

Teve lugar em seguida o churrasco oferecido pelo Aeroclube, do qual participaram centenas de pessôas presentes, decorrendo o ágape animado por um grande «show» por um grupo de artistas paraguaios.

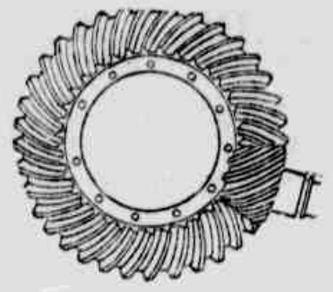
Enquanto decorreram as cerimônias do aeródromo de Manguinhos, o aviador Julio Zoltowski, pilôto do Aeroclube do Brasil, pilotando o paulistinha de prefixo PP-AFC realizou numerosas demonstrações aéreas fazendo arriscadissimas acrobacias, oferecendo um belo espetáculo á grande multidão que assistia ás solenidades.

«SEMANA DA ASA»

Em prosseguimento das comemorações dedicadas á «Semana da Asa» de 1953 foi celebrada na igreja da Candelária solenes exéquias em sufrágio das almas dos que faleceram em serviço da Aviação. A's 17 horas, o ministro Nero Moura, o chefe do Estado Maior a Comissão e as sub-comissões encarregadas dos festejos da «Semana da Asa» de 1953 depositaram corôas de flôres no monumento a Santos Dumont á praça Salgado Filho. Com essa expressiva solenidade solidarizaram-se tambem as empresas de transporte aéreo, os Sindicatos de Aeronautas e Aeroviários, e instituições de ensino do Distrito Federal. Durante a homenagem proferiu uma oração sobre o Pai da Aviação, o padre Veloso, magnifico reitor da Universidade Católica do Rio de Janeiro.

* * *

Amanhã, de acôrdo com o programa dos festejos serão realizados os seguintes atos: 9 ás 12 horas — Visita ás instalações da Panair S.A. no Colabouço e Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda., no Caju, pelos alunos das Escolas de Ensino Superior e Secundário. Visita pública á Base Aérea do Galeão e Hospital de Galeão. 9.30 ás 12.30 horas — Instituto de Educação — Inauguração da exposição «Aviação no mundo estudantil» e demonstração de ginástica ritmica. Uniforme 6.º (Cáqui c/ túnica). A's 17 horas — Teatro Municipal — Orquestra Sinfônica Brasileira, regida pelo maestro Eleazar de Carvalho. Coordenação do brigadeiro Carlos Rodrigues Coelho.



porque seu carro trabalha melhor com peças e acessórios GM

O freiamento das engrenagens GM obedece a todos os requisitos técnicos para a obtenção de um correto ângulo de contato e perfil ideal dos dentes, proporcionando a perda mínima de potência do motor nas transmissões. Do mesmo modo, tôdas as peças e acessórios GM são fabricados sob os mesmos cuidados e submetidos a rigorosos testes antes de serem aprovados.

Permita ao seu carro o máximo de rendimento e economize na conservação do mesmo, equipando-o com peças e acessórios legítimos GM, para automóveis Chevrolet, Buick e Cadillac.



PRODUTOS GM PEÇAS E ACESSÓRIOS GARANTIDOS

Baterias Delco
Velas AC
Bombas de gasolina AC
Amortecedores Delco Lovejoy
Ignição Delco Remy
Iluminação Guide Lamp
Radiadores Harrison
Rolamentos Hyatt
Rolamentos New Departure
Discos Delco
Lonas para freios Infite
Freios hidráulicos Delco Brake
Anéis de segmento Perfect
Carburadores Rochester
Molas GMB

As baterias DELCO são também produtos de alta qualidade garantidas pela GENERAL MOTORS

SEÇÃO DE PEÇAS GM

temos grande sortimento de peças para transmissões **Hidramatic, Dynaflow e Power-Glide.**

MESBLA

RUA DA PALMA, 251

MESBLA - UMA TRADIÇÃO NO RAMO DE AUTOMOBILISMO

A PARAIBA DISPÕE DE PEQUENOS LOTES DE FARINHA DE TRIGO

A reunião de ontem, da COAP

Reuniu-se, ante-ontem, a Comissão de Abastecimento e Preços, sob a presidencia do sr. Zilde Maranhão.

Foi indeferido o pedido de Squibb & Sons S. A., que pretendia conseguir autorização para vender o produto farmaceutico «Ambistrin», antes do devido tabelamento pela COFAP.

O plenario referendou as portarias sobre tabelamento da carne verde de boi e porco oriundas dos seguintes municipios: Barreiros, Correntes, Manissobal, Carpina, Exú, Aguas Belas, Flores, Triunfo, Coripós. Tambe, João Alfredo, Gameleira, São Bento do Una, Jurema, Panelas, Salgueiro, Quipapá, Orobó, Sanharo, Vitoria de Santo Antão e Agua Preta.

Ao proprietario do Cinema S. João foi concedida autorização para cobrar os preços de Cr$ .. 5,00 e Cr$ 2,50, respectivamente, adultos e crianças, por ocasião do lançamento do filme nacional **Tudo Azul**.

A Cooperativa de Laticinios de Carpina Ltda., solicitou majoração do preço do leite **in natura** de sua produção, de modo a equipará-lo ao preço do produzido nesta capital. Foi sugerido fosse a petição anexada ao processado que contem o memorial dos produtores da capital.

Foi aprovado o regimento das COMAPS.

Foi referida a solicitação do proprietario do Cine Irajá, no sentido de ser o mesmo classificado para cobrar os preços de Cr$ 3,00 e Cr$ 1,50, para adultos e crianças.

A Associação dos Comerciantes Retalhistas do Recife, pediu revisão nas margens de lucro sobre a vendagem de pão, bolacha, macarrão e farinha de trigo. O pedido foi anexado ao documento relativo á pretendida majoração do preço do pão.

O sr. Zilde Maranhão prestou esclarecimentos sobre a situação da farinha de trigo nas diversas praças do país, inclusive na Bahia, para onde viajara dias antes, para tratar do assunto, o consultor juridico do Departamento de Fiscalização, dr. Pelopidas Galvão, que verificou haver ali a mesma escassez de Pernambuco. Acrescentou o presidente que a Paraiba dispõe de pequenos lotes, comprometendo-se a interceder junto ao presidente da COAP local, no sentido de conseguir a remessa de alguns lotes para o Recife.

Travou-se largo debate sobre o assunto, ficando resolvida a ida imediata de um emissario da COAP a João Pessoa, afim de negociar a aquisição do produto ficando assim prejudicada a proposta de liberação de emergencia.

Aos Bancos, Comercio e Publico em Geral

Manoel Francisco de Albuquerque & Cia. Ltda., firma estabelecida nesta praça, á Rua da Palma, 304, tendo perdido o cheque n. 77036, de 8 emissão, s/o BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A., torna público que o referido cheque fica sem efeito tendo já comunicado ao Banco esta ocorrência.

Recife, 23 de Outubro de 1953.

Manoel Francisco de Albuquerque & Cia. Ltda.

(8336)

DR. JOSÉ RENDA -- Câncer da pele. Orgãos Internos. Tratamento pelos Raios-X dos fibromas. Asma, Inflamações. Acne. Artrites. Oxigenioterapia. — Chefe da Secção de Radioterapia da Clinica de Câncer. Edificio Triano, 1.º andar — Av. Guararapes — Recife. Res.: Manoel Arão, 128 — Espinheiro. (764)

DURA-BEM Roupa industrial S.A. fone 3568 Rua Imperial, 710 - Recife (8011)

COMPANHIA COMERCIAL CARVALHO

Aviso

Acham-se á disposição dos srs. Acionistas, de acôrdo com o artigo 99, da Lei das Sociedades por ações, em sua sede social situada na Avenida Guararapes, 120, desta cidade do Recife, os seguintes documentos referentes ao exercicio encerrado em 30 de junho de 1953:

a) Relatorio da Diretoria;
b) Copia do Balanço e demonstração da conta «Lucros & Perdas»;
c) Parecer do Conselho Fiscal.

Recife, 21 de outubro de 1953.

Adelmar Costa Carvalho — Diretor-Presidente
Milton Percinio da Silva — Diretor-Gerente
Vicente de Paula Phaelante da Camara — Diretor-Secretario

(8655)

TALHA ELETRICA "MORRIS"

15 toneladas, suspensão por cabo de aço
Fabricação inglesa extra-pesada, equipada com motor eletrico 220v, 50 ciclos. Acompanham 300m de cabo de aço como acessorio.
S. A. WHITE MARTINS, Recife
R. Bom Jesus, 220 — C. Postal, 89

(132)

Meu amigo
Antes de comprar aquilo que precisa para sua Oficina, é bom consultar o preço de ACACIO NUNES, Fone 7.2.0.8, ou Rua das Calçadas n. 224.

(242)

DIVORCIO
e novo casamento no Mexico
Informações gratis
Av. Rio Branco, 108 — 5.º c/504 — Tel. 52-5494 — Rio de Janeiro

(233)

AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES
MOTORES RENOVADOS
TROCAM-SE E VENDEM-SE
Rua da Detenção, 131
ABAETÉ-Prop

COMPANHIA COMERCIAL E DE INDUSTRIA DE LADRILHOS

Assembléia Geral Ordinaria

Ficam convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 31 do corrente, ás 10 horas, na sede social á Avenida Cruz Cabugá, 548, nesta cidade, afim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Conta de Lucros & Perdas, tudo relativo ao ano social findo em 30 de junho p. p., bem como para elegerem a nova Diretoria, os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio proximo vindouro.

Recife, 21 de outubro de 1953.

a) **Aldemar Costa Carvalho** — Diretor-Presidente
Milton Percinio da Silva — Diretor-Gerente
Luiz Souto Dourado — Diretor-Secretario.

(8574)

FARMACIA VETERINARIA
Sociedade Nordestina dos Criadores -- Ed. Su[illegible], sala 603 — 6.º andar.

(235)

AGÊNCIA DODGE
Oficina autorizada
Serviço completo em motores, com "test" e máquinas especializadas. Peças legitimas Mopar.
Floriano Peixoto, 131 — (Ant. Detenção)
ABAETÉ -- Prop.

Para uma noite pacata-



Fumetas
a fumaça que mata

VIDA MILITAR

SERVIÇO DE INTENDENCIA

O comandante da 7.ª Região Militar está chamando a atenção dos interessados para o edital de concorrencia administrativa, publicado no dia 1.º deste mês, ás paginas 4508 e 4509 daquele orgão.

C. P. O. R.

Estão sendo convidados a comparecer ao Hospital Militar, á rua Gervasio Pires, no dia 27 deste mês, ás 7.30 horas, os candidatos á matricula no curso do C. P. O. R. deste exercicio, munidos de documentos de identidade, afim de se submeterem á inspeção de saúde, os seguintes candidatos áquele curso: Aderbal de Melo Cavendish, Alberto Garnier de Souza, Antonio Carneiro Arnaud, Antonio Lopes Ferreira, Dultevir Guerreiro Vieira de Melo, Eldenor Amorim de Morais, Esmeraldino Queiroz de Oliveira, Furio Nev Pereira, Fernando José Pereira Gomes, Francisco Antonio de Carvalho, Genaro Meira Freire Filho, João Braga de Souza, João Carlos de Oliveira Gomes da Silva, João Pessoa de Souza, José Ivan de Oliveira, José Mario de Souza e Sá, José Sidney de Barros Coelho, Julio Barroso de Carvalho, Luiz Elias da Silveira Pinto, Manoel Bartolomeu de Souza, Marcos Eurabio Camara Simões, Mario Alves de Melo, Mauricio Carneiro de Siqueira Campos, Mauro Vieira da Cunha, Nev Prieto Perez, Rildo Carneiro Raposo, Roberto Pires Ferreira, Silvio de Figueiredo Galvão, Waldemar José de Melo e William Pereira Stanford.

REMOIDO DE TRIGO

Pronta entrega H.P. de Moura
Av. Barbosa Lima n. 149
Edf. Alfredo Fernandes
Sala 213
Fone 9352
Recife

(246)

MIPA leva o gás à sua casa...

Hoje mesmo a refeição de sua família pode ser feita num excelente fogão a gás - como V. sonhava! Produzindo seu próprio gás, Mipa dispensa demora e despesas com instalação. E todos em sua casa ficarão realmente encantados com a simplicidade e eficiência de funcionamento dêste moderno fogão - que gasta pouco e dá o máximo de confôrto e satisfação!

Fogão MIPA funciona imediatamente, sem preaquecimento

Chama regulável, sem mecha nem agulha
Forno espaçoso, com iluminação e porta de vidro
Acabamento esmerado, com esmalte a fogo



Um produto da MECÂNICA INDUSTRIAL PAULISTA S. A
Rua Luis Pacheco, 260 São Paulo

Revendedores autorizados em Recife:

SCARPINI & CIA. LTDA. — Rua Diario de Pernambuco, 105
M. GOMES DA SILVA — Rua do Hospicio, 306
LEON GUEDES CORREA — Rua da Palma, 328
ALFREDO FERREIRA FILHO — Praça Joaquim Nabuco, 167
A. JOSÉ GOMES — Rua da Concordia, 296

81016143

Inaugurada, em Volta Redonda, a Fabrica de Estruturas Metálicas da COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL

CAPACIDADE PARA PRODUZIR MIL TONELADAS MENSAIS

Entrou em funcionamento em Volta Redonda a mais moderna fabrica de estruturas metálicas da América do Sul, capaz de produzir mil toneladas mensais. Nova unidade, recentemente integrada no complexo industrial da grande Usina do Vale do Paraiba, pode rivalizar com as melhores e mais perfeitas no gênero, e complementará o trabalho das demais fabricas já instaladas no pais.

Equipada com aparelhagem mecânica modernissima, a Fábrica de Estruturas Metálicas da Companhia Siderúrgica Nacional está apta a produzir os mais diversos tipos de estruturas metálicas, desde as destinadas ao emprêgo na edificação de prédios, de andares múltiplos, para apartamentos, escritórios, garages coletivas, hospitais, ginásios, escolas, repartições públicas, etc., como à aplicação na construção de galpões para hangares, oficinas e indústrias, depósitos, armazens, trapiches, ou de pontes, pontilhões, viadutos, obras de arte, ferroviárias e rodoviárias, obras portuárias, instalações hidroelétricas, silos, tanques, tubulações, guindastes, chaminés metálicas e qualquer outra estrutura metálica para equipamento industrial.

A nova linha de produção da CSN utilizará, no seu processo industrial, barras, chapas, perfilados e outros produtos laminados da Usina de Volta Redonda.

ACELERANDO O RITMO DA EXPANSÃO

A Fábrica de Estruturas Metálicas está desempenhando, atualmente, missão importantíssima na execução dos planos de expansão da Usina de Volta Redonda. Grande parte de sua capacidade produtiva está absorvida, no momento, pela produção das estruturas necessárias às obras de ampliação da Usina.

Assim, Volta Redonda supre-se a si própria quanto à aplicação dos materiais necessários à ampliação dos equipamentos da Usina, mercê dos trabalhos da Fábrica de Estruturas Metálicas, salientando-se entre as obras de grande vulto da expansão, cujas estruturas estão sendo produzidas por aquela unidade, as duas baterias de fornos poços, os quinze fornos de recozimento com as suas 45 bases, a cobertura do edificio do laminador, a fundação da linha de estanhamento eletrolitico, os tanques da linha de decapagem continua, o edificio da calcinação, afora outras de menor importância, como plataformas, cabines de controle, escadas, tubulações, torres, etc.

A ação da nova fábrica será ainda mais eficiente durante a segunda expansão, quando poderá produzir todas as estruturas metálicas necessárias ao cumprimento dos seus programas.

VANTAGENS DO EMPREGO DE ESTRUTURAS METALICAS

Não se cingem, apenas, como vimos, às aplicações industriais, as vantagens do emprêgo de estruturas metálicas. Nos setores da construção civil êsse emprego vem se acentuando nos meios técnicos mais avançados, sobretudo nos Estados Unidos, onde as indústrias de construção utilizam em larga escala as estruturas metálicas no levantamento de arranha-céus e obras congêneres.

Isto porque o emprêgo de estruturas metálicas assegura muitas vantagens, como as da extraordinária resistência do aço, que suporta maiores cargas do que qualquer outro material de construção, e resiste, igualmente a tensões e compressões e aos esforços de cizalhamento e torção, constituindo um fator de garantia da segurança dos edificios.

Por outro lado, a estrutura de aço permite uma construção mais rápida, uma vez que o aço vai para o local pronto para ser montado, imediatamente, tanto que é comum nos Estados Unidos o término da montagem de um edificio de 12 a 15 andares, no periodo de trinta a cincoenta dias. Alem disto, possibilita, grande economia de espaço, em vista da redução conseguida das áreas ocupadas pelas colunas de concreto.

Do ponto de vista econômico, a diminuição do tempo de construção, ensejando a ocupação do imóvel mais cedo, e o aumento da área útil, melhorando, portanto, as condições de renda, possibilitam um retôrno mais rápido do capital investido no terreno e na construção.

Citam-se, ainda, outras vantagens na aplicação de estruturas metálicas, como as do afastamento do perigo de fogo, duração, resistência ao tempo, rudeza, (os riscos de transportes ficam reduzidos ao minimo), recuperação e, sobretudo, a de sua grande adaptabilidade. Uma estrutura de aço pode ser alterada, remodelada ou acrescida a qualquer tempo.

O emprêmo de estruturas metálicas, representa, por outro lado, economia de divisas, pois pode evitar importações de cimento, ao substitui-lo em muitas obras.

PRODUÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Conforme salientamos no início desta reportagem, a Fábrica de Estruturas Metálicas está capacitada para produzir mil toneladas mensais, operando num turno normal de oito horas de trabalho. Este índice, todavia, poderá aumentar para o dôbro, conforme o exija a demanda dos mercados nacionais interessados, adotando-se o regime de trabalho de dois turnos.

Vale, ainda, salientar que a Fábrica foi projetada de molde a poder expandir-se, futuramente, à medida que a procura se intensifique e de acôrdo com as necessidades da Usina de Volta Redonda.

Conforme a ordem natural de fabricação, a fábrica compreende cinco setores principais, a saber: o pátio de recebimento e estoque de material, que segue daí, diretamente, para as mesas alimentadoras das máquinas da linha de fabricação, os dois pavilhões onde está localizada a oficina principal de fabricação, o pavilhão de montagem, em que são executados os trabalhos de soldagem e cravação dos conjuntos estruturais, e o último pavilhão onde se faz a inspeção final das estruturas fabricadas, a sua marcação, embalagem e embarque.

EQUIPAMENTO ULTRA MODERNO

Tôda a movimentação de material, desde o recebimento ao embarque, é executada por processos mecânicos, na Fábrica de Estruturas Metálicas, convindo destacar que todas as máquinas são de comando individual, permitindo a produção dentro da técnica mais moderna.

O aparelhamento mecânico é composto de duas serras, tesouradeira e papalão, para auxiliar a fabricação em série, depósito de almoxarifado e ferramentaria, subestação elétrica, sala de compressores (algumas máquinas trabalham a ar comprimido), estação geradora de acetileno, estação central de oxigênio, depósito de óleo combustivel e casa de bombas para os fornos de forja e tratamento térmico.



A Fábrica de Estruturas Metálicas da CSN está equipada com aparelhagem ultra moderna. Vê-se na gravura uma calandra operando sob o comando de operário especializado

Funcionam, ainda, na Fábrica, como órgãos complementares e auxiliares da fabricação, oficina mecânica para manutenção e usinagem de peças especiais, oficina de forja, com maquinário completo para produção de rebites e parafusos utilizados na fabricação e montagem dos conjuntos estruturais, oficina de confecção de gabaritos em madeira e papelão, para auxiliar a fabricação em série, depósito de almoxarifado e ferramentaria, subestação elétrica, sala de compressores (algumas máquinas trabalham a ar comprimido), estação geradora de acetileno, estação central de oxigênio, depósito de óleo combustivel e casa de bombas para os fornos de forja e tratamento térmico.

Ora dupla para cantoneiras, calandra, prensa vertical e horizontal, plana chanfradora, três puncionadeiras de detalhe, puncionadeiras simples para chapas, puncionadeira horizontal para cantoneiras, puncionadeira múltipla para perfis e chapas, puncionadeira múltipla para chapas (as duas últimas com alimentação automática), puncionadeira múltipla para perfis, plana rotativa para acabamento de base de coluna, máquina para cortar e rosquiar tubos, dobradeira vertical, duas furadeiras radiais fixas e duas móveis, quatro mesas de corte oxi-acetilênico, sendo duas automáticas com traçador magnético, alem de equipamento completo para soldagem, cravação, etc.

A Fábrica de Estruturas Metálicas é servido por linhas férreas internas para transferência de material, ligadas ao sistema ferroviário da Usina e ao pátio central da Central do Brasil, em Volta Redonda, dispondo, ainda, de cinco pontes volantes, diversos tratores industriais, empilhadeiras, mesas transportadoras, guindaste especial para equipamento pesado de cravação e talhas giratórias.

O ESCRITÓRIO TECNICO

Uma das peças mais importantes no mecanismo das atividades administrativas e industriais da Fábrica de Estruturas Metálicas é o seu escritório técnico. Integrado por uma equipe de especialistas experimentados na execução desses serviços, compete a êsse importante órgão técnico o estudo dos desenhos de projeto geral enviados juntamente com as propostas para exame, a elaboração das estimativas dos orçamentos de custo dos trabalhos, o preparo dos desenhos e detalhes de fabricação (desenhos de oficina), da lista de material, dos diagramas de montagem e das listas de embarque das estruturas confeccionadas, bem como o controle e programação do material necessário à feitura das encomendas.

Um corpo de vinte desenhistas especializados e treinados na execução de trabalhos dêsse gênero realizará esses serviços, sob a supervisão de engenheiros e do «staff» administrativo.

A VENDA DAS ESTRUTURAS

As vendas das estruturas metálicas fabricadas pela Companhia Siderurgica Nacional serão processadas pela Gerência Geral de vendas, sediada no Rio de Janeiro à Av. 13 de Maio, 13 — 8.º andar.

Mas os escritórios regionais de vendas da CSN, localizados em São Paulo (Rua 15 de Novembro, 228 — sala 227 — 2.º andar), Belo Horizonte (Av. Augusto de Lima, 525), Porto Alegre (Av. Otávio Rocha, 179 — 4.º andar — salas 6 e 7) e Volta Redonda, tambem poderão receber consultas sôbre fornecimentos de estruturas metálicas, as quais serão encaminhadas pelos mesmos escritórios à Gerência Geral de Vendas do Rio.

A Companhia Siderúrgica Nacional, através do seu departamento especializado de vendas, atenderá não aos clientes que já tragam os desenhos gerais do projetos com os pormenores necessários à organização de um orçamento para detalhe e fabricação da estrutura, como tambem aos que apresentem, simplesmente, o projeto arquitetural ou esboços descritivos da obra que deseje, ou simplesmente uma descrição verbal ou escrita da obra.



A foto mostra um detalhe da operação de puncionamento, numa puncionadeira multipla, vendo-se operários especializados comandando a movimentação mecanica da importante unidade.

CLUBE ATLANTICO OLINDA

3.ª sessão de Assembléia Geral

Afim de tomar conhecimento de diversos assuntos de importancia, atinentes a prestação de contas da tesouraria, licenças, estatutos, etc., o presidente do Conselho Deliberativo do Atlantico, está encarecendo o comparecimento dos Conselheiros, para uma reunião ás 20 horas, do dia 28 do corrente, quarta-feira, na sede social, á praça do Carmo.

(ass.) M. Albuquerque
Secretario
(258)

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e intermediarias

3.265 quilociclos

890 quilociclos



Novo caminho para o SUL
VARIG

DIARIAMENTE: Para RIO - SALVADOR e NATAL 5 vezes por semana: JOÃO PESSOA - MACEIÓ - PENEDO ARACAJÚ - VITÓRIA. Ás 4as. e Sabados o São Paulo, com escalas sómente em Salvador e Rio. Conexão no Rio com rêde do Sul, que abrange cerca de 50 cidades, inclusive Montevidéu e Buenos Aires.

Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL

Passagens: Av. Guararapes, 86 Tel. 6875
Encomendas: Rua da Palma, 439 Tel. 7815

Companhia Comercial e de Indústria de Ladrilhos

(COCIL)

Relatório da Diretoria sôbre o exercicio social e financeiro de 1953

Srs Acionistas:

Cumprindo as exigências legais e de acôrdo com os nossos Estatutos, submetemos à vossa apreciação, junto com o Parecer do Conselho Fiscal, o Balanço Geral e a conta de Lucros e Perdas referentes ao ano social findo em 30 de Junho de 1953.

Está a Diretoria á vossa disposição para quaisquer esclarecimentos que forem julgados necessários.

Recife, 20 de Julho de 1953.

(aa) Adelmar Costa Carvalho — Diretor-Presidente
Milton Percinio da Silva — Diretor-Gerente
Luiz Souto Dourado — Diretor-Secretário

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1953

— ATIVO —

IMOBILIZADO		
Máquinas e Motores	74.496,50	
Moveis e Utensilios	32.877,10	
Oficina Mecânica	2.711,50	
Carpintaria	5.446,10	
Montagem e Instalação da Fábrica	156.422,10	
Veículos	1.868,50	273.820,80
DISPONIVEL		
Caixa	8.335,60	
Bancos	10.808,40	19.144,00
REALIZAVEL		
Devedores Duvidosos	41.215,20	
Ladrilhos Fabricados	25.370,00	
Contas Correntes	1.502,00	
Imposto Rodoviário	3.050,60	
Bancos c/Depósito para Cobertura de Cobranças Estrangeiras	53.417,60	124.539,40
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Prejuizo no Exercício		567.666,19
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução	60.000,00	
Bancos c/Cobrança	407,90	60.407,90
		1.035.831,29

— PASSIVO —

EXIGIVEL		
Saques a Liquidar	53.417,60	
Contas Correntes	320.483,50	
Gratificações	5.582,10	
Dividendos	23.202,60	402.685,80
NÃO EXIGIVEL		
Capital	500.000,00	
Reserva Legal	5.891,16	
Reserva Especial	11.782,16	
Fundo de Depreciação de Máquinas e Motores	14.899,20	
Fundo de Depreciação de Móveis e Utensilios	6.573,40	
Fundo de Depreciação da Oficina Mecânica	542,40	
Fundo de Depreciação da Carpintaria	1.089,20	
Fundo de Depreciação de Montagem e Instalação da Fábrica	31.234,40	
Fundo de Depreciação de Veículos	373,70	572.437,66
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	60.000,00	
Titulos em Cobrança	407,90	60.407,90
		1.035.831,29

Recife, 30 de Junho de 1953.

(aa) Adelmar Costa Carvalho — Diretor-Presidente
Milton Percinio da Silva — Diretor-Gerente
Luiz Souto Dourado — Diretor-Secretário
Inaldo Leimig Alcoforado — Guarda-Livros
Reg. D. E. C. 89.713 e C.R.C. 811

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS

— DÉBITO —

Seguros	2.183,80	
Telegramas	39,90	
Material de Expediente	1.333,00	
Manutenção da Carpintaria	2.630,70	
Manutenção da Oficina Mecânica	4.594,90	
Ordenados	42.650,00	
Férias, Indenizações e Aviso Prévio	45.232,70	
Impostos Diversos	16.680,90	
Selos de Vendas e Consignações	7.920,00	
Juros e Descontos	17.226,90	
Prejuizo de Fabricação	22.539,20	
Despesas Gerais	44.418,20	
Consertos e Pecas para Máquinas	12.355,30	
Fretes e Carretos	5.771,90	
Publicidade	732,00	
Publicações Oficiais	4.804,00	
Despesas Bancárias	1.295,50	
Multas	9.354,90	
Estampilhas Federais	246,00	
Salario do Vigia	4.296,60	
Comissões	15.352,70	
Honorários da Diretoria	48.000,00	
Contribuições de Previdência	22.364,60	
Fundo de Depreciação de Máquinas e Motores	7.449,60	
Fundo de Depreciação de Móveis e Utensilios	3.287,70	
Fundo de Depreciação da Oficina Mecânica	271,20	
Fundo de Depreciação da Carpintaria	544,60	
Fundo de Depreciação de Montagem e Instalação da Fábrica	15.612,20	
Fundo de Depreciação de Veículos	220,30	
Ladrilhos Fabricados		
Saldo desta conta	224.036,70	
a deduzir		
Estoque existente	25.370,00	198.666,70	558.237,30

— CRÉDITO —

Lucros Suspensos		634,20	
Prejuizo no Exercício		557.603,10	558.237,30

(aa) Adelmar Costa Carvalho — Diretor-Presidente
Milton Percinio da Silva — Diretor-Gerente
Luiz Souto Dourado — Diretor-Secretário
Inaldo Leimig Alcoforado — Guarda-Livros
Reg. D. E. C. 89.713 e C.R.C. 811

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos catorze (14) dias do mês de Agosto de 1953, os membros do Conselho Fiscal, da Companhia Comercial e de Indústria de Ladrilhos (Cocil), abaixo assinados, reunidos no escritório comercial da mesma, á Avenida Cruz Cabugá, 548, procederam o exame das contas, livros, documentos, balanço geral e relatório apresentado pela Diretoria, referentes ao exercício findo em 30 de Junho de 1953, encontrando tudo em devida ordem e perfeita clareza, sendo de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos senhores acionistas, em Assembléia Geral Ordinária, a se realizar.

Recife, 14 de Agosto de 1953.

(aa) Antonio José de Rego Lima
Bernaldo Lucena de Melo
Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque Lacerda

CASA MASSILON

Avisa ao Comercio, Bancos, Fregueses e Amigos que transferiu o seu estabelecimento comercial da RUA NOVA, 226, Térreo, para a mesma Rua n. 230, 1.º Andar, entrada pela Rua Matias de Albuquerque n. 81, onde continua á disposição de sua freguezia.

(230)

FIGADO, ESTOMAGO E INTESTINOS — DOENÇAS DO ANUS E RETO
Serviço medico especializado do
Dr. ADAMASTOR LEMOS
com tôdo aparelhamento para diagnostico e tratamento
Rua do Hospicio, 154 (94)

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, no Telegrafo Nacional, os telegramas seguintes: Ana Domingos, rua Arnobio Marques 93 — Augusto Silva de Oliveira, rua São Pedro 53 — Artur Araujo, Bemfica 1119 — Abraham Palmira, Grande Hotel apto. 200 — Aurora Gabrieli, rua Alencar 377 — Augusto Carneiro Vilela — Antonia Ramos Silva, rua Samuel Lins 93 — Amalia Carvalho, Graças 316 — Angelina Maria, Nova Fundão 105 — Celina Marques rua Motú 83 — Carvalho, rua Direita 39 — Ceci Perina, rua Souza 94 — Clarice Fontes, av. Baixa Verde 141 — Dimitri, barco pesca Gilmar — Edgar Candido Oliveira Filho, av. Guararapes 137 — Flavio Maia, rua Concordia 584 — Hilda Ferreira, rua Lirio 236 — Inez, rua Miguel Couto 43 — José Maria, rua Tabira 175 — Julia Soares, rua 13 Junho 92 — José Mauro, rua Prof. Ageu Magalhães 162 — Ten. João Petronilo, José Austregesilo 292 — Jaime Sá, travessa da Piedade 40 — Lucia, 26 de Janeiro s|n. — Milton Magalhães, Prof. Inacio Monteiro 31 — Maria Antonia Nascimento, trav. da Colina 73 — Maura Meio, av. Beberibe 2405 — Pedro Felix, praça Monte Alegre 5 — Pulquerio Mendes, rua Apolo 284 — Socorrinho, av. Caxangá 1992 — Saturnino Silva, travessa Marquês Herval 97 — Severino Duarte Coutinho, rua Pe. Anchieta 112 — Zilda Gomes, rua Rosario da Boa Vista.

— E na Western: Marlene Rocha, rua do Areal 153 Pina — Mocinha, 20 Janeiro 142 — Wabro — Jedeia — Francisco de Souza, em transito — Yolanda, Dr. Machado 733, Campo Grande — Edgar Frias Rocha, Grande Hotel — Hilda Dinaire, Vila Telegrafica Santo Amaro — Agencia Nacional — Tenente Mendonça Junior, Base Naval.

MAGNIFICO SEGUNDO ANDAR

ALUGA-SE o segundo andar á Rua da Concordia, 382, com 5 (cinco) amplas salas (4 sanitários) — excelente para escritórios etc. — Edificio novo. A tratar no mesmo entre 8 e 10 — 14 e 16 horas.

SIEMENS DO BRASIL
COMPANHIA DE ELETRICIDADE
(237)

BIBLIOTECA DO TEATRO SANTA ISABEL

Na Biblioteca do Teatro Santa Isabel, durante os 25 dias de setembro em que esteve aberta ao público, foram consultados 49 livros e 23 periodicos.

Os livros pertenciam aos seguintes assuntos: arte em geral — 14; musica — 6; teatro — 8; literatura, sendo 24 em espanhol, 11 em inglês, 7 em francês e 7 em português.

O serviço de emprestimo foi procurado por 35 pessoas, que retiraram um total de 27 livros e 19 periodicos.

Por assunto os livros classificavam-se: arte em geral — 4; musica — 9; teatro — 8; literatura — 6. Desses livros 13 eram em espanhol, 12 em português, 1 em inglês e 1 em francês. O livro mais emprestado foi **La Moda**. Max von Boehu foi o autor mais procurado e o assunto preferido foi Teatro.

LOTERIA FEDERAL FEDERAL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 24 de outubro de 1953:

30142 Santa Rosa	2.000.000,00
02012 Rio	1.000.000,00
15020 São Paulo	400.000,00
02184 São Paulo	200.000,00
29307 Joazeiro	100.000,00

Todos os bilhetes inteiros terminados em 2, estão premiados com Cr$ 400,00.

CALOTA RAIADA



Moderna e elegante! Em metal cromado de longa durabilidade a CALOTA RAIADA é um acessorio que empresta beleza e distinção de linhas, qualquer que seja o tipo ou marca do seu automóvel. Instale, o quanto antes, um jôgo em seu carro e... veja que diferença!...

Casa dos Acessórios
RUA JOSÉ DE ALENCAR, 130 — Esquina da Jiriquiti — BOA VISTA — RECIFE
ABAETE-Prop.

TOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A PARTIR DE 26 DE OUT.



SuperConstellation L 1049-C
• MAIOR POTÊNCIA
• MAIOR VELOCIDADE
• MAIOR AUTONOMIA
• MAIOR CAPACIDADE

AIR FRANCE

AVENIDA GUARARAPES, 210 — FONE 7549 — RECIFE

TEATRO

Novidades e programas para hoje

Faz algum tempo já, que não damos aos nossos leitores as novidades sôbre pessoas e coisas do nosso ambiente teatral ou acêrca de espetáculos que temos para assistir.

Assim, temos muita coisa a dizer.

Vamos, primeiramente, às novidades relacionadas com as pessoas:

— Aristóteles Soares esteve esta semana no Recife, de volta de Natal onde fôra assistir ao lançamento de sua peça «Terra Queimada», pelo Teatro do Estudante daquela capital. Em rápida conversa conosco, Aristóteles Soares disse-nos que o espetáculo de sua peça esteve mais ou menos no mesmo padrão do realizado aqui pelo Teatro do Atlético.

— Barreto Junior chegou ao Recife ante-ontem, de volta de sua longa e bem sucedida excursão ao Norte, incluindo capitais de Estados e Territórios, além de algumas cidades do interior. Com êle voltou a sua Companhia de Comédias formada de Lenita Lopes, Augusta Moreira, Lúcio Mauro, Lourdes Bergman, Lourdinha Aguia, Lindeberg Leite, Jonas Gondim, José Bustorff e outros.

Agora passemos às realizações, aos espetáculos que estão sendo programados para hoje, em diferentes pontos da cidade e em diversos horários:

— O Teatro de Brinquedo promete para às 15 horas, no Teatro Santa Isabel, mais uma representação da fantasia infantil «O Soldadinho de Reis», de Lúcio Fiuza. No elenco: Yara Lins, Marta Maria, Alfredo de Oliveira, Lys Marques, Adelmar de Oliveira, Luiz Mendonça, Amaraldo Lopes Pereira, Sebastião Vasconcelos e outros.

— O Grupo Infantil de Comédias representará, às 16 horas, no palco do Centro Paroquial Frei Casimiro, em Campo Grande, a fantasia «Rosinha, a Filha do Bosque», de José Emidio Lima. No elenco: Vilma Dias, Luiza Guimarães, V. Lacerda, Marçal Arruda, Reserval Barbosa, S. Barros, Juvencio Nobre e Nanete Pessoa.

— A Companhia de Comédias Wilson Valença dará dois espetáculos, às 15 e às 20.30 horas, no Teatrinho de Bolso, do Sindicato dos Comerciários, com a peça «Dindinha», de Mateus da Fontoura. No elenco: Creusa Alves, Carmen Ferreira, Zezé Rocha, Augusto Almeida e Orlando Lessa.

— O Teatro dos Estudantes, Departamento da Casa do Estudante de Pernambuco, ocupará o Teatro Santa Isabel afim de realizar mais um espetáculo, às 20.30 horas, com a peça «O Inspetor», de Gogol. No elenco: Margarida Cardoso, Violenta Cláudia Torreão, Elmar Lins, Esmeraldino Queiroz, Lindelfo Pimentel, José Romulo, Manuel Gomes, Fernando Rabelo, Estrópio Gonçalves, Adelson Alves e Abner Brasil.

Isto o que temos para hoje.

— ISAAC GONDIM FILHO.

GRUPO INFANTIL DE COMEDIAS

Hoje, às 16 horas, no palco do Centro Paroquial Frei Cassimiro, em Campo Grande, junto à matriz de N. Sra. do Bom Parto, o Grupo Infantil de Comedias levará á cena, a fantasia **Rosinha, a filha do bosque**, em 3 atos, original de José Emidio de Lima, escrito especialmente para o repertorio exclusivo do Grupo.

A Fada, o Principe, Rosinha, o Genio, o Poeta, o Servo, a Princesa, a Mendiga e o Cacador são os personagens constantes da peça. Maquinaria de Lidio Guimarães e João Carlos Ponto, João Vieira, controle de som de Artur Magalhães, contra-regra de Rudy Barbosa, guarda-roupa a cargo da sra. Laura Mendonça, direção geral de Waldemar Mendonça.

Finalizará o espetaculo, um show a cargo de varios artistas do Grupo. Os ingressos serão vendidos ao preço habitual de Cr$ 2,50.

TEATRO DE AMADORES

«Está lá fora um inspetor», a preços populares, no «Dia do Empregado do Comercio»

O público amante do bom teatro espera com grande interesse as proximas récitas do Teatro de Amadores, no dia 30 do corrente, em vesperal e sarau quando levará á cena a magnifica peça de J. Priestley, **Está lá fora um inspetor.**

Apontado como um dos originais do teatro moderno de mais valor **Está lá fora um inspetor** obteve, quando de sua estréia, êxito invulgar, conferindo aos Amadores mais uma expressiva vitoria. **Está lá fora um inspetor** foi a peça escolhida, para, a preços populares, encerrar a temporada do conjunto amadorista que no Rio de Janeiro foi considerado como um dos mais equilibrados e conscienciosos grupos teatrais do Brasil.

Na interpretação dos personagens de hoje, fora um ingresso [illegible] palco do Santa Isabel os elementos do elenco do PAF: Waldemar de Oliveira, Reinaldo de Oliveira, Janice Cantinho, Lúcia Antonia Brito, Diná Rosa Borges de Oliveira, Sebastião Vasconcelos e Valdemar de Oliveira.

Os ingressos, aos preços de 15 10 e 5 cruzeiros, respectivamente, cadeiras, entradas para camarote de 2.ª e gerais estão á venda com Lisbôa, na Faisca, já sendo grande a encomenda de localidades, apesar de somente quinta-feira começar a venda dos mesmos.

TEATRO DOS ESTUDANTES

O Teatro dos Estudantes (Departamento da Casa do Estudante de Pernambuco), apresentará, hoje, ás 20.30 horas, no Santa Isabel, a sua peça de estréia **O Inspetor**, comedia satirica de Nicolau Vassilievitch Gogol.

O Inspetor é uma das pecas mais vivas da literatura russa, tendo sido representada em todas as capitais da Europa e da America, inclusive no Brasil com grande êxito.

O elenco está constituido de 12 figuras com rapazes e moças das nossas Faculdades. A direção artistica é do ator Genivaldo Wanderley e a direção geral de Edmar Lins.

Os ingressos estão á venda na bilheteria do Teatro.

CONJUNTO TEATRAL MARISTA

Amanhã, no Santa Isabel, será representada a terceira récita de [illegible] pelo Conjunto Teatral Marista, com a peça em um prologo, 3 atos e um epilogo, de autoria de Isaac Gondim Filho, que teatralizou a vida do padre Champagnat.

Para o espetaculo de amanhã estão á disposição dos interessados os ingressos-convites para localidades numeradas, que podem ser conseguidos, gratuitamente, na secretaria do Colegio Marista, á rua Conde da Boa Vista, 385.

AGREDIDO O PEDIATRA NO RIO

RIO, 24 (Meridional) — O médico pediatra da Prefeitura, Luiz Lander, foi extranhamente esfaqueado no abdomen, por um individuo desconhecido que surgiu em seu escritório particular. Quando era medicado no H[illegible] declarou que, minutos antes da agressão, fôra cientificado de que iria morrer. O médico disse pretender raptar sua filhinha Belinha que se encontra em companhia da esposa, que o abandonou. Atribue, assim, o dr Lander a cumplicidade da agressão.

COMUNICADO Á PRAÇA

A Companhia CONTINENTAL de Seguros, fundada no Rio de Janeiro em 1924 tem a honra de comunicar a seus clientes, Companhias congeneres e corretores de seguros, que transferiu para a «SISAL DO BRASIL S/A», Rua do Brum nº. 145, 1º. andar, os encargos de sua Representação no RECIFE, agradecendo a continuação da confiança e preferencia que lhe tem sido dispensada. Cumpre, ainda, o dever de agradecer aos srs., B. Cortizo & Cia. Ltda., a maneira correta e atenciosa sempre evidenciada no trato dos negocios, nos varios anos que exerceram a função de seus Agentes.

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1953. — Dr. Nelson Mesquita Leitão — Diretor.

(262)

Precisa-se de um rapaz de 18 a 20 anos que tenha noções de contabilidade e que faça cobrança. Exige-se duas cartas de firmas idoneas. Cartas com o proprio punho para Caixa Postal, 877.

(8791)

No sul do sertão, etc.

progresso, quando os carros de boi e as tropas de burros saiam da cidade setecentista conduzindo os produtos da terra às pontas de trilhos das ferrovias central e sul dêste Estado.

A cidade mais velha do sertão baixo ainda pode erguer-se de sua anemia social, desde que os poderes federal e estadual revitalizem o seu organismo economico. Uma eficiente propaganda de novos métodos agricolas no trato das culturas tradicionais da zona — feijão, milho, algodão e mamona — e a melhoria dos rebanhos bovino e caprino, que se acomodam nas caatingas, completar-se-iam com uma necessária rêde de boas estradas de rodagem, ligando Aguas Belas a Garanhuns, Arcoverde e Santana do Ipanema, de modo a escoar-se a produção pecuária na direção da zona da mata e a exportarem-se os produtos agricolas para o sertão desprovido de inverno maritimo. Parece-nos que a última oportunidade para Aguas Belas recompôr sua economia e sua vida social encontra-se nos dias presentes, quando o Ministério da Agricultura é ocupado por um pernambucano e o Govêrno do Estado tem á sua testa um descendente do fundador da cidade.

ESTRADAS E ARADOS

Foi dificil ao reporter conseguir transporte rodoviário da cidade pernambucana a estrada transversal de Alagoas, para atingir Santana do Ipanema, que dista de Aguas Belas, em linha reta, pouco mais de 30 km. A cidade alagoana não possui a beleza topográfica e a amenidade do clima de sua irmã mais velha do outro lado da fronteira interestadual. Em compensação, o seu aspecto é de continuo adiantamento, devido à boa técnica aplicada à agricultura e aos beneficios das estradas que a ligaram a Maceió e ao Recife, às caatingas de Paulo Afonso e ao cássio do Cariri. Santana do Ipanema hoje possui seus 70.000 habitantes no Municipio, de que apenas uns 3.500 moram na cidade, denotando assim a vocação ruralista de sua gente. Um Ginásio e uma agência do Banco do Brasil conjugam-se com o movimento religioso da Paróquia afim de comprovar o equilibrio de sua civilização, que procura ao mesmo tempo nos setores econômico, cultural e espiritual.

O surto inicial do progresso ocorreu em Santana nos primeiros anos dêste século, quando o coronel Manoel Rodrigues da Rocha ali se fixou definitivamente para negociar com algodão e peles. Alguns anos após, Delmiro Gouveia promoveu novo surto, fazendo da quele comerciante seu correspondente na zona, por onde o pioneiro de Paulo Afonso traçou a primeira estrada de rodagem sertaneja, ligando a vila industrial da Pedra às pontas de trilho da Great Westerns, em Garanhuns e Quebrangulo. Se o trem não beneficiou diretamente Santana do Ipanema, o automovel reparou essa omissão: a estrada de Delmiro permitiu que o caminhão chegasse a essa cidade por volta de 1924, quando também o governador Costa Rêgo criou no Municipio um campo de sementes do «Serviço do Algodão», que iria revolucionar a agricultura de toda a zona, com a introdução do arado, pelas mãos do agrônomo pernambucano Otavio Cabral de Vasconcelos, que foi ajudado nessa campanha pelo poeta e lider ruralista Valdemar de Souza Lima.

Na breve mas excelente administração do sr. Alvaro Paes (1928-1930), o governador em pessoa incitava a agricultura sertaneja e constrangia os prefeitos ignorantes e preguiçosos a abrirem estradas de rodagem. Santana muito deve à inteligência e operosidade dêsse grande filho de Palmeira dos Indios. Foi no seu governo que o sertão ficou diretamente ligado a Maceió, possibilitando-se pelo melhor transporte a maior produção agricola. A própria desorganização que atingiu Alagôas depois da tão ansiada Revolução de 30 não pôde conter o progresso econômico de Santana do Ipanema, cujas administrações municipais não esqueceram as lições do último governador da República Velha. Mas foi a «Inspetoria das Obras Contra as Sêcas» que garantiu a autonomia econômica da região sertaneja de Alagoas, depois de 1940, ligando-a pela BR-26 ao sertão pernambucano e, através dêste Estado, à Paraiba e ao Ceará.

SAFRA, URBANISMO E TRADIÇÃO

Depois de vários anos de sêca, as chuvas caíram bastante no último inverno. E cenas bibicas podiam ser vistas mesmo nos arredores da cidade. Familias inteiras cultivavam os seus campos: os meninos «puxavam» os bois, a que estavam atrelados arados de aiveca; os homens seguravam os rabichos dos arados, para que melhor penetrassem o ventre da terra, e as mulheres semeavam os grãos na terra fofa. Nos domingos de madrugada, vozes ásperas de matutos entoavam o ofício de Nossa Senhora, numa prece que denunciava a sua angustia pelo êxito da safra. Deus louvado, a safra foi mesmo boa. Não haverá fome, êste ano, nas caatingas alagoanas. Só o Municipio de Santana do Ipanema produziu 800.000 sacos de feijão, sem falar na safra de milho, que foi razoavel, e na do algodão, que vai começar nestes poucos dias.

Os arados agora repousam nos alpendres. Os caminhões sobem e descem as ruas da cidade. As construções multiplicam-se na sua parte mais alta, que tomaram pioneiros, nas imediações do «Monumento» da Assunção, onde se localizam o Grupo Escolar, o Ginásio Santana, o moderno edificio dos Correios e Telégrafos e as repartições rodoviárias estadual e federal. Urbaniza-se o novo bairro, onde o aliseo de sueste atenua grandemente o clima equatorial e semi-árido das caatingas circundantes. Mas é preciso preservar, na entrada da cidade, o elegante marco de sua fé católica, ali ensinada pelo grande missionário que foi o pe. Francisco Correia. Na simplicidade e beleza de sua arquitetura, o «Monumento» atesta em Santana do Ipanema que em sua civilização persistem os mesmos elementos que no ano de 1787 inspiraram o santo missionário a levantar a primeira capela da fazenda de Martinho Rodrigues Gaia: o trabalho e a religião.

10 milhões, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina,

Federação das Associações Comerciais.

Além disso, o sr. Brasilio Machado Neto vem tomando atitudes contrarias aos interesses das classes conservadoras, bastando informar que a Confederação, dias antes do aparecimento do plano Osvaldo Aranha, oficiou ao ministro da Fazenda, propugnando pela manutenção da CEXIM.

Além disso, há certa desorganização, no seio da Confederação, de onde foram dispensados 57 funcionarios, alguns com estabilidade, sendo substituidos por elementos apadrinhados. O sr. Brasilio, falando na reunião da diretoria sobre as queixas da Associação, declarou, afinal, que a Associação Comercial "esteve no meu coração".

Necessaria a expansão, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

pectivas econômicas atuais da Europa levaram o govêrno norte-americano a estudar essa redução. Os técnicos acreditam que os aliados europeus dos Estados Unidos estão gozando atualmente a melhor situação, desde o fim da guerra mundial, apesar de que tenham sido levados a aumentar seus gastos militares e de que houvesse redução na ajuda ianque.

A produção industrial da Europa aumentou de 7%, desde o ano passado. Alem disso, os paises da Europa Ocidental têm agora o suficiente de reservas de ouro e dólares e possuem alimentos. A Alemanha Ocidental, Bélgica e Grã Brotanha são os paises que se recuperaram com maior rapidez.

Os mesmos funcionários acreditam que a ajuda econômica à América Latina continuará sendo pouco mais ou menos de que agora.

O GRANDE URSO

(Conclusão da 4.ª pagina)

curso monumental do eloquente orador?

— "A vida é breve, e o Ruy é longo", respondeu.

Não está aí resumido, todo o Ruy, o Ruy inteiro, no destempero das suas enormes exposições, no martelar do seu raciocinio, no descomedido das suas tiradas, no amazonico da sua eloquencia? Nada havia que o fizesse assimilar Ruy Barbosa. Nenhuma força da natureza que o levasse a identificar-se com o outro grande homem, cujo espirito era a antitese do seu.

Quando ele entra em 1915 para jantar com Pedro Lessa, no Rio, de quem fôra professor, me encontrou discutindo com o Marshall brasileiro um texto de uma interpretação de Ruy Barbosa, da Constituição de 24 de fevereiro de 1891. Pedro Lessa nos apresentou. Ele disse que conhecera, no Rio, os meus dois tios Chateaubriand e Epaminondas Bandeira de Mello.

— "Mas não é a amizade pelos seus tios que vai unir o Capistrano ao senhor", disse Pedro Lessa. "E' que vocês dois recriminam o Ruy".

Com efeito, as divergencias politicas que, desde moço, me separavam de Ruy Barbosa, foram um ponto que me aproximou de Capistrano. Desde aquela noite de outubro de 1915 nasceu entre nós uma amizade que só a morte viria separar. Não havia semana que não nos encontrassemos: fosse na redação do "Jornal do Brasil"; fosse no meu escritorio de advogado na rua do Ouvidor, e depois na travessa do Ouvidor, e, finalmente, na redação d'"O Jornal", do Rio de Janeiro. Capistrano me procurava sempre. Eu tambem o procurava muito.

Mozart Monteiro e Brasilio de Magalhães é que se incumbiram das duas edições especiais que "O Jornal" organizou em 1925, para comemorar o primeiro centenario do nascimento do Imperador Pedro II, e, em 1927, a entrada do café no pais. Mas tanto de uma como de outra edição, o cerebro seria Capistrano. Ele vinha com Calogeras e Paulo Prado á nossa redação, associar-se aos debates que ali travavamos durante a elaboração daqueles trabalhos especiais. Calava-se muitas vezes, sem articular uma palavra, durante as discussões dos problemas suscitados por um e outro. Mas quando falava era para articular a palavra mais sabia e para oferecer o conselho mais adequado, para revelar a ponta do véu mais clara em torno da duvida mais cruciante.

Porque era salomonico, o que Capistrano não sabia! Calogeras e Paulo Prado me disseram varias vezes, que tinham misto de timidez e vergonha ao debater pontos historicos obscuros na frente dele. Outro tanto eu dizia, de sociologia e politica. Ele marchava na frente de todos, dando poeira em cada um de nós, fazendo lvoradas luminosas diante de cada questão, que nos fazia quebrar a cabeça, e que êle resolvia, mandando um cafuné ao nosso couro cabeludo. Suponho que o dia de maior orgulho da minha vida, foi aquele em que Mario Alencar, entrando furioso no meu gabinete do "Jornal do Brasil", deixou a colaboração que ali fazia, por causa de um topico que escrevi contra a Academia. Bradou Mario, que era a criatura mais perfeita da terra e um incomparavel amigo que eu tinha:

— "Seu Capistrano é no fundo um "chaleira" seu. Adula você. Dá-lhe importancia. Vem buscá-lo aqui. Vocês jantam e depois vão para a casa do Lessa, que é inimigo calvo da Academia. Seu artigo contra a Academia é uma miseria, obra de vocês três, o Capistrano, o Lessa e você. Pois a Academia passa muito bem sem vocês".

Quando Capistrano chegou, Mario já tinha saido. Disse-me:

— "Telefone a Baby (era a mulher de Mario Alencar) que hoje vamos jantar lá".

Saiu um dos maiores sururus da rua Marquês de Olinda. Capistrano queria a Mario de Alencar como a um filho. Estremecia-o de verdade. Mas não tinha jeito de tomar a serio a Academia. A Academia nem Ruy Barbosa, sobretudo o carater providencial do baiano.

Ruy Barbosa era de fato o tipo do arquitipo de Platão: a perfeição da perfeição, a idéia das idéias. Ou resumindo, Deus.

Participei da discussão, dando apenas este aparte: — "que Ruy era como o arquetipo platonico: um ser perfeito e indiferente aos assuntos humanos. Aqui na terra só conhecia a si mesmo". Este dado capital da metafisica grega aplicado a Ruy Barbosa enfureceu ainda mais Mario Alencar, que travaria naquela noite um dos debates mais tempestuosos da sua vida com o seu velho mestre.

Homem de inteligencia e de sensibilidade, Capistrano tinha a mais insolente das presenças com os amigos. Possuia vasta liberdade de critica com as pessoas a quem queria bem quando estava diante delas. Dessemlhe as costas, e alguem fosse dizer mal de Calogeras, de Pedro Lessa ou de Francisco Sá. Ele matava. Quando Calogeras deixou a pasta da Fazenda, em 1916, e grande parte da imprensa carioca paga para difamá-lo entrou a cumprir esse triste fadario, a intolerancia de Capistrano contra o jornalismo da metropole atingiu ao auge. Sua admiração pelo extraordinario homem de governo, que era Pandiá Calogeras, se sublimou. Reuniu todos os inimigos do seu amigo, e enfrentou-os um por um, em toda a sua tranquilidade de consciencia.

Seus poucos amigos eram uma ninhada de pintos que êle defendia a bicadas ferozes.

Um dos traços paradoxais de Capistrano era que, sendo êle uma indole politica, apreciando com desembaraço os acontecimentos do dia, no plano politico, entretanto, os problemas do povo, do povo propriamente dito, não o apaixonavam, em detalhes, de modo particular. Não é que tivesse a fossilização oriental do mandarim. Ou a indiferença do contemptor das coisas do seu tempo. Não era êle um emotivo, senão até onde podia ir a sua função de critico social. Sarjava ás vezes o protagonista do nosso miseravel drama quotidiano como se tomasse nas mãos um cadaver, um fardo pesado, que desprezasse. Fazia os comentarios mais extraordinarios, numa frase curta, en passant, e nos seus olhos não havia nenhuma das fosforescencias com que os felinos enchem de claridade os atalhos dentro da noite. Nada nele reverberava. Era acido, e sua acidez resultava das tempestades de consciencia que o remordiam, dos dilaceramentos interiores que o abalavam.

Espirito de uma peregrina ordem secreta, Capistrano de Abreu se constituia num contraste com a desordem do seu pais e da sua sociedade. Ele e o Brasil eram dois espetaculos que se entrechocavam, eram como a colisão de duas forças antagonicas. Encontravam-se perfeitamente hostis as propriedades de um e outro. Os brasileiros faziam, e ainda fazem, o contrario do que ele queria, do que lhes pedia a sua cartilha do dever publico.

Quando enxergava no poder uma inteligencia radiosa como Francisco Sá, ou um homem de ação como Calogeras, descansava. Encontrava-se mesmo. Sentia o pais tocado de uma grandeza augusta. Era essa uma forma sua de comungar com a Nação, de se completar com ela, de se realizar, através da ação de terceiros, na administração e na politica. Mas não dizia uma palavra. Não se abria, mesmo em seu estilo monossilabico, que resumia vivos retratos psicologicos.

E' o que pode haver de compreensivo o antagonismo entre Capistrano e Ruy. Um era o jardineiro, o ourives, o caçador de pedras raras, o amante das linfas puras. O outro era o poder de amplificação, do grandioso das tempestades passionais, da vegetação luxuriante, das subidas aos altos pincaros por entre rajadas de vento e neve. Dentro de Ruy Barbosa havia o poeta das imagens suntuosas, das noites fantasticas de mil e uma noites, das vastas truculencias literarias, das bravias escaladas do odio ou do amor, por entre escarpas de adjetivos desvairados ou planicies de verbos de veludo e ouro.

A nudez da forma de Capistrano era incompativel com a opulencia de selva tropical de Ruy.

Ouvimos, hoje, no Senado, o brilhante e substancial folhetim literario que o general Dnofre Gomes fez em torno da personalidade de Capistrano de Abreu. Foi uma pagina conscienciosa, com uma solida base de critica e de ciencia, analisando o perfil de Capistrano na universalidade que abrangiam os seus conhecimentos, que eram em numerosas provincias do saber.

A vida de Capistrano é a do pensador, que maior liberdade de movimentos ainda teve no Brasil. Qual o aspecto mais atraente da mensagem que nos trouxe? O de educador da liberdade. Desleixado, mal vestido por fora, por dentro era um atico, um homem da mais fidalga elite.

POLITICA

(Conclusão da 3.ª página)

da casa. Nem para um protesto nem para um regosijo. Está distante o ameno! Há pouco, batendo espetacularmente o seu colega Fernando Lacerda, alicerçou com a nomeação de um comissario de sua confiança para o Engenho do Meio, seu prestigio eleitoral. Prestigio que não lhe adviria exclusivamente com a fundação da Cooperativa de Consumo.

Embora esteja abichornado isso é por fóra. Por dentro ele se repimpa com a nomeação recomendada para conselheiro do Serviço Social Contra o Mocambo.

A ausencia de Andrade do Conselho era uma interrogação que se fazia com certa malicia. A malicia vinha do fato de ter sido um operoso presidente do autarquia. Se outros menos operosos estavam no Conselho, por que dele se excluia justamente o que lhe deu mais relevo e importancia? Ai está porque o Andrade anda diariamente na Assembléia com a boca dos grandes dias. Dos banquetes e das cerimonias civicas. Dos sodalicios e das posses. Não é por gostar que se deixa assar, nesta canicula, dentro de uma casimira. E' para compôr o tipo profissional do conselheiro. — PAULO DO COUTO MALTA.

Aliança, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

ção dos dissidentes do PSP naquela agremiação. Essa carta foi objeto de exame dos Parlamentares dissidentes que me credenciaram para prosseguir os entendimentos com a direção do PSD. O que posso afirmar é que, o principio houve concordancia dos dissidentes em relação aos termos da aludida carta.»

CANDIDATO AO GOVERNO PAULISTA

BAURU', 24 (Meridional) — Varios procêres do PSD, inclusive o deputado Ulisses Guimarães e o general Lima Figueiredo lançaram publicamente a candidatura do sr. Antonio Cunha Bueno ao governo paulista.

O pronunciamento pessedista, que assume caráter de unanimidade, foi feito na concentração dos diretorios regionais, nesta cidade, durante as homenagens prestadas ao secretario do Trabalho.

Associação Pernambucana de Servidores do Estado

A. P. S. E.

NOTA OFICIAL

Como vinha procedendo, desde a sua fundação, era do intuito da A.P.S.E. festejar, condignamente, a data commemorativa do «Dia do Funcionario Publico», que transcorre a 28 do mês corrente.

Tanto assim que havia designado a Comissão Especial, tendo esta já apresentado o respectivo Programa.

Dada, porem, a promulgação do novo Estatuto dos Funcionarios Publicos Civis do Estado e dos Municipios, que constitue não só uma afronta á ciencia juridica como tambem um desrespeito á Constituição do Estado, e, sobretudo, a revogação total das reivindicações pacificas do funcionalismo, deliberou a Diretoria, reunida em 20 do corrente, adotar a seguinte resolução:

a) suspender todas as festas organisadas para o dia 28 de outubro;
b) determinar que os membros de sua Delegação ao I Congresso Nacional de Servidores Publicos conduza em suas lapelas um fumo preto, em sinal de protesto;
c) Não reconhecer, nem apoiar qualquer comemoração ou manifestação que acaso se pretenda fazer naquela data;
d) Não aceitar, como homenagem ao «Dia do Funcionario» o ponto facultativo nas repartições estaduais e municipais;
e) fazer circular, naquele dia, o orgão da Associação com a sua primeira pagina em preto, com a publicação desta nota e as demais paginas sem colaboração;
f) comunicar esta resolução a todos os Diretores de Departamentos de serviço Publico da União, do Estado e Municipios.

Recife, 21 de outubro de 1953.

RODOLFO AURELIANO
Presidente

LUIZ GAIOSO
Vice-Presidente

ANTONIO DA COSTA LIMA
1º. Secretario

PLACIDO LUCENA
2º. Secretario

RIVALDO NEVES RODRIGUES
Tesoureiro

DR. LOURIVAL CESAR DE ANDRADE
Conselho Juridico

(253)

Caminho certo, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

porque tenho a honra de pertencer a esta valorosa classe de trabalhadores, o ministro do Trabalho, dentro de seu programa de amparo aos trabalhadores do Brasil, não poderá esquecer, hoje, o que houver acontecido ou que acontecer, os estivadores de Pernambuco». Desta maneira peço que os representantes dêste Sindicato apresentem um relatório acêrca de suas necessidades».

Determino e aprovo — disse, ao referir-se ao problema de construções de casas — a construção de residências para os trabalhadores em estivas, pelas autarquias competentes». Ao encerrar, afirmou o ministro do Trabalho que deixava, mais uma vez entre os trabalhadores de Pernambuco, o seu abraço fraternal. O Ministério, acrescentou, continuará sempre ao lado dos trabalhadores».

As 21 horas, no Parque 13 de Maio, os trabalhadores de todo o Estado de Pernambuco, reuniram-se para prestar sua homenagem ao ministro João Goulart. Antes, fôra oferecido, pelo deputado Barros Carvalho, a avenida Rosa e Silva um jantar ao Ministro João Goulart e demais representantes das classes trabalhadoras — jantar a que compareceu o escritor Gilberto Freyre. Durante quase meia hora, o sociólogo pernambucano e o ministro gaucho trocaram idéias acêrca dos problemas de ordem social que afligem as duas regiões — o Rio Grande do Sul e Pernambuco.

O primeiro orador a dirigir-se aos trabalhadores ali concentrados foi o sr. Antônio Gurgel Valente, em nome do Diretório Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro.

«E' mister — disse êle — que os trabalhadores e trabalhistas unidos, fortes e independentes no Partido Trabalhista Brasileiro, alicercem o sindicalismo nacional no concreto da harmonia social, amparando o capital verdadeiro e protegendo o trabalho». E' necessário que os trabalhistas e trabalhadores de todo o Brasil sejam a vanguarda cívica e briosa contra os inimigos da pátria e do povo brasileiro, disfarçados na pele criminosa dos integralistas ameaçadores e nas garras atrozes do comunismo».

No Comicio, falaram vários oradores.

Encerrando — falou o ministro do Trabalho, exaltando a atuação dos trabalhistas pernambucanos, ao mesmo tempo reafirmando a sua posição de completo apôio aos trabalhadores de todos os Estados do pais, contra abusos e injustiças — isto no entanto, dentro de um clima de tranquilidade, em que sejam respeitadas as liberdades e seguranças individuais, na harmonia entre o Capital e o Trabalho. Para um govêrno de Estado — continuou João Goulart — necessitam-se de homens integrados no verdadeiro espirito dos trabalhadores, capazes de sentir e compreender as suas reivindicações, e prestar-lhes completo apôio. Os trabalhistas estarão seguindo o caminho certo quando tratarem de eleger homens que dignifiquem as classes, e saibam responder pelos interesses delas próprias».

Hoje, o ministro João Goulart fará uma visita ao general comandante da 7a. Região Militar, e ao general Cordeiro de Farias, comandante da Zona Militar do Norte.

Hoje, em Maceió, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

ral que investiga o jogo no Brasil oficiou á direção do PTB do Estado do Rio, formulando indagações sôbre a situação de Caxias. A direção do PTB fluminense então solicitou que o prefeito de Caxias, sr. Bráulio Reis, respondesse às perguntas da Comissão. O caso toma agora aspectos sensacionalistas, pois o prefeito caxiense anunciou que, dôa em quem doer, responderá às perguntas com toda a honestidade.

CRISE

RIO, 24 (Meridional) — Está iminente uma grave crise no PTB nacional. A disposição manifestada pelo sr. Gustavo Capanema, em comunicar ao presidente Getulio Vargas a impossibilidade de controlar, dentro do bloco majoritario, os votos do PTB, redundará em crise.

Leilão Judicial

OSVALDO, Leiloeiro Oficial, dando cumprimento ao Mandado do MM. Juiz de Direito da 8.ª Vara e Privativo de Menores, Interditos e Ausentes da Comarca do Recife, Capital dêste Estado; e, em virtude dos termos do Parecer do Senhor Doutor Curador de Orfãos e Interditos, no Processo de prestação de contas promovido pelo Sr. Francisco Castro Silva, curador da interdita dona Laura Gurgel do Amaral, venderá em Público Leilão Judicial TERÇA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO CORRENTE, às 15 horas, em sua Agência, à Rua da Aurora n.º 65, e servindo de base para arrematação, respectivamente, de Cr$ 70 000,00 e Cr$ 30.000,00, os seguintes imóveis: A CASA N.º 49 (quarenta e nove) sita à Rua Dezenove de Abril, freguezia do Poço, desta cidade, térrea, alta, conjugada, com 2 janelas e uma porta de frente, construção antiga de tijolos, telhas de barro, sem fôrro, piso de ladrilhos, tendo duas salas, três quartos, cozinha, sanitário e dependências, mal conservada e com o madeiramento muito estragado, medindo seis metros e sessenta centimetros de frente por dezesseis metros e quarenta centimetros de fundo (6,60 x 16,40), edificada em terreno próprio que mede a mesma frente por cinquenta e três metros e oitenta de fundo (6,60 x 53,80); — O TERRENO onde existiu a casa número 2048, sito à Praça Pinto Damasco, no Circular da Várzea, desta cidade, frente para o nascente, medindo dez metros e setenta centimetros de frente por trinta e nove metros e cinquenta de fundo (10,70 x 39,50).

TERÇA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO, AS 15 HORAS
pelo OSVALDO

(230)

A GL:. DO GR:. ARQ:. DO UNIV:.

Aug:. e Resp:. Loj:. Simb:. VIGARIO BARTOLOMEU FAGUNDES, nº. 12 da Gr:. Loj:. de Pernambuco

De ordem do Ven:. Mestr:., convidamos a Sob:. Gr:. Loj:., as RResp:. LLoj: co-Irmãs, todos os MMag:. RReg:. desta e outras OObed:. e os DPigns:. OObr:. do Quadr:. para a Sess:. Magn:. de INIC:., que será realizada, por esta Aug:. Loj:., no proximo dia 28 do corrente, ás 19,30 horas, á Rua Augusta nº. 699.

Traje do Ritual.

Or:. do Recife, 25 de Out:. de 1953 (E:. V:.)
IRAPUAN — Sec:.

(260)

A. TEIXEIRA — LEILOEIRO OFICIAL

Escritorio: — Praça do Mercado n. 19 — 1.º andar — Esquina —

LEILÃO JUDICIAL

Espolio de D. Maria Martins Pereira da Costa

Terça-feira, 17 de Novembro — ás 15 horas

No escritorio, na Praça do Mercado n. 19 — 1.º andar — Esquina —

O PREDIO moderno numero sessenta e quatro (64), sito á Avenida Visconde de Suassuna, Freguesia da Boa Vista, desta cidade, com dois pavimentos, recuado, com oitões livres, coberto com telhas de barro, forro de madeira, piso de mosaico e tacos, tendo o pavimento terreo, duas janelas e uma porta de frente, portas e janelas laterais sob terraço, duas salas, escada de madeira, Banheiro e cozinha, tendo no andar superior, três janelas de frente e laterais, quatro quartos e Banheiro completo, medindo a casa sete metros e setenta centimetros (7m70) de frente por quinze metros de fundo (15m), representando os dois pavimentos uma area coberta de duzentos e trinta um metros quadrado (231m2), edificado em terreno foreiro à Marinha, que mede onze metros setenta centimetros (11m70) de frente, por trinta metros de fundo (30m), representando o Dominio util de uma area de trezentos e cincoenta e um metros quadrados (351m2), avaliado por quatrocentos mil cruzeiros — Cr$ 400.000,00.

AFFONSO FERREIRA, Leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Ilmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Provedoria, venderá em Leilão publico judicial, no dia hora, local acima declarado, o imovel acima descrito, pertencente ao Espolio inventariado de D. Maria Martins Pereira da Costa.

Caução 20% no ato do Leilão, sem exceção.

(235)

OSVALDO — Leiloeiro Oficial

ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 27 do corrente, às 3 horas da tarde — Na «AGENCIA OSVALDO», à Rua da Aurora, 65 —— Fone 2016

O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

Primorosos Conjuntos para Dormitorio, Sala de Jantar e Sala de Visitas; — Bureaux; — Bercos e Camas «Patentes»; — Balcão para Alfaiate; — Receptores de Rádio; — Discos; — Mala Guarda-Roupa; — Novo Fogão «Phillips» a querosene; — Fogão a Gás; — Máquina de Escrever; — Máquina de Calcular; — Bateria de Aluminio; — Liquidificador; — Colchão de Molas; — Miudezas e Grande Variedade de Moveis Avulsos.

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

(250)

ILEGÍVEL

Comercio - Finanças - Economia - Produção

O ESQUEMA DE OSVALDO ARANHA

Otavio MORAIS

Uma visão mais ampla sobre o conjunto das nossas necessidades [illegible] agravadas [illegible] pela voracidade de ganhos inescrupulosos, levou um homem [illegible] de seu renome fora das nossas fronteiras — o ministro Osvaldo Aranha — ao ensaio ou exercicio de [illegible] no campo da politica financeira do governo com o exterior. [illegible] oportuno, corajoso e digno que há de ficar como [illegible] exemplo de confiança nos destinos do Brasil. Urge, pois, compreendê-lo e prestigiá-lo em toda altura.

* * *

Na verdade a situação em que viviamos já vinha, de da muito [illegible] tornando insuportavel. Revezavam-se os valores à frente de um orgão deturpante e deturpador como era a malfadada CEXIM, e [illegible] comunicação não se fazia esperar, tão fragil é a contingencia humana ou o livre arbitrio, diante de mil e um casos a decidir no entrechoque de interesses dos mais poderosos aos menos confessaveis ou totalmente escusos. O resultado de tudo isso era o aloleiro de imoralidades em que nos encontravamos, estiolando-se cada vez mais o nosso pobre comercio e as fontes produtoras do país. Sem uma diretriz firme ou sem um programa, que ao menos fosse um programa discutivel, titubeava ou rodava o governo, como perú num circulo de giz. O desanimo apoderou-se de tal modo de quem já se habituara a trabalhar e a produzir que praticamente ninguem mais se atrevia dar um passo adiante. Retrairam-se, desse modo, valores e reservas dignas de todo apreço, enquanto aumentavam astronomicamente fortunas ilicitas, ganhas sem esforço nas cloacas da CEXIM. Esta porém é uma velha historia que só teria significação se houvesse, para esse fim, tribunais de justiça no Brasil.

* * *

Não nos interessa, pois, debulhá-la mais uma vez, aqui. O que importa saber é que passou a maré montante do filhotismo escuso e uma janela — pequena, embora — já se abriu, permitindo-nos não só respirar um pouco, como ver com segurança quanto é facil cada um atuar e viver às claras. Argumentamos em termos gerais e como não acreditamos em milagres, na ordem politica e financeira de um país, só nos interessa, por enquanto, apreciar as vantagens imediatas desse plano, para muitos confuso e complexo, na verdade, porem, tão simples, claro ou transparente, na sua propria essencia. Medida saneadora por excelencia, é natural o panico que se verificou entre aqueles que nunca seriam capazes de ir a uma Bolsa de Valores, com o intuito de disputar licitamente cobertura normal, para seus efeitos cambiais. Nem se deve esperar que do dia para a noite tudo melhore ou se modifique substancialmente, como se mão invisivel agitasse um bordão magico.

* * *

E' preciso não esquecer que a Nação, exaurida pelos sanguesugas desalmados, está inteiramente exausta, precisando, assim, de longo periodo de descanso, para restauração de suas proprias forças. As importações terão de ser disciplinadas com o maior rigor, o que, aliás, não é dificil, desde quando, de ora por diante, em vez de desordenadas ou de puro favoritismo, elas não poderão se afastar nem uma linha dos quadros normais e reais das nossas necessidades mais urgentes ou inadiaveis.

Para esse fim, haverá sempre cambiais nas diferentes categorias do plano, tendo se acabado de um golpe com as embromações da chamada tradição e o crime tantas vezes repetido das suspiradas vinculações, desde que o direito de licitar é um só em todo o país, pela intercomunicação das diferentes Camaras de Valores, supridas semanalmente pelo Banco do Brasil.

* * *

Na medida do possivel, tudo poderá ser importado desde que o agio não se anteponha a isso como barreira intransponivel. O nosso comercio de compras no exterior perdeu, com o novo plano, a pesada peia que o impedia de caminhar. E o mais singular é que, agora, vamos comprar, à vista, em toda parte, podendo, assim, escolher quem nos proporcione melhores cotações. As operações cambiais terão, em consequencia, soluções amplas, delas se aproveitando o maior numero possivel de interessados, dado que a limitação de lances não favorece de nenhum modo aos poderosos ou privilegiados. Urge, no entanto, que se tenha melhor compreensão do agio em licitação. E' um suicidio disputá-lo a preços altos, que isso, na verdade, a ninguem aproveita, a começar pelos que estão se lançando como loucos às margens reservadas para a quinta categoria, na persuasão de que ali, encontrarão novas minas de dodges, de cadilaques e de perfumes. O que houve, quinta-feira, em nossa praça — pobre praça cercada de manguês e de mocambos... — onde o dolar foi adquirido pelo maior preço que ele já alcançou no mundo (135 cruzeiros de agio, mais cotação oficial e taxas) não merece comentarios. Esses dolares irão ser, nas mãos de quem os arrematou, um pau de formigas ou uma experiencia decepcionante e amarga...

* * *

Diante do agio, só o retraimento, o senso de oportunidade, a sagesse e a moderação poderão influir, para a colheita de vantagens imediatas ou concretas. O contrario disso serão simplesmente as precipitações que hão de levar a prejuizos inevitaveis. Evidentemente, a substancia do esquema não é fazer subir o preço do dolar a cifras astronomicas, porem, neutralizar os negocios, estabelecendo-se, em consequencia, um nivel de euforia tão razoavel quanto permitam as circunstancias. E se ninguem tiver pressa exagerada, tudo se normalizará mais cedo.

* * *

De indole pachorrenta, paciente ou moderada, coube aos mineiros dar o melhor exemplo em tal sentido, através de cautela com que, na sua Bolsa de Valores, se lançaram eles à licitação de agios, no primeiro pregão realizado em Belo Horizonte.

Tratando-se de um plano ou esquema de pura experiencia, deverá ele sofrer os retoques ou modificações que a pratica vier a aconselhar. A primeira providencia em tal sentido deverá ser a revisão dos artigos categorizados. E' necessario esclarecer que haverá cambio livre para turismo, suprimento e manutenção no exterior. E só nele poderão atuar os nossos Bancos. Mas, mesmo neste caso, o Banco do Brasil estará presente, não podendo, assim, haver jogo de alta.

* * *

Não ha duvida que é vultosa a canalização de numerario para as arcas do Banco do Brasil, retirada dos encaixes e reservas de outros Bancos. Tudo isto, no entanto, deverá ser regularizado à margem da experiencia e da sabedoria do proprio plano. A tradição é um diploma que não se compra e nem se empresta. Adquire-se com o tempo. E quem a possuir no comercio, ha de senti-la, agora, revigorada e firme. Não para importar a torto e a direito, mas para se suprir daquilo que constitue o grosso das nossas necessidades fundamentais.

* * *

O autor destas linhas inscreveu-se entre aqueles que primeiro aprenderam o alto sentido do esquema Osvaldo Aranha, e só tem motivos para acreditar, depois de sua demonstração pratica, através da Bolsa de Valores, que ele conduzirá a melhores destinos o nosso comercio com o exterior. Não, equilibrando inteiramente a nossa balança de trocas, que isso é questão. Para outros 500 cruzeiros...

AS COTAÇÕES DA PRAÇA

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Pregão realizado no dia 23 de outubro de 1953.

Apolices federais	
Uniformizadas, 5 o/o, comprador	700,00
vendedor	720,00
Diversas Emissões, 5 o/o comprador	700,00
Ao portador	720,00
Ao Portador, 5 o/o, comprador	740,00
Obrigações de guerra do v/n de Cr$ 100,00 — 6 o/o comprador	74,00
Obrigações de Guerra v/n de Cr$ 1.000,00, 6 o/o, comprador	740,00
Apolices estaduais	
Nominativas 7 o/o comprador	720,00
Nominativas 5 o/o comprador	370,00
Ao Portador 7 o/o, vendedor	730,00
Premiaveis v/n Cr$ 100,00 comprador	40,00
Rodoviarias v/n de Cr$ 1.000,00, comprador	
Vendedor	350,00
Ações de Bancos	
Banco Auxiliar do Comercio v/ de Cr$ 200,00 comprador	420,00
Banco do Povo S/A v/n de v/n de Cr$ 200,00 10 o/o	200,00
Banco Central de Pernambuco S/A v/n 100,00, comprador	.00,00
Banco Mercantil S. A. Cr$ v/n 40,00, comprador	50,00
Banco Nacional de Pernambuco S. A. v/n de Cr$ 500,00, comprador	650,00
Banco Nacional do Norte v/n Cr$ 500,00	800,00
Banco Com. Ind. de Pernambuco S. A. v/n 50,00	40,00
vendedor	50,00

Negocios realizados:

20 Apolices Uniformizadas Federais 5 o/o no v/n de 1.000,00 ao preço de 710,00.

CAMARA SINDICAL'

Cotação oficial de gêneros no dia 23 de outubro de 1953.

Açucar usina de 1ª (60 ks.)	220,00
Açucar cristal (60 quilos)	180,00
Açucar cemerara (60 quilos)	160,00
Algodão Sertão (tipo 5 — 15 quilo	315,00
Algodão Sertão (tipo 4 — 15 quilo	330,00
Algodão Mata (tipo 5 — 15 quilos	265,00
Algodão Mata (tipo 4 — 15 quilos	275,00
Bagas de Mamona, 15 quilos	42,50
Café em caroço, de 15 quilos	275,00
Caroços de Algodão,, 15 qui-	

LEILÃO CAMBIAL

Na Pagina de Economia e Finanças, do segundo caderno desta edição, publicamos o montante das disponibilidades de divisas que serão licitadas depois de amanhã, no leilão da Bolsa de Valores de Pernambuco.

GINASIO ANCHIETA

Diretor: Dr. Francisco Carneiro

Mantém os cursos: JARDIM DA INFANCIA, PRELIMINAR, PRIMARIO, ADMISSÃO e GINASIAL para ambos os sexos. Possue externato e semi-internato.

Selecionado corpo docente de comprovada eficiencia. Localizado em aprazivel bairro, com otimas instalações e amplo pateo para recreio e desportos.

Seguindo as diretrizes da moderna pedagogia este ginásio ministrará ao seu filho uma completa educação.

Matriculas abertas ao Curso de ADMISSÃO, PRIMARIO, PRELIMINAR e JARDIM DA INFANCIA.

Aceitam-se transferências para a 1.ª e 2.ª séries do curso GINASIAL.

Av. Parnamirim, 417 — Bairro de Parnamirim — Recife.

(409)

GENCIA MARITIMA "INTERMARES" LTDA.

DAMPSKIBSSELSKABET TORM A/S

TORM LINE

Av. Marquês de Olinda, 133 — Terreo

TELE) GRAMAS: «INTERMARES» — «TORMLINE»
) FONES: 9088 — 9087 — 9114

m/s "BIRGITTE TORM"

Esperado no pôrto do Recife a 3 de novembro, saindo no mesmo dia e chegando a New York a 13 do referido mês, dispondo ainda de algumas acomodações para passageiros em classe única.

Chamamos a atenção para o fato deste navio possuir linhas aerodinamicas, pois, foi lançado ao mar em dezembro de 1951 e está apto a atender aos mais exigentes viajantes, além de possuir em seus camarotes quarto de banho privativo oferecendo a melhor atenção e o melhor serviço aos senhores passageiros.

(26)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Patrimonio Nacional

VAPORES PARA O NORTE

CAMPINAS (Cargueiro) — No porto, sairá para: Natal e Macáu.
ARASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 28, sairá para: Cabedelo e Natal.
ARATANHA (Cargueiro) — Esperado no dia 31, sairá para: Aracati, Fortaleza, Tutoia e Camocim.

VAPORES PARA O SUL

ITAHITE' (Passageiro) — Esperado no dia 26, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, R. Grande e P. Alegre.
ITAQUATIA' (Passageiro) — Esperado no dia 28, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Informações com o agente:
EDWALDO B. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214
Secção Fretes

AS ULTIMAS, ETC.

(Conclusão da 4a pagina)

tica, alem do desempenho de outras funções. Está certo que isto [illegible], assim, do [illegible]. Recorda-nos os Estados Unidos onde todo o conforto existe, mas para se gozá-lo, necessário se [illegible] aparecer com os [illegible] meses, e equatores [illegible] hoteis se veem radios e telefones. Só funcionam com a moedinha. Grandes pontes e maravilhosas estradas atravessam rios, cortam o país, cercando o passageiro do máximo confôrto. Apenas, só se consegue entrar, com o velho dolar.

Precisamos urgentemente conhecer nossas possibilidades, saber quais as industrias que mais nos interessam no momento e as que se deverão ir instalando no futuro. Para que o trabalho seja [illegible]ito, bom e ligeiro, impõe-se que seja remunerado. Com isso terá o publico mais direito de exigir e clamar [illegible] que retardadas fôssem as soluções.

A presença do representante da Chesf foi motivo para ouvirmos as últimas de Paulo Afonso. E são boas. Eis as suas palavras: «Construimos 461 kilometros de linhas de 220.000 volts indo do Recife a Salvador, passando por Paulo Afonso. Nunca, no mundo, se construiu uma linha de tal envergadura, num tempo tão curto. A fábrica, que executou os cabos teve que introduzir modificações no seu maquinário, porque nunca havia recebido, em pedido único, encomenda tão grande de cabos. A linha que liga Genissiat a Paris, e que tem 430 kms, foi construida em três anos, por inúmeros empreiteiros. Aqui, o serviço técnico da Chesf realizou a linha entre Paulo Afonso e Salvador em tempo recorde mundial, de 5 meses. Depois do rio chegar, o que acontecerá em março do ano próximo, daremos inicio a construcão das últimas três células, o que, servindo como barragem, permitirá imediata utilisação das águas para movimentar a usina. E assim teremos energia no Recife em julho ou agosto de 54».

Conversando, no dia seguinte, com o professor Paulo Parisio, a respeito do artigo «Sôbre a Paulo Afonso», esclareceu que a Companhia não estabeleceu o consumo minimo de 25 mil kilowatts, como base para construção de transformadores. E a prova era a linha, partindo de Angelim que servirá Pesqueira, passando por Garanhuns, utilisando no máximo 4 mil kilowatts; e no entanto, será construida dentro dos próximos meses. O[illegible] originadas em Angelim se destinarão a Caruarú, São Bento do Una, São Caetano, Canhotinho, Bezerros e Gravatá.

Para que a energia de Paulo Afonso fôsse utilizada pelas usinas de açúcar, logo após a chegada ao Recife, convocou-se, há dois anos, mesa redonda entre os interessados, em que se debateu o caso. Uma sub-estação em Palmares atenderia, na parte sul do Estado, a cêrca de 39 usinas e custaria de 80 a 100 milhões de cruzeiros. Houve receptividade, no momento, e uma taxa de 2 cruzeiros, por saco de açúcar, foi estabelecida para formar o capital. Todavia, de lá para cá, não mais se voltou a tratar do assunto.

Sôbre a possivel eletrificação das ferrovias nordestinas, como meio mais rápido de espalhar energia em todo o interior, argumento citado pelo sr. Luiz Inacio, acha que é modalidade digna de ser estudada em detalhe. Aliás, acrescentou, numa das mesas redondas de Chesf, o representante da R. F. N., engenheiro Carneiro da Cunha, sustentou êsse ponto de vista.

E' hora, portanto, de voltarmos ao caso; e através da própria Codep, que poderia convidar aquele técnico para uma visita de cordialidade, em sua próxima reunião.

Tendo-se em vista que a eletrificação das ferrovias resultaria numa imediata poupança de reservas florestais, o que significa conservação de humus, matéria orgânica, controle à erosão, e mais a viabilidade de entrar com o Killowatt em todas as cidades servidas pelo transporte ferroviário, conclue-se que temos à frente solução muito oportuna.

BOA VISTA

Hoje

2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30

A United apresenta

CARLITOS

o rei da comedia no seu ultimo sucesso

LUZES DA RIBALTA

Censura Livre

MODERNO

Hoje

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

A U.C.B. apresenta:

Madeleine CARROLL

e Michael ROONIE

na produção do cinema inglês

HOTEL MONTE BRANCO

Imp. 10 anos

PARQUE

Amanhã

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

A reedição de uma das mais impagaveis comedias nacionais



OSCARITO

MODESTO de SOUZA

e Vera NUNES em

FALTA ALGUEM NO MANICOMIO

Censura Livre

HOJE — Censura Livre

O GENIO na TELEVISÃO



SÃO LUIZ

HOJE

1 - 2,40 - 4,20 - 6 - 7,40 - 9,20

Uma era fabulosa quando os donos das terras governavam com punhos de ferro! Ela, era temivel... Ele, indomável!

HOMENS em REVOLTA



com

Joseph COTTEN

e Shelley WINTERS

Drama em TECNICOLOR

da Universal

Imp. até 10 anos

Quarta-feira — Abbott e Costello em

PERDIDOS no ALASKA — Censura Livre

HOJE ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTRÉIA

Frank SINATRA em

Ao Compasso da Vida

ART-PALACIO

HORARIO

13:20 - 15:20 - 17:20

19:20 e 21:20



Amanhã

COM UM ELENCO DE ARTISTAS FAMOSOS, TODAS EMOÇÕES QUE O PUBLICO DESEJA NUM DRAMA FORTE!

ALAN LADD — DEBORAH KERR

CHARLES BOYER — CORINE CALVET

— em —

"UMA AVENTURA NA INDIA"

Um filme da PARAMOUNT (Imp. 10 anos)

HOJE — Um filme da Paramount em magnifico Tecnicolor!

JOHN PAYNE — RHONDA FLEMING — em

"OURO DOS PIRATAS"

(Imp. 10 anos)

TRIANON

HORARIO

13:10 - 14:50 - 16:30

18:10 - 19:50 - 21:30



Amanhã

UM ENCANTO DE COMEDIA ROMANTICA! AS MAIS DELICIOSAS SITUAÇÕES...

PARLEY GRANGER

SHELLEY WINTERS

— em —

"TIMIDO E DESEJADO"

Um filme da R K O (Imp. 10 anos)

HOJE — Uma sensacional aventura do «Homem Macaco»

LEX BARKER — DOROTHY HART — em

"TARZAN E A FURIA SELVAGEM"

Um filme da R K O RADIO — (Imp. 10 anos)

Hoje às 10 horas — Ann BLYTH e Robert MITCHUM

— em —

"MURALHA DE SANGUE"

Uma realização da R K O (Imp. 10 anos)

Hoje SIMULTANEAMENTE



COLISEU — Jardim dos Comerciarios — Tamarineira

PATHE — Largo da Paz — Afogados

A bomba atomica da alegria. Um dos maiores espetaculos musicais do cinema nacional:

TUDO AZUL

(Censura Livre)

Comedia musical com os nomes mais aplaudidos do cenario artistico brasileiro: Marlene, Luiz Delfino, Blackout, Virginia Lane.

Produção UNIDAS distribuida pela CADEF

HOJE, no COLISEU: Matinal às 10 horas e Matinée às 14,30 com o filme: "CONTRABANDISTAS DA FRONTEIRA" e mais a 2.ª serie de "A ILHA MISTERIOSA" Preços reduzidos Soirée às 18,30 e 20,30

Hoje no PATHE: — Sessões continuas a partir de 13 horas. Na primeira sessão será apresentada a 5.ª serie de "A ILHA MISTERIOSA".

HOJE, AS 15 HORAS NO SANTA ISABEL

3.ª e possivelmente a última apresentação de

O SOLDADINHO DO REI

PELO

TEATRO DE BRINQUEDO

(8638)

FUNEBRES

ANA DE ARRUDA DINIZ

(Anita)

7.º DIA

Humberto Esteves Diniz, Max Arruda Diniz e Hely Esteve Diniz e familia (ausentes), convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, e avó, — ANA DE ARRUDA DINIZ, — na Matriz da Boa Vista, ás 8 horas, segunda-feira, 26 do corrente.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso.

(8683)

AMBROSIO DA SILVEIRA TAVORA

7.º DIA

Maria das Dores Aguiar Tavora e filhos, Severino Silveira Tavora, esposa, filhos e netos, Manoel da Silveira Tavora, esposa e filhas, Antonia Tavora Aguiar, filhos e netos, Maria das Dores Tavora Aguiar, filhos e neto, Viuva José da Silveira Tavora, filhos e neto e Severino Jacinto Tavora de Aguiar e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que farão celebrar ás 8 horas de segunda feira, 26 do corrente, na Igreja Matriz de Orobó em sufragio da alma do seu sempre lembrado esposo, pai, irmão e tio — AMBROSIO.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã.

EDUARDO JOÃO DE AMORIM

A Junta Administrativa do Real Hospital Português de Beneficencia em Pernambuco, convida os socios desta Instituição, os parentes e amigos do falecido — SR. EDUARDO JOÃO DE AMORIM — antigo socio protetor e vice-provedor deste Hospital, ao qual prestou os mais assinalados serviços, para á missa que em sufragio de sua alma manda celebrar na capela do Hospital, ás 7 1/2 horas, de terça-feira, 27 do corrente.

Desde já agradece penhorada, aos que comparecerem.

(257)

GUIOMAR DE VASCONCELOS PRAUN

7.º DIA

Carlos Hugo Praun, esposa e filha, Mario Hugo Praun, esposa e filhos (ausentes) e Walter Hugo Praun, esposa e filhos (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua muito querida mãe, sogra e avó — GUIOMAR — na Capela da Avenida João de Barros, ás 7 horas, no dia 27 do corrente.

Penhorados agradecem.

(8790)

ENIO BARBOSA CAVALCANTI

(Ni)

10.º ANIVERSARIO

Aida Barbosa Cavalcanti e familia, Edson Araújo Cavalcanti, esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam celebrar por alma do seu querido filho, irmão e cunhado — ENIO BARBOSA CAVALCANTI — no dia 27 do corrente, ás 8 horas, na Matriz de Santo Antonio.

Antecipadamente, agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de fé e piedade cristã.

(9104)

EDUVIRGES SHQUITTINI

7.º DIA

Braz Shquittini, Natanael Amorim Rêgo e familia, Tenente Manoel Rêgo e familia (ausentes), Dr. Washington Amorim Rêgo (ausente), Nahum Domingos e familia e Alvaro Gomes de Faria e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que mandam celebrar por alma da sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó — EDUVIRGES — na matriz da Torre, ás 7 horas, do dia 27 do corrente (terça-feira).

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(8756)

MARIA STELITA DO REGO ARRUDA

AGRADECIMENTO

A familia de Maria Stelita do Rêgo Arruda, vem agradecer a todos quantos pessoalmente, ou por meio de cartas, cartões e telegramas, lhe apresentaram pezames pelo falecimento de sua querida Stelita, bem como aos que compareceram ás missas de 7.º dia, celebradas pelo repouso de sua alma.

Muito agradece, aos Drs. Luiz Tavares, João Marques de Sá, Albino Lauria, Ferreira Pinzon, José da Costa Rocha e especialmente á Dra. Necy Gayão Schuller, sua medica assistente e amiga particular. Agradece ainda a dedicação cristã demonstrada pelos enfermeiros do Hospital Portuguêes e aos S.s. José Fernandes da Costa e José Tavares de Melo.

A todos hipoteca-lhe gratidão imorredoura.

(8730)

MARIA PIA CASADO LIMA

(Duca)

1.º ANIVERSARIO

Efigenia Casado Retumba, filhas, genro, netos e bisnetos, Dr. Euclides Pinto e familia, Mario Pinto e familia, Viuva Dr. Belerofonte Chaves e familia, Eusebia, Irene e Marleia Pinto, Viuva Osvaldo Pinto e filha, Maria Adelaide Castelo Branco Amorim, Maria Augusta Castelo Branco, Oscar Beltrão e familia, Viuva Lourenço Castelo Branco e familia, Joaquim Casado Lima e irmãs, Hermogenes T. de Carvalho e familia, José Casado Lima e familia (ausentes), Francelino Casado Lima e familia, Isabel de Sousa Leão e familia, Abdisio Veiga e familia, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandarão celebrar terça-feira, dia 27, ás 7.30 horas, na Igreja de N. S. de Fátima, por alma de sua querida e inesquecivel irmã, tia, prima e amiga —DUCA — por motivo da passagem do 1.º aniversário de seu falecimento.

Desde já agradecem aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

JOSE' MATULINO DE ASSUNÇÃO

(Zuzinha)

7.º DIA

Maria Celeste de Assunção, Maria Cacilda de Assunção, Rita Augusta de Assunção, Abigail Assunção, José Gutemberg de Assunção, Luiz Gonzaga de Assunção, Afonso Liguore de Assunção, Armando Assunção, esposa e filho, Rodolfo Matulino de Assunção, esposa e filhos, Artur Matulino de Assunção e filhos, Antonio Cordeiro de Barros, Afranio Assunção Barros, Antonio de Assunção Barros e Manoel de Barros Neto, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia, que mandam celebrar por alma do seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio — JOSE' MATULINO DE ASSUNÇÃO — no próximo dia 27 (terça-feira), ás 7 horas, na Igreja de N. S da Paz, desta Capital, e na Matriz da Cidade de Agrestina.

Antecipadamente, agradecem aos que comparecerem.

(8750)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 25 DE OUTUBRO DE 1953

Necessária a expansão militar dos paises do Atlantico

NO SUL DO SERTÃO BAIXO — IV

As estradas e o arado revolucionam o sertão alagoano

Após muitos anos de sêca uma enorme safra de feijão

Região semi-árida que um bom inverno transforma em terra de Canaã — A nova Geografia dos Transportes deixou isolada a cidade de Aguas Belas — Onde os indios Fulni-ô levam a culpa da conjuntura econômica — Breve noticia da abertura de rodovias nas caatingas alagoanas — Como foi introduzido o arado em Santana do Ipanema — Persistem os velhos fatores do civilização sertaneja: o trabalho e a religião

Tadeu ROCHA
(Especial para o «D. P.»)

A excursão a Aguas Belas constituiu para os estudantes de Geografia e História da Universidade do Recife uma boa oportunidade para conhecerem grande área do sertão baixo de Pernambuco e entrarem em contacto com os remanescentes indigenas do Nordeste Oriental que melhor conservam sua cultura primitiva, representada por uma lingua autônoma e uma religião totemista. A passagem por Garanhuns, a descida do segundo esporão da Borborema, a visita a uma cidade sertaneja e a hospedagem na Fazenda Angico serviram para mostrar aos futuros professores a terra e o homem do interior pernambucano, na luta que vêm mantendo há dois séculos e meio, com as vitórias nem sempre constantes do homem sôbre as fôrças brutas da natureza.

As estradas carroçaveis, o cultivo do campo, a criação de gado, o desconfôrto de uma cidade e a pobre vida de uma tribo indigena hão de ter penetrado nos espiritos dos excursionistas como realidades sensiveis, bem diferentes das que se percebem no borborinho de uma metrópole regional como o Recife. E os jovens universitários concluiram, certamente, que esta metrópole só subsiste porque homens humildes lavram os campos, criam gados, geram filhos e fazem preces, por êsse sertão a dentro, de onde saem pessoas, bichos e coisas capazes de alimentar a cidade voragem do poema de Joaquim Cardozo.

Para um filho da zona sertaneja, mesmo disfarçado em mestre-escola recifense, a viagem ao sertão baixo valeu como recuperação do tempo perdido, pelo retôrno ao pais de sua infância cujos extremos se encontravam em Aguas Belas e Pão de Açucar, em Palmeira dos Indios e Paulo Afonso. Pais cujos limites coincidiam com as caatingas alagoanas, a serra do Comunati e as aguas do S. Francisco. Pais que nada tinha a vêr com fronteiras interestaduais, pois sua capital era o Recife e os seus negócios se faziam ao mesmo tempo com Maceió e Propriá, com Penedo e Garanhuns. Pais de vez em quando devastado por cangaceiros e soldados, que rivalizavam em correrias e valentia, num heroismo improdutivo de vinganças familiares e perseguições policiais. Pais quente e semi-árido, que um bom inverno transforma em terra de Canaã. Pais onde não há lutas sociais, porque ali predomina a pequena propriedade e existe a grande familia, sempre aguardando aguas do céu para lançar sementes na terra.

CIDADE ISOLADA

Aguas Belas é sede de um Municipio que ocupa cêrca da sétima parte dos 15.236 km2 que formam **o sertão baixo de Pernambuco**. Nos seus 2.062 km2, foram recenseados, em 1950, ... 51.041 habitantes, dos quais ... 2.823 constituiam a população da cidade, no, seus quadros urbano e suburbano. Apesar do aumento da população municipal, de 1940 para 1950, em quase 23.000 almas, a cidade minguou de umas 750 pessoas, no mesmo periodo. Muita gente procura atribuir êste retrocesso à presença dos indios Fulni-ô, a quem pertence uma legua quadrada de terras, nas vizinhanças da sede municipal. Mas os acusadores esquecem que no seu Municipio existem grandes fazendeiros com mais terras, em cujas mãos fatalmente cairiam as dos Fulni-ô, se o poder público não garantisse o direito dos indios.

Aguas Belas parou no tempo em consequência da nova Geografia dos Transportes, que não beneficiou a antiga e bonita cidade. Nos começos dêste século, o primitivo plano de prolongamento do ramal ferroviário de Garanhuns para o medio S. Francisco, passando pela cidade sertaneja, foi inteiramente desprezado. E na era das rodovias, sua posição geográfica não a beneficiou: a estrada transversal de Pernambuco — BR-25 — passou mais no norte, pelas terras de Arcoverde, e a de Alagôas — BR-26 — foi traçada mais pelo sul, cortando Santana do Ipanema. O resultado foi que, nos últimos quinze anos, Aguas Belas perdeu o ritmo do seu

(Conclue na 14.ª pagina)



A nova fachada da matriz e a ponte-barragem de Santana do Ipanema são dois marcos da civilização dessa cidade, surgida no meio das caatingas pelas mãos do missionário pe. Francisco Correia, nos fins do século XVIII

AMEAÇADOS PELA FOME TODOS OS PAISES SATELITES DA U. R. S. S.

O inverno se aproxima e é grave a escassez de alimentos — Cambio negro

VIENA, 24 (U. P.) — A Europa comunista está ameaçada de um inverno de fome, segundo informações recebidas, hoje, nesta capital. Noticias difundidas pela rádio e imprensa da "cortina de ferro" indicam especificamente grave escassês de alimentos e combustivel, nos paises satélites de Moscou. A rádio da Hungria advertiu que serão castigados com toda a severidade da lei os agricultores que não entregarem todas as suas colheitas ao Estado.

"Os agricultores estão vendendo no mercado negro produtos que pertencem, por direito, ao Estado. Os administradores das fazendas e das aldeias devem ajustar a disciplina violada por vários cidadãos e punir os especuladores. Caso torne-se necessário, não serão entregues aos agricultores suas notas". Apesar de ser evidente que há cambio negro na Hungria, a advertencia do governo é considerada como uma providência para equilibrar o consumo dos alimentos.

Tal medida contrasta marcadamente com as promessas de "mais viveres para todos", feita pelo primeiro ministro hungaro, em julho ultimo, que proclamou uma nova politica agrária. Fontes fidedignas assinalam que tambem padece a Hungria uma grave crise de combustivel. Em Budapest, restringiu-se o consumo de eletricidade. Os restaurantes daquela outrora alegre capital iluminam-se, agora, com velas ou gás. O serviço de bondes teve de ser suspenso. Até os hospitais sofrem forte consumo de energia elétrica. Quanto à Tchecoslováquia, um exemplar do jornal comunista Svobodne Slovo, recebido hoje, diz que se designaram novos diretores em numerosas granjas do Estado, num esforço para aumentar a produção alimentícia e corrigir a escassez de alimentos, que vem assolando o [illegible]

VOLTAM AO PODER EX-NAZISTAS

BONN, 24 (U. P.) — O novo gabinete alemão, chefiado pelo chanceler Konrad Adenauer, que foi inimigo acérrimo do governo nazista, demonstra, evidentemente, que para a Alemanha Ocidental o livro do passado não está completamente fechado. Os nazistas voltaram a reabilitar-se. Pela primeira vez, desde a guerra, pessoas que pertenceram ao nazismo, não foram excluidas das eleições de 6 de setembro ultimo. Contudo, todos os nazistas em questão, inclusive Werner Naumann, que fôra ajudante de Joseph Goebbels, ministro da Propaganda, foram categoricamente derrotados nos comicios.

Numerosas pessoas, que trabalharam com o governo de Hitler, estão de volta às atividades politicas. Nem todas elas são membros do Partido Democrata Cristão, mas tambem até do Partido Socialista. Mas não se dispõe do numero de ex-membros do nazismo que integram a Camara atual, composta de 487 deputados.

No Bundestag anterior havia cerca de 53 ex-nazistas. Dois antigos integrantes da Gestapo, ou policia secreta nazista, foram processados, em Colonia, por haver obtido confissões, mediante torturas, das vitimas do nazismo, em 1933. O Tribunal, entretanto, absolveu-os, com o argumento de que se os dirigentes do nazismo podem ser eleitos, agora, para a Camara, não é possivel continuar perseguindo nazistas de importancia secundaria.

Os três ex-nazistas membros do gabinete de Adenauer são: Waldemar Kraft, de 55 anos, chefe da Associação de Refugiados, que tem 27 cadeiras no Parlamento, sendo ministro sem pasta; Theodor Oberlaender, de 48 anos, ministro das Habitações. Recorda-se que Kraft foi membro dos camisas negras, guarda escolhido por Hitler, tendo desempenhado uma posição de destaque no governo militar alemão, da Polonia ocupada. Disse, contudo, que Kraft foi bastante suave nessa época, se considerarmos as ordens que recebia. O autor dessa declaração é Heinrich Kopf, ministro socialista da Baixa Saxonia, ramo do governo militar alemão da Polonia. Quanto a Oberlaender, esteve estreitamente vinculado com um movimento subversivo na Tchecoslovaquia, assim como à anexação posterior da região sudeta ao terceiro Reich.

Finalmente, o terceiro nazista do governo Adenauer é Preusker, que foi membro dos camisas negras e das tropas de assalto, ou camisas pardas, de 1933 em diante. A maioria dos observadores considera, contudo, que é possivelmente mais perigoso para a nação o corpo de funcionários, designados para fazer parte do governo Adenauer, e que trabalhou para o governo nazista, passando, agora, sem escrupulos, para o serviço federal da Alemanha Ocidental, do que os ex-nazistas eleitos para a Camara.

Destaca-se no corpo de funcionários, Hans Globke, chefe do gabinete Adenauer, que desenvolveu atividades, durante toda a guerra, no Ministério do Interior do governo nazista. Globke poderia tornar-se embaraçoso para o chanceler Adenauer. Foi êle quem escreveu os comentários legais sôbre as leis raciais de Nuremberg. Um de seus antecessores, dr. Stuckart, está agora sendo processado, em Berlim Ocidental, por haver participado na redação de leis raciais. Sua defesa é que o homem que escreveu a maior parte do comentario está agora nada menos do que na chancelaria da Alemanha Ocidental.

DIZ O GENERAL RIDGWAY: "CREIO QUE ESTAMOS EM GRANDE PERIGO"

Ameaça representada no poder militar da Russia — Defesas ocidentais

EASTON, 24 (UP) — O general Matthew Ridgway, chefe do Estado Maior do Exército, declarou hoje que a aliança do Atlântico Norte deve adotar positivas medidas para expandir seu poderio militar, em vista da fôrça crescente da Rússia em armas atômicas e de outras classes. Em discurso pronunciado no Colégio Lafaiete, por motivo do dia dos fundadores, Ridgway expressou: «Creio que estamos em grande perigo. E' necessário dar novo impeto aos esforços da Organização do Tratado do Atlântico Norte, sem demoras.

Em seguida assinalou uma série de deficiências nas defesas da Europa Ocidental. Assinalou que falta potencial humano, unidades de apôio, armas, equipamento, organizações de abastecimento, depósitos de munições e sobretudo poder aéreo. Ridgway referiu-se aos que advogam a substituição imediata de armas novas e, todavia, não provadas, assim como os métodos de empregá-las, e sustentou que, na realidade o soldado da infantaria continua sendo o fator decisivo na guerra.

Disse que há em desenvolvimento mudanças imensas e admitem que se dispõe já de armas radicalmente novas, porém pareceu rechaçar qualquer argumento de que tais armas são decisivas. Os homens e as mulheres resolvidos arraigados a esta terra e lutando sôbre ela e por sua parte continuam sendo o determinante final disse.

Falando com ênfase destacou que os diplomatas ocidentais, que buscam a paz pela negociação, devem ser apoiados pelos 3 elementos do poder militar: terra, mar e ar em condição de combate. Depois disse que não se deve diminuir o ritmo para dotar a Nato de armas, pois isso aumentaria o desastre que se baseia na crença de que a Rússia não atacará.

Declarou que os militares não podem guiar-se pelas intenções aparentes da Rússia, senão preparar-se contra as possibilidades soviéticas, e adiantou: «Creio que a atual relação, entre a capacidade defensiva da Nato e a capacidade ofensiva dos soviéticos e dos povos que tem cativos, não justifica, de modo algum, uma atenuação dos esforços para alcançar uma razoável segurança. Pelo contrário, disse: «Os dirigentes da Nato devem adotar novas e mais vigorosas decisões para acelerar os programas de defesa do ocidente. Manifestou que quaisquer que sejam as decisões que adotam as autoridades civis, os comandantes militares as acatarão lealmente. Finalmente, opinou que não havia lugar para uma atitude passiva, ante a conhecida expansão do Kremlin, nos campos dos armamentos correntes, o progresso que, calcula-se, faz no terreno da energia atômica e outros não convencionais, e sua implacável hostilidade para com os Estados Unidos.

REDUÇÃO DA AJUDA

WASHINGTON, 24 (UP) — O governo dos Estados Unidos pretende reduzir a ajuda econômica e militar aos paises da Europa Ocidental, em virtude do progresso material que atingiu aqueles paises, segundo informaram, hoje, os funcionarios federais. A redução será efetuada, provavelmente, no próximo ano, a não ser que a União Soviética inicie movimentos de ameaça ao mundo livre, que os comunistas chineses aumentem sua ajuda aos rebeldes da Indochina, ou que se intensifiquem as hostilidades neste ultimo pais.

O total da ajuda norte-americana a outros paises é, agora, aproximadamente de 6.600.000 dolares, incluindo, nessa soma não só as quantidades destinadas ao fomento da economia das nações aliadas, ou amigas, senão tambem as que se aplicam à assistência militar e técnica. A quantidade destinada a ajuda econômica é de 1 bilião de dólares, dos quais vários milhões destinam-se à Europa Ocidental.

Os funcionarios norte-americanos confiam em poder efetuar a redução no plano de ajuda que se aplicará de 1 de julho de 1954 a 30 de junho de 1955. As pers-

(Conclue na 14.ª pagina)

Esperanças de um acordo sobre a data e local da conferencia de paz coreana

FUGIU AO CERCO

Os franceses na Indochina

HANOI, 24 (U.P.) — Uma coluna blindada francesa conseguiu, hoje, escapar de uma emboscada comunista e matar 150 inimigos, durante uma sangrenta luta ao longo da fronteira de Anam-Tonking. Dois batalhões bolchevistas tinham preparado uma perigosa surpresa para as tropas franco-vietnamesas, que fazem parte da força de 30.000 homens que, há 11 dias, vem procurando travar uma batalha decisiva com os vermelhos.

O combate ocorreu na zona fronteiriça que fica a uns 30 quilometros de Hanoi.

Um porta-voz francês disse que foram tomadas inumeras armas ao inimigo, enquanto centenas de soldados comunistas se retiravam, em pânico, procurando esconder-se na floresta ao longo da estrada por onde estão se deslocando tanques e infantaria franco-vietnamesas.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif Seguradora 8.º andar

ARTHUR DEAN CHEGA A SEOUL PARA AVISTAR-SE COM OS BOLCHEVISTAS

Declarações — A atitude do govêrno Rhee — Os três problemas da Asia

SEOUL, 24 (UP) — O embaixador especial Arthur Dean chegou hoje a Seoul, em avião, procedente de Toquio e declarou que confia em chegar a um acôrdo com os comunistas sôbre a data e lugar em que se celebrará a conferência de paz coreana. Pouco antes de sua chegada, os oficiais americanos da comissão de armistício obtiveram uma concessão dos comunistas. Estes acedoram em reunir-se com Dean no centro da zona desmilitarizada. Até então, os comunistas iam insistindo em que as reuniões se efetuassem em Pan Mun Jom, que agora se encontra em seu próprio território.

O objeto dessas reuniões preliminares consiste em decidir a data e o lugar em que se celebrará a conferência politica da Coréia. As reuniões começaram segunda feira e Dean declarou que se manterá em constante comunicação com o govêrno sul-coreano. Adiantou que confia em que a conferência de paz comece antes do primeiro de dezembro.

Em entrevista que concedeu aos jornalistas, o representante do secretário de Estado, John Foster Dulles, expressou que os propósitos dos aliados, na conferência de paz da Coréia, consistiriam em estabelecer uma Coréia livre, independente e unida, depois da retirada do seu território das tropas comunistas sem que se reiniciem as hostilidades.

Adiantou o seguinte: «Devemos fazer todo o possivel para obter estes resultados, na conferência politica, sem utilidade mais procedimentos que o da negociação pacifica. Não devemos mostrar-nos pessimistas. Referindo-se à República sul-coreana, expressou que é uma nação soberana e tem, por conseguinte, o direito a formular suas próprias decisões, na conferencia de paz. Ontem, cabalmente, o ministro das Relações Exteriores do govêrno sul-coreano declarou que no dia 27 de janeiro se cumpre o prazo dentro do qual deve efetuar-se a unificação da Coréia e adiantou que, se isso não se fizesse, os sul-coreanos tentarão por outros meios alcançar êsse objetivo.

comunistas de baluartes que ocupavam desde anos, porém o alto comando não conseguiu seu principal objetivo: obrigar os vermelhos a apresentar luta, para poder destruí-los. Como outras vezes, os comunistas se misturaram com as populações civis para reagrupar-se e reiniciar suas operações dentro de algumas semanas. Entrementes, os comunistas da Coréia prosseguem sofrendo humilhantes derrotas em suas gestões para convencer os prisioneiros a regressar à Coréia do Norte ou China. As entrevistas estiveram suspensas tôda a semana, pois os cativos norte-coreanos se negaram enfaticamente a ser entrevistados e os representantes indús na comissão neutra, como já haviam feito antes os suecos e suiços, se recusam a utilizar a fôrça contra eles, segundo exigem os comunistas.

Segunda-feira, terão inicio em Pan Mun Jom as reuniões preliminares para organizar a conferência de paz da Coréia o correm versões de que os ministros das Relações Exteriores dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França, em suas últimas deliberações em Londres, concordaram oferecer aos vermelhos uma fórmula de transação para que possam assistir à dita conferência... alguns paises neutros. O Conselho de Segurança das Nações Unidas iniciou, sexta-feira, seu debate sôbre a Palestina e ouviu o supervisor da trégua, general Vagh Bennike, dinamarquês, reclamar que se amplie a zona desmilitarizada, pois do contrário existe grave perigo de que se produza uma guerra entre Israel e seus vizinhos árabes.

Os Estados Unidos confirmaram a suspensão de sua ajuda ao govêrno israelita por haver-se negado êste a cumprir a ordem do general Bennike de que se suspenda a construção de obras de irrigação na zona desmilitarizada. Contudo, o ministro de Israel manifestou que seu pais não venderá sua independência e sua soberania por nenhuma classe de assistência e pediu a ajuda a todos os judeus do mundo.

ESPIONAGEM RUSSA

Julgamento de Korumzhil

FRANKFURT, 24 (U.P.) — Agentes do serviço secreto dos Estados Unidos interrogaram um ex-capitão do exército vermelho, Georgi Vladimirovitch Yorumbhil, aliás George Mueller, com a esperança de descobrir uma rêde de espionagem soviética de grande extensão, na Alemanha Ocidental. A detenção de Korumzhil foi anunciada, ôntem, pela alta comissão norte-americana.

O juiz White, da côrte distrital norte-americana nesta cidade, revelou, hoje, que Korumzhil foi levado perante a justiça sob acusação de espionagem. O jornal **Abendpost** publica, hoje, uma série de artigos sôbre o caso Korumzhil. As autoridades norte-americanas declinaram fazer comentários, porém em fontes fidedignas comentou-se que a noticia daquele orgão é fundamentalmente correta.

Segundo o **Abendpost**, Korumzhil incorporou-se, ha um ano, à organização de refugiados russos de Munich, com o objetivo de descobrir os agentes clandestinos. Aquela organização, denominada **Zope**, é dirigida pelo ex-major soviético Gregori Klimov, que se refugiou no Ocidente, depois de fugir de seu pais. «No inverno passado, diz o **Abendpost**, Korumzhil estabeleceu contacto com a «NTS», outra organização de refugiados russos e com o Movimento Nacional e Imperial do Povo Russo. Chegou a ser o mais importante funcionário da «NTS».

Diz o jornal em apreço que se passou a suspeitar das atividades de Korumzhil ao observar-se que os agentes anti-comunistas, enviados por essas organizações à Alemanha Oriental, eram descobertos e capturados pelo serviço secreto sovietico de contra espionagem, com absoluta regularidade. Quatro dos tais agentes foram detidos, de uma só vez, nas proximidades de Stettin, na última primavera. Chegou-se, então, à conclusão que os agentes anti-comunistas eram denunciados ao exército vermelho por agentes bolchevistas eram denunciados ao exército vermelho por agentes bolchevistas, que se tinham infiltrado nos movimentos dos refugiados russos, na Alemanha Ocidental. Assim sendo, aumentaram as suspeitas de que Korumzhil era um dêsses agentes comunistas.

As autoridades norte-americanas que declinaram fazer qualquer comentário sôbre as afirmações do **Abendpost**, limitaram-se a dizer que prosseguirá o interrogatório de Korumzhil e ainda era cedo para informar se o acusado será submetido a processo ou não.

Olhos -- Ouvidos -- Nariz -- Garganta
DR. BOANERGES PEREIRA
Rua Nova, 282 — 1.º andar. De 9 às 12 e de 14 às 18 horas.
Fones: 7186 e 28617

PONTOS NEVRALGICOS DA ASIA

NOVA YORK, 24 (De Perog Pope, correspondente da «United Press») — Passou-se uma semana mais sem que melhorasse, em absoluto, a situação dos 3 pontos nevralgicos da Asia: no Levante, Indochina e Coréia. Os esforços da França, em manter a Indochina dentro da União Francesa, chegaram, durante esta semana, a uma crise. O Congresso Nacional vietnamês, cuja missão era somente eleger delegados para manter conferências em Paris com o govêrno francês, tomou inesperadamente a iniciativa e reclamou total independência para o pais, desafiando o imperador Bao Dai o presidente do Conselho de ministros Nouyen Van Tan.

A repercussão em Paris foi extraordinária. O imperador Bao Dai, que estava na capital francesa, se propõe regressar a sua pátria para tentar convencer o Congresso de que altera a sua decisão, e um importante grupo de deputados franceses aproveitou a oportunidade para exigir que o chefe do govêrno, Joseph Laniel, tentasse concertar um imediato armisticio com os comunistas da Indochina.

O debate na Assembléia Nacional Francesa começou sexta-feira e continuará até terça feira e êle mesmo admitiu que pode provocar sua queda. A ofensiva francesa na Indochina fez progressos, desalojando os

Varias noticias de ultima hora

FERIDO O LIDER VERMELHO

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Um iugoslavo que se encontra detido na prisão federal do Departamento, atacou e feriu gravemente, ontem, o lider comunista convicto, Robert Thompson. Este, que tinha sido posto em liberdade, mediante fiança, depois de ter sido declarado convicto pelo tribunal, que o acusou de trabalhar pela queda violenta do governo norte-americano, foi detido para ser submetido, novamente, a julgamento por contumacia. Thompson foi capturado recentemente em seu esconderijo, em Sierras, California.

O iugoslavo, que o atacou na prisão federal, de nome Alexander Pavlovich, de 32 anos, devia ser deportado esta noite. Em virtude do incidente, as autoridades decidiram adiar sua deportação. Thompson foi levado ao Hospital Saint Vincent onde os medicos asseguraram que seu estado era grave. Pavlovich segundo declarações da policia, atacou Thompson com um cano de ferro, golpeando-lhe a cabeça, não há indicios de que se tenham conhecido antes "— diz a policia". Todavia, acentuou que o iugoslavo era um exaltado anti-comunista.

O AVIAO NAO FOI DERRUBADO

ESTOCOLMO, 24 (U. P.) — O Ministerio do Exterior declarou, hoje, que não recebeu informação oficial alguma, no sentido de reforçar o boato de que o avião sueco, que caiu nas proximidades de Damasco, quinta-feira ultima, tenha sido derrubado. No desastre, morreram os dois ocupantes do aparelho.

Assinalou o porta-voz do Ministerio do Exterior que, apesar de parecer que tal noticia tenha sido dada pelo consul sueco, em Bairuth, o representante sirio, nesta capital, Jean Khalil Fatti, disse não ter recebido qualquer comunicação daquele diplomata, nesse sentido. Acrescentou que o ministro sueco no Egito, Gustaf Weidel, está realizando investigações oficiais em Beirut, porém, até agora, nada informou.

Acentuou o porta-voz que, nas ultimas horas de ontem, o consul havia negado que o avião tinha sido derrubado. Os jornais suecos referem-se a uma infinidade de rumores dados á publicidade, ontem, á noite, e aos desmentidos dados pelas autoridades israelitas. Um porta-voz judeu declarou que o lugar em que caiu o avião sueco está a 100 quilometros da fronteira.

INTERVENÇAO MILITAR NA GREVE LONDRINA

LONDRES, 24 (U. P.) — Soldados britanicos, dirigindo veiculos distribuidores de gasolina, melhoraram, hoje, a critica situação dos transportes nesta capital, quase paralisada por uma greve dos motoristas. O Departamento da Guerra ordenou que, amanhã, venham a Londres cerca de 4.000 soldados do exercito para unir-se aos 2.700, que já prestam trabalho para impedir a paralisação total do transito rodoviario, num raio de 65 quilometros, nas proximidades da cidade.

Nas estreitas ruas de Londres os soldados foram acolhidos com gestos e gritos de simpatia por parte dos poucos automobilistas, que ainda circulam. A intervenção militar levou as primeiras compras aos hospitais, a correspondencia aos postos de correio pão e leite ás residencias, etc. A "parede" começou terça-feira ultima, quando os operarios não atenderam ao pedido do governo no sentido de voltar ao trabalho e ás diretrizes dos proprios sindicatos. A greve tinha por fim apoiar a exigencia de todo operario pertencente ao sindicato e o aumento de 10 "shillings", no salario semanal. Hoje, pela manhã, havia centenas de automoveis parados nas ruas; a metade dos taximetros estava paralisada; a distribuição de viveres havia diminuido em 50%; as entregas de compras nas residencias eram feitas precariamente e o "metro" circulava superlotado.

REUNIU-SE O CONSELHO DE MINISTROS DA ESPANHA

MADRID, 24 (U. P.) — Sob a presidencia do generalissimo Francisco Franco, reuniu-se o Conselho de Ministros. O ministro das Relações Exteriores informou sobre a tensão entre Israel e os paises arabes, assim como do perigo que pesa sobre Jerusalem. Concordou-se em aceitar os estatutos da conferencia de Haia, sobre o direito internacional privado.

DR. A. MALTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Edificio IAPETEC Sala 605
Av Guararapes 147
(12)

EE. UU. e Inglaterra mantêm a decisão de entregar à Italia a zona "A" de Trieste

Afirma o govêrno italiano possuir novas garantias dos dois paises

WASHINGTON, 24 (U.P.) — O governo italiano afirmou possuir, hoje, novas garantias de que os Estados Unidos e a Grã Bretanha não recuarão em sua decisão de entregar-lhe a administração da zona «A» de Trieste. Recorda-se que a Iugoslavia protestou, violentamente, contra essa decisão, desde o dia em que a mesma foi anunciada. O marechal Tito ameaçou, repentinamente, de enviar suas forças armadas à zona em apreço, caso tal plano fosse realizado.

O embaixador italiano Alberto Tachiani declarou, depois de conferenciar, durante 30 minutos, com o secretario de Estado John Foster Dulles, que este lhe assegurou que os Estados Unidos e a Grã Bretanha não modificarão sua decisão. O Departamento de Estado não quiz fazer declaração alguma, sôbre o assunto. Tachiani tambem disse que seu governo decidiu tomar parte numa conferencia internacional, da qual tambem participarão os Estados Unidos, Grã Bretanha, França e Iugoslavia, sómente no caso de ter direitos iguais a êste ultimo pais.

RETIRADA DE TROPAS

ROMA, 24 (U.P.) — A Italia propôs a retirada das tropas italianas e iugoslavas das criticas fronteiras de Trieste, segundo revelou, esta noite, um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Este funcionário disse que a proposta para que se volte a manter as guarnições normais de caráter pacifista nas fronteiras foi feita secretamente no curso dos ultimos dois dias pelos embaixadores italianos em Washington, Paris e Londres.

O Ministério explicou que a proposta foi mantida em segrêdo afim de não comprometer a possibilidade de que a Iugoslavia concorde em retirar suas tropas. Hoje, contudo, despachos de Londres, publicados em Roma, atribuiam à Iugoslavia haver proposto uma retirada de 13 quilômetros, desde a linha de demarcação. O porta-voz oficial manifestou: «Vemos nos despachos de Londres que a mesma classe de idéia vem da Iugoslavia. Se isto é certo, indica que há algum interesse por parte da Iugoslavia. Cremos que a retirada de 13 quilometros é muito pouco. Propusemos, dois dias atrás, que tanto a Italia como a Iugoslavia voltem seus efetivos habituais nas fronteiras.

A proposição italiana constitue o primeiro sintoma de paz na disputa de Trieste, desde que há 16 dias atrás, os Estados Unidos e Grã Bretanha anunciaram que retirariam suas tropas da zona «A», para entregá-la à Italia. Os 3 aliados ocidentais, Grã Bretanha, Estados Unidos e França, expressaram todos sua preocupação pela concentração de forças, por parte da Italia e Iugoslavia em torno de Trieste.

As tentativas realizadas para atrair os litigantes a uma conferencia fracassaram, até agora. A Italia se nega a ir á conferência, até que haja recebido a zona «A». A Iugoslavia se nega a participar se os aliados tiverem a intenção de entregar a zona «A» á Italia, antes de começar as deliberações. As fronteiras de Trieste são um verdadeiro campo armado. Despachos de Belgrado dizem que o apêlo aos reservistas aumentou o exército iugoslavo, numa terça parte sôbre o normal. A Italia adotou precauções, que qualificou de defensivas, em vista das ameaças de Tito.

ILEGÍVEL

ESTADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

PERNAMBUCO - RECIFE - BRASIL - DOMINGO, 25 DE OUTUBRO DE 1953

Escritores e Editor

Lucia Miguel PEREIRA

Não existe, essencialmente, ofício mais livre, mais independente de quaisquer injunções exteriores do que o de escritor. Uma criatura humana, papel e lapis bastam para exerce-lo que, se dentro de quem escrever todo um mundo se agita, as idéias mais ousadas se impõem com força imperiosa, as emoções fazem tremula a mão encarregada de fixa-las, as dores passadas ressurgem com a mesma intensidade, ou cantam de novo, matinais, as alegrias mortas — essa alegria concentrada, vencedora do tempo, que, na ansia de exprimir-se se debruça para fora do cerebro onde se guardava, é vida subjetiva, não ocupa lugar, não pode ser sequer suspeitada pelo espectador inesperado. Até as obras-primas que vão revolucionar a literatura e a sociedade elaboram-se e compõem-se silenciosamente, modestamente.

Nem a solidão, esse luxo cada vez mais raro, é imprescindivel ao trabalho literario: ao lado de homens do feitio de Montaigne, que gostam de encerrar-se entre livros, há os da indole de Bernanos, que precisam sentir em torno de si o movimento, o calor de outras presenças. Tão livre é o nosso mister, o nosso caro e penoso mister, que pouco devê ás invenções da tecnica moderna, pois se a maquina entrou nos habitos de muitos, outros continuam a escrever a mão, como na antiguidade. Quando se tem alguma coisa a dizer, as condições pouco importam; na pobreza ou na abastança, numa biblioteca confortavel ou num quarto de pensão, o poema surge, o ensaio ganha forma.

Mas, uma vez escrito, o livro escapa ao autor, requer cuidados outros. Então o pobre escriba verifica que, ao contrario do que julgava quando o guiava o impeto criador, não é livre nem independente. Para comunicar-se com os outros homens, com o leitor em cujo espirito vai recriar-se e afinal de fato viver a sua obra, será necessario imprimi-la, publicá-la. Desfaz-se o mito do soberbo isolamento que talvez o haja embalado, vê-se necessitado de amparo, de auxilio como qualquer outro, senão mais.

O editor não é apenas o responsavel pela parte material da produção literaria, pela impressão, pela venda. E' muito mais do que isso, é o aliado, o complemento, de algum modo o colaborador do escritor. Sem aquele, este permanece incompleto. Não digo que dependa do editor o nascimento de qualquer obra; mas afirmo que em grande parte dele depende, pelo estimulo que dá, pelo contacto que permite com o publico, o aperfeiçoamento do escritor, a sua inteira realização. Sobretudo, nenhum movimento literario pode ser levado a cabo sem a ação de um editor amigo, compreensivo, entusiasta.

Esse editor amigo, compreensivo, entusiasta, nós o encontramos em José Olimpio, cujo cinquentenario cuisemos — e devíamos — festejar, nesse José Olimpio autoritario, que Gilberto Freyre chama de ditador, e talvez o seja, mas é tambem acolhedor e sensivel, e não sabe viver senão entre livros e autores. E como saberia, se desde menino a eles se habituou, primeiro na Livraria Garraux, em São Paulo, depois na sua propria, na que fundou e cai cada vez crescendo mais?

Quando ele se estabeleceu no Rio, era jovem e cheia de ambições a geração de 30, a geração que, Deus ajudando, está entrando na velhice sem se academizar, sem adquirir a gravidade ôca dos medalhões. Quase todos lá haviam estreado, os provincianos que depois para cá se mudaram, em sua terra, os daqui amparados na maioria por outro animador, cuja passagem pela atividade editora foi tão fugaz como fecunda — pelo poeta Augusto Frederico Schmidt. Tambem Gastão Cruls fez uma rapida e fertilizante incursão através dos territorios editoriais, e a Editora Nacional, continuadora de Monteiro Lobato, lancou muito livro de valor. Mas nem Schmidt nem Gastão Cruls eram editores de vocação — sim, para esse comercio especial é indispensavel a vocação — e a Editora Nacional, ocupada tambem com livros didáticos, não se poderia voltar toda para a literatura. O editor José Olimpio, moço e arrojado, logo foi atraindo a gente tambem moça e arrojada que escolhera a carreira literaria num país onde tão pouco se lê. E' um privilegio, para uma geração que começa, encontrar um editor ainda recente, disponivel, que com ela se identifique. Esse privilegio, nós o tivemos, bem o sabemos apreciar.

Podia-se — pode-se ainda, mas na mocidade isso é mais auspicioso — escrever á vontade, que não seria necessario bater a portas fechadas para publicar: um apoio realmente fraterno esperava os originais. Escritores de todas as tendencias, de todas as cores politicas procuravam o editor — e ele não falhava, como não falha. E os livros com o nome de sua casa iam ganhando prestigio, espalhando-se pelo país inteiro. Depois gente mais nova foi surgindo — e não hesitava no caminho a tomar, pois, se a nossa geração é, cronologicamente, a primeira que se lhe ligou, ele não pertence a nenhum grupo exclusivamente, a todos aceita e anima. Estou certa que os estreantes de hoje, para os quais constituirá uma garantia ser lançados por sua editora, recebem a mesma acolhida que a nós outros foi tão grata.



Já agora, firme e vitoriosa, a casa que fundou representa um fator da maior importancia na vida cultural do Brasil, não só pela confiança que José Olimpio teve na nossa literatura, como pela obra de divulgação que realizou, traduzindo grandes escritores estrangeiros. Serviço publico de imenso alcance é, de fato, o que fazem os editores quando compreendem bem — como é o caso — a sua missão, quando sentem as suas responsabilidades, quando percebem que lidam com material melindroso, e não com uma mercadoria como qualquer outra. Há um lado moral, ético, na sua profissão, que o livro pode ser tambem corruptor. Para bem escolher, para não fazer circular o que, sob qualquer aspecto, pode ser nocivo, não é de lamentar que o nosso José Olimpio tenha seus pendores ditatoriais. Mas é preciso não esquecer de que sabe respeitar inteiramente a liberdade de expressão de seus editados, — e sem isso poderia ter feito de cada um deles um amigo?



MOLEQUE DO MORRO Esse é um dos trabalhos que figurarão na próxima exposição do escultor pernambucano Edson Figueredo, a realizar-se brevemente no Recife, sob o patrocinio da Diretoria de Documentação e Cultura.

A Melhor Frase de Goethe

Hercílio FONSECA

RECIFE, outubro — Num mundo tremendamente desajustado pelos constantes progressos da tecnica e da ciencia e hostilmente diminuido pelas guerras, ameaçando destruir todas as tradições, solapando os valores do espirito, reflexo ponderavel de uma epoca de inscompreensões sociais, inconsequencias e mazelas que atingiram a sociedade verticalmente, arrastando-a com a fatalidade da queda dos graves, sombria e pessimista só poderá ser a mensagem dos seus artistas, as produções do espirito refletindo um nihilismo irrespiravel, numa atmosfera de morte e estupor até hoje sem comparação no mundo.

Nota-se, com efeito, em qualquer setor, uma balburdia e uma incompreensão chocantes, fatos que de tão lamentaveis a sociedade inteira se curva, pontos sensiveis e salientes por onde podemos calcular a angustia e o desespero, cobrindo o mundo de cinismo e hipocrisia, onde campeia e se alastra a mentira, a irresponsabilidade, as fisionomias se desfigurando no descredito, etapa por etapa, nesse relaxamento que já se tornou habitual, como a atmosfera do proprio tempo, confuso e caótico.

Claro que nada mais desconcertante do que o espetaculo da falencia moral dos individuos e das instituições, a corrução dos costumes e do carater, a negligencia absurda no uso da razão obliterada na surdez moral de um mundo desesperado, convulsionado pelo odio, vivendo nessa atmosferá apavorante dos nossos dias de consequencias bem tristes e imprevisiveis, calcinantes e amargas.

Da insensibilidade criminosa germinaria a fatalidade caótica, alterando profundamente a ordem social, suprimindo as boas normas, eliminando, por supérfluos, o nobre e o elevado, elementos constitutivos e organicos que davam á sociedade multiplos, intensos e variados encantos, fontes genuinas de energia moral, sensações fecundas de idealismo, guiando os homens através das duvidas e das contradições.

Tornaram o homem escravo das suas proprias desgraças, do



Capistrano de Abreu

quem não se deve exigir virtudes nem elevação, perplexo numa atmosfera dominante de agitações, obscurantismo e desespero, enquanto esmagaram estupidamente os elementos essenciais da vida moral, perdendo-se o contacto com as proprias condições ontologicas.

Desse modo, amputaram a honra e a liberdade, sofisticadas como luxos ociosos, aniquilaram o espirito em função de ambições desmedidas, nessa pressa e nessa violencia pela conquista dos prazeres materiais, eliminando-se as proprias convicções, numa complacencia criminosa e tragica, refletindo circunstancias externas até certo ponto incompativeis com os legitimos e inconfundiveis interesses pessoais.

O espirito de nossa epoca, impotente e negativo, perfilando interesses mesquinhos, mesclado no odio e na inveja, amparando-se na adulação, caiu fragorosamente no nihilismo corrosivo e dissolvente extraido do riso inonocordico do Hamlet ao contemplar as mandibulas de Yorick: ao erro acrescentamos a má fé, ao paroxismo atrelamos a violencia, ao despeito convem ungir a maldade e a impostura, crestando, definitivamente, a paisagem.

Isto faz lembrar o pungente ceticismo do velho Schopenhauer, o fundo egoismo dos séres presos aos assaltos de uma vontade nula e incontrolavel, cega e irracional, sem limites nem restrições, empinada numa validade dolente e candida, contrariando aquela certeza do velho filosofo, a larga e funda certeza de que o tempo é galant-uomo.

Inuteis as pesquisas em torno da mecanização das consciencias, desvairadas e atonitas, sem convicção nem tolerancia, dilaceradas no orgulho — a marca indelevel da perversão — aberta como uma chaga no seio da civilização moderna.

E se é verdade que as mesmas causas produzem efeitos analogos, sempre serão vasias de sentido as tentativas de reformar, mesmo as impregnadas dum desejo violento de revisão dos problemas, gritantes em termos insolaveis: não é a inveja que constrói, mas o trabalho que educa e civiliza; não é a calunia mais que um vicio, cujo remedio é a verdade; não é só a miseria que basta ser combatida, necessario tambem extinguir a mentira, diria Salavin no entrecho das Confessions de Minuit do mestre Duhamel, pedindo socorro, confundido, esbatido em linhas e sombras de fundo, respirando num mundo diminuido, no gozo sutil e solitario de suas locubrações e a gritar quem pode vir em meu socorro?

Refletindo o desajustamento, a riqueza dos paradoxos, os absurdos e os imprevistos, entre a mistificação e o desgosto, surgiria, alem da obra do mestre Duhamel toda uma literatura impregnada dessa atmosfera, reponiando sempre a analise severa dos nossos dias, em obras dignas de atenção e de respeito, devassando a realidade em seus minimos detalhes, ampliando a tragedia biologica e a espiritual, na incessante pesquisa que apenas vislumbra a inconsistencia não só dos seres, mas das coisas.

Daí, a desorganização e a quebra dos canones, a falencia das escolas, a perdição das religiões e das filosofias, aniquiladas e sem convicção, volatizadas diante das exigencias do minuto que passa, nesse fremito de desespero, de que se impregnou a arte moderna, como outro dia anotara Zahar.

Longe vão os dias em que a literatura afinava pelas leis poeticas, caprichosas e elegantes, refinadas no belo, daquela doure de vivre de que falava Paul Valery: simbolismo e surrealismo, o naturalismo respirando realidade, as chaminés, o fundo da terra, as riquezas descritivas das paisagens, o bruhahá dos cafés-concertos ao gosto dos Zolas e dos Cézannes, numa epoca de riqueza episodica e cavalheirismo.

Hoje, porém, o mundo é visto por outro angulo, entre o horror e a angustia, com a ciencia e os tecnicos, abrindo covas para a civilização, enquanto os romances, as poesias, os ensaios, os tratados de historia e sociologia ou filosofia escolhem côres violentas, angulos estreitos, com os homens transformados em simples criados e servos, nessa atmosfera de penumbra onde não ha nem consciencia nem fé, nem respeito nem altruismo, só experiencias e erros crueis, palpitando a inquietude diante da pobreza da organização e da ausencia absoluta de harmonia.

E se é verdade uma obrigação dizer a verdade, ninguem melhor a disse do que o critico Thierry Maulnier, quando afirmou que já estamos fatigados de desgosto, precisando olharmos o outro lado da vida — un visage de coragem e de esperança, de nobreza e de gloria — como em 1840 Frédric Chopin, em seus

(Conclue na 2.ª pagina)

O Centenário de Capistrano de Abreu

Mozart MONTEIRO

Transcorre agora o centenário de nascimento de Capistrano de Abreu. Capistrano veio ao mundo, a 23 de outubro de 1853, no sitio Columinjuba, termo da então vila de Maranguape, provincia do Ceará. Aos 22 anos de idade, transferiu sua residência para o Rio; aos 26, foi nomeado Oficial da Biblioteca Nacional; aos 30, conquistou, por concurso, a cadeira de Corografia e História do Brasil do Colegio Pedro II.



O poeta João Cabral de Melo Neto, falando ao nosso reporter.

Em 1887, ingressava, como sócio efetivo, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Quando, depois, o convidaram para membro fundador da Academia Brasileira de Letras, recusou amavelmente o convite. A razão dessa recusa tem sido apresentada de diversos modos. Preferimos os termos em que foi dada pelo proprio Capistrano, entre os apontamentos auto-biográficos que enviou, em carta, ao Barão de Studart; carta sem data, publicada, em 1942, pelo Instituto do Ceará. Aí diz, textualmente, o grande historiador, referindo-se a si mesmo: «Não quiz fazer parte da Academia Brasileira, e é avesso a qualquer sociedade, por já achar demais a humana. Por exceção única, pertence ao Instituto, do qual pretende demitir-se em tempo, se não morrer repentinamente».

Não morreu repentinamente, nem se demitiu do Instituto. Quando faleceu, no Rio, a 13 de agosto de 1927, — no modestissimo porão da Travessa Honorina, 45, onde passou o fim de sua vida — vários de seus amigos intimos eram também seus colegas naquela grande instituição cultural. Distinguia-se, entre eles, Pandiá Calógeras, homem de Estado e historiador ilustre, seu amigo de 43 anos ininterruptos, e que foi quem fez, pouco depois, no referido Instituto, através de memorável conferência, o elogio do mestre.

A morada de Calogeras, á sua Voluntários da Pátria, n. 422, ficava perto da de Capistrano. Os dois amigos visitavam-se frequentemente, sem necessidade de condução.

Aquele tempo, frequentavamos a casa do autor de A POLITICA EXTERIOR DO IMPERIO, tendo ali o ensejo e a fortuna de travar relações pessoais com o autor de CAPITULOS DE HISTORIA COLONIAL, a quem desde varios anos, conheciamos de vista. Foi na companhia de Calógeras que, por mais de uma vez, estivemos com Capistrano de Abreu no humilde porão da travessa Honorina.

O nosso maior contacto com o mais notável dos historiadores brasileiros daquêle tempo verificou-se quando — por incumbência de Assis Chateaubriand, diretor de O JORNAL — Calógeras e o autor dêste artigo, com os conselhos e a colaboração de Capistrano, organizaram a edição especial daquele matutino consagrada ao centenário de D. Pedro II. Essa obra coletiva, em que tomaram parte os mais ilustres historiadores do Brasil, foi depois reeditada pela Revista do Instituto Histórico.

Graças a esse conhecimento pessoal, que tinhamos de Capistrano de Abreu, foi que, regressando, do seu entêrro, á Redação de O JORNAL, onde trabalhavamos, escrevemos um artigo sôbre a morte do mestre; artigo que saiu no dia seguinte, isto é, na manhã de 14 de agosto de 1927, com um titulo, inspirado pela vida ilustre que se extinguira naquele pobrissimo porão, cheio de livros desarrumados. O titulo era: **Um frade mendicante de sabedoria**. Com efeito, durante 74 anos, desde o bêrço até o túmulo, percorreu aquêle cearense, tão voluntàriamente quanto possivel, a estrada da pobreza. Desdenhando o dinheiro e as posições sociais, vivia para estudar, para conhecer, para saber. Autodidata, chegou a acumular, por assim dizer sòzinho, a maior soma de conhecimentos cientificos que um brasileiro ainda adquiriu acêrca de nossa pátria. Cheio de cultura, ainda andava, com humildade franciscana e com perseverança beneditina, a esmolar e reunir conhecimentos, através dos livros e dos manuscritos, e, até, da palavra oral dos indigenas. Foi um sacerdote da Sabedoria. Depois de mendigar o saber, distribuia-o, com prodigalidade, entre aqueles que lhe solicitassem.

Contrariando, a principio, a esperança dos pais, que o puzeram no seminário de Fortaleza, do vento das Carmelitas Descalças, do Rio; e contrariando, por fim, contrariando depois, os rogos da filha, freira, abadessa do convento das Carmelitas Descalças, os conselhos e os pedidos de

(Conclue na 2.ª pagina)

ENTREVISTA DE JOÃO CABRAL DE MELO NETO

«Meu Contacto com a Literatura Espanhola Constituiu Uma Verdadeira Revelação»

«Creio que são, hoje, os espanhóis os que mais me interessam» — Duas correntes na moderna poesia da Espanha — Um poeta inglês que deveria ser o modêlo dos poetas brasileiros — Divulgação da cultura brasileira no exterior

João Cabral de Mello Neto, o autor de **Engenheiro**, voltou ao Recife. Veiu rever os amigos, os parentes, as ruas da cidade de sua adolescencia. A Europa, mais propriamente a Espanha — não o medisse. E se houve modificação foi apenas no sentido de ampliar-lhe a visão das coussas, — essa mesma faculdade extraordinariamente nitida em o **Engenheiro**. João Cabral de Mello Neto — publica o **Jornal de Letras**, em sua edição de outubro — que acaba de conquistar o Premio de Poesia, no Concurso Comemorativo do 4º Centenario de São Paulo, é um espirito critico alerta e lúcido. Poeta, dos maiores de sua geração, ele se faz, ao mesmo tempo, doutrinador e analista de novas correntes estéticas. Trabalhado por um vivo sentimento de inconformismo, udo na sua forte personalidade literaria é inquietude, busca, anseio de descobertass.

AS DUAS CORRENTES DA POESIA ESPANHOLA MODERNA

«Apesar de, como muitos brasileiros — afirmou, inicialmente, João Cabral de Mello — dever enormemente á cultura francesa, meu contacto com a literatura espanhola foi uma verdadeira revelação. Creio que são, hoje, os espanhóis os que mais me interessam».

—E entre os espanhóis, quais os seus autores prediletos?

E dificil dizer todos os autores espanhóis preferidos. Mas posso dizer que prefiro aqueles momentos em que a literatura espanhola é realista e objetiva e tenho menos interesse pelos momentos em que ela tende para o universo e o subjetivo. Assim, prefiro a épica primitiva, o romanceiros a novela picaresca, etc., e me interesso menos pelo não-classicismo, pela mistica, pelo romantismo, etc. Modernamente, em poesia, prefiro a fase que vem de Antonio Machado até Miguel Hernandez e dou menos importancia á poesia metafisica que foi posta em moda pelo atual regime politico».

— Na sua opinião, quais os nomes mais em evidencia na moderna literatura inglesa?

— «Conheço, em realidade, muito menos a literatura inglesa. E conheço melhor os modernos. Por isso é melhor que minha opinião se limite a êstes: o Poeta Auden e o romancista Gwyn Thomas me interessam mais. Creio que o exemplo da poesia de Auden — tão livre de limitações de generos e de temas — poderia ser bastante fecundo aos poetas brasileiros de hoje, que estão limitando a Poesia a dois ou três temas e a usar um punhado de palavras já poéticas».

— Que influência exerceu Carlos Drummond de Andrade em sua poesia?

—«O autor brasileiro, realmente, a quem mais devo é Carlos Drummond de Andrade. Logicamente, é meu Poeta Preferido. Mas de certa maneira um autor deve sempre um pouco a todos os outros. Entre os romancistas, a escolha é dificil: como não há a questão da influência, pois não

(Conclue na 2.ª pagina)

O SORTILÉGIO DO MAR

A Protásio Melo

Deifilo GURGEL

Teus alpendres de sombra me enternecem.
Teus espelhos ardentes me alucinam
Tenho os olhos feridos e sangrantes,
de mirar-te, abraçado aos cataventos.

Entre os peixes e as ondas me divido,
ja me pêrco em teus vales e ravinas,
onde rosas purpureas desabrocham,
sôbre os olhos azuis dos suicidas.

Lentas brumas dissolvem teus contornos,
nas manhãs de sargaços e neblinas,
quando o vento soluça nas enxárcias.

Cemitério de sonhos e veleiros,
Catedral do silêncio, do teu ventre
nascem nuvens azuis que o vento leva.

NATAL

A Princesa e Petrópolis

Mesquita Pimentel

PETROPOLIS, outubro — A transferência do dr. Guilherme Auler do Recife para Petrópolis foi de grande beneficio para a história desta última. Publicista destemido, conhecido em todo o Brasil pelos seus escritos e pela sua revista **Tradição**, que por muitos anos editou, disciplinado nas pesquisas cientificas pela sua formação de médico, votado por gosto á investigação histórica, sobretudo no que concerne á atividade patriótica dos nossos antigos imperantes, o dr. Guilherme Auler encontrou em Petrópolis campo farto para a aplicação dos seus pendores pela existência aí de grandes acervos de documentos, em especial nos arquivos do Museu Imperial, nos do Palácio Grão-Pará, e nos da Companhia Imobiliária, antiga **Fazenda Imperial de Petrópolis**, nos quais teve franco acesso, sobretudo nestes últimos graças às suas relações de amizade com S. A. Imperial o Principe D. Pedro de Orleans e Bragança, e á sua posição de colaborador deste na Direção da Companhia Imobiliária. Em consequência disso tudo o dr. Auler dedicou-se a extrair desses arquivos preciosos documentos que publicou, ilustrados com pertinentes comentários de sua lavra. No ano passado, deu ele a lume o **Diário da Viagem** de D. Pedro Segundo a Pernambuco, que aqui mesmo noticiamos. Nas páginas da Revista **Vozes de Petropolis** bem como nas da **Tribuna de Petrópolis**, tem publicado numerosos estudos relativos ao passado petropolitano, entre outros, os que dizem respeito aos primeiros foreiros da antiga colônia, á construção do Palácio Imperial e á aquisição e mobiliamento do Palácio da Princesa Dona Isabel. Com a publicação desses estudos, a história de Petrópolis, que estivera até então — salvo raras exceções — em sua fase literária e fantasista, entrou na sua fase cientifica e positiva, passando a ser feita, não já com

(Conclue na 2.ª pagina)

Um Prêmio Acadêmico

Nilo PEREIRA

RECIFE, outubro — A Academia Pernambucana de Letras concedeu o prêmio Pereira da Costa ao escritor Aderbal Jurema, adotando por maioria de votos o parecer do acadêmico Estevão Pinto, segundo o qual o ensaio «O Sobrado na Paisagem recifense» melhor se ajusta ao «espirito» da distinção acadêmica recentemente instituida, isto é, á obra de pesquisa histórico-sociológica do velho cronista e historiógrafo pernambucano. A êsse prêmio concorreram também o escritor e jornalista Costa Porto e o ensaista Flávio Guerra, o primeiro com o seu «Pinheiro Machado e seu Tempo», e o segundo com o livro «A Questão Religiosa do Segundo Império Brasileiro».

O parecer Estevão Pinto, seguido de brilhante e lúcido voto do acadêmico Gilberto Osório de Andrade, situou perfeitamente a questão, de modo a planificar, até certo ponto, critérios diversos que a respeito surgiram e manifestaram a isenção com que age a nossa Academia, fora e acima de injunções particularistas ou de preferências pessoais. Não se tratava de escolher entre os três livros — todos êles excelentes contribuições de carater histórico-sociológico — o «melhor»; mas, como disse Estevão Pinto, aquêle que mais se ajustasse ao espirito do prêmio a ser concedido. E que melhor representasse a contribuição de Pereira da Costa. Contribuição não apenas de carater rigidamente histórico-cronológico, mas de feição social e até mesmo sociológica pela maneira como o devotado pesquisador se preocupou não somente com o fato consumado, mas, também com o que havia nesse fato consumado de interessante e de sugestivo como expressão da nossa vida social, artistica, econômica, politica, administrativa, em muitos dos seus variados aspectos, inclusive o arquitetônico, de que se ocupou lúcidamente o escritor Aderbal Jurema.

Se a maioria se decidiu — e aí estou eu com o meu voto — pelo ensaio de Aderbal Jurema, as razões de tal pronunciamento assentam no parecer de Estevão Pinto e no voto de Gilberto Osório. Voto e parecer que não precisaram de se derramar em explicações para mostrar que o plenário da Academia se devia eingir a um critério com que chegasse, como chegou, a uma decisão majoritária inteiramente cabivel, sem que nisso houvesse, de resto, um meio de seleção que aos demais concorrentes diminuisse pela aferição, que não era possivel fazer, do «melhor» entre ensaios tão intensamente demonstrativos da nossa cultura e do nosso valor provinciano.

O livro do escritor e jornalista Costa Porto parece-me antes um trabalho de exegese politica do que de história propriamente dita. Será, sem dúvida, um trabalho de história politica, e dos mais brilhantes e profundos de quantos tenham sido publicados nestes últimos tempos; mas, haveremos de convir em que não se ajusta perfeitamente ao espirito do prêmio. Espirito em que é preciso talvez insistir para que fique bem claro que, não fôra êle, e não haveria critério suficientemente lógico e definitivo para que pudesse a Academia escolher entre contribuições de tão alto mérito.

Não creio que se possa fazer uma análise mais viva e mais aguda do fenômeno politico brasileiro, tão intimamente ligado ao coronelismo, ás formas primárias do patriarcalismo feudal, ao mandonismo de chefes e régulos que eram, êles mesmos, a lei e a grei, do que nesse admirável livro de Costa Porto. Livro que o autor escreveu com uma experiência politica e sociológica bastante rica e até mesmo exuberante para saber que, no Brasil, os métodos e processos se equivaleram sempre na luta pelo poder e pelas posições. O Pinheiro Machado que Costa Porto nos apresenta não é uma figura halcada pela legenda ou fantasiada pelos excessos do romantismo politico ou deturpada pela revisão histórica, a qual de um herói cercado de certa aurêola popular fizesse um facinora da República. Esse homem tão profundamente representativo do coronelismo politico — do coronelismo a um tempo patriarcal e governamental — está nas páginas do livro do escritor pernambucano em tôda a intensidade do seu drama de chefe e de «condottieri», arrimado á feudalidade burguesa do poder, que se comprazia nas oligarquias dominantes com os seus colégios eleitorais á disposição do primeiro cabo de policia que acordasse a consciência do voto pelo toque profético do seu clarim.

Na verdade, Pinheiro Machado estava precisando dêsse retrato feito sem ódio nem velhos ressentimentos, sem um antipinheirismo deliberado que acaso arrebitasse o «herói» republicano na truculência sistemática de um sicário. A imparcialidade do estudo e a maneira sociológica como enquadrou o sr. Costa Porto, na sua verdadeira moldura humana, ao cacique politico de tão dilatado e obstinado poder, conferem ao «Pinheiro Machado e seu Tempo» um lugar todo especial, não direi na biografia politica, gênero de que não temos cuidado; mas, na sociologia politica do nosso meio brasileiro. Pinheiro irrompe dêsse estudo com o seu perfil áspero, sem dúvida; mas, de uma aspereza que chegamos a explicar pelo muito que ela significa como expressão da própria formação nacional, vinculada ou ao patriarcalismo rural, como no Nordeste, ou ao caudilhismo, como no Rio Grande do Sul, tudo isso reduzindo o governo e o poder estatal a autômatos de uma organização mais poderosa do que o regime politico e juridico: o sistema feudal dos chefes e baronetes, que eram a medida exata da verdade eleitoral...

Também das páginas do livro de Flávio Guerra — «A Questão Religiosa do Segundo Império» — ressurge um dom Vital de perfil agigantado pela luta que entreteve contra a maçonaria e o regalismo. Livro que tem a consagrá-lo o prefácio de um homem sóbrio quanto o sr. Barbosa Lima Sobrinho, como nos lembra, no seu parecer, o escritor Estevão Pinto. E' trabalho de história pura, digamos assim; e de história pernambucana. Podia caber todo inteiro no espirito do prêmio Pereira da Costa se o ensaio de Aderbal Jurema não alargasse mais ainda — como alargou com a sua pesquisa sociológica e urbanistica das construções civis no Recife — a noção mais viva da história não apenas história, isto é, não apenas cronológica e interpretativa, mas também social do Recife. História muito do agrado do velho Pereira da Costa, que sabia ver, assim, os nossos aspectos mais tangiveis de vida organizada, sentindo-lhe as influências não apenas históricas, mas ecológicas. Influências que se projetaram em tudo: no fato histórico propriamente dito e na fisionomia da cidade. Influências que Pereira da Costa ia buscar em documentos de que a história rigidamente e oficialmente história nem sempre se vale, tais como: recenseamentos, inventários, testamentos, anúncios de jornais, artigos, polêmicas.

Foi por ter trazido á nossa consideração todo êsse mundo de coisas — velho mundo que pesquisadores de tal categoria não deixarão nunca que morra no lixo das ruas, nas queimas criminosas, ou dilacerado e comido pelo cupim e pelas traças — que Aderbal Jurema melhor encarnou o que a Academia Pernambucana de Letras pretende com a distribuição do prêmio Pereira da Costa. Prêmio não sòmente histórico, mas sociológico. Prêmio que visa sobretudo á pesquisa recifense e pernambucana da nossa vida, nos seus aspectos, inclusive de crônica mais ou menos cotidiana. Crônica de tudo: dos homens e também da cidade, da qual não podemos afastar os magros sobrados que Aderbal Jurema viu se fazerem ainda mais esguios sob a dominação flamenga.

ILEGÍVEL

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

DE UTILIDADE PUBLICA A ASSOCIAÇAO PERNAMBUCANA DE ESPERANTO — PARECER FAVORAVEL AO PROJETO ANDRADE LIMA FILHO

Calinicio SILVEIRA

Não temos a menor duvida de que, dentro em breve, o projeto do deputado Andrade Lima Filho considerando de utilidade publica a **Associação Pernambucana de Esperanto** terá a compreensiva e justa aprovação do plenario da Assembléia Legislativa de Pernambuco.

Reconhecendo as altas finalidades da prestigiosa instituição de cultura, que tem dado mostras inequivocas de um trabalho pertinaz e ardoroso no sentido do progresso intelectual de nossa terra, os membros do Parlamento Estadual, entre os quais se encontram vultos de renome literario, emprestam, com aquela proposição, um cunho de relêvo excepcional ao movimento esperantista pernambucano.

E', assim, mais uma associação esperantista brasileira que vai merecer tão honrosa distinção do Poder Legislativo. Em varios Estados da Federação existem entidades esperantistas consideradas de utilidade publica, cumprindo-nos mencionar destacadamente a Associação Potiguar de Esperanto, cujas atividades em prol da disseminação da cultura tem sido das mais eficientes no Nordeste brasileiro.

A **Liga Brasileira de Esperanto** — entidade mater do esperantismo patrio — ha muitos anos que desfruta dessa prerrogativa, alem de lhe ser atribuida uma subvenção anual.

Os esperantistas conterraneos aguardam, portanto, com a mais justa ansiedade a aprovação do projeto Andrade Lima Filho, projeto que encontrou a melhor acolhida no seio da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça da Assembléia Legislativa.

O **Diario do Poder Legislativo**, segunda secção do **Diario Oficial**, deste Estado, edição de 20 do corrente, publicou o seguinte parecer, emitido por aquela Comissão:

"1953 — Parecer n. 444 — Foi-nos distribuido, para emitir parecer, o projeto sob o n. 335, de autoria do sr. deputado Andrade Lima Filho, que pretende considerar de utilidade publica a Associação Pernambucana de Esperanto, sediada nesta capital.

A sua aprovação é justa.

Não existe, sob outro aspecto, nenhuma inconstitucionalidade que possa invalidar a sua aprovação.

Assim, aproveitando os argumentos expendidos na justificação do projeto pelo seu autor, bem como aqueles argumentos que decorrem do assunto de que trata o mesmo, somos pela sua aprovação.

Sala do Arquivo, em 16 de outubro de 1953.

(aa) — Andrade Lima Filho, presidente; Aurino Valois, relator; Santa Cruz Valadares, Amaury Pedrosa e Nilo Pereira".

INDIANINO

Damos, abaixo, a tradução em Esperanto, pelo samideano Geraldo Mattos, da bela canção "India" (Indianino):

Ho Indianino, ĉarmaj haroj viaj
Nigraj kiel nokto nigra sen stelar'
Viaj lipoj loge frelaj kaj pasiaj
Kaj la dolĉa mildo de la okulpar'.

[illegible] la [illegible] [illegible]
La [illegible] kokotan
Mi kisu kun ĝojo.

Ho bela tupiin,
Kun roza bonodor'
Mi vere kun inklin'
Vin gardas en la kor'.

Kiam vi foriros al alia gento
Dum la horo de la adiaŭa dir
Restu en ĉi brakoj sole dum moment'
Lasu ke mi kisu vin en amdelir'.

Indianino mi portos
[illegible] de l' ĝojo
[illegible] de vi

Indianino gracia
Kun ĝoj' kaj kun gaj'
En mia kor' loĝas vi
Kaj mia Paragvaj.

CURSOS DA LINGUA AUXILIAR

Estão funcionando presentemente nesta capital os seguintes cursos:

Na sede da Associação Pernambucana de Esperanto:

A's segundas e quartas-feiras, das 18,30 às 19,30 horas. Orientador: Ernesto Diniz.

A's terças e sextas-feiras, das 18,30 às 19,30 horas. Orientador — [illegible] Cunha.

A's [illegible] e [illegible]-feiras, das 19,30 às 20,30 horas (Conversação). Orientador — Amaro Pinangé Soares.

Aos sabados, das 15 às 16 horas. Orientador — Calinicio Silveira.

Aos sabados, das 16 às 17 horas. Orientador — Adauto Pinangé Soares.

Aos domingos, das 8 às 9 horas. Orientador — Luiz Vitorino.

Na sede do "Recife Esperanto-Klubo", no Arruda:

Aos sabados das 19 às 20 horas — Orientador — Adalberto Fonseca.

No mesmo dia e hora. Orientadora — Sra. Doralina Fonseca.

No Departamento de Documentação e Cultura:

A's terças e sextas-feiras, das 18 às 19 horas. Orientador — Ernesto Diniz.

No "Ginasio Independencia" — Estancia

Aos sabados, das 16 às 17 horas. Orientador: Tomaz T. Vila Nova.

Na Federação Espirita Pernambucana:

A's terças e sextas-feiras, das 18 às 19 horas. Orientador: Edgar da Mota Guerra.

Na sede do "Clube Nautico Capibaribe":

Abertas as inscrições. Orientador: Ernesto Diniz.

Na sede do "Clube do Estudante Universitario de Pernambuco":

Abertas as inscrições.

Na residencia da srta. Omarina Medeiros (Rua Passo da Patria, 328). Acham-se abertas as inscrições.

— Todos esses cursos são ministrados gratuitamente.

— Quaisquer informações serão prestadas na sede da **Associação Pernambucana de Esperanto**, Ed. SAEL, sala 403, 6.º andar.

A MELHOR FRASE DE GOETHE

(Conclusão da 1.ª pagina) concertos na Inglaterra, [illegible] as desgraças da sua Patria [illegible] e [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] da Gruta do Fingal, [illegible] de alegria, [illegible] [illegible] depois tambem [illegible] [illegible] "A [illegible] [illegible] de Perth", com a musica [illegible] de a alegria e o [illegible] das sombras do seu exilio.

Acontece, porém, que os [illegible] niilistas começam de ter seu publico, crescem e se expandem, surgindo os bestsellers da [illegible] os requintes sociais, os crimes e suas tecnicas, revelando baixezas da alma humana até aqui quando não desconhecidas, ao menos atenuadas; mas já em estado esclerotico, traduzidas em existencialismo gratuito, o luxo pornografico em grande estilo, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] que é o [illegible] do nosso tempo [illegible] em [illegible] e [illegible] [illegible] e revoltante.

Tudo conspira contra a etica da decencia, que o tempo não comporta nem admite, impanturrado de atrocidades, no fastigio do mediocre, do servical, onde o homem vale pela anedota que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] obtem com ironia velhaca, amaldiçoando o espirito e a boa fé, acorovelados no espirito de grupo e absurdamente dispersos, [illegible], encabrestados como autenticas bestas.

Repitamos com Thierry Maulnier: estamos fatigados de desgosto, repetindo o estribilho do velho Goethe, sobretudo por cima dos tumulos morais.

ANDRE' GIDE E OS TROPICOS

(Continuação da 12.ª página)

quentemente, o europeu abatido pela natureza tropical e que se deixa ficar, estático, com mêdo de tomar atitudes ante climas diferentes — o que implicaria na crença de uma falsa morbidez tropical.

(1) — «L'Immoraliste est déjà si loin de moi, que je ne puis me décider à en corriger les épreuves» — Journal, p. 156, 1902.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

GKW CORRENTES INDUSTRIAIS LTDA.
São Paulo



Representantes exclusivos:
Comércio e Indústria MATEX Ltda.
Rua Velha, 37 — Tel. 2269 — Caixa Postal, 140 — Recife

A CRIANÇA E A ENFERMEIRA

Nahyda de Almeida VELOSO

(Professora de Enfermagem Pediatrica da Escola de Enfermagem anexa a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo)



[illegible] na Escola de Enfermagem

RECIFE — A Escola de Enfermagem tendo por fim o desenvolvimento de suas estudantes, tanto no ramo das ciências fisicas e naturais como psicologicas e sociais, não poderia deixar passar a Semana da Criança sem dizer alguma coisa sôbre a importancia do conhecimento de sua psicologia para melhor orientá-la na vida. Fazer a criança feliz, deveria ser nosso lema.

Pelo seu programa de ensino esta Escola dá as suas estudantes o conhecimento do crescimento e desenvolvimento fisico, mental, emocional e social da criança, tornando-as aptas a lidar com elas sem lhe causar transtornos emocionais e capazes, ainda, de lhe dar assistência e cuidados fisicos e psiquicos adequados.

A enfermagem tem sido ocupação da mulher desde o inicio do mundo, alimentando seus filhos, vestindo-os de acôrdo com a temperatura, cuidando de sua saúde, enfim protegendo-os contra os agravos fisicos.

A Escola de Enfermagem tem pelo seu programa educacional lançado luzes sôbre a maneira empirica de cuidar da criança, incluindo em seu ensino, além da Psicologia Geral e Higiene Mental, a Psicologia Infantil.

Só compreendo o desenvolvimento normal da criança; respeitando suas diferenças individuais poderá o adulto entrar em contacto com ela sem provocar desencadeamentos de conflitos que trariam frustrações prejudiciais à sua vida de criança e de adulto.

Até bem poucos anos atrás, mesmo nos paises de maiores progressos, a criança era um sêr sujeito à autoridade do adulto. Hoje ela está sendo vista como um individuo a quem se deve todo respeito e, felizmente, o Brasil tambêm já está despertando neste sentido.

A enfermagem pediátrica acompanhando, passo a passo, a medicina psico-somática, vê a criança como um individuo em desenvolvimento, cujas necessidades fisicas, mentais, emocionais e sociais precisam ser atendidas. As estudantes de enfermagem aprendem como orientar a criança para que se desenvolva nela a confiança em si mesma, ocupando seu lugar no mundo e vivendo em harmonia dentro da sociedade.

A melhor homenagem que se pode fazer à criança é ensinar o adulto a compreender suas reações, fazendo-a feliz.

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.
Edifício Acayaca -- Av. Afonso Pena, Belo Horizonte

PORTUGUÊS

EM DOSES HOMEOPATICAS

Adauto PONTES

RECIFE, outubro — Recebemos mais um numero, o de setembro, da excelente revista filológica "Nosso Idioma", de Fortaleza, dirigida pelo professor Abdias Lima. Não faz muito, nesta secção, tivemos a oportunidade de a ela nos referir e aconselhamos então os nossos leitores a se tornarem seus assinantes, com o que colimariam dois objetivos: aumentariam seu cabedal de conhecimento do vernáculo e acoroçoariam a obra patriótica de um verdadeiro abnegado.

O Ceará está dando neste particular, uma belissima lição ao Norte. Em Fortaleza se estuda deveras o vernaculo, o que se comprova com os nomes dos colaboradores de "Nosso Idioma" nomes de projeção na intelectualidade cearense, eruditos estudiosos do vernaculo, à frente deles o mestre inconcusso, a inteligencia fulgurante do Ceará, cujos reflexos se irradiam para todo o Brasil — Martinz de Aguiar.

A cada numero de "Nosso Idioma" cresce nossa admiração pelo professor Abdias Lima, verdadeiro apostolo das letras patrias, que mantem, no Brasil, onde só se cogita de carnaval e futebol, uma revista filologica, é sem duvida, verdadeiro apostolado que requer espirito de renuncia, imensa capacidade de trabalho, raras qualidades de organizador, paciencia beneditina e fé inabalavel na grandeza da sua iniciativa para vencer o indiferentismo do meio e impor-se definitivamente.

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] nossa admiração incondicional, depois do paralelo abaixo, em que ressalta a fibra de aço do "cabeça chata", teimoso como legitimo descendente dos paroaras cearenses que povoaram, fertilizaram e conquistaram para o Brasil o riquissimo Territorio do Acre.

"Nosso Idioma" — revista filologica cearense, mensal vem sendo publicada sem atraso desde o seu aparecimento e os seus assinantes a recebem regularmente. Preço da assinatura anual: Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros). Como são doze numeros por ano, sai cada exemplar a Cr$ 5,00. Colaboram nela grandes nomes da Filologia nacional, já do Ceará já de outros Estados da Federação, como Sá Nunes, Mansur Guérios, José de Almeida, Modesto de Abreu, Maria R. Martins, Napoleão Mendes de Almeida e muitos outros.

"Português" — revista filologica de São Paulo. Assinatura anual correspondente a dez meses: Cr$ 90,00 (noventa cruzeiros.) Sai sempre com atraso lamentavel. E para comprovar o asserto, basta digamos que remetemos, em abril deste ano a importancia relativa a uma anuidade e só no fim do mês proximo passado (portanto, com cinco meses de atraso), recebemos um exemplar com numero normal de paginas, referente aos meses de maio — junho — julho, isto depois de havermos escrito ao responsavel pela revista, reclamando contra a demora, carta que, aliás, nenhuma resposta obteve.

Depois do exposto, não é de admirar que recomendemos aos leitores a revista cearense, pontual, mais barata que a paulista, e tão instrutiva quanto ela.

O ideal seria possuirmos também a nossa revista filologica. Desde, porém, que não temos nenhuma, tratemos de auxiliar a do professor Abdias Lima, tomando uma assinatura e recomendando-a aos nossos amigos, pois todo esforço [illegible] e construtivo deve ser acoroçoado. Escrevam os nossos leitores para o professor Abdias Lima, Caixa Postal 293, Fortaleza — Ceará tomem uma assinatura de "Nosso Idioma" e rendam [illegible] ao grupo de filologos cearenses, comandados pelo professor Martinz de Aguiar, os quais possibilitam o professor Abdias Lima manter uma revista filologica mensal, a preço reduzido, a qual nos chega às mãos com regularidade.

DIANTE DE UM TUMULO

A pedido de uma mãe

Aguinaldo Barreto de MENEZES

Aqui nêste jazigo solitário,
E sob a sombra triste de um cipreste;
Minha filha — era um meigo relicário —
Levou-a a morte á região celeste.

Pois todo o bem que outrora me fizeste,
Ainda recordo o quadro imaginário,
Os braços e os beijos que m'o deste,
São as saudades do meu tempo vário.

Como hei de te vêr, ó filha minha!
Tú que adejando qual u'mavesinha,
Partiste, para além da eternidade.

Ah! Quantas noites passo eu chorando,
Ouvindo tua voz, rindo e cantando,
N'um gorgeio longinquo de saudade!

Outubro de 1953.

O CENTENARIO DE CAPISTRANO DE ABREU

(Conclusão da 1.ª pagina)

vários amigos católicos — como Calógeras, o padre Madureira e o padre Leonel Franca, — o mestre Capistrano de Abreu não chegou a crer. Foi por isso um estranho frade: — um frade sem Ordem, um frade sem religião, um frade sem Deus. Humildemente, só adorava a sabedoria humana. Ficou na verdade histórica: não atingiu a verdade divina.

O centenario de Capistrano é comemorado, agora, apenas entre elites, — ainda assim, com lacunas e omissões, que, depois, apontaremos. Seu nome não é familiar, sequer, a todos os meios intelectuais do país. Capistrano só escreveu para mestres. A sua obra, em conjunto é conhecida, e compreendida, de pouca gente. Como historiador, é o mais profundo que ainda floresceu entre nós, e não vieram temas que o pudessem popularizar.

O seu campo de trabalho foi a erudição, tomada esta palavra, quer no sentido comum, quer com o significado que lhe concerne na terminologia moderna da ciência histórica. Como erudito, evitou a vulgaridade e a superficialidade em suas obras originais; e procurou manter-se nessa altura e nesse rumo, mesmo quando editava, traduzia, anotava ou criticava obras alheias.

Com a enorme cultura que adquiriu, arraigada em vários campos do conhecimento humano, e com a obra multiforme que criou, em diferentes esferas do saber, Capistrano de Abreu foi, antes de tudo, um grande erudito, no mais amplo sentido dêste termo.

Para conhecer as origens do Brasil — isto é, a terra, o homem e os primeiros tempos de história, — estudou êle, uma a uma, as ciências necessárias a êsse conhecimento. E foi assim que cultivou a geografia, a antropogeografia, a etnografia, a linguistica, a história e a sociologia. Conquanto cultivasse todas estas ciências, aplicadas no Brasil, Capistrano foi, acima de tudo, historiador. Especializou-se em História colonial; e, para ser profundo nessa matéria, produzindo trabalhos originais, precisou mergulhar em diversas ciências, todas concretas, inclusive a sociologia, que estava ainda na infancia.

Capistrano era, sem dúvida um formidavel autodidata. Foi talvez, o maior que ainda floresceu entre nós. Conheceu profundamente o Brasil, mas o Brasil até agora, o conhece pouco.

Mesmo como historiador, — o maior do nosso tempo — não é Capistrano assás estudado. Uma das razões é que os estudos históricos, no nosso país ainda se encontram em nivel pouco alto. Basta dizer-se que, em Historiografia, ainda não saimos do empirismo. Os problemas gerais da História humana ainda não fôram postos nem desenvolvidos no Brasil, onde não raro se confunde metodologia da História com didática da História, e, até, com teoria da História. A metodologia histórica — como conjunto dos métodos e didáticas da História, e, até, trabalho histórico — deve ser seguida normativamente, na construção da historiografia de qualquer país, Portugal, França, Russia, China, ou qualquer outro, em que a História se escreva à luz da ciência. O que não há, no vasto campo da Teoria da História — como corpo de doutrina, como conjunto dos principios das idéias e noções gerais, sôbre que assenta, ou deve assentar, a História Universal, a História da Civilização, a História humana — e uma Teoria da História de Portugal, uma Teoria da História da França, uma Teoria da História da Russia, uma Teoria da Historia da China ou uma Teoria da Historia do Brasil. Isso não existe. Metodologia histórica não é Teoria da História.

Capistrano de Abreu, ainda em vida, era considerado o mais alto expoente da cultura nacional. Sua obra não reflete, porém, toda a vastidão e profundeza do saber que êle acumulou e que, despretenciosamente, revelava, em conversa com homens cultos.

João Ribeiro, que conhecia de perto Capistrano chamou-lhe sábio mestre, e disse que a maior parte do extraordinário saber do grande erudito, não chegou a ser revelada, por escrito. Na abalizada opinião de João Ribeiro, a obra de Capistrano de Abreu, com todo o alto mérito que se lhe reconhece, não mostra, entretanto, nem sequer a metade do saber excepcional que o mestre possuia.

Calógeras, que era solidamente culto e que foi, durante mais de quarenta anos, seu amigo intimo, referindo-se a Capistrano, usou, no Instituto Histórico, expressões como estas: «incomparável saber», «enciclopédia viva», «ciencia onimoda», «cultura, que resumia bibliotecas inteiras».

Silvio Romero, na memória que redigiu para o LIVRO DO CENTENARIO disse: «Capistrano de Abreu, o erudito em assuntos brasileiros que até hoje tem existido, sobrepujando assás Varnhagen, João Lisboa, Joaquim Caetano Silva, Paranhos e Candido Mendes, os melhores conhecidos de nossas coisas». Com a autoridade do notável autor da HISTORIA DA LITERATURA BRASILEIRA, não se podia dizer mais, — considerando-se ainda que, em 1900, quando esse juizo foi publicado, Capistrano era vivo. Entretanto, nove anos depois, no estudo intitulado **Quadro sintético da evolução dos gêneros na literatura brasileira**, o admirável mas apaixonado Silvio Romero — e estavam cortadas as relações pessoais entre o ilustre sergipano e o cearense ilustre — disse de Capistrano de Abreu uma série de coisas desfavoráveis, inclusive esta, que seria bastante e, [illegible] em suma, faltam-lhe todos os dotes dos grandes historiadores. Não passa de uma mediocridade endeusada, um alfarrabista illusionista.

Quando, afinal, foi justo Silvio Romero, a respeito de Capistrano? Talvez um pouco exagerado no elogio de 1900, foi de certo impiedoso no conceito que externou em 1909.

Capistrano de Abreu não foi um historiador perfeito; até porque, nos estudos históricos que se realizam em todo o mundo, especialmente da teoria, não se chegou ainda a conceituar o tipo, ou modêlo ideal, do historiador moderno. E a primeira razão dessa lacuna é que, no terreno da doutrina, isto é, das questões teóricas — e são numerosas as questões dêste gênero que continuam de pé — ainda se não definiu, em última instância, o conceito de História, nem se estabeleceu um corpo de doutrina segundo o qual se criba, finalmente, como a História humana deve ser escrita. O problema, — devemos acentuar — não é de metodologia histórica, mas, sim de Teoria da História.

Capistrano de Abreu — a despeito dêsses juizos variáveis de Silvio Romero, — foi, para a sua época, e para o seu meio, um grande historiador.

As mais notáveis contribuições culturais até agora oferecidas à comemoração do centenário do maior conhecedor das origens do Brasil são: — o Curso Capistrano de Abreu realizado pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, e o livro CAPISTRANO DE ABREU — VIDA E OBRA DO GRANDE HISTORIADOR, publicado no Ceará, por Pedro Gomes de Matos.

Não sabemos, com certeza, quando surgiu êsse livro: mas quando, em julho do corrente ano, depois de vários meses de ausência na Europa, regressamos ao Brasil, já êle se encontrava em livrarias do Rio, e já estava sendo lido por pessoas que se interessam por estudo de História pátria.

Pedro Gomes de Matos, como Capistrano, é de Maranguape. Naquela cidade, já se erguia desde 1947, a estátua do mestre. Pedro Gomes de Matos, na passagem do centenário de Capistrano de Abreu, quiz erguer outro monumento, um monumento diferente, do grande conterrâneo. O novo monumento aí está. E' um monumento à Cultura: é um livro. E' um livro, através do qual, pode o vulto extraordinário de Capistrano de Abreu ser visto e admirado em todo o Brasil, e mesmo além das fronteiras da pátria.

Não é uma biografia do ilustre brasileiro. A biografia de Capistrano, consoante mostraremos dentro em breve, ainda não pode ser completamente escrita.

Não é uma biografia; mas, além de roteiro, é o maior conjunto de materiais até agora reunidos para essa outra obra. Como contribuição de um cearense ao centenário de Capistrano, dificilmente haveria melhor.

Graças ao livro de Pedro Gomes de Matos é que muitas pessoas neste país, consideradas bastante cultas, começam a ter noticia da vida e da obra de Capistrano de Abreu.

Por isso mesmo, além de uma homenagem ao grande historiador, êsse livro constitui um serviço à cultura nacional.

Para fazer essa obra andou Pedro Gomes de Matos a colligir e coordenar, com inteligência e critério, trabalhos já escritos por muitos autores, de todo o país. Foi como se, querendo erigir novo monumento a Capistrano de Abreu, procurasse a cooperação de todos esses escritores, a fim de que a homenagem fôsse nacional, e não apenas de um cearense.

ENTREVISTA DE JOÃO CABRAL

(Conclusão da 1.ª pagina)

sou romancista, tenho a dizer muitos nomes: José Lins do Rego, Graciliano Ramos, Jorge Amado, Marques Rebelo, etc. Entre os poetas novos, creio que temos alguns nomes de boa qualidade e a citação de todos seria longa demais e apenas repetiria nomes que todo mundo conhece».

— **Existe, verdadeiramente uma divulgação da cultura brasileira no exterior?**

— Não se conhece nada da cultura brasileira. Talvez um pouco da arquitetura de Niemeyer, da pintura de Portinari, e da musica de Villa Lobos. Uma vez assisti em Londres a uma conferencia sobre Alberto Cavalcanti em que ele era chamado de «French editor». A verdade é que os encarregados da divulgação da nossa cultura não a conhecem. Agora, estão mandando gente melhor para professar cursos no exterior. Vamos ver quanto tempo vai durar o bom senso.

— **Quais são os seus planos para o futuro?**

«Não tenho nada de concreto planejado», afirmou João Cabral de Mello. Tenho planos vagos. Gostaria de escrever uns ensaios que tenho na cabeça. Mas como o **Diario Carioca** me encomendou uns artigos semanais creio que os tais ensaios vão ter o destino melancólico dos suplementos».

A PRINCESA E PETRÓPOLIS

(Conclusão da 1.ª pagina)

o auxilio quase exclusivo da imaginação bordando seus lavores sobre tradições e memórias pessoais incertas, mas sobre dados exatos fornecidos pelos documentos antigos de vária espécie exumados de arquivos oficiais.

Fruto desta diligente e meritória atividade é o presente opúsculo. Resultou de uma conferência que o dr. Auler accedeu em fazer no Instituto Histórico de Petrópolis, a pedido de seu atual presidente. E foi publicada por iniciativa do sr. Dom Pedro de Orleans e Bragança, ajuntando o autor ao seu texto a transcrição de numerosas páginas, da lavra da Princesa Isabel, que não pudera ler durante a sua palestra, por amor á brevidade.

A evocação da figura simpática da Princesa Isabel acha-se focalizada nestas páginas em torno dos quatro episódios importantes da sua vida que ocorreram em Petrópolis ou aqui tiveram funda repercussão. Foram eles: a infância, o casamento, o nascimento do primeiro filho, e o preparo da lei que ela mesma chamou «a mais bela lei da nossa Pátria». Toda a narrativa é entretecida pela citação de extratos do Diario e das Cartas da Princesa em que ela descreve com fidelidade os acontecimentos e registra com sinceridade as suas impressões. Dessas páginas surge a figura de Dona Isabel cercada de uma tal aura de dignidade, de generosidade, de admiração pelo seu augusto Pai e de grande amor ao povo brasileiro, que, sem tolher em nada a sua tocante simplicidade e a sua humanissima naturalidade, exalçam-lhe extraordinàriamente o vulto e fazem dessa Princesa e daquele nosso Imperador que, a despeito da singeleza dos seus costumes, mereceu receber da posteridade o cognome de — Magnânimo.

No texto e em incontáveis notas acumuladas nos rodapés de todas as páginas o erudito Autor da obra apresenta valiosas informações, muitas delas inéditas, a respeito de coisas e de pessoas da época abrangida pela sua narração. De sorte que, além do tema principal aí versado, encontra o leitor nessas páginas grande cópia de dados para a composição e o esclarecimento da história de Petrópolis na época do segundo reinado.

CONSELHO

Aury MANGUEIRA

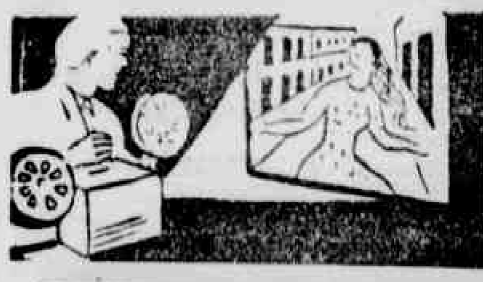
QUANDO O TEMPO PASSAR E COMPREENDERES
QUE NAO TE BASTA SO' A LIBERDADE
DE VIVER COMO QUERES, E OS PRAZERES
DO MUNDO ABUSARES POR VAIDADE...

QUANDO TE ABANDONAR A MOCIDADE
COM SEU VIGOR E GOSTO DE VIVERES:
CERTO SERA' QUE SENTIRAS SAUDADES
E MUITO MAIS DO QUE TE ARREPENDERES.

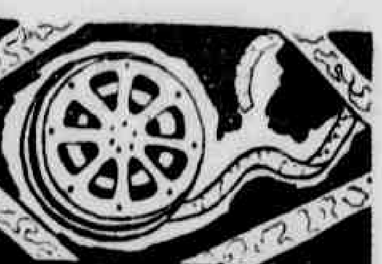
SE ASSIM ACONTECER, E SE ALGUM DIA...
ESTIVERES CANSADO DESTA VIDA,
ONDE A VERDADE CONTRA A FANTASIA

LUTA E NAO VENCE; SAI SEMPRE VENCIDA,
LEMBRA-TE DE MIM, E EU COM ALEGRIA
ACEITAREI O QUE SOBROU DA VIDA.

ILEGÍVEL



MUNDO DE LUZ E SOM





MARILYN MONROE a mais sensacional estrêla lançada por Hollywood nos ultimos anos mantem contrato exclusivo com a Fox. O proximo sucesso desta estrêla, rainha do «sex-appeal» e da malicia é «O INVENTOR DA MOCIDADE», a ser exibido no São Luiz. Uma comédia de Howard Hawks, «O Inventor da Mocidade» apresenta em seu elenco, além de Marilyn outros nomes famosos como Ginger Rogers, Cary Grant e o divertido Charles Coburn.

CINEMASCOPE

Uma realidade prática que revolucionou o cinema

Depois de vários mêses de trabalho intensivo, a 20th Century-Fox lançou em 16 de setembro no Cine Roxy de Nova York seu tão esperado sistema equipamento Cinema-Scope. Cinema-Scope é a última palavra na apresentação de filmes e o único sistema prático na sua aplicação.

Em recentes declarações do sr. Spyros Skouras, Presidente da 20th Century-Fox, até o fim do ano em curso serão equipados com o sistema Cinema-Scope 1.500 cinemas nos EE. UU. e 700 em outras partes do mundo, inclusive o Brasil.

Entretanto, as encomendas do equipamento Cinema-Scope elevam-se já a 5.000 para os EE. UU. e 1.000 na Inglaterra, na qual existem 4.500 cinemas, além de milhares de equipamentos em vários paises do mundo. O sr. Spyros Skouras prevê que até 1955 todos os cinemas do mundo funcionarão com Cinema-Scope.

Na Alemanha onde se verificou a primeira demonstração de Cinema-Scope, na cidade de Frankfurt, o equipamento empregado foi inteiramente fabricado naquêle pais. A Suécia, Itália, Espanha e França, além dos EE. UU. estão produzindo o equipamento Cinema-Scope.

A referida noticia demonstra quanto êste sistema, antes ainda de ser lançado para o público, se impôs no meio Cinematográfico mundial. O sr. Spyros Skouras disse também que os fabricantes Europeus de equipamento cinematográfico, eram tão adiantados como os Americanos.

Ademais, o sr. Spyros Skouras salientou que os produtores de filmes Europeus estavam ansiosos de produzir filmes pelo sistêma Cinema-Scope, entretanto, no momento, era impossivel o fornecimento do equipamento de produção necessário em vista da procura ser muito maior que a produção atual.

Cinema-Scope pelas suas insuperáveis qualidades e maravilhosa apresentação dos filmes, torna os espectadores seus fãs e fervorosos propagandistas.

Cinema-Scope em apenas alguns mêses se impôs tão completamente que várias outras companhias produtoras de renome mundial adotaram êste sistema simples e maravilhoso, passando a filmar com Cinema-Scope.

Os filmes já produzidos, ou em adiantada fáse na sua produção são:

Metro Goldwyn Mayer: (5 filmes).

Rose Marie — Knights of the Round Table — Brigadoon — Beau Brummel — Empress of the Dusk.

Columbia: (7 filmes).

Pal Joy — My Sister Elleen — River of the Sun — The Long Grey Line — Reminiscences of a Cowboy — The Listz Story — The Black Knight.

Bert e. Friedlob: The Untamed.

United Artists: (2 filmes).

Sitting Bull — The Story of William Tell.

R. K. O. — Walt Disney: (4 filmes.)

The Lady and the Tramp — 20.000 Leagues Under the Sea — People and Places (Séries). Um filme ainda sem titulo.

Allied Artists (Monogram): The Black Prince.

Walter Wanger: Adventures of Hajji Baba.

General Rodriguez — Mexican Pitures: (10 filmes).

20th Century-Fox: (20 filmes).

O Manto Sagrado — Como agarrar um milionário — Rochêdo da Morte — Principe Valente — King of the Khyber Rifles — There's no Business — Like Show Business — The Egyptian — Hell and High Water — The Queen of Sheba — Desiree — Tree Coins in the Fountain — Sir Walter Raleigh — The Racer — Prince of Players — Story of Demetrius — The Wandering Jew — Jewel of India — The Fun and the Cross — The Cannibals — The Story of Jezebel.

EM FILMAGEM A "ODISSE'A", DE HOMERO

Mario Camerim está filmando a «Odissea», de Homero, iniciativa arrojada e que custará um milhão e meio de liras. O rei da Itaca é encarnado por Kirk Douglas, que insatisfeito com o argumento primitivo conseguiu com que este fosse revisto por Joule Gray, William Shorr e Ben Hecht. Alarmados por sua vez com o lado «western» desta adaptação, os produtores italianos escolheram cinco escritores transalpinos para uma «mise-aupoint» definitiva.

O que veio perfazer um total de oito adaptadores. E o toque final foi dado por Ignazio Silone.

— Oito contra um! — observa um jornalista francês — Homero sairá vencedor da prova.

GALERIA DOS DIRETORES

CHARLES CHAPLIN

FILMOGRAFIA (3)

1914 — TILLIE'S PUNCTURED ROMANCE. Produção Keystone. Direção de Mak Sennett. Cenario de Hampton Del Ruth, baseado na peça musical de Edgar Smith, «Tillie's Nightmare». Protagonistas: Marie Dressler, Charles Chaplin, Mabel Normand, Mak Swain, Charles Bennett, Chester Conklin, Edgar Kennedy, Charley Chase, Charles Murray, Minta Durfee, Gordon Griffith, Phyllis Allen, Alice Davenport, Harry McCoy, Alice Howell, Wallace Mac Donald e os «Keystone Cop» (Slim Summerville, Hak Mann, A. St. John).

1914 — GETTING ACQUAINTED. Produção Keystone. Direção e cenario de Charles Chaplin. Protagonistas: Charles Chaplin, Phyllis Allen, Mabel Normand, Mack Swain, Edgar Kennedy, Harry McCoy, Cecile Arnold. Outro titulo: «A Fair Exchange».

1914 — HIS PREHISTORIC PAST. Produção Keystone. Direção e cenario de Charles Chaplin. Protagonistas: Charles Chaplin, Mack Swain, Gene Marsh, Fritz Schade. Outro titulo: «A Dream».

1915 — HIS NEW JOB. Produção Essanay. Direção e cenario de Charles Chaplin. Cinegrafia de Rollie Totheroh. Protagonistas: Charles Chaplin, Ben Turpin, Charlotte Mineau, Leo White, Gloria Swanson, Agnes Ayers.

1915 — A NIGHT OUT. Produção Essanay. Direção e cenario de Charles Chaplin. Cinegrafia de Rollie Totheroth. Protagonistas: Charles Chaplin, Ben Turpin, Leo White, Bud Jaminson, Edna Purviance.

1915 — THE CHAMPION (Campeão de Boxe). Produção Essanay. Direção e cenario de Charles Chaplin. Cinegrafia de Rollie Totheroh. Protagonistas: Charles Chaplin, Bud Jamison, Edna Purviance, Leo White, Ben Turpin, Lloyd Bacon, Billy Anderson. Outro titulo: «Champion Charlie».

1915 — IN THE PARK. Produção Essanay. Direção e cenário de Charles Chaplin. Cinegrafia de Rollie Totheroh. Protagonistas: Charles Chaplin, Edna Purviance, Leo White, Lloyd Bacon.

THE JITNEY ELOPEMENT. Produção Essanay. Direção e cenario de Charles Chaplin. Cinegrafia de Rollie Totheroh. Protagonistas: Charles Chaplin, Edna Purviance, Leo White, Lloyd Bacon.

THE TRAMP. Produção Essanay. Direção e cenario de Charles Chaplin. Cinegrafia de Rollie Totheron. Protagonistas: Charles Chaplin, Edna Purviance, Bud Jamison, Leo White, Paddy McGuire, Lloyd Bacon, Billy Armstrong.

1915 — BY THE SEA (O Balneário). Produção Essanay. Direção e cenario de Charles Chaplin. Cinegrafia de Rollie Totheron. Protagonistas: Charles Chaplin, Edna Purviance, Billy Armstrong, Bud Jamison.

1915 — WORK. Produção Essanay. Direção e cenario de Charles Chaplin. Cinegrafia de Rollie Totheroh. Protagonistas: Charles Chaplin, Charles Insley, Edna Purviance, Billy Armstrong, Marta Golden, Leo White, Paddy McGuire.

1915 — WOMAN. Produção Essanay. Direção e cenario de Charles Chaplin. Cinegrafia de Rollie Totheroh. Protagonistas: Charles Chaplin, Edna Purviance, Charles Insley, Marta Golden, Margie Reiner, Billy Armstrong, Leo White. Outros titulos: «The Perfect Lady», «Charlie, the perfect lady».

1915 — THE BANK. Produção Essanay. Direção e cenario de Charles Chaplin. Cinegrafia de Rollie Totheroh. Protagonistas: Charles Chaplin, Edna Purviance, Carl Stockdale, Billy Armstrong, John Rand, Charles Insley, Leo White, Fred Goodwins. Outro titulo: «Charlie at the Bank».

1915 — SHANGHAIED. Produção Essanay. Direção e cenario de Charles Chaplin. Cinegrafia de Rollie Totheroh. Protagonistas: Charles Chaplin, Edna Purviance, Wesley Ruggles, James T. Kelley, John Rand, Billy Armstrong, Paddy McGuire, Leo White, Fred Goodwins.

1915 — A NIGHT IN THE SHOW (Carlitos no teatro). Produção Essanay. Direção e cenario de Charles Chaplin. Cinegrafia de Rollie Totheroh. Protagonistas: Charles Chaplin, Edna Purviance, Dee Lampton, Leo White, May White, Bud Jaminson, James T. Kelley, John Rand, Paddy McGuire.

1916 — POLICE. Produção Essanay. Direção e cenario de Charles Chaplin. Cinegrafia de Rollie Totheroh. Protagonistas: Charles Chaplin, Edna Purviance, Wesley Ruggles, James T. Kelley, John Rand, Leo White, Billy Armstrong, Bud Jaminson, Fred Goodwins.

1916 — CARMEN (Carmen). Produção Essanay. Direção e cenario de Charles Chaplin. Cinegrafia de Rollie Totheroh. Protagonistas: Charles Chaplin, Edna Purviance, Ben Turpin, Jack Henderson, Leo White, John Rand, May White, Bud Jaminson, Wesley Ruggles.

Compilação por JUVENAL FELIX

Cotações da Semana

"Luzes da Ribalta"

José de Sousa ALENCAR

Chaplin demonstra, em «Luzes da Ribalta», que nada é definitivo na arte, e que nesta, como na própria vida, temos de transigir, de aceitar a evolução natural do tempo e das coisas. Quando realizou «Luzes da Cidade» em 1929, no inicio do sonoro, Chaplin declarou: «Não me servirei da palavra neste meu novo filme. Jamais me servirei da palavra. Para mim, esta será fatal». Que engano de Chaplin. E tambem que atitude humana e inteligente deste artista extraordinário ao reconhecer o êrro de sua atitude radical, aderindo depois ao sonoro até culminar com êste «Luzes da Ribalta», um filme onde o dialogo; a palavra, tem um lugar preponderante na exposição das suas idéias e dos seus motivos. Sim, o novo filme de Chaplin é dialogado, mas nem por isto podemos deixar de reconhecer nesta realização os méritos, a beleza, a significação, a riqueza artistica de suas peliculas anteriores. Desde o seu valor humano, ao apresentar Calvero como homem incompreendido que se isola, que sonha com uma felicidade modesta mas irrealizavel, até os seus efeitos puramente técnicos e plásticos.

Diante dos filmes de Chaplin temos de concordar com aquela afirmativa de que, no cinema, a melhor técnica é aquela que não se vê. Isto é quando a narrativa assume tamanha naturalidade, simplicidade, discreção que esquecemos que as figuras e cenas foram criadas através de um artificio, de maquinas, de iluminação, da técnica enfim. Jamais Chaplin permitiu anteriormente que os seus espectadores fossem atraidos por uma angulação ousada, um forte contraste de fotografia, um virtuosismo de câmera. Apesar de correta, sua linguagem era simples. Em «Luzes da Ribalta» pela primeira vez Chaplin foge um pouco deste principio. E' bem verdade que a primeira parte do filme é extremamente simples, mas o mesmo não acontece com a parte final. Fortes contrastes entre o claro e escuro destroem a simplicidade fotográfica, dando ao seu trabalho um novo e surpreendente valor plástico. A angulação assumiu tambem um novo interesse, e Chaplin não se detem em filmar do alto dos bastidores de um teatro, representando um verdadeiro «ballet» mecânico ao focalizar os cenarios que se desmontam. Usa tambem a fotográfia (o claro escuro) de modo funcional; quando as luzes se apagam lentamente nos bastidores do teatro, e a face de Calvero, permanece, na penumbra, numa demonstração patética e amarga de sua solidão e de sua tristeza.

Entretanto, se Chaplin ousou «progredir» no emprego da técnica, surpreende ao utilizar processos antiquados e em desuso no cinema de nossos dias, como aquela dispensavel cortina com os «seis meses depois», algo que vem lembrar, inopinadamente, os tempos do silencioso. Ou então a maneira como demonstra a «tournée» da ballarina focalisando aspectos de cidades conhecidas. Neste ponto Chaplin revela não ser muito feliz ao expressar a passagem do tempo (em «Luzes da Cidade» ele utiliza as folhas esvoaçantes de um calendário para demonstrar o tempo decorrido, o que é, inegavelmente um processo comum, gasto) ou a mudança de ambiênte.

Entretanto estes pequenos deslises, talvez conscientes ou propositais, não comprometem o conjunto da realização, pois somente como um conjunto, como um todo é que devemos aplaudir este ato de amor e beleza que é «Luzes da Ribalta».



Cena de VOLUPIA DE AMOR um dos mais recentes filmes italianos, e tambem um dos mais aplaudidos. Uma co-produção franco-italiana, filmada em Trieste, apresenta um elenco de grandes nomes como CARLA DEL POGGIO, JEAN PIERRE AUMONT, FERNAND LEDOUX e ROLDANDO LUPI. Um drama de grande ação, contendo tambem uma oportuna critica social. Distribuição CADEF a ser exibida nesta semana no Coliseu.

"RASHOMON"

"RASHOMON" é uma realização marcante na historia da sétima arte. A fita atinge ao nivel das criações maximas do cinema. Pela história, pelo roteiro, pela direção, pela técnica, pela interpretação, estamos diante de uma dessas obras organicas, onde nada há que separar ou salientar. Constitui um conjunto inteiriço admiravelmente planejado e realizado.

Poderemos nos colocar em oposição á tese cética que a pelicula procura demonstrar, mas teremos que reconhecer que a mesma foi poderosamente exposta. A unidade entre forma e conteudo encontra, aqui, um exemplo dos mais perfeitos que temos visto em cinema.

A produção é de 1950, da Daiei, distribida no Brasil pela RKO. Traduzida por Jingo Minoura e dirigida por Akira Kurosawa, a pelicula baseou-se numa história de Ryonosuke Akuawa, escritor de renome no Japão moderno, que se suicidou aos 35 anos. O roteiro foi extraido da novela de Aktawa, pelo próprio diretor, auxiliado por Shinobu Hashimoto. A fotografia é de Kasuo Miyagawa e a musica de Takashi Masuyama. A história é vivida por oito personagens. Três deles (o sacerdote, o lenhador e o servo) representam o côro que narra o drama e salienta a sua moralidade. Os outros três (a mulher, o homem e o bandido), vivem o episódio, que é uma espécie de policial medieval. Os outros dois personagens (a feiticeira e o policial), têm um papel secundário, aparecendo apenas numa sequência. A ação se passa em Kyoto, há cêrca de 1200 anos, quando essa cidade foi assolada pela guerra e pela fome. O tema é a história de um crime. Ao encerrar-se a pelicula, vivida intensamente, sabemos somente que o crime foi cometido e nada mais, pois o conhecemos pela boca dos homens e os homens só sabem mentir.

OS BRIGÕES

Frank Sinatra e a mulher, Ava Gardner foram escolhidos para interpretes do filme A mulher de St. Louis. E' a historia de um par de namorados que brigam da manhã á noite.

Em Hollywood todos dizem, maldosamente, que não será dificil Frank e Ava repetir em frente á camera a propria vida de todos os dias que eles levam.



Claudette Colbert como aparece num de seus ultimos filmes, feito para a organização Rank, e intitulado «NAS SELVAS DA MALAIA». Direção de Ken Annakin. Distribuição United Artists.



Toda exuberancia da beleza italiana está expressa em Gina Lolobrigida, que já apresentou bons desempenhos em «Filhas do Desejo», «O Drama da Linha Branca» e outras peliculas da Art-Filmes. Gina Lolobrigida é tambem a estrela de «Alina, a Transviada» da Cadef a ser exibida brevemente. O ultimo trabalho de Gina foi em «Devil Soul» ultimo filme dirigido por John Houston, quando Gina contracena com Humphrey Bogart.

R E F L E T O R

Paulo FRANÇA

CENSURA E CRUELDADE

Em todos os paises, as sequencias que apresentam determinadas crueldades ou torturas são, geralmente, interditadas. A esse respeito, na Inglaterra foram impiedosamente cortadas cenas inteiras do Quo Vadis?, que mostravam o martirio dos cristãos.

Na Holanda, as lutas dos gladiadores na pelicula Fabiola foram suprimidas. Aliás, no reino da rainha Juliana, as enquadraturas da feiticeira em Branca de Neve, de Disney, foram cortadas.

No Egito, Inglaterra, India e Nova Zelandia, até uma simples mordida ou quebra de um dente durante uma luta é considerada crueldade inutil. Por isso mesmo cortada a cena. Episodios de enforcamentos são, tambem, inexoravelmente eliminadas na India, no Japão e no Egito.

As operações circurgicas não gosam de muita simpatia entre os censores suecos e japoneses. Por sua vez, os poloneses censuram as cenas que apresentam inhumações ou exumações.

Finalmente, eviolencia mórbidas são consideradas as rixas violentas entre o elemento do sexo frágil, motivo por que as proibem na «commonwealth», no Brasil, no Equador, no Egito, no Japão, na Suecia e na Italia.

RODOLFO VALENTINO

A diferença entre Rodolfo Valentino e Anthony Dexter é evidente. O falso Rudy tem mais a cara de um «boxeur» cançado e de um prepotente de periferia. Sem nenhum fascinio do fascinante homem da raça latina.

Dexter, antes de interpretar o filme, estudou todas as velhas peliculas de Valentino, buscando imitar os gestos, o olhar, o andar, etc. Mas, a semelhança é só ortográfica.

Rodolfo Valentino morreu no ápice do sucesso; caso houvesse sobrevivido á operação a que teve de submeter-se, certamente teria sido esquecido como o foram John Gilbert, Richard Barthelmess, Ramon Novarro etc. Morreu a 23 de agosto de 1926 de peritonite.

A' chegada da noticia de sua morte, em Londres, uma jovem suicidou-se e Mary Pickford chorou. A Policia Montada necessitou trabalhar arduamente durante dois dias para desimpedir as ruas por onde o cortejo funebre ia passar.

A igreja Presbiteriana de St Paul, em Hollywood iniciou e continua ainda uma serie de conferencias sob o titulo Valentino Spirit Returns. Parece que o espirito de Rodolfo Valentino em uma dessas aparições deu a entender que aceitava um filme sobre sua vida interpretado por Tony Dexter.

Os maiores sucessos do saudoso ator foram: Aguia, O Sheik, O Filho do Sheik, Sangue e Areia, Cobra, Os 4 Cavalheiros do Apocalipse e Monsieur Beaucaire.

ORSON WELLES

O inesquecivel interprete do Terceiro Homem, o animador do Mercury Theatre, o diretor de Julio Czar em trajes contemporaneos e do Macbeth recitado por negros, foi um verdadeiro prodigio em menino.

Aos 3 anos tocava piano; aos nove, prestidigitador em conjuntos teatrais; aos dez sabia todo Nietzsche; aos treze, desenhista ao longo das estradas irlandezas em um carrinho atrelado a um jumento; aos dezeseis, ator teatral; depois cenografo de filmes, cronista radiofonico, diretor teatral e cinematografico, autor da teia e sempre, sobretudo, em cada setor, menino terrivel.

Agora, Orson é escritor. No primeiro dia de sua estréia literaria, enquanto na França saia seu 1º livro Une grosse legune, perguntaram-lhe se preferia girar filmes ou escrever livros. Respondeu:

— «Escrever. O cinema não é arte!»

A MORTE DE PUDOVKIN

O cinema russo já tinha sofrido um golpe profundo com o desaparecimento de Eisenstein. Com a morte de Vsevolod I. Pudovkin perdeu um de seus melhores artistas. Nasceu ele em 1893. Depois de algumas experiencias no setor do cinema cientifico, firmou-se em 1926 com o filme A Mãe, extraido do romance de Maximo Gorki.

«O fim de S. Petersburgo, Tempestade sobre a Asia e, mais recentemente, O almirante Nachimov, foram as outras suas obras importantes. Seu ultimo filme foi A Messe que, segundo se diz, é o seu canto do cisne.

RITA HAYWORTH

Recobrou nos States seu lugar de estrela numero um, batendo largamente todas as suas rivais e continuando a suscitar em torno de si um vivo interesse popular. Os jornais falam continuamente dela e nem Marilyn Monroe conseguiu apagar a fama da ex-Princesa.

Até agora Rita se divorciou do divorciou de Nora Eddington, a ex-esposa de Errol Flynn.

A HORA DA BIBLIA

Continua em Hollywood depois de Sansão e Dalila, Quo Vadis?, mount Os dez mandamentos, que aliás, já dirigiu na época do cinema mudo; a M. G. M. Projeta O filho pródigo, com Ava Gardner e Vittorio Gassmann; R. K. O. prepara A mulher de Pilatos; Louis B. Mayer, Giuseppe; a Columbia, As escravas de Babilonia, A historia de Maria Madalena com Rita Hayworth; a Fox terminou The robe e iniciou A historia de Demetrio, tendo intenção de filmar O Egipciano, com Marlon Brando e tambem A Rainha de Sabá e A historia de Jezebel. Enquanto isso, a Lippert produzirá Os pecados de Jezebel e a United Artists A Senhora Jezebel.

Além de tudo isso, junte-se A rainha Ester, que Heddy Lamar tenciona produzir e interpretar na Italia.

David e Betsabá a corrida louca aos filmes biblicos: Cecil B. De Mille está ultimando para Paraindustrial Ed Judson, do ator e diretor Orson Welles e do principe Ali Khan. O quarto homem em sua vida é, atualmente, Dick Haymes, cantor de origem argentina, que se

"O CANTO DO MAR"

Fernando MENEZES

O publico recifense não recebeu com simpatia a pelicula do cineasta Alberto Cavalcanti. E' bem verdade que «O Canto do Mar» não satisfaz a espectativa, porém há um que de exagero nas restrições feitas ao filme, chegando ás vezes a atingir as raias do absurdo. Tenho ouvido comentarios de certas pessoas que não se contentam em criticar, mas escurecem a competencia de Cavalcanti. Todos nós sabemos o quanto Cavalcanti é conhecido na Europa, grande centro do cinema internacional. Citado nas grandes enciclopedias de cinema, e em livros de autores dos mais intendidos na Setima Arte, Sadoul, Paul Rotha, Lo Duca e tantos outros. As restrições feitas são as mais variadas possiveis.

Alguns afirmam que o filme perde grande parte de seu valor por apresentar miseria do inicio ao fim. A acusação é sem dúvida infantil, de vez que não tem nenhuma consistencia. Para arrazá-la é bastante citar os exemplos de «Ladrões de Bicicletas» e «O Preço de Uma Vida», verdadeiras obras de cinema, que no entanto tem o argumento girando em torno de miseria social. Alguns afirmam ainda que um cineasta como Cavalcanti não poderia ter caido em erros tão primarios, outro argumento sem nenhum valor. Que diremos então de Milestone o grande diretor de «Sem Novidades no Front», que há bem pouco tempo nos deu aquela cretinice intitulada, «A Lei do Chicote». Deixou de ser Milestone um grande diretor por ter errado?

Achamos que não. Cavalcanti errou no «O Canto do Mar», e vamos criticá-lo pelos seus erros, mas vamos apontar tambem as virtudes da pelicula. «O Canto do Mar» deve ser encarado antes de mais nada como um documentario, e como tal não está ruim a pelicula de Cavalcanti, nem comprometido o seu nome de cineasta, desde que o documentario é uma das formas mais puras do cinema. Podemos sem nenhum esforço nomear os três grandes defeitos que ao nosso ver são os pontos vulneraveis do filme: a falta de unidade; o folclore usado em demasia, chegando ás vezes a causar certa confusão, e o mau entrosamento do documentario com a ficção. Da mesma forma que citamos as deficiencias podemos citar as virtudes. Em primeiro lugar a magnifica fotografia de Arapoff, verdadeiras lições de angulações e de beleza plástica; a musica de Guerra Peixe, bonita e inteiramente de acordo com o tema abordado, e outros momentos em que notamos a mão firme de um diretor competente. Neste caso citariamos: toda a sequencia do sonho de Raimundo, as cenas iniciais quando a camera de Cavalcanti mostra a terra resequida pelo sol num «close-up» que empresta maior realidade á cena, e finalmente o êxodo, com os retirantes montados num «pau-de-arara», sob um céu azul sem nuvens. Desviando a camera de um grupo de urubus, mostranos o mar imenso e um bando de gaivotas. Bela e poetica fusão. Quanto aos interpretes, devemos salientar o bom nivel alcançado por um grupo de estreantes, exceção feita, entretanto, a Rui Saraiva e Alberto Vilar. Especial destaque merecem as atuações de Margarida Cardoso, Cacilda Lanuza e Miria Nunes.



Robert Mitchum e Ann Blith numa cena de MURALHAS DE SANGUE drama épico sobre a guerra a ser apresentado muito breve no Recife. A musica deste filme é de Victor Young e a direção de Tay Garnett. Distribuição R. K. O.

ILEGÍVEL

Retornaram tristes os representantes das entidades estaduais

O dr. Evio de Abreu e Lima apresentou as teses pernambucanas — A C.B.D., como sempre, ficou para estudar o «caso»... Alegria que durou pouco

Valdir ANDRADE

RIO, 24 (Meridional) — Diz o velho adagio popular: "antes tarde do que nunca". Pensando assim, a **Confederação Brasileira de Desportos** resolveu tomar as providencias necessarias para a constituição da seleção brasileira, que disputará os jogos eliminatórios da chave sul-americana, pelo Campeonato Mundial de Futebol.

De uma hora para outra surgiu a idéia da convocação dos presidentes das Federações Estaduais. Nesse conclave seriam debatidos varios assuntos importantes, referentes principalmente ao preparo da equipe nacional e a disputa do campeonato brasileiro de futebol. Pois bem, esse conclave foi realizado, nesta capital, na sede da CBD. Antes, porém, foi realizado um banquete no **Joquei Clube Brasileiro**, que contou com a presença de altas autoridades esportivas e do ministro Antonio Balbino, que pronunciou um importante discurso.

No outro dia, foi realizada, então, no auditorio da eclética nacional, a reunião dos presidentes. Aqui, no entanto, quero abrir um parentesis, para informar que varios presidentes das Federações Estaduais vieram com propostas interessantes, que iriam apresentar na referida reunião. O fato, no entanto, era que somente dois assuntos estavam em pauta: preparativos da seleção brasileira e o Campeonato Brasileiro. Somente estes dois assuntos. Desta forma, as propostas ficaram prejudicadas, pois a Mesa achou de bom alvitre não dar nenhuma oportunidade no desabafo dos presidentes. Mesmo assim, o presidente da **Federação Baiana de Desportos**, dr. José Vieira do Nascimento, conseguiu monopolizar a atenção dos presentes, pois desejava apresentar as justas reivindicações da entidade que dirigia. Tambem o presidente da **Federação Pernambucana de Desportos**, dr. Evio de Abreu e Lima, pediu a palavra e apresentou as teses pernambucanas.

Quando as coisas iam tomando rumo contrario, ao do ponto pré-estabelecido, foi então resolvido que os presidentes das Federações deveriam apresentar as suas teses por intermedio de oficios e do Departamento de Correios e Telegrafos. Diante do imprevisto, os presidentes da **Federação Paraense de Desportos**, da **Federação Amazonense de Desportos** e da **Federação Matogrossense de Desportos**, resolveram apresentar as suas propostas mais tarde. Elas iriam no fim do ano com o auxilio dos Correios. Somente uma proposta foi aceita. Esta mesma, dias depois foi devolvida ao seu representante.

Agora, os presidentes das Federações Estaduais já retornaram aos seus destinos, tristes com o pouco caso da mater. Eles vieram cheios de entusiasmo, pois iriam trabalhar pelo engrandecimento de suas entidades e, de uma hora para outra, viram que não era nada do que pensavam. Foram tristes e a estas horas estão amargurando os dias perdidos nesta capital.

A REUNIÃO VERDADEIRA

Duas reuniões, sendo que a segunda de maior valor para o "association" brasileiro. Era pensamento da CBD realizar somente uma reunião, nesta capital, com a presença dos presidentes das Federações do Distrito Federal, São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul e dos principais dirigentes dos clubes do Rio e São Paulo. Esse conclave deveria ter sido feito na epoca da reunião dos presidentes. Infelizmente, para uns e felizmente para outros, a citada reunião não foi realizada. Agora, no entanto, por uma sugestão do Conselho Tecnico de Futebol, será realizada, aqui, uma segunda reunião.

Nessa ocasião, serão abordados os seguintes assuntos, que são reputados como da maxima importancia: ordenado dos jogadores, numero das convocações, problema tecnico e se possivel a escolha dos 40 elementos que comporão o plantel cebedense. Pelo exposto, essa reunião, que será realizada ainda no corrente mês, está despertando a maxima atenção.

Tambem na referida reunião será tratado o problema das arbitragens. E' pensamento do CTF que os jogos finais do Campeonato Brasileiro de Futebol sejam dirigidos pelos juizes britanicos, que dirigirem os prelios eliminatorios do Campeonato Mundial. Para a concretização dessa idéia, a CBD encarregou o sr. Celio de Barros, representante da eclética nacional, junto ao Congresso da FIFA, para que entabole negociações junto ao presidente da entidade internacional, no sentido de ver se é possivel a contratação dos referidos arbitros. Caso seja possivel, esses juizes apitarão os jogos do certame nacional e depois treinarão os jogadores brasileiros, adaptando-os ás novas regras do "association" internacional. E' sem duvida uma medida justíssima do orgão tecnico da CBD, pois até agora somente um juiz resolveu colocar em jogo as novas regras. E' ele o arbitro Mario Viana, que, contudo, não está sendo bem recebido por parte do publico carioca, que, aliás, nunca assistiu a uma demonstração dessa natureza.

LANÇADO COM SUCESSO EM TODO O BRASIL O "CONSULTÓRIO TÉCNICO" DA "RADIO TAMANDARÉ"



NILSON SABINO PINHO

O "Consultorio Tecnico" criado na Radio Tamandaré por Nilson Sabino Pinho, chefe do Departamento Esportivo da emissora mais popular do Nordeste, vem de ser lançado em todos os prefixos do norte e do sul, onde são apresentados os programas Radio Esportes ATLANTIC, por determinação da importante organisação publicitaria J. Walter Thompson do Brasil, distribuidora em nosso paiz da propaganda dos famosos produtos Atlantic.

Marca assim a ZYK 20 mais um tento no setor esportivo com a grande repercussão alcançada pelo "Consultorio Tecnico", apresentado em seu programa especializado das terças-feiras por Nilson Sabino Pinho em colaboração com os conhecidos arbitros pernambucanos Argemiro Felix de Sena (Sherlock) e Batista da Conceição, os quais respondem pelo microfone da Tamandaré as perguntas enviadas pelos ouvintes sobre as regras do "esporte das multidões".

Outra do Papagaio-Atleta

Escreve Norberto VALLE

De Limoeiro ao Recife pela estrada,
O caminhão repleto e a toda brida,
Vinha o Manuel Joaquim Madruga erguendo [poeira
Numa corrida
Desabalada
Com sua roupa domingueira
Era esse o oficio do Manuel Joaquim Madruga
Todo domingo, pela madrugada,
Transportava galinhas para feira
E nunca andava como tartaruga,
Metendo o pé sem dó na gasolina.
Ai do pobre cachorro que encontrasse
No seu caminho!
Que se afastasse.
Pois do contrario, adeus: cumpria a sina.
Pondo os bofes de fora, estripadinho.
Manuel Joaquim Madruga nunca vinha só;
Atrás, aos solavancos,
Cabeça ao vento e ao sol, comendo pó,
Em sua companhia
Sempre trazia
O seu atleta-papagaio,
Belo exemplar de louro verde gaio
Que era o seu ai Jesus, o seu xodó.
E quando, como um raio,
Engolindo quilometros de chão,
Quase, quase a raspar pelos barrancos
Passava o caminhão
Repleto de galinhas,
O Madruga lhe berrava: — "Firme aí!
Aguenta os trancos.
Cuidado que não quebres as espinhas!"
E o papagaio-atleta então lhe respondia
Numa voz de falsete fina e grossa,
Cheio de valentia:
— "Toca a carroça
Que ainda estou aqui!"
Certo domingo, numa curva estreita,
Quando veloz
Passava o caminhão
Com a galinhada e o atleta-papagaio atrás,
Manuel Joaquim Madruga vê que se endireita
A' sua frente um vulto que lhe faz
Sinais com a mão
E que, com ar nervoso, erguendo a voz,
Lhe pede condução.
Numa feroz brecada — zás! —
Que deixa o atleta-papagaio meio aflito,
O portuga para o carro e solta um grito:
— "Sobe aqui na boléia!"
Era, é bom que se diga, uma mulata
Bela e dengosa,
Metida num vestido côr de rosa,
Verdadeira tetéia
De olhar morteiro e prodigos quadris
Que, risonha e feliz,
Confessando-se grata,
As saias arreganha, o suor enxuga
E toma assento no lado do português Madruga.
E logo, num arranco
Que por pouco os não põe fora do banco,
Bota Manuel Joaquim o carro em movimento
Enquanto grita ao louro: — "Firme aí!"
Para dar-lhe coragem.
E a queima-roupa, sem tomar alento,
A ave assim lhe responde:
— "Toca pra frente o bonde
Que ainda estou aqui!"
Ora, a meio caminho,
Com o trepidar do carro que fazia
Encostar na mulata a quando e quando,
O ardente motorista vai ficando
Meio nervoso...
E desejoso
De amor e de carinho...
Era mesmo um pedaço
A mulata que a seu lado conduzia...
A tantas, fica tonto e não resiste:
O auto breca de subito e sem pejo
Roga, reclama, insiste,
Segurando-lhe forte pelo braço:
— "Mulata, dá-me um beijo!"
E a mulata dengosa, num trejeito,
Com seu brio ofendido,
Reage prontamente deste jeito:
— "Quem pensa que sou eu, seu atrevido?
Olhe que sou senhora de respeito!"
O português Madruga perde a calma,
Irrita-se, enfurece,
E com o fogo do amor a arder-lhe na alma
Explode e intima-a: — "Pois, minha senhora
Ou dá um beijo... ou desce!"
A mulata desceu e foi-se embora.
Daí por diante a viagem
Foi mais maluca ainda.
A mais de cem quilometros a hora
Ia o português Madruga recompondo a imagem
Da mulata gentil faceira e linda
Que lhe acendeu nas veias o desejo
E lhe negou um beijo...
Pela estrada poeirenta o caminhão
Parecia um veiculo fantasma:
Ia deixando toda gente pasma
Quando passava como um furacão.
Mas chegou afinal, chegou á feira
Envergando a fatiota domingueira
E tratou logo de descer a carga
Para entregar aos fregueses
Porém — ó sorte amarga! —
Praguejando mil vezes,
Não encontrou no carro uma galinha,
Nem uma só para remedio! Apenas,
O atleta-papagaio, sacudindo as penas,
Quero dizer, as asas, ia e vinha
De um lado e de outro lado
Resmungão, cabisbaixo, desolado.
— "Onde estão as galinhas, seu tratante?"
Pergunta-lhe Manuel Joaquim Madruga, que a [testa enxuga.

Suando em bica,
A arregaçar as mangas,
Com a lingua atrapalhada
O pobre papagaio lhe replica
Nervoso e contrafeito:
— "Ficou tudo na estrada, seu Madruga,
Ficou tudo na estrada!"
Imitando o patrão, de quem conhece
Os rompantes e as zangas,
O atleta-papagaio veio impondo ás frangas,
Uma por uma, a eito:
— "Ou dá um beijo... ou desce!"
E ei-lo a explicar a fuga
Do galinhada esquiva: — "Seu Madruga,
Eram todas galinhas de respeito!..."

CALENDARIO ESPORTIVO

1—*O campeonato baiano de 1918 foi levantado pela equipe do Ipiranga.*

—[*]—

2—*No Recife, no mesmo ano, o America conquistou o titulo maximo do certame pebolistico.*

—[*]—

3—*Na Paraiba, embora não existindo nenhuma entidade, houve um torneio em 1917, saindo vencedor o quadro do Colegio Pio X.*

—[*]—

4—*No ano seguinte, o mesmo torneio foi levantado pelo Cabo Branco.*

—[*]—

5—*A seleção carioca jogou pela primeira vez em Belo Horizonte em 1918 e venceu a partida pelo escore de 3x1.*

—[*]—

6—*A primeira entidade esportiva do Rio Grande do Sul foi fundada em 1918.*

—[*]—

7—*O Campeonato Sul-Americano de 1919 foi iniciado em 1919, quando foi inaugurado o estadio do Fluminense.*

—[*]—

8—*Os brasileiros frente aos argentinos conseguiram vencê-los pelo elevado escore de 6 a 0, tendo o primeiro tempo terminado com a contagem de 3x0.*

—[*]—

9—*A representação brasileira formou assim: Marcos, Bianco e Pindaro; Sergio, Amilcar e Fortes; Millon, Neco, Friendenreich, Heitor e Arnaldo.*

—[*]—

10—*Na segunda partida do sul-americano de 19, os brasileiros voltam a vencer, desta vez pelo escore de 3x1. Pelo mesmo certame, disputando a final com os uruguaios, os brasileiros empataram de 2x2. Na prorrogação o quadro de Bianco vence por 1x0, sagrando-se campeão, o primeiro que o Brasil conquistou em competições futebolisticas internacionais.*

CRACKS EM REVISTA

Hamilton joga para a equipe

Ha no Recife muitos jogadores de outros Estados, que vieram enriquecer o nosso "association". Em outras reportagens já citamos Jorge de Castro, Helio, Milton, Dimas, Ivson, Marcos, Eloy, Iramy, Espanhol Tidão, Zingoni, Celi Fernando, Mila, Velau, Godofredo e outros, que conquistaram nos corações dos torcedores dos diversos clubes, o cartaz de idolos.

Hoje, vamos falar sobre o "crack" Hamilton, sem duvida, elemento obrigatorio na falange tricolor. O jovem atacante baiano, cujo nome por extenso é Hamilton Evangelista dos Santos tambem tem a sua consagração, alcançada, aliás, com sacrificios. Porque o verdadeiro "crack" mesmo na decadencia de sua carreira, jamais se deixa abater, e leva sempre consigo aquele ar superior das gentes importantes. Nascera para ser grande no futebol. Hamilton é entre os grandes jogadores que militam no futebol pernambucano, talvez um dos que tem menos titulos. Vejamos: Começou sua carreira esportiva com apenas 15 anos de idade em sua terra natal, Queimadas (Estado da Bahia), atuando como juvenil na Associação Atletica Queimadense. Aconteceu com ele uma coisa interessante. Foi campeão três vezes por aquele clube e nunca numa mesma posição.

Em 45, quando conquistou o seu primeiro titulo era meia esquerda. Depois em 46, jogou o ano todo de centro-avante. Em 47 foi vice-campeão desta feita, no Alagoinha Esporte Clube, atuando de ponta esquerda. Desse jeito, onde irá parar Hamilton? Só esteve uma vez na seleção baiana, ou seja em 49. Aliás Hamilton jogou todo o ano de 48 defendendo as côres do Guarani Atletico Clube, epoca em que foi artilheiro do campeonato promovido pela Federação Baiana dos Desportos Terrestres. O excelente "player" baiano teve um periodo aureo no futebol, deixando atrás de si apenas glorias. Embora tenha jogado somente um ano pelo Clube Regatas Flamengo, do Rio de Janeiro, muitas vezes contribuiu para que o rubro-negro saisse vitorioso nas disputas do campeonato na categoria de aspirantes.

Hamilton, após ter jogado em 1951 e 52 no America Futebol Clube desta capital, onde conseguiu sagrar-se vice-campeão no segundo ano, preferiu fazer-se tricolor. Já estamos na metade do campeonato e parece que agora a varinha magica da fada da sorte tocou sobre sua cabeça, pois o veloz atacante santacruzense tem feito miserias nesse campeonato, apontado como um dos melhores artilheiros do nosso futebol, caminha para a perfeição.

Hamilton já foi uma vez 'scratchman' pernambucano e está sendo cotado para formar na seleção do 'Leão do Norte', no proximo campeonato brasileiro de futebol. Viram quem é Hamilton? Sua trajetoria esportiva tem sido das mais sensacionais possiveis, embora sem ter um grande cartel de titulos, assim mesmo ele faz parte da hierarquia dos grandes "cracks", nobre do futebol. — C. B.

CARTAZES DA CRONICA ESPORTIVA "ASSOCIADA"

Cesar BRASIL

— III —



Cesar Brasil integra o Departamento Esportivo da RADIO TAMANDARÉ atuando como locutor nos programas noturnos juntamente com Fernando Castelão e as tardes dos domingos, efetuando os serviços de pista das transmissões da emissora mais popular do Nordeste.

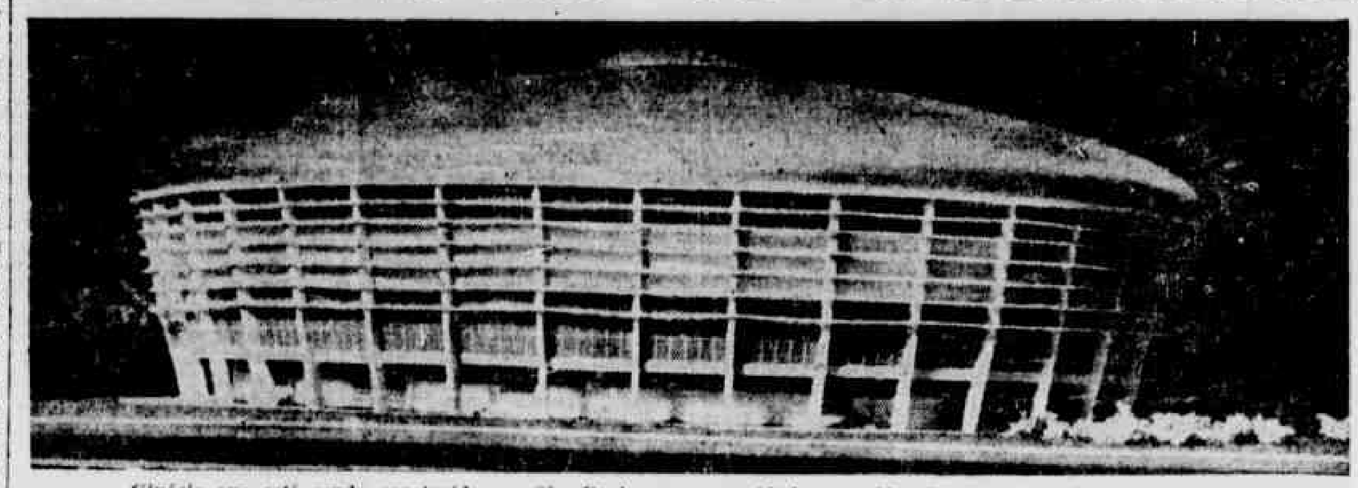
O nosso inquerito foi respondido pelo simpatizado locutor, que as nossas perguntas deu as respostas que seguem:

Qual o seu nome completo?
Josenildo de Souza Leão (Cesar Brasil).
— Qual o seu roteiro na cronica esportiva?
Radio Borborema e Radio Tamandaré.
— Qual o crack mais perfeito do Brasil?
Ademir.
— Qual o tecnico que mais admira?
Gentil Cardoso.
— Prefere a marcação por zona ou a diagonal?
Marcação por zona.
— Qual o clube carioca que mais simpatiza?
Fluminense.
— E de São Paulo?
São Paulo Futebol Clube.
— Quais os jogadores mais disciplinados do futebol pernambucano?
Ananias, Astrogildo, Pinheirense e Geraldo.
— Qual o tecnico de Pernambuco que deveria orientar a nossa seleção aos proximos jogos do certame da CBD?
Dante Bianchi.
— E os jogadores que deveriam formar o nosso onze?
Manuelzinho, Caiçara e Palito, Gilberto, Irani e Ananias; Jorge de Castro; Hamilton; Ivson; Helio, Wilton.
— Qual o melhor juiz do Brasil?
Mario Viana.
— E de Pernambuco?
Sherlock.
— Exerce outras atividades fora do radio?
Não.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e intermediarias
3.265 quilociclo
890 quilociclos

Esportes

NOS DOMINIOS DO BASQUETEBOL

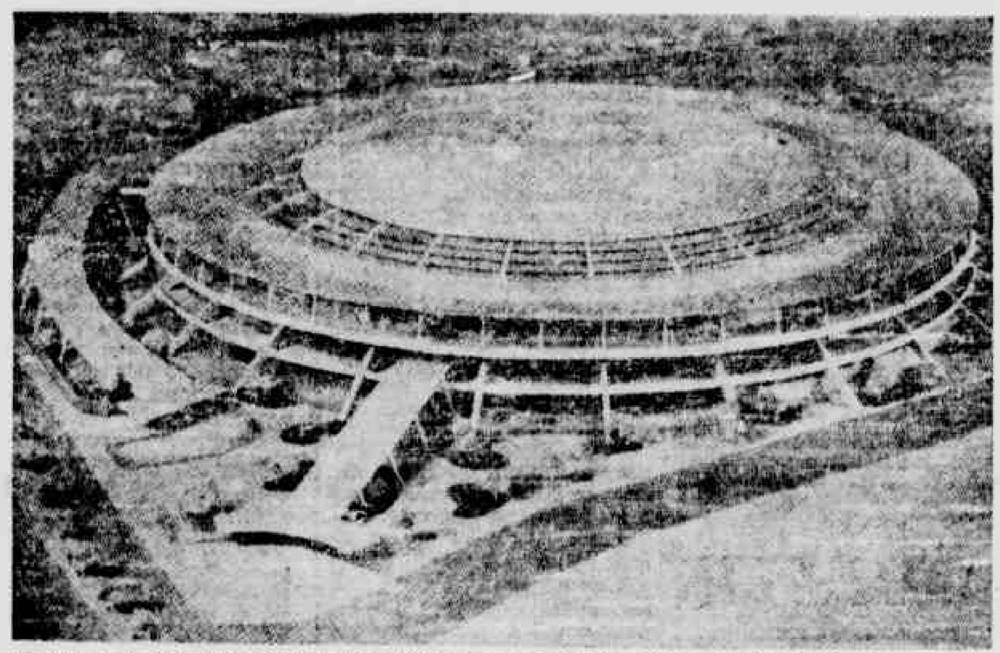


Ginásio que está sendo construido em São Paulo, com capacidade para 30 mil pessoas e todo em concreto armado

"RECORD" DE ASSISTENCIA

O basquete brasileiro que, em numero de praticantes, é o numero 1 do país, possue hoje um publico proprio e elevado, somente inferior ao que se registra nos grandes matches de futebol "association". E detem mesmo o record mundial de assistencias, no seu setor, registrado por ocasião do jogo realizado na quadra de madeira armada em um dos angulos do estadio do Maracanã, na cidade do Rio de Janeiro.

Isso ocorreu por ocasião da temporada do Harlem Globetrottehs e All Stars, com a participação dos clubes brasileiros C. R. do Flamengo e Atletica Grajaú, precisamente na noite de 5 de maio de 1951, quando o controle mecanico registrou a presença de 50.041 pessoas, sendo que 46.035 pagaram ingressos. A temporada dos famosos malabaristas americanos constituiu um sucesso absoluto tanto na capital do Brasil como na cidade de São Paulo. E veio mostrar a necessidade da construção de grandes ginasios naqueles centros, a fim de que o publico previsto para os jogos do II Campeonato Mundial de Basquetebol tivesse acomodações condignas.



Ginásio que está sendo construido em concreto armado, na cidade do Rio de Janeiro.

Confederação Brasileira de Basquetebol

Fundada ha 20 anos, na cidade do Rio de Janeiro, capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, a **Confederação Brasileira de Basquetebol** conta hoje com 15 entidades filiadas. Há 17 anos ininterruptos tem como seu presidente um dos seus fundadores, o almirante Paulo Martins Meira. Já promoveu diversos campeonatos sul-americanos e foi a organizadora das primeiras temporadas de teams norte-americanos no continente. Está capacitada, tecnica, administrativa e financeiramente a acolher condignamente todas as seleções que desejarem intervir no II Campeonato Mundial de Basquetebol, que se realizará em outubro de 1954, na metropole onde tem sede, em São Paulo, e outras grandes cidades brasileiras.

Homologada a alteração da tabela do certame brasileiro

RIO (Pelo aereo) — Reuniu-se, ante-ontem, à noite, o Conselho Tecnico de Futebol da CBD, afim de apreciar diversos assuntos relacionados com a disputa das eliminatorias do Campeonato Mundial.

Inicialmente foram tratados assuntos do expediente, sendo homologada a alteração da atabela do certame brasileiro, cujos jogos ficaram assim programados: — Alagoas x Paraiba; Sergipe x Pernambuco; Minas x Estado do Rio; vencedor da 1.ª Região x Vencedor da 2.ª Região; Vencedor da 3.ª Região x Vencedor do prelio Minas x Estado do Rio.

A Federação Mineira indicou o juiz Raimundo Sampaio para o quadro da FIFA, devendo ser feita a comunicação oportunamente á mentora internacional.

A Federação Chilena informou á CBD que patrocinará o Campeonato Sul Americano, em 1955.

AS ELIMINATORIAS

Tratando do caso referente as eliminatorias do Campeonato do Mundo, o presidente Castelo Branco informou que estava alarmado com o fato de varios clubes pretenderem excursionar ao estrangeiro, salientando que o fato deveria ser levado ao conhecimento da diretoria, uma vez que a epoca de convocação de jogadores para a seleção nacional coincidia com as temporadas que estão sendo acertadas.

Na sua opinião, poderiam ser requisitados nada menos do que quarenta jogadores, tudo dependendo da questão do ordenado que deverá ser pago aos atletas. Para as eliminatorias, selecionaria 22 elementos e os 18 restantes seriam movimentados em excursões pelos Estados, pois só seriam devolvidos ás federações para os jogos do Campeonato Brasileiro, e, em caso de classificação na Copa do Mundo estariam em condições de reiniciar o treinamento para os jogos na Suiça.

O conselheiro José Alves de Morais retrucou as palavras do sr. Castelo Branco, acentuando que os clubes haviam firmado um compromisso para colocar os jogadores á disposição da CBD a partir de 1º de fevereiro do ano vindouro, sendo que a convocação deveria ser feita no dia 15 de janeiro.

O sr. Alfredo Curvelo, todavia, aparteou, lembrando que no Campeonato Sul-Americano de Lima dois clubes deixaram de cumprir o que estava estabelecido pela CBD, criando embaraços na organização da equipe que disputou o referido certame.

Para discutir o assunto devidamente, ficou decidida uma reunião conjunta em data a ser fixada, dos presidentes das entidades e clubes que darão jogadores para a seleção nacional, afim de esclarecer os casos das datas para excursões e ordenados dos jogadores.

OUTRAS RESOLUÇÕES

Propôs o sr. José Alves de Morais a contratação de três juizes estrangeiros para acompanhar o treinamento da seleção nacional, os quais seriam aproveitados para funcionar na direção de jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol.

O sr. Castelo Branco informou que estava em cogitação o aproveitamento dos arbitros que funcionassem nas partidas eliminatorias.

Para a concentração estão em vista as seguintes localidades: Friburgo, Caxambu, São Lourenço e Campos do Jordão.

O **Minas Tenis Clube** pôs á disposição da CBD as suas instalações.

BELO HORIZONTE (Pelo aereo) — Anuncia-se que se não chegar a um acordo para Yustrich dirigir a seleção mineira de futebol que concorrerá ao Campeonato Brasileiro de Futebol, a Federação Mineira convidaria **Gentil Cardoso ou Zezé Moreira**.

VENDEDORES E REPRESENTANTES
FABRICA DE FOLHINHAS
Procura ativos, nas Capitais e no interior.
Dá adiantamento de comissão
Caixa Postal, 1943 — São Paulo

O regulamento do Futebol Association é um só e não pode por hipotese alguma ser alterado

Notas de Batista da CONCEIÇÃO

A interpretação das regras do futebol não deve sujeitar-se ás influencias varias. Não raro alega-se que a interpretação dada a um determinado paragrafo teve o beneplacito da entidade controladora do "soccer" brasileiro. Muito bem. Mas, o fator ambiente e outras razões que se queira invocar não devem prevalecer.

As regras do futebol foram criadas e postas em execução pelos ingleses e se noutras regiões o esporte bretão encontrou guarida com ares de "coqueluche", não é crivel que se proponham a modificar estas mesmas regras sob o pretexto do "fator ambiente". Ora, o futebol muito perde do seu colorido com certas traduções apressadas e, na maioria das vezes, com modificações sensiveis. Vejamos.

Houve epoca em que cada meio tempo era regulado por 30, 40 e até 35 minutos. O intervalo (ainda hoje existe a abusiva pratica de 10, 12, 15 e até 20 minutos) para o regresso dos quadros disputantes ao gramado. O prejuizo que isto acarreta é notorio. Prolongamento do tempo para a disputa, ocorrendo daí o jogo penetrar noite a dentro, ás vezes sem iluminação. Há ainda o mais importante "handicap" que favorece a um dos quadros disputantes: se um jogador fôr acidentado e seu retorno ao campo somente será permitido depois que o mesmo seja convenientemente medicado sendo-lhe ministrados todos os cuidados ordinarios e extraordinarios. São estes os sintomas que devem desaparecer da nossa tolerancia.

Contudo, não é bem isso que as regras cogitam. O intervalo deveria ser rigorosamente controlado e nunca facilitado a extensão do tempo alem do que estatutariamente é preestabelecido.

Tambem as substituições de jogadores (3) durante o desenrolar do cotêjo, traziam positivas alterações no resultado da peleja onde jogadores descansados e obedecendo instruções do treinador transformavam o panorama tecnico do jogo.

Eis aí por que os arbitros ingleses que aqui aportam, se sentem como num mundo completamente diferente diante de tantas aberrações, no que diz respeito ao cumprimento fiel dos regulamentos do "association". Eles dizem mesmo que não podem compreender como se pratica o futebol por estas bandas, com as regras eivadas de tantas modificações.

Um capitulo á parte, o da "teoria", e sua parte aplicada. Deixaremos para o proximo numero a analise da questão, pois requer uma observação mais demorada sobre este assunto.

ILEGÍVEL

NÓS VOLTAREMOS

Uma Grande Festa da Tamandaré para o Natal do Azilado

Alegria para todas as crianças do Recife

O Recife inteiro tomou conhecimento do notavel e grandioso esforço da RADIO TAMANDARÉ', desdobrando-se em múltiplas atividades para o mais completo brilhantismo da «Semana da Criança», realizada em colaboração com o Arcebispado de Olinda e Recife, através de dona Antonia.

A RADIO TAMANDARE' não poupou esforços pela servir bem, para alegrar a criança azilada do Recife. Fez mais do que o possivel para ver um sorriso em cada expressão infantil e logrou conseguir uma vitoria das mais honrosas.

O Recife inteiro aplaudiu, com o máximo entusiasmo a brilhante iniciativa que não visou outros interesses, que não procurou lucros e que foi somente a boa vontade dos que fazem radio, o esforço incansavel dos que querem ver crianças alegres e felizes.

Os COMANDOS DA ALEGRIA, tendo a frente Aloisio Castro e reunindo os mais expressivos valores da etaba, cantores, músicos, cômicos, etc., visitaram quase todos os asilos e orfanatos da cidade, levando animados «shows» para a criançada, realizando brincadeiras, distribuindo balas, doces, refrigerantes, etc., com o apoio do comercio local.

E durante esta Semana da Criança, iniciada tão brilhantemente com a Comunhão Geral, na igreja de Fatima, a RADIO TAMANDARE' viu a alegria dos orfãos e amparados pelas instituições de caridade. Foi tanta a emoção que a todos tocou que os COMANDOS DA ALEGRIA disseram em cada apresentação: «NÓS VOLTAREMOS!»

Sim, voltarão os artistas do rádio a alegrar a criançada. Voltarão no Natal da Criança que a RADIO TAMANDARE' vai realizar. E para que seja coroada de êxito mais esta sua iniciativa, para que tenha maior amplitude e brilhantismo, a RADIO TAMANDARE' lança um apêlo ao Recife. «AJUDEM A NOSSA VOLTA».

Lança um apêlo ao comercio da capital, às senhoras da sociedade, às instituições mais poderosas, às donas de casa, aos estudantes e ao povo em geral. Um apêlo que será por certo ouvido.

Para a realização do Natal da Criança, a RADIO TAMANDARE' solicita o apoio do comercio, através de donativos de qualquer especie. Em mercadorias, em dinheiro, em coletas, etc. tudo será aceito com coração. As donas de casa podem mandar roupinhas usadas para as crianças, brinquedos já rejeitados pelos filhos. As estudantes podem cooperar apenas com seu esforço, ajudando na distribuição dos presentes na realização dos «shows». Todos podem ajudar o trabalhar, podem cooperar conosco na apresentação desta série de espetáculos festivos nos asilos e orfanatos da cidade, dentro do NATAL DA CRIANÇA.

Daqui dirigimos este apelo ao comercio e ao povo, em favor da criança!

Você vai participar da "Ronda"!

As CASAS COSTA JUNIOR lhe proporcionam animada noitada de fim de semana, pela RADIO TAMANDARÉ — RONDA NOTURNA DA CIDADE, visitando os grandes e pequenos clubes — «Shows» e os melhores conjuntos de «boite»

Levando você ao ambiente festivo dos clubes do Recife, as CASAS COSTA JUNIOR anunciam que farão inaugurar brevemente o seu estabelecimento de tecidos, à rua do Livramento, 110, o que será uma festa de elegancia e economia.

São as CASAS COSTA JUNIOR que patrocinam agora, pelas ondas da RADIO TAMANDARE', a mais popular emissora do nordeste, as notáveis apresentações da RONDA NOTURNA DA CIDADE, a verdadeira sensação do momento no nosso rádio.

Oferecendo a todos os radio-escutas que, em suas residencias, na tranquilidade das noites de sabado, se juntam ao receptor, uma perfeita visão do que se está passando nas grandes festas realizadas na cidade, a RONDA NOTURNA DA CIDADE leva também um pouco de animação e muito de alegria aos salões recifenses.

Esta nova e já vitoriosa iniciativa da RADIO TAMANDARE' alcançou entre nós, a mais viva repercussão, conquistando a todos, com suas audições repletas de sucesso, nas noites dos sábados, iniciando-se às 23 horas e prolongando-se até 1 hora do domingo seguinte.

A RONDA NOTURNA DA CIDADE faz a tournée dos grandes e pequenos clubes, brindando a um sorteado, um magnifico «show» com grandes cartazes do seu «cast» grangeando dia a dia maior iniciativa para o seu brilhante programa.

E' este um fim de semana originalissimo, no rádio e que leva também às festinhas intimas o mesmo ambiente alegre dos salões elegantes e suntuosos do Internacional, do Português ou do Náutico, onde as dansas são animadas pelos mais credenciados conjuntos de «boites» da cidade.

O público sintonizador, graças a esse presente especial das novas CASAS COSTA JUNIOR que farão inaugurar, brevemente à rua do Livramento, 110, numa festa de elegancia e economia, o seu estabelecimento, tem a impressão perfeita dos bailes noturnos da cidade e escuta ainda boa música de «boites», levada ao vivo, pelos conjuntos de Nelson Ferreira, «Night and Days», «Swing Boys», «Tropical», etc.

A RONDA NOTURNA DA CIDADE, oferta radiofônica das CASAS COSTA JUNIOR, tem logrado o mais completo êxito em suas apresentações, satisfazendo tanto o público ouvinte que em sua residencia, junto ao receptor, acompanha a jornada pelos varios salões, assim como ao frequentador dos clubes que se diverte ao som de boa música e assiste ainda magnificos e animados «shows».

A RONDA NOTURNA DA CIDADE, como dissemos, está no eter, todos os sábados, a partir das 23 horas, até a 1 hora, pelas ondas da RADIO TAMANDARE', a mais popular emissora do nordeste, num presente das CASAS COSTA JUNIOR, brevemente com seu estabelecimento à rua do Livramento, 110

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias e intermediarias

3.265 quilociclo

890 quilociclos

UMA NOVA LOCUTORA!!!

JANE GONÇALVES, contratada pela RADIO TAMANDARÉ, já está atuando ao microfone



A "taba" associada ganha dia a dia o concurso de novos valores, que vêm enriquecer o seu valoroso elenco. Agora é a vez de uma das mais firmes locutoras que temos visto no nosso "broadcasting". Trata-se de JANE GONÇALVES, a nova voz que os sintonizadores da mais popular estão escutando nas ondas sonoras.

JANE GONÇALVES é a locutora que vem apresentando, na RADIO TAMANDARE', a famosa Vesperal das Moças. Desde os seus primeiros dias de atuação, a estreiante grangeou confiança e simpatia dos ouvintes, firmando-se como uma autentica revelação.

A carreira de JANE GONÇALVES que agora se inicia, promete grandes progressos, satisfazendo plenamente o gosto do publico pernambucano que saberá distinguir com aplausos este novo e expressivo valor do radio que a RADIO TAMANDARE' projeta no cenario radiofonico. Guardem este nome que no futuro será um valor legitimo: JANE GONÇALVES.

"Pinocchio" encontra-se com a criançada

Amanhã, na RADIO TAMANDARÉ, num lançamento das CASAS JARAGUA — A NOVELINHA INFANTIL estará no ar, às 18 e 35 — PINOCCHIO, em radiofonização de Fernando Luis, encantando o público-mirim, com novos sucessos em capitulos diarios

Entre os mais belos contos infantis que se conhecem em todo o mundo figura, como a pagina de mais simplicidade e beleza, a historia que um velho imaginoso entregou à criançada de todos os paises e que mais tarde, Walt Disney, o mago do desenho, imortalizou através de uma pelicula cinematografica.

Qual de nós, na sua infancia, nos dias de alegria e sonhos, não se encontrou tantas e tantas vezes, acordado ou adormecido, brincando ou contemplando, com aquele bonequinho travesso e estranho que atendia pelo nome de... PINOCCHIO?

Quem não o conheceu, com o nariz enorme, a querer ser criança e sem passar de boneco? Quem não se comoveu com os sofrimentos e peripecias porque passou o bonequinho de Gepetto?

Assim é PINOCCHIO, a mais humana das historias infantis de todo o mundo, a pagina de grande beleza que conta o vagabundar pelo mundo de um boneco de madeira que falava e vivia e de um Grilo Falante!

PINOCCHIO é um paraizo encantado para as crianças, é um sonho feito realidade, é o que de mais belo se poderia imaginar para o devaneio da petizada. Pois esta historia imorredoura de PINOCCHIO será o proximo cartaz da NOVELINHA INFANTIL da RADIO TAMANDARE' que entrará em estreia, amanhã, em seu primeiro capitulo, uma vez que todos os garotos já tomaram conhecimento da estréia através do trailler.

PINOCCHIO será um sucesso nas apresentações seriadas de todos os dias, às 18 e 35, pelas ondas da RADIO TAMANDARE. Este lançamento vem atestar mais uma vez o sucesso absoluto das apresentações da NOVELINHA INFANTIL que a RADIO TAMANDARE', em colaboração com as CASAS JARAGUA' a novissima organização de tecidos da cidade vem lançando para a petizada.

A NOVELINHA INFANTIL, confiada ao produtor Fernando Luis, responsavel pelas belas radiofonizações, estreiou sua série com o conto de Perrault, «O Pequeno Polegar» e agora trás a historia de Swifft, «PINOCCHIO», a se iniciar amanhã em capitulos diarios, às 18 e 35.

Os mais destacados valores do cast da RADIO TAMANDARE' surgirão nesta historia interpretando os mais divertidos tipos, sob a direção de Jomeri Pozzoli. Os grandes artistas do radio que empolgam a todos com belas interpretações nas novelas apresentadas, estarão agora também trabalhando para as crianças, para o grande publico-mirim, vivendo os personagens das historias infantis.

Em PINOCCHIO, veremos divertidos tipos como «Pinocchio» o menino do nariz comprido, o Grilo Falante, seu companheiro de jornada, Gepetto, o sapateiro «seu pai adotivo», a Baleia, e tantos outros. Será um sucesso na NOVELINHA INFANTIL.

DE VOLTA À TABA

Fernando Luis, novamente no Recife — Vai trabalhar com Lima Barreto, no filme O SERTANEJO — Compôs as musicas para a pelicula da «Vera Cruz»



Flagrante tirado nos estudios da Vera Cruz, vendo-se Rogaciano Leite, um dos principais interpretes masculinos, Araçari Oliveira, a ingênua da pelicula, Lima Barreto, diretor, e nosso companheiro Fernando Luis, autor das músicas de O SERTANEJO

Fernando Luiz foi contratado pela Companhia Cinematografica Vera Cruz para ser o autor das músicas do próximo filme do diretor Lima Barreto, autor de O CANGACEIRO — que se chamará «O SERTANEJO». Esteve durante dez dias em São Paulo, especialmente convidado pela Vera Cruz onde fez a entrega das composições escritas especialmente para o SERTANEJO ao maestro Gabriel Migliori, que será mais uma vez o orquestrador da pelicula. As músicas de Fernando Luiz são todas elas inspiradas em motivos folcloricos nordestinos, e foram compostas para determinadas cenas do filme, de acôrdo com a orientação dada pelo seu diretor, Lima Barreto. Em São Paulo visitou os estudios da Vera Cruz onde numa reunião da diretoria desta importante emprêsa e seus diretores ele apresentou suas músicas, em número de quatro que são «Cantiga de Cangaceiro» — O côco — Lôa de Missões uma toada mistica — Dansa do Camaleão — pagina folclorica com anotações musicais suas e Serenata, que será a canção romantica do filme, a ser interpretada pelo Paulo Ruschel, galã de O SERTANEJO.

Grande brilhantismo na festa aniversária da P.R.A.-8

Todos os radio-escutas ainda estão lembrados o que foi a grande festa com que a Radio Clube de Pernambuco solenizou os seus trinta anos de existência.

Uma programação poucas vezes igualada, foi mandada ao eter, desfilando todo o «cast» da querida emissora pernambucana: músicos, artistas ,locutores, comediantes, radialistas. Todos irmanados no mesmo desejo de oferecer ao público-ouvinte, um dia repleto de bons programas.

E isto, sem sombra de dúvida, foi plenamente alcançados. Todos aqueles que sintonizaram os 6.015 e 720 quilociclos, no domingo passado, tiveram ocasião de ouvir uma programação bem cuidada, carinhosamente elaborada, a altura mesmo do grande acontecimento do radio brasileiro.

Grande acontecimento sim, os trinta anos da PRA-8. Nascida da vontade férrea e indomita de Oscar Moreira Pinto, a Radio Clube de Pernambuco se transformou hoje num monumento do radio nacional.

Monumento do radio nacional, pelo muito que fez por este radio, pelas campanhas que encetou em favor do povo, pela cultura que espalhou a todos os quadrantes, pelo divertimento que proporcionou durante tanto tempo àqueles que o honra com a sua preferência.

Preferencia que cada vez mais se acentua. A «emissora que fala melhor em esportes» se transformou, nestes trinta anos de bons serviços ao povo e a nação, num motivo de orgulho para todos os pernambucanos.

Daí o brilhantismo da festa aniversaria da Radio Clube de Pernambuco, festa a quem não faltou o calor do entusiasmo popular e o abraço amigo do ouvinte de nossa terra.

Já era tarde

O contista e humorista norte-americano O'Henry, cujas historias lhe deram fama em todo o mundo de lingua inglesa e naqueles paises onde surgiram traduções delas, encontrou certo dia um amigo e confessou-lhe sinceramente:

— Acabo de reler tudo quanto tenho escrito há alguns anos e verifiquei, meu caso, que não sabia escrever.

— Ah! então vai desistir da literatura?

— Não posso mais. Agora já me tornei célebre.



O CANTOR DAS PRAIAS DO NORTE — Gilvan Chaves, o consagrado valor do rádio nordestino que vem empolgando todo o público com seu repertorio praieiro, dos mais selecionados e regionais, apresenta-se com exclusividade na RADIO TAMANDARE' todas as terças-feiras, estrelando o programa PAISAGEM NORDESTINA, com seu violão e suas canções. Os ouvintes que escreverem para êste programa, dando impressões, receberão como prêmio, através de sorteio, uma visita de GILVAN CHAVES que cantará na residencia do fan, na intimidade, os seus grandes sucessos. Ainda numa oferta do CAFE' MUNDIAL, que patrocina o astro das praias, o fan premiado receberá um quilo do saboroso café e fotografias de GILVAN CHAVES. Esta audição exclusiva com as canções de GILVAN CHAVES está no ar, pela RADIO TAMANDARE', todas as terças-feiras, às 20 e 30, num desfile agradável eque fala bem fundo das coisas da nossa terra e da nossa gente

SONIA MARIA - autentico cartaz do radio pernambucano



SONIA MARIA

Fomos encontrar Sônia Maria, quinta-feira passada, junto a Benedito Santos, ensaiando um novo samba. A voz simpatica e meio rouca da querida sambista pernambucana, evolava-se no ar, deixando em nossos ouvidos resquicios de nostalgia e tristeza.

— Sempre ensaiando, Sônia?

— Pois é. Minha profissão pede ensaios constantes. Necessito estar sempre em forma, senão, adeus fans!

A cantora que foi lançada no radio acompanhada do eslogans de «a garôta meio radio, meio cinemas, continuou seu ensaio, agora com um outro samba, desta vez uma bela composição de Lupicinio Rodrigues. O ensaio demorou pouco. E isto porque — segundo nos informou o Benedito Santos, a Sônia Maria assenhorea-se com facilidade da melodia e do ritmo.

Logo após o ensaio, havia no escritorio um rapaz que desejava falar com Sônia. Queria contratá-la para um show no interior do Estado. Sônia fez algumas objeções: andava um pouco resfriada, era necessário uma licença especial da direção da emissora, não podia ausentar-se mais de um dia da capital, etc.

Mas o rapaz insistia na sua pretensão de levá-la para o show pois ao público fazia questão fechada de sua presença. Diante da insistencia do público distante, Sônia foi cedendo. Bem, o resfriado voltara do meio do caminho e estava em franco regresso. A licença, o radio concederia. E talvez, quem sabe, pudesse mesmo passar os dois dias no interior, conforme pretendia o rapaz otimista. Acertou-se o pagamento dos serviços profissionais da Sônia com muita facilidade. Sônia deu seu preço e o contratante aceitou sem comentários.

E dava gosto observar-se a alegria de que estava possuido o rapaz. Sem dúvida alguma, a presença de Sônia no tal show, era mesmo uma exigencia do público. Porque, com cantores ruins e sem cartaz, os contratantes de shows são quem ditam suas condições.

DORIS E O DESTINO

Doris Day, a vitoriosa estreia de musicais, que, além de cantar muito bem, com uma linda voz, tambem vem demonstrando real capacidade de intérprete, é uma pequena que acredita na generosidade do destino. Ela mesma disse isso a uma revista. Primeiro, esteve a ponto de se chamar Palm, por ter nascido em um domingo de Ramos. Sua mãe, entretanto, preferia Janet. Mas o tio e padrinho decidiu que a menina se chamasse Doris e mamãe concordou, por ser admiradora de uma atriz de cinema, então famosa, Doris Kenyon. O pai, quando a menina chegou à idade escolar, sendo músico e apreciando os clássicos, desejou fazer de Doris uma musicista. Ela queria dansar, tentou e venceu. Há muita gente que aprende a dansar e que leva vida obscura. Ela, foi descoberta. Lembra que o rapaz que dansava com ela, quando foi convocada para o cinema — permaneceu ignorado e se tornou leiteiro, enquanto ela subia às alturas do estrelato. Acham pouco? — pergunta a sorridente Doris...

JORNAIS FALADOS DA P.R.A.-8, UM NOTAVEL TRABALHO DE EQUIPE

Dá gosto entrar na redação de jornais falados da PRA-8. A atividade febril que ali se nota, entusiasma qualquer um. Telefones tilintam, maquinas cantam, Mário Libânio dita e tudo é trabalho.

Trabalho de equipe, particularize-se. Os rapazes que fazem os jornais falados do Radio Clube de Pernambuco, cêdo compreenderam que só se unindo como em um só corpo, seriam capazes de produzir o que hoje se constituem, sem sombra de dúvida, os melhores informativos do radio nordestino.

Os jornais da PRA-8 são, acima de tudo, movimentados. Há, como em todo jornal, o gosto, a satisfação de dar a noticia em primeirissima mão. Na redação dos jornais falados do Radio Clube de Pernambuco no entanto, prefere-se dar uma noticia depois das outras emissoras, desde que seja absolutamente certa, a dar antes, errada. Assim, os informativos daquela emissora dão sempre a última palavra sobre qualquer assunto veiculado



JULIO AMARAL

«O Radio Clube já deu?», é uma pergunta que ha muito se popularizou no seio dos ouvintes. Sim, porque o Radio Clube faz questão de informar sempre primeiro, mas sobretudo — isto é que é importante — exatamente o que está acontecendo. Veicular boatos sem confirmação, é proibido

Os redatores dos jornais falados da PRA-8, orgulham-se do seu trabalho. Quando o jornal vai para o ar, esses rapazes descansam tendo no espirito a satisfação do dever cumprindo. Informar com honestidade, eis o seu lema.

O maior mal

Certo dia, um dos amigos do romancista e comediografo Tristan Bernard, lhe perguntou, com um ar de quem é um grande desgraçado:

— Haverá coisa pior, meu amigo, do que ter, como estou tendo, ao mesmo tempo, uma tremenda dor de dentes e uma não menor dor de cabeça?

— Há, sim, — respondeu o grande humorista, — ter ao mesmo tempo reumatismo e dansa de S. Guido.

"EMOÇÃO E MISTERIO"

Novo horário para o policial DETETIVE DO AR — Agora, às 19 e 30, todos os domingos na RADIO TAMANDARÉ — As mais impressionantes histórias de crime e misterio, publicadas pela revista DETETIVE

O público radio-ouvinte dispensa sua maior atenção aos programas radiatrais. Este gênero de broadcast mantem sempre a supremacia na audiência, firmando-se entre os ouvintes e liderando as grandes audições do rádio. O ouvinte distingue suas preferências por este ou aquele programa, mas quase sempre é a presença do radiatro que causa esta simpatia.

O radiatro, dia a dia, vem conquistando terreno até atingir a posição que hoje ocupa, num primeiro posto honroso, no rádio brasileiro. Entre as grandes audições de radiatro, destaca-se a novela em capitulos que se transformou em verdadeira coqueluche.

Mas há ainda um lugar reservado e de bastante destaque para o género policial. Sim, as histórias de mistério, que oferecem crimes, interrogações, enigmas e grande dose de ação e emoção tem o seu grande público.

Temos um exemplo patente na magnifica aceitação que sempre tiveram os grandes programas policiais do rádio. Todos aplaudiram com entusiasmo a série de aventuras do romântico e misterioso Arsene Lupin, o bandido francês que empolgou o mundo. E por que não falar em O Sombra, a grande criação de Herrera Filho que suplantou tudo o que havia no género?

Pois entre as grandes audições policiais do rádio brasileiro figura o seu mais expressivo cartaz que é DETETIVE DO AR, uma audição de sucesso apresentada pelas Emissoras Associadas e que, no Recife, vai ao ar, pelas ondas da RADIO TAMANDARE'.

Este programa é oferecido pela REVISTA DETETIVE, a grande publicação de mistério que semanalmente está nas bancas de jornais. A melhor historia policial da semana, publicada em DETETIVE, vem ao ar, em bem cuidada radiofonização, dentro do programa DETETIVE DO AR. São historias verdicas e de sucesso comprovado.

DETETIVE DO AR, a cargo do magnifico elenco de radiatro TAMANDARE, vinha sendo apresentada, aos domingos, às 10 e 30, mas em vista de insistentes pedidos de inúmeros ouvintes, surge agora em novo horário.

Sim, a RADIO TAMANDARE', dentro de sua grande e movimentada programação, resolveu destacar este programa, apresentando-o agora aos domingos, às 19 e 30, com a participação do seu cast radiatral, dirigido por Luiz Maranhão.

DETETIVE DO AR, agora em cartaz dominical, às 19 e 30, é portanto uma atração marcante na programação da RADIO TAMANDARE', em seu novo horário, o que concorrerá para o acréscimo do número de ouvintes e admiradores deste gênero excitante que oferece emoções e misterio.

A saída do poeta

O poeta português João de Deus achava-se no quarto, quando um rapazinho empurra a porta e vai entrando.

— Que é isso, rapaz, como é que se entra no aposento de uma pessoa sem pedir licença?

O moço gaguejou uma desculpa, meio encabulado, e João de Deus, sem rispidez, mas com firmeza, toma-o pelo braço, leva-o para fora do quarto, dizendo-lhe que agora bata na porta que ele abrirá. O rapaz assim procede. E João de Deus pergunta de dentro quem é.

— Sou o empregado do alfaiate que mandou receber a conta.

— Ah! Diga-lhe que não estou em casa.

VIDA RURAL



Professoras rurais se familiarizam com as praticas da agricultura racional, na I Semana Rural de Garanhuns

Pimentão amarelo x cajú

Até algum tempo atrás os estudos feitos pelos nossos nutrólogos estabeleciam que a maior fonte de vitamina C em todo o mundo era o caju — especialmente o caju vermelho. Pois agora as novas pesquisas encontraram seu rival mais forte: o pimentão amarelo. O "score" é o seguinte: caju amarelo, 200 miligramas de vitamina C; caju vermelho, 274 ("record" mundial até 1951); pimentão amarelo, 851 miligramas.

O pimentão amarelo — esclarece o SAPS — apresenta sabor semelhante ao do pimentão dôce, e se presta às mesmas preparações. Deve, portanto, ser incluido em nossa alimentação, não só pelo seu gôsto agradável como pelo seu preço, relativamente baixo, que o torna acessível a tôdas as bolsas.

As fontes clássicas de vitamina C, no mundo inteiro, são as frutas citricas (limão, laranja, etc.), mas hoje está provado que a nossa modesta goiaba, assim como o caruru, a couve, a couve-flor, a ubaia e o taioba são excelentes fontes do chamado ácido ascórbico por falta do qual os antigos navegadores morriam de escorbuto e ainda hoje milhões de pessoas padecem distúrbios cuja causa nem sempre é facil localizar.

Essa vitamina existe em muitas frutas e legumes, além dos citados — como o mamão, a manga, o abacaxi, a banana, o tomate, o agrião, a alface, as vagens. Não existe entretanto, na carne, no ovo, no arroz, no feijão, nas farinhas, no açúcar, no pão e nas gorduras.

O consumo de alimentos com vitamina C é absolutamente necessário para conservar a resistência do organismo contra as doenças o livrar-se das cáries, da anemia, das hemorragias, da fraqueza dos ossos e do sangue. Ela protege o sistema vascular, principalmente os capilares, colabora com o ferro na formação da hemoglobina, auxilia a função glandular, sobretudo da suprarrenal, contribui para o crescimento dos ossos e tem papel significativo no tecido conjuntivo e na dentina.

Não é dificil, como vimos, dar ao organismo a ração necessária dessas vitaminas, especialmente no Brasil, em que ela existe em tantas frutas e legumes de consumo popular. Note-se que êsses alimentos devem ser consumidos frescos, para melhor aproveitamento; mesmo, porém, consumidos de outra maneira, não perdem tôda a sua quota de vitamina C. Assim por exemplo, os dôces de caju (caju cristalizado em pasta, compota, geléia) conservam de 30% a 3% do seu teor vitaminico. A cajuada e o sorvete de caju conservam uma percentagem muito mais alta de ácido ascórbico.

O pimentão amarelo, com seus 3141 miligramos por cento de vitamina C vem, entretanto, superar tôdas as fontes conhecidas. Sabe-se que um adulto necessita no minimo de 75 miligramos dessa vitamina.

CICLO DE VIDA DO CARRAPATO

O carrapato-fêmea é fecundado quando se acha no animal e ainda permanece no seu hospedeiro por alguns dias, aumentando de tamanho. O macho morre e a fêmea cai no chão e deposita seus ovos em um lugar protegido. O número de ovos varia de uns cento e tantos a 3.000 ou mais. Depois da postura, a fêmea tambem morre.

Esses ovos chegam à eclosão entre 2 e 6 semanas, dando origem a larvas de 6 patas, comumente chamadas «mostacillas». Se os ovos não encontrarem condições propicias para a eclosão poderão permanecer em estado latente de 7 a 8 meses. As larvas conservam-se nos pastos esperando poder alcançar algum animal que passe, dêle se alimentando durante alguns dias para cair novamente ao solo, onde sofrem metamorfose, adquirindo outro par de patas. Ali esperam por outro animal, no qual se grudam, desenvolvendo-se e mudando de pele até alcançar o estado adulto.

Um carrapato adulto pode sugar 100 vêzes o seu pêso de sangue. Um carrapato que não encontra hospedeiro morre, mas algumas vêzes pode permanecer vivo de 200 a 250 dias.

O gado deve ser tratado, periodicamente, com inseticidas apropriados.

Explicação do mecanismo da lactação

As vacas diferem muito quanto à facilidade de ordenha, havendo diferenças de 1 a 15 minutos no tempo gasto para se retirar uma mesma quantidade de leite.

Nesse fenômeno intervêm fatores vários, inclusive a herança. Está provado que as vacas «duras» tendem a produzir filhas «duras», isto é, animais com ordenha mais demorada e que ainda, nunca permitem que se retire todo o leite do ubre.

No fenômeno da saida do leite, convém lembrar, influi o estado nervoso do animal. As vacas, em se assustando com pessoas, ruidos, etc., sofrem uma descarga de adrenalina, hormônio êste que relaxa a musculatura lisa do animal, inclusive do ubre, o que torna impossivel a saida do leite. E' o que se chama «esconder leite». E' provável que as vacas «duras» sejam animais naturalmente mais nervosos, irritadiços, com maior secretabilidade de adrenalina nos quais haja um relaxamento parcial quase permanente dos músculos do ubre com consequente maior dificuldade de ordenha. Há, entretanto, vacas «duras» sem que, aparentemente, os elementos comuns que provocam «escondida do leite» se apresentem. E' possivel tambem que tais vacas tenham deficiência de produção da pituitrina, hormônio que como se sabe, provoca contradição dêsses músculos lisos, determinando a saida do leite. Uma deficiente produção dêsse hormônio torna menos perfeita a ordenha.

Como dissemos acima, na ordenha dificil o leite não é todo retirado. Isso se reflete na persistência da vaca. Há, ainda, tendência da vaca «secar». De fato, fazer ordenhas incompletas é até um dos meios utilizados pelos criadores para secar uma vaca.

A ordenha deve ser feita em ambiente calmo, pela mesma pessoa, à mesma hora e as vacas «duras» devem ser examinadas e controladas, não se esquecendo o criador de que há uma base hereditária nesse fenômeno, pois vacas «duras» tendem a produzir filhas «duras».

CORREIO DA CIDADE PARA O CAMPO

G. F.

Pode muita gente achar que a solução para o Brasil é tal ou qual. Para Maria Luiza Viegas nada se fará sem bom lastro de ruralismo. Daí sua preocupação, à frente dos serviços que dirige, na Secretaria de Educação, com os assuntos do interior.

O menino do mato deve aprender a ler e escrever. Isso é claro e ninguem vai dizer o contrário. Mas ao lado do Cabral, dos «...bérbes assinalados», e de tantas datas e fatos históricos, muito pode-se ensinar sobre a vida no campo, das coisas que o cercam, como melhorá-las, e delas tirar melhor proveito. Enfim, fazê-lo viver o ambiente, integrando-o no seu meio. Então acabaremos com muito desperdicio, e assim educado, lutará com maior eficiencia dentro de suas possibilidades..

* * *

Outro raciocinio da professora Viegas — para ensinar é preciso aprender. E' necessário portanto formar equipe capaz de enfrentar tão grande responsabilidade. O que explica sua presença e a de futuras professoras rurais nas diversas semanas ruralistas que se realiza no Estado; em Petrolina, no sertão; em Surubim, do vigario Ferreira Lima; em Serra Talhada, vendo e ouvindo os que na materia são doutores.

Assunto tão importante para o Estado, para a Nação tambem, em ultima analise, poderiamos supor grandes e polpudas verbas ao mesmo reservadas. Tudo engano, pois no país, ao que parece, só os passeios à Genebra, e lugares afins despertam interesse. Minguados cruzeiros lhe dedica o Erario: segundo afirmam, aí vêem mais certas.

* * *

E', portanto, admiravel o esforço dessa mulher incansavel, para a formação de nova mentalidade rural. Acabamos de voltar de Garanhuns, onde se realizou a I Semana Ruralista, organizada e levada a termo, pela Divisão do Ensino Profissional, Rural e Supletivo, da secretaria da Educação, da qual é diretora. Lá encontramos, convocadas, todas as professoras da 5.ª zona, compreendendo vários municipios, Angelim, Canhotinho, Correntes, Palmerina, Bom Conselho e outros. E mais duas turmas de estagiarias, vindas de todos os Estados do Brasil, num total de quarenta e tantas. O prefeito Celso Galvão prestigia o movimento; ei-las, no salão da Prefeitura, recebendo homenagens do presidente da Camara de Vereadores, do sobrio Jom Jeronimo de Sá Cavalcanti, do povo lá representado.

Os dias seguintes foram dedicados aos trabalhos de campo. Entraram em ação os agronomos João Dias, Rodrigo Tenorio, Jair Meireles sendo mais tarde, auxiliados pelo colega Godoy, que em Santa Rosa, mostrou aos visitantes as mais positivas técnicas de cultivo de varias plantas; café, mandioca, milho e feijão. Tendo na ocasião, se referido, em particular, aos trabalhos, ora empenhado, de sombreamento do cafeeiro, empregando diferentes arvores; cajueiro, ingá, caixão, e fazendo estudo comparativo de rendimento entre plantações sombreadas e não.

* * *

Visitas a colegios, escolas, seminario, houve muitas, não faltando, a nenhuma os costumeiros discursos. A cidade está limpa, com suas saidas e entradas devidamente calçadas. Antigamente, os couve-flôr caracterizavam Garanhuns. Hoje, são os geranios, que se vêem espalhados em toda parte; nos jardins, nas janelas, em vistosos vasos, em simplorias latinhas de azeite; a todas, indiferentemente, dando uma nota alegre e festiva.

O Sanatorio estava repleto; entretanto a maioria achava que a comida podia ser bem melhor e, principalmente, mais temperada. Pessoalmente, e adotando o criterio do Alencar, critico cinematografico do «Diarbucos», dei-lho grau 2, enquanto que paladares mais exigentes a enquadram em 0, isto é, inqualificavel.

Como armazenar sua produção agrícola

O Governo do Estado de Pernambuco, por intermédio da Secretaria da Agricultura, tem desenvolvido todos os esforços no sentido de amparar os produtores contra o aviltamento dos preços dos produtos agricolas na presente safra, considerada como das maiores em milho e feijão, visando defender o consumidor da alta progressiva dos preços, sempre comum quando o resultado da produção é transferida para os intermediários.

Em virtude da falta absoluta de chapas de ferro galvanizado em tôdas as praças do nordeste, para a confecção de silos metálicos, dada a impossibilidade de recebimento do citado material por importação, em prazo curto, e em face das dificuldades técnicas relativas à construção de silos de alvenaria, capazes de assegurar a integridade dos grãos armazenados, fica na contigencia de recomendar aos agricultores a adoção das providências seguintes, concernentes ao armazenamento conveniente e necessário de sua produção agricola.

1 — escolha de armazens, quartos, salas ou galpões de pisos e paredes livres de úmidade e telhados sem goteiras.

2 — colocar estrados, ou tábuas soltas, sôbre os quais devem ser empilhados os sacos contendo milho e feijão e fazer o polvilhamento de todo o piso e paredes com inseticida de eficiência comprovada, que poderá ser indicado pelos agrônomos regionais.

3 — emboçamento desencostado das paredes, com a devida emparação feita pela própria secaria.

4 — na arrumação do lote ou dos lotes, após cada 10 sacos em altura, deve-se fazer o polvilhamento sôbre todo o lote, abrangendo as quatro faces laterais e a parte superior. Caso o pé direito do depósito comporte o dobre ou redobre dos lotes, deve ser repetida a operação de polvilhamento, de modo a que fique o recinto onde serão guardados os cereais ou leguminosas alimenticias inteiramente livre dos insetos e tôda a mercadoria devidamente ensacada, protegida contra prováveis ataques dos mesmos.

* * *

O agricultor avisado deve recortar esta instrução e guardá-la para servir este ano, o proximo e os muitos outros que virão.

Agua refrigerada na alimentação bovina

Todos sabem que o problema fundamental de uma espécie zootécnica nos climas quentes é eliminar bem o calor corporal. Quanto maior a eliminação, tanto melhor se adaptará ela aos rigores térmicos das zonas equatoriais e tropicais. O zebu aclima-se bem, visto que, por motivos diversos, nada ou pouco sofre com as altas temperaturas dessas regiões.

O criador pode ajudar seus animais, importados ou descendentes de raças estrangeiras, a melhor viverem nos climas quentes. Pequeninas coisas, mas cuja soma muito pode contribuir para o bom êxito das criações nos trópicos. Assim, fazer pastarem os animais à noite ou construir abrigos sombreados nos campos, depilação dos animais, etc. ajudam bastante.

Em relação ao tópico acima, é interessante divulgar os recentes trabalhos realizados na Universidade da Califórnia, EE. UU., Os autores, Ittner, Kelly e Guilbert estudaram os efeitos do resfriamento da água de bebida dos animais. A água foi resfriada por meio de um refrigerador e fornecida a um lote de Hereford. Como lotes de comparação, foram utilizados um lote de Hereford e outro de zebu, cujas águas não foram refrigeradas.

Verificaram os autores que o lote submetido à água resfriada consumia menos liquido do que os outros, o que mostra estarem sofrendo menos os efeitos do calor. Por outro lado, a observação do ritmo respiratorio dos animais mostrou que os que recebiam agua refrigerada estavam em melhores condições de adaptação térmica. Além disso, verificou-se que os animais com água fria consumiam menos alimento por 100 quilos de pêso vivo e tinham ganhos maiores em pêso final. Estes resultados mostram como pequenas influências por parte do criador, como sejam a refrigeração da água bebida pelos animais, pode se refletir sensivelmente no confôrto dos mesmos e nos valores econômicos apresentados.

Embora a experiência americana seja ainda de dificil generalização, principalmente em nosso meio, elas poderão esclarecer muito nossos criadores sôbre as vantagens de assegurar o fornecimento de água o mais frio possivel nos climas quentes.



Aula de horticultura, vendo-se o agronomo Jair Meireles, da Secretaria do Agricultura, quando era atentamente ouvido pelas professoras rurais.

Conselhos aos criadores

1 — FAZ MAL PREPARAR A COMIDA DOS SUINOS NUM DIA E DAR A MESMA NO DIA SEGUINTE? — E' contra indicado e condenado fornecer aos porcos alimentos fermentados e deteriorados. As rações umedecidas devem ser preparadas no dia de serem utilizadas e fornecidas aos porcos em boas condições de palatabilidade.

2 — COMO EVITAR O CARBUNCULO SINTOMATICO? — O carbunculo sintomatico, conhecido como «Peste da Manqueira» e «Mal do Ano», é causado por um germe, o Clostridium chauvoei, que está espalhado pelo sôlo e, portanto, muito facil de infectar os bovinos, especialmente os bezerros, carneiros e, raramente, cabras e porcos.

O meio de evitar esta peste consiste em aplicar a Vacina contra a Manqueira, vacinando os animais aos 6 meses de idade e revacinando-os quando tiverem 1 ano.

As injeções são feitas em baixo da pele, na dose de 5cm3 para os bovinos e 1 cm3 para ovinos e caprinos.

Os cuidados consistem na fervura ou esterização da seringa e agulha, desinfecção do local da injeção com tintura de iodo, solução de creolina a 3 % ou outros recursos apropriados. Agitar bem o frasco antes de encher a seringa.

A imunidade obtida com esta vacina é, em media, de 1 ano.

* * *

3 — SOBRE A CASTRAÇÃO EM SUINOS — A castração é uma operação que nos suinos dificilmente provoca acidentes, quando feita com cuidado e higiene.

Quando realizar a castração lave o campo operatorio com água e sabão abundantes para remover a sujeira, depois desinfete a região com uma solução forte de creolina a 3 ou 4 %.

Lave tambem as mãos com sabão e escôva não se esquecendo de desinfetá-las tambem.

Utilize bisturis desinfetados (fervidos 15 a 20 minutos em uma panela).

Após a castração polvilhe o campo operatório (ferida) com sulfa e durante 6 a 7 dias faça uma revisão diária dos animais operados desinfetando o local com uma solução de creolina e sulfa.

Feira em Garanhuns

Antigamente o costume da terra era — ir ao interior e lá comprar carne de sol, verduras, ovos e uma galinha gorda, dessas que se pagava 4 a 5 cruzeiros. Mas hoje não se pode fazer isso não. A feira de Garanhuns de sabado atrazado, era bem inferior às do Recife, do Parque Amorim, de Afogados.

Pano havia muito e a matutada toda se acercava dos improvisados armazens experimentando calças de mescla, esfregando com os dedos grossos a fazenda para ver se era boa, resistente. O blusão, ou "slack" tambem, já contaminou o jeca. Há de todo feitio, côr e padrão. A camisa sem "colerim", de listras, por fora das calças, foi definitivamente substituida. Tomara que a mentalidade tome caminho idêntico.

Dissemos que não pagava ir ao interior fazer feira. Eis a prova. Feira de Garanhuns, de sabado, 17 de outubro, às 13.30:

Tomates — feios, verdosos, pequenos: 2.50 o quilo.

Pimentão — insignificantes: três por 1 cruzeiro.

1 limão — idem, 20 centavos.

Quiabo — 5 por 50 centavos, má qualidade.

1 pedaço de girimun — 1 cruzeiro.

1 quilo de arroz — 11 cruzeiros; e não era do melhor.

1 quilo de café em caroço — 24 cruzeiros.

Café moido — quilo 30 cruzeiros.

1 quilo de sabão marmorizado — 14 cruzeiros.

Barra de meio quilo de sabão preto — 6 cruzeiros.

Açucar preto — quilo, 4 cruzeiros.

Cebola das Canarias — bonitas, grandes: 4 cruzeiros o quilo.

Cebolinha — 12 cruzeiros o quilo.

Cebola roxa — 12 cruzeiros o quilo.

1 cabeça de alho — 1 cruzeiro; no cento faz diferença; cem por 70 cruzeiros.

1 litro de feijão preto: 5 cruzeiros.

1 litro de feijão mulatinho — 6 cruzeiros e 50 centavos.

1 litro de feijão corda — 4 cruzeiros e 50 centavos.

1 litro de feijão Caiana — idem.

1 litro de milho — 2.50.

1 quilo de xarque — 27.00.

1 quilo de bacalhau — 26.00.

1 quilo de batata doce — 2.00.

Abacaxis, pequenos, vindos do Crato, um por 2.50 e ninguem queria, na "bola".

Cento de banana — 14 cruzeiros.

Laranjas, limas e outras frutas não vimos, que merecessem o nome de fruta.

Tambem não encontramos couve-flor. Já tinham sido vendidas, explicaram.

Enquanto engraxava o sapato ouvi o seguinte comentário: — a situação do feijão estava perigando. Em Palmeirina, Correntes, Caruaru, já haviam soado as primeiras "trevoadas". Se isso acontecesse em Garanhuns ia ser bom para a fava, que dentro em pouco apareceria no mercado, a três e quatro cruzeiros o litro, desbancando o feijão. Bom para a pobreza. Em caso contrario, sem "trevoada", o feijão iria subindo sempre até atingir 20 cruzeiros o litro, como tempos atrás.

Acho que por isso o matuto joga no bicho. E' que até para conseguir os alimentos indispensaveis, depende sempre da sorte, do azar; a Natureza fazendo girar sua loteria. Mas os prognósticos são favoraveis, e o céu estava bem "armado". — G.

COMO DETERMINAR A IDADE DOS OVOS

Facilmente pode-se conhecer um produto de 1 dia, de 2, de 9, de 15 e até de 1 mês — Ovoscopia e o processo da miragem

Há vários processos para se determinar a idade aproximada de um ovo. Um dêles é baseado no seu pêso especifico o qual, quando o ovo é fresco, oscila entre 1.07 e 1.11. A medida que êste envelhece, há uma queda no pêso especifico, perda que varia de 0,0015 e 0,002 por dia.

Para se apreciar a idade aproximada pelo pêso especifico, prepara-se uma mistura salina de densidade próxima à do ovo fresco, o que se consegue colocando 125 gramas de sal em 1 litro dágua. Mergulhado nessa mistura, a determinação da idade do ovo pode ser feita aproximadamente pelo quadro seguinte: De 1 dia — vai ao fundo e fica deitado horizontalmente; de 2 dias — vai ao fundo, mas a extremidade grossa fica levantada obliquamente; de 3 dias — vai ao fundo, mas o eixo do ovo forma com a horizontal um ângulo próximo de 40 graus; de 9 dias — idem, mas o ângulo é agora maior do que 40 graus e menor do que 50 graus; de 15 dias — o ângulo é de 60 graus; de 22 dias — ângulo acima descrito é de 80 graus; 1 mês — o ovo fica na vertical (em pé).

Acima de 1 mês, o ovo começa a caminhar para a superficie, o que é tanto mais pronunciado quanto mais velho fôr o ovo.

Outros processos, supostos mais preciosos, porem pouco práticos, foram ideados, como o uso de raios X, da lâmpada de Wood, etc.

A OVOSCOPIA

Dos processos mais usados continua sendo a miragem, de todos conhecida, a qual pode ser feita com o ovoscópio, ou simplesmente pela observação do ovo contra a luz, encoberto pela mão fechada. O método da miragem é baseado na observação do conteúdo do ovo por transparência, obtida pela passagem da luz através do mesmo e captada depois pelo ôlho do observador. Permite que se observem condições várias do ovo, como presença de sangue, de embrião, de vermes, mal-formação, etc., além de dar uma idéia aproximada da sua idade. A observação da câmara de ar, da gema e da clara fornecem os elementos determinadores do estado de frescura do ovo. Se é fresco, a casca se apresenta de côr uniforme. Se tem mais de 12 horas, porém, há manchas claras na casca, mais ou menos extensas, as quais aumentam até os 3 dias de idade, permanecendo, depois, mais ou menos estacionárias.

No ovo fresco, a câmara de ar tem aproximadamente 3 milimetros de altura e 20 mm de largura. E' de contôrno nitido. A gema é transparente, bem centrada. Depois de 1 semana de idade, e até a sexta semana, a câmara de ar tem mais ou menos 4-10 mms. de altura e 22-30 de largura. O contôrno não é tão nitido. A gema é mais achatada. Com mais de seis semanas, a câmara de ar se apresenta com 11-18 mms. de altura, 30 ou mais de largura. A gema é fluida, móvel. (Comunicado do S.I.A.)

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e intermediarias

3.265 quilociclos

890 quilociclos

ANTRACNOSE DA MANGUEIRA

Esta molestia é causada pelo fungo Colletotrichum gleosporioides, que ataca brotos novos, folhas, seus peciolos, pedunculos dos frutos, infloresecencias, frutos verdes e maduros. Nos brotos novos a doença se manifesta em pequeninas manchas pretas, nas folhas ela causa manchas pardas, sendo que as folhas novas e tenras enrolam-se e secam. E' na florada que a Antracnose causa devastações verdadeiramente aniquiladoras. Se o tempo decorre umido durante o florescimento, as flores e seus cabinhos tornam-se negros e caem e então era uma vez a colheita.

A inflorescencia atacada torna-se enegrecida, as flores e seus pedunculos caem, permanecendo apenas na mangueira, a haste principal, tambem enegrecida, secando frequentemente e caindo em seguida.

Os frutos são atacados em todas as idades. Quando as manguinhas são ainda novinhas, a Antracnose as aterra e destrói em três tempos. Nas mangas já formadas, a Antracnose produz manchas pretas na casca ou fendas e rachaduras, que causam o apodrecimento parcial ou total dos frutos.

Frutos maduros atacados de Antracnose mostram-se pintados de pretos, variando a intensidade desse aspecto, com a violencia do ataque. Tais manchas dos frutos podem ser pintas pretas arredondadas, lisas e sêcas ou áreas irregulares, asperas, sarnosas, gretadas ou não, duras ou moles, algumas ração continua de lagrimas em formação escorrida.

A Antracnose é a mais comum das doenças das nossas mangueiras e constitui, quase sempre, a causa da baixa produtividade e da ocorrencia de frutos manchados, rachados e com outros defeitos.

Algumas variedades apresentam relativa resistencia à doença (Espada, Bourbon, etc.), outras são mais susceptiveis (Haden, Pahen, etc.) e outras mais ainda, das quais nenhum fruto se obtém quando atacadas.

O combate à Antracnose nas mangueiras é conseguido por meio de pulverizações com Calda Bordelesa. A primeira aplicação é feita pouco antes da abertura das flores. Se o tempo decorrer umido, fazer mais dois tratamentos, espaçados de 10 dias. Se o tempo decorrer mais sêco, espaçar os tratamentos de 20 dias, atingindo os frutinhos já formados.

Porque o porco fossa e como evitá-lo

Os porcos, quando mantidos em regime de pastoreio, têm o habito de fossar, revolvendo o terreno e não raro, destruindo grandes extensões de pastagens. Um dos meios de se evitar ou atenuar esse habito é fornecer-lhes rações balanceadas e minerais suficientes, pois em geral eles fossam para procurar alimentos — rizomas, tuberculos, minhocas, besouros, etc. Os porcos bem alimentados fossam muito pouco, ou não fossam.

Nos piquetes destinados ao pastoreio, o fossar causa grandes prejuizos, podendo em pouco tempo inutilizar a pastagem. O meio mais eficaz para evitá-lo consiste em colocar uma argola ou triângulo de ferro ou de metal na parte superior do focinho (cartilagem), fixando-os de modo que não se desprendam fàcilmente.

A argola, que pode ser de ferro, de metal resistente ou de arame grosso, deve ser colocada com uma alicate especial, que tem nas extremidades um dispositivo onde são encaixadas as argolas ou triangulos e postas no focinho de um só golpe. A operação é facil quando se dispõe de alicate apropriado. Após a adaptação da argola ou triangulo, convém que os animais sejam revistos diariamente, até se verificar a cicatrização da ferida e evitar que apareçam miases (bicheiras).

Outro metodo empregado é a ablação completa da parte cartilaginosa ou ecorte do focinho. Este processo tem um inconveniente: depois de algum tempo, com a cicatrização das feridas, os tecidos endurecem e os porcos podem voltar a fossar novamente. Uma variante deste método, empregada com sucesso quando bem feita a operação, é o sistema de cortar o focinho em forma de triangulo, retirando uma porção de parte cartilaginosa.



NORDESTE

Alagoas

O ORÇAMENTO DE 1954

Carlos MOLITERNO

MACEIO', 22 — Aproxima-se a data em que a Assembléia Legislativa deverá entregar, devidamente aprovada, a proposta orçamentária do Estado para 1954.

Do estudo e enquadramento das diversas verbas em nossa realidade econômica, bem como da aprovação, no tempo devido, pelos senhores deputados, da lei de meios indispensável ao bom andamento dos negócios públicos, devemos esperar esse cuidado que merecem todos os assuntos que envolvem interesses coletivos, e diante dos quais o nosso Poder Legislativo sempre assume atitudes compatíveis com a sua importância.

Sabe-se que, no ano passado, um conflito de pontos de vista determinou um excesso de emendas a proposta orçamentaria, dando como consequência um acumulo de materias a discutir e estudar, não tendo sido possivel, por isso, aprovar o orçamento no prazo fixado em lei. Este ano, porem, a Assembléia Legislativa esta diante da experiência do ano anterior, e, de certo, orientara os seus trabalhos tendo em vista proporcionar ao governo do Estado os elementos de que ele carece para a boa marcha dos negocios estaduais.

Nos dias de hoje, e em face dos graves problemas que os assoberbam, os governos não se podem permitir ao luxo de improvisar soluções, diante das surpresas que os envolvem, no desenrolar dos acontecimentos. Por isso, o moderno conceito de orçamento superou, com vantagem, o velho e sistematizado confronto entre as cifras da despeza e receita.

O que se preconiza, atualmente, com a elaboração de um orçamento, é um itinerário administrativo, tendo em vista a cobertura de um programa politico, tomando-se esse termo em seu sentido superior de trabalho e realizações. Talvez, por isso, ainda não perdeu a sua atualidade, o pensamento incisivo de Calógeras: "Todo o orçamento traduz uma politica".

Refletindo um meditado plano de trabalho, no qual se contenha um equilibrio das forças economicas, o orçamento deve ser elaborado com um sentido de previsão bem ajustado, de modo que os imprevistos não lhe alterem substancialmente a estrutura, nem lhe modifiquem, prejudicialmente, a estimativa das cifras principais. Sejam quais forem as circunstancias que rodeiem as esferas administrativas, a lei de meios deve constituir, na mão dos governos, um instrumento de controle dos negocios publicos, um planejamento do programa a realizar em beneficio da coletividade.

Um governo sem orçamento, e um governo que nada pode realizar, no sentido do bem publico.

Sem meios para tomar iniciativas ou criar condições para o melhoramento dos serviços em beneficio do povo, fica ele exposto a desenvolver ação improdutiva, não podendo realizar nenhum programa de ordem economica e financeira.

E os prejuizos que decorrem da falta do orçamento atingem, principalmente, as classes menos favorecidas, aquelas cuja esfera de atividades depende da ajuda do poder público.

Estamos em Alagoas com o orçamento de 1952. De certo, todas as iniciativas que o governo pretendia tomar em 1953 e que constavam da proposta orçamentária, que não foi aprovada, ficaram postas de lado, por falta de verbas. Por isso, o ano de 1953 foi prejudicial ao governo e à coletividade, que não se beneficiou com a ação do poder público.

Atualmente, cabe aos governos a tarefa heróica de anteciparse aos acontecimentos, com um sentido de previsão bem refletido e um planejamento da sua ação administrativa, esboçada na proposta orçamentária. E quando essa proposta não é aprovada pelo poder competente, depois de acurados estudos, as consequências recairão, fatalmente, sobre a obra administrativa do governo, embora reconheçamos não lhe caber a culpa, pela falta de recursos para realizar qualquer obra em beneficio da coletividade.

São reflexões que fazemos, levados pelo exemplo que estamos observando este ano em nossa terra. Não temos orçamento e o poder público está orientando a sua ação administrativa, e tomando por base o orçamento de 1952. Naturalmente, as condições atuais de vida são outras, como outros são os encargos que o Estado assumiu neste novo periodo de administração.

Sem meios para resolver os seus problemas, o Estado não pode abrir perspectivas para o desenvolvimento da sua politica economica, porque o seu plano de trabalho não pode ser realizado por falta de créditos e verbas. E até os encargos financeiros tiveram de sofrer dilatação de prazo.

Diante disso, os nossos legisladores tudo farão para que a proposta orçamentária para 1954 seja aprovada, no devido tempo, tendo em vista não somente o alto sentido patriotico de que são possuidores, mas principalmente, porque se trata, no caso, de atender às necessidades mais imediatas da vida politica e economica de Alagoas.

AVIÃO PARA O AERO CLUBE DE ALAGOAS

O presidente do Aero Clube de Alagoas, engenheiro Aloisio Freitas Meiro, recebeu o seguinte despacho telegrafico da Divisão Aerodesportiva da Diretoria da Aeronáutica Civil: "Prazer comunicar exmo. sr. ministro Nero Moura, aprovando proposta brigadeiro Aboim, diretor geral Aeronáutica Civil, mandou distribuir esse Aeroclube um avião Piper-PA-20 de quatro lugares, ultimo tipo. Esclareço logo após recebimento e montagem. Essa entidade será avisada posteriormente para enviar piloto receber e transportar tão valioso material. Sds. — Ardesp".

HONROSA DISTINÇAO A UM MEDICO ALAGOANO

Em comunicação deste mês, o dr. Wilfred Hulse, chefe do "Comité Internacional de Psicoterapia de Grupo", vem de endereçar ao dr. Gilberto de Macedo, honroso convite para comparecer à Conferencia Internacional de Psicoterapia de Grupo, a realizar-se no Canadá, na qualidade de relator de um dos 3 temas oficiais. O convite foi feito por indicação do dr. S. R. Slavson, fundador e diretor da American Group Psychoterapy Association, dos Estados Unidos, tendo em vista os trabalhos apresentados pelo nosso conterraneo em outras oportunidades.

Tratando-se de um conclave de ambito internacional, com a participação das personalidades mais salientes do assunto, na America e na Europa, a escolha do nosso conterraneo para relatar oficialmente um dos temas escolhidos pela Comissão Executiva do referido congresso, constitui uma honra de excepcional relevancia.

FALECIMENTO DO DR. ALFREDO OITICICA

Com a idade de setenta e sete anos, faleceu em dias da semana passada o dr. Alfredo Oiticica, membro de uma das mais antigas e tradicionais familias de Alagoas.

Entre os cargos de relevo desempenhado pelo ilustre morto, contam-se o de prefeito de Rio Largo, deputado estadual, prefeito da capital, diretor da Cia. Alagoana de Fiação de Tecidos, conselheiro do Banco do Povo e membro da direção da Cooperativa dos Banguezeiros e da Associação dos Plantadores de Cana de Alagoas.

EXTENSAO DA REDE FERROVIARIA DO NORDESTE

O deputado Medeiros Neto apresentou na Camara Federal o projeto n. 3.707, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, o credito de dez milhões de cruzeiros para estudos e inicio de obras de um ramal da Rede Ferroviária do Nordeste, que ligue o municipio de Atalaia aos de Anadia, São Miguel dos Campos, Coruripe e São Miguel dos Campos.

AGUA PARA O MUNICIPIO DE DELMIRO

Noticias procedentes do Rio de Janeiro indicam que foi assinado o convênio entre a Comissão do Vale do São Francisco e a Prefeitura de Delmiro, visando levar a efeito as obras referentes ao serviço de abastecimento de agua daquele municipio.

CONSTRUÇAO DE UM AÇUDE EM SANTANA DO IPANEMA

O ministro da Viação aprovou o projeto e orçamento na importancia de Cr$ 3.385.267,00, para a construção do açude "Riacho do Bode", a ser levada a efeito pelo Departamento de Obras Contra as Sêcas, no municipio de Santana do Ipanema.

VIAJOU AO RIO O GOVERNADOR DO ESTADO

A fim de tratar de assuntos ligados aos interesses da sua administração, viajou ao Rio de Janeiro o dr. Arnon de Melo, governador do Estado.

NOVO DELEGADO REGIONAL DO TRABALHO

Assumiu as funções de delegado regional do Ministério do Trabalho, neste Estado, o dr. Edson Falcão, recentemente nomeado pelo sr. presidente da Republica.

O dr. Edson Falcão é figura destacada nos meios esportivos e jornalisticos desta cidade.

AUXILIOS FEDERAIS PARA ALAGOAS

A imprensa local divulgou o seguinte despacho do ministro da Educação e Cultura, dirigido ao governador do Estado:

"Tenho o prazer de comunicar a vossa excelencia que, pelos recursos do Fundo de Assistência Hospitalar, do corrente exercicio, autorizei o pagamento de auxilios em favor do Hospital de Isolamento Constança de Gois Monteiro, para 35 leitos; Sanatorio Severiano da Fonseca, 100 leitos; Santa Casa de Misericordia de Maceió, para 500 leitos; Irmandade Santa Casa de Misericordia, de Penedo, para 150 leitos; Hospital N. S. de Lourdes, para 32 leitos; Fundação da Santa Casa de Misericordia de Porto Calvo, para 100 leitos; Associação de Proteção à Maternidade e à Infancia, de S. Luiz do Quitunde, para 50 leitos; Santa Casa de Misericórdia de São Miguel dos Campos, para 42 leitos; Sociedade de São Vicente de Paula, de Traipú, para 50 leitos; Sociedade e Confraria de São Vicente de Paula, de União dos Palmares, para 30 leitos; Sociedade Amor e Caridade, de Viçosa, para 46 leitos, esclarecendo que cada leito corresponde a Cr$ 1.000.000. Cordiais saudações. — Antonio Balbino, ministro da Educação e Cultura".

MOVIMENTO DO PORTO DE MACEIO'

O vapor "Carioca", do Lloyd Brasileiro, descarregou em nosso porto, 5.755 sacos de farinha de trigo, 3.575 caixas de sabão, 1.209 caixas de bebidas diversas, 585 caixas de peixe, 210 fardos de charque, 300 sacos de feijão, 200 caixas de banha, 110 sacos de café, 300 sacos de farelo, 200 sacos de amidos de mandioca, 76 caixas de queijo, 100 fardos de jornal, 165 caixas de velas e 200 caixas de artigos de papelaria.

O vapor "Araranguá", da Cia. Nacional de Navegação Costeira, carregou em nosso porto 6.750 sacos de acucar cristal, 405 sacos de côco de praia, 339 caixas de côco ralado, 292 caixas de leite de côco e 28 fardos de tecidos, para Porto Alegre.

Para Rio Grande, 200 sacos de acucar cristal e 100 sacos de côco.

Para Santos, 950 sacos de côco, 32 fardos e 2 caixas de tecidos.

Para o Rio de Janeiro, 610 sacos de côco, 98 fardos e 38 caixas de tecidos.

Para Salvador, 82 fardos e 6 caixas de tecidos.

DR. WALDYR CAVALCANTI
Ouvidos — Nariz — Garganta
Edificio Sto. Albino — 9.º andar — Fone 6498 — Recife

CONTRABANDO NO PORTO DE FORTALEZA

Atividades das autoridades fiscais para impedir que o fisco seja burlado — Verificação de cargas — Embarque clandestino de cêra de carnaúba — Suspeitas

FORTALEZA, 23. (Meridional) — Há suspeitas de que esteja havendo contrabandos ou mesmo tentativas no embarque de produtos de exportação no porto de Fortaleza a exemplo do que aconteceu ha alguns meses em Aracati.

Essa informação nos foi prestada na Secretaria da Fazenda, merecendo, desse modo, o mais absoluto credito.

Em virtude disso, as autoridades fiscais de Fortaleza, federais e estaduais, estão desenvolvendo a maior atividade no sentido de que não venha a se registrar o embarque clandestino de produtos de exportação, especialmente cera de carnauba.

FISCALIZAÇAO PERMANENTE

Desse modo, vem sendo mantida a permanente e vigilante fiscalização a bordo dos navios estrangeiros que aqui aportam a fim de conduzir produtos de exportação para o exterior por parte das autoridades alfandegarias em colaboração com funcionarios especializados da Secretaria da Fazenda.

A verificação da carga aqui embarcada está sendo procedida na presença do inspetor da Alfandega, sr. Luiz Sucupira, e de altos funcionarios da Secretaria da Fazenda, que estão se dando ao trabalho de contar volume por volume, verificando, por outro lado, a natureza do conteudo.

A BORDO DO «DOMINIC»

Ainda foi exercida pelas autoridades da Alfandega e da Secretaria da Fazenda uma energica fiscalização a bordo do navio inglês «Dominic» que levou do Ceará um carregamento de oleo e outros produtos cearenses para o estrangeiro. Essa fiscalização se prolongou até as primeiras horas da manhã.

Hoje, ás 21.05 horas, na
RADIO TAMANDARÉ
Nova audição de
ALÔ TELEGRAFO!
Programa movimentado e alegre, com a participação de comediantes, cantores e orquestra.
ALÔ TELEGRAFO!
Uma produção de Silva Neto
— x —
Patrocinio da
AGUA RABELO
O medicamento que não deve faltar em sua casa

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



CENTRÍFUGAS
SILENCIOSAS
INOXIDAVEIS
GARANTIDAS
E. ÉTRICAS
★ Monofásicas, 110/220 volts de 1/4 a 1 HP
★ Trifásicas, 220/380 volts de 0,75 a 5 HP
A VENDA NAS BOAS CASAS
Fabricadas e garantidas pela
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL 3090
RIO DE JANEIRO

Representantes:

EXPORTADORA, IMPORTADORA RECIFE LTDA. (Expir)

Avenida Guararapes n. 50, sala 212
Recife

(111)

Ceará

PROBLEMAS SUCESSÓRIOS

Otacílio COLLARES

O «Unitario» em sua edição, destaca os ultimos rumores a respeito dos nomes que estariam sendo indicados no seio das diversas agremiações populares para o cargo de prefeito de Fortaleza, quando se esgotar o mandato do sr. Paulo Cabral de Araujo.

Embora haja quem reputa prematuras tais articulações, da parte dos partidos, achamos que se justifica perfeitamente esse trabalho inicial, no que se refere à administração da Comuna. Isto, antes de tudo, porque reconhecemos que o eleitorado da capital é independente e esclarecido, sendo necessario que os orgãos partidarios comecem muito cêdo a lançar os seus «paipites», através do que irão podendo verificar o grau de receptividade dos candidatos, no seio da coletividade metropolitana.

...Tambemsel, emfp emfp shrdl emfp shrdl emfpá vbgc m mb

Tambem achamos que essa pressa se justifica pelo fato de ser a Prefeitura de Fortaleza qualquer coisa de muito complexo, nos dominios da maquina administrativa estadual obrigando o chefe do Governo municipal, uma vez eleito, a conhecer a fundo visceral e fundamentais problemas, naturais numa cidade de mais de trezentos mil habitantes, cujo progresso se faz aos saltos, o que origina sempre o nascimento de novos problemas, cada qual o mais pungente.

Que o diga o atual gestor dos negocios municipais, que encontrou a população de Fortaleza a braços com uma serie desses problemas de primeira linha, destacando-se, em primeiro lugar o desequilibrio financeiro da Municipalidade e, depois, o do fornecimento da luz e força à capital, este, como aquele, requerendo todo o esforço e desprendimento da parte do administrador, no interesse de uma solução.

Os que se candidatarem ao governo da Comuna, para a proxima etapa administrativa encontrarão — é bem verdade — consideravelmente facilitado o caminho, pois força é reconhecer que a atual administração muito se ha empenhado no sentido de organizar os serviços da Comuna.

Isto porém não queremos dizer que o futuro prefeito vá governar serena e piacidamente, com base no muito que foi realizado nos quatro anos antecedentes. Como salientamos, a maquina administrativa da nossa Prefeitura se torna cada vez mais complexa como consequencia do continuo progredir do nosso povo e é preciso que o governo esteja sempre atento a satisfazer na medida do possivel e do normal as justas reivindicações da coletividade.

O sr. Paulo Cabral, segundo tudo indica, deixará a Prefeitura legando ao seu substituto um plano geral de governo, que poderá assegurar no futuro, uma norma segura de agir no sentido do interesse geral. Resolvidos ficarão, segundo tudo indica, varios dos mais urgentes problemas, como o da luz publica, o da ampliação da rede telefonica e sobretudo o das finanças municipais, base nos futuros conectimentos. Isto significa dizer meio caminho andado para o futuro prefeito, que deverá ser escolhido pelos partidos tendo cada um deles como preocupação maior a eleição de um nome que desfrute de popularidade no seio das massas e tenha aquela indispensavel e ponderavel dose de espirito publico de espirito de sacrificio e de descortinio necessaria ao administrador de uma coletividade esclarecida, que não obedece a injunções do partidarismo estreito e malsão.

Fortaleza necessita de continuidade na atual tarefa em que se empenha a administração municipal. Nada de elegermos candidatos com base no faciosismo estreito e prejudicial. O nosso eleitorado é livre e esclarecido e ha de querer um administrador e não um simples mandatario desta ou daquela grei partidaria.

BOLSA DE VALORES

A criação da Bolsa de Valores do Ceará depende de lei estadual. E' preciso uma mensagem do Governador à Assembléia ou um projeto-lei de deputados nesse sentido. O comercio cearense reivindica, com urgencia, a instalação da Bolsa de Valores, porque está obrigado, por enquanto, a comprar dolares na Bolsa de Valores do Recife, pessoalmente ou por procuração consequencia da nova politica cambial do sr. Osvaldo Aranha).

Sexta-feira haverá uma reunião das classes produtoras com o Secretario da Fazenda para estudar a maneira de agir mais eficiente para rapidez na criação da Bolsa de Valores. Logo hoje haverá o primeiro encontro preparatorio dos comerciantes com o sr. Carlos Barbosa.

CREDITO INDUSTRIAL

Esta sendo esperado nesta capital, na proxima terça-feira, dia 23, o dr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil.

O objetivo da viagem do dr. Loureiro da Silva ao Ceará prende-se a estudos que fará em varios municipios do Estado, com a finalidade de ampliar os créditos agricola e indústrial. Assim é que, em sua excursão pelo interior, o destacado funcionario do Banco do Brasil manterá contacto com prefeitos, agricultores e pecuaristas, sabendo de suas necessidades e reivindicações.

Realizou-se no Palacio do Comercio, promovida pela Agencia local do Banco do Brasil, Associação dos Municipios e Departamento de Cooperativismo, haverá grande assembléia, para acertar as principais reivindicações dos industriais, agricultores e pecuaristas ao dr. Loureiro da Silva.

Segundo estamos informados, a Associação dos Municipios apresentará na sessão uma exposição, contendo 16 pontos que considera de grande importancia para o fomento industrial, agricola e pecuário do nosso Estado.

Por outro lado, outros aspectos do caso serão ventilados, pelos representantes do Banco do Brasil e do Departamento de Cooperativismo.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

R. G. do Norte

A ENTREVISTA DO VICE-PRESIDENTE

Edilson VARELA

Na entrevista que concedeu aos "Diarios Associados", na praia de Muriu, onde se encontrava em periodo de ferias, o vice-presidente Café Filho focalisou varios aspectos de sua vida publica, mormente após a sua eleição para a vice-presidencia da Republica. Historiou, por exemplo, os serviços que pôde prestar ao Estado, dentro das limitações do seu elevado cargo, uma vez que não tem qualquer função executiva e frisou que tem a consciencia tranquila de estar cumprindo o seu dever.

Há, porém, um outro aspecto que deve merecer a atenção de todos os norte-riograndenses. E' aquele em que o sr. Café Filho prega a harmonia de todas as correntes, a pacificação geral do Estado, afim de que com esforços conjugados possa o Rio Grande do Norte colher os frutos do trabalho de todos os seus filhos que eventualmente ocupam postos destacados na vida publica do país. Esse foi um dos pontos mais importantes das declarações do vice-presidente, sobretudo no que diz respeito ao nosso Estado. De resto, essa vem sendo a atitude do sr. Café Filho nos ultimos tempos, sempre que é chamado a intervir nas lutas politicas e esse comportamento o tem credenciado à gratidão de todos os que realmente desejam ver um Rio Grande do Norte próspero e unido.

Na recente disputa que aqui se travou em tôrno da eleição da mesa da Assembléia Legislativa ficaram famosas as afirmativas feitas à imprensa carioca em tôrno do episódio, uma vez que elas implicavam numa censura clara aos seus proprios correligionarios que se haviam afastado dos entendimentos processados no Rio embora o tivessem feito em beneficio de sua propria agremiação. E' que ficou claro que ao sr. Café Filho não mais interessam as ricas partidarias e que nenhum beneficio de ordem pratica poderá advir do enfraquecimento das agremiações politicas em que se divide a opinião publica do Rio Grande do Norte.

Tendo acertado com o chefe do Executivo do Rio Grande do Norte sr. Silvio Pedroza um entendimento em bases amplas para a eleição da mesa da Assembléia o que desejou o vice-presidente foi que esse entendimento fosse integralmente cumprido, interessado que está na pacificação dos espiritos e na harmonia dos partidos politicos.

A época tivemos oportunidade de salientar que de todo aquele triste episódio dois homens haviam saido engrandecidos com as atitudes assumidas: o vice-presidente Café Filho e o governador Silvio Pedroza. Demonstraram ambos o desejo de colocar acima do interesse partidário, o supremo interesse da terra comum. A atual situação politica do Rio Grande do Norte pelas lutas de bastidores que já se verificam, pelas conversas de rua com lideres que se dizem de responsabilidade e pelos interesses ja em jogo está a indicar que esses dois homens, com a autoridade moral que possuem e com a responsabilidade dos seus elevados cargos terão que caminhar juntos no futuro, afim de que o equilibrio não seja perturbado e possa o Estado auferir as vantagens decorrentes de uma era de paz e harmonia entre os seus homens publicos.

As declarações reiteradas do governador Silvio Pedroza sempre nesse diapasão e as mais recentes atitudes do vice-presidente ratificadas agora com a entrevista de Muriú inspiram esse caminho em beneficio do Rio Grande do Norte.

EM NATAL, UM LIDER DO P. T. B.

Encontra-se nesta capital o cel. Aluizio Moura, antigo chefe de Policia do Estado e comandante da Força Policial. Recentemente eleito para a presidencia do diretorio estadual do PTB o sr. Aluizio Moura veio ao Estado a fim de participar das homenagens prestadas ao sr. João Goulart, titular da pasta do Trabalho.

ENCERRADAS AS COMEMORAÇOES DAS OBRAS DA CATEDRAL

Promovido pela Organização das Voluntárias, realizou-se no quartel da Força Policial um chá em beneficio das obras da Catedral de Natal. A festa alcançou integral êxito e contou com a participação de toda sociedade natalense. Houve numeros de ballet e um show organizado pela Rádio Poti. A' frente da iniciativa encontrava-se a sra. Lourdinha Saldanha, esposa do comandante Luciano Veras, da Força Policial.

GRUPO DE CAÇA PARA A BASE AEREA

Deverá chegar no próximo dia 4 de novembro o 2.º esquadrão do 5.º Grupo de Caça que passará a ter sede em Natal. Esse esquadrão que se compõe de 15 aparelhos P-47 será comandado pelo major Teixeira Rocha que aqui já se encontra a fim de preparar os pavilhões e as dependencias para a aludida unidade. O esquadrão ocupará parte das instalações da Base Aérea de Natal, onde já se encontra alojado um esquadrão de bombardeio médio que utiliza aparelhos B-25.

ESCALARAO EM NATAL OS COMET DA "BRITISH"

Os aviões a jato "Comet" da BOAC escalarão em Natal na viagem de regresso para a Europa. Essa a noticia colhida pela reportagem junto às autoridades da British que aqui estiveram, a fim de acertar providencias com os agentes locais da companhia para a escala. Na viagem de vinda os "Comets" aterrarão em Recife.

VAI FUNCIONAR A BOLSA DA VALORES DO RIO G. DO NORTE

Vai reunir-se a Federação do Comércio a fim de discutir a situação criada pela decisão do ministro Osvaldo Aranha relativamente à importação e exportação. Na mesma oportunidade tratará a Federação da rehabilitação da bolsa de valores do Rio Grande do Norte, de vez que ao comércio de Natal não está parecendo prático adquirir dólares na praça de Recife para as importações deste Estado.

CONTINUA FECHADO O RESTAURANTE DO SAPS

Continua fechado o restaurante popular do SAPS nesta capital.

Biblioteca da Faculdade de Direito

Nos 25 dias de funcionamento do mês de setembro, a Biblioteca da Faculdade de Direito foi procurada por 3.891 pessoas. Emprestou 1.600 livros e na propria Biblioteca foram consultadas 1.920 obras, sendo 895 de referencia e assuntos gerais, 756 de Direito e menor numero das outras classes. Na classe de Direito, a materias mais consultadas foram: Direito Civil: 165, Direito Judiciario Civil: 105, Filosofia do Direito: 86 e Direito do Trabalho: 59.

Os livros mais emprestados foram os das materias que constituem o Curso Juridico: 734 e os de Literatura: 415.

A estatistica por linguas, revelou o seguinte movimento: em portugues, foram consultados 1.530 livros e emprestados 1.178; em espanhol, 230 consultados e 202 emprestados; em francês, 114 consultados e 139 emprestados; em inglês, 106 consultados e 43 emprestados; em italiano, 49 consultados e 21 emprestados; em outras linguas, 47 consultados e 21 emprestados.

Foram inscritos, durante o mês de setembro, 77 novos leitores. O Serviço de referencia atendeu a 13 consultas por telefone, compilou, a pedido, 6 bibliografias e realizou 2 exposições bibliograficas.

Nesse periodo, a Biblioteca recebeu 56 visitantes, dos quais 7 estrangeiros, destacando-se, entre estes, o sr. Herbert Coblans, consultor da UNESCO no Brasil e o sr. Hugh Dalton, ex-ministro da Fazenda do Governo Trabalhista inglês. No dia 14 do corrente, a Biblioteca recebeu tambem a visita dos profs. Anibal Nogueira Junior, da Universidade do Brasil e Candido de Moura Campos e Felicio Cintra, da Universidade de São Paulo. O prof. Candido de Moura Campos ofereceu à Biblioteca as obras da consagrada escritora paulista sra. Leandro Dupré, cuja coleção ficou de remeter posteriormente.

A respeito a imprensa tem comentado o assunto, solicitando das autoridades competentes as providencias para a reabertura do restaurante. Por outro lado, os postos de subsistencia do SAPS estão também sem estoques e a autarquia está atrasada nos pagamentos ao comércio. A agente local tem insistido em várias oportunidades por providências da direção geral da autarquia, sem que até agora os seus apêlos tenham sido atendidos.

Paraíba

DUPLICIDADE DE IMPOSTOS

Dividem-se as opiniões quanto ao aumento do imposto sôbre vendas e consignações para atender ao reajustamento pleiteado pelo funcionalismo estadual — Abono de Natal para os servidores do municipio

Samuel SOARES

JOAO PESSOA, 22 — O "Correio da Paraiba" inseriu, na sua ultima edição, um comentario sobre as atividades da Camara de Vereadores desta capital. E, de inicio, mencionou a deliberação dos vereadores pessoenses, aceitando o veto do Executivo ao projeto que revogou artigos da lei n.º 100, do CoCódigo Tributario do Municipio.

O objetivo do comentario foi, sem duvida alguma, focalizar o aspecto inconstitucional da mencionada lei, elaborada na gestão anterior e por força da qual cobra, a Prefeitura, uma taxa de avaliação sobre transferencia de imoveis.

Parece ao conceituado hebdomadario que essa taxa nada mais representa do que o imposto predial com o nome trocado, ferindo de cheio, expressas disposições da Constituição Federal e da Estadual que proibem a duplicidade de impostos incidentes sobre o mesmo objeto.

Não resta duvida que esse ponto de vista é de todo razoavel e procedente.

A cobrança de impostos e taxas sobre transferencias de imoveis é privativa dos Estados, não podendo, nem a União nem o municipio realizá-la sob qualquer forma ou pretexto.

Todavia pelos dispositivos da Lei n.º 100, a Prefeitura de João Pessoa onera os seus contribuintes com uma taxa de dois por cento sobre as transferencias de imoveis, o que importa numa flagrante e evidente tributação.

Isto posto, não resta duvida que o projeto de lei, inicialmente aprovado pela Camara, tinha a justa finalidade de evitar a duplicidade de impostos nas transações de compra e venda de imoveis, tal como vem ocorrendo nas que se vêm realizando aqui, na capital.

A ele, porem, após o prefeito o seu veto que foi aceito pelo Legislativo municipal, desde que a votação não atingiu os dois terços regulamentares para que a decisão do Executivo deixasse de ser aprovada.

O imposto de vendas e consignações

Continua na ordem do dia, provocando opiniões desencontradas e, por vezes antagônicas, a idéia de se majorar a taxa do imposto sobre vendas e consignações.

Em resumo, a coisa está neste pé: — O funcionalismo estadual pleiteia um reajustamento nos seus vencimentos e o governo alega que, para atendê-lo, carece de recursos especiais que somente podem ser obtidos através da referida majoração. E as opiniões se dividem quanto ao aumento desejado, embora reconheçam todo a razoabilidade do que pretendem os servidores do Estado.

Ha os que entendem que o comercio e a industria não suportarão o onus decorrente da majoração. Outros admitem que o publico consumidor é que iria responder pelos novos encargos orçamentarios com o reajustamento do funcionalismo e, ainda, com a margem de lucros, ainda maior, que haveria de oferecer ao comerciante. Este — dizem — quando paga a mais dez centavos sobre determinada mercadoria, sempre encontra meios de arredondar o preço contra o consumidor.

Por ultimo, ha os que consideram que para a obtenção dos meios indispensaveis ao reajustamento pleiteado pelos servidores publicos basta, unicamente, que se exerça maior vigilancia na arrecadação, não se permitindo a sonegação que se verifica.

O certo é que as opiniões se dividem apenas quanto à necessidade ou não do aumento sugerido para as taxas do imposto mercantil. Porque, quanto ao que pretende o funcionalismo estadual não há discutir a sua razoabilidade.

Abono de Natal para os funcionarios municipais

Na Camara de Vereadores foi apresentado, ha poucos dias, pelo sr. Cabral Batista, uma proposição no sentido de se conceder o Abono de Natal aos funcionarios do municipio.

Consistiria, esse abono, em se dar a gratificação de trezentos, duzentos e cinquenta e duzentos cruzeiros aos que percebem até Cr$ 1.500,00, Cr$ 2.100,00 e quantia superior a esta, respectivamente, concedendo-se, aos operarios, um abono correspondente a quinze diarias para aqueles que ganham menos de trinta cruzeiros por dia ou de dez diarias para os que auferem quantia superior.

Afim de atender às despezas decorrentes do abono, o projeto autoriza o prefeito a abrir um credito especial com apoio antecipado na receita do proximo exercicio.

Segundo a opinião de um vereador, se a Camara continuar aprovando projetos desta natureza, os recursos do exercicio financeiro de 1954 esgotar-se-ão antes do fim do corrente ano.

ILEGÍVEL



CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGAM-SE varias salas no Edificio do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A. Tratar na Secção de Administração de Bens, do referido Banco.

ALUGAM-SE — Salas amplas com 60m2, muito arejadas, sanitario independente para cada sala, predio moderno servido por elevador. Tratar à Av. Alfredo Lisboa n.º 359 — 1.º ou pelo telefone 9234. (5663)

SALAS e Lojas — Amplas, confortaveis e ventiladas, instalação sanitaria propria. Alugam-se no Edificio São Gabriel 67, bairro do Recife. A tratar no 7.º andar do mesmo, ou pelo fone 9368. (8314)

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE uma otima sala, no Edificio Santo Albino, sito a Av. Guararapes, 86. Tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A.

ALUGAM-SE varias salas no segundo e terceiro andares do Edificio São Joaquim, sito a rua da Concordia n.º 148. A tratar com V. Porto Correia Cia. Edificio Seguradora — Av. Guararapes 50 4.º andar — salas 422-23 — telefone 7495. (152)

ALUGA-SE uma casa, à rua 24 de Maio n.º 15, bairro de Sto. Antonio, com dois quartos, duas salas, etc. Chave no n.º 61, a tratar na Mesbla, com Borges. (6871)

ALUGA-SE o quarto andar do predio n.º 203, sito à rua Nova, contendo os seguintes comodos: quatro quartos, duas grandes salas, cozinha e banheiro; com muita agua, servido a motor. Tratar com o sr. Fonseca, à rua Direita n.º 6, nesta cidade. (8388)

SÃO JOSE

ATENÇÃO — Na Praça das Cinco Pontas, alugam-se otimos quartos, completamente independentes, para terreo, com muita agua. Tratar à rua das Calçadas, 424. (8522)

ALUGAM-SE quartos amplos e arejados. Ambiente inteiramente familiar, a casal sem filhos ou moças. Rua da Concordia, 376 — 1.º andar (8368)

ALUGA-SE a casal uma sala de frente, com um quarto conjugado, Cr$ 800,00 com bastante agua. Rua Augusta, 609 — terreo — São José. (8339)

ALUGA-SE uma casa na rua Imperial, otimo ponto para negocio, com telefone. Tratar com Silva à rua da Palma, 556, das 8 às 12 horas. (8591)

ALUGA-SE — Em casa de familia, uma otima sala, com quarto conjugado e 1 externo, casal sem filhos ou rapazes. Rua Santa Rita n.º 216, terreo, bairro de S. José. (8713)

ALUGA-SE — Um apartamento a rua Imperial n.º 1217, terreo, chaves no primeiro andar. Tratar à rua da Imperatriz n.º 102, telefone 2884, com Maria do Carmo. (8760)

CASA — Aluga-se uma, à rua Vidal de Negreiros c/4 quartos, sala, copa, WC, cozinha, entrada para duas ruas. Cr$ 2.400,00 de aluguel. Tratar na mesma rua n.º 113 — São José. (8537)

GRANDE Armazem — Aluga-se um grande armazem com 750 metros quadrados, sito à rua Imperial n.º 2143. Tratar no predio junto parte posterior. (7364)

OTIMOS pontos — Temos dois predios para alugar na rua da Palma. Especial para banco e qualquer ramo de negocio. Precisa reforma. Não têm luvas. Tratar: Imobiliaria Lopes Ltda. — Rua da Palma, 550. (2344)

QUARTOS — Alugam-se muito ventilados, bastante agua, ambiente selecionado, a casais sem filhos ou pessoas do comercio, preço a partir de Cr$ 200,00. Rua Imperial n.º 313 — 2.º andar, defronte a Praça Sergio Loreto. (8659)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritorios em edificio novo servido por 2 elevadores à rua da Detenção 85. (409)

VENDE-SE uma casa na rua do Peixoto n.º 169, se prestando para comercio e outra na rua Visconde de Goiana, 333, ambas a tratar nesta, na Boa Vista. (3646)

VENDE-SE uma casa à rua Imperial, negocio de ocasião, sem intermediario — Imobiliaria Vera Cruz Ltda — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, salas 21 e 22 — Fone 7599. (8725)

AFOGADOS

POR Cr$ 1.600,00 aluga-se em transversal à Estrada dos Remedios — rua nova, passagem federal para a Cidade Universitaria e lugar muito saudavel, casa nova não habitada, belo estilo funcional, tipo apartamento. Três quartos, dois banheiros, jardim, grande area e entrada para automovel etc. Tratar à rua Democrito de Souza Filho, 293 (feriados 883). (116)

VENDE-SE a casa à rua de São Miguel n.º 244, em Afogados, com os seguintes comodos: duas salas, dois quartos internos e um externo, terraço, cozinha, banheiro e WC. Tratar na mesma. (8771)

ESTANCIA

VENDE-SE a casa n.º 85, à rua 4 — Estancia. Preço Cr$ 100.000,00. Tratar à rua da Concordia n.º 847. (8024)

JARDIM S. PAULO

ALUGA-SE no Jardim São Paulo, otima casa de residencia, à rua 14 n.º 45. Tratar no Banco Central de Pernambuco S.A., Imperador, 362. (240)

JARDIM São Paulo — Aluga-se à rua Deroito, 349, casa c/ 3 quartos, sala, 2 terraços, oitões livres, etc. Aluguel Cr$ 1.100,00. Tratar: rua Duque de Caxias, 340 — 1.º. (8628)

BARRO

ALUGA-SE uma casa no Barro, com 3 quartos, etc. Tratar à Av. Dr. José Rufino, 2573. Aluguel Cr$ 750,00. (8757)

VENDE-SE a casa sita à rua Luiz Soares n.º 112, nova estrada Chaves, junto Cr$ 135.000,00, terreno proprio. A tratar à rua da Concordia, 894. (8141)

TEJIPIO

ALUGA-SE uma casa à rua Marcos Pacheco n.º 125, Tejipió, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, sanitario, luz, agua potavel, alpendre e quintal com algumas fruteiras. Aluguel Cr$ 500,00. A tratar na mesma. (8659)

ALUGA-SE uma casa em Tejipió, no Alto do Céu, n.º 251. Aluguel Cr$ 300,00. Tratar em Renda Priori & Cia. Telefones 6025 e 6977. (384)

CASAS — Em Tejipió, vendem-se pequenas, em otimo local, terreno proprio, pedra e cal, muradas, apraziveis para rendimento ou moradia propria. Metade a vista e o restante em cem (100) meses, sem juros. Tratar: rua da Detenção, 85 — 3.º — sala 314. (8718)

GRANDE casa de moradia, aluga-se, preço 1.200,00, tambem se alugam 2 casinhas a 150,00, para ver à Avenida Liberdade 461. Chaves n.º 491. (8675)

BOA VISTA

ALUGA-SE uma otima casa, sita à Av. Visconde de Suassuna 721, com os seguintes comodos: duas salas, 3 quartos, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, quintal, etc. Tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A.

ALUGA-SE um otimo apartamento composto de duas salas, varanda, três quartos, sanitario completo, copa e cozinha, quarto de empregada e WC, sito à rua de Lima n.º 153, apartamento n.º 3. A tratar no Edificio Santo Albino — 3.º andar, salas 323 e 324, ou pelos telefones ns. 7803 e 7550. (8787)

ALUGA-SE uma casa nova, na Boa Vista, com quatro quartos, garage, etc. Tratar: diariamente pelo fone 2749. (8830)

ALUGA-SE um apartamento c/ 2 salas, 3 quartos, 2 saneamentos, com frente para rua, no 1.º andar e um terreo, na rua da Gloria n.º 197. (8753)

APARTAMENTOS na Boa Vista — Alugam-se recentemente construidos, à rua Barão de São Borja 199. Tratar Avenida Marquês de Olinda, 191 com Monte — fone 9664. (73)

ARMAZEM ou casa espaçosa, nos seguintes bairros: Boa Vista, São José ou Recife, proximo ao centro. Compra-se, troca-se por outras casas, ou aluga-se por contrato. Tratar: Barão de São Borja n.º 243 — Fone: 3109. (9102)

ATENÇÃO — Aluga-se um pé de escada situada na rua da Aurora, 383 — entrada da Hospedaria Indiana. A tratar na Hospedaria acima — 2.º andar. (8469)

ALUGAM-SE por preços modicos, otimos quartos com janela, à rua José de Alencar, 134 — 1.º andar. (8695)

ALUGA-SE, para fins comerciais, um 1.º andar, com duas salas, sito à Av. Manoel Borba, 158. A tratar no andar terreo. (8716)

ALUGA-SE confortavel quarto em casa de uma só pessoa, a cavalheiro de regular educação. Informação: Edf. Ruth — apto. 102 — terreo. (8395)

ALUGAM-SE quartos com janela a solteiros e casais sem filhos. Rua da Lima 280 — Boa Vista, onibus "Cidade" à porta. (8405)

À rua Conde da Boa Vista 1413 Pensão recentemente instalada, com todos os requisitos de higiene e conforto puramente familiar, alugam-se otimos quartos com refeição farta e sadia. (8476)

ARMAZEM — Aluga-se um salão recem-construido servindo para deposito ou escritorio, à Travessa João Francisco, 46, proximo à Praça Maciel Pinheiro. Tratar no mesmo, das 7 às 10 horas. (8494)

APARTAMENTOS no centro — Alugam-se, confortaveis e de fino acabamento, ainda não habitados, à rua da União, 271. Tratar na mesma rua n.º 293 — fone 2011. (8653)

ALUGA-SE na rua da Imperatriz n.º 269 um primeiro andar com muitos quartos espaçosos, 2 salas grandes, banheiro, area descoberta, terraço, copa e cozinha, prestando-se para fins comerciais e residenciais. Tratar à rua da Moeda n.º 63 — Fones 9511 e 9512 com o sr. Waldemar Antunes.

ATENÇÃO — Alugam-se quartos a rapazes e moças. Ambiente familiar, na rua Dom Bosco, 534 em frente ao Salesiano. (8416)

ALUGAM-SE — Em casa de cômodos, exclusivamente familiar quartos com janelas, de tijolos em predio com muita agua, a casal sem filhos e pessoa de responsabilidade. Ver e tratar na rua da Soledade 449 ao lado da Fratelli Vita — Boa Vista. ([illegible])

CONFORTAVEIS apartamentos — Alugam-se dois a pessoas de fino trato, situados à rua Conde da Boa Vista, 668 — 2.º andar e à rua da União, 287 — 2.º andar. Tratar no Banco Central de Pernambuco S.A., Imperador, 362. (240)

BOA Vista — Aluga-se confortavel apartamento, à rua Dom Bosco, 1072, esquina da Conde da Boa Vista, com 3 quartos internos e 1 externo, sala unica, 2 WC, sendo 1 completo e demais dependencias. A tratar com Sylvio, no Largo do Paraiso, 308. (8133)

EM casa de familia, aluga-se um quarto, com janela, a um rapaz ou moça que trabalhe fora. A tratar: Conde da Boa Vista, 1020. (868)

BOA Vista — Aluga-se uma casa, com 2 pavimentos, sita à rua Oliveira Lima n.º 1088. Tratar à rua do Sossego, 432. (8771)

LOJA na Boa Vista — Aluga-se com deposito, à rua Barão de São Borja 199. Tratar Avenida Marquês de Olinda, 191, com Monte — fone 9664. (79)

NA Boa Vista — Aluga-se uma casa moderna, com 2 terraços, 2 salas, 3 quartos, 2 WC, cozinha, copa e quintal. A tratar na rua Visconde de Goiana, 108. (8710)

QUARTO — Confortavel, aluga-se a casal, moças ou rapazes de respeito. Ambiente selecionado, cozinha esmerada. Progresso, 215 — Boa Vista. Marmitas a domicilio. (8733)

QUARTO — Aluga-se a duas moças estudantes ou do comercio, com ou sem refeição. Tratar Travessa do Veras, 43, Edificio Ruth apto. 304, 2.º (Boa Vista), ou pelo telefone 6732. (8333)

BOM quarto, completamente independente, com luz direta, mobiliado, tem terraço e quintal, aluga-se com refeições, a rapazes idoneos, em casa de familia, à rua Visconde de Goiana, 160, juntinho à Jose de Alencar. (8744)

TRASPASSA-SE no 1.º trecho da Av. Manoel Borba, Boa Vista um ponto comercial com armações completas. Para melhores informações. Tratar na mesma rua 29. (8315)

URGENTE — Uma senhora deseja alugar um bom quarto com refeições, em casa de familia (sem crianças), não tendo outro hospedes, nas ruas principais Boa Vista, onibus à porta, só quer casa terrea, a tratar com S. S., à rua Bernardo Vieira de Melo n.º 12 — Olinda. (8544)

SANTO AMARO

SENHORA de responsabilidade e que vive só, deseja alugar a metade da casa, a casal sem filhos e pessoas de bôa conduta. Rua Tupiniquins, 401 — Avenida Norte, Santo Amaro. (8693)

CORDEIRO

ALUGA-SE uma casa sita à rua Cap. João Roma, 34, no Cordeiro, com os seguintes comodos: 2 salas, 4 quartos, sala de copa, cozinha, quarto para empregado, garage, jardim, quintal etc. Tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A.

IPUTINGA

CASA em Iputinga — Vende-se moderna e magnifica casa, com pavimento superior, acabamento de primeira, frente nascente, ventiladissima, distando 60 metros da Av. Caxangá, tendo grandes comodos, garage, etc., toda mobiliada, ao preço excepcional de Cr$ ...... 650.000,00. Motivo da venda é viagem do proprietario à Europa. A tratar no Ed. Santo Albino, 10.º andar, sala 1009, fone 6002. (8783)

ALUGAM-SE varias salas, sitas à Av. Caxangá, 1378. Tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A.

ALUGAM-SE — Duas casas novas ainda não habitadas, à rua Costa Maia, 34 e 40, junto ao Parque da Produção Animal, com 4 quartos grandes, 2 WC, 2 terraços grandes, sendo um fechado com grade de ferro, garage, grande. A tratar à Avenida Caxangá 2335. (8610)

CORDEIRO — Aluga-se uma casa, à rua Teotonio Freire, 672, com sala unica, copa, cozinha, 3 quartos, terraço, WC, quintal e oitão livre. Cr$ 900,00. A tratar na mesma. (8738)

CORDEIRO — Vendem-se duas magnificas casas, otimo acabamento, com 5 quartos, 2 sanitarios e garage. Tratar urgente com Batalha, Edif. Trianon — 1.º — sala 107. (8786)

CORDEIRO — Vende-se uma confortavel casa residencial, construida em terreno proprio, medindo 15 metros de frente, com 30 de fundos, com as seguintes acomodações: sala unica, saleta, três grandes quartos taqueados, WC, banheiro completo, ampla cozinha, três terraços e jardim. Ver e tratar na Avenida do Forte n.º 902. (8619)

GRAÇA

ALUGAM-SE magnificos apartamentos, ainda não habitados, à rua Anibal Falcão, transversal à rua das Graças, com 4 quartos, sendo um de empregada, duas salas, amplo terraço, dois WC, aquecedor e fogão a gas, garage, terraço e escada de serviço. Correr a qualquer hora. Tratar à rua Rocha Pita n.º 127 — Fone 2786. (8506)

ALUGA-SE — Uma casa na rua 12 de Outubro, n.º 109, por traz da Vila dos Bancarios, na rua Amelia, Graças, toda pintada de novo, com 4 quartos. A tratar na Av. Ruy Barbosa n.º 843. (8551)

APARTAMENTOS nas Graças — Alugam-se otimos à rua das Pernambucanas. Terraço, sala, 4 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada, WC, lavandaria, etc. Tratar: Praça do Mercado, 66 — 1.º andar — Fone 7213. (8779)

EDIFICIO Sylla — Aluga-se apartamento n.º 6, de luxo, 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros, sendo 1 completo de côr, terraço, lavandaria, fogão a gas. Rua Bruno Maia, 332, junto Colegio Agnes. Chave apto. n.º 3. Tratar Conde Boa Vista, 659 — tel. 3449. Preço modico. (8385)

CAPUNGA

ALUGA-SE uma confortavel casa na rua Jacobina, 145. A tratar na mesma. (8551)

NA rua Joaquim Nabuco, vende-se uma casa, com 4 quartos, 2 salas, 2 saneamentos e garage. A tratar na rua do Diario, 96, com Anisio. (8550)

DERBI

ALUGA-SE à familia de fino tratamento, magnifica residencia, com 7 quartos, 2 amplas salas, 3 saneamentos, 4 terraços, garage, etc. Sita à rua Silva Ramos, 19. Aluguel Cr$ 7.000,00. Tratar na rua Viscondessa do Livramento, 260 — Paissandu'. (8758)

CASA no Derby — Vende-se otima casa, frente nascente, 2 pavimentos, amplos comodos, para familia de fino tratamento. Preço 500 mil cruzeiros. Tratar: Ed. Santo Albino, 10.º andar, sala 1009, fone 6002. (8783)

EDIFICIO Derby — Alugam-se apartamentos, à rua Henrique Dias, 422, com os seguintes comodos: 3 quartos com guarda-roupas embutidos, banheiro completo, sala de jantar, com terraço, cozinha com armarios, fogão a gas. Oitro, aquecedor, terraço de serviços, lavandaria, quarto empregado e banheiro empregado, sendo todos êles ao lado da sombra. A tratar pelo fone 6133 — Padre Muniz n.º 96. (7561)

DERBY — Bons lotes, terrenos, vende-se urgente. Tratar: Edif. Trianon — sala 107 — fone 6944. (8786)

PRADO

QUARTO de dormir e sala de estar, conjugadas, com ou sem garage, para solteiro, de fino trato, em casa de casal estrangeiro, sem crianças. Rua Pandiá Calogeras, 77 — Prado. (8669)

TORRE

APARTAMENTOS na Torre — Alugam-se, ainda não habitados, à rua Conde de Irajá, junto ao n.º 219, com 3 quartos, sala unica, cozinha, terraço, banheiro e dependencias para empregada. A tratar na União de Bebidas — Fone 4229. (8576)

ALUGA-SE ou vende-se casa na rua Demostenes Olinda 119, Torre, 3 quartos, 2 salas, 3 saneamentos, cozinha, dispensa, terraço e garage. Chaves à rua Dr. Gerardo, 107 — Madalena. (8326)

POR Cr$ 60.000,00, vende-se uma casa na Vila 4 de Outubro, 67 — Torre. Com os seguintes comodos: 2 quartos, sala unica, copa, cozinha, sanitario e um terraço de frente. Chaves com d. Debora Braga — Edificio Art-Palacio — 1.º andar. A tratar com d.ª Jacinta Mota de Andrade — Banco do Brasil — 2.º andar — Serviço Medico. (8705)

MADALENA

ALUGAM-SE dois salões comerciais, servindo para qualquer negocio, à rua João Coimbra, 218, esquina da rua Dois de Janeiro, na Madalena. Tratar com Adelino Gonçalves, à rua do Livramento, 20. (198)

ALUGA-SE a casa sita à rua Dr. José Higino n.º 141, na Madalena. A tratar na rua da Imperatriz n.º 21 — Fabrica de Capas Argentina. (8435)

ALUGA-SE ou vende-se, confortavel casa moderna, rua pavimentada, com terraços, 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, garage, 2 quartos para empregados, banheiro para empregado, lavandaria e jardim, sito à rua Bartolomeu de Gusmão, 273 — Madalena. Tratar à Praça da Bandeira, 96 — Madalena. A casa está aberta e pode ser vista. (8504)

APARTAMENTOS — De 185 a 240.000,00, na Madalena, 10% de entrada e pagamento em 100 meses. Localizados por traz do Esporte e Internacional. Organização Coelho Ltda. Imperador, 335 — Fones: 7426-7250. (235)

ALUGA-SE ou vende-se a casa n.º 606, à rua Real da Torre — Madalena. Tratar na mesma. (8748)

VENDE-SE uma otima casa, com 4 quartos internos, 2 externos, 2 salas, 2 WC, terraços, etc. Tratar na Av. Marquês de Olinda, 175 (fundos), fone 9277, com Ernani Becerra. (8704)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE moderna e confortavel casa, à rua Manuel Arão, 63 Espinheiro, com 4 quartos, 2 sanitarios, garage e 1 quarto externo. Chaves na casa de junto. (8503)

ALUGA-SE casa, à rua Barão de Itamaracá n.º 345, com 3 salas, 4 quartos, copa, cozinha, sanitario completo, terraços, 1 apartamento externo. Dependencia de empregados. A tratar na rua 43 n.º 207 — Espinheiro. (8661)

ALUGA-SE otimo apartamento, com 4 quartos, sala unica, 2 areas, cozinha e 2 sanitarios, todos amplos e arejados. A tratar a qualquer hora, na Av. João de Barros n.º 1300, 2.º andar, apto. 4. (8685)

CASA — Vende-se uma, com 4 quartos, 2 sanitarios, garage, terreno proprio, oitões livres, nascente, na transversal de João de Barros. Tratar na rua Augusta, 615. (8760)

ESPINHEIRO — Aluga-se uma casa moderna, à rua da Hora 375, com 5 quartos, 1 sala, cozinha com fogão a gás, 2 quartos externos, 2 terraços, jardim, grande quintal, garage, etc., a tratar na rua da Imperatriz, 58 — fone 2796. (8614)

ESPINHEIRO — Vende-se um magnifico palacete de 2 (dois) pavimentos, sito à rua da Hora 656. No andar terreo: sala de jantar, visita, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha, dispensa, terraços. No andar superior: 4 quartos, banheiro completo em côr, terraço. Dependencias: garage, quartos de empregada, lavandaria, sanitario de empregada e grande parque. Tratar com Paulo Rodrigues, fone 7801 das 10 às 11 horas, diariamente ou em sua residencia, rua Rodrigues Sete, 159 — Casa Amarela. (8444)

ENCRUZILHADA

ALUGA-SE quarto na Encruzilhada — Aluga-se otimo quarto sito à Avenida Norte, 2003, aluguel Cr$ 200,00, muita agua, luz eletrica, cozinha e gabinete sanitario comum. Ambiente familiar, chave no local. Tratar no Edificio Jornal do Comercio, 5.º — sala 27, ou fone 2203. (8728)

VENDEM-SE confortaveis casas, nos valores de 140, 150, 170, 180 e 300 mil cruzeiros. Outra por Cr$ 50.000,00, com 3 quartos, 2 salas, recuada, terraço, terreno proprio, entrega imediata. Outra por Cr$ 75.000,00 com terreno proprio, muito confortavel. Terrenos de 14x28, 22,50x60,00, na frente do mercado novo. Outro com 13 metros de largura, com duas frentes, para a rua Dr. José Maria. Tudo tratar à rua Dr. Joaquim Fortes, 99 — das 12 às 14,30 horas — Hipodromo. (878)

CAJUEIRO

ALUGAM-SE varios apartamentos, sitos à rua Cel. Soares, no Cajueiro, com os seguintes comodos: sala unica, 1 quartos, cozinha, WC, 1 quarto para empregados, com WC. Tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A.

CAJUEIRO — Dispomos ainda de 5 otimos lotes. Vendemos sem entrada e pagamento em 5 anos. Já tem calçamento, cinema, açougue, igreja, etc. Fartissimo serviço de onibus, agua e luz. Tratar: Edificio Santo Albino, sala 206. (8783)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE uma moderna e confortavel casa à Estrada de Belem, 1509 com os seguintes comodos: 3 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, quarto p/empregada, cozinha moderna e ventilado terraço. Agua em abundancia. A tratar na mesma (terreo) ou na rua Velha, 368. (8341)

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, 2 quartos, 2 terraços, cozinha, etc. Na rua Santa Cecilia 188 — Campo Grande. A tratar à rua Gervasio Pires n.º 237. (8726)

CAMPO Grande — Vende-se uma casa, recem-construida, com terreno. Preço 130.000,00. Rua Professor João Fernandes Soares 215 (perto da Fabrica de Espirais Sentinela). (8499)

ALUGA-SE uma casa confortavel sita à rua Padre Capistrano n.º 107, Campo Grande, com 3 quartos, sala unica, dois saneamentos, sendo 1 completo, amplo terraço, cozinha moderna. Chaves na casa vizinha. Tratar na rua Gervasio Pires n.º 901 — Fone 4515. (7868)

CASA em Campo Grande — Aluga-se à rua N. S. da Gloria 143, perto da linha, com 3 quartos de taco, sala unica, cozinha, saneamento, lavandaria, 2 terraços, oitões livres. Aluguel Cr$ 1.800,00. Con contrato. Tratar com Anisio Porcia, Banco do Brasil — fone 8413. (5630)

NA rua N. Senhora da Penha vende-se uma casa edificada em terreno proprio, 3 quartos e outras dependencias. Tratar na rua do Diario, 96, com Anisio. (8611)

ARRUDA

CASA no Arruda — Vende-se a casa para grande familia, terreno 12x30, recuada, 3 quartos e 2 salas. Preço 110.000,00. Tratar na rua Nova, 345 — 1.º — fone 6372. (8823)

VENDE-SE uma casa de alvenaria na Avenida Beberibe n.º 1459, na feira do Arruda e outra no mesmo local. A tratar com Reginaldo no Edificio São Gabriel 3.º andar — sala 37 na rua da Assembléia n.º 67 — Recife. (8347)

BEBERIBE

ALUGA-SE por Cr$ 1.600,00 à Avenida Beberibe, uma casa ladrilhada a mosaico recentemente construida, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, WC, lavandaria e garage. A tratar na Livraria Colombo — rua da Imperatriz n.º 254. (8331)

ALUGA-SE uma boa casa, com agua e luz, três quartos, duas salas, saleta, terraços ao lado, aluguel Cr$ 800,00, à entrada da Caixa Dagua, chaves na barraca junto ao 613. Tratar à rua Padre Lemos, 191 — Casa Amarela. (4719)

ROSARINHO

ALUGA-SE o terreo do predio n.º 78, sito à rua Gomes de Matos Junior. Construção moderna e muito confortavel. Tratar à rua do Imperador, 395 — Fone 6031. (8681)

ROSARINHO — Otima casa, com parte financiada e Cr$ ...... 210.000,00 à vista. Tratar urgente com Batalha — Edif. Trianon — 1.º — sala 107. (8786)

ROSARINHO — Aluga-se amplo apartamento, construção recente, com sala, 3 quartos e demais dependencias. Está aberto hoje (domingo), para ser corrido, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas. Rua Gomes de Matos Junior, 78. Tratar à rua do Imperador, 395. (8682)

TAMARINEIRA

ALUGA-SE — Aluga-se à rua Joseph Turton — Tamarineira 2 casas recem-construidas, para pequena familia. Aluguel Cr$ .... 2.000,00. Tratar: rua das Ninfas n.º 315 — Fone 3335. (8486)

CASA — Aluga-se uma com 4 quartos internos, 2 salas, cozinha moderna, gabinete sanitario completo, 2 terraços e lavandaria. Casa de estilo moderno, ainda não habitada, sita à rua Visconde de Abaeté, 105 — Tamarineira. Tratar à rua da Imperatriz, 110 — 1.º — das 8 às 10 e das 15 às 18 horas. (8390)

VENDO otima casa moderna, com 3 quartos, 2 terraços, sala unica, saneamento completo, cozinha, balcões, etc. Terreno 12x30. Cr$ 200.000,00. Informações com Mota — Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (8805)

VENDO otima casa, perto do Jardim Sulacap, moderna, com 3 quartos, saneamento completo, quintal todo estucado, 2 terraços etc. Cr$ 255.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 à vista e o restante a longo prazo. Informações com Mota, à rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (8805)

AFLITOS

ALUGA-SE otima casa com 2 pavimentos contendo 4 quartos internos, 2 salas, copa, cozinha, 4 terraços, 3 saneamentos, quarto de empregada, lavandaria, garage, oitões livres, lado do nascente na rua do Futuro, 177, muito fresca. Exige-se fiador idoneo, a tratar com Armando Cavalcanti fone 6777, Edificio Alfredo Fernandes — sala 412. Preço 3.500,00. (8200)

ALUGA-SE — A casa n.º 708, na Av. Cons. Rosa e Silva, com 3 quartos internos, 2 salas, copa, cozinha, 2 WC, garage, dependencias, dois terraços e bom quintal. Com contrato. Preço Cr$ 4.700,00. Tratar em Boa Viagem, na rua Bruno Veloso n.º 60, na parte da tarde. (9103)

ALUGA-SE ou vende-se uma casa para familia de fino trato, na Av. Rosa e Silva n.º 955. Chaves na rua do Futuro n.º 123, fones 25267 ou 9604. (8693)

ALUGA-SE casa na Avenida Rosa e Silva n.º 2175. Dois pavimentos, 3 sanitarios, 4 quartos internos, 3 externos, garage, terraços, lavandaria, etc. Tratar à rua Leão Coroado n.º 20. (8653)

CASA à venda — Vendo magnifica residencia localizada à rua Angustura, oitão do Clube Nautico, com as seguintes acomodações: 2 salas, 4 grandes quartos internos, 2 sanitarios, grande cozinha, 3 terraços, apartamento, com dois quartos sobre a garage, lavandaria e oitões livres. Grades de ferro nas janelas. Facilita-se parte do pagamento. Informações com João Cordeiro, na rua Imperial, 135. (8737)

CASA AMARELA

ALUGA-SE à rua Isaac Salazar n.º 235 esquina, com a rua Sebastião Alves, no bairro da Tamarineira, uma casa recem-construida, com sala unica, três quartos internos, cozinha, quarto para empregado, garage, lavandaria e dois saneamentos, por Cr$ 2.400,00 mensais, sob contrato. A tratar na rua Sebastião Alves n.º 141. (9101)

CINEMA para rendimento — Vendo em Casa Amarela, luz propria, maquinas novas, deixando livre Cr$ 35.000,00 por mês, sempre superlotado, ver para crêr. Cr$ .. 1.200,00. Informações com Mota, à rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (8805)

VENDO na rua da Harmonia, casa moderna, ainda não habitada, com 4 quartos, 2 saneamentos, sendo um completo, 3 terraços, garage, bom acabamento, etc., Cr$ 270.000,00. Facilito pagamento. Informações com Mota à rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (8805)

CASA FORTE

ALUGA-SE uma casa à Avenida Flor de Santana n.º 153, com sala, 3 quartos, amplo terraço, com 20m2, sanitario, quarto de empregado com sanitario, entrada para automovel e grande quintal. Chave no n.º 169. Telefones: 7734 e 23.660. (8778)

ALUGA-SE a casa 264, sita à Praça de Casa Forte, com 3 quartos internos, sala de visita, sala de jantar, copa e cozinha, dependencias de empregada e garage. Fica frente para o nascente e se encontra pintada recentemente. A tratar no Edificio dos Bancarios — 7.º andar, sala 701. (8772)

ALUGA-SE — Uma casa à rua Olegario da Cunha n.º 140. A casa tem 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Chaves à rua Leonardo Cavalcanti n.º 236, oitão do Hospital Infantil. (8582)

ALUGA-SE por Cr$ 1.500,00 mensais, confortavel residencia, de 2 pavimentos, com os seguintes comodos: 4 quartos, 2 salas, hall, cozinha, copa, 1 WC e enorme sitio prestando-se para criações, além de jardim na frente e oitões livres. A casa esta localizada na rua do Chacon, 347, no agradavel clima de Casa Forte. Tratar no Banco da Produção, à rua da Palma, 212 218. (8800)

ALUGA-SE uma moderna casa propria para recem-casados ou pequena familia, à rua Virginia Loreto n.º 204, proxima ao Jardim Sulacap. Tratar à rua Ambrosino Leite n.º 33 — Graças — Fone 26.247. (8393)

ALUGA-SE no Jardim de Casa Forte, uma casa para familia de tratamento, com salas, quartos, 2 sanitarios, quarto de empregado e garage. Preço Cr$ 3.000,00. Praça da Casa Forte, 407. (8334)

ALUGA-SE a casa n.º 207, à Estrada do Encanamento (Jardim Sulacap). Tratar à Av. 17 de Agosto n.º 300 — tel. 23.882. (8348)

RESIDENCIA à venda — Vende-se uma com saleta, sala, 4 quartos, banheiro completo, telefone, hall, dispensa, cozinha, com 2 fogões a gás e a carvão, 3 quartos externos, garage, banheiro completo, para empregados, à rua Gois Cavalcanti, 394 — Parnamirim. Está aberta. Tratar: Edf. Banco Auxiliar do Comercio 2.º — sala 24 com Nestor, fone 1031. (8619)

VENDO palacete no Jardim Sulacap, fino acabamento, grandes comodos, verdadeira maravilha, Cr$ 1.200.000,00. Informações com Mota à rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (8805)

OLINDA

ADQUIRA em Olinda — Vendem-se otimos lotes na praia, desde à beira-mar, até uma distancia de 500 metros, com transporte, agua e luz. Preço desde 50 mil em diante, 10% entrada, saldo 60 meses. Tratar no Ed. Santo Albino, 10.º andar, sala 1009, fone 6002. (8783)

ALUGA-SE uma casa acabada de construir, à rua João Manguinho, 102, com 3 quartos, 1 sala, sanitario, cozinha, otimo terraço e grande quintal. A tratar na Av. Beira-Mar, 811. (8774)

ALUGA-SE, o sobrado numero 332, à rua Prudente de Morais, em Olinda. A tratar à Travessa do Bomfim, 147, ou pelo telefone n.º 2929 — Olinda. (119)

ALUGAM-SE 2 otimas casas Santa Tereza (Olinda), ns. 143 e 154. Tratar: Drogaria Conceição e General Aguiar, 120 (Santana). Preço modico. (8623)

ALUGA-SE confortavel casa, à rua 15 de Novembro, 217 — Olinda. A tratar na rua 27 de Janeiro, 119 — Olinda. (8678)

ALUGA-SE — Um otimo quarto para um solteiro, na praia, Av. Beira-Mar, 1205 — Bairro Novo — terminal. (8700)

ALUGA-SE para pronta entrega, uma bôa casa residencial, junto a uma loja comercial com 2 salões, em Olinda, Varadouro, à rua Henrique Dias, 83. Informações à rua Dr. José Mariano, 203, fone 2773. Recife. (8714)

CASA desmontavel à venda em Olinda — Vende-se uma casa de madeira de lei, coberta com telhas francesas, inteiramente desmontavel com 1 sala, 2 quartos, cozinha e sanitario. Tratar à Travessa do Bomfim, 147, Olinda das 8 às 10 horas e das 12 às 14 horas ou das 15 às 17 horas com o proprietario no Edificio Ipase — 8.º andar — sala 905 — Fone 6829. (148)

OLINDA — Vendo otima casa proximo ao circular do bonde, preço otimo, a vista. Outra terminada de construir recentemente, com 50% à vista e o restante em 5 anos. Tratar urgente, com Batalha — Edif. Trianon — 1.º — sala 107. (8786)

CASA nova — Aluga-se à familia de fino trato, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependencias. Tratar na Fábrica da Tacaruna. (8753)

CASA nova — Aluga-se com 2 quartos, 2 salas, cozinha, 2 banheiros, taqueada, estucada e mosaicada. Tratar na Fábrica da Tacaruna. (8753)

EM casa de familia, perto do mar, alugam-se bons quartos proprios para temporada balnearia. A tratar urgente, pelo fone 6593 com o sr. Pinto. (8582)

OLINDA — Casas no Bairro Novo, de Cr$ 200.000,00 e Cr$ 300.000,00, vende: Joaquim Andrade — Rua Princesa Izabel n.º 99, fone 4496 — das 7 às 10 horas. (8702)

OLINDA — Terrenos, no Bairro Novo, à rua Candida Pessoa, vende: Joaquim Andrade — rua Princesa Izabel, 99, fone 4496, das 7 às 10 horas. Lotes de 12x30, Cr$ 60.000,00. (8703)

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa, sita à Avenida Beira-Mar n.º 521 (Bairro Novo), Olinda, mobiliada, com todo conforto, para familia de tratamento. A tratar na rua do Bom Jesus, 183 — 1.º andar. (2634)

VENDE-SE a casa sita à rua Manoel Borba n.º 309, em Olinda. Tratar na mesma ou no Banco do Nordeste. (8637)

VENDE-SE uma casa em via de acabamento, à rua Maria Ramos, junto ao n.º 1134, a 300 metros da praia, com 3 quartos, sala, cozinha, terraços de frente, lado e fundo, toda estucada, mosaicada, taqueada, balcão, entrada de autos, lavandaria, terreno de .... 15,00x30,00m. Podendo-se construir garage e quartos de empregados, etc. Preço excepcional Cr$ .. 160.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com o proprietario, à rua Leão Coroado, 29 — Boa Vista (atraz do Mercado), ou em Olinda, à rua Maria Ramos, 326, aos domingos pela manhã. (8653)

VENDE-SE otima casa, em Olinda — Bairro Novo. Tratar na Av. José Soriano n.º 1233. (2213)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGAM-SE dois otimos apartamentos, sitos à rua dos Navegantes, 1312, em Boa Viagem, com os seguintes comodos: sala unica, 3 quartos, sendo um externo, para empregados, 2 WC, grande quintal, etc. Tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A.

ALUGA-SE — Um apartamento com larga frente para o mar cozinha unica para familia de fino trato. Av. Beira Mar, 568 — Boa Viagem. (8394)

APARTAMENTO em Boa Viagem, aluga-se à rua Dom José Lopes n.º 225, 3 quartos, sala, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo, terraço, quarto para empregado, lavandaria e garage. Tratar com Alberto — Imperatriz, 179 — Fone 4125. (197)

ALUGA-SE em Boa Viagem, um otimo e moderno apartamento lateral, apto. n.º 1, no Edificio Oceania, à Avenida Beira-Mar n.º 560, com 2 grandes quartos, uma sala unica, otima varanda, copa, cozinha, dois saneamentos, quarto para empregado, terraço para refeições e movel embutido. Aluguel Cr$ 2.500,00. A tratar com o zelador ou pelo fone 9139. (8696)

ALUGA-SE uma casa, com 2 pavimentos, mobiliada e com telefone, tendo 4 quartos, 2 WC, terraços, 3 salas, dependencias para empregados completas, etc. As chaves encontram-se na casa ao lado na Av. Beira-Mar, 5122. Tratar à Av. Marquês de Olinda, 175 (fundos), fone 9277, ou na Praça do Derbi, 165 — Fone 23.775. (8704)

APARTAMENTO — Beira-Mar — no Pina, 2 dormitorios, acomodações para empregada, sala, banheiro, cozinha, com armarios embutidos. Ver e tratar à rua "Esperanto", 81 — apto. 2. — Pina — Edificio Oceania. (8642)

APARTAMENTOS — Alugam-se à rua dos Navegantes, 783 — Boa Viagem, modernissimos apartamentos. Tratar na rua Cais de Santa Rita, 284 — Telefone 7605.

ALUGA-SE por Cr$ 10.000,00, pela temporada, otima casa de frente para o mar, proximo aos Pipas, Candeias. Tratar pelo fone 3332. (8670)

CASA à beira-mar — Vende-se otima casa de alvenaria, em Venda Grande, à beira-mar, terreno com 2 frentes, amplos comodos, inclusive garage, luz eletrica, agua encanada, onibus à porta. Preço Cr$ 350.000,00, facilitando-se o pagamento de 50%. Tratar: Ed. Santo Albino, 10.º andar, sala 1009 — Fone 6002. (8783)

BOA Viagem — Aluga-se uma casa, de 2 pavimentos, à rua dos Navegantes, 991, atraz da casa navio, com 4 quartos internos, 1 externo, 1 sala, terraços, garage, etc. A tratar na rua da Imperatriz n.º 58 — fone 2796. (8614)

CASA para veraneio — Aluga-se uma casa mobiliada, com garage, à beira-mar, junto ao Clube dos Sinos, na praia de Venda Grande n.º 220, e outra menor, sem moveis, à Avenida Bernardo Vieira de Melo n.º 4005, distante 2 minutos do mar, na mesma praia. Tratar à Avenida Santos Dumont, 359 — Aflitos. (8712)

CASA em Boa Viagem — Aluga-se à rua dos Navegantes, 1614, sala unica, 3 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, cozinha, garage, 2 terraços, etc. Casa moderna, recuada, um oitão livre. Chaves na casa de frente, à Avenida Beira-Mar, 2212. Tratar com Sampaio, à rua Floriano Peixoto, 81 — 1.º andar. Domingo, dia 25, a casa ficará aberta durante o dia inteiro. (8643)

COMPRA-SE uma casa nos bairros de São José, Santo Amaro, Torre ou Madalena, até Cr$ .... 80.000,00. Pagamento à vista. Negocio urgente — Imobiliaria Vera Cruz Ltda. — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, salas 21 e 22 — Fone 7399. (8725)

CASA na praia — Piedade — Av. N. S. do Loreto — luz eletrica, Cr$ 1.000,00 mensais. Tratar junto com Tigre. (8617)

PRAIA — Aluga-se a casa n.º 114, na rua D. Vital, em Piedade, com 3 quartos, sala unica, 2 terraços, cozinha, WC, agua encanada, etc. Tratar no Banco do Nordeste. (152)

PIEDADE — Beira-mar — Aluga-se importante casa, com quatro quartos, terraços de todos os lados, agua e luz. Cartório Gonzaga Macêdo — Rua Diario de Pernambuco n.º 95 — Fone 6556. (8761)

(Conclue na 10.ª pagina)

ILEGÍVEL

ECONOMIA-FINANÇAS

A CODEPE E SEUS TRABALHOS

Antonio Camelo da COSTA

Os jornalistas que assistiram á ultima reunião da Comissão de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco não deixaram de observar o entusiasmo com que aquele orgão está procurando agora cumprir a tarefa que lhe foi atribuida por lei. Há um interesse sincero de todos os membros da CODEPE de elaborar, com a maior urgencia possivel, um plano de utilização da energia de Paulo Afonso que será em breve distribuida; de fazer com que os «kilowatts» da CHESF, depois de tão prolongada espera, não cheguem de surprêsa, mas encontrem ambiente para a sua missão recuperadora das forças produtivas do Estado.

Não é sem tempo que a Comissão se volta aos seus trabalhos. As obras da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco acham-se em fase de conclusão e os serviços mais dificeis foram realizados com êxito. Os calculos dos tecnicos da grande empresa continuam de pé: no primeiro semestre do proximo ano a usina de Paulo Afonso estará em funcionamento, nem que seja em caráter experimental.

Mesmo considerando a hipotese de esse prazo vir a ser distado, o que pode acontecer, tal coisa não deve pesar na marcha dos trabalhos da CODEPE. Porque, quanto mais cêdo o Estado dispuser de estudos completos sobre a sua industrialização, melhor será. Já estamos perdendo oportunidades de atrair novas empresas. Duas fabricas deixaram de instalar-se em Pernambuco porque não lhes foram concedidos os favores que pleiteavam. A Bahia vem oferecendo vantagens de toda ordem aos capitais que a procuram. E dessa corrida para o progresso econômico, a base dos proximos fornecimentos da energia de Paulo Afonso, Pernambuco deve participar sem demora.

Julgamos que a CODEPE, nessa nova fase de suas atividades, tem de orientar-se por um rumo pratico, evitando sempre os debates teoricos. O problema da ciclagem, por exemplo, é um assunto superado. Não adianta, de modo algum, discutilo. Já houve esclarecimentos completos a respeito e, além disso, o Estado vai receber energia em 50 ciclos.

As cifras referentes ás disponibilidades devem preocupar á Comissão, mas nem tanto como se deseja. Porque de há muito se sabe que a CHESF nos fornecerá 30.000 «kilowatts» na ciclagem de 50 e 10.000 (ou mais, dependendo da nossa capacidade de utilização) na corrente de 60. Ora, atualmente as industrias, ruas, praças, comercio e residencias do Recife estão se abastecendo com cerca de 23.000 kws da Tramways, potencial que, segundo se afirma, vai ficar de reserva, podendo ser aproveitado posteriormente se for necessario.

Como se observa, os disponiveis de energia com que contaremos são grandes. Por outro lado, o que interessa á Hidro-Eletrica é a imediata absorção de toda energia distribuida pelo mercado consumidor, afim de que as obras de Paulo Afonso possam prosseguir, com a realização das outras etapas do programa de aproveitamento do São Francisco. Esse fato os diretores da empresa jamais esconderam e por isso têm solicitado sempre de toda area de influencia os estudos econômicos imprescindiveis.

Que a CODEPE compreenda, pois, o alcance dos objetivos da CHESF. E procure levantar seus planos sugerindo tambem ao governo, o mais rapidamente possivel, um esquema de favores a serem concedidos aos empreendimentos que venham utilizar as materias primas, empregar a mão de obra, produzir artigos para o consumo ou exportação e concorrer, enfim, para a grandeza do Estado.

Espectativa De Grandes Negocios No Leilão Cambial de Terça-feira

As moedas a serem licitadas — Novas divisas para importação de bacalhau — Algumas listas de mercadorias de convenios

Entre os corretores de cambio, reina otimismo quanto ao proximo leilão a ser realizado depois de amanhã, a partir das 11 horas, na Bolsa de Valores de Pernambuco. Espera-se mesmo que os negocios sejam maiores do que os fechados quinta-feira ultima, pois as circunstancias agora são diversas.

Acabou-se o nervosismo da praça. Há uma compreensão mais nitida do mecanismo do novo sistema. E as moedas de convenios podem ser licitadas com segurança, uma vez que os corretores procuram obter informes detalhados no Rio sobre as listas de mercadorias dos acordos comerciais.

E' possivel que haja maior participação dos outros Estados nortistas no proximo leilão de agio, pois o interesse despertado pelas primeiras operações foi enorme em toda área setentrional.

AS MOEDAS A SEREM LICITADAS

No leilão de agio de depois de amanhã serão licitadas as seguintes divisas:

Dolares americanos para entrega no prazo de 120 dias: 72.000 (1.ª categoria), 62.000 (2.ª), ... 33.000 (3.ª), 10.000 (4.ª) e 3.000 (5.ª).

Dolares chilenos para pronta entrega — 18.000 (1.ª), 9.000 (2.ª), 14.000 (3.ª), 3.000 (4.ª) e 1.000 (5.ª).

Dolares finlandeses para pronta entrega — 9.000 (1.ª), 51.000 (2.ª), 28.000 (3.ª), 1.000 (4.ª) e 1.000 (5.ª).

Dolares gregos para pronta entrega — 2.000 (1.ª), 28.000 (2.ª), 8.000 (3.ª), 11.000 (4.ª) e 5.000 (5.ª).

Dolares holandeses — 44.000 (1.ª), 33.000 (2.ª), 21.000 (3.ª), 8.000 (4.ª) e 2.000 (5.ª).

Dolares iugoslavos — 8.000 (1.ª), 88.000 (2.ª), 24.000 (3.ª) 3.000 (4.ª) e 29.000 (5.ª).

Dolares japoneses para pronta entrega — 18.000 (1.ª), 36.000 (2.ª), 120.000 (3.ª), 3.000 (4.ª) e 3.000 (5.ª).

Dolares noruegueses para pronta entrega — 13.000 (1.ª), 55.000 (2.ª), 13.000 (3.ª), 10.000 (4.ª) e 3.000 (5.ª).

Dolares poloneses para pronta entrega — 54.000 (1.ª), 9.000 (2.ª), 18.000 (3.ª), 7.000 (4.ª) e 2.000 (5.ª).

Corôas dinamarquesas para pronta entrega — 360.000 (1.ª), 180.000 (2.ª), 270.000 (3.ª), 72.000 (4.ª) e 18.000 (5.ª).

BACALHAU E ARTIGOS DO NATAL

Como se observa, há moedas — e com fartura — para a importação de bacalhau (produto incluido na segunda categoria): os dolares noruegueses, finlandeses e as coroas dinamarquesas.

Os dolares gregos foram disputadissimos no Rio e São Paulo pelos importadores dos artigos do Natal.

AS MERCADORIAS DOS ACORDOS COM O JAPAO E A POLONIA

O redator desta pagina conseguiu os textos dos convenios com o Japão e a Polonia, cujas listas de produtos para importação pelo Brasil são as seguintes:

DO JAPAO — Flos de lã. Flos de linho inclusive rami. Chapas de ferro. Aços especiais. Arame farpado. Chapas pretas. Folhas de flandres. Tubos (1). Aluminio em linguotes e placas para laminar. Aluminio em laminados (chapas, folhas, etc.). Cobre em lingotes, "wire-bars", "cakes", catodos (ecados ou fundidos em blocos, cubos, lingotes, linguados e pães, inclusive eletrolitico) Cobre e bronze laminados. Rios, cabos e barras de cobre. Navios. Material ferroviario. Centrais eletricas. Outras maquinas eletricas (motores, etc.). Motores a gasolina e oleo Diesel. Chassis para onibus e caminhão (inclusive partes). Outras maquinas industrias, inclusive peças. Bicicletas (inclusive peças. Maquinas para construção e engenharia, etc. Maquinas texteis. Maquinas de costura, inclusive industriais. Equipamentos para comunicação (inclusive aparelhos de radio e peças. Artigos de otica. Maquinas ferramentais. Maquinas e equipamentos agricolas. Rolamentos. Equipamento cirurgico e odontologico. Anilinas e corantes. Inseticidas (inclusive DDT e BHC). Filme virgem e papel para fotografia. Sementes. Canfora. Glutamato de monosodio. Ervas marinhas alimenticias Bacalhau sêco. Agar-agar. Comestiveis tipicos japoneses para Natal. Agulhas de coser. Lentes oticas. Filmes impressionados. Artigos de celuloide, inclusive folhas. Produtos de papel. Azulejos. Ceramica sanitaria. Isoladores de porcelana para alta tensão. Louça decorada para serviço de mesa (tipo não fabricado no Brasil).

DA POLONIA — Carvão de pedra. Cimento Portland. Barrilha. Hipossulfito de sodio. Corantes de anilinas. Produtos quimicos. Oxido de zinco. Fertilizantes (sais de potassio). Maquinas e ferramentas para industrias. Maquinas e ferramentas para construção. Maquinas e ferramentas para agricultura. Juntas de ferro maleavel. Bicicletas e raios. Instrumentos oticos. Maquinas fotograficas. Papel para jornal e outros tipos de papel. Decalcomanias. Azulejos. Malte para cervejaria. Pianos. Sementes diversas e produtos forrageiros. Porcelanas.

O CONVENIO COM A HOLANDA

Segundo fomos informados, o convenio Holanda-Brasil foi feito á base de moedas. Não há listas de mercadorias.

BAGAÇO - PRODUTOR DE PAPEL

Alfredo de Melo S. FREITAS

Cronologicamente depois do papiro e do pergaminho ainda hoje usado na feitura de uns certos canudos muito disputados, o papel de celulose que é mais uma contribuição construtiva dos contemplativos chineses no ocidente possibilitou que a imprensa democratizasse a cultura que a humanidade tão penosamente distila, sendo mesmo seu consumo um indice que devidamente subsidiado por outras manifestações permite mensurar o nivel da civilização dos povos.

Assim, quando a mentalidade universal tende dia a dia a capacitar-se da conveniencia da humanização do conhecimento, sobrepujando as decrescentes porém sempre ativas forças do obscurantismo; sentimos um certo trauma ao sabermos que os paises escandinavos tradicionais fornecedores de polpa de madeira, fonte de papel, já atingiram a saturação do fornecimento pelo motivo natural de o crescimento vegetativo das reservas florestais não poder acompanhar o ritmo espiralante da demanda.

Para que não se diga que as consequencia, de tal desequilibrio sejam tão remotas quanto as viagens interplanetarias, informamos que o famoso diario londrino "The Times" só pode ser regularmente lido pela subscrição uma vez que a sua venda avulsa é quase que arrematada. Para nós que tinhamos presente esses fatos acrescidos nos perturbadores horoscopos sobre a industria do papel de Pernambuco em concorrencia desigual com os produtores sulinos, muito embora a ação normativa do IAA para nada dizer da nossa situação internacional pouco airosa em virtude da nossa divida externa, uma recente conferencia proferida na Escola de Engenharia pelo professor G. Raymondo nos soou musicalmente.

Pois não é que o professor com um entusiasmo sincero dai contagiante, nos asseverou estarmos em condições privilegiadissimas para atacar o problema, empregando um residuo da nossa industria extrativa basica — o bagaço da cana.

Ora, não constituia novidade a noticia da possibilidade tecnica da extração da celulose da cana de açucar mas o que importa é verificar que o professor com sua ponderavel bagagem especializada nos convence com argumentos numericos que a exploração é ainda altamente economica, considerando que são materias primas, além do bagaço, o nosso sal vulgar que devidamente eletrolizado pela energia abundante de Paulo Afonso que se aproxima celeremente forneceria — observação curiosa — as proporções justas de soda caustica e de cloro necessarias ao processo de fabricação.

O professor que fez um estudo em profundidade da conjectura nos informou ainda mais que os nossos cursos dagua perenes da zona da mata se bem que atualmente poluidos pelos derrame das caldas, poderia ser convenientemente tratados para fornecer respeitaveis massas dagua necessarias ao processo. Mas, quem conhece de perto a industria do açucar sente subitamente um puxão nas pernas, quando se lembra que diriamos a totalidade das nossas usinas além de consumir todo o bagaço contribue para aumentar a careca da nossa topografia já de si tão calva.

E então o professor explica bondosamente que com apenas 8 por cento de fibra a cana fornece calorias suficientes para a fabricação do açucar enquanto que o conteúdo nunca é inferior a 12 por cento e ainda mais quando se trata de canas tipo POJ. Para liquidar com o ceticismo tão natural nestes tempos de desilusão, o conferencista alude uma usina em Ciudad Trujillo onde por via da tecnica mais avançada na fabricação do acucar, turmas de 50 homens se revezam para arrojar no mar toneladas e mais toneladas de bagaço.

Infere-se imediatamente que a causa de tamanha avidez das fornalhas das nossas usinas é a sua instalação e manutenção baseadas num extemporaneo empirismo que afinal de contas pontifica na industria. Quando a tecnica moderna preconiza não por graça mas por conveniencias macroeconsiveis a adoção de caldeiras aquotubulares, alimentadores rotativos, controle dos gases de combustão, isolamento termico eficiente, superaquecimento vapor, dimensionamento proprio da fornalha, maquinas de elevado rendimento termo-mecanico, desgraçadamente o que vemos, Caldeiras igneotubulares, hoje em dia de emprego restrito quase a locomotivas, alimentadores pesertuamente escancarados convidando o ar frio, tubulações tão despidas quanto sairam dos laminadores, agua de condensação dando golpes de ariete nos cilindros, fornalhas queimando concomitantemente lenha e bagaço, maquinas do tempo de Watt e mais uma sequencia de coisas que não vacilamos em chamar de irracionais, atestando o gritante desfasamento existente entre o nosso nivel universitario que se propõe contribuir para o crescente avanço da tecnica e a industria a que devemos tudo o que somos economicamente.

Esperamos piedosamente que se concretize o que nos prometer em equilibrada oratorio o dr. Eudes Pinto e chegamos mesmo a implorar aos pernambucanos esclarecidos detentores de meios, seja financeiros, cientificos e administrativos que não posterguem para o dia de são nunca, esse empreendimento que não chamamos de redencional para não repetir um chavão incolor, mas que em verdade o é.

RESENHA DA PRAÇA

O "Esquema Aranha" em Pernambuco e no País

Quando se recorda a agonizante CEXIM — Os preços dos produtos exportaveis — Acabou-se o mêdo das alturas

Eufrasio BARBOSA

Temos a registrar como acontecimento da mais relevante importancia o desenvolvimento das operações cambiais, que vêm se processando, em obediencia ao «esquema» Aranha. Como é do conhecimento de todos a nova regulamentação governamental tem por finalidade disciplinar a movimentação de divisas impondo normas ao comercio importador e exportador e anulando, por assim dizer, os velhos processos até então realizados pela CEXIM. Processos, nem sempre claros e honestos, pois foi aproveitando-se da sua técnica de caráter individualista que muitos João Ninguem por ai afora se transformaram em Condes, Marqueses e Barões e outros bichos da imensa fauna do «tubaronato» brasileiro.

Não queremos estabelecer paralelos das vantagens do «esquema» idealizado pelo experimentado ministro da Fazenda com a já agonisante CEXIM. Mesmo porque, para tanto, é muito cêdo ainda. A's mais das vezes, as leis são feitas com uma alta finalidade que na prática se anulam e até se disvirtuam. Uma cousa porém é incontestável: o nosso regulamento, ao menos literalmente, está impressionando a todas as camadas da opinião pública, e não somente isto, está agitando mesmo todos os circulos financeiros e politicos, nacionais e estrangeiros.

O país não podia mais, nem por um dia, adotar uma politica de estrangulamento do seu comercio e da sua industria, tal qual vinha sendo praticada pela famosa CEXIM. Com a série de produtos gravósos de que se acham abarrotados e os trapiches e armazens do norte, nordeste e sul do pais, produtos que se tornaram invendáveis, dado o seu alto custo de produção, como consequencia natural do indice de vida cara que recai e incide diretamente sobre a mão de obra, e, com a politica estanque adotada pela CEXIM, vivendo até então das divisas do café, o Brasil teria que adernar para o abismo, do qual vive ás bórdas há quatrocentos anos...

O EXEMPLO

Para se aferir a procedencia dessas considerações, basta que analizemos, a frio, os lances espetaculares e talvez mesmo audaciosos dos imensos importadores que concorreram aos ultimos pregões de divisas nas várias bolsas de valores do país. A CEXIM deixou o comercio e a industria n'um estado de carência tão profundo que no momento em que se apresenta uma oportunidade para se comprar alguma cousa, esta cousa não tem o justo preço porque o raciocinio é o de que ninguem tem aquilo que se procura obter em momento tão excepcional. Julgamos prematuro — como diziamos — qualquer alcance prático das medidas óra adotadas mas só o fato de já se poder comprar e vender com relativa liberdade de ação, não deixa de causar bem-estar a todos que viviam asfixiados pelo «garrote» da CEXIM.

Resta agora observar o aspecto da medida, em relação ao surto inflacionário que vem dominando a nação nestes ultimos anos. Uma simples regulamentação no setôr cambial por si só não terá virtude de modificar a face de vários problemas econômico-financeiros correlatos que só poderão ser estudados em conjunto. O setôr bancário é um deles, assim como o é, de não menos importancia, o setôr imobiliário.



Nos ultimos tempos, uma das atividades que mais vinha tomando a atenção dos homens de dinheiro era a imobiliaria. Não somente destes, mas dos próprios estabelecimentos de crédito, que desvirtuando a sua finalidade precipua, enveredaram pelos negocios de casas e terrenos transformando-se em autênticos escritórios de imóveis. Resultado disto é que se desprezava o setôr da produção agricola e pecuária. Já não falamos da produção industrial que, em nosso país, bem que poderiamos chamá-la de doméstica. Não temos quase nenhuma industria básica ou independente. Manufaturamos apenas produtos que havemos de adquirir fora, com sérias e insanáveis sangrias das nossas divisas.

A salvação está, pois, no desenvolvimento da produção de mercadorias exportáveis. Aí é que deve residir o pensamento da lei de cambio, que deverá ser completada ainda em tempo, abrangendo essa precipua e inludivel finalidade que é a do setôr agricola. Porque se não temos o que vender, como poderiamos comprar para as nossas necessidades, mesmos as mais moderadas possiveis? E se para adquirir, temos de pagar ágios que vão de 50 a 500%, o que pelo visto, teremos cada vez mais encarecido o custo de vida? No ponto a que chegamos parece mesmo que o certo; é perder o mêdo das alturas. E' navegar a ôlho cego. Parar não é possivel. Meditar não resolve. Então, é tocar para a frente esse velho barco, até que cesse a fúria dos vendavais. Somente não acreditaremos em vida melhor, enquanto não se levar á sério uma recuperação total das atividades do homem do campo.

A salvação está, pois, no desenvolvimento da produção de mercadorias exportáveis. Aí é que deve residir o pensamento da lei de cambio, que deverá ser completada ainda em tempo, abrangendo essa precipua e inludivel finalidade que é a do setôr agricola. Porque se não temos o que vender, como poderiamos comprar para as nossas necessidades, mesmos as mais moderadas possiveis? E se para adquirir, temos de pagar ágios que vão de 50 a 500%, o que pelo visto, teremos cada vez mais encarecido o custo de vida? No ponto a que chegamos parece mesmo que o certo; é perder o mêdo das alturas. E' preciso que se diga que as consequencia, de tal desequilibrio sejam tão remotas quanto as viagens interplanetarias, informamos que o famoso diario londrino "The Times" só pode ser regularmente lido pela subscrição uma vez que a sua venda avulsa é quase que arrematada. Para nós que tinhamos presente esses fatos acrescidos nos perturbadores horoscopos sobre a industria do papel de Pernambuco em concorrencia desigual com os produtores sulinos, muito embora a ação normativa do IAA para nada dizer da nossa situação internacional pouco airosa em virtude da nossa divida externa, uma recente conferencia proferida na Escola de Engenharia pelo professor G. Raymondo nos soou musicalmente.

Pois não é que o professor com um entusiasmo sincero dai contagiante, nos asseverou estarmos em condições privilegiadissimas para atacar o problema, empregando um residuo da nossa industria extrativa basica — o bagaço da cana.

Ora, não constituia novidade a noticia da possibilidade tecnica da extração da celulose da cana de açucar mas o que importa é verificar que o professor com sua ponderavel bagagem especializada nos convence com argumentos numericos que a exploração é ainda altamente economica, considerando que são materias primas, além do bagaço, o nosso sal vulgar que devidamente eletrolizado pela energia abundante de Paulo Afonso que se aproxima celeremente forneceria — observação curiosa — as proporções justas de soda caustica e de cloro necessarias ao processo de fabricação.

O professor que fez um estudo em profundidade da conjectura nos informou ainda mais que os nossos cursos dagua perenes da zona da mata se bem que atualmente poluidos pelos derrame das caldas, poderia ser convenientemente tratados para fornecer respeitaveis massas dagua necessarias ao processo. Mas, quem conhece de perto a industria do açucar sente subitamente um puxão nas pernas, quando se lembra que diriamos a totalidade das nossas usinas além de consumir todo o bagaço contribue para aumentar a careca da nossa topografia já de si tão calva.

E então o professor explica bondosamente que com apenas 8 por cento de fibra a cana fornece calorias suficientes para a fabricação do açucar enquanto que o conteúdo nunca é inferior a 12 por cento e ainda mais quando se trata de canas tipo POJ. Para liquidar com o ceticismo tão natural nestes tempos de desilusão, o conferencista alude uma usina em Ciudad Trujillo onde por via da tecnica mais avançada na fabricação do acucar, turmas de 50 homens se revezam para arrojar no mar toneladas e mais toneladas de bagaço.

Infere-se imediatamente que a causa de tamanha avidez das fornalhas das nossas usinas é a sua instalação e manutenção baseadas num extemporaneo empirismo que afinal de contas pontifica na industria. Quando a tecnica moderna preconiza não por graça mas por conveniencias macroeconsiveis a adoção de caldeiras aquotubulares, alimentadores rotativos, controle dos gases de combustão, isolamento termico eficiente, superaquecimento vapor, dimensionamento proprio da fornalha, maquinas de elevado rendimento termo-mecanico, desgraçadamente o que vemos, Caldeiras igneotubulares, hoje em dia de emprego restrito quase a locomotivas, alimentadores pesertuamente escancarados convidando o ar frio, tubulações tão despidas quanto sairam dos laminadores, agua de condensação dando golpes de ariete nos cilindros, fornalhas queimando concomitantemente lenha e bagaço, maquinas do tempo de Watt e mais uma sequencia de coisas que não vacilamos em chamar de irracionais, atestando o gritante desfasamento existente entre o nosso nivel universitario que se propõe contribuir para o crescente avanço da tecnica e a industria a que devemos tudo o que somos economicamente.

Esperamos piedosamente que se concretize o que nos prometer em equilibrada oratorio o dr. Eudes Pinto e chegamos mesmo a implorar aos pernambucanos esclarecidos detentores de meios, seja financeiros, cientificos e administrativos que não posterguem para o dia de são nunca, esse empreendimento que não chamamos de redencional para não repetir um chavão incolor, mas que em verdade o é.

«FLASHES» ECONOMICOS

SUBSCRITAS ATÉ AGORA NO ESTADO CERCA DE 2.200 AÇÕES DO B. N. B.

Quando se esperavam 6.000 — Falta de numerario — Otimismo no setor dos produtos gravosos — Lavoura

Segundo apuramos, o total das ações do Banco do Nordeste subscritas em Pernambuco atingiu apenas 2.200. Não corresponde portanto as cifras citadas pelo economista Honorato de Freitas, mas nem por isso deixa de ser um indice negativo, pois esperava-se que o Estado já tivesse subscrito umas 6.000. Isso porque, quando do lançamento da campanha pelo sr. Romulo de Almeida, em Pernambuco, houve promessas de compra para mais de 5.000 ações.

O sr. Honorato de Freitas teve que esse desinteresse dos pernambucanos pode retardar a instalação do novo estabelecimento de crédito. Mas não acreditamos que tal coisa venha a acontecer por culpa de nossas classes conservadoras, que tanto esperam da assistencia financeira a ser prestada pelo B. N. B. De qualquer modo, a advertencia serviu. E julgamos que, daqui para o encerramento da subscrição, os municipios, o comercio, a industria e a agricultura atendam plenamente ao apelo que lhes foi feito pelo governador Etelvino Lins.

ESCASSEZ DE NUMERARIO — A falta de meios de pagamento — que nos ultimos tempos tem sido uma verdadeira angustia para a economia do Estado — tende a agravar-se agora, em consequencia da execução do novo sistema cambial. Essa é a opinião unanime das classes conservadoras, opinião que se firmou ainda mais depois de executado o primeiro leilão de agio sobre disponibilidades de divisas.

Sexta-feira ultima 8.000 contos saiam das caixas dos bancos particulares para o Banco do Brasil. Depois de amanhã, os importadores terão de fazer novos pagamentos das divisas licitadas. Para uma praça pobre de numerario como a do Recife, essas sangrias vão agravar de 100 por cento as dificuldades de obtenção de recursos financeiros.

GRAVOSOS — Todo o Nordeste permanece mais otimista quanto aos negocios com os produtos gravosos. Do Rio já chegou a noticia de que o governo federal pretende exportar todo estoque de agave para o estrangeiro. Seria essa a primeira consequencia benefica do novo sistema cambial no setor das exportações. E não há duvida de que se isso acontecer, melhores perspectivas surgirão para a economia regional.

LAVOURA — Segundo informa o ultimo Boletim do Serviço Meteorologico do Ministerio da Agricultura, a situação das lavouras pernambucanas é a seguinte:

Em Surubim continua regularmente a colheita de algodão e em Timbo a colheita de cana está se fazendo em estado regular. Em Pesqueira ultimou-se a colheita de tomate e em Goiana as culturas em geral mostram-se em bom estado. Em Garanhuns a colheita de café apresenta pequeno rendimento e as culturas de algodão acham-se em bom estado e a de milho em estado regular. Em Petrolandia mostram bom desenvolvimento as culturas irrigadas e em Tapera toda a lavoura acha-se em estado regular.

Os Bancos do Recife

Novissimo horário para os estabelecimentos de crédito — Á margem do novo sistema cambial Oswaldo Aranha — Apreciações sôbre o primeiro leilão de ágios na Bolsa de Valores

Anthero OLIVEIRA

Novissimo expediente para os estabelecimentos de credito acaba de ser votado pela Camara dos Vereadores.

Ao que fomos informados, a unica novidade contida no recente diploma é a fixação do horario dos bancos entre 11 e 17 horas.

Nenhuma repercussão obteve o novo texto. Os bancos, que ha alguns meses vêm mantendo o expediente de "Caixa" das 9 as 16 ou 17 horas, continuam abertos.

Por outro lado, os legisladores da cidade não fizeram qualquer indagação ou consulta á SUMOC ou orgãos capazes de instruir tão relevante assunto, pois se o fizessem não temos duvida de que seriam informados do adiantamento das providencias para abertura até ás 23 horas dos metropolitanos na cidade de São Paulo, como natural decorrencia das exigencias do serviço bancario nos grandes centros financeiros.

Essa providencia agora destinada a São Paulo dentro de pouco tempo terá ambito nacional, como já ocorre nas grandes capitais européias e cidades americanas do norte.

Dessa omissão dos vereadores tambem resultou como primeira e irreconciliavel consequencia da "novissima lei" um profundo choque com o mecanismo da recente politica cambial baixado pela instrução n.º 70 da Superintendencia da Moeda e do Credito. Os preços das disponibilidades de divisas oferecidas pelo Banco do Brasil poderão ter inicio desde as 9,30 horas.

Conhecido, como é de todos, a tradicional assistencia financeira que os bancos locais propiciam á produção do Estado, não seria possivel impedir-se a continuidade dessa assistencia quando se sabe tambem, o valume em caráter essencial das importações feitas pelas nossas fabricas.

Abandonar-se á propria sorte a industria local, precisamente na hora em que as empresas se preparam para utilizar e beneficiar-se da energia eletrica de Paulo Afonso, foi por certo uma coisa esquecida quando da discussão e votação do projeto.

• • •

Já são decorridos 15 dias da vigencia da instrução 70, que estabelece o novo sistema cambial do país, sem que hajam surgido elementos bastantes ao convencimento de que triunfará a corajosa resolução financeira do sr. Osvaldo Aranha.

Somos dos que costumam conceder o "credito de confiança" e limitamos tanto quanto possivel nossos comentarios á ação construtiva dos governantes que se esforçam em livrar o país da atual conjuntura, objetivando um processo de desenvolvimento economico que as reservas nacionais, a operosidade e a inteligencia dos brasileiros realmente lhes dão o direito de realizar.

O plano em fase experimental por 9 dias, como anuncia o titular da Fazenda em suas constantes declarações á imprensa carioca ainda deverá sofrer profundas modificações.

Não lhe vamos forçar para, isoladamente, vencer a atual desordem financeira do país. Ele atenderá, é certo, a um dos setores mais importantes mas lhe faltam o amparo da contenção das obras suntuarias e adiaveis dos governos — federal, estadual e municipais; a revisão tributaria e de tarifas aduaneiras e, sobretudo, a reforma bancaria, porque, no anacronismo da atual legislação, reside uma das causas da deficiencia do instituto de credito no Brasil, fator basico as solidas estruturas economicas.

Entretanto, inumeras vantagens encontramos nos itens da instrução 70 e das de numeros 71 e 320 que lhe são complementares.

E' uma solução digna de ensaiar-se.

A CEXIM, desvirtuada nos seus altos objetivos, vinha dizimando a economia nacional.

Lamentavel foi o seu aproveitamento no plano. O ministro Osvaldo Aranha teria carreado para o seu continente de prestigio nacional mais uma referencia elogiosa se tivesse tambem extirpado a CEXIM do dicionario financeiro-economico do país. Não vemos como confiar á CEXIM o encargo do controle de preços que é vital á honestidade da execução do plano se a esse departamento faltam forças para julgar tudo que expressa valor negociavel.

• • •

A praça do Recife ja recebeu o seu batismo de fogo na campanha libertadora da economia nacional, tendo correspondido a confiança que desfruta no seio da federação.

Nada faltou. Coragem nos lances, desprendimento material e a emoção bem caracteristica da gente pernambucana.

Nenhuma melhor mensagem podia receber do Recife o ministro Osvaldo Aranha do que a remetida pela Bolsa Oficial de Valores de Pernambuco, após a ultima licitação no seu primeiro leilão de divisas.

Recife bateu o "record" nacional de agios. Se foi interesse comercial ou prova de solidariedade ao governo, pouco importa. Recife em peso, pelo que possue de mais ilustre e representativo das classes produtoras locais, compareceu ao primeiro leilão.

Firmas importadoras de cinco outros Estados tambem participantes da licitação cederam diante dos pernambucanos que absorveram mais de 90 por cento dos lances. O resultado dos agios atingiu a cifra de ..... Cr$ 8.740.800,00, realmente vultosa numa hora como a que atravessa a praça.

Apenas de 5 por cento foi diferença para menos sobre o atual das cambiais adquiridas na Bolsa do Recife, comparando-se proporcionalmente as divisas oferecidas pelo Banco do Brasil para o primeiro leilão na capital da Republica.

O segundo leilão será na proxima terça-feira quando novo "record" será batido na licitação das moedas européias pois, desta vez, a praça já está informada das listas de mercadorias incluidas nos convenios comerciais celebrados pelo Brasil com os paises daquele continente.



RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

Exportação pelo Porto do Recife (1943-1952)

ANOS	COURO E PELES		OLEOS VEGETAIS		TECIDOS	
	Quantidade (ton.)	Valor (mil-Cr$)	Quantidade (ton.)	Valor (mil-Cr$)	Quantidade (ton.)	Valor (mil-Cr$)
1943	1.686	32.159	5.829	15.563	7.634	213.005
1944	1.313	40.740	3.780	13.795	6.429	261.885
1945	1.607	55.023	3.622	16.972	7.301	322.757
1946	2.524	101.428	7.261	36.661	10.999	387.129
1947	2.231	73.129	7.241	83.981	6.272	338.295
1948	2.224	66.514	7.560	60.356	6.932	405.653
1949	2.843	72.687	8.897	57.932	5.979	371.158
1950	2.250	64.539	14.612	110.202	4.849	315.472
1951	2.396	73.443	18.552	193.941	3.941	321.804
1952	2.035	44.851	11.382	119.295	2.362	139.099

Fonte: Departamento Estadual de Estatistica

Ouça todos os Domingos
ÀS 10,30 HORAS
O programa
"CLUBE PAPAI NOEL"
Uma oferta do
TONICO INFANTIL
(o fortificante das crianças do Brasil) e de
GUARAINA
-- que corta a dôr e não ataca o coração



(Conclusão da 8.ª pag.)

VENDE-SE — Otima casa, em Boa Viagem, sita à rua dos Navegantes n.º 1295, proximo no Corta-Jaca. Preço Cr$ 800.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar à rua Bruno Veloso, 60, na parte da tarde. (9103)

VENDE-SE uma casa nova, em Boa Viagem, por traz da Casa navio, 200 metros da beira-mar, terreno proprio, 12x50x40, por Cr$ 320 000,00. 30% à vista e oresto a longo prazo. Negocio urgente sem intermediario — Imobiliária Vera Cruz Ltda. — Edificio Banco Auxiliar do Comercio — salas 21 e 22 — fone 7899. (6723)

VENDE-SE uma casa na rua da Paz, (Pina), com bons comodos e bom terreno. Preço Cr$ ... 30.000,00. Pechincha. Informações: Imperatriz, 269 — 1.º andar — Fone 2186. (8824)

VENDEM-SE 2 otimas casas, proximo a casa do navio, c/dois pavimentos, sendo Cr$ 380.000,00, pela Caixa Economica. Imperatriz, 269 — 1.º — fone 2186. (8824)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE diversas casas em São José 1.300,00; Est. dos Remedioss 500,00; Tegipió 500,00, 250,00 e 600,00; Campo Grande .. 340,00 e 1.000,00; Tamarineira .. 1.300,00; Casa Forte 1.000,00; Olinda 1.300,00; Iputinga 1.000,00 e 400,00; Cordeiro 600,00, 1.300,00 e 250,00; Agua Fria 400,00; Fundão 800,00; Pina 400,00 e 800,00 e outros locais. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (8767)

ARRENDAMENTO — Arrenda-se pela quantia minima de Cr$ 3.000,00, um excelente sitio, com 7 hectares, otima casa de moradia, casas de moradores, fonte dagua especial e muitas outras utilidades, sita à Avenida Joaquim Ribeiro nº 873 — Caxangá. A tratar na rua de Santa Cruz n.º 64 — 1.º andar — Boa Vista. (8802)

GRANJAS — Vendem-se as melhores na cidade de Moreno, a 30 minutos do Recife. Pagamento em 60 meses, a partir de Cr$ .. 408,00 mensais. Edificio Seguradora, salas 803-4 (8102)

OPORTUNIDADE Unica — Transfiro contrato de compra de granja, em Camaragibe, com 4 hectares, a razão de Cr$ 30.000,00 o hectare. Boa terra e muita agua. Detalhes pelo fone 9605, com Prêntice. (8780)

SITIO — Vende-se um, no lugar denominado Conceição, municipio de Bezerros, com muitos pés de café, bananeiras, laranjeiras, 3 açudes, 2 casas grandes, e 4 para moradores, terreiro para secagem de café, 1 casa de farinha e grande extensão de terra propria para criação e lavoura em geral, todo cercado, servido por estrada de rodagem. A tratar com Fausto José Alvares — Rua Dr. José Mariano n.º 20 — Bezerros. (3772)

PROPRIEDADE em Jaboatão — Vende-se importante propriedade em Jaboatão, junto à zona urbana da cidade, com uma área aproximada de vinte e quatro hectares, prestando-se para loteamento ou grande industria. Dispõe de confortavel vivenda, recentemente construida, casas de moradores, engenho para o fabrico de aguardente, montado em novo e grande predio de alvenaria, energia eletrica e agua a vontade, matas e fruteiras de todas as qualidades, plantações de cana de açucar, mandioca, batatas, macacheira, cará e verduras, criação de gado, porcos, galinhas, marrecos e peru's. Cartorio Gonzaga Macêdo — Rua Diario de Pernambuco n.º 96 — Fone 6556. (8761)

BARATISSIMO — Vendem-se em São José, diversas casas, Afogados de 70 mil cruzeiros; Cordeiro de 40 mil cruzeiros; Estrada dos Remedios por 160 mil cruzeiros, 4 quartos, garage: Encruzilhada, Boa Vista, Casa Amarela, Parnamirim, Olinda e outros locais, fazemos hipotecas. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (8767)

NEGOCIOS — Vende-se uma casa 70 mil cruzeiros, desocupada, terreno proprio, em Areias. Outra por 50 mil cruzeiros; em Iputinga, boa casa: Campo Grande por 30 mil cruzeiros e 50 mil cruzeiros. Outras para diversos preços. Fazemos hipotecas. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (8767)

VENDE-SE aprazivel granja proxima à Carpina, dispondo de casa de residencia, com agua encanada e luz eletrica, varias fruteiras, inclusive laranjeiras frutificando. Vende-se tambem um terreno anexo com dois hectares e meio. Tratar das 9 às 11, pelo fone 6750, com o Dr. Arthur Leite e à tarde, com o mesmo no Edificio Jornal do Comercio, sala 36. (8598)

VENDE-SE — A propriedade Jacumbaba, em Muribeca, municipio de Jaboatão, com 10.000 bananeiras e muitas outras fruteiras. Tem diversas casas, pedreiras e mais de 20 hectares de terra. Informações com a proprietaria, à rua da Esperança, 631 — Barro. (8784)

TERRENOS

AREAS para industrias — Distando de 2 a 10 quilometros do centro, com agua, luz, força e asfalto, a preços modicos. Tratar no Ed. Santo Albino, 10.º andar, sala 1009, fone 6002. (8783)

ADQUIRA — Lotes em Boa Viagem, agua, luz e transporte. Prestações desde Cr$ 750,00 — Edificio Seguradora — sala 803. (8812)

ADQUIRA em Boa Viagem — Vende-se no melhor local de Boa Viagem, otimos lotes residenciais, a partir de 40 mil cruzeiros, 10% de entrada, mensalidades desde 600 cruzeiros. Valorização rapida e garantida. Tratar no Ed. Santo Albino, 10.º andar, sala 1009 — fone 6002. (8783)

LOTES no circular de Caxangá na Volta do Mundo, para pagamento em 100 meses, sem entrada e sem juros. Unica oportunidade para você comprar o seu terreno Carros para visita à disposição dos interessados a qualquer hora. A tratar com Rui Cardoso da Fonte — Ed. Sulacap — 1.º andar — sala 117 — fone 7396

LOTEAMENTO Propriedade Sucupira — Lotes a partir de Cr$ 12.000,00. Prestações desde Cr$ 180,00. Tratar: Av. General Manoel Rabelo 4959 — Casa Grande — terminal de Sucupira, diariamente pela manhã. (8606)

OTIMO terreno, firme, 30x30, esquina, 900 metros quadrados, frentes para 2 ruas, na Boa Vista (principio da Ilha do Leite). O melhor terreno do local. Informações com Chagas, das 12 às 13 horas, à Av. Manoel Borba, 410. (8729)

TRASPASSA-SE um contrato com o prazo de 80 meses, de um terreno na rua Conselheiro Aguiar, com 24,35 de frente, por 44 metros de fundo, no 3.º Jardim, da Avenida Boa Viagem, a uns 200 metros da praia. A tratar pelo fone 4316 — diariamente. (8694)

TERRENO — Magnifico terreno localizado na Av. General Manoel Rabelo, com 60mx1.160 metros, com duas frentes. Preço Cr$ 150.000,00. Tratar na Travessa do Jasmim n.º 90. (8621)

TERRENOS — Vendem-se 3 lotes de 12x40, localizados na Av. General Manoel Rabelo, a ...... 25.000,00 cada. Tratar na Travessa do Jasmim n.º 90. (8621)

TERRENOS — Vendem-se magnificos nos seguintes lugares: Cordeiro, defronte do Parque de Produção Animal, 2 juntos de .. 15x30 ambos, sendo 1 de esquina, por 60.000,00 cada, 2 em plena Avenida sendo 1 de 15x20, por ... 110.000,00 e 1 de 12x30, por .... 90.000,00, 1 de 15x30 por 60.000,00. Caxangá, defronte do Golf Club, 2 juntos de 15x40, ambos por ... 70.000,00, 2 de 20x40 sendo 1 por 35.000,00 e 1 de 75.000,00. 2 juntos de 15x5 cada, por 110.000,00 ambos, 2 juntos de 17x42 cada, por 70.000,00 ambos. Prado, antes do Jocqui Clube, 1 de 15x38, de esquina, nascente, por 100.000,00. Av. Visconde de Albuquerque, proximo à Madalena, 1 de 13x25, por 110.000,00. Tratar com Itamar Valença, das 7 às 13 horas, na rua da Aurora, 439, 1.º e das 15 às 18 horas, no Edf. Santo Albino, sala 205 — 2.º andar — Av. Guararapes. (8817)

TERRENOS na Boa Vista — Dispomos de alguns lotes na Av. Beira Rio (antiga Ilha do Leite), proximo ao canal do Derbi e prolongamento da rua da Aurora, que vendemos sem entrada, pagamento até em 100 meses. Preço: Cr$ ... 100.000,00. Tamanho 12x30. Organização Coelho Ltda., Imperador, 235 — Fones: 7426-7250. (235)

TERRENOS — Prestações desde Cr$ 130,00. Inicio de loteamento. Rua Barão de Lucena, 166, Jaboatão ou Edificio Seguradora, sala 803. (8812)

TERRENO — Compra-se, à vista com urgencia, no Cordeiro ou Iputinga, proximo à linha. Falar com Henry, das 11 às 13.30, na rua Pacifico da Luz, 553, Cordeiro e das 8 às 10, no Edificio Vieira da Cunha, salas 219 e 228. (8742)

TERRENO com 24x30, frente para o nascente, muito bem localizada na praia do Rio Tapado, vende-se por otimo preço. Tratar na rua da Concordia n.º 780. (8746)

TERRENOS em Piedade — Proximo a igreja, vendem-se 2 lotes de 12x30 e 14x28, a 30 metros da praia. Tratar com Cavalcanti ou Batalha — Edif. Trianon — sala 107 — fone 6944. (8786)

TERRENOS no Prado — Vendem-se 2 lotes de 13x30, a 50 metros da Av. Carlos Gomes. Tratar com Batalha ou Cavalcanti — Edif. Trianon — sala 107 — fone 6944.

TERRENO na Tamarineira — Vende-se um, ponto para ser imediatamente edificado, com agua, luz, saneamento, etc. Frente para o nascente, medindo 14,00x25,00 — Edif. do Banco Auxiliar do Comercio — 2.º andar — sala 24. (8826)

TERRENOS — Vendem-se 20 lotes no Barro, Cr$ 500.000,00 — 3.000m2; no Largo da Paz, cinco hectares, na Iputinga, 19x42; na Estrada do Arraial, lotes de Cr$. 65.000,00, a 100 metros do Largo da Paz, 60 lotes perto da Estrada do Bongi. Tratar na rua Augusta, 618 — fone 7581. (8760)

TERRENOS — Transfere-se o contrato de dois lotes de 10x30, Areias, a 30 metros de transporte. Preço antigo, recebe-se apenas as prestações pagas. Restante em mensalidades suaves. Urgente — Batalha — Edif. Trianon — sala 107 — fone 6944. (8786)

TERRENO — Vende-se otimo lote em Caxangá, defronte ao Golf Club. Preço barato, para negocio urgente. Batalha — Edif. Trianon — sala 107 — fone 6944. (8786)

TERRENO — Vende-se magnifico lote de 24x28, Capunga, local de otimas residencias. Barato e facilita-se o pagamento. Construa, pois, uma linda casa ou apartamentos. Urgente. Batalha — Edif. Trianon — sala 107 — Fone 6944. (8786)

TERRENOS — Vendem-se dois otimos lotes, de 17x30, nascente, Cordeiro, defronte à Exposição. Barato e facilita-se parte do pagamento. Batalha — Edif. Trianon — sala 107 — fone 6944. (8786)

TERRENO em Boa Viagem. Vende-se um lote, 15x28, a tratar pelo fone 2583. (8647)

TERRENO na Boa Vista — Aluga-se otimo sitio, 60 metros de frente por 80 de fundo, sito à rua Dona Bemvinda, 383, a 200 metros do Cinema Boa Vista, proprio para grande deposito, de qualquer natureza, empresa de onibus, ou outra firma comercial. Terreno plano, portão de entrada para caminhão, etc. Aluguel razoavel, contrato longo. Correr a qualquer hora. Tratar: Avenida Visconde Suassuna, 604, fone 2302, ou Edificio Jornal do Comercio, sala 27 — 6.º andar. (8727)

TERRENOS — Compro e vendo terrenos — Humberto Constantino, no Parque Amorim n.º 1637 — Fone: 28.368. (7594)

TERRENOS em Rio Doce — Disponho ainda e vendo no melhor trecho da linda praia de Rio Doce, junto à Cooperativa do Peixe, 3 magnificos lotes, à Avenida Beira-Mar, a Cr$ 110.000,00 cada e de 8 lotes à Estrada do Rio Doce, a Cr$ 40.000,00 cada. Detalhes com Dr. Borba — Av. João de Barros, 1563. (8707)

TERRENO — Vende-se um lote de 12x47, na rua Marquês de Paranaguá, no oitão do cinema de Casa Forte, a tratar à Avenida 17 de Agosto n.º 1387 — Casa Forte. (8430)

TERRENOS — Restam alguns bons lotes, com facilidade de pagamentos. Ver e tratar à rua 21 de Abril n.º 942. Escritorio: Edificio Santo Albino, sala 415 — Fone 6900. (8706)

TERRENOS — Nas praias de Bôa Viagem e Candeias e no Ibura, em otimas e futurosas localizações. Transferem-se os contratos de pagamento a 100 meses de prazo, de vários lotes. Tratar com E. Moreira, à Travessa da Carioca, 47 (transversal à rua da Praia). (8709)

TERRENO - Vende-se um, à rua Padre Fernão Cardim, c|15x15, a 100 metros da Avenida Caxangá, a tratar na Avenida Caxangá, 3465 — Armazem Iputinga. (8724)

TERRENOS — Para instalação de fabricas, vendem-se grandes e pequenas áreas na cidade e no interior. Tratar diretamente, com Humberto Constantino, no Parque Amorim, 1637, fone 28368. (8573)

TERRENO na Ilha do Leite — Vendem-se otimos lotes de 15x40, 15x30 e 12x30, à vista e a prazo, com pequena entrada. Tratar com Batalha ou avalcanti — Edif. Trianon — sala 107 — fone 6944. (8786)

TERRENO no Arruda — Vende-se magnifico lote de 24x50, nascente, 100 metros da Av. Beberibe, pronto para construção. Tratar com Batalha ou Cavalcanti — Edif. Trianon — sala 107 — fone 6944. (8786)

TERRENOS em Boa Viagem — Vendem-se 2 lotes, com ..... 24.50x45, na rua Conselheiro Aguiar, pronto para construção. Facilitando-se parte do pagamento. A tratar com Batalha ou Cavalcanti — Edif. Trianon — sala 107 — fone 6944. (8786)

TERRENO em Candeias — Beira-mar. Vendem-se 2 magnificos lotes de 13x30, por preço de ocasião. Tratar com Batalha ou Cavalcanti — Edif. Trianon — sala 107 — fone 6944. (8786)

OTIMOS lotes — Temos otimos lotes para vender em diversos bairros, sem entrada e alguns, com pequena entrada. Pagamento em 5 e 8 anos. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 206. (8783)

CENTRO urbano — Lotes desde Cr$ 35.000,00. Mensalidade de Cr$ 500,00. Restam poucos lotes. Tratar na Empresa Valor — Edificio Almare-Anexo — sala 523. (8807)

PREDIOS e terrenos, em todos os bairros e de todos os preços; parte com facilidade de pagamento. Tratar na Empresa Valor — Edificio Almare-Anexo — sala 523. (8807)

LOTES para Granja — Vendem-se lotes a partir de 4 hectares, rio perene. Rua 1.º de Março, 73 — 1.º andar — Fone 7143. (8811)

MAGNIFICO terreno, sito à rua Dr. José Maria. Vende-se .. 15x30, preço de ocasião. Tratar no Edificio Alfredo Fernandes — sala 213 — Fone: 9352. (8828)

PECHINCHA — Vende-se a Cr$. 20.000,00 2 terrenos juntos, . 12x22, com agua e luz. Outros em diversos locais, para todos os preços. Cordeiro de 40.000,00, para comprar, não perca tempo. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (8767)

VENDEM-SE 2 lotes de terreno, medindo 24x30, na quadra 41, Jardim São Paulo, em frente ao jardim em construção, na parte mais edificada. Tratar: rua Honorio Correia, 251 — Cordeiro ou telefone 9905, com Lacerda.

VENDE-SE um lote medindo ... 12x36, lote 18, quadra 6 — Ilha do Leite, onibus "Coelhos" preço 100.000,00. Endereço: rua do Jasmim, 143 — Boa Vista. Telefone: 4323. (8515)

VENDEM-SE 2 otimos lotes do primeiro loteamento do Ibura, à beira do asfalto, na quadra H. Tratar na Av. Marquês de Olinda, 175 (fundos), fone 9277, com Ernani Bezerra. (8704)

VENDE-SE um terreno no 2.º Jardim de Boa Viagem, a 60 metros da Avenida, com 14x30. Facilita-se pagamento ou permuta-se por imovel, na cidade ou no interior. Tratar: Gomes Taborda, 132 — Prado. (8823)

NEGOCIOS A VENDA

ATENÇÃO — Vende-se uma mercearia bem instalada, com pequeno estoque, em otimo local. Transfere-se tambem o direito de arrendamento de uma bomba de gasolina, com regular estoque de oleo e gasolina, em um salão anexo. O predio possui comodos para familia. Ver e tratar à Estrada dos Remedios, 1401 — Afogados. (8497)

BILHAR e Snooker Brunswick. Vendem-se ou alugam-se. A tratar na Praça Agamenon Magalhães, 46 — Paulista. (8168)

BAR e Especiarias — Vende-se em otimo local, um Bar-Restaurante e Especiarias, com apurado, entre 65 a Cr$ 70.000,00 mensais, com possibilidades para mais preço, otimo, facilitamos parte. Motivo viagem. Tratar com Chaves, à rua da Imperatriz, 131 — 1.º andar, sala dos fundos. (8629)

LIQUIDAÇÃO Real — Vendem-se otimas e finas armações e balcões envidraçados e com espelho. Cofre Internacional de 1,50x60. Duas vitrines niqueladas, com vidros de cristal montadas sob rodas tamanho 1,60x60. Duas gaveteiras. Bureau com 7 gavetas, dito para maquina de escrever. Rebolo eletrico para ótica. Uma churrasqueira eletrica. Balanças para ourives. Aparelho eletrico para dourar, com os banhos e formulas. Maquina para colocar vidros inquebraveis. Paineis de madeiras com espelhos e muitos outros artigos. Liquidação da Casa Indiana — rua Matias de Albuquerque n.º 113 (por traz da rua Nova). (8641)

INDUSTRIA — Vende-se, urgente girando com artigos de primeira necessidade, preço de ocasião, facilitando-se parte ou permuta-se por casas, terrenos ou automoveis Tratar com Nilson, na "Otela" — Sulacap, sala 118 — 1.º. (8738)

OPORTUNIDADES! Vendem-se e compram-se: industrias e estabelecimentos comerciais. Tratar com Nilson, na "Otela" — Sulacap, sala 118 — 1.º — fone 7396. (8738)

MERCEARIA — Vende-se uma, sita à rua do Sossego, 114, esquina com à rua do Principe, dispondo de telefone, com otima freguezia e negocio em franco progresso. Predio alugado, cujo contrato poderá ser agora assinado em nome de quem se interessar pelo negocio. Possibilidade de instalar um bar anexo. Tratar no endereço acima. (8699)

MERCEARIA — Vende-se por motivo de viagem uma mercearia, bem afreguezada, localizada na Estrada de São Benedito n.º 4, Porto da Madeira. A tratar na rua Vidal de Negreiros n.º 113 — com Santos. (8701)

MARCENARIA — Com todos os maquinismos instalados, casa confortavel, duas frentes, galpões e terreno proprio, ao lado, 350 mil cruzeiros. Dr. Milton Malta Maranhão — Imperador, 390 — 1.º andar. (8690)

PADARIA e Mercearia — Vende-se por motivo de saude, com cota de 80 sacos semanais, e fazendo regular movimento, localizada em arrabalde prospero. Negocio direto sem intermediarios, com Maia. Estrada de Belém, 817 — Recife. (8633)

VENDE-SE um Bar, à rua da Concordia, 541, tendo comodos para residencia. Aluguel da casa Cr$ 640,00. Negocio até Cr$ ... 45.000,00. A tratar no mesmo. (8224)

VENDE-SE com ou sem mercadorias, uma Mercearia, c|2 casas proprias, impostos em dia, bons apurados, ponto de esquina, preço baratissimo. Rua Major Mario Portela, 303 - Mustardinha. (8508)

VENDE-SE o "Bar Oliveira", situado à Av. Beberibe, 819, em Ponto de Parada; com ou sem mercadorias, servindo o ponto para qualquer ramo de negocio, como seja: loja de tecidos, ferragens, miudezas, mercearia, etc. Local de grande movimento na margem da linha. (8648)

VENDEM-SE 12 bancas, com respectivas cadeiras, de ferro, tipo americano, especial para bar e sorveteria Rua das Flores, 135. (8504)

VENDE-SE um Bar, com uma casa de residencia, no Pina. Tratar: rua do Amazonas, 84 — Boa Viagem — 1.º Jardim. (8509)

VENDE-SE Bar, Café e Caldo de Cana, destorcedor moderno maquina de café a gás carbonico vendas de queijo, manteiga, ovos etc. A tratar com o sr. Severino, à rua do Benfica, 997 — Madalena (8275)

VENDE-SE um destorcedor de cana, marca Tigre, com um motor G. E., monofasico, um cavalo, em perfeito funcionamento. A tratar na Avenida Rio Doce, 727 — Olinda. (8543)

VENDE-SE uma Pensão, no centro da cidade, com 14 quartos, todos alugados, agua em abundancia, 1.º andar, negocio urgente. Tratar no Restaurante Lero-Lero — rua Matias de Albuquerque n.º 200 com José Vicente. (8625)

VENDE-SE uma casa de comodos, com oito quartos e três salas, inclusive moveis, em geral Negocio urgente. Rua da Gloria, 412 — terreo. (8731)

VENDE-SE uma Mercearia, situada à Avenida Norte, 870 — Santo Amaro, a tratar na mesma. O motivo se explicará ao comprador. (8672)

EMPREGOS COMERCIAIS

AO comercio, auxiliares competentes, em escrituração do Diario, Razão, Caixa, C|Correntes e Livros Fiscais, conhecendo Juros, Cambios, Correspondencia e Datilografia, escreva ao Curso Recife, que concluiu uma turma de moças e rapazes, com absoluta capacidade. Rua Nova n.º 145 — 1.º. (8820)

AUXILIAR de escritorio — Precisa-se de um, com regular caligrafia. Tratar à rua da Aurora, 309, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas. (8827)

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: uma correntista, Cr$ 1.600,00; um desenhista industrial, Cr$ 2.000,00; uma estonografa, Cr$ 2.500,00; uma steno-datilografa com conhecimento de alemão, Cr$ 4.000,00; uma datilografa para serviços gerais, Cr$ 1.200,00; um balconista para material eletrico, Cr$ 650,00. Organização Coelho Ltda., Imperador, 235. (235)

AJUDANTE de Pintor — Precisa-se de um, com prática, em pintura de automoveis. Tratar à rua da Aurora n.º 295. (8640)

ATENÇÃO — Moças e rapazes que tenham conhecimentos de serviços de escritório, encontrarão bôas oportunidades, pois temos sempre pedidos de importantes firmas desta praça. Visite-nos e examine nossas condições — Agência de Empregos Guararapes — Edificio Banco Comercio e Industria de Pernambuco — 1.º andar — sala 102 — Fone 9100. Mantemos um curso de Contabilidade, Correspondência e Prática de Escritório, para os interessados. (8392)

BALCONISTA — Precisa-se de um que tenha pratica e de boa aparencia — Casa dos Frios — Rua da Palma. (8801)

BORDADEIRA — Precisa-se de uma que saiba trabalhar com perfeição. Rua Bemfica, 48 — Madalena. (8801)

MOÇA — Precisa-se que saiba as quatro operações, para balcão de uma casa de todo respeito. Falar das 11 às 12 ou das 16 às 18 horas. Rua da Cambôa do Carmo, 60. (8779)

MANICURE — Precisa-se com pratica, à rua Real da Torre, 181 (Salão Beleza Real). (8813)

CONTABILIDADE — Aos srs. comerciantes e industriais. Pessoa habilitada aceita serviços avulsos. Preços modicos. Cartas para Eugenio — Caixa Postal 233 — Recife. (3613)

EMPREGADO — Para mercearia com bastante pratica, precisa se à rua Arquimedes de Oliveira n.º 6, em frente à Diretoria de Limpeza Publica.

IMPORTANTE Companhia de Ambito Nacional, dispõe de duas vagas para Chefe de Organização em Recife e João Pessoa. Ajuda de custo e comissões. Tratar diariamente, com o sr. Milton, no Edificio Arnaldo Bastos, 1.º andar, sala 11. (173)

MOTORISTA — Oferece seus serviços, a carro particular, taxi ou então caminhão, de firma comercial. Trata-se de pessoa de responsabilidade. Carta para posta restante: A. G. C. (3593)

MOÇA p|escritorio comercial — Precisa-se de uma com pratica de serviços gerais de escritorio Carta do proprio punho para anunciador N.º 9185, na portaria deste jornal, contendo nome, endereço, grau de instrução, experiencia e pretensões (3602)

PRECISAM-SE de balconistas com pratica de balcão, a tratar na Padaria Universal — Av. João de Barros, 2010 a 2020 — Encruzilhada — Recife. (8478)

PRECISA-SE de uma manicure ou uma moça, que tenha pratica de serviço de instituto de beleza Tratar urgente, com Madame Dina, à rua 7 de Setembro n.º 144 (171)

PRECISAM-SE de bons tiradores de leite, que tirem no minimo 50 litros, em 2 horas. Preço Cr$ 154,00 a Cr$ 168,00 por semana dando-se casa para residir. A combinar na Granja Pedacinho do Céu — terminal de Sucupira n.º 4942. (8590)

PASTELEIRO— — Rapaz vindo do Interior, com bastante pratica oferece os seus serviços. Chamar: Ademar — Rua Velha, 126 — Fone 4081. (8732)

PRECISAM-SE de boas costureiras para slacks e camisas; uma com prática de corte e duas menores. Tratar à rua da Imperatriz, 102. (8770)

PRECISA-SE de um rapaz com bastante prática de balcão, para secção de tecidos e confecções Tratar à rua da Imperatriz, 102. (8770)

CABELEIREIRAS e Manicures — Que tenham boa aparencia e muita pratica. Pagam-se bons ordenados. Rua da Imperatriz, 139 — 1.º andar. (8745)

URGENTE — Precisam-se de duas (2) moças bem apresentáveis e desembaraçadas com alguma instrução, tendo possibilidades de ganhar mais de Cr$ 3.000,00 mensais, sob comissões. E' favor só se apresentar nos requisitos acima. Tratar à Avenida Dantas Barreto, 52, com o sr. Augusto dos Santos, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas, nos dias uteis. (8631)

VENDEDOR — Firma comercial trabalhando com diversas representações, precisa de um vendedor bem relacionado no comercio local e que ofereça referencias Paga-se ordenado e comissão. A tratar na rua da Concordia n.º 686, no expediente da manhã.

VENDEDOR — Precisa importante firma do sul à comissão, para artigos de reputadas marcas e facil colocação. Dá-se preferencia a quem tenha trabalhado com vrrejo de estivas e ferragens do centro e bairros. Mesmo que esteja empregado dá-se à vendedos n|artigos, uma vez que satisfaça às exigencias acima pedidas. Carta à posta restante deste jornal a "Radical". (8710)

DATILOGRAFA-Faturista — Grande e conceituada Companhia de ambito nacional, precisa de uma competente datilografa-faturista com bastante prática, pagando salário compensador. Escrever informando idade, habilitações, empregos ocupados e estado civil para Grande Companhia Industrial e Comercial — Caixa Postal, 290 — Recife. (8740)

VENDEDOR — Grande e conceituada Companhia precisa urgente de bons elementos de 23 a 28 anos, para o cargo de vendedor na praça do Recife. Exige-se curso de ginásio ou equivalente, agradavel apresentação e tirocinio pagando-se bom ordenado inicial. Escrever de proprio punho indicando idade, estado civil, experiencias e fontes de referencias para Companhia Industrial e Comercial — Caixa Postal, 290 — Recife. (8740)

VENDEDORES — A' base de comissões, precisam-se de moças e rapazes. Praça da Independencia, 75 — 1.º — sala 2. (8766)

VENDEDORES Pracitas — Importante Companhia, oferece excelente oportunidade a vendedores desta praça, para trabalhar com artigos de facil colocação. Retirada satisfatoria. Os interessados deverão comparecer em nescritorios, no horario das 9.30 às 11 e das 15 às 17 horas. Rua Floriano Peixoto, 85 — 1.º — salas 101-102. (8819)

EMPREGOS DOMESTICOS

AMA de criança — Precisa-se de uma, que tenha pratica. Exige-se referencia. A tratar na rua Vila Nova, 111 (transversal do Beco do Padre Inglês) — Boa Vista. (8708)

CRIADO — Para casa de familia, precisa-se, a tratar à rua Aurora n.º 293. (8674)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para casa de uma senhora, a tratar à Av. Chile n.º 822 — Espinheiro. (8711)

COPEIRA-Arrumadeira — Precisa-se de uma de maior idade e pratica. A tratar pela manhã rua Conde de Irajá, 257 — Torre (8646)

COZINHEIRA — Casal sem filhos precisa-se que saiba cozinhar e possa dar referencias. Paga-se bem, a tratar à rua Padre Anchieta n.º 618 — apartamento n.º 4 Torre — diariamente, pela manhã. (8549)

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada, para serviços domesticos, a tratar à Avenida João de Barros, 931. (8231)

EMPREGADA de menino, precisa-se de uma de côr e que tenha boa saude. Tratar na rua do Sossego n.º 516 — Boa Vista.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão, é favor não se apresentar quem não estiver em condições. Rua Menezes Drumond, 137 — depois do mercado da Madalena. (8822)

COPEIRA-Arrumadeira — Precisa-se à Avenida Rosa e Silva, 403. (8777)

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão, à rua Rodrigues Sete, 101 — Casa Amarela. (8816)

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira e que dê referencias, à rua Rodrigues Sete, 101 — Casa Amarela. (8816)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS com vidros quebrados? Substitua por legitimos ao comum. Colocação rapida. Preços do fabricante ao consumidor — Vibrasil Filial — rua da Concordia, 836 — Fone 7063.

AUTOMOVEL — Compramos, vendemos, trocamos e facilitamos — rua da Concordia, 223-239 — Recife. (217)

JEEP 1953 — Vende-se um novo ano 1953, 0 quilometro, com carrossérie, tipo Station Wagon. A tratar à rua da Aurora, 295. (8639)

OLDSMOBILE de luxo 1948 — Em estado de novo, vende-se sem intermediario. Aceita-se no negocio, um carro pequeno. Tratar: rua da Detenção, 85 — sala 314 ou à rua Padre Anchieta, 473 — Torre. (8718)

LOTAÇÃO DKW, vendo à vista, ou a prazo e troco por carro pequeno, ver e tratar à rua Adelino Filho, 42 — transversal à Av. Estancia — Areias. (8764)

PECHINCHA 1 caminhonete Chevrolet 34, Maxter, maquina de caminhão 48, Cr$ 10.500,00. Um Opel Super-Six 38, Cr$ 9.000,00 Rua da Detenção, 319. (8763)

OPEL Cadet, otimo estado de mecanica, forrado e pintado de novo, instalação eletrica, toda nova, radio, etc. Ver e tratar: Largo da Encruzilhada, 1094. (4743)

RENAULT 48 — Em otimo estado de conservação e por preço de ocasião, negocio urgente, ver e tratar à rua do Peixoto, 196. (8389)

RENAULT 4, C. V., 1950 — Vendo ou troco por um maior, negocio sem intermediario. Tratar com o sr. Sousa Leão — Banco do Nordeste, fone 6260. (8698)

RENAULT 51, Conversivel, Chevrolet 1934, ambos em perfeito funcionamento, rodagem e pintura novos Ver e tratar diariamente, na rua Passo da Patria, 755 com Vasconcelos — Avenida De Soto, ou à rua Capitão Rebelinho, 393 — Pina — fone 6332. (871[illegible])

VENDE-SE uma motocicleta Indian 42, 500 c. c., em otimo estado geral .Cr$ 12.000,00 e uma casa em Olinda, alugada por Cr$ 400,00, preço Cr$ 13.000,00. Tratar à rua da Detenção, 319. (8384)

VENDE-SE um auto passeio, tipo Volvo, 1951, particular e um onibus Chevrolet 1950, carrossèrie General Motors. A tratar no Patio Floriano, 61. (8534)

VENDE-SE um Jeep de guerra, 42, capota, pintura e forro novos, usa oleo 40. Negocio urgente. Preço Cr$ 22.000,00, defronte ao Hotel Avenida. (8749)

VENDE-SE por Cr$ 30.000,00 um Standard 47, oleo 30. Tratar com Raymunda, no Edificio Santo Albino, 6.º — sala 621. (8578)

VENDE-SE auto-lotação linha dos Peixinhos, para 13 passageiros placa 17.572. Tratar na linha. (8612)

VENDE-SE um automovel marca Studebaker Champion Regio de luxo, 1952, côr azul marinho, cambio mecanico, com apenas 4.500 quilometros rodados. Tratar no Edificio Almare — Anexo — 9.º andar, ou pelo telefone 7012. (8667)

BICICLETAS

BICICLETAS Inglesas — Para pronta entrega. A marca inglesa "Maestro" aro 26 e 28 para homens e senhoras, ao preço de Cr$ 1.800,00, para qualquer quantidade. Dirijam-se a S.A. Magalhães — Rua do Apolo, 53 — Fone 9753. (45)

CAMINHÕES

VENDE-SE um caminhão Chevrolet 1948, reduzido, pintura e forro novos e um Chevrolet 47, a tratar na rua do Alecrim n.º 406. (8649)

MOVEIS NOVOS E USADOS

A arte e a técnica do Grupo Tropical, reservam para o seu lar conforto e distinção. Fabricação da Serraria Duarte Coelho — Olinda Melhores informações pelo telefone 3922.

ALUGUEL de moveis. Movelaria Nacional, à rua Estreita do Rosario, 204, aluga toda a variedade de moveis, para escritorios, pensões e casas de familia. Secção de moveis, exclusivamente novos, para venda, aos melhores preços da praça. (8676)

A Casa dos Moveis Usados — Compra, vende e troca salas dormitorios e moveis em geral Rua da Concordia, 780

MOVEIS usados — Compram-se pelos melhores preços A tratar com o sr. Azevedo à rua da Conceição, 78, ou pelo fone 4090. (491)

MOVEIS sem uso — Vende-se à rua Imperial, 186, 1.º andar, uma sala de jantar em sucupira e um quarto de casal. (8730)

NEGOCIO oportuno. Vende-se urgente 1 eletrola, com radio Philips, de 8 valvulas, com o toca-disco Long-Play, para 10 discos, completamente nova. Preço de ocasião, à rua Tabira n.º 157 (João de Barros), a qualquer hora. (8600)

MESAS para maquinas — Compram-se duas mesas, de ferro para maquina de escrever. Cartório Gonzaga Macêdo — Rua Diario de Pernambuco n.º 96 — Fone 6556. (8761)

DIVISAO para escritorio — Vende-se uma de imbuia, com cinco metros, envidraçada, dobradiça vai-e-vem. Cartório Gonzaga Macêdo — Rua Diario de Pernambuco n.º 96 — Fone 6556. (8761)

SALA de jantar — Vende-se uma estilo colonial mexicano, em perfeito estado e preço razoavel — Estrada dos Remedios n.º 1878. (231)

OTIMA oportunidade — Vende-se urgente, moderna sala de jantar, com um lindo bar. Semi-nova, toda em imbuia trabalhada. A tratar à rua Paissandu', 232 — apto. B. (8099)

VENDE-SE um grupo completamente novo, composto de um sofá e duas poltronas, com assento com molas, estufado, em estampado e braço dos mesmos em sucupira natural e três mesinhas para adorno. Uma cama para solteiro em cedro, com colchão de molas Uma poltrona. Uma bicicleta. Av Malaquias, 45 — Aflitos. (8626)

VENDE-SE uma radiola G. E., toda em imbuia legitima, radio automatico Mundial, 13 valvulas, 5 faixas, ôlho mágico, garra Long-Play, automatico c|cartucho Eletronico, agulha permanente, e pré-amplie. Ver e tratar na rua da Soledade, 364, com Santos. (8645)

VENDE-SE uma sala de jantar, de imbuia e um quarto casal. Rua D. Vital, 73 — transversal João de Barros. (8394)

REFRIGERADORES

REFRIGERADOR Kelvinato americano, com sete pés; vende-se em estado de novo, funcionamento garantido, todo perfeito, tratar na rua do Rangel n.º 140, com o sr. Clovis — fone 7088. Preço Cr$ 14.000,00. (8349)

REFRIGERADOR — Vende-se — Tipo domestico do mais moderno e eficiente até agora recebido no Brasil. Capacidade 13.5 pés. Admiral — Dual Control. A tratar: 1328 — Estrada da Batalha (junto do Reservatorio Dagua de Prazeres). (147)

REFRIGERADOR — Vende-se um, na rua José de Alencar, 389 — 1.º andar, em bom estado de conservação. Preço de ocasião. (8736)

REFRIGERADOR e Bebedouro — Vendem-se um refrigerador e un bebedouro da afamada marca Westinghouse, originais. Ver e tratar na rua Passo da Patria n.º 591-B. (8550)

REFRIGERADOR — Vende-se um marca Colspot, americano, funcionando bem, à rua da Imperatriz, 58 — fone 2796. (8614)

VENDE-SE um refrigerador comercial de 4 portas, semi-novo. A tratar à Avenida Beberibe, 2726 — Fundão. (8747)

MAQUINAS

MAQUINA de furar — Compra-se uma de capacidade até 1 ½ polegadas. Tratar com Carneiro — rua da Concordia, 520 — Fone 7201. (8347)

MAQUINA Singer, vende-se em otimas condições de funcionamento, bem conservada, ver na rua Visconde de Goiana n.º 401 — 1.º andar. (8656)

MAQUINA de escrever portatil — Vende-se uma, em perfeito estado, por Cr$ 2.000,00. Cartório Gonzaga Macêdo — Rua Diario de Pernambuco n.º 96 — Fone 6556 (8761)

MAQUINA de somar — Vende-se uma marca "Remington Rand", completamente nova, com capacidade de 999 milhões. Tratar com Lourival, na Compensadora, à rua Diario de Pernambuco n.º 106. (8397)

PROJETOR cinematografico, sonoro, 16 milimetros com poucos meses de uso marca Bell Howell, com capacidade até 25 metros de distancia prestando-se para Cinema Paroquial ou popular. A tratar com sr. Humberto à Avenida Crub Cabuga 212 — Laranjada Cliper. (8631)

TRATORES Internacional — Temos para entrega imediata, de 2 de esteiras, novos, Diesel, para serviços de abertura de estradas. Tratar com Silvio ou Arnaldo — Edificio Duarte Coelho — sala 804 — Fone: 4342. (8821)

TRATORES de esteira "Diesel" — Para pronta entrega. Pagamento a combinar. Vende a S.A. Magalhães — Rua do Apolo, 53 — Fone 9753. (45)

VENDE-SE uma maquina Singer moderna, completamente nova e duas antigas de bobina, sendo uma de mão. preço a combinar da Cr$ 3.000,00. Rua Claudino Santos, 123 — Vila dos Remedios — Afogados. (5390)

VENDE-SE um destorcedor de cana e um motor "Arno", monofasico de 1 cavalo, por Cr$ ... 5.000,00. Facilita-se pagamento. A tratar com Castro, à rua do Bomfim, 351, em Olinda. (8806)

VENDE-SE uma maquina Singer, semi-nova. A tratar na rua Santa Tereza n.º 123. (8831)

VENDE-SE uma maquina de cinema Movi-myte, sonora, 16 m.m., semi-nova. A tratar: Edf. São Marcos — sala 105 — 1.º — rua da Palma. (8379)

VENDEM-SE três maquinas, uma Singer, uma Pyeel e Alfa, todas semi-novas. Rua Imperial, 647. (5673)

VENDE-SE uma maquina Singer, c/5 gavetas, completamente nova, ultimo modelo, J. C. 586287, roda oxidada. Tratar na rua Imperial, 624. (8726)

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos Serafinas, etc consertos em geral, autentico material inovação de técnica moderna pelo sistema Lean-ch-Tam pelo 1º credenciado profissional Natanael Pessoa à rua Vidal de Negreiros n 204 (antigo Patio do Terço) — fone 6950 (3628)

PIANO — Vende-se um piano da afamada marca Dorner, em perfeito estado de conservação. Ver e tratar à rua Joaquim Nabuco, 745, das 9 às 11 horas, diariamente. (8620)

VENDE-SE um piano C. Bechstein, a tratar à rua Eduardo Jorge, 35 — Pina. (8734)

PIANO — Vende-se um piano alemão cordas cruzadas, teclado de marfim. A tratar à Avenida Conselheiro Aguiar, 172 — Pina — perto do Cine Atlantico. (8573)

PIANO meia cauda — Vende-se por preco razoavel, um piano de meia cauda, bem conservado, da afamada marca Steinway. Ver e tratar à Av. Norte, 7960 — Macacheira — terminal dos onibus de Macacheira. (8637)

ESCOLAS E CURSOS

ENSINA-SE Inglês — Casal de norte-americanos, residente nesta cidade, ensina a lingua inglesa, pelo mais moderno metodo de conversação. Procure Waldemar Pires, na Estação Rodoviaria — Loja 8, Cais de Santa Rita. (7563)

O melhor passaporte para o emprego é um diploma da Escola Remington. Faça [illegible] sua inscrição em nossos cursos de Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial, Inglês. Escola Remington — Rua Nova 259 1.º Recife. Não tem filial. [illegible]

SENHORA inglesa, ensina inglês pela manhã. Praça da Casa Forte. Cartas para Inglesa, posta restante do "Diario de Pernambuco". (8565)

(Conclue na 11.ª Pag.)

Pequenos anuncios

(Continuação da 10.ª página)

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compramos e vendemos, casas, terrenos, pensões, pontos comerciais, fazemos hipotecas, facilitamos negocios. Procure: Murilo — Imperatriz, 209 — Fone 2186. (8824)

ATENÇÃO! Espelho de Veneza, legitimo, considerado o unico existente na America do Sul, pelo seu tamanho e originalidade. Familia de fino trato, vende-se por motivo de viagem. Imperatriz, 209 — 1.º. (8824)

A' N. S. de Fatima, Carmitinha Moreira, agradece uma graça alcançada. (8782)

A' N. S. de Fatima, agrad ce uma graça alcançada. Fernanda Moreira. (8782)

A "Empresa Valor", compra e vende sua casa ou terreno com rapidez. Procure-a. Edificio Almare-Anexo — sala 323 — Recife. (5807)

ALFAIATARIA — Balcão, espelhos, manequins, estantes, vende-se pelo menor preço, para desocupar lugar. Praça da Independencia, 75 — sala 4 — 1.º andar. (5309)

AOS Pobres. Consultas aos melhores medicos e medicos especialistas na cidade a Cr$ 30,00. Radiografias. Exames de Sangue, Fezes, Urina e outros a preços populares. Extração de dente sem dor Cr$ 15,00. Obturação Cr$ 15,00. Serviço Bandeirante — Rua Nova 145 — 1.º andar, desde 8 horas da manhã. (7490)

ATENÇÃO! [illegible] de 100 mil pares [illegible] dos diferentes, para [illegible] colher um par de acordo com seu toillete e grande sortimento em [illegible] tos, bicos, rendas francesas, bijuterias e miudezas em geral. Variado stock de bolsas para senhoras e cavalheiros. Tudo barato. Ver para crer. Vendas em grosso e a varejo. Faça uma visita sem compromisso ao Palácio das Joias — rua da Imperatriz, 30 — Recife — Pernambuco. (8822)

ABELHAS — Vendem-se colmeias [illegible] à rua [illegible] 427 [illegible] fone 6950. [illegible]

ADMINISTRAÇÃO — Administra imoveis particulares, encarregando-se de todas obrigações, impostos, alugueis, limpezas, aumento de renda etc. Comissões modicas — Imobiliária Vera Cruz Ltda. — Edificio Banco Auxiliar do Comercio — salas 21 e 22 — Fone 7899. [illegible]

ATENÇÃO — Ondulações à base de oleo. Ondulações à frio. Ondulações sem amonia. Penteados, Alisamentos, Pedicure, Marcel, Manicure (Cr$ 7,00). [illegible] e a preços modicos, só no Salão Minerva, em Areias (Ponte de Sesgão) e Av. José Rufino, 1253. (5792)

ASPIRADOR Eletrolux — Vende-se um, em perfeito estado, a tratar pelo fone 2093. (8641)

BOLOS de noiva, primeira comunhão, aniversario e novidades para 15 anos. Flores e enfeites de gama, preços especiais, salgadinhos e doces. Mme. Engracia Cardoso. Praça Maciel Pinheiro 147 — 1.º — Casa Arte. (143)

BOMBAS para puxar agua manuais ou eletricas, [illegible] desde Cr$ [illegible] Motores de [illegible] Bufalo monofásicos ou trifasicos, os motores que nunca [illegible] Querette & Cia. [illegible] Patria [illegible] fone 6352 — Recife. [illegible]

BALANÇA "Dayton" — Vende-se uma, semi-nova, por preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Tratar à rua da Aurora, 31 — 2.º andar. (8687)

CREDIARIO — Bolsas, cintos, pastas, maletas, sedas, brins, linhos, tropicais, sombrinhas, sapatos para homens e senhoras, joias, relogios, bijouterias, colchas para camas, etc., etc. Atende-se ao interior do Estado pelo Serviço de Reembolso Postal — Paulo J. Pinheiro — Edif. Seguradora — 8.º — sala 816 — Fone: 6972 — Recife. (150)

COMPRA-SE uma propriedade em Recife, para loteamento e aceita-se loteamento para a venda com exclusividade, comissões modicas, organização perfeita — Imobiliária Vera Cruz Ltda. — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, salas 21 e 22 — Fone 7899. (8725)

CANARIOS do Imperio — Recentemente importados da Europa vendem-se na Confeitaria Sertã. (8484)

RADIO Mopar, legitimo, para Dodge, Plymouth, De Soto, novo c/antena. Preço modico. Palma, 295 — terreo, c/Alexandre. (8775)

FOGÃO a gás carbonico, 4 bocas, semi-novo, otimo forno, por motivo de viagem. Vende-se um, urgente, preço de ocasião. Ver e tratar: Imperatriz, 209 — 1.º. (8824)

FOLHEADO a ouro — Folheamos a ouro relogios e pequenos objetos — Fornecemos Certificado de Garantia por 2 anos. Tecnico Cenes & Gil — Palma n.º 167 — sala 302 — Edificio Ouro Branco. (462)

GRATIFICA-SE com Cr$ 1.000,00 — A quem encontrou e queira devolver a seu dono, um relogio de senhora com pulseira de ouro cravejada de diamantes e dois rubis, perdida na tarde de 22 do corrente, no trecho compreendido entre a rua da Imperatriz e Edificio Ouro Branco. Informar à rua da Imperatriz, 14 — fone 2751. (8677)

HOSPITAL das Bonecas — Rua C. 193 — Vila do Arraial. Entende-se com o sr. A. Lopes. Especialista no sul do país. Casa Amarela. (8634)

CONSTRUCÕES — Fazemos em qualquer bairro, por preço otimo e acabamento 100%. Damos referencia e garantimos entrega rapida. Edificio Santo Albino — sala 206, com Brennand. (8753)

OTIMAS casas — Construimos por preço especial e fazemos entrega rapida. Material e acabamento 100% perfeito. Tratar com Brennand — Edificio Santo Albino, sala 206. (8785)

IANE Modas — Rua Conde da Boa Vista n.º 106 — Diretamente de sua fabrica no Ceará oferece a sua distinta freguesia bordados [illegible] e toalhas em organdi bordado em richelieu e em labirinto, [illegible] e redes do Ceará. Bolsas e ternos de camisolas em lingerie. Vestidos bordados para senhoras e para crianças. Luvas de crochet, enxoval completo para noivas. Vestidos americanos em liquidação. Artigos de palhas, sapatos, bolsas e outras novidades. Faça uma visita para ver nossa exposição mas sem compromisso. (7309)

MANOEL Pereira Lopes Junior, português, residente à rua José de Holanda, 431, na Torre, tendo perdido a sua caderneta de identidade, modelo 19, n.º 14592, registro 3029, expedida pelo Serviço de Estrangeiros do Recife, solicita a quem encontrou-a para entregá-la em endereço acima que será gratificado. (8652)

SENHORA educada, cozinha com [illegible] limpeza, tornece-se [illegible] a familia de tratamento. Travessa do Veras, 67, todos os dias [illegible] — Boa Vista. (2734)

OLHOS Ouvidos Nariz e Garganta, consulta a Cr$ 30,00 aos melhores especialistas da cidade. Operações. Tratamento. Serviço Bandeirante — Rua Nova 145 — 1.º andar — desde 8 horas da manhã. (7490)

OBESIDADE magreza defeitos do corpo rugas pêlos verruga massagem medica facil Ginastica — Instituto Bosch — Praça Maciel Pinheiro 384 — 1.º andar. [illegible]

PRESENTE — Vende-se um anel para senhora, montado em platina, cravado de brilhantes, com uma safira no centro. Barbosa — Rua do Imperador, 390 — 1.º andar. (8699)

QUARTO — Senhor de respeito do comercio local procura quarto s/moveis, c/refeições, em residencia de pequena familia, s/crianças. Ambiente confortavel, preferencia arrabaldes. Paga-se bem. Procurar João — fone 6597. (8472)

SUCO de Limão. Compra-se qualquer quantidade. As pessoas interessadas devem escrever-nos com o fim de obterem informes sobre o processo de extração e embalagem. Compram-se tambem folhas de alcachofra. A. Ed. Araujo — Rua do Aragão, 63 — Recife. (114)

VENDE-SE — Um Desempeno, todo de ferro, marca alemã e um motor novo, trifasico, de 3 H. P. Preço de ocasião. Avenida Caxangá n.º 3465 — Armazem Iputinga. (8724)

VENDE-SE uma bicicleta-motor com força de 1 H. P., semi-nova. Funcionando perfeitamente. Rua das Creoulas, 251 — Capunga. (8759)

VENDE-SE um elevador pequeno para casa de dois pavimentos, ver e tratar na rua Henrique Dias, 46. O elevador está funcionando e em otimo estado de conservação. (8814)

VENDE-SE um carneiro reprodutor de raça. Ver e tratar na rua José Mariano n.º 254 — Pina. (4741)

CONFECÇÕES Klass POR ESTES DIAS

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO Máximo conforto garantia absoluta

UNIÃO DOS VIAJANTES DE PERNAMBUCO

CONVITE

A União dos Viajantes de Pernambuco, convida todos os seus associados e exmas. familias, para assistirem as solenidades da aposição do retrato do nosso digno consócio ex-Presidente Alfredo Carvalho de Sá Leitão, na galeria dos Presidentes, homenagem esta que lhe será prestada no proximo domingo dia 25, às 10 horas, data do seu aniversário natalicio.

A Diretoria agradece o comparecimento d todos

Nelson de Melo Dias
Presidente.

(201)

Bom apetite



REGINA MORAES
Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S. A.

Promessa é divida, minha amiga. Aqui estão, portanto, as receitas de peixe que eu havia prometido.

Peixes de 2 a 4 kgs. poderão ser recheados e cozidos ao fôrno, com ou sem cabeça, ou rabo, conforme preferir. Limpe o peixe cuidadosamente. Seque e passe sal por dentro e por fora. Recheie e costure a abertura. Coloque-o sôbre papel resistente e leve ao forno bem quente por 10 ou 15 minutos. Reduza a temperatura e cozinhe por mais 30 ou 45 minutos. Se o peixe fôr magro, regue-o com o próprio môlho cada 10 minutos ou cubra-o com pedacinhos finos de bacon. Peixe gordo não precisa ser regado. Para colocar o peixe no prato sem desmanchar a forma, levante o papel contendo o peixe e deslise-o sôbre a travessa, com cuidado. Sirva com môlho branco, môlho de tomate, de cebola, môlho de camarão, manteiga derretida e levemente tostada etc.

E aqui temos algumas receitas para recheios e molhos.

Recheio de pão:

- 2 xicaras de migalhas de pão
- 1 colher (chá) de cebola picadinha
- 1/2 xicara de aipo picado
- 1 colher (sopa) de suco de limão
- 1/2 colher (chá) de sal
- 3 colheres (sopa) de manteiga derretida
- 2 colheres (sopa) de água.

Misture todos os ingredientes de leve, mas completamente.

Recheio de palmito:

- 1 lata de Palmito.

Use os mesmos ingredientes acima, exceto o limão. Refogue o palmito na manteiga antes de misturar com os demais ingredientes.

Recheio picante:

Mesmos ingredientes acima, com exceção do aipo. Acrescente 2 colheres (sopa) de salsa picadinha e 1 pitada de pimenta do reino.

Recheio de picles:

Mesmos ingredientes acima, exceto o limão. Acrescente 1/4 de xicara de picles picadinhos. Este é um recheio especialmente bom para peixe Vermelhão, Namorado ou Tainha.

Recheio de vegetais:

Mesmos ingredientes acima. Omita o limão e a água. Acrescente mais 1 colher (chá) de sal e use 1/2 xicara de cebola picada ao envés de 1 colher. Acrescente 3/4 de xicara de cebola crua moida.

Recheio de anchovas e camarão.

- 2 colheres (sopa) de Composto
- 1/2 colher (sopa) de água
- 1 colher (chá) de pasta de anchovas
- 1 xicara de migalhas de pão
- 2 colheres (chá) de azeitonas picadas
- 1/2 xicara de camarão cozido e picado
- 1/4 de colher (chá) de cebola picadinha
- 1 colher (sopa) de suco de limão.

Esquente o Composto, a água e a anchova, juntamente, até derreter todo o Composto. Acrescente as migalhas de pão e os demais ingredientes.

Môlho à Maître d'Hôtel:

- 1/2 xicara de manteiga
- 1 colher (chá) de sal
- 1 pitada de pimenta do reino
- 1 colher (sopa) de salsa picadinha
- 1 1/2 colheres (sopa) de suco de limão.

Amasse a manteiga, acrescente o sal, pimenta e salsa, misturando bem. Vagarosamente, acrescente o suco de limão sem deixar coalhar. Dá para cerca de 1/2 xicara de môlho.

Môlho de manteiga e limão:

- 1/2 xicara de manteiga
- 3 colheres (sopa) de suco de limão.

Amasse a manteiga e acrescente gradualmente o suco de limão, misturando bem.

Môlho de amendoas:

Mesmos ingredientes acima. Derreta a manteiga, acrescente 1/4 de xicara de amendoas moidas e apenas uma colher (sopa) de suco de limão. Sirva quente sôbre o peixe.

Môlho branco:

- 2 colheres (sopa) de manteiga
- 2 colheres (sopa) de farinha de trigo
- 1 xicara de leite
- 1/2 colher (chá) de sal
- Alguns grãos de pimenta.

Derreta a manteiga. Tire do fogo e adicione a farinha, mexendo bem. Acrescente o leite e cozinhe mexendo sempre, até formar o creme. Misture o sal e a pimenta e sirva quente. Dá para cerca de 1 xicara de môlho. Se desejar, use creme, em lugar de leite.

Se fôr possivel conseguir filés de peixe de 16 a 20 cms. poderá recheá-los com os recheios que acabei de dar, da mesma forma como se recheia os rolinhos de carne, comumente conhecidos pelo nome de «passarinho-sem-rabo». Prenda com linha e leve ao forno da maneira indicada acima. Sirva com o môlho de sua preferência.

Receitas para você

Na cozinha — Como nas demais coisas da vida — a apresentação se não é... quase tudo. Um prato, mesmo gostoso, sendo mal apresentado, perderá metade do valor, enquanto que outro, pràticamente insosso, agrando aos olhos, agradará, por sugestão, os paladar.

Não pretendemos invadir a seara alheia e dar aqui conselhos da alçada doceiras, técnicas. Limitamo-nos a agrupar receitas ao alcance de todas as leitoras, selecionando pratos que embora de facil preparo, têm a aparencia de iguaria fina.

PORTA DE DAMASCOS E CEREJAS

- 250 grs. de farinha de trigo.
- 150 grs. de manteiga.
- Uma pitada de sal.
- ½ litro de água.
- 1 colher (sopa) de de açucar.
- Pêssegos maduros (não muito graúdos).
- Cerejas.
- Geléia de damasco.
- Geléia de grosselha.

Deixe cair a farinha em chuva, desmanche com a agua na qual terá dissolvido o sal. Amasse ligeiramente, pois a massa não deve ficar muito firme. Enrole-a num guardanapo e deixe descançar durante ¼ de houra. Mexa um pouco a manteiga para que tome a mesma consistencia da massa. Coloque esta sobre a tábua e achate-a no centro com o punho fechado: forme um quadrado, no centro do qual deitará metade da manteiga; abra com o rôlo, formando um retângulo com a espessura de 2 cms. e dobre em três, como se fosse um guardanapo. Deixe novamente repousar. Repita a da manteiga, achate de novo, mas em sentido contrario, torne a operação. Junte a outra metade da manteiga, achate de novo, mas em sentido contrario, tornando a dobrá-la em três. Recomece mais duas vezes, achatando e dobrando, e por fim abra com o rôlo. Forre a forma da torta, fure o fundo com um garfo e leve a assar durante uns 10 minutos. (A torta ficará mais decorativa em forma quadrada, na falta desta um tabuleiro pequeno e quadrado, bem untado, poderá servir).

Tome os pessegos, descasque-os delicadamente para não magoá-los, corte ao meio, retire os caroços e disponha as metades formando dois quadrados nas duas extremidades opostas da torta. Polvilhe com açucar a gosto. Encha os dois outros quadrados desencontrados com cerejas, sem os caroços (na falta destas use ameixas, não muito grandes, tambem cortadas ao meio como os pêssegos). Sobre os pêssegos passe como uma glacê um pouco de geléia de damasco e sobre as cerejas, geléia de grosselha. Leve para lustrar.

PORTA DE CREME DE LEITE

- 4 ovos
- Açucar, manteiga, chocolate e farinha pesados de acordo com o pêso dos ovos.
- 150 grs. de amêndoas picadas e torradas.
- Geléia de damasco.
- Creme de leite batido e gelado.

Misture os ovos e os ingredientes pesados de acordo com o peso deles; bata bem, ponha em duas formas chatas, salpique com as amêndoas e leve a assar. Retire do forno, una as duas rodelas de massa com geléia e cubra com creme, enfeitando com metades de amêndoas.

MAÇÃ RECHEADAS (para acompanhar assados)

- 12 maçãs pequenas.
- 1 colher (sopa) de manteiga.
- 1 colher (chá) de açucar.
- 1 punhado de passas «sun-maid».
- Cravos.

Descasque as maçãs, sem magoá-las, corte uma fatia junto ao cabo e abra ai uma cavidade, retirando o centro. Encha com o seguinte recheio: manteiga, açucar e passas amolecidas em agua quente. Coloque as maçãs em tabuleiro tendo no fundo ½ colher de manteiga e um dedo de agua: espete em cada maçã dois ou três cravos. Leve a assar no forno.

«CARRES» DE CAMARÃO

- 1 quilo de camarão.
- 1 colher (sopa) de manteiga.
- 2 colheres (sopa) de cebola ralada.
- Tomates.
- Sal e cheiros verdes.

Faça um bom refogado com manteiga, cebola, sal, cheiros picados e tomates. Junte os camarões, limpos e descascados, deixando-os à cozinhar sem agua. Retire, passe na máquina e junte ao seguinte molho:

- 4 ovos.
- 4 colheres (sopa) de manteiga.
- 3 xicaras de farinha.
- 1 xicara de leite.

Bata as gemas juntamente com a manteiga, acrescente a manteiga, acrescente a farinha e o leite, mexa bem, adicione os camarões e, por ultimo, as claras em neve. Ponha em tabuleiro untado e leve a assar no forno. Retire, corte em quadrados pequeninos e sirva quente em forminhas de papel enfeitado com uma folhinha de agrião.

Duplamente vantajosos para a sua indústria!

MOTORES ELETRICOS ARNO



- auxiliam a produzir...

Fabricados com a mais rigorosa precisão tecnica, os Motores Elétricos ARNO aproveitam integralmente a energia.. auxiliam a produzir mais e melhor! Por outro lado, o prestigio dos Motores Elétricos ARNO, aliado à excelência de seus produtos, eleva o renome de sua industria... aumenta o volume de suas vendas! Obtenha maiores lucros e maior prestigio — equipando suas máquinas com Motores Elétricos ARNO.

ajudam a vender!



Motores monofásicos e trifásicos
Motores de construção especial

Escritório em RECIFE: Rua da Palma, 445
Distribuidor Exclusivo no Estado da PARAÍBA: H. MÁRIO
Rua Marquês do Herval, 36 - Caixa Postal 170
CAMPINA GRANDE

ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
MATRIZ: Av. do Café, 240 (Moóca)
Tel.: 33-5111 - Caixa Postal 8.217
SÃO PAULO - Estado de São Paulo

São Paulo — Rio de Janeiro — Pôrto Alegre — Recife — Campinas — Santos — Ribeirão Prêto

DESESPERO

(Continuação da 12.ª página)

olhos castanhos e usava uma longa cabeleira que ia até a cintura. Vivia há seis anos com a madrasta que era costureira numa casa metade tijolo e metade de taipa, localizada na zona mais afastada da cidade. O pai, que se chamava João Rodrigues, havia morrido um ano após o seu segundo casamento. Era eletricista da usina, e de uma feita, quando exercia sua função, tocou inadvertidamente numa das chaves, levando um tremendo choque. Conduzido às pressas para o hospital, em estado de coma, os medicos não conseguiram salvá-lo. Cinco horas mais tarde expirava, sem ter recuperado os sentidos. Era Cristina quem encarregava-se de levar e trazer as encomendas e quando não fazia o serviço com a presteza exigida a madrasta sovava-a violentamente. Cristina tinha passado a maior parte da manhã em constante preocupação. Temia que não pudesse sair à tarde e encontrar-se com Nestor. Essa incerteza deixara-a num estado enorme de aflição. Na noite anterior a madrasta invadira o seu quarto, furiosa, e sacudindo-a pelos cabelos, vociferara:

— Eu sei de tudo sobre você. Acabo de descobrir seus namoricos com o filho daquele carvoeiro suio e bebedo. Não consinto isso de maneira nenhuma. Você tem deveres para cuidar e não ha tempo para andar com fedelhos escondida no sitio de Nilo Lopes. Eu estou de olho em cima de você, note bem. Se souber que tornou a encontrar-se com o filho do miseravel cachaceiro, eu esgano-a, deixo-a em petição de miseria, está ouvindo?

Jogou-a sobre a cama com violencia e pôs-se a passear no quarto, furibunda, com as mãos na cintura. Cristina soluçava devagarinho, com o rosto escondido no travesseiro. A madrasta deteve-se diante dela e recontinuou:

— São todos uma mesma peste, pai e filho. Igualzinhos, sem tirar nem pôr. Ainda ontem na feira o maldito beberrão teve a ousadia de beliscar-me, dizendo que eu era uma beleza e que queria encontrar-se comigo. Desaforado. Desejava que a carvoaria tocasse fogo com os Lucas queimando dentro e tudo aquilo virasse um braseiro. Não torne a encontrar-se com ele, repito-lhe. Você se sairá mal, menina.

A'quela tarde, que a ventania fazia ruidosa e inquieta, forçando as folhas das arvores caírem mais cêdo e arrastando-as em corropio pela estrada afora, a madrasta incumbira-a de levar os dois vestidos de renda e sêda para as filhas de Jordão Lemos, dono da Livraria Lemos, e Cristina aproveitava a oportunidade para encontrar-se com Nestor.

Fazia três dias que não o via e isso estava se tornando insuportavel. Conhecia-o ha cerca de um mês e amava-o com crescente impeto e loucura. Duas semanas antes das chuvas de inverno começaram a cair, Nestor a conduzira ao sitio de Nilo Lopes pela primeira vez. Chegando ali abraçou-a e beijou-a sem que ela opuzesse resistencia. Depois em silencio, sentaram-se no capim e por bastante tempo Nestor ficou acariciando os seus cabelos e beijando-a no rosto, ela com a cabeça recostada em seu ombro. Desde essa época sua existencia passou a girar em torno do jovem Nestor Lucas e para a sua pessoa convergiam a maioria de seus pensamentos. Estugou o passo, pressurosa, e quando alcançou o sitio e avistou-o de longe, riu-se nervosamente. O rapaz veio ao seu encontro.

— Eu espero-a ha quase uma hora — disse ele e sentaram-se na relva umida, proximos ao velho cacimbão. Uma fruta pôdre fazia no chão ao seu lado, e Nestor apanhou-a, jogando-a à distancia. Cristina fitava-o absorta e fascinada. A sós com ele, sentia uma tranquila segurança e uma profunda felicidade que a deixava no extremo. Experimentava uma sensação deliciosa e sobremaneira agradavel que jamais sentira antes de conhecê-lo.

— Eu necessitava vê-lo imediatamente. Não poderia mais resistir — murmurou ela, chegando-se para perto dele e olhando-o.

Agora, mais uma vez como acontecia estar na presença da moça, Nestor sentia-se possuido de algo novo e indescritivelmente maravilhoso. Parecia-lhe que seria capaz de arrostar todas as dificuldades e realizar grandes feitos, transpondo os mais variados obstaculos. Estranhos pensamentos acudiram-lhe à mente com uma velocidade extraordinaria. De inopino, resolveu participar a Cristina um plano audacioso que ha varios dias vinha lhe martelando a cabeça.

Com resoluta veemencia e entusiasmo, falou-lhe de sua decisão em fugir da cidade levando Cristina consigo. A principio, a torrente de palavras que jorraram dos lábios do namorado, fê-la recuar, assustada. Refeita da surpresa, após alguns instantes e estando ainda fresca em sua memoria a ameaça da madrasta, afinal concordou. Resolveram esperar que escurecesse. A noite, esgueiraram-se pelas ruas, quando era pouco o movimento e rumaram para a estação ferroviaria.

O céu estava nublado e um vento frio e insistente soprava das bandas do sul. Percorreram a estrada que passava pelo deposito de agua e onde havia perto uma pilha de dormentes, e agachando-se, meteram-se no estreito caminho por entre os carros e subiram sorrateiramente no segundo vagão de carga, escapando por um triz de ser vistos pelo vigia, que passou assoviando e inspecionando a estrada, com uma lanterna de bolso.

Andaram sem fazer ruido para um canto do vagão em trevas, e ocultaram-se por traz de uns sacos e caixões. Três horas depois exatamente as nove menos um quarto, o trem partiu da estação. Chovia nesse momento e do teto do vagão, pingava uma goteira junto deles. Acordaram no dia seguinte, ao mesmo tempo, com o brusco apito do trem e o ranger dos freios. Cheios de precaução, abriram a porta e saltaram. Seguiram ligeiros pela plataforma, misturando-se com os outros passageiros que se atropelavam mutuamente e saíram pelo largo portão.

Na escada, um velhote esbravejava contra um atarracado carregador que deixara cair por descuido, uma preciosa maleta, e o homenzarrão coçando a cabeça, ouvia-o com apatia e placidez. Caminharam pela nova cidade durante varias horas sem que se apercebessem, olhando com interesse em todas as direções e quando sentiram-se cansados, decidiram arranjar um lugar onde instalar-se. A dona de uma pequena e suja pensão, conduziu-os ao quarto no andar de cima. No aposento havia uma cama, uma mesinha com uma jarra dagua e uns cabides pregados à parede. A janela tinha buracos no madeirame e a parede estava descascada em varias partes. Nestor prorrompeu a falar:

(Continua)

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e intermediarias

3.265 quilociclos

890 quilociclos

DO CIÚME NA LITERATURA

(Continuação da 12.ª página)

Janeiro, está muito longe das extremidades. Ainda assim, Castro Alves e Tobias Barreto, àparte Eugênia Câmara ou outra qualquer presença feminina, lutaram, ciumentos, pelo valor lirico de suas proprias produções. O nosso enigma Machado de Assis procurou, de literato para literato, tecer em tôrno de Eça de Queiroz uma sombra critica notável, não o conseguindo pelo presteza com que o autor do "A Cidade e as Serras" rebateu o dito do ilustre beletrista do "Helena". Mas o exemplo vem de longe, emanando das fontes evolutivas do pensamento humano. Eschines e Demóstenes foram ciumentos. Cicero e Catão tambem o foram. Logo o mal é puramente literário, visceralmente nosso, quimérico quando dissecado pelo lado positivo da sua influência.

No plano material, quando faz Otelo matar Desdemona, Rafael deixar Graziela, Miguel fugir de Berta, então a literatura está longe, fora do circulo positivo, alheia aos seus efeitos morais. Êle, o ciume, é, enfim, uma forma de expressão interior de cada meditativo, onde não entra a animalidade do vulgo, a lançar, muitas vezes, ao olhar estarrecido do mundo obras primas e imperecíveis.

VOCÊ TEM BOM GOSTO!

Há pessoas que, apesar de uma origem humilde, possuem um bom gôsto e uma distinção inatas que compensam tôdas as suas desvantagens iniciais. Mas há muitos exemplos de homens e de mulheres que, embora gozando os beneficios de um meio fino e de uma boa educação desde a infancia, adquirem apenas um leve verniz de refinamento que mal esconde a sua natureza intima, fundamentalmente grosseira.

Essas pessoas podem ser espertas mas não são inteligentes porque o conceito que fazem dos outros é incompleto, visto que a esperteza é uma qualidade superficial. As pessoas que fazem afetação de extremo refinamento são egoistas e tambem não têm qualidades de percepção. Como quase sempre, o caminho certo fica entre os dois extremos. E você?

(Atribua 3 pontos a cada resposta afirmativa).

1 — Costuma dominar o impulso de rir quando alguma coisa lhe parece engraçada porque é estranha e incompreensivel?

2 — Sente curiosidade e interesse pelos artigos sérios dos jornais e das revistas?

3 — Evita a companhia de pessoas barulhentas, superficiais ou de maneiras grosseiras?

4 — Costuma receber elogios pela sua maneira de vestir-se ou pela maneira de preparar a sua casa?

5 — O seu humor se mantém num nivel decente e inofensivo?

6 — Pode conversar inteligentemente com uma grande variedade de pessoas?

7 — Tem um severo critério de seleção nos seus divertimentos, nos livros que lê, nos programas de rádio e de televisão que acompanha?

8 — Trata os outros com emoção e simpatia? Costuma ser cortês e prestativo para com os vizinhos, os colegas e os estranhos?

9 — Nega-se a participar de pilhérias de mau gôsto ou a divertir-se com pessoas inofensivas ou débeis mentais?

10 — Mostra senso de responsabilidade no uso do que é de propriedade pública ou um interesse ativo nos negócios da comunidade?

Você é uma pessoa de distinção inata e de inteligencia se a sua contagem é de 21 ou mais. Uma contagem entre 12 e 21 mostra que você tem hábitos e tendências que merecem correção, embora tenha elementos para desenvolver as suas qualidades melhores, se realmente o desejar. Uma contagem abaixo de 12 a classificará como uma pessoa grosseira.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar.

ILEGÍVEL

LITERATURA da SEMANA

João Condé no Recife



Chegou ontem ao Recife o nosso companheiro João Condé, redator de O Cruzeiro e um dos diretores do Jornal de Letras, do Rio.

Veio da capital do país em automovel, juntamente com o poeta João Cabral de Melo, mas interrompeu a viagem em Caruarú, sua cidade natal, para rever parentes e amigos e concluir os planos do Museu de Arte Popular, que ali vai instalar.

João Condé cuidará aqui da edição do Jornal de Letras que pretende dedicar ao Tricentenário da Restauração Pernambucana.

Poesia de três idades



Isnar de Moura escolheu um dia muito adequado para o lançamento do seu livro **Poesia de três idades** (Editora Nordeste): quarta-feira proxima, dia do 80º aniversario de sua mãe, a prof. Ana Eufrasia Cabral de Moura, professora de varias gerações escolares, inclusive dessa filha, a melhor conquista do seu magisterio.

Isnar de Moura vem mantendo em bom nivel o espirito da nossa zona da mata, zona de categorizados [illegible]. Dos semanarios de Timbaúba às grandes revistas e diarios metropolitanos, fez o seu caminho com lucidez e decisão. Tecnica em educação, escreve sobre educação; memorialista, sobre os seus começos, apenas saida da Escola Normal, na direção de escolas primarias no distante interior; cronista social de todo o dia, sobre os assuntos da sociedade. Mas a poesia, parece, é o seu fraco como tendencia e o seu forte como afirmação. Vamos esperar três dias só pela coletanea de estréia. Haverá recepção, às 18 horas, na residencia da poetisa, à rua dos Palmares.

Terra Queimada

Reinaugurando o Teatro do Estudante de Natal com a peça de Aristoteles Soares, **Terra Queimada**, cuja exibição foi um sucesso naquela cidade e teve a presença do autor.

Centenário de Capistrano de Abreu

Transcorreu, ante-ontem, o centenario do nascimento de Capistrano de Abreu. O Ministério da Educação organizou um programa comemorativo, do qual as partes mais importantes foram a reedição das obras do grande historiador brasileiro e a regulamentação da lei que instituiu um prêmio com o seu nome.

Esse prêmio destina-se ao melhor estudo histórico baseado em pesquisa originais publicado no ultimo quinquênio, e assim qualificado pela Comissão Julgadora, já nomeada pelo ministro da Educação.

CANCIONEIROS

Mauro MOTA

Diz Artur Eduardo Benevides, no prefácio do seu novo livro (Edições Clã), que êste é o primeiro Cancioneiro da Cidade de Fortaleza. Mais do que isso, podemos dizer, pois talvez seja o primeiro, no gênero, sôbre qualquer cidade brasileira.

Guias há e da melhor qualidade. Os de Gilberto Freyre — o de Olinda e o do Recife — e de Ouro Preto, por Manuel Bandeira. E êsses não apenas com informações para turistas: interpretativos da formação, das côres, dos costumes e do sentimento dêsses velhos centros urbanos.

Mas não há, em qualquer época, roteiros essencialmente poéticos das ruas e praças de qualquer cidade brasileira, viva ou morta, em função dos transeuntes liricos dessas ruas e praças.

Contudo, êsse tipo de geografia urbana sentimental, que encontra em Artur Eduardo Benevides um quase precursor, quanto à iniciativa de reuni-la nas faces dispersas, poderia ser tambem realizada no Recife, em São Paulo ou na Bahia, que — sobretudo o Recife — nos parecem as cidades brasileiras mais cheias de cantores — e alguns extraordinários — dos seus rios, dos seus bairros coloniais: de sua paisagem e do seu espirito. Apenas nêsses casos — o do Recife, de São Paulo ou da Bahia, como poderia ter ocorrido no de Fortaleza — seria preferivel juntar os poemas em antologias (expurgado da palavra qualquer intenção irônica) que permitissem, em vez do critério de amplitude, o seletivo.

Nêsse ponto, somente nêsse, deveria fazer-se uma coisa em oposição a Artur Eduardo Benevides. Pois, reunindo 61 poetas — número que bem raros paises conseguiram reunir em suas historias literárias — e 79 poêmas, Artur Eduardo Benevides não foi levado a exagêros de concessões. Para êles foi conscientemente, pois, aqui pelo Nordeste, bem poucos autores como êsse nordestino têm manifestado, com tanta lucidez, a vigilância critica e de auto-critica.

Nos livros sôbre os quais escreve e nos livros que escreve, (vejam-se os poêmas de A valsa e a fonte e os ensaios de A lampada e os Apóstolos) o comportamento mais seu tem sido o da análise vertical. O do estudo do fenomeno literário nas origens e na eclosão. Quanto ao poder criador, Artur Eduardo Benevides tem uma obra realizada que o afirma de modo indiscutivel.

Não queremos insinuar a perda dessas qualidades no Cancioneiro da Cidade de Fortaleza. Elas, comparecem na maior parte do livro, embora sob o cêrco de autores que poderiam contradizê-las. Isso ao lado de páginas de rara altitude lirica, a começar pelas da Terna Louvação, compostas dentro de um ritmo largo e puro, numa identificada situação de graça poética.

Havendo o plano de uma futura edição, aliás já insinuado nas primeiras linhas do prefácio, a tarefa de Artur Eduardo Benevides apresenta-se clara: êle não terá de reunir tudo o que a respeito exista, mas o que de melhor exista. E o que de melhor existe já está no Cancioneiro. O Cancioneiro precisa apenas ser desbastado para ficar maior.

Conferências em Natal

Regressou, ante-ontem, de Natal, o prof. Tercio Rosado Maia, nosso antigo colaborador. Ali realizou duas conferências: uma sobre Técnica em ambição e outra sobre Cooperativismo, ambas presididas pelo escritor Americo de Oliveira Costa, secretario geral do Estado.

Sobrevivência

A sobrevivencia de um grande escritor depende de compromisso entre o medalhonismo e a singularidade; é um equilibrio instavel que oscila entre o ser e o deixar de ser e constantemente se desfaz para refazer-se.

AUGUSTO MEYER («A' Sombra da Estante», p. 95).

Caixa Postal

O escritor Yvonildo de Souza recebeu do escritor Gonçalves Fernandes a carta que se segue:

«Recife, 6 de setembro de 1953. Meu caro Yvonildo: Muito obrigado pelo cordial oferecimento da sua monografia **Influencia Negra na Musica Brasileira** e pelas amaveis referencias às pesquisas que sob a orientação de Ulysses Pernambucano e o estimulo de Gilberto Freyre, pôude realizar o estudante de Higiene Mental que sempre fui naquela época incumbido de acompanhar as atividades dos xangôs do Recife, ao lado de Pedro Cavalcanti, José Carlos Cavalcanti Borges e do hoje mestre René Ribeiro.

Seu trabalho aviva a lembrança daqueles tempos de colegial entusiasmo e de unidade de grupo dos discipulos de Ulysses que, apezar des contingencias profissionais terem levado a caminhos diferentes, vêm mantendo o mesmo espirito de Escola que lhes incutiu o grande reformador dos metodos de assistencia aos enfermos mentais e precursor da Psiquiatria Social em nossa terra.

Foi para mim um prazer acompanhar pela leitura do seu livro seu jornadeio por velhas trilhas, ha muito deixadas para trás por quase todos nós, mas que marcaram uma fase decisiva no nosso aprendizado.

Felicito-o pela decisão de continuar a debater o problema da aculturação do negro no Brasil e espero que esta sua contribuição seja apenas o começo duma serie de mais esmiuçadas incursões em tão sedutor territorio.

Um abraço do Gonçalves Fernandes.»



LIVROS

Importante lançamento da Editora Agir é o livro agora aparecido, **O Padre Leonel Franca, S. J.**, da autoria do padre Luiz Gonzaga D'Elboux, S. J. E' um trabalho completo, abrangendo 337 páginas muitas ilustradas, sôbre a vida e a obra do grande jesuita. Desde a infancia ao periodo de sua extraordinária ação apostólica, o padre Leonel Franca é estudado.

Anexa à biografia, vem parte de sua obra, sermões, conferências, poemas e artigos de jornal.

Manda-nos João Lelis, já autor de quatro livros (**3 ensaios de interpretação histórico-social, A Campanha de Princeza, Perilo de Oliveira e O Garimpo**), o seu novo ensaio **Maiores e Menores** (Editora Teone, João Pessoa). E' uma história da literatura da Paraiba.

Cheio de interesse pelos destinos do espirito de sua provincia, João Lelis, apreende-o nas suas melhores fases. Fixa no seu ensaio os principais movimentos literários paraibanos.

INFORMAÇÕES

• Este ano a Academia Brasileira de Letras distribuirá 13 premios — um de 14 mil cruzeiros (Julia Lopes de Almeida), livro inedito ou publicado, de autor feminino, de preferencia romance ou coletanea de contos); um de 12 mil (Machado de Assis, para conjunto de obra); dois de 10 mil (Larragoiti Junior. Obra de autor brasileiro ou português, de interesse historico); e Ramos Paz (obra original e inedita, de qualquer genero, de autor brasileiro ou português); e mais 9, de 5 mil cruzeiros cada, para variados assuntos.

Romances brasileiros no Perú



Informa Josué Montello que o editor Mejia Baca & José Olimpio, de Lima, vai criar uma coleção onde divulgará os modernos romancistas brasileiros. E pediu ao autor de **A Luz da Estrela Morta** organizasse uma relação das obras que serão editadas inicialmente. A lista, já entregue a Mejia Baca apresenta os seguintes livros: **Fogo Morto**, de José Lins do Rego; **São Bernardo**, de Graciliano Ramos; **As Três Marias**, de Rachel de Queiroz; **A Estrela Sobe**, de Marques Rebelo; **Cascalho**, de Herberto Sales; **Lições de Abismo**, de Gustavo Corção; **Floradas na Serra**, de Dinah Silveira de Queiroz; **Memorias de Lazaro**, de Adonias Filho; **Caminhos Cruzados**, de Erico Verissimo; **O Amanuense Belmiro**, de Ciro dos Anjos; **O Anjo de Pedra**, de Octavio de Faria, e **Terras do sem fim**, de Jorge Amado.

Josué Montello não incluiu na relação nenhum dos seus romances. Explica o motivo da omissão:

— **«Ainda não aprendi a fazer justiça pelas minhas proprias mãos...»**

Velhos medicos, velha medicina

A proposito do recente livro do medico e escritor Leduar de Assis Rocha — **Velhos Medicos, Velha Medicina**, escreve Maria de Lourdes Teixeira em sua secção de critica literaria «Entre o Cinzeiro e a Lampada», de **Folha da Manhã**, de São Paulo:

«Enfeixa este volume um apanhado de memorias da vida medica de Pernambuco de outros tempos, escritas originalmente para o «Instituto Pernambucano de Historia da Medicina» e que representam uma eficiente contribuição ao esforço ingente de reconstituição historica da medicina nacional, que se vem processando em todo o país sob a entusiastica e sábia orientação do Mestre Ivolino de Vasconcelos. Leduar de Assis Rocha narra com facilidade, sabendo aliar os elementos historicos propriamente ditos às circunstancias sociais, ambientes que enquadram e valorizam os acontecimentos. E daí a agradavel leitura que propicia o seu livro que, em prosseguimento ao anterior — **Medicos, Cirurgiões e Boticas**, já esgotado, faz parte de um estudo mais amplo e mais ambicioso, ou seja «a cronica geral da velha medicina de Pernambuco, principalmente do século XIX». Em suma, trata-se de um trabalho honesto de pesquisa, valorizado pela limpeza da linguagem, além da sua valia como contribuição historica.»

Volta de Ascenço Ferreira



Regressou ao Recife o poeta pernambucano Ascenço Ferreira depois de uma viagem que se prolongou por três meses e na qual viu reafirmando o conceito que o distingue nos meios intelectuais do sul. O seu roteiro foi o seguinte: Rio, recital na Televisão e recital na ABI, sob o patrocinio do Sindicato dos Jornalistas e com apresentação de Barbosa Lima Sobrinho; São Paulo, recitais na Televisão, no Clube Piratininga e no Teatro de Cultura Artistica, com apresentação de Sérgio Milliet; Belo-Horizonte, conferência na Rádio Inconfidente, com apresentação de Oscar Mendes, e recepção no palácio do Governo; ainda no Rio, de volta de Minas, recital na Faculdade de Filosofia do Distrito Federal, ilustrando uma aula de literatura de Manoel Bandeira; gravações de motivos folclóricos, para o Ministério da Educação e para o Ministério da Agricultura; gravação na Embaixada dos E. E. Unidos para a Biblioteca do Congresso de Washington.

Ascenço Ferreira trouxe-nos um poema inédito que será publicado no próximo número deste suplemento.

Está sendo ultimada no Recife a edição comum de Poemas do autor de Catimbó.

Essa proxima edição que é prefaciada por Sergio Milliet, terá ilustrações de Suanê (Lucia Nobrega), Carybé e Manuel Bandeira.

A capa é do pintor Lula Cardoso Aires.

Haverá nessa edição prefacios a cada um dos livros, sendo o de Catimbó um trabalho de critica de Mario de Andrade.

A distribuição da nova edição do livro de Ascenso Ferreira, cuja organização se deve ainda, ao escritor pernambucano Souza Barros, será feita, no Brasil, pela Companhia Editora Nacional.

Dos Arquivos



Foto inédito de Deolindo Tavares, tirado em 1940, no Rio, diante do carro de Jorge Lima. Recentemente foram descobertos novos originais do poeta pernambucano tão cedo falecido: Pregões do Recife para musica. (A vendedora de tapioca. A negra do munguzá, o vassoureiro, o homem da pitomba e Roleta de cana caiana). Encontrou-os sua vigilante irmã. Judite Tavares



André Gide e os Trópicos

Marco-Aurélio de ALCANTARA

RECIFE, outubro — Gilberto Freyre, em uma de suas conferências pronunciadas na Faculdade de Direito sôbre luso-tropicologia, ao tratar de Camões como tropicalista ou valorizador dos trópicos, referiu-se à influência que os trópicos exerceram sôbre André Gide. Influência que se fez sentir na maneira de tratar personagens e figuras tropicais — o que se evidencia em um livro, talvez dos mais discutidos entre os livros de Gide que é «O Imoralista». Discutidos «O Imoralista» e «Corydon» pelo que contêm da filosofia de vida de Gide, constituindo-se de um certo modo — como, embora não muito acentuadamente «Si le grain ne meurt» — obras denunciadoras de sua experiência e crise (1).

Quint em livro sôbre Gide — livro, hoje, considerado clássico pela interpretação feita do homem e da obra, teve uma afirmação ao definir inconscientemente, a tendencia tropicalista — tendência ou, sociològicamente, atitude ao encarar os trópicos, a analisá-los: de que a Argélia modelara Gide.

Gide e Lafcadio Hearn foram valorizadores dos trópicos, não apenas no sentido da paisagem — paisagem que encerra um significado simbólico pelo muito de exótico que possuem as formas vegetais de climas quentes — e da natureza, mas também através da valorização do homem e da casa dos trópicos.

O pintor Gauguin, — talvez por efeito de sua infância passada, na sua maior parte, no Perú —, foi dos que mais se deixaram influenciar e penetrar pelos trópicos; porque a pintura de Gauguin, como salientou Gilberto Freyre em conferência pronunciada em Coimbra — não se voltara, apenas, para a paisagem, mas sobretudo para o humano dos trópicos. A paisagem, — observa-se nos quadros de Paul Gauguin — interfere como elemento associativo do humano: o humano é o centro da pintura daquele, diremos sem perigo de extensão do têrmo — «lançados» nos trópicos — «a fixação e interpretação nas gentes, nos usos, nas coisas e nas paisagens de valores tropicais e humanos não mais como curiosidades etnográficas ou exotismos pitorescos, porém como expressões de desconhecida, ignorada ou desprezada área de sensibilidade e de cultura humanas» (G. Freyre, «Em tôrno de um novo conceito de tropicalismo», p. 18).

Na paixão e quase obcessão que Gide tivera pelos trópicos, encontra-se muito daquela pusilanimidade referida por Pierre Herbart, em vida, um dos seus intimos, — ou mais pròpriamente, «la peur de decevoir exètre deçu, la peur d'être le deçu-decevant»: «les éxemples abondent dans l'oeuvre de Gide de cette étrange pusillanimité qui le fait se dérober soudain, ou au contraire se lançar en avant dans un effort désesperé pour triompher de sa crainte» (Ala Recherche d'André Gide, Gallimard, 6e. édition, 1952).

A tortura de Gide pelos trópicos ou pela Argélia que o modelara, no dizer de Quint, era uma consequencia de sua sensualidade. Sensualidade precipitada: «sensualité précipitée». Encontro no «Journal» (André Gide, «Journal» — 1889-1912. — Americ-edit. p/119) esta observação: «petit roman: sensualité précipité (La précipitation était telle, qu'il s'écorchait les mains aux serrures). Nessa maneira de ver e sentir os trópicos há muito da infiência de Wilde antes de Reading — daquele mesmo Wilde que o inquietara em suas noites nos trópicos — «Wilde ne m'a fait, je crois, que du mal. Avec lui, j'avais désapris de penser. J'avais des émotions plus diverses, mais je ne savais plus suivre les deductions des autres» (Journal p. 291).

Que Gide foi um precursor da valorização dos trópicos — valorização no sentido em que Gilberto Freyre a definiu — é evidente, embora com um sentido não puramente cultural ou humano, mas o de aventuras perigosamente voluptuosas em terras tropicais. Valorização de que «do trópico pode a civilização européia, hoje em crise, assimiliar valores de cultura e de raça que a revigorem para, em novas combinações de formas de homens como de convivência humana — e através de novos portadores dessas combinações continuar a ser a civilização historicamente vigorosa, viva e criadora e não curiosidade de museu».

A valorização entendida por Gide envolvia muito da fascinação do exótico — do exótico de côres e de luzes tropicais. Essa preeminência do exótico, porém, sôbre a valorização imediatamente cultural, foi a mesma sentida por Gauguin em seus quadros. Creio que, sem o desejo de conhecer as formas humanas e vegetais dos trópicos não poderia ter havido uma valorização dos trópicos como Gilberto Freyre a definira.

No diário de Julien Green há uma passagem interessante que bem demonstra a fascinação exercida pelos trópicos em Gide. Passagem aludida por Pierre Herbart no livro a que me referi, anteriormente. — «Il (Julien Green) rapporte dans son Journal (1946-50) certains entretiens qu'il eut avec Gide, l'un se terminant par un brusque transport de Gide qui le serre dans ses bras comme pour un adieu, un autre au cours duquel Gide lui confie «qu'il va partir en janvier — Pour l'Egypte? — Beaucoup plus loin. — Pour l'Amérique? Il me regarde un instant **Pour Tahiti répond-il enfin en détachant les syllabes de ce nom-Et il se peut, ajoute-il, que je n'en revienne pas».**

Muito concorreram para êsse sentido de ver as cousas tropicais, presente em Gide, as leituras do melanista polonês, naturalizado britanico que foi Conrad. Muito — acrescente-se — da melancoia de «Typhoon» encontramos em algumas páginas do «Imoralista» — páginas que revelam, porém não fre-

(Conclue na 2.ª pagina)

Do Ciúme na Literatura

Alberto-Frederico LINS

GRAVATA', outubro — Tôda manifestação emocional reflete, como interpretação natural do desejo humano na presença da obra, do autor às suas personagens, do criador aos seus tipos, a parte mórbida do caráter de quem escreve, mostre pessoas ou quimeras, imagens reais ou sonhos, nunca deixando vazia a formação exata da sua personalidade afetiva. "Margarida" e "Armando", que Dumas-Filho, com o beneplácito e o aplauso do seu século, fez viver realisticamente no seu "A Dama das Camélias", aliás formoso e moral no seu sentido intimo ou de perfeição precursora, como o "Paulo e Virginia" de Saint-Pierre, passou de leve no problema sentimental do ciume — o que Merimée não fez na sua "Carmen" — legando ao mundo culto outra faceta dêsse drama emocional, tão potente quanto a cristalização da individualidade na criatura, soldando-a aos ditames de uma vontade filosófica inapelável.

A literatura está cheia de frases ôcas, dissertações mais ou menos fantasiosas quanto ao ciume, mas ouvimos certa vez, de um homem do povo, regionalmente matuto, tipicamente popular, esta frase que resume, de maneira própria, a significação do sentimento mórbido: "o ciume é o reflexo de um espírito doentio. Resume êle duas coisas: o amor próprio ferido; a perda do objeto amado".

Classificou belamente o leigo, o impasse que vem figurando sempre nas obras de vários mestres do pensamento. "Volupia", de Saint-Beuve, como o "D. Casmurro", de Machado de Assis, e o "Catuxa", de Costalat — são produtos positivos e reais, para não desenvolvermos tese estafante em tôrno de milhares de livros, do ciume. São afirmativas do mal que trazemos do berço e dissolvemos no tumulo. E' doença incurável e latente no homem de grande fôrça emocional. Não a podemos procurar sempre na literatura, na sua contextura psicológica, máxime quando os romances são de ficção, na sua marcha de volta ao classicismo como certos e determinados livros do XIX século. Na psicologia popular é que encontramos as caracteristicas da vulgarissima emoção misto de matéria e sentimento, em raros contactos com o espirito criador, muitas vezes propulsora da decadencia moral e física de tantos apaixonados imortais.

O artista deixa quase sempre na sua obra, seja ela filosófica critica ou romanceada, o traço dêsse estigma psico-fisiológico, consequencia da aproximação dos sexos, da atração pessoal ou espiritual, tão arraigado à formação étnica das raças, tendo primazia a latina, de onde surgiu Castro Alves e Espronceda, Julio Diniz e Hermes Fontes. Saint-Beuve, na sua inveja e no seu desprezo, fatores originados do contraste imenso da sua poderosa imaginação, com o seu físico de fuinha, premido na sua fé pela angustia do seu amor impossivel, que esteve na iminência de consumar-se pela beleza da sua atração intelectual — deu-nos escritos maravilhosos sôbre o mal, disfarçando-os com a sátira mordente da sua escola critica.

O nosso Humberto de Campos, no setor das letras, foi um ciumento desenfreado. Por último, dêsse grande pensador maranhense, o seu "Diário Secreto", veio reafirmar o efeito do ciume nos seus livros, saidos mais das dores terriveis que o consumiam, do que das mundaneidades da vida carioca.

A produção literária em massa, como a de Chateaubriand e Guizot—repetimos que não importa a escola, ou o estilo, ou a formação do escritor — Renan e Thierry, dificulta a descoberta do virus do ciume, mas não impede que o estudioso encontre, no seu âmago, a mulher na sua beleza clássica, isto é, com a sua influência corpórea através do desejo, numa prepotência a que raro se foge.

Quem foi D'Annunzio, senão um grande ciumento?

Todo espiritualista sofre a pressão do objeto amado, não importando seja êle um Deus, uma Musa, uma Mulher, um Livro, quer na estética, na moral ou na lógica — traçando uma diretriz impossivel de não ser obedecida. Goethe, como amoroso integral e Wilde como doente incurável ,fizeram da crença um amalgama das suas próprias conclusões, da mesma maneira que Madame Stael no começo do Século XIX, no circulo da atração da escola romantica francesa.

Crer na sua imagem, lançá-la ao grande público, fazê-la querida da galeria, no romane histórico, na obra filosófica, no livro de poemas — é um fenômeno a que nenhum escritor escapa, com uma exceção apenas na regra geral, interregno êste que inclui poucos intelectuais no passar dos anos. O ciume manifesta-se sob qualquer aspecto, pouco importando o objeto visado. Não se pede instruções à mente para guiar o coração. Da escola realista do passado século, apareceu uma geração nova, que Albert Thibaudet frisou no seu "História da Literatura Franceza" (quebrando velhas regras, como Zola, que na França é a exceção que falâmos linhas atrás, no seu naturalismo ,e Sully-Prudhomme na sua fé, não importando a êles o mal terrivel do ciume doentio. Marcel Proust, no entanto, sofreu do mal, imerso na grandiosidade do seu sonho de artista, continuador da obra de Balzac, fugindo nos seus livros, na sutileza do seu estilo, na fôrça da sua técnica, apenas, ao fascinio do ciume mórbido, mas tendo o outro lado como acompanhante em tôda a sua obra.

Em nossos dias, André Gide e Bernard Shaw são dois exemplos do ciume, pela renuncia no primeiro e pela ostentação no segundo. Franck Harris, no seu livro, esqueceu êsse predicado do autor de "Antônio e Cleópatra" e "O Carro de Maçãs". No Brasil, porém, apesar da influência do sangue latino, que como fogo vem marcando os periodos mais brilhantes das nossas criações, não notamos muito isso na literatura, mesmo porque o centro, o Rio de

(Conclue na 11.ª Pag.)

DESESPERO

J. Wanderley CARVALHO

Para IRINEU e VIRGILIA WANDERLEY DE ALBUQUERQUE

— I —

RECIFE, maio — Nestor Lucas, filho de Pedro Lucas o carvoeiro, era um rapaz alto e magro e tinha uma cicatriz na face esquerda, resultado unico de uma pescaria, quando, certa vez, dando um violento puchão no anzol rasgou-lhe por acidente o rosto. No primeiro momento, o que mais o preocupou foi o fato de ter o peixe escapulido. Depois, retirando o anzol que se encravara, como se o caso não tivesse real importancia, pôs o caniço no ombro e foi juntar-se aos outros companheiros que o esperavam mais adiante na ponte.

Naquela tarde chuvosa, caminhava com certa pressa pela rua cheia de casinhas iguais e todas com um pequeno jardim na frente, e como tivesse por costume andar com as mãos metidas nos bolsos, essas haviam se descosido um pouco nas partes de baixo.

Estava furioso com o pai. O velho Lucas tinha trancado-o no quarto durante a manhã inteira, sabendo como isso o afligia e fôra beber no bar de Augusto, so voltando ao meio-dia, permitindo sair afinal, para comer o pão e uns restos de bacalhau cozinhado que trouxera embrulhados em papel de jornal. Aproveitando um instante em que o pai cochilara, derreado sobre a mesa, deixando escorrer uma baba amarelecida pelos cantos da boca, saiu furtivamente de casa, certo de que o velho só acordaria à noitinha. Isso já sucedera em repetidas ocasiões. E quando voltava, encontrava-o não raras vezes derrubado no chão e era sempre Nestor, mal grado seu, quem o ajudava a erguer-se.

Enquanto descia a ladeira, tendo o cuidado para não escorregar no barro molhado, fitou os proprios punhos com espanto, achando-os enormemente inchados e vermelhos. Experimentava um pavor tremendo na solidão do quarto, impossivel de suportar, quando o pai o enclausurava, sempre que tinha de sair. As paredes caiadas de branco davam a impressão de diminuir de tamanho e sufocá-lo e então berrava e ficava dando murros na porta até sentir-se inteiramente esgotado.

Nestor examinou de novo as mãos revirando-as, e aspirou o ar com força varias vezes. Observou detidamente a paisagem em redor. De uma elevação circunvizinha, meio encoberta por uma chusma de pequenas arvores, um riacho corria, sinuoso em direção à usina. Crispou os punhos e percebeu quanto odiava o pai, que, de certa maneira o odiava tambem. Dezessete anos antes, a mãe morrera de parto numa noite de trovoadas, salvando-se o filho e uma semana depois, o velho Lucas começara a beber, cêdo viciando-se. O pai sempre falou-lhe com a maior rispidez. Em certos dias, quando chegava embriagado, sentava-se num tamborete em sua frente e soltava terriveis pragas e invectivava-o sem nenhum motivo plausivel. E desde o momento em que descobriu como Nestor se sentia, passou a trancafiá-lo todos os dias, sistematicamente.

— Não deixarei que meu filho se torne um maricas. Não quero que tenha mêdo de ficar sozinho num quarto, rugia Pedro Lucas, girando a chave na fechadura, sem se dar conta de que o jovem Nestor sofria de claustrofobia.

Pulando por cima de uns caixões colocados defronte de um armazem de cereais, e transpondo a pequena distancia que o separava do bar de Augusto, Nestor ia prosseguir o caminho quando lembrou-se que a barbearia ficava adiante e ele não havia pago ainda os dois ultimos cortes de cabelo.

— Passarei para o outro lado da rua. O velho Oscar é um pouco miope. De longe não me notará — pensou Nestor. Cruzou a estrada e seguiu pela outra calçada. Mais adiante, virou por uma rua transversal e atravessou um campo gramado, que os operarios de uma fabrica de laticinios, situada nas adjacencias, [illegible] para futebol nos domingos e feriados.

Dois dias atrás tinha havido um forte esbôço de greve na fabrica, causando grande rebuliço. Foi logo apaziguada depois, havendo um acordo de parte a parte e restabelecida a calma entre patrões e operarios. Ouviu de longe o apito da fabrica e os homens que pouco antes estacionavam dispersos em pequenos grupos diante do portão, começaram a entrar. Observou dois retardatarios correrem para alcançar o portão antes que este fechasse e, fechar-se, e dobrando pelo atalho percorreu um terreno cheio de arvores frutiferas e chegou ao lugar onde costumava encontrar-se com a namorada perto de um cacimbão velho e desgastado. Aborreceu-se por não encontrá-la ali, e uma expressão de desagrado estampou-lhe no rosto. Cheio de impaciencia, apanhou um graveto no chão e encostando-se numa arvore, começou a cortá-lo em tiras com um pequeno canivete.

Quando Cristina Rodrigues desceu a rua naquela tarde de março e enveredou pela travessa que conduzia ao sitio de Nilo Lopes, quase corria, despertando a atenção da velha Sebastiana que cachimbava acocorada junto à porta. A velha olhou-a passar por alguns instantes e balançando a cabeça deu uma forte cusparada, entregando-se novamente às suas meditações.

Cristina era morena, tinha os

(Conclue na 11.ª Pag.)

VELHOS CANTOS

Esmeraldino MARINHO

VELHOS CANTOS DE AMOR, DESPEDAÇADOS
DE ENCONTRO AS LAGES FRIAS DO DESDEM,
ORA, GOSTO DE OUVIR-VOS, COMO QUEM
APROFUNDA OS DESEJOS, TAO MAGOADOS

VOS SOIS E NATURAIS E REPASSADOS
DE CONFIDENCIAS QUE ME FAZEM BEM,
A' MINH'ALMA SENSIVEL MAIS CONVEM
OUVIR-VOS, VELHOS CANTOS SUPERADOS,

QUE AOS CANTOS DO MOMENTO, DE ARTIFICIOS
E ENGODOS, DESTILANDO FEL DE VICIOS.
VELHOS CANTOS DE AMOR, VOS OUÇO EM MINHAS

VINDES DO ETERNO MAR, DE ONDAS LIBERTAS.
TARDES NAS PRAIAS CALMAS E DESERTAS.
NUM BENDITO RUMOR DE LADAINHAS.

Recife, 1953.

ILEGÍVEL

Toda a matéria deste suplemento é fornecida pelo "O JORNAL FEMININO" — do Rio de Janeiro —

DIARIO DE PERNAMBUCO

SUPLEMENTO *Feminino*

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

RECIFE, 25 DE OUTUBRO DE 1953

PARA A TARDE

De linha princesa, eis um "robe-manteau" em fino tweed, com ornato de franjas (3 m. 15 em 1 m. 30)





CLUBE DAS LEITORAS do O JORNAL Feminino

A FINALIDADE DESTE CLUBE

é unir as leitoras deste suplemento numa colaboração honesta, espontanea, desinteressada. Cada leitora que desejar pertencer a este clube, deverá enviar a redação de "O JORNAL FEMININO" rua Sacadura Cabral, 102, 6.º andar Rio de Janeiro, uma contribuição que poderá constar de sugestões e recursos que amenizem as tarefas caseiras, receitas culinárias, de tricô, explicações sobre o modo de executar trabalhos manuais de todos os generos, enfim alguma coisa que possa ajudar a mulher no desempenho de sua missão como dona de casa, esposa e mãe. Poderá tambem contribuir com charadas, palavras cruzadas e enigmas, bem como pedir um trabalho, um conselho, uma receita, uma orientação. As receitas culinárias são apresentadas em "Estrategia Feminina", na "Secção Culinária do Clube das Leitoras".

TRABALHOS MANUAIS

CASAQUINHO INTEIRIÇO

CASAQUINHO INTEIRIÇO, contribuição de DIRCE SANTOS, Rio:

"Envio esta receita de casaquinho inteiriço, pedida pela leitora Iara R. Corado. E' muito fácil e rápido de executar, e fica uma jóia.

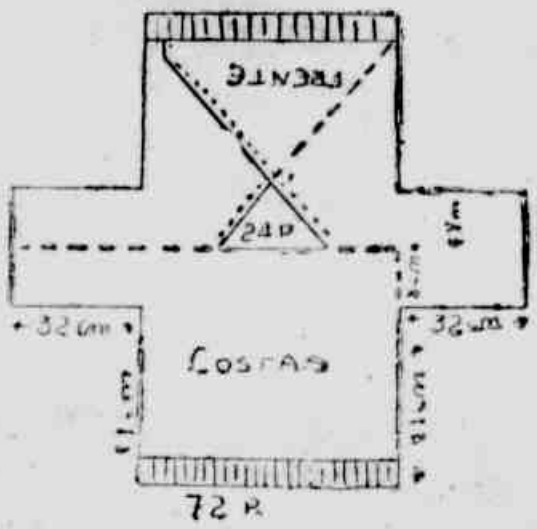
Material: 2 novelos de lã de 25 gramas; agulhas n. 3.

Execução: Comece pelas costas, montando 72 pontos. Faça 14 carreiras de ponto sanfona (1 t., 1 m.) e 11 centimetros do seguinte ponto:

1.ª carreira, direito: X 2 t., 2 m., X, 2 t.
2.ª carreira, avesso: X 2 m., 2 t., X, 2 m
3.ª carreira, direito: X 2 m., 2 t., X, 2 m.
4.ª carreira, avesso: X 2 t., 2 m. X, 2 t.

Repita a receita. Depois monte 32 pontos de cada lado para as mangas e faça 8 centimetros, arremate 24 p. no centro, ficando 56 pontos de cada lado. Trabalhe com uma das partes de 56 pontos, ficando a outra de espera. Para o decote, em todas as carreiras direito, faça 1 laçada, deixando 3 p. de borda até completar mais 8 centimetros. Arremate 32 p. continuando com os pontos restantes até 9 centimetros, depois faça 2 pontos juntos, 1 laçada, e 3 p. de borda 5 vezes nas carreiras direito. Faça 14 carreiras de ponto sanfona e arremate os pontos. A outra parte de 56 p. faça do mesmo modo. Nas mangas levante 46 p. para os punhos, faça 2 cordões de tricô, depois 1 carreira de 2 p. juntos e 1 laçada, 2 cordões de tricô e arremate os pontos.

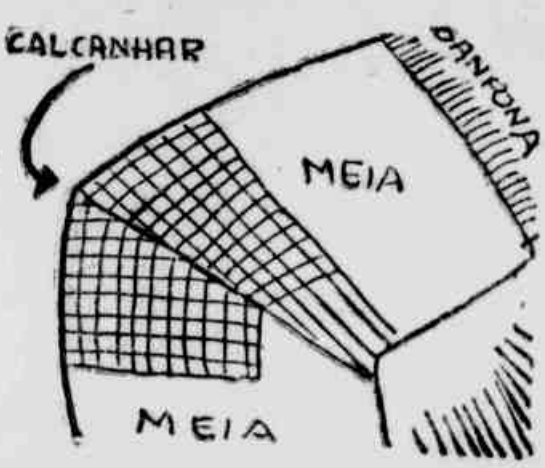
Acabamento: Para amarrar a fita, faça 2 argolinhas e na parte de dentro coloque um botão e uma casa.



NOTA: O que estiver entre os X, deve ser repetido.

MEIAS DE TRICÔ

JANNETTE BAZ-BUZ, de Niterói, envia a Irene Veiga, do Rio a receita de MEIAS DE TRICÔ PARA ADULTO:



"Já tenho usado muito esta receita. A meia fica igual as de malha, com uma costura pois é feita com duas agulhas. Não sei se me explicarei bem, pois não tenho a receita copiada (eu mesma a inventei). Se houver alguma duvida, aqui estarei para esclarecê-la. Para um pé de tamanho número dez e meio, usei lã do tipo siberia e agulhas n. 3.

Monte 68 pontos e faça sanfona, quanto quiser (2 t., 2 m.) Continui em meia, até chegar aos primeiros pontos do calcanhar (guie-se por uma meia que dê para a pessoa a quem esta é destinada). Para o calcanhar faça assim: Teça 17 pontos, volte e teça novamente os 17 pontos. Teça 16 pontos, volte, 15 pontos, volte; continui assim até tecer 8 pontos e voltar. Comece então tecendo 9 pontos, volte; 10 pontos, volte; até tecer os 17 pontos novamente. Ai continui a carreira até o fim e repita tudo para o outro calcanhar. Depois disto, continui a tecer reto e até onde começa a meia a formar a ponta do pé. Divida então os pontos assim: ponha na agulha os 9 pontos



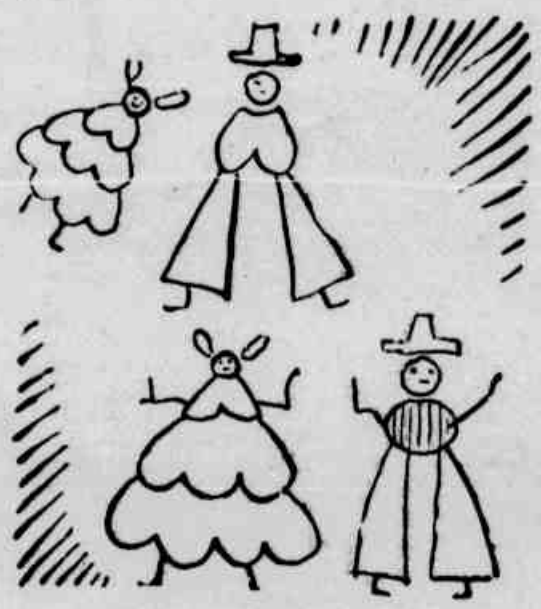
de cada margem do tricô e reserve os pontos do centro (20 pontos) em um alfinete. Faça agora como para o calcanhar, mas deixando um ponto em cada fim de carreira ou seja: tecer 18 pontos, voltar, tecendo 17, tecer 16, depois 15, até ficarem 9 pontos. Vá pegando os pontos, um de cada vez, em cada fim de carreira até ficarem os 18 pontos. Quando estiverem feitos todos os 18 pontos já estará feito o bico do pé. Tome então os pontos do alfinete e ponha na agulha, juntamente com os que estavam sendo tecidos de modo que fique: um ponto do alfinete, um da agulha, até o fim. Arremate então os pontos como estão, isto é, de dois a dois, um da agulha e outro dos que estavam no alfinete.

Para melhor compreensão, envio os gráficos, com algumas explicações.

PARA VESTIDO DE MENINA

PARA VESTIDO DE MENINA, contribuição de SCYLLA TEIXEIRA VARGAS, do Espirito Santo:

Estes risquinhos ficam muito graciosos se confeccionados em ponto caseado, combinando as côres, como se fôra um matiz. Fiz um vestidinho para a minha filha de seis anos, e todos gostaram. Depois de bordado e engomadinho, o efeito é surpreendente. O vestidinho de minha filha foi executado em fustão branco para as barrinhas da sáia e da blusa e pano xadrez bem miudinho para o



CORRESPONDENCIA

"Admiro profundamente o bom gosto das sócias deste clube e por isso, sendo noiva e estando com o casamento marcado para breve, desejava que me sugerissem um feitio para uma colcha, que será a do dia, em veludo de seda verde com tiras de cetim também verde, levando pintura no cetim. Mas como acho muito comuns as tiras em tôda o comprimento da colcha ou alternadas (uma de cetim outra de veludo), venho pedir-lhes que me façam a gentileza de sugerir-me um modelo original, e, se possivel, um ramo bem bonito para ser pintádo no cetim. Deixo o meu endereço com a "Secretaria", para que ela me envie as sugestões de vocês. Desde já muito lhes agradeço a valiosa colaboração.

TANIA, Conselheiro Lafaiete".

"LEA ARGUELLO SIMÕES — Petropolis — Peço-lhe a gentileza de explicar de maneira mais clara a blusa, pois quero fazer uma para mim. Como deverão ser feitas as costas e a frente? A gola é reta?

"MARIA DA PENHA FAJARDO — Minas — Pode explicar-me, por favor, aquele trecho em que você diz para fazer a carreira de enfiar fita e o ponto Santa Clara (caleinha de tricô)?

"ELIZABETH TAYLOR — Rio — O tapete felpudo de que você fala é desses feitos de saco e bordado a lã que depois ficam felpudos? Se é, eu o sei fazer e posso ensinar; os de barbante não conheço.

"Aproveito também para dizer que, como sou pobre, gostaria de dar aulas de bordado (sou bordadeira) ás sócias deste clube, ou ás suas filhas, cobrando 20 cruzeiros cada aula. Moro no bairro da Glória e deixo meu endereço com a "Secretaria". As aulas serão dadas na residência da aluna.

H. M., Rio".

Notas da "Secretaria"

GLORIA F. MEDINA — Petropolis — Recebemos o risco, sim, e queremos agradecer sua gentil oferta a respeito das plantas. A primeira vez que formos a Petropolis, iremos conhecê-la pessoalmente.

ERMELINDA H. DE CASTRO, Tombos — N. GONTIJO AMARAL — Minas e FRANCISCA L. GURGEL VALENTE — Itajubá — Não posso exprimir por palavras a alegria que vocês me proporcionaram com a remessa da muda solicitada aqui. Acreditem que já não tinha a minima esperança de encontrar o que há muito desejava. Cheguei mesmo a adquirir, por duas vezes, um exemplar dessa planta, mas com desgosto verifiquei depois que não era inteiramente branca. Muito e muito agradecida.

ISABEL BRANCO — Rio — Infelizmente o filho de dona Maria Aparecida Dantas deixou de existir. Não leu a noticia, enviada por aquela senhora? Mas aqui fica esta nota para que ela verifique o seu interesse em proporcionar ao pobre moço uns momentos de leitura agradável.

ARACY MACHADO SPAVIER — Rio — As roupinhas estão um amor! Creia que ficamos emocionadas quando abrimos o embrulho. Já providenciamos sôbre a distribuição à pessoas realmente necessitadas. Você só pode ser feliz, Aracy, pois que apesar dos seus afazeres ainda acha tempo para pensar nas pessoas necessitadas.

DULCINEA — Rio — Recebemos a sua carta, com o pedido das explicações, mas nada nos foi possível fazer porque a receita é aquela mesma. Por que não pede a uma pessoa entendida no assunto que lhe mostre como se faz a botinha? Lamentamos, Dulcinéa, mas é a única orientação que lhe podemos dar.

RESIGNADA — Rio — Recebemos, sim, e agradecemos a sua colaboração, mas não temos tido espaço para apresentá-la. Você pode fazer os pedidos que quiser e deve dispôr do nosso clube com o máximo desembaraço, que será sempre carinhosamente recebida.

A QUEM INTERESSAR, Diva Pereira, do Rio, comunica que a toalha "Estrela do Mar" encontra-se na revista "A mulher e o Lar", n. 27; custa 12 cruzeiros e é vendida nas casas "Artur" ou "Guimarães".

— TODAS as vezes que procuro fazer o que deve ser feito, erro — exclama lamentando-se uma jovem dona de casa. — Ontem á noite, durante a recepção, um dos meus convidados começou a contar uma anedota muito imoral e então eu lhe disse logo que podia pegar o seu chapéu e retirar-se...

— Decisão um pouco drástica — observa a amiga — mas em todo caso estás com razão; e que aconteceu?

— Aconteceu — continua a jovem desanimada — que a metade dos convidados saiu com ele para ouvir o resto da anedota.

As Lagrimas



Conto de CARLO SPREA

DIVERTIA-SE observando os macacos, que, barulhentos e brincalhões, se ajuntavam atrás das grades da jaula. Um braço peludo, mais ligeiro que os outros, conseguiu arrebatar-lhe as sementes da palma de sua mão. Então o homem tirava outro saquinho do bolso e esperava que os animais se enfurecessem antes de permitir o mais prepotente

— Não faça isso — disse uma moça a seu lado. — É uma maldade.

— Que é uma maldade? — perguntou êle surpreendido.

— Distribuir as sementes como se fossem pepitas de ouro — replicou severamente a moça. — Divertir-se fazendo enfurecer esses pobres animais. Essa é a maldade. Por que não as dá também aos macaquinhos menores? Não vê como o olham?

— Está bem — respondeu. — Está contente assim?

Com alegria, a moça viu como esvaziava tôdo o conteúdo do saquinho de papel dentro da jaula provocando grande alvoroço entre os animais. Êle também ficou observando durante uns momentos; depois os gritos o cansaram. Retirou o pé que havia apoiado na barra de ferro que rodeava a jaula e notou que a moça se encaminhava em sua mesma direção.

Era jovem e magra, com dois bonitos olhos de expressão infantil e longos cabelos que lhe caíam sôbre o ombro.

— Schopenhauer. — Pranaiu a testa lendo o título de um dos quatro ou cinco livros que a moça levava sob o braço e acrescentou: — Gôsta desse alemão?

— Não — admitiu a moça. — Mas me interessa. Deve ter sido muito desgraçado.

— Claro. Era um homem sem ilusões. É muito triste não ter ilusões.

Passaram por um portãozinho. De ambos os lados se viam as águas de um lago onde se refletia o verde das plantas e o azul de um céu limpido como só se vê nas primeiras horas da manhã. No silêncio do parque, quase deserto, ouvia-se o ruído que faziam as folhas na margem do lago.

— Não é bonito isto? Passo por aqui tôdas as manhãs antes de ir à Faculdade.

— É' lindo — repetiu êle docemente.

Observou-a enquanto se apoiava na gradezinha de ferro trabalhado, surpreendido pelo ar encantado e feliz com que contemplava quando a rodeava. Agradou-lhe o gesto, que teve para prender os cabelos sôbre a nuca. Contemplou a garganta tão suave, tão branca, tão jovem! Depois de contemplá-la uns momentos apoiou-se a seu lado na gradezinha. A moça reparou em seu gesto. Depois de olhá-lo furtivamente, falou com voz segura:

— O senhor também é um homem sem ilusões, não é certo?

— Por que diz isso?

— Porque é fácil advinhá-lo — responde ela lentamente.

O homem ficou um pouco perplexo, mas depois, sorridente, replicou:

— Advinhou-o, olhando como olhava aquelas sementes aos macacos?

— Também nesse momento — emitiu sem responder a seu sorriso.

Subitamente, êle recordou que tinha três dias que não se barbeava nem mudava de roupa. Devia ter um aspecto lamentável. Talvez fôsse esse o motivo que levara a jovem a oferecer-se a êle.

Compreendeu de pronto que esse pensamento o comovia. Lentamente apoiou uma mão sôbre seu braço. Ela virou-se e o jovem pôde observar o pequeno f. de prata que brilhava sôbre seu juvenil peito.

— Não pense coisas estranhas e não fique com esse rosto tão sério...

Enquanto falava pensava que não era isso precisamente o que queria ter dito, e acrescentou: — Luisa? Lucia?

— Laura — respondeu a moça.

— Bem, Laura. Quero dar-lhe um conselho. Não se acostume a dirigir-se a um desconhecido mesmo que seu aspecto lhe inspire compaixão. Depressa compreenderá que até os mendigos que circulam pelas ruas não são outra coisa que bêbados e ociosos, indignos de sua compaixão.

— Mas há tantos desgraçados entre eles! — replicou.

— Pode ser, mas as probabilidades de enganar-se são tantas que não vale a pena correr o risco, Laura.

A moça o olhou detidamente, durante alguns segundos, como se quisesse ver o que se passava em seu íntimo. E como se esta visão a tivesse penalizado, exclamou:

— O senhor deve ter sido enganado muitas vezes para falar assim.

— Não muitas. Ou melhor, uma só. Mas cuidado com as exceções, Laura.

Lentamente caminharam pelos caminhos do parque. A moça, coibida, não se animava a falar, e êle, como voltando de um sonho, sentiu-se depressa cansado. Fazia três dias que estava nesse estado de ansiedade; sem conseguir distrair-se, seu pensamento voltava à Ellen.

Fazia três dias que havia feito uma última e decisiva consulta a seu médico. De costas junto à janela, Haussler limpava com um lenço os cristais dos seus óculos, enquanto êle, sem tocá-las, olhava as radiografias espalhadas sôbre a mesa do médico, junto a um envelope onde podia ler-se claramente seu nome: Geo Marti.

Por fim, Haussler acabara de limpar os óculos. Mas ainda demorou um momento antes de virar-se.

— O importante — disse por fim com sua voz nasal e de forte acento alemão — é que deve ir imediatamente para a montanha. Deve suspender tôdo trabalho. Resta ainda um grande remédio para o senhor o sol.

— Não há outros remédios?

— Temo que não. Lamento-o...

Quando Haussler se aproximou de novo, Geo já havia aberto seu caderno de cheques e com cuidado estava enchendo um dêles. Essas coisas também deviam ser pagas. Era necessário respeitar as regras de um mundo que se lhe mostrava distante, como se já não lhe pertencesse.

Ao acompanhá-lo até a porta, a enfermeira o cumprimentou com seu habitual sorriso:

— Até breve, doutor Marti.

Como de costume, êle havia respondido:

— Até breve, senhorita.

Era necessário respeitar as regras. Tinha o costume de olhar a verdade de frente, sem piedade pelos demais nem por si mesmo. Não lhe impressionava muito ouvir que tinha os dias contados. Em parte muito o pensar que tinha os dias contados. Em parte porque estava ainda sob uma forte impressão de espanto e também porque devia confessar a si mesmo que nunca julgou chegar a êsse extremo. Mas agora sua vida estava por terminar e devia fazer uma espécie de balanço.

Seu carro o esperava na rua. Ordenou a Pedro que não o levasse ao escritório, que fôssem dar uma volta. Precisava refletir.

O balanço foi desastroso. Tinha trinta e sete anos, grande parte dos quais havia passado trabalhando até dez horas por dia para chegar a ser o que era nesse momento. Não tinha amigos, não teve tempo para encontrá-los. Exceção feita a Ellen, não havia amado a nenhuma outra mulher. Também para isso lhe havia faltado tempo. Não havia feito outra coisa que construir, como uma formiga que febrilmente armazena para o longínquo inverno. Mas o destino queria que êle não chegasse a ver as neves desse inverno e o longo verão já estava acabado.

O que lhe ficava de todos seus esforços estéreis? Nunca teve grandes alegrias nem grandes dores e sua vida deslizava como os riachos que se perdem numa distancia sem fim. Ontem não era diferente de anteontem, e este dia era igual ao que o havia precedido. Pela primeira vez, fria e desapiedadamente, contemplou a solidão de seus dias passados. Havia caminhado e caminhado, cada vez mais longe e sempre só, convencido de ter um objetivo, um fim que alcançar.

Devia reconhecer que se enganara. Nada lhe ficava e em realidade jamais havia possuido nada.

Ellen... isso era já alguma coisa. Por um momento temeu que Ellen não regressasse de sua viagem a Paris, mas essa vez a sorte o ajudava. Na noite daquele famoso dia ela o chamara por telefone. Era uma noite que não esqueceria jamais. Sempre ter uma palavra que devia começar a sibilar) recordaria os motivos que executava a orquestra, o resto do garçon que os servia, o cálice de coñaque entre os longos dedos de Ellen, a dobra de suas bocas sôbre a mesa e o momento em que ela, abrindo sua carteira e tirando o porta-pó de ouro e o batom, com mão firme havia retocado o contorno dos lábios.

— Queres dançar?

— Estou um pouco cansada, Geo. Perdoa-me a viagem, compreendes?

— Sim, claro...

Compreendeu que tinha que desculpar-se por haver-la convidado naquela noite.

— Ellen, queria ver-te, falar uma coisa contigo.

Mas não teve forças para enfrentar em seguida um argumento tão desagradável, e exclamou:

— Fizeste boa viagem? E te divertiste bastante?

— Sim, sim; muito.

Fumava distraída, e dava a impressão de que seus pensamentos vagavam muito longe. "Sempre esteve afastada de mim" pensava Geo. "Devia ter-lhe pedido que se casasse comigo há alguns anos. Agora é muito tarde...", Apelando a tôda sua coragem, disse-lhe:

— Ouve, Geo — interrompeu Ellen voltando a colocar o porta-pó e o batom em sua carteira com movimentos extremamente lentos. — Espera, porque eu também tenho uma coisa muito importante para dizer-te.

Compreendeu que algo novo estava por acontecer. Adivinhou-o ao olhar seus olhos azuis e frios e o pressentiu no tom de sua voz. Esta vez também se surpreendeu e experimentou uma sensação de inverossimilhança.

— Tens que dizer-me alguma coisa? A propósito de nós dois?

— A propósito de mim, Geo.

— Está bem — respondeu resignado. Nunca poderia acostumar-se a aceitar que depois de tantos anos Ellen quisesse abandoná-lo, mas agora que o adivinhava estava resignado.

— Vais casar-me, Geo.

— Vais casar-te? — por certo que nunca poderia esquecer aquela noite — Estão... Com um homem a quem amas?

Com uma... infinita dôr na voz, Ellen soluçou:

(Continua na página 10)

A DIVINA DUSE E A REALEZA

L'SCUDANDO-SE no que supunha ser um privilégio da realeza, o rei de Wurttemberg mandou um dia seu ajudante de ordens ao camarim de Eleonora Duse, com o pedido de que a grande trágica o recebesse imediatamente.

"Rogo-lhe", respondeu a grande atriz "que agradeça a Sua Majestade, em meu nome, os cumprimentos que me mandou, e lhe diga que sinto profundamente não poder recebê-lo neste momento".

O camarista insistiu, e a atriz replicou, com mais ênfase ainda, que no seu camarim só recebia amigos íntimos, e que nem mesmo para agradar a um rei estava disposta a alterar seus hábitos.

Resolv'do porém a vê-la, o rei veio em pessoa bater-lhe à porta.

— Quem é? perguntou ela.

— Sua Majestade, o rei de Wurttemberg! respondeu de fóra o soberano.

— Lamento muito, tornou aquela doce voz que subjugou tantas platéias, — mas já disse ao ajudante de ordens que não posso receber Vossa Majestade. E acrescentou: — Tanto mais que neste momento estou me vestindo.

— Nesse caso eu espero, foi a resposta ao que a Duse retorquiu que não sairia do camarim enquanto Sua Majestade não se afastasse. O rei viu-se forçado a regressar ao camarote, onde se conservou, num estado de régio furor facilmente imaginável, até o fim do espetáculo.

O rei da Suécia, esse, teve melhor sorte, porque tomou a precaução de mandar adiante uma carta che'a de lisonjeiras diplomáticas: "Não é o rei", escreveu-"que lhe vem solicitar uma audiencia, mas sim o mais humilde dos seus súditos". Foi recebido sem demora, e assim de uma vez recebido, depois disso, com a hospitalidade que os dinamarqueses têm.

Doutra vez, em S. Petersburgo, com o teatro à cunha, estando presentes o czar e outros membros da real familia, e os atores tôdos caracterizados e prontos a entrar em cena, a Duse chamou o gerente e, com tôda a calma, fez-lhe saber que não estava disposta a representar naquela noite.

— Como? exclamou o homem, petrificado de pavor. — O Czar já chegou ao teatro. Não posso mandá-lo embora!

— E por que não? Ao menos neste caso, você não tem que devolver o preço do bilhete, porque o espetador nem sequer pagou a entrada.

Pôs o chapeu, e foi-se encaminhando para a porta. — Arranje-se como puder.

— Meu Deus! Mas, num caso destes, não há solução! A senhora tem que entrar em cena! Não lhe é permitido ter caprichos como esse, quando, na sala, estão presentes numerosas cabeças coroadas!

— E você pensa então que, para mim, as cabeças coroadas têm mais importância do que a outra gente? Não estou com disposição para representar esta noite, e não iria ao palco nem que Deus ou o diabo em pessoa estivessem lá em baixo à minha espera!

O rei Eduardo VII, ainda então simples principe de Gales, encontrava-se uma vez em Cannes, quando a companhia da Duse estava dando ali uma série de representações. O gerente da artista, Schurmann, ao saber da presença do real visitante, correu a pedir-lhe desculpa das más condições em que se encontrava o teatro.

— Que importa? respondeu o espirituoso principe de Gales. — Para ver e ouvir a divina Duse, eu iria de bom grado a uma estrebaria. Não é a moldura que dá valor ao quadro, entende?

ILEGÍVEL

Sugestões de Paris





Para a meia-estação e para o verão, muito apropriado é o fichú em organdi branco, aplicado sôbre um vestido escuro.



Longa echarpe em tecido bayadera, muito leve, ornada de largos babados franzidos.



Duas maneiras de atar um lenço ao pescoço, de maneira que ele sirva mais como ornamento do que como agasalho.



Interessante casaco em lã flexivel, cuja amplitude nas costas é contida por um original cinto com dois botões.



Duas-peças em jersei cinza, com debruns e botões em cinza mais escuro.

DEFINIÇÕES

OTIMISTA: quem diz estar alegre quando as coisas saem como esperava.

AUXILIO DO GOVERNO: o modo com o qual o dinheiro tomado ao povo aparece, quando é restituido, como um presente.

RECEPÇÃO: reunião onde todos falam e ninguem escuta.

O ENXOVAL DA NOIVA

A CASA é muito importante, os móveis outro tanto, mas a noiva tem, como se costuma dizer, a idéia fixa do enxoval. Nele está o seu amor próprio, a sua dignidade junto ao esposo e a família dele; apresentar-se mesquinhamente, humilha; é melhor, pois, enfrentar os maiores sacrifícios do que fazer má figura.

E não podemos tirar a razão desta criaturinha que sonha tanto com o feliz momento em que será unida ao homem amado, e deseja manter aos seus olhos aquele prestígio que desde o primeiro encontro a tornou, também exteriormente, digna de ser a escolhida. As leitoras compreenderão, no entanto, que é difícil fazer uma lista para o enxoval da noiva, com aplicações gerais, isto é, que sirva para todas. Um enxoval varia de noiva para noiva, dependendo da quantia que ela pode dispender, do genero de vida que vai ter depois de casada, das atividades sociais ou profissionais que lhe estão pela frente. Um enxoval inclui, além da roupa da noiva, tôda a roupa da casa, de modo que os planos de vida futura, as pessoas que vão morar na casa, os hospedes provaveis e frequentes, etc. devem regular o número de peças que serão incluidas nele.



A lista que apresentamos a seguir poderá ser aumentada ou diminuida de acôrdo com o gôsto e as possibilidades de cada uma. Desejamos lembrar, entretanto, que, de modo geral, ela constitui um **mínimo**.

ROUPAS DE USO PESSOAL

1 costume de viagem, em lã ou tropical, com chapéuzinho, sapatos e luvas combinando.
1 bolsa de viagem.
1 casaco amplo e comodo.
1 costume mais "toilette".
2 ou 3 vestidos básicos, que poderão ser variados, na aparencia, por meio de peitilhos, golas, punhos, faixas, cintos, echarpes, etc.
3 vestidos de passeio.
3 saias e 6 blusas, nestas incluindo pulovers, suéters, etc.
1 vestido de noite, de jantar.
1 vestido de baile.
6 vestidinhos caseiros.
6 aventais.
3 roupões: 1 em lã, de linhas clássicas, 2 mais vaporosos.
1 par de chinelinhas em verniz ou cetim preto.
4 cam'solas de dormir, 2 pijamas, 1 liseuse em tricô ou tecido.
1 duzia de jogos: 6 finos e trabalhados e 6 mais simples para uso caseiro.
Bolsas, luvas, chapéus, echarpes, sapatos, meias, cintos (á vontade).

ROUPAS DE CAMA

1 duzia de lençóis simples, de casal.
6 lençóis maiores, ornamentados.
1 duzia de fronhas, combinando com os lençóis maiores
4 colchas para a noite.
3 colchas para o dia, ornamentadas.
1 acolchoado (edredon) em cetim ou em tecido de algodão estampado.
1 cobertor.
6 lençóis de solteiro (para empregados).
6 fronhas.
2 colchas.
1 cobertor.

BANHO

1 duzia de toalhas de banho
2 duzias de toalhas de rosto.
4 esfregões ou 2 luvas de bucha ou de crina.
6 tapetes de banheiro, combinando com as toalhas.
2 roupões de esponja com chinelinhas iguais.
3 toalhas de banho e 3 de rosto (para empregada).

MESA

2 toalhas de linho adamascado, para jantar, de 3 metros de comprimento por 2 de largura.
2 duzias de guardanapos iguais (50 x 50).
1 ou 2 toalhas de linho, com bordados e rendas, do mesmo tamanho das adamascadas.
2 duzias de guardanapos combinando com essa toalha.
4 toalhas de damasco ou linho para jantar ou almoço, de dois metros e meio.
12 guardanapos para cada uma dessas toalhas (50 x 50).
6 toalhas de almoço, coloridas, em tamanho menor.
6 guardanapos para cada uma dessas toalhas (45 x 45).
2 jogos americanos em bordado ou aplicação.
3 toalhas de chá com bordados e renda. (30 x 30).
6 guardanapos para cada uma dessas toalhas
4 a 6 duzias de guardanapos pequeninos para reuniões (cocktails).
6 panos de bandeja.
3 toalhas com pequenos guardanapos para café e copa.

COZINHA

4 duzias de panos para a louça.
1 duzia de panos de linho para cristais.
2 duzias para panelas.
6 toalhinhas de mãos.
3 panos grossos para limpeza do fogão.
3 pegadores de panelas (tecido grosso, acolchoado).



Originalissimo modelo realizado em tecido branco pontilhado de marron; peitilho em organdi branco.

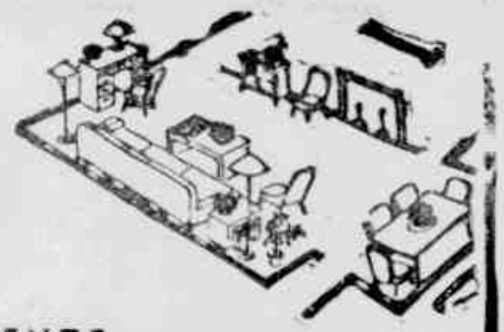
BAILE NO CLUBE

Troca de opiniões entre dois rapazes que observam uma dama decididamente feia.

— E' casada?
— Não.
— Neste mundo existe ainda algum afortunado.



O Seu Mundo



VOCÊ É UMA BOA DONA DE CASA?

A cada pergunta apresentamos quatro soluções possíveis, mas entre estas quatro "uma só é exata". Procure encontrá-la, e depois veja as respostas certas.

1

Em tôdas as casas, segundo as estatísticas, a dona de casa perde a maior parte de tempo em uma das seguintes ocupações. Qual?



2

Aqui se trata de limpar um pavimento em madeira, antes de passar a cêra. Das quatro operações aqui ilustradas qual lhe parece a mais acertada?



3

Qual dos quatro sistemas aqui apresentados é, segundo a sua opinião, o menos perigoso para lavar os vidros altos de uma janela? Observe bem e decida.



4

Um problema que parece insolúvel para um homem: como conseguem as mulheres passar a ferro tão bem as camisas? Diga você, leitora, para passar uma camisa é preferível começar de...



5

E para recolher o último resto do pó depois de ter varrido, qual sistema você escolheria entre os quatro que lhe apresentamos?



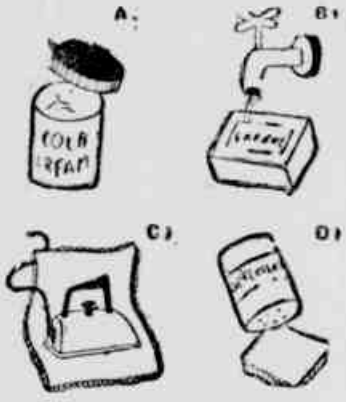
6

E qual é o modo mais comodo para apanhar um objeto caido no chão? Dado que em casa esta operação deve ser feita dezenas de vezes ao dia, o problema não é de desprezar.



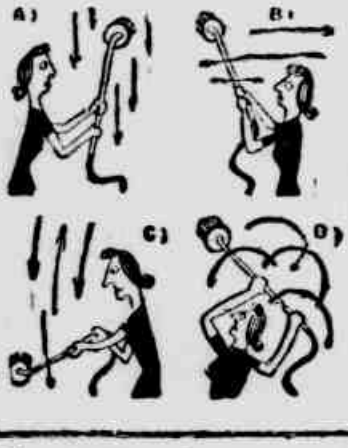
7

Qual destes quatro sistemas você adotaria para tirar uma mancha de baton? Empregaria um creme de limpeza? O ferro quente? A água e o sabão? Ou talco?



8

A maneira melhor para limpar com o aspirador de pó um tapete ou cortina é... Olhe bem os quatro movimentos da escova sôbre a parede e escolha o que prefere.



9

Escolha o modo menos aconselhavel para lavar uma persiana. Digamos, o que justamente lhe parece ser condenável.



10

Qual a melhor posição para descascar frutas ou legumes? Também para esta simples operação que no curso de um ano requer horas e horas de trabalho é importante procurar evitar fadigas inuteis.



O PRESENTE

AS APARENCIAS NÃO ENGANAM

CONVIDADA muito especialmente, pois era uma das íntimas da noiva, Rosita chegou à casa de Dalila, cujo noivado oficial ("com um rapaz bonito e inteligente") se comemorava naquele dia. Chegou com a antecipação suficiente para ser a portadora de um embrulho não muito volumoso, cuidadosamente feito.

— Isto é para vocês, embora pareça extravagante. Não o poderão utilizar desde agora; mas quero ser perdoe-me a pretensão, quem inicie o arranjo do futuro ninho, com uma contribuição efetiva.

Estas palavras despertaram a curiosidade da noiva, da futura sogra e do noivo, os únicos presentes naquele instante na sala, onde haviam recebido a visita. Com impacientes movimentos, Dalila começou a desembrulhar, sem ligar aos papeis, que caíram a seus pés rasgados e amarrotados. Quando o embrulho ficou aberto, deixando ver inteiramente seu conteúdo, uma exclamação a três encheu a sala.

— Que lindos! São uma verdadeira obra de arte!

Passados os primeiros minutos, Rosita teve um colóquio com Dalila, que já não podia continuar controlando a sua curiosidade.

— Nossa velha e intima amizade me autoriza a perguntar-te: custaram-te muito esses vidros que nos presenteas-te? Têm aspecto de ser coisa fina e estão decorados a mão.

— Tuas palavras me deixam muito contente; por isso mesmo e porque não podia ser de outra maneira, tratando-se de ti, vou dizer-te tôda a verdade: tôdo seu valor se reduz ao trabalho de decorá-los.

— Contudo, estes frascos devem ter seu preço, embora os tenhas recebido de presente...

— E o têm, por certo, pois tudo vale alguma coisa; mas em realidade se trata de dois frascos vazios de um perfume usado por meus tios há muitos anos. Os frascos têm forma original, estão bem confeccionados, e as tampas, alem de se adaptarem perfeitamente no gargalo, estão feitas com elegancia. Minha tia, de vez em quando, muito de vez em quando, me presenteia algum cheio: em compensação, sempre me reserva os vasios. Eu os aproveito, como vês, em algumas ocasiões.

— Pois parecem comprados feitos e custarem muito dinheiro.

— Não são os únicos que podem ser utilizados dessa maneira; é questão de saber escolhe-los, de ter bom gosto para decorá-los e, perdoe-me a falta de modestia, de saber dar-lhes um destino prático. Não é preciso ser uma artista para decorá-los, pois podem ser decorados com decalcomania ou com esmaltes cuja aquisição não é difícil nem cara. Os motivos se tomam de qualquer parte. Encontram-se fartamente nas revistas ou livros velhos, nos

(Continúa na página 11)





COPA E COZINHA

Para janelas de vidraça tipo guilhotina, principalmente para as que são colocadas na copa e na cozinha. Com algodão quadriculado e algodão liso ou combinando duas côres de algodão liso, você poderá fazer uma bonita cortina para este tipo de vidraça.

Eis as respostas certas

1 — b) Entre tôdos os trabalhos de casa, a cozinha é o que toma maior tempo á dona de casa.

2 — c) Para pavimentos de madeira é aconselhável empregar um limpador químico.

3 — a) O modo mais seguro é de colocar-se na metade de uma escadinha tendo a vasilha d'agua sôbre a própria escada (como está ilustrado).

4 — b) E' aconselhável começar passando a manga direita.

5 — d) E' aconselhavel empregar uma pá com cabo longo em lugar de curvar-se ou ajoelhar-se.

6 — c) Tôdas as outras posições ilustradas são cansativas.

7 — a) E' aconselhavel começar com o creme de limpeza (o mesmo que você usa para o rosto), a fim de amolecer a mancha de baton. Depois lavar.

8 — a) Usando o aspirador de pó é melhor começar em cima e escovar para baixo. Salvo para as teias de aranha, que é melhor tirar com um bastão.

9 — c) Tôdas as outras maneiras são aceitaveis. A indicada com a letra **c** é a menos indicada. Não convem empregar água.

10 — d) A posição de trabalho que está marcada pela letra **d** é a mais apropriada.

VARINHA mágica

SE TEM PREGUIÇA...

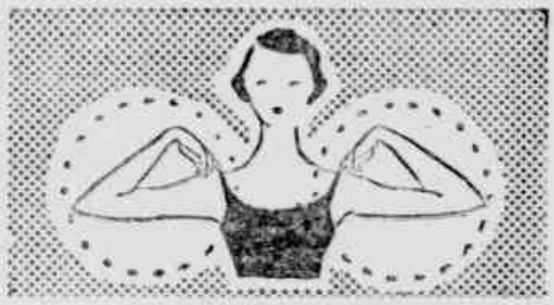
SE VOCÊ, leitora, está entre o número das que tem preguiça de fazer ginástica, esforce-se para fazer pelo menos dois exercícios por dia; um para a parte superior e um para a parte inferior do corpo. Com cinco minutos destes exercícios, você não sentirá a consciencia lhe acusando de não fazer nada pela conservação da sua linha, da sua elegancia, da sua graça.

O primeiro é um movimento tão simples que até parece desnecessário, não acha? Mas não o é. E' um movimento ótimo para ajudar a manter uma atitude correta, sem costas curvas e para manter firmes os músculos dos braços.

O segundo é ótimo para diminuir a circunferencia da cintura e dar melhor contorno aos quadris e ás pernas, fortalecendo também os musculos do ventre.

* * *

Em pé, corpo esticado, cabeça ereta, coloque as mãos nos ombros, sem fazer pressão. Procure, então, fazer um circulo, o mais perfeito possivel, levando as mãos até as axilas e dai fazendo-as voltar para a posição inicial, isto é, sôbre os ombros. Faça 10 movimentos completos e inspire o ar quando estiver erguendo as mãos, expirando quando elas estiverem descendo.





Deitada no chão, com o corpo bem esticado e os braços abertos, as palmas das mãos encostadas no chão, dobre as pernas, bem unidas e vire-as para a esquerda, depois para a direita, fazendo uma ligeira parada no centro (tal como está no desenho). A eficiencia deste movimento depende muito de não deixar que o corpo, até á cintura, tome parte nele. Busto e braços devem permanecer imoveis. 20 vezes em movimentos alternados.

UTILIZAÇÃO DAS MASCARAS

AS MASCARAS de beleza são um dos recursos mais comuns e usados para melhorar as condições da pele, sobretudo para refrescá-la mesmo que seja momentaneamente e tirar ao rosto o aspecto cansado, tão comum hoje em dia.

Se você se der ao trabalho de observar, verá como, pelo menos nas grandes cidades, onde as mulheres têm atividades e responsabilidades iguais as dos homens, e não de raro muito mais serias, rostos ainda jovens se apresentam entristecidos por uma particular expressão cansada e preocupada.

Olhando as outras mulheres deverá pensar que com muita probabilidade o seu rosto tem também aquela expressão e deverá procurar a maneira de dar-lhe um aspecto mais repousado. Este cuidado torna-se particularmente necessário quando depois de um dia cansativo deverá ainda sair depois do jantar, para ir ao teatro ou a uma reunião. Geralmente a maquilagem, por mais cuidadosa que seja, não basta para disfarçar o cansaço e então o momento de entrar em cena a máscara de beleza.

E' bom que você saiba que a máscara tem uma função de... pronto socorro e não curativa. A sua ação é pronta, rápida, mas não se pode dizer que seja duradoura e as algumas máscaras aplicadas com uma certa continuidade permitem melhorar a pele em maneira permanente porque contêm algum preparado curativo.

Hoje nos ocuparemos sòmente de máscaras de efeito rápido, e sobretudo caseiras, que podem ser preparadas no momento necessário com ingredientes que quase sempre temos ao alcance da mão.



Máscara clássica porque o mesmo elemento-base permite preparar uma máscara para pele séca ou uma máscara para pele oleosa, e a máscara de ovo. Para a pele oleosa, utilize sòmente a clara, levemente batida, que se aplica no rosto já lavado e enxuto. Conserve a máscara por uns vinte minutos ficando sem falar e possivelmente deitada num quarto escuro, de modo a obter um completo relaxamento dos musculos do rosto. Se a pele é seca, faça a máscara com a gema do ovo. Dissolva a gema com algumas gotas de azeite ou de amendoas doces, e aplique do mesmo modo indicado acima. A máscara se tira simplesmente com um pouco de algodão molhado em água morna. Enxugue o rosto e faça a sua maquilagem.

E' bom aplicar a máscara, qualquer que ela seja, também no pescoço que em geral é esquecido e se vinga envelhecendo rápidamente, ou tomando uma côr escura ou amarelada, nada agradavel de ver.

Partindo desta base, poderá variar as máscaras, reunindo alguns ingredientes que a experiência lhe indicará mais ou menos adaptado ao tipo da sua pele. Por exemplo, a máscara nutritiva de gema de ovo pode tornar-se ainda mais eficaz, se lhe acrescentar um pouco de mel; enquanto a de clara de ovo, será ainda mais adstringente se lhe acrescentar um pouco de amido, em pó finissimo. Se tiver a pele muito oleosa, o amido faz que, por toda a noite, a maquilagem fique intacta, e isso é coisa para ser tomada em consideração.

O limão é outro ingrediente caseiro que realiza milagres e nos casos de pele oleosa, você ficará satisfeita com aplicações de suco de limão no rosto e no pescoço, por uns vinte minutos. Se quiser que o limão sirva para clarear a zona da pele deixada descoberta pelo decote do vestido, misture em partes iguais limão e glicerina e terá uma máscara branqueadora, por nada irritante, porque a ação muito vezes decisiva do limão, será compensada pela ação docemente emoliente da glicerina. Limão e glicerina, lembre-se, devem ser misturados sòmente no momento do uso, porque esta mistura não se conserva longamente. O modo mais racional e rápido é espremer na concha da mão algumas gotas de limão, unindo outras tantas de glicerina e passando depois o liquido no rosto e no pescoço. O liquido pode ser aplicado também nas mãos, que se tornam mais brancas e mais macias.

Nossa correspondencia

As cartas que as leitoras nos queiram enviar com pedidos de sugestões, conselhos e esclarecimentos sobre todos os assuntos tratados neste suplemento deverão ser remetidas a redação de "O JORNAL FEMININO" rua Sacadura Cabral, 103, 6º andar Rio de Janeiro. Neste mesmo endereço receberemos as cartas destinadas ao CLUBE DAS LEITORAS.

CONSELHOS SOBRE MAQUILAGEM

SÃO de Max Factor Jr., o maquilador das estrelas do cinema, os truques que aqui apresentamos:

Ao aplicar os cosméticos, siga sempre a mesma ordem.

1 — Se usa uma base tipo pancake, passe primeiro o rouge cremoso. Se usa uma base cremosa, espalhe sôbre ela o rouge cremoso.

2 — Se usa rouge em pó ou em tijolinho, aplique antes a base.

3 — Para melhor aplicar a base do tipo pancake, passe-a com o auxilio de uma esponja úmida. Se a sua pele fôr oleosa, use um adstringente em vez de água, para umedecer a esponja.

4 — Aplique o pó-de arroz e depois retire-o quase completamente com o auxilio de uma escovinha.

5 — Faça, agora, a pintura dos olhos.

6 — Aplique, agora, o baton. Os lábios devem estar sêcos, sem pó e sem base. Use o pincel para pintar os lábios.

7 — Se usa vestidos decotados e sem mangas, nos braços, ombros e pescoço, passe um preparado próprio, uma loção mais clara que a base usada para o rosto, utilizando um chumaço de algodão.

CONSELHOS DE BELEZA

OS CABELOS claros, como os louros, os brancos e os de um castanho-dourado, mostram muito depressa sinais de que estão sujos, perdendo o brilho, a flexibilidade, que são as suas principais qualidades. São, pois, tipos de cabelos que devem estar sempre limpos e brilhantes. Se você tem cabelos claros, lave-os mais vezes do que é indicado para as que têm cabelos escuros.

Entre os tipos de sabão a escolher, prefira o liquido, porque o sabão compacto, passando pelos fios, deixa particulas aderentes que não são faceis de remover. Ensaboe duas vezes, estregando bem, o couro cabeludo e os fios, enxague em água corrente forte ou com esguicho próprio adaptado à torneira.

As louras devem preferir água com limão para enxaguar os cabelos, porque isso os torna brilhantes e sedosos. Para cada litro de água quente, pôr o suco de 1 limão grande. Lavar, depois com água pura.

Secar os cabelos ao sol é muito bom, mas o sol não deve estar muito forte. O sol significa saúde para os cabelos, mas, quando é demasiado, produz diferentes tonalidades nos fios.

• • •

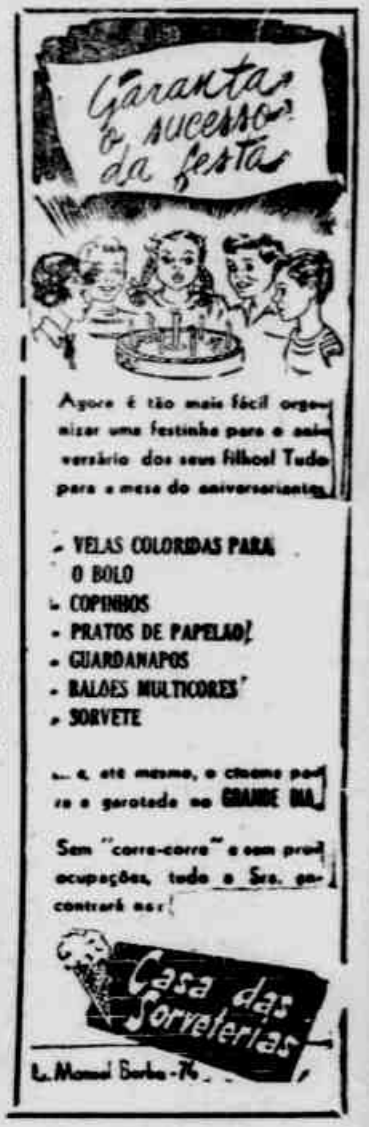
Não faça um único traço com o lapis, quando pintar as sobrancelhas. Trace um leve contorno, em seguida vá fazendo pequenos traços para encher os trechos falhados. O efeito será mais natural.

• • •

Se você tem manchas nas unhas, o limão lhe será utilissimo. Todas as vezes que lavar as mãos, enfie as unhas na polpa da metade de um limão e elas se conservarão branquissimas.

O JORNAL FEMININO

Suplemento dos "Diários Associados", fundado em 9-10-1949
Orientação e Organização: Eliza Marzullo, Frederico Jacobsen e Hugo Dupin
Redação, administração e oficinas:
Rua Sacadura Cabral, 103
Rio de Janeiro



PÉS "PIN-UP"

NUMA "boite" do bairro de Montmartre, em Paris, prepara-se ativamente o próximo espetáculo, uma revista mui pouco vestida, no estilo habitual da casa. Mas, se bem seja o nú o seu genero, este não é o único elemento atrativo do espetáculo, pois a canção ocupa uma larga parte do mesmo e, precisamente, a diretora passa em revista nessa tarde, audições de vários novos artistas.

Agora é a vez do fantasista Jean-Claude Rameau subir á cena do "cabaret". Ele canta suas canções com a mimica e o dinamismo que todos lhe conhecem e, visivelmente, seu número agrada aos assistentes.

Entretanto, no momento em que desce da cena, a diretora se aproxima com a fisionomia inquieta.

— Está muito bem, é perfeito... Mas não posso contratá-lo sem ver seus pés... E' muito importante aqui...

Estupefáto, o cantor hesita, pensa num "1.º de Abril", mas vendo que sua interlocutora conserva sua atitude séria, decide-se a tirar os sapatos e as meias. A diretora contempla longamente os pés do artista, fá-lo manobrar os artelhos e, sorridente, declara enfim:

— Perfeito... Seus pés tambem estão em forma... Vou assinar seu contrato.

Curiosidades do Mundo

VOCÊ SABIA QUE?

É ao ano da graça de 1465 que é preciso remontar para encontrar a origem deste costume: fazer sentar a mesa um homem ao lado de uma mulher? Naquele tempo, esperava-se dos dois convivas que comessem os dois no mesmo e único prato, e que bebessem no mesmo copo.

Que nosso quarto de dormir, as escadas de nossa morada, são temíveis inimigos de nossa segurança? Eles são efetivamente responsáveis por uma boa parte dos acidentes mortais que se produzem nas casas.

As estatísticas das Companhias de Seguros demonstram que, para os homens, são principalmente as escadas que são assassinas, para as mulheres, os quartos de dormir. Convem especialmente desconfiar de tudo o que pode provocar uma queda, roupão e corregado camisola ou pijama muito compridos. Nada cuidado também na arrumação dos moveis, não vá colocar um móvel num lugar onde você poderia facilmente dar um encontrão, ou tropeçar pela pressa, ou, se entrar distraidamente no escuro. Os choques violentos são também, muito perigosos.



— As coisas mecanicas sempre fascinam o Adolfo.

VIVER OUTRA VEZ

ROMANCE E DESENHOS DE JOÃO MONTINI

RESUMO: A valente intervenção de Martin Ferrera impede a ação dos assaltantes da rica Ladoga, cuja filha foi raptada pelo bando de Salvador. Para entrar em contacto com o famoso bandido, Martin se faz cumplice de Cruz, e simula o rapto de outra jovem milionária, Susan Dare, por quem está apaixonado.



COM UM SOCO NA MESA, SALVADOR PÕE FIM AO DIALOGO QUE MARTIN E A FILHA DE LADOGA MANTINHAM.



NO MUNDO DA MODA

ACABA de ser lançado um pano milagroso, que promete realizar maravilhas para todos os generos de vestidos. Chama-se "Pellon" e não se assemelha a nenhum material conhecido.

Sua caracteristica principal e que da forma aos vestidos, de maneira permanente. Em outras palavras: o "Pellon" é um pano para forros que não se amarrota e que pode ser lavado da maneira comum ou a sêco.

Segundo informa os technicos do Laboratorio de Pesquisas da General Duestuf Corporation — especialistas em toda a classe de tecidos sinteticos e de tintas — trata-se de um material poroso e leve, que é submetido a um tratamento quimico-technico para que suas fibras se liguem umas às outras. Não pode assim ser chamado de tecido, rigorosamente, pois de fato é um pano que não é tecido. E como não é tecido, é logico que o "Pellon" não pode se desfiar.

Uma grande loja da Quinta Avenida, acaba de lançar as primeiras anáguas de "pellon"; naturalmente são lavaveis e, além disso, não precisam ser passadas a ferro. Tambem estão sendo fabricados "soutiens" de "pellon", que não amarrotam e podem ser lavados indefinidamente sem perder a forma.

O figurinista que está fazendo o uso mais inteligente desse novo pano para forros é Charles James. As leitoras devem estar perfeitamente informadas do que a esse figurinista se devem, em grande parte, as linhas esculturais da alta moda atual. Provavelmente, muitas de nossas leitoras não esqueceram da Grafonia Colorido, exposição de modas que percorreu a América [illegible]

A ultima criação de Charles James é um vestido de tafetá "American Beauty" (vermelho rico e profundo) e cetim côr de rosa, sôbre "pellon". Trata-se de um lindo modelo para baile, cuja saia tem um movimento ascendente. Todas as criações de James — tanto as confecções como as feitas sob medida — têm base na "pellon".

* * *

A Associação Internacional da Seda, dos Estados Unidos, acaba de publicar uma lista muito util de novas expressões a serem usadas em artigos da moda, com definições bem claras do sentido de cada uma delas. Citaremos aqui algumas:

PEULT DE SOIE — Uma seda macia, com alguns fios apresentando um relevo quase imperceptivel, em comparação com os outros.

PEAU DE SOIE — Semelhante ao "peult de soie", porém de peso mais leve.

PEAU D'ANGE — Um tecido intermediário entre os dois acima.

GRES DE LONDRES — Seda muito fina com acabamento semi-aspero.

SILK FAILLE — Seda muito fina de fios em relevo horizontais.

SILK OTTOMAN — Seda lustrosa, de fios em relevo profundos.

SILK BARATHEA — Seda grossa, de tecido muito pronunciado.

São novidades que muito interessam ao mundo feminino, embora nem todas possam chegar até nós com a brevidade que desejariamos, principalmente em se tratando do "pellon", o tipo do tecido com que todas as mulheres sonhavam, para possuirem uma anágua perfeita.

As sete cartas

SE ACREDITA nas cartas, encontrará aqui uma resposta às suas perguntas, um conselho, um augurio. Tire sete cartas de um baralho comum e ponha-as descobertas sôbre a mesa. Se entre elas houver uma ou mais igual as que aqui citamos, leia o que está escrito a respeito dessa carta. Se não houver nenhuma igual, tire outras sete, e assim uma terceira vez, mas não insista alem dessas três vezes.

EIS AS CARTAS EXTRAIDAS ESTA SEMANA:



AS DE COPAS — Dias favoráveis virão, para a sua vida sentimental. Se você já está ligada por um sentimento de amor, terá dias felizes, grande harmonia com a pessoa amada. Se está inteiramente livre, terá muitas e otimas ocasiões, no campo amoroso e sentimental.

SEIS DE ESPADAS — Você deverá enfrentar alguns dias bem tristes, alguns dias negros, como se costuma dizer: deverá lutar contra alguns obstáculos imprevistos, mas não se deve preocupar. Pelo contrario, conservando a calma, conseguirá encontrar o caminho da saida.

QUATRO DE ESPADAS — Terá, provavelmente, alguns aborrecimentos com pessoas do seu ambiente, tanto de trabalho como da familia. Mas se procurar manter-se equilibrada nas suas ações e reações, não dando muita importancia ao que acontecer, não haverá consequencias desagradaveis.



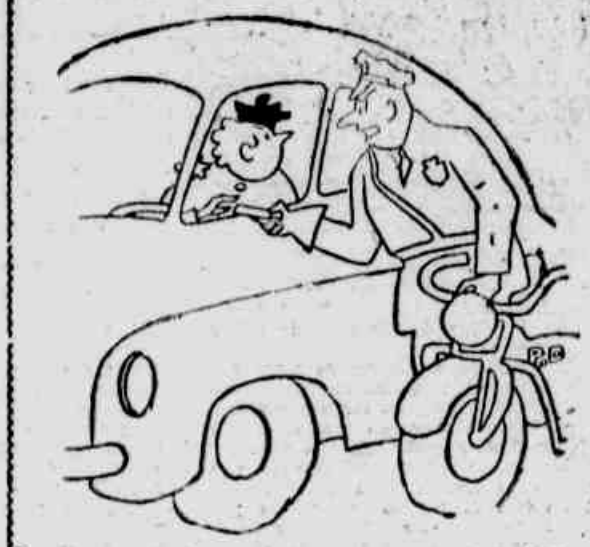
VALETE DE COPAS — Você é muito querida por uma determinada pessoa, e esta pessoa parece animada de boas intenções a seu respeito. Mas como nem tudo o que se apresenta como bom é na realidade merecedor de atenção, aconselhamo-la a ser muito prudente.

REI DE OUROS — Inveja e ciume de uma pessoa pouco generosa de alma, é o que se prevê nesse periodo para você. Não se deixe arrastar por discussões, por certas conversas, porque não teria nada a lucrar com isso. E' melhor evitar as possibilidades de lhe causarem danos.

REI DE ESPADAS — A sorte lhe é amiga neste periodo, e por isso você deverá aproveitar a predileção que ela lhe demonstra, tomando iniciativas corajosas, fazendo projetos arrojados. Também o ambiente lhe parece muito favorável, em todos os sentidos.



DOIS DE OUROS — Eis um momento muito favorável para você cuidar dos interesses de sua casa, de sua familia, dos que lhe são caros, para levar a bom termino iniciativas em andamento, para pedir e obter favores. Não deixe, portanto, que essa ocasião se perca inutilmente.



— A sua licença de "chauffeur" está certa. Agora a senhora vai ter que me explicar como foi que conseguiu obtê-la!

De toda a parte

QUATRO HOMENS NUM JEEP

Cada noite, as ruas da capital austriaca são percorridas por jeeps militares, ocupados por quatro soldados encarregados de assegurar a ordem: um inglês, um americano, um francês e um russo.

Ingleses, americanos e franceses gostam de fazer "blague" entre êles, mas os russos guardam sempre uma seriedade imperturbável.

— Eh! moço, no seu pais nunca se ri? pergunta o inglês ao soviético.

— Oh! Sim, ás vezes, responde este, e acrescenta: você já ouviu falar do magnifico canal que acabamos de fazer e que liga o mar Artico ao mar Branco?

— Sim, e nessas regiões isso deve ter representado um terrivel trabalho!

— E' verdade! e sabe, êle foi construido unicamente por homens e mulheres que, no nosso pais, haviam-se permitido rir.

COROAÇÃO

Perguntou-se a Bernard Shaw um dia, como era possivel um rei ser coroado aos quatorze anos, quando não tem o direito de se casar antes dos dezoito.

— E' que, respondeu o humorista, uma realeza é mais fácil de governar que uma mulher.





CARDAPIO ECONOMICO

TEMOS certeza de que todas as leitoras concordarão conosco que os preços elevados acarretam sérios problemas para uma dona de casa organizar o cardapio. É de se esperar, portanto, que aceitam com prazer qualquer sugestão que vise baratéá-lo.

Assim pensando, é que oferecemos hoje um cardapio sugerido pelo da General Eletric e que, além de sair muito barato, tem a vantagem de poder ser preparado rapidamente.

Eis o cardapio:

Nepas de cebolas à francesa
Pimentões na manteiga
Carne assada
Bananas assadas
Arroz
Instituto de Economia Domestica
Frutas
Café

CARNE ASSADA

1/2 xicara de farinha de rosca
1/4 de xicara de leite;
750 gramas de carne;
1 e meia colheres das de chá de sal;
1/8 de colher das de chá de pimenta do reino;
1 colher das de sopa de cebola picada;

Misture a farinha de rosca e o leite em uma terrina, ajuntando depois a carne, o sal, a pimenta e cebola e mexendo um pouco. A mistura é então colocada num pedaço de papel impermeavel e a carne deve tomar a forma de um bife de 2 e meio centimetros, por meio de pressão. Coloque o papel impermeável com a carne, em posição invertida, na fôrma de assar e esta no fôrno. Deixe assar durante dez minutos e vire, deixando assar de novo durante sete minutos.

OS DELICIOSOS "CROISSANTS"

Quem esteve na França teve certamente oportunidade de saboreá-los e gostará de um dia os ter na própria mesa ao lado do bule de chá ou de café com leite. São macios, leves, deliciosos em suma e, salvo um pouco de paciencia não requerem excessivos cuidados

DUZENTAS gramas de farinha de trigo finissima, uma colherinha de sal, 15 gramas de fermento em pó, 30 gramas de açucar, 100 gramas de manteiga, 1 xicara de leite, 1 ovo batido.

Misture ao fermento uma parte do açucar. A' parte ponha em uma terrina a farinha, o sal e o resto do açucar. Faça amornar o leite e ajunte-os ao fermento para dissolvê-lo, depois derrame-o na farinha passando através de um coador fino. Amasse; obtida uma massa homogenea, ponha-a sôbre a mesa enfarinhada e amasse ainda, por cinco minutos, até que a massa fique lisa e compacta, porém macia.

Estenda na sua espessura de cerca de um centimetro formando um retangulo; depois ponha a manteiga em fatias no centro do retangulo, deixando uma boa margem dos lados e uma bem maior em cada ponta do retangulo. A manteiga não deve ser muito dura, por isso será bom corta-la enquanto está dura e manipulá-la ao calor natural da cosinha. Agora dobre as duas pontas do retangulo para o centro cobrindo a manteiga, de modo que as duas pontas se encontrem no meio. Dobre ainda em dois, em livro, e gire-o para a direita como para abrir as páginas do livro. Estenda com o rôlo. Repita a operação de dobrar duas vezes, estenda-o novo e dobre uma



terceira vez, sempre como a primeira; depois envolva a massa em um pano de cozinha e deixe à temperatura normal, assim envolvida, até a manhã seguinte.

Polvilhe a mesa de farinha, estenda a massa e forme um retangulo que dividirá em quadrados ou em triangulos. Enrole cada triangulo como se estivesse fazendo um cigarro de papel, partindo da linha maior e terminando no bico do centro (este deve ficar por fóra do enrolado). Molhe a ponta do triangulo com um pouquinho de ovo batido de modo a deixá-lo colado no lugar. Dobre o rolinho como uma ferradura e ponha sôbre o tabuleiro previamente untado. Cubra com um guardanapo e deixe repousar ao calor do ambiente por uns vinte minutos até ver os "croissants" crescerem. Leve-os a fôrno quente, por oito minutos, pincelando todos com ovo batido ao qual terá acrescentado umas gotas de leite. Outros cinco minutos ao fôrno.

Se quiser fazer os "croissants" para o lanche da tarde, em vez de deixar a massa em repouso por toda a noite, ponha a a levedar ao calor, pelo menos duas horas até que tenha duplicado de volume.

PÃO AO QUEIJO

150 gramas de farinha, 120 gramas de queijo ralado, 1 ovo batido, meia colherinha de sal, 10 gramas de açucar, 10 gramas de fermento. Agua fervente e água morna.

Misture sal e açucar em três colheres de água fervente e deixe amornar. Dissolva o fermento em meia xicara pequena de água morna. Junte tudo à metade do ovo bem batido, acrescentando o queijo ralado e um pouco de farinha até obter uma massa a ser trabalhada fàcilmente com o garfo. Ponha sôbre a mesa, acrescente o resto da farinha e amasse por três ou quatro minutos até que a massa se torne macia e bem manejável. Ponha a massa em uma fôrma retangular (uma fôrma de pão de fôrma) bem untada de manteiga, mas cuide para que a massa atinja sòmente a metade da fôrma. Cubra e ponha a levedar ao calor até que duplique o volume.

Asse em fôrno moderado por 40-45 minutos. Tire ainda quente da fôrma, pincele com manteiga derretida e polvilhe a assar sôbre uma gaveta.





OS TRES SE REUNEM AOS DEMAIS QUE SE RETIRAM. HORAS MAIS TARDE, AO CAIR DO SOL, OS BANDIDOS ESTÃO DE NOVO NO REFUGIO. SALVADOR PARECE FÓRA DE SI PELA MORTE DO POLICIAL.





A IRA DE SALVADOR É VIOLENTA. CRUZ TREME, NÃO FALA, E AS SUSPEITAS RECAEM SOBRE MARTIN.





CARLOS ESTEVÃO PRESENTS AS

APARÊNCIAS ENGANAM



(Conclusão da página 3)

AS LAGRIMAS

— Com um homem mais rico que tu.

O vestido que ela usava havia sido pago por êle, como a pulseira de brilhantes que adornava seu pulso e o anel com um solitário que brilhava em seu dedo. Até a carteira e as luvas eram presentes seus.

— Parece-me — replicou lentamente — que não te podes queixar. Mas nunca pensei que estivesses a meu lado por dinheiro, Ellen. Não julgava que uma mulher pudesse ser tantos anos a companheira de um homem unicamente pelo dinheiro.

— Tantos anos? — Ellen riu nervosamente, sorria as balas que havia tomado da mesa. "Enganas-te, Geo. Ao princípio cuis ser boa e gentil contigo. Amava-te e não te pedia nada. Sabes que nunca te pedi nada. Mas depois compreendi que tu também não pensavas oferecer-me nada...

Tocou com suas mãos a pulseira, o anel, o vestido que usava e continuou dizendo:

— Isto, isto e isto... Tu me ensinaste a ser o que sou hoje. Tu eras o mais forte dos dois, foi em quem teve que mudar de modo de ser. Hoje, Geo, só penso no dinheiro. Quero ter muito dinheiro e cada vez mais.

Como uma amarga censura, êle pensou:

"Ignoras, Ellen, que terias podido ter muito dinheiro se tivesses calado esta noite. Ignoras que, à minha maneira, frio, sem maiores expansões, eu te amava. Eras a única mulher em minha vida... Queria deixar-te tudo o que tenho porque não tenho nem herdeiros nem amigos".

Mas êste pensamento não o consolava. Cada palavra de Ellen, era como uma bofetada dada no momento justo.

Não podia esquecer aquela noite nem a voz dura de Ellen, nem seus olhos de olhar frio. Não podia esquecer a noite em que havia compreendido que por ter querido viver só, devia morrer só.

* * *

Detiveram-se sob uma grande árvore que projetava uma sombra oblíqua sôbre o caminho do parque. A moça o observava fixamente apertando com fôrça os livros sob o braço. Sem deixar de olhá-lo, com o mesmo gesto que havia tido anteriormente, arrumou os cabelos sob a nuca.

— O senhor é uma pessoa inteligente. Vê-se que é inteligente e culto. Não se ofenda se procuro ajudá-lo?

Êle a olhou fixamente, observou o L de prata que brilhava em seu pulover juvenil à altura do peito, e depois exclamou:

— Quer ajudar-me? E como é fará?

A moça, evitando olhá-lo, procurou alguma coisa em sua bôlsa. Viu que tirava tôdo o dinheiro que tinha. Com a cabeça baixa e enrubescendo ofereceu-lhe o dinheiro ao mesmo tempo que dizia:

— E' o que posso fazer. Quisera poder fazer muito mais, porém sou pobre. Mas alguma coisa já serve, não acha?

Era uma nota de quinhentos cruzeiros, quase maior do que a mão que a oferecia.

— Não se ofenda — repetiu suplicante.

— Realmente, meu aspecto deve ser lamentável — pensou Geo. Mas o pensava sem ironia porque estava profundamente comovido, e por essa razão hesitava em recusar o oferecimento.

— Não me ofendo, Laura, mas não posso aceitar.

— Se quiser, poderá devolvê-lo quando puder — prosseguiu ela com um riso forçado. — Quando seus assuntos estiverem melhor, dentro de um certo tempo...

Depois de refletir um momento, Geo manifestou:

— Está bem, talvez possa devolver-lhe êsse dinheiro. Mas tem que dar-me o seu endereço. Não é mais do que um empréstimo...

— Nada mais que um empréstimo — repetiu ela docemente.

Deu-lhe seu nome completo e endereço. E só depois de anotá-lo em uma folha de papel que ela mesma lhe ofereceu, juntamente com um lápis, êle pegou o dinheiro e apertando a mão da moça atraiu-a a si.

— Por favor... — murmurou ela.

O caminho estava deserto. Do outro lado do lago algumas crianças brincavam junto às mães sentadas ao sol. Mas êle a deixou depois de haver-lhe roçado os lábios. A moça, embaraçada, exclamou:

— Por favor, não faça isso, sou noiva...

Depois de um momento, êle replicou:

— E' você uma boa moça; eu gostaria de ter uma filha como você. Creio que nos entendemos compreendido muito bem. — Apertou-lhe a mão enquanto acrescentava: — Somos amigos?

— Somos amigos — disse ela respondendo ao aperto de mão, enquanto duas lágrimas rolavam por suas faces. — Somos amigos com a condição de que o senhor jamais perca a coragem.

— Nunca — repetiu êle, pensando que ela não podia saber que era essa uma palavra que estava obrigado a abolir.

Quando ela se dirigiu quase correndo para a saída, êle a seguiu com o olhar ao longo do caminho, entre as árvores, entre as manchas de luz e de sombra. O caminho, apesar da velocidade com que ela o percorria, pareceu-lhe infinito. Quando chegou ao extremo, a moça voltou-se, mas estava tão longe que seu rosto êle o via desfigurado. Um momento mais e não pôde tornar a divisá-la.

Geo ficou um momento parado, imóvel. Tinha a estranha sensação de estar suspenso entre o céu e a terra. Mas talvez mais perto do céu que da terra... Lentamente começou a caminhar. Com a ponta dos sapatos ia empurrando as pedrinhas do caminho. Virou-se duas, mais vezes, olhava para trás, para o caminho, como poderia olhar para o passado. E da mesma maneira pensava que se havia enganado muitas vezes, incontáveis vezes.

Talvez devia ter procurado reter um pouco mais a jovem. E para que? A seu lado havia experimentado uma estranha sensação de purificação. Uma limpeza de alma talvez necessária antes da grande viagem que ia empreender. Talvez, também devia ter procurado reter Ellen. Agora não, é claro. Mas antes, antes: tão sem sentido lhe parecia já esta palavra!... Antes, devia ter sabido amá-la melhor, como toda mulher que espera ser amada. Ellen lhe havia dado sua juventude de sonhos, esperanças... Mas agora, ao final de tudo, Ellen se havia enganado: havia dado um passo em falso. Pobre Ellen! Como podia saber que era o fim?

* * *

Estevão correu a abrir-lhe a porta e ajudou-o a tirar o paletó sem um gesto de espanto. Fazia três dias que falava a sua casa mas nada podia surpreender Estevão.

— Tomei nota dos chamados telefônicos, senhor — limitou-se a dizer. — Pensei que o senhor não estaria na cidade.

— Está bem — respondeu êle. Não foi ao seu gabinete até ter tomado banho, feito a barba, mudado de roupa. A mesa estava repleta de correspondência particular. Outro tanto devia ter-se amontoado no escritório. "Alguem responderá" pensou. A máquina que havia criado, era perfeita e também podia andar só perfeitamente. O telefone tocou. Sem mover-se da poltrona levantou o receptor e o levou ao ouvido.

— Geo! Até que enfim!

Era a voz de Marcos, seu administrador legal.

— Tens boas notícias, Geo?

— Más, muito más, Marco.

Pareceu-lhe que no outro extremo do fio telefônico Marcos contivesse a respiração.

— E'... definitivo?

— Definitivo.

— Mal negócio — comentou Marcos depois de um longo silêncio. — Pensa ir para algum lugar?

— Sim. Irei para a montanha morrer em paz.

Marcos não replicou nada. Mas Geo compreendeu que a observação devia parecer-lhe de mau gôsto. Sem preocupar-se, prosseguiu:

— O melhor é não pensar nisso. E não quero pensar também em outras coisas. Deixo a ti tôdas as responsabilidades.

— Compreendo — contentou Marcos em tom profissional. — E por conta de quem devo agir? De Ellen? Creio que era isso o que pensavas...

Acendeu um cigarro pensando que já não valia a pena racioná-los; cigarro mais ou menos...

— Ellen deu um passo em falso — comentou. — E o fez um ou dois dias demasiado cedo. Ellen, não. Escuta: a moça se chama...

Enquanto falava tinha o nome e sobrenome e o endereço dela sob os olhos. Voltou a ver o L de prata que brilhava no pulover, junto ao rosto quase infantil.

— Oh! — exclamou Marcos verdadeiramente surpreendido. — Deixas-lhe tudo, o estabelecimento, as ações e tudo?

— Sim, tudo, é uma espécie de dívida que pago.

— Uma espécie de... — Marcos não compreendia, estava desorientado. Depois de um silêncio insistiu: — Por favor Geo, queres explicar-te? Nunca ouvi falar desta moça. Pode-se saber quem é?

Geo respondeu em voz baixa:

— E' uma amiga, uma boa moça. Chorou por mim, Marcos.

O presente

(Conclusão da página 7)

sarões postais e nos prospectos de propaganda, em qualquer parte, podemos dizer. Se não te animas a decorá-los, poderás obter a ajuda de algum parente ou amigo com mais confiança em si mesmo para o manejo dos pincelzinhos. Para obter uma melhor apresentação bastam depois um laçinho ou um envoltório de papel celofane. Saber aproveitar os frascos de grande aparência, sejam de perfumes, de bebidas e até de certos medicamentos, não é enganar, não achas?

— Ao contrário, é uma demonstração inteligente de ser habilidosa e prática — concluiu Dalila, muito satisfeita com o rico presente.

LINDOS VESTIDINHOS DE VERÃO

Para mãe e filha

A — Em escocês, com saia godê franzida, blusa com três grupos de pregas em cada lado, gola americana e uma carreira de botões no tom dominante do tecido.

B — Para a garotinha, uma mimosa jardineira em xadrezinho da **"Torre"**, sáia godê com recortes de fustão, blusa do mesmo fustão.



C — Outro modêlo para a graça primaveril de sua filha: vestidinho em xadrês mais ou menos graudo, pala e barra em cambraia bordada.

D — Um modêlo simples em algodão escossês da **"Torre"**, colarinho que se prolonga num decote em V, todo abotoado com pequenos botões, tornando-o muito prático.

Trazemos hoje para as nossas leitoras modêlos simples para os seus vestidinhos de verão, confeccionados em algodão xadrês ou escossês da "Torre". Tambem suas filhas ficarão encantadoras com estas ultimas criações da moda infantil.

4 encantadores modêlos em xadrês ou escocês

Próximo numero: modelos em jutlan!